Pseudopandêmico

Nova Tecnocracia Normal

Iain Davis

Impresso no Reino Unido
Primeira Impressão, 2021
ISBN: 9798524282330
www.in-this-together.com

DEDICAÇÃO

Para o meu pai

Você estava certo

CONTEÚDO

INTRODUÇÃO

Estamos vivendo uma transformação global. Nossa sociedade, cultura, economia e
até mesmo nossa humanidade está passando por um processo de mudança a pedido de nossos líderes.
Este livro tenta explicar quem são esses líderes, qual é a transição
nos impulsionando e por que nossos líderes estão nos levando lá.

A resposta política à crise do COVID 19 foi combatida por uma grande minoria
mas apoiado pela esmagadora maioria. Entre aqueles que questionam o que nós
são informados sobre COVID 19 são um contingente que deseja exercer sua *inalienável*
direitos e liberdades. Muitas vezes descrito como *anti-lockdown, anti-ciência* , *antivaxxers*
ou *teóricos da conspiração,* em geral, eles não se opõem a nada além de
ditadura e escravidão. Em vez disso, são *pró-liberdade* , *pró-ciência (pró-medicina*
ciência) e *pró-verdade* .

As pessoas que foram marginalizadas, censuradas, repreendidas por muitos e
atacados fisicamente pelas autoridades, são as pessoas que mais veementemente
defender as liberdades nas quais nossas sociedades democráticas supostamente se baseiam. O
liberdades pelas quais gerações antes de nós lutaram, lutaram e morreram para proteger. Enquanto
governo frequentemente nos exulta por honrar este sacrifício que parece que atualmente
inconveniente para eles fazerem isso.

Aqueles que parecem apoiar inquestionavelmente a resposta política ao COVID 19
pandemia afirmam que essas liberdades e direitos não importam quando nos deparamos com
uma emergência global. É difícil entender esse argumento.

De que forma a liberdade de expressão, expressão e pensamento são perigosas?
Perigoso para quem? Como eles inibem nossa capacidade de responder a um genuíno
emergência?

Os governos de todo o mundo estão determinados a abraçar a ideia de
direitos humanos . Eles afirmam que tudo o que fazem é baseado nesses *direitos* e
sua determinação em *nos manter seguros* .

Os direitos humanos são permissões escritas em pedaços de papel por outros humanos
seres. Um sistema de direitos humanos globais é um sistema de governo emitido
permite que define o que somos ou não estão *autorizados* a fazer.

Como os direitos humanos são apenas palavras escritas em pedaços de papel, elas podem ser alteradas,
reinterpretado e ignorado. Eles não são imutáveis nem inalienáveis. Isso é por que
os governos estão muito ansiosos para que coloquemos nossa fé nos *direitos humanos* . Isso os habilita
para nos dizer o que é permitido.

Os governos são patologicamente alérgicos ao conceito de *direitos inalienáveis* . Elas
são mencionados apenas uma vez no preâmbulo da Organização das Nações Unidas Universal
Declaração dos Direitos Humanos e foram omitidos inteiramente da própria Declaração.

O artigo 2 declara:

“Todos têm direito a todos os direitos e liberdades estabelecidos nesta Declaração”.

Em outras palavras, ninguém tem direito a quaisquer direitos que não estejam estipulados no Declaração. Ao contrário dos direitos inalienáveis, com os quais todo ser humano nasce e não o ser humano pode negar legitimamente, *os direitos humanos* são uma construção política.

A Declaração então passa a descrever nossos direitos à vida, liberdade, saúde, educação e várias liberdades. Quem poderia discordar desses nobres princípios?

A Declaração Universal dos Direitos Humanos emprega uma forma de propaganda chamada *Empilhamento de cartões* . Apresentando uma longa lista de objetivos humanitários justos, para que nenhuma pessoa razoável poderia objetar, ele esconde o insidioso e inaceitável realidade. A menos que sejamos observadores, somos facilmente enganados pelo *Empilhamento de cartas* . O diabo é *sempre* nos detalhes.

Artigo 29 afirma:

> *“No exercício de seus direitos e liberdades, todos* **estarão sujeitos apenas para as limitações determinadas por lei** *apenas para o objetivo de garantir o devido reconhecimento e respeito pelos direitos e liberdade dos outros* **e de cumprir os requisitos justos de** *moralidade,* **ordem pública e bem-estar geral** *em uma sociedade democrática.* **Esses direitos e liberdades não podem, em caso algum, ser exercidos contrariamente ao propósitos e princípios das Nações Unidas** . *"*

Os direitos humanos não são direitos de forma alguma. Eles podem ser negados por qualquer lei (legislação) promulgada por qualquer governo (político). Como acabamos de experimentar com *o Coronavirus Act* no Reino Unido, *os direitos humanos* são dispensáveis para proteger a *"ordem pública e o bem-estar geral. "* De acordo com a Declaração da ONU, eles podem ser e são ignorados sempre que o governo achar necessário. Eles nada mais são do que palavras vazias escritas em pedaços de papel.

Uma sociedade baseada nos direitos humanos não tem direitos. Aqueles que pensam os direitos humanos são dispensáveis em emergências estão corretas. Eles são dispensáveis sempre.

O que eles não conseguem entender é que os direitos inalienáveis nunca podem ser extintos. Ao longo deste livro, o tema tácito consistente é o desprezo por nossa direitos humanos. Não apenas entre aqueles que os ignoram intencionalmente, mas também entre um população que parece ter esquecido o que são e porque, sem eles, nós tem nada.

Direitos inalienáveis não são permissões concedidas a nós pelo governo. Eles estão conceitos universais de justiça natural inerentes à lei natural ou de Deus. Eles existem em a natureza não em pedaços de papel. Eles são imutáveis e inalienáveis e podem ser percebido por todos os seres emocionais, incluindo os humanos.

Ninguém precisa de uma lei escrita para dizer a eles que é errado prejudicar uma criança indefesa ou cometer outros atos de violência. Não precisamos ser informados de que é errado tomar algo que não é nosso sem a permissão do proprietário. Sentimos que é

errado, experimentamos nosso erro como culpa. Direitos inalienáveis são emocionalmente ressonante e assim que somos capazes de experimentar emoções, podemos senti-los.

Nascemos capazes de emoção. Nascemos com a capacidade de compreender o diferença entre certo e errado. Nascemos com direitos inalienáveis. Os poucos de nós, que somos incapazes de fazer a distinção, estamos sofrendo de personalidade desordens.

Sociopatas e psicopatas são incapazes de distinguir entre o certo e o errado porque carecem de respostas emocionais humanas naturais. Seus egos os convencem que eles são *especiais* e, portanto, não sentem a necessidade de observar os outros direitos. Para eles, apenas o que serve ao seu propósito tem valor. Direitos inalienáveis são incompreensíveis para o psicopata e o sociopata.

Quando essas pessoas conspiram, seu único objetivo é servir aos seus próprios interesses coletivos e negar ao resto de nós nossos direitos. Ao longo de nossa história, gerações desses abusadores de direitos causaram um caos indescritível e miséria humana em busca de seus ambições. Eles são e sempre foram a ameaça mais perigosa que temos já enfrentou. Suas ações são consistentemente erradas e, como seres humanos soberanos com direitos inalienáveis, é nosso dever desarmar qualquer influência indevida que possam ter sobre qualquer um.

O resto de nós possui inatamente empatia, remorso e compaixão. Tentamos evitar comportamento anti-social, onde podemos causar danos ou perdas a outras pessoas, porque nós Saiba instintivamente que não temos o direito de machucar outras pessoas. Se agirmos em boa consciência e na observância dos nossos próprios direitos e dos outros, o que quer que façamos está certo e é nosso direito fazê-lo.

Direitos inalienáveis são definidos apenas pelo que é certo e errado. Qualquer coisa que nós fazer o que não causa dano ou perda a outro ser humano (incluindo a negação de seus direitos) está certo e é nosso direito. Somos livres para exercer nossos direitos em todos os momentos e *"liberdade"* é definida como a liberdade irrestrita de exercer nossos direitos.

Não definimos o que é certo ou errado. Não decidimos sentir culpa ou vergonha, nem podemos nos sentir seguros por nossa própria ação honrosa se essa garantia não é genuinamente sentido.

Os direitos não são nossa propriedade. Nós não os possuímos, assim como não possuímos o físico espaço que habitamos. Ocupamos nosso lugar no espaço e no tempo e ocupamos nosso direitos individuais. Enquanto vivemos, somos os legítimos guardiões dos nossos direitos, mas ninguém nos *permite* ocupá-los e eles não podem ser tirados de nós. Eles são nossos direitos inalienáveis.

Enquanto existimos, é impossível abrirmos mão de nossos direitos, assim como é para nós dar o nosso lugar no espaço e no tempo. Nossos direitos nos encapsulam, mas nós não possuí-los. Quando morremos, não ocupamos mais um lugar físico no espaço e tempo, mas ambos continuam em nossa ausência, assim como os direitos inalienáveis.

Deixar de defender nossos direitos contra aqueles que procuram nos impedir de exercê-los viola a Lei Natural e, portanto, está errado. Todos nós sabemos disso, naturalmente reagir defensivamente quando sentimos que alguém está tentando negar nossa liberdade de exercer nossos direitos inalienáveis.

Psicopatas e sociopatas aprenderam essa verdade por experiência própria. Eles têm vêm dar grande valor ao engano como a melhor maneira de nos coagir a

aceitando que eles têm o direito de ignorar nossos direitos inalienáveis. Por nenhum
exercendo nem defendendo nossos direitos inalienáveis, permitimos que *façam o que quiserem* .

Esta revogação de nossos direitos *sempre* causa danos porque psicopatas e
os sociopatas *sempre* prejudicam ou causam perdas aos outros. Para ficar de braços cruzados e não fazer nada em
o conhecimento seguro de que dano ou perda está sendo infligido a outros é negligente.
Permitir passivamente que danos ou perdas sejam infligidos a nós mesmos é igualmente negligente.
Negligência é errado e não temos o direito de ser negligentes.

É *sempre* errado iniciar o uso da força, mas podemos ter que usar o mínimo
força para defender nossos direitos contra aqueles que cometem o erro de tentar nos negar
nossos direitos. Podemos prejudicá-los nessa defesa, mas não iniciamos o uso de
força mínima e é nosso dever como seres humanos defender os nossos direitos.

Qualquer coisa que, por intenção ou negligência, inicie a causação de dano ou perda para
outro ser humano está errado. Não é um direito que qualquer ser humano possa jamais
exercício. Direitos inalienáveis são universais e inegavelmente ocupados *em igualdade
medida* por cada ser humano. Todos aqueles que causam danos estão errados e devemos
defender nossos direitos individuais porque são direitos de todos *em igual medida* .

A única justiça é a justiça natural. É a restauração do certo quando o errado é
empenhado. A justiça natural é uma expressão da Lei Natural (Lei de Deus) que é a
equilíbrio universal entre caos e ordem. A lei natural é implacável, não
importa o que pensamos ou imaginamos ser verdade. É equilíbrio, é a verdade e é
absoluto.

Aqueles que não respeitam direitos inalienáveis devem ser levados à justiça natural. Nós
todos compartilham a responsabilidade de defender a liberdade de todos *em igual medida* . Tudo
os meios pacíficos devem ser exauridos na busca da justiça. O uso mínimo de
força é apenas um direito de legítima defesa, mas um ataque a um ser humano
direitos inalienáveis é um ataque a todos os seres humanos direitos inalienáveis *em igualdade
medir* .

Até agora, apesar de todos os grupos comunitários com os quais nos identificamos frequentemente, como
Inglês, democrata, negro, LGBTQ +, verde ou conservador, a comunidade nós
universalmente falharam em se identificar com *o ser humano* . Em vez disso, temos sido
convencidos a nos dividir em subdivisões sociais cada vez menores em busca do
individualidade que cada vez mais nos escapa e aparentemente só pode ser expressa em
termos do grupo ao qual acreditamos pertencer.

Página 8

É como se identificasse como ser humano, o mais inteligente, criativo e engenhoso
criatura que nunca andou na Terra, de alguma forma não é bom o suficiente.

Ou talvez seja porque fazer isso nos forçaria a confrontar nosso lugar neste
Terra. Em vez de expressar nossa verdade individual, como muitos parecem querer fazer, nós
precisaria aceitar que existe apenas uma verdade permanente e não é relativa a nós.

Seríamos um entre 7,8 bilhões de outras almas que não são *"outras",* mas sim
família. Independentemente de nossa nacionalidade, sexo, etnia, idade, orientação sexual,
deficiência ou a equipa que apoiamos, faríamos parte do todo e se um de nós
sofre todos nós sofremos.

Em vez de definir nossa individualidade por meio de nossa afiliação a um sistema de crenças ou um construção social, teríamos que fazer isso por meio de nossos próprios pensamentos independentes e ações. Seríamos inteiramente responsáveis por nós mesmos e, como seres humanos, nós compartilhariam uma *medida igual* de responsabilidade uns pelos outros e pela conduta de todos humanidade. Não teríamos ninguém para culpar por nossas travestis, exceto nós mesmos e todos conquistas seriam nossas.

Fomos enganados ao imaginar que temos *direitos humanos* e, ao fazê-lo, negligenciamos nosso dever de defender os direitos inalienáveis da humanidade. Nosso irresponsável comportamento, apatia e credulidade nos trouxe, com certeza, à beira de um ditadura global.

O sucesso ou fracasso desse plano malévolo depende de nós. Se você procura um líder para assuma a responsabilidade e se levante contra essa tirania, então olhe no espelho.

Muitos discordarão veementemente das conclusões deste livro. É assim que deve ser. Não há nada de errado com o debate, é o silenciamento do debate que deve preocupar nós.

As evidências são citadas em toda a *pseudopandemia* . Foi necessário fornecer links para citações arquivadas porque muitos dos artigos e artigos científicos, notícias relatórios e artigos de opinião qualificada já foram censurados.

Não afirmo que *"pseudopandêmica"* seja a verdade, apenas que tentei apresentar a verdade com o melhor de meu conhecimento e compreensão. Você tem a evidência antes de você, por favor, explore-o, procure mais e tire suas próprias conclusões. A liberdade é seu direito inalienável. Entenda como quiser.

> *"Nossa cultura é baseada na ideia de que a verdade na fala é divina significado. É o pressuposto fundamental da nossa cultura. Se vocês acredite que então você age e assume as consequências. Tu es vai assumir as consequências de uma forma ou de outra. Então você quer o verdade do seu lado ou você quer se esconder atrás de falsidades? "*

[Jordan Peterson]

Capítulo 1 - Pseudopandêmica

COVID 19 era uma *pseudopandemia* . O nível de ameaça sugerido por aqueles que executam o *operação psicológica* era uma mentira. Foi uma fraude destinada a enganar você abandonando seus direitos e liberdades inalienáveis. O objetivo *central dos conspiradores* era permitir a reinicialização da economia global, do sistema monetário mundial e de seu estrutura política e social, simplesmente para promover seus próprios interesses.

Vamos examinar as evidências que expõem a fraude *pseudopandêmica* e os prováveis perpetradores. A evidência é citada do começo ao fim. Por favor verifique isto você mesmo, procure mais e decida-se. Nós necessariamente cobriremos algumas questões extremamente controversas e você provavelmente não concordará com alguns dos conclusões tiradas. É assim que deve ser.

Discordância e diálogo aberto e baseado em evidências é um componente vital de qualquer sociedade livre e saudável. Uma das travestis da *pseudopandemia* foi a

erosão do debate crítico. No entanto, foi projetado para estabelecer as bases de uma a tirania e nenhum sistema totalitário podem tolerar a dissidência.

A *pseudopandemia* de Covid 19 não foi a primeira *pseudopandemia,* mas foi a primeira para ser totalmente implementado e explorado. Parece que as tentativas anteriores podem ter sido corridas de teste.

Desta vez, os responsáveis, tendo aprendido com seus esforços anteriores, completamente preparado [1] para sua operação *pseudopandêmica* . Eles aperfeiçoaram as estratégias e técnicas necessárias para convencer a população de que a escala da saúde pública a ameaça era avassaladora. Na realidade, como os representantes *pseudopandêmicos* admitem, foi a pandemia menos significativa que a humanidade enfrentou nos últimos 2.000 anos. Elas até teve que mudar a definição do termo *pandemia* para descrevê-la como tal.

A *pseudopandemia* COVID 19 moveu os *conspiradores centrais* muito mais perto de seus objetivos de longa data [2]. Nesta ocasião, a *pseudopandemia* entregue em seu promessa anterior.

Embora essa *pseudopandemia tenha* sido fundamentalmente um engano, isso não sugere que as pandemias não são uma ameaça genuína. Febre Hemorrágica Ebola (EHF) é um verdadeiro doença terrível. Tem potencial para se tornar uma pandemia global mortal.
Ao longo da história, as pandemias ameaçaram as populações e temos todos razão para ter cuidado com o próximo. COVID 19 simplesmente não era um deles.

Considerado por muitos como um dos maiores especialistas mundiais em saúde pública, Bill Gates referido COVID 19 como Pandemic One [3]. Ele escreveu:

> *"Eu cresci aprendendo que a Segunda Guerra Mundial foi o momento decisivo de nossa geração dos pais. De forma semelhante, a pandemia COVID-19 - a primeira pandemia moderna - definirá esta era. Ninguém que vive Pandemic One nunca vai esquecer. "*

Página 10

COVID 19 era uma *pseudopandemia* porque um grupo poderoso capitalizou sobre um doença respiratória, com uma taxa de mortalidade relativamente baixa, para criar a ilusão de um perigoso patógeno global. O COVID 19 em si não foi uma *"farsa".* Embora a natureza de a doença e sua causa são discutíveis, as pessoas certamente adoeceram, algumas séria e infelizmente muitos morreram.

COVID 19 era uma doença com sintomas específicos que exigia muito cuidado diagnóstico médico. Caso contrário, o conjunto mais amplo de sintomas poderiaaparecem em grande parte indistinguível [4] de outras doenças respiratórias e o risco de diagnóstico incorreto estava alto. Este risco foi agravado pela confiança global em testes que foram não eram ferramentas de diagnóstico e eram incapazes de identificar COVID 19.

Excepcionalmente, a hipóxia (níveis baixos de oxigênio no sangue) e hipercania (CO2 alto no sangue níveis) vistos em casos genuínos COVID 19 não pareceu corresponder [5] ao perda esperada de complacência do sistema respiratório, comum a outras causas de Aguda Síndrome da doença respiratória (SDRA). Esses sintomas específicos do COVID 19 podem somente ser revelado por meio de exame médico completo. Nenhum teste isolado foi capaz de identificar COVID 19.

Longe de proteger o público da doença, a resposta da política à COVID 19 causou imenso sofrimento adicional. Muitas pessoas morreram antes de seu tempo como um direto

resultado das decisões políticas. Se reconhecermos que este foi um evento planejado, nós também deve concluir que os perpetradores estavam dispostos a usar a política como uma arma para causar a morte em busca de seus objetivos.

A história está repleta de déspotas tirânicos que mataram pessoas por suas próprias ambições. Não fizemos nada para evitar que isso aconteça novamente. Em muitos aspectos, o impulso perpétuo para a centralização da autoridade global, juntamente com sempre armas mais sofisticadas e devastadoras de destruição em massa, aumentou o risco de genocídio.

Em uma entrevista em junho de 2020, convocada pela Câmara de Comércio dos EUA, Bill Gates alertou o mundo sobre a próxima pandemia. Ele tem um conhecimento íntimo do deliberações da Organização Mundial da Saúde; ele tem acesso ao público mais recente pesquisa em saúde, ciência relacionada e previsões. Seria sensato tomar nota de suas palavras:

> *"Teremos que nos preparar para o próximo. Isso, você sabe ... eu digamos que ... er ... vai chamar a atenção da próxima vez. "*

Embora a *pseudopandemia* COVID 19 fosse essencialmente um truque de confiança, este não significa que a próxima pandemia não representará uma ameaça real à saúde global. Seria tolice imaginar que as pessoas que são capazes de orquestrar o *pseudopandêmico* não estaria disposto a explorar um contágio muito mais mortal.

Nem sugere que não haja necessidade de observar os padrões adequados de saúde pública ou manter sistemas de monitoramento de saúde eficazes. Na verdade, a consciência do *pseudopandemia* exige que façamos. Se nossos sistemas atuais não fossem tão corrompidos

talvez pudéssemos ter detectado o engano e implementado mais resposta eficaz da saúde pública ao COVID 19.

A *pseudopandemia* é antes de mais nada um crime. Existem pessoas reais que são culpado disso. Este livro foi escrito na firme esperança de que o plano acabe falhando e que nunca permitimos que nossa sociedade seja manipulada por criminosos novamente.

Um crime consiste em elementos específicos. Deve ser um ato voluntário ou omissão intencional (*actus reus*) dirigido por intenção desonrosa ou mentirosa (*mens rea* - mente culpada). Isto também deve infringir uma lei. Neste caso, a *pseudopandemia* COVID 19 parece ser uma conspiração para cometer fraude (de acordo com a lei comum) ou um Criminoso Conjunto Empresa [6] (de acordo com o Direito Internacional).

Para condenar os autores da fraude *pseudopandêmica* , um júri precisaria para ver a evidência da *trindade categórica* . Eles devem estar satisfeitos, além de qualquer dúvida razoável, de que o acusado tinha os meios, motivo e oportunidade para cometer o crime.

Obviamente, uma *pseudopandemia* global não é uma fraude comum. A escala é imensa e o número cúmplice em milhões. No entanto, a grande maioria envolvida em perpetuar o golpe era inocente. Eles não demonstraram nem *actus reus* nem *mens rea* . Somente como bilhões de vítimas em todo o mundo, eles também foram enganados.

Ao contrário da crença popular, para que uma conspiração global funcione, não há necessidade para um grande número de conspiradores. Na verdade, se a conspiração tiver alguma chance de sucesso, é vital que apenas alguns tenham algum conhecimento dele. Quanto mais pessoas que

sabe, o mais provável é que ele falhe.

Um pequeno número de pessoas exercendo controle mundial sobre sistemas vastos e complexos está nada incomum. Existem muitas empresas multinacionais e governos agências que gerenciam as operações globais usando este de cima para baixo, compartimentado, estrutura autoritária.

Também não é barato. Apenas aqueles com bolsos mais fundos podem ser os arquitetos da *pseudopandemia.* Os culpados estão entre eles.

Nesta fase, tudo o que podemos ter são suspeitas. A fim de identificar anteriormente o culpado primeiro precisaríamos lançar uma investigação global verdadeiramente independente. Apenas o as provas podem revelar os suspeitos e apenas júris legalmente convocados, investidos de toda *autoridade* judicial pode considerar essa prova e condenar o culpado por seus méritos.

Por esta razão, todos os indivíduos e organizações nomeadas neste livro estão legitimamente considerado inocente até que se prove sua culpa. Nenhum crime é alegado contra ninguém ou qualquer grupo.

Autoridade global centralizada e a compartimentação [7] habilitou o COVID 19 *pseudopandêmica* para passar sem ser detectada. Enquanto as vozes desafiam o *"narrativa oficial"* eram muitos, eles permaneceram uma minoria. Suas objeções e o as evidências apresentadas foram amplamente censuradas e a população em geral aceita

a história *pseudopandêmica* . A grande maioria foi enganada em acreditar que enfrentou uma verdadeira pandemia global e grave ameaça à saúde pública.

A evidência agora é incontestável. A *pseudopandemia* era um psicológico operação usada para controlar bilhões por meio do medo. Ao olhar para esta evidência, podemos identificar aqueles que tiveram os meios, oportunidade e motivo para comprometer o maior fraude jamais perpetrada contra a humanidade.

Autoridade centralizada combinada com planejamento e preparação meticulosos fez com que o possível *pseudopandemia* . Isso permitiu que um pequeno grupo de *conspiradores centrais* controlasse o comportamento de bilhões.

Eles abusaram de nossa confiança e não nos venderam nada além de desinformação. Bilhões de nós acreditam que o sistema global de autoridade tem em mente nossos melhores interesses. Conseqüentemente nós estavam dispostos a cumprir nossos pedidos, presumindo erroneamente que eram destinados a *mantenha-nos seguros* .

Essa crença na autoridade benigna não é racional. A história deve nos ensinar a ser céticos. Infelizmente, a nossa fé coletiva na autoridade permitiu a *pseudopandemic* para prossiga em grande parte sem verificação.

Quando *a autoridade global* nos disse que o nível de ameaça era grave, já estávamos programado para aceitá-lo. A autoridade global não precisava provar nada. UMA simples declaração bastou, já que seu status autoritário os imbuiu com o poder para definir a realidade. Nenhuma autoridade menor poderia desafiá-los.

Os *conspiradores centrais* controlam o sistema de autoridade global e compartimentada. Para o *pseudopandêmico* ter sucesso, eles só precisavam comandar um pequeno quadro de indivíduos bem posicionados. Elasformou o anel interno [8], protegendo o *núcleo conspiradores.* Vamos nos referir a esses indivíduos como os *influenciadores informados.*

Os influenciadores informados foram encarregados de facilitar a *pseudopandemia* por meio do exercício sua autoridade investida. Eles trabalharam no setor intergovernamental, governamental e nível corporativo para promover objetivos *pseudopandêmicos* . Para que o plano trabalhe o *núcleo os conspiradores* exigiam apenas que os *influenciadores informados* estivessem comprometidos com o causa. Ninguém mais precisava ter qualquer ideia sobre a natureza do engano. Em na verdade, era essencial que não o fizessem.

O papel *do influenciador informado* era duplo. Em primeiro lugar, eles tiveram que convencer seus colegas e suas redes mais amplas de que o nível de ameaça alegado era real. *Informado influenciadores* foram colocados em órgãos acadêmicos e científicos para conseguir isso. Uma vez convencidos, os *influenciadores enganados* restantes inadvertidamente juntaram-se aos *informados influenciadores* para o progresso da *pseudopandemia* .

O objetivo inicial dos *conspiradores centrais* era criar uma resposta política global ao *pseudopandêmica* que estabeleceria as bases para seus objetivos de longo prazo.
Os *influenciadores enganados* acreditavam genuinamente que essas políticas eram necessárias para combater a escala percebida da ameaça. Uma vez que as carreiras foram investidas no

engano, mesmo aqueles que talvez percebessem que eram cúmplices, eram incapazes, ou relutante, para parar o rolo compressor da política.

Isso deixou os *influenciadores informados* livres para moldar políticas que tivessem a escala do ameaça fosse genuína, não faria sentido. Essas políticas eram especificamente projetado para instilar medo no público, reforçar a narrativa *pseudopandêmica* e apresentar à população novas formas de governança ditatorial.

A mudança sísmica em direção a novos sistemas de controle social tecnocrático não teria possível, a menos que a população fosse aterrorizada. Uma vez que as pessoas estivessem adequadamente intimidados, os *influenciadores informados* foram capazes de usar a capa do *pseudopandêmico* para criar a forma de governança (tecnocracia), os *conspiradores centrais em* última instância desejado.

Temendo COVID 19 e confiando *nas autoridades* , a população global foi enganada.
A única tarefa restante para os *conspiradores centrais* era controlar a narrativa. Como eles possuem e controlam a maior parte do mundo mídia convencional [9] (MSM), isso não era muito difícil.

Qualquer um que suspeitasse, ou aqueles que fizeram perguntas susceptíveis de expor o *pseudopandêmicos* , independentemente de suas qualificações ou experiência, foramisolado e atacado [10] pelo MSM. Com um controle marginalmente menor sobre a mídia social, o *núcleo os conspiradores* tinham queacusa todos os que os interrogaram [11] do engano que eles eram eles próprios culpados.

Isso foi conseguido com o financiamento dos chamados *verificadores de fatos* [12] para se infiltrar eao controle as plataformas de mídia social [13]. Eles policiaram a liberdade de expressão online. *Informado influenciadores* implantadosos militares [14] para atacar a psique do público usando técnicas psicológicas aplicadas. As pessoas foram submetidas a uma *pseudopandemia* campanha de terror.

Em preparação para esta *guerra híbrida,* um tsunami de propaganda foi desencadeado para criar o mito do denominado infodêmico [15]. Isso foi feito para proteger o *pseudopandêmica* no curto prazo e para fabricar a justificativa alegada para o eventual remoção da liberdade de expressão.

A *pseudopandemia* apresentou ao público uma escolha radical. Eles poderiam se esforçam para pesquisar e verificar a formação por si próprios ou confiar em tudo o que foi dito por *influenciadores* , *enganados* ou *informados* ,no mídia convencional. [16]

Por alguma razão, a maioria era incapaz ou inconsciente da necessidade de pensar criticamente. Consequentemente, acreditou-se em uma desinformação generalizada. Totalmente confundido, muitos as vítimas passaram a ver sua própria liberdade de expressão, direitos inalienáveis e liberdades como perigoso. Eles admitiram que suas próprias liberdades eram um risco inaceitável para sua *segurança* .

O segundo aspecto do papel dos *influenciadores informados* era fornecerplausível negabilidade [17] para os *conspiradores centrais* e, em grande medida, para eles próprios. Elas

ofuscou sua responsabilidade alegando que as decisões eram tomadas por um grupo mais amplo. Eles foram *liderados pela ciência* ou atendendo aos desejos do público. Embora muitos cientistas discordaram das políticas e o público não foi convidado a aprovar nenhum dos eles.

Ao se inserirem nos comitês certos, grupos de reflexão, órgãos representativos e instituições de governança, os *influenciadores informados* dirigiam as políticas, enquanto obscurecendo sua culpabilidade individual. Ao mesmo tempo, um baluarte foi criado entre os *conspiradores centrais* e as autoridades controladas que implementaram o políticas.

Sempre objeções rastejou para o processo de tomada de decisão ou política, o *informado influenciadores* convocados para os *conspiradores centrais* . Eles organizaram seus praticamente recursos ilimitados para escolher a opinião de especialistas necessários para convencer oscilantes *influenciadores enganados* . Em última análise, qualquer resistência firme de *objeção influenciadores* foram simplesmente anulados, vencidos, ignorados ou removidos.

Os *conspiradores centrais* devem, portanto, ter um enorme poder financeiro. Enquanto eles só precisava controlar um número relativamente pequeno de *influenciadores informados* , eles também teve que manter um olhar atento e controle sobre muitas outras influências importantes grupos e autoridades.

Isso foi feito, sem dar muito alarme, por meio de um planejamento de investimento cuidadoso e fazer doações. Esta chamada *filantropia* foi então combinada com alguns *influenciadores informados* nomeados para posições-chave para alcançar níveis internacionais e controle sistêmico nacional.

Vamos nos concentrar principalmente no Reino Unido para ilustrar como alguns tinham os meios, oportunidade e motivação necessárias para orquestrar a *pseudopandemia* . No entanto, os eventos no Reino Unido não foram únicos. O mesmo *modus operandi* ficou evidente em países em todo o mundo.

A autoridade mais influente, central para a pseudopandemia, foi os Estados Unidos Agência especial da nação, a Organização Mundial da Saúde (OMS). Eles têm forma *pseudopandêmica* : há um precedente. Por enquanto, também vamos nos concentrar sobre a Fundação Bill e Melinda Gates (BMGF) como exemplos do modelo financeiro mecanismo de controle.

O BMGF é apenas uma parte de uma rede global de autoridade. Os *conspiradores centrais*

liderar essa rede, mas muitas de suas ambições são compartilhadas pela rede como um todo. Principalmente porque atendem aos interesses dos participantes da rede (partes interessadas).

O QUEM recebe financiamento de duas fontes [18]. As contribuições avaliadas são um percentagem do PIB que os estados membros concordaram em pagar. Esses representam um pouco menos de 20% do orçamento total da OMS. Contribuições voluntárias representam os 80% restantes.

Contribuições voluntárias são aquelas que os Estados membros decidem doar. Elas também incluem contribuições de fundações privadas de doação, órgãos da indústria,

Página 15

organizações intergovernamentais, empresas farmacêuticas e outras organizações privadas interesses do setor.

Com a retenção temporária da administração Trump do Voluntário americano contribuição [19] (e uma pequena parte de sua contribuição avaliada), a Alemanha foi alegou ser o maior doador individual. O BMGFfoi dito ser o segundo [20]. Essas afirmações, tanto da administração Trump quanto da OMS, eram enganosas.

O BMGF também é o principal doador para outros contribuintes significativos da OMS. A maioria notavelmente a aliança GAVI Vaccine, o Fundo de Solidariedade COVID e o Rotary Internacional. Isso tornou o BMGF privado o maior contribuinte individual para o Orçamento geral da OMS, por alguma margem.

Enquanto o ex-presidente dos Estados Unidos, Trump, chegou às manchetes com sua aparente decisão de reter a contribuição voluntária dos EUA de cerca de US $ 1 bilhão, ao mesmo tempo que seu administração aumentou a contribuição do contribuinte dos EUA para o BMGF controlado GAVI em US $ 1,16 bilhão [21]. Reduzindo efetivamente o valor teórico do contribuinte dos EUA influência sobre a OMS, aumentando significativamente sua contribuição para o BMGF.

Muitos afirmam que o investimento do BMGF na OMS não compra influência. Isso é possível, mas implausível.

Quer você considere o BMGF simplesmente uma organização filantrópica ou não, a OMS promove de forma consistente a agenda declarada publicamente do BMGF. É muito mais plausível que o financiamento do BMGF influencie as decisões de política da OMS.

Em um artigo intitulado *"Conheça o médico mais poderoso do mundo: Bill Gates,"* Politico observado [22]:

> *"Alguns bilionários estão satisfeitos em comprar uma ilha. Bill Gates conseguiu uma agência de saúde das Nações Unidas em Genebra. "*

Bill Gates saiu de Harvard para se concentrar em seus negócios iniciantes na Microsoft. Isto não está claro se ele o fez sabendo que sua mãe iria protegê-lo [23] o contrato com a IBM que acabaria por torná-lo um bilionário. Embora talvez nós deve notar que foi o nepotismo, não o gênio dos negócios, que garantiu seu futuro.

Gates tem alguns títulos honorários, mas não é cientificamente nem medicamente qualificado. No entanto, a manchete do Politico não era totalmente imprecisa.

De alguma forma, ele é visto por milhões [24] como algum tipo de especialista líder em saúde global. Embora as qualificações acadêmicas não sejam garantia de especialização e a experiência é frequentemente uma medida melhor, alguém ouviria a opinião de Bill Gates sobre saúde global se fosse não por sua chamada filantropia? Como o dinheiro o torna um especialista?

Estamos prestes a cobrir as razões pelas quais podemos suspeitar que Gates pode ter esteve entre os *principais conspiradores* . Ao fazer isso, podemos ver como o *núcleo*

a autoridade *do conspirador* foi devolvida ao *influenciador informado* que foi então capaz para moldar a política no interesse de seus administradores.

O atual secretário-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, é um exemplo potencial de um *influenciador informado* . A carreira de Ghebreyesus foi beneficiada consideravelmente de seu relacionamento com o BMGF. Ele era o Diretor doGlobal Fundo [25], fundado pelo BMGF em *parceria* comGovernos do G8 [26]. Ele era também membro do conselho da Aliança da vacina GAVI [27], novamente fundada em parceria com o BMGF. O BMGF apoiou sua oferta, junto com a China, para se tornar Diretor-geral da OMS em 2017.

O BMGF não financia apenas a OMS. Eles estão ligados à saúde pública, biotecnologia e iniciativas agrícolas [28] em todo o mundo. Freqüentemente emparceria com as *partes interessadas* a OMS e vários governos.

Por exemplo, eles têm fortemente apoiado [29] um sistema de pagamento biométrico chamado Trust Stamp [30] na África Ocidental. Isso combina a tecnologia de pagamento AI da Mastercard com o GAVI - Mastercard Wellness Pass.

Isso cria uma tecnologia que liga a identificação biométrica e o status de imunidade (com base em vacinação, não saúde) com acesso a dinheiro. Com um cheiro bastante desagradável de neocolonialismo, os chamados verificadores de fatos têm sido ansioso para apontar [31] que o A iniciativa Trust Stamp atualmente afeta *apenas* pessoas em nações em desenvolvimento. Elas concluir:

> *"Não há nada que sugira que a recusa da vacinação resultaria em prevenção ou perda de qualquer liberdade financeira. "*

Então, por que projetar um sistema especificamente capaz de fazer isso? Sem dúvida, muitos vão dizer que isso é apenas mais uma coincidência. Embora, como iremos explorar mais tarde, a identificação biométrica ligada à imunidade derivada da vacina, controlando o acesso ao financiamento em um sistema *sem dinheiro sociedade,* é uma parte muito importante do motivo *central dos conspiradores* para a *pseudopandemia* .

Se suspeitarmos que Tedros Adhanom Ghebreyesus foi um provável *influenciador informado* para o BMGF dentro da OMS, não deveria ser surpresa que a OMS avisou o mundo [32] sobre os perigos da COVID no uso de dinheiro. Apesar de não haver evidência plausível de que o manuseio de dinheiro apresenta qualquer Risco de infecção por COVID 19 [33].

Para a OMS, fazer declarações totalmente imprecisas é um hábito. Embora incorreto esses *erros* beneficiam de forma consistente os interesses do BMGF e de seus *parceiros* .

O BNT162b2 da Pfizer e da BioNTech foi a primeira vacina aprovada globalmente distribuição para *combater* COVID 19. Como veremos, nenhuma das vacinas COVID 19 parar a propagação de infecções por SARS-CoV-2. Em vez disso, dizem que reduzem o impactos na saúde da doença COVID 19 resultante.

A vacinação em massa da população procedeu com base na aprovação de *emergência* . No Reino Unido, para todas as vacinas COVID 19, o Medicamentos e produtos de saúde A Agência Reguladora [34] (MHRA) declara:

Página 17

> *"Este medicamento recebeu autorização para fornecimento temporário pelo Departamento de Saúde e Assistência Social do Reino Unido e pela Medicines & Agência Reguladora de Produtos de Saúde. Não tem um marketing autorização, mas esta autorização temporária concede permissão para o medicamento a ser usado para imunização ativa para prevenir COVID-19 doença."*

Nenhuma das vacinas é *"licenciada",* porque nenhuma delasensaios clínicos concluídos [35] antes de sua aprovação *temporária* . O teste de fase III da Pfizer não será concluídoaté Janeiro de 2023 [36] e a AstraZeneca irá concluirem fevereiro de 2023 [37].
O ensaio de fase III da vacina de mRNA da Moderna não está prestes a ser concluído até outubro de 2022 [38] e os testes Janssen da Johnson & Johnson não terminarão até Maio de 2023 [39].

Pfizer são Parceiros da GAVI [40] e participantes-chave, juntamente com o BMGF, no Programa Advanced Market Commitment (AMC). O objetivo do AMC é desenvolver novos mercados de vacinas [41] nas nações em desenvolvimento. OIniciativa AMC [42] vê *parceiros da* GAVI com os governosquem compra as vacinas [43]. Deste modo desenvolvimento de novos mercados para empresas farmacêuticas.

Isso garante lucros financiados pelo contribuinte para as empresas e seus principais acionistas. Assim, transferindo perfeitamente riqueza da população para o *núcleo conspiradores* sob o pretexto de *"salvar vidas".* Não há razão para imaginar qualquer pessoa que deliberadamente participou da *pseudopandemia* tinha qualquer intenção de salvando ninguém. Muito pelo contrário.

Pfizer são BMGF beneficiários de subvenções [44]. Este é umato *filantrópico* que proporciona lucros para o BMGF Trust. Tedros Adhanom Ghebreyesuscalorosamente recebido [45] Aparente descoberta da vacina da Pfizer.

A riqueza pessoal de Bill Gates cresceu de um estimado $ 109 bilhões [46] em janeiro de 2020 para aproximadamente £ 119 bilhões [47] em dezembro. Como muitos de seus colegas multi bilionários, o ano da pseudopandemia de COVID 19 foi extremamente lucrativo [48] para Bill. Mesmo assim, as pessoas fantasiam que ele dá dinheiro.

Este lucro inesperado de $ 10 bilhões foi graças, em grande parte, ao BMGF Trust [49]: o entidade BMGF totalmente separada que gerencia os ativos dos Gates.

O BMGF Trust investe em empresas *"com fins lucrativos"* , como o Walmart, com seus ativo principal sendo uma participação considerável de Estoque da Berkshire Hathaway (BH) Inc. [50]. Por sua vez, não são apenas BH acionistas diretos da Johnson & Johnson [51], eles também são principais detentores de ações do Bank of America Corp e Bank of New York Mellon Corp. Estes são dois dos 10 primeiros Acionistas da Pfizer [52]. Simplesmente de um financeiro perspectiva, a última coisa que o BMGF Trust queria era uma alternativa barata e comprovada às vacinas COVID 19.

Um protocolo de tratamento usando o barato Hidroxicloroquina (HCQ) em combinação com antibióticos e zinco [53] teve um excelente 70 anos mais segurança perfil e foi capaz de fornecer exatamente o mesmo resultado que as vacinas COVID 19.

Como as vacinas, não impediu a propagação da infecção, mas sim reduziu o probabilidade de alguém ficar gravemente doente devido ao COVID 19.

Muitas pessoas tentou destacar [54] a eficácia e segurança deste e de outros protocolos de tratamento para COVID 19 em toda a *pseudopandemia* . O controlado autoridades simplesmente recusou-se a aprová-los , [55] muitas vezes apesar de seuaparente potencial de salvar vidas [56].

Numerosos estudos [57] mostram que o medicamento antiparasitário Invermectina também é eficaz na redução dos sintomas de COVID 19. A possibilidade de que poderia ter reduzido A mortalidade de COVID 19 em 83% foi algo que a OMS reconheceu em seu próprio estudos [58].

Já em abril de 2020, cientistas australianos publicaram um artigo que mostrou que invermectina completamente morta replicação do vírus SARS-CoV-2 [59] no laboratório. Outras *"pesquisas de ponta"* sobre invermectina, entãoficou sob o controle [60] da BMGF, a gigante farmacêutica GlaxoSmithKline (por meio de seu Wellcome Trust Foundation) e Mastercard, sob o disfarce de suas *terapêuticas* conjuntas COVID 19 *" acelerador."*

Isso efetivamente acabou com qualquer esperança de HCQ, invermectina ou outro tratamento promissor protocolos, como alta dose uso de vitamina D [61] já aprovado para tratamento de COVID 19. Mark Suzman (CEO do BMGF) afirmou claramente o que o objetivo [62] do *acelerador terapêutico* era:

> *"Acreditamos que podemos ajudar fazendo parceria com empresas privadas e filantrópicas empresas para reduzir o risco financeiro .. para biotecnologia e farmacêutica empresas que desenvolvem antivirais para COVID-19. A única maneira de tratar um infecção viral, como COVID-19, é com medicamentos antivirais ...... A melhor maneira prevenir uma doença infecciosa é com uma vacina. "*

O problema para as empresas farmacêuticas com tratamentos como o protocolo HCQ, invermectina ou VitD de alta dose, é que eles são *genéricos* . Isso significa que ninguém possui um fabricantes de patentes e de pequeno e médio porte podem competir no mercado. este reduz o preço, removendo assim o incentivo ao lucro para as empresas multinacionais.

Se um medicamento genérico se mostrar tão eficaz quanto novos antivirais patenteados, desenvolvidos por empresas farmacêuticas, seus custos de desenvolvimento terão sido desperdiçados. Tratamentos genéricos eficazes aumentam o *risco financeiro* da empresa farmacêutica , contrário ao propósito declarado do *acelerador terapêutico* BMGF .

Apesar de haver esmagadoras evidências científicas [63] de que esses genéricos tratamentos justificaram mais pesquisas, *"pesquisa de ponta"* (farmacêutica empresas financiadas por estudos) foram ativamente resistidas pela *Big Pharma* . Por exemplo, a gigante farmacêutica Merck divulgou um comunicado à imprensa sobre a invermectina que alegou falsamente que não havia " *base científica"* para novos ensaios. É difícil ver como isso pode ser descrito como qualquer outra coisa senão totalmente falso [64].

No entanto, ganhar dinheiro (ou não) não foi a principal razão pela qual esses protocolos de tratamento foram evitados pela organização científica estabelecimento. A ameaça que eles representavam para a adoção da vacina era uma grande preocupação. As vacinas que fazem pouco mais do que reduzir os sintomas não são necessárias, pois você pode estourar em sua farmácia local e compre um medicamento barato e de venda livre que faz a mesma coisa.

Isso não quer dizer que uma vacina que funcionasse não seria bem-vinda, mas paciente escolha foi certamente indesejável entre aqueles que pretendiam usar vacinas para muito mais do que simplesmente proteger as pessoas contra uma doença. As vacinas eram um elemento-chave do *Estado de biossegurança que* os *conspiradores centrais* desejavam construir.

Protocolos de tratamento com invermectina, VitD e hidroxicloroquina apresentaram uma resposta direta ameaça a esta ambição. Observando como trataram apenas um desses tratamentos (hidroxicoloroquina), podemos ver como o sistema global centralizado de autoridade tratou de qualquer ameaça científica ou médica aos objetivos *pseudopandêmicos* .

A fim de desacreditar o HCQ, a OMS citou um Artigo científico flagrantemente fraudulento [65] publicado no Lancet. The Lancet também é financiado peloOMS e o BMGF [66] entre outros. O artigo foi escrito por uma empresa de bio pesquisa chamada Surgisphere [67].

A OMS usou essa ciência falsa para suspender os testes globais de hidroxicloroquina para COVID 19, poucos dias após seu início. O MSM entãoespalhe isso ciência fraudulenta [68] em todo o mundo.

O MHRA do Reino Unido respondeu ao anúncio da OMS com grande pressa. Elasfechar reduzir os testes que podiam [69] e pressionou os pesquisadores a restringir outros testes. Em 2017 o MHRA foi parceiros operacionais [70] com o BMGF e são BMGFconceder destinatários [71].

Durante toda a *pseudopandemia* , uma campanha de mídia combinada foi travada contra HCQ e os eminentes cientistas e médicos que o defenderam. Muitos dos organizações de mídia envolvidas na operação de propaganda também foram financiado pelo BMGF [72].

A propaganda era projetado para enganar o público [73]. É focado no perigos de doses extremamente altas de HCQ para tratar pessoas com COVID 19 avançado e em nenhum momento informou ao público que seu uso proposto fazia parte de uma ampla protocolo de tratamento com doses menores no início precoce da doença. Salvando vidas não estava na agenda *pseudopandêmica* .

O papel da Surgisphere que a OMS usou para manchar o HCQ era tão pobre que muitos cientistas e pesquisadores médicos imediatamente reclamou [74] para o Lancet. O Lancet foi forçado a retirar o papel, mas não antes de colocar considerável resistência [75]

A OMS deveria ser a maior autoridade mundial em saúde. No entanto, eles eram incapaz de detectar fraude científica óbvia que muitos outros *especialistas* qualificados

identificado com facilidade. The Lancet retirou o papel e a OMS reintegrou alguns dos julgamentos. Nenhum dos ensaios HCQaprovados pela OMS [76] foram concebidos para investigue a dosagem recomendada ou o protocolo de tratamento do HCQ.

Fazer declarações duvidosas e decisões contraproducentes, de forma consistente promover os objetivos de seus financiadores, é uma prática comum para a OMS. Nós irá cobrir mais exemplos, mas antes de fazermos, vamos considerar o que isso implica.

Uma possibilidade é que a OMS seja inepta e faça declarações com base em evidências sem considerar as implicações. Sua tomada de decisão é baseada em um fraco domínio da ciência médica e das políticas de saúde pública e estes persistentes erros simplesmente acontecem para se unir aos interesses das pessoas que os financiam.

Ou a evidência sugere que a OMS é corrupta. Eles atuam como um veículo de política para um pequeno punhado de grupos de interesse poderosos que exploram a política de saúde pública para avançar sua própria agenda.

Origens:

[1] - https://www.centerforhealthsecurity.org/event201/about
[2] - https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/21252030%20Agenda%20for
% 20Sustainable% 20Development% 20web.pdf
[3] - https://www.gatesnotes.com/Health/Pandemic-Innovation
[4] - https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32160299/
[5] - https://link.springer.com/article/10.1007/s00134-020-06033-2
[6] - https://www.oxfordbibliographies.com/view/document/obo-9780199796953/obo-9780199796953-
0096.xml
[7] - https://en.wikipedia.org/wiki/Compartmentalization_(information_security)
[8] - https://tragedyandhope.com/rings-within-rings-how-secret-societies-direct-world-politics/
[9] - https://www.mediareform.org.uk/media-ownership/who-owns-the-uk-media
[10] - https://www.ukcolumn.org/blogs/not-led-by-science
[11] - https://www.weforum.org/agenda/2020/11/misinformation-infodemic-world-vs-virus-podcast/
[12] - https://in-this-together.com/not-fact-checkers/
[13] - https://in-this-together.com/ccdh-part-1/
[14] - https://www.ukcolumn.org/article/british-military-information-war-waged-their-own-population
[15] - https://www.ukcolumn.org/censored
[16] - https://www.spectator.co.uk/article/carole-cadwalladr-should-now-return-her-orwell-prize
[17] - https://en.wikipedia.org/wiki/Plausible_deniability
[18] - https://www.who.int/about/funding/
[19] - https://edition.cnn.com/2020/04/14/politics/donald-trump-world-health-organization-funding-
coronavirus / index.html
[20] - http://open.who.int/2020-21/contributors/contributor
[21] - https://www.gavi.org/news/media-room/united-states-endorses-gavi-recommendation-us-116-billion-
compromisso de quatro anos
[22] - https://www.politico.eu/article/bill-gates-who-most-powerful-doctor/
[23] - https://archive.is/qUcxP
[24] - https://www.corbettreport.com/gates/
[25] - https://www.theglobalfund.org/en/news/2017-05-23-global-fund-welcomes-dr-tedros-adhanom-
ghebreyesus-as-diretor-geral-de-quem /
[26] - https://en.wikipedia.org/wiki/Group_of_Eight
[27] - https://www.gavi.org/gavi-welcomes-election-of-new-who-chief
[28] - https://www.gatesfoundation.org/What-We-Do/Global-Growth-and-Opportunity/Agricultural-
Desenvolvimento
[29] - https://www.gavi.org/investing-gavi/funding/donor-profiles/mastercard
[30] - https://www.mintpressnews.com/africa-trust-stamp-covid-19-vaccine-record-payment-system/269346/

xx

[31] - https://eu.usatoday.com/story/news/factcheck/2020/09/09/fact-check-mastercard-partnership-
vacines-unrelated-finances / 5658366002 / [32] -
[32] - https://www.businessinsider.com/cash-could-spread-coronavirus-warns-world-health-organization-
2020-3? Op = 1 & r = US & IR = T
[33] - https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7333993/
[34] - https://www.gov.uk/government/publications/regulatory-approval-of-pfizer-biontech-vaccine-for-covid-
19 / informações para profissionais de saúde sobre a vacina pfizerbiontech-covid-19
[35] - https://www.ukcolumn.org/article/why-are-we-still-giving-people-covid-19-vaccines
[36] - https://clinicaltrials.gov/ct2/show/study/NCT04368728?term=NCT04368728&rank=1

[37] - https://clinicaltrials.gov/ct2/show/results/NCT04516746
[38] - https://www.clinicaltrials.gov/ct2/show/NCT04470427
[39] - https://www.clinicaltrials.gov/ct2/show/NCT04614948?term=NCT04614948&draw=2&rank=1
[40] - https://www.gavi.org/operating-model/gavis-partnership-model/industralised-country-pharmaceutical-indústria
[41] - https://www.pfizer.com/science/vaccines/global-impact/our-impact-on-innovation
[42] - https://www.gavi.org/vaccineswork/what-advance-market-commitment-and-how-could-it-help-beat-covid-19
[43] - https://www.gov.uk/guidance/advanced-market-commitments-amc
[44] - https://www.gatesfoundation.org/about/committed-grants?q=Pfizer
[45] - https://manilastandard.net/news/top-stories/339131/who-chief-hails-pfizer-covid-19-vaccine-news-as-encorajando-.html
[46] - https://www.cnbc.com/2020/01/03/bill-gates-americas-tax-system-is-not-fair.html
[47] - https://www.forbes.com/profile/bill-gates/?sh=29feb380689f#447554c689f0
[48] - https://amp.theguardian.com/business/2020/oct/07/covid-19-crisis-boosts-the-fortunes-of-worlds-bilionários
[49] - https://www.gatesfoundation.org/Who-We-Are/General-Information/Financials/Foundation-Trust
[50] - https://www.investopedia.com/articles/markets/101215/what-bill-gatess-portfolio-looks.asp
[51] - https://www.cnbc.com/berkshire-hathaway-portfolio/
[52] - https://stockzoa.com/ticker/pfe/
[53] - https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0924857920304258
[54] - https://in-this-together.com/?s=Hydroxychloroquine
[55] - https://www.gov.uk/government/news/chloroquine-and-hydroxychloroquine-not-licensed-for-tratamento com coronavírus covid-19
[56] - https://covexit.com/new-brazilian-study-shows-telemedicine-hydroxychloroquine-treatment-reduce-necessidade de hospitalização /
[57] - https://web.archive.org/web/20210321205533/https://ivmmeta.com/
[58] - https://swprs.org/who-preliminary-review-confirms-ivermectin-effectiveness/
[59] - https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0166354220302011
[60] - https://www.ft.com/content/7bb4dfae-fcd9-458f-a3b4-af78cb9cddb2
[61] - https://c19vitamind.com/
[62] - https://www.gatesfoundation.org/ideas/articles/coronavirus-mark-suzman-therapeutics
[63] - https://www.dailymail.co.uk/news/article-9297449/Drug-used-treat-lice-scabies-drug-cut-Covid-deaths-75-research-Suggest.html
[64] - https://www.merck.com/news/merck-statement-on-ivermectin-use-during-the-covid-19-pandemic/
[65] - https://www.theguardian.com/world/2020/jun/04/covid-19-lancet-retracts-paper-that-halted-ensaios de hidroxicloroquina
[66] - https://archive.is/ZoP1d
[67] - https://in-this-together.com/hydroxychloroquine-disgrace-part-1/
[68] - https://archive.is/E7cwE
[69] - https://in-this-together.com/hydroxychloroquine-disgrace-part-2/
[70] - https://archive.is/pWMm4
[71] - https://archive.is/zSJdj
[72] - https://archive.is/nZbzX
[73] - https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32458969/
[74] - https://zenodo.org/record/3862789#.XtvHInXbC70
[75] - https://archive.is/0EBNf
[76] - https://www.ukcolumn.org/article/the-hydroxychloroquine-scandal

---

Página 22

Capítulo 2 - Parcerias Público-Privadas Globais

À medida que avançamos nesta investigação, daremos uma olhada detalhada no evidência que expõe a *pseudopandemia* . Primeiro precisamos entender o princípios gerais que o tornaram possível.

Nós já discutimos como os *conspiradores núcleo* implantado sua *informado influenciadores.* Seu objetivo era coagir e manipular *influenciadores enganados* para formar políticas destinadas a alcançar os objetivos *centrais dos conspiradores* .

Os *influenciadores enganados* estavam errados, mas agiam com base em uma preocupação equivocada e medo. Eles eram inocentes.

No entanto, logo após o início da *pseudopandemia* , muitos *influenciadores enganados* deve ter se dado conta do engano. As evidências revelando isso aumentaram rapidamente. Em que ponto aqueles que mantiveram a mentira, talvez para proteger seus cargos, tornou-se criminalmente negligente, apenas um júri legalmente constituído pode decidir.

Inicialmente, vamos nos concentrar no relacionamento entre o governo do Reino Unido e a Fundação Bill e Melinda Gates (BMGF) para entender como o *pseudopandêmica* era possível. No entanto, este foi apenas um entre muitos *parcerias* .

A *pseudopandemia* COVID 19 foi a primeira tentativa concertada de estabelecer uma forma única e centralizada de governança global que tinha qualquer perspectiva realista de sucesso. Pela primeira vez na história da humanidade, os avanços da tecnologia totalizaram controle global inteiramente viável.

Este esforço sem precedentes forçou alguns dos prováveis *conspiradores centrais* e *informou influenciadores,* que geralmente evitam o escrutínio público, à vista do público. Assim podemos ver como as alavancas de autoridade foram acionadas para projetar as políticas desejadas.

Não há evidências de que o BMGF estava liderando esse esforço. Eles eram o público rosto e representantes de vendas para a *pseudopandemia* : uma frente para uma campanha.

Os *conspiradores centrais* residem na rede por trás dessa campanha, e seus sonho coletivo é a governança global sob seu controle. O *pseudopandêmico* foi uma campanha de marketing para nos convencer a aceitá-la.

Eles estão, sem dúvida, se aproximando da realização dessa ambição. Se a população global for indo para se defender legalmente, o tempo é curto.

Nenhum crime é alegado contra qualquer indivíduo ou organização nomeada. No entanto, o *conspiradores centrais* e *influenciadores informados* devem estar dentro ou em rede com o organizações nomeadas. Qualquer investigação futura sobre a fraude *pseudopandêmica* deve se concentrar neles.

Para que o poder autoritário e a influência produzissem resultados no mundo real, foi convertido em política. Uma vez promulgado por governos e autoridades locais, o política fez uma diferença material em nossas vidas. Quer gostemos ou não.

Por meio de um sistema de autoridade em cascata, com cada nível sob o comando do acima, os *conspiradores centrais* apenas precisavam controlar as *autoridades globais* para a *pseudopandemia* para funcionar. A compartimentação adicionou o necessário segurança da informação e negação plausível.

Como os *conspiradores centrais* têm interesses de controle nas autoridades financeiras globais, como o Banco de Pagamentos Internacionais (BIS), o Banco Mundial, Internacional Fundo Monetário e bancos centrais nacionais, eles controlar o sistema monetário [1] e, portanto, organizações intergovernamentais e governos nacionais. Com o além de um pequeno grupo de *influenciadores informados* em cada governo respectivo, esse controle é abrangente.

A parceria dos governos do Reino Unido com o BMGF remonta a muitos anos. O

tema consistente em toda essa parceria tem sido o desenvolvimento de
biossegurança. Isso nos é apresentado como proteção contra riscos biológicos. O *núcleo conspiradores* exploraram esse equívoco para aumentar o controle da população.

Discutiremos o motivo mais tarde na série, mas é importante neste momento
considere o que realmente significa *biossegurança* . Por estapodemos referenciar [2] o
filósofo Giorgio Agamben [3].

Com base no trabalho de Patrick Zylberman, Agamben resumiu como a biossegurança
na verdade, cria uma nova forma de *Estado* de *biossegurança* . Podemos resumir isso ainda mais como
segue:

1. Os dados são apresentados para maximizar o nível de ameaça percebido. Isso permite governo a reivindicar uma *situação extrema* constante e demandar população ampla mudança de comportamento em resposta.
2. É a crença do público nesta alegação de uma *ameaça extrema* que permite a Estado de biossegurança para controlar o comportamento do cidadão. Sem essa percepção, tais ditames draconianos não seriam tolerados. Portanto, a ameaça deve ser constantemente reforçado pelo Estado de biossegurança para manter o medo e, assim, observância.
3. Ao impor condições comportamentais, às quais o cidadão deve aderir, o a relação do cidadão com o Estado muda fundamentalmente. As pessoas já não recebem proteção de saúde pública. Em vez disso, a saúde pública se torna um obrigação comportamental exigida pelo Estado de biossegurança.

A grande maioria de nós aceitou a ameaça *pseudopandêmica* . A maioria vivia com medo
tanto de sucumbir à doença quanto de infectar outras pessoas, especialmente entes queridos.
Consequentemente, estávamos mais dispostos a cumprir nossas ordens.

Página 24

Somos todos perigos biológicos no novo Estado de biossegurança. Nós somos a ameaça, cada um de nós um
perigo para o outro. Como o Estado de biossegurança reivindica autoridade para *nos manter seguros,*
todos os riscos biológicos devem ser controlados. Portanto, devemos ser controlados.

Nosso comportamento individual é agora uma ameaça existencial para todos. Isso significa que não somos
mais *permitido* ser seres humanos livres com autonomia. Passeando com o cachorro, fazendo compras,
visitar a família, curtir música ao vivo ou a companhia de amigos se tornou um potencial
atos de bioterrorismo.

Portanto, nenhum aspecto de nossas vidas está fora do alcance da autoridade do Estado. Nós temos que
cumprir as ordens do Estado de biossegurança para *permanecer seguro* .

Qualquer um que não o fez, possivelmente porque perceberam que a *pseudopandemia* era uma fraude,
nós somos igualados a terroristas [4] nas mentes psicologicamente manipuladas dos
aterrorizado. Dissidentes foram descritos e percebidos como *"negadores da ciência", "anti-vaxxers "* e *" teóricos da conspiração "* e se tornaram o malfeitor moralmente repugnante.
Tornando-os assim o foco da raiva dos medrosos. Isso fortaleceu o *núcleo conspiradores* para silenciar seus oponentes com censura e propaganda, enquanto
simultaneamente, alegando que estavam protegendo as pessoas de quem abusaram por meio de seus
pseudopandêmico .

Como salvadores do aterrorizado, eles eram livres para emitir suas ordens sem qualquer

resistência notável. Essas ordens chegaram até nós na forma de legislação, regulamentação
e política. Para que os *conspiradores centrais* tomem o poder ditatorial sobre a humanidade, eles
apenas tinha que controlar os *influenciadores informados* nos governos por meio de seus
relações com os privados *partes interessadas* parceiros.

Em 2000, as Nações Unidas estabeleceram seus Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Em
o documento de 2005 Connecting For Health [5], a Organização Mundial da Saúde
(OMS) observou o que as metas das Nações Unidas significam para a saúde global:

> *"Essas mudanças ocorreram em um mundo de expectativas revisadas sobre a função do governo: que o setor público não tem nem o financeiro nem o recursos institucionais para enfrentar seus desafios, e que uma mistura de públicos e recursos privados são necessários ...... Construindo uma cultura global de segurança e a cooperação é vital .... O início de uma infraestrutura global de saúde já estão no lugar. As tecnologias de informação e comunicação têm abriu oportunidades de mudança na saúde, com ou sem formuladores de políticas liderando o caminho .... Os governos podem criar um ambiente propício, e investir em equidade, acesso e inovação. "*

A OMS reconheceu que uma série de *partes interessadas,* como o setor privado
corporações, organizações filantrópicas e organizações não governamentais
(ONGs), seriam *"parceiras" do* governo em uma *cultura de segurança e cooperação* .
O papel do governo foi *revisado.* Planos para a governança global da saúde poderiam
proceder *"com ou sem"* os formuladores de políticas governamentais. Isso colocou o relacionamento
entre o governo e os interesses privados (stakeholders), que sempre

existia, oficialmente. Proporcionando aos *conspiradores centrais* uma política mais direta
ao controle.

Com o estabelecimento dos governos dos ODMs das Nações Unidas não seriam mais líderes globais
Polícia da saúde. Em vez disso, seu papel era permitir o *ambiente* de *saúde* global
segurança através do investimento. Em 2016, os ODM deram lugar à ONUSustentável
Objetivos de Desenvolvimento [6] (ODS) sob os auspícios das Nações Unidas
Programa de Desenvolvimento (PNUD).

O PNUD supervisiona os ODS, mas também reúne várias
Agências *especializadas* da nação para persegui-los. As Nações Unidas são
nominalmente uma organização intergovernamental, mas na verdade é uma público Privado
parceria [7]. O PNUD descreve esta parceria da seguinte forma:

> *"O setor privado tem um grande papel a desempenhar na Agenda 2030 para Desenvolvimento sustentável. Além de oferecer uma vasta experiência e inovação disruptiva, as empresas podem ajudar a mobilizar o capital tão necessário em apoio aos ODS ...... Alcançar os ODS pode abrir US $ 12 trilhões de oportunidades de mercado ...... Incorporando os ODS ao setor privado modelo de negócios do setor realmente trará lucros no longo prazo termo ...... O PNUD visa fazer os mercados funcionarem para os ODS. "*

O desenvolvimento sustentável é vendido ao público usando palavras-chave como *"inclusivo", "igualdade", "sustentabilidade", "resiliência"* e *"segurança".* A repetição dessas palavras é
uma tática de marketing de relações públicas [8]. Como aprópria *pseudopandemia* , eles são
pretendia enganar o povo. Na verdade, como afirmado claramente pelo PNUD, os ODS são

projetado para criar novos mercados. Esses mercados *inovadores* são projetados por meio de *perturbação* .

É por isso que os investidores globais, como os Rockefellers, são tão ávidos apoiadores de as Nações Unidas [9]. O PNUD supostamente lidera oPlataforma de filantropia SDG [10]. No entanto, é uma Parceria Público-Privada Global (GPPP) entre a ONU e as famílias Rockefeller, Hilton, Brach e Ford.

Esta *parceria* exemplifica como a autoridade global (poder) está concentrada no mãos de um pequeno número de pessoas. Isso de forma alguma sugere que todos associados é cúmplice da *pseudopandemia* , mas os *conspiradores centrais* e *informados influenciadores* são capazes de manipular tais parcerias.

Para entender como funciona esse processo de centralização de poder, precisamos considere o que é autoridade governamental e nosso relacionamento com ela. *"Governança"* é um conjunto de regras pelas quais concordamos em viver para atingir nossos objetivos comuns. *O "governo"* reivindica autoridade para controlar a *governança* em nível nacional. Organizações intergovernamentais reivindicam a mesma autoridade em um nível global.

O governo afirma que determina a governança (as regras) por meio de legislação. A legislação não deve ser confundida com a lei. A lei vem do natural

Página 26

Lei e protege nossos direitos inalienáveis de, entre outros, o governo. A legislação governamental reivindica autoridade sobre esses direitos. Autoridade que não tenho.

O governo é um grupo de pessoas que afirma ter poder autoritário para fazer legislação. O governo não possui recursos próprios. Além do natural recursos, as pessoas os possuem e criam.

O governo tem acesso a recursos financeiros exclusivamente por meio de impostos. Os empréstimos não colocam o governo em dívida, mas sim o contribuinte.

Não existe investimento governamental. Todo investimento é investimento fiscal e todo imposto é retirado do trabalho do povo. Até mesmo os ativos do governo reivindicações como suas pertencem ao povo. Nós criamos o governo e damos a ele nossos recursos.

O governo não é administrado por políticos, mas por burocratas. Nós os chamamos a Função Pública no Reino Unido. Os políticos definem políticas e formam nova legislação. Deste modo mudando as regras que todos nós supostamente concordamos em viver.

No entanto, existem limites. OCity Remembrancer [11] está posicionada no Reino Unido parlamento para proteger os interesses do corporação da cidade de Londres [12]. O *A empresa City of London* é efetivamente o conselho da Square Mile, que é o um dos centros financeiros do mundo, muitas vezes referido simplesmente como *a cidade* . O O Remembrancer garante que o governo não reduza acidentalmente lucros com a sua legislação.

A extensão total do nosso *controle democrático* sobre este sistema é que podemos *"eleger"* um novo lote de políticos a cada poucos anos. Não elegemos os burocratas nem os *parceiros* do governo. Eles são permanentes e nenhuma quantidade de votos pode mude isso.

Uma vez a cada 5 anos (1825 dias) no Reino Unido, temos uma palavra a dizer no processo legislativo
por meio de eleições. Nesse ínterim, podemos formar grupos de pressão, protestar e escrever
petições, mas o governo não tem obrigação de nos ouvir. O
os *"parceiros"* do governo são capazes de influenciar a legislação (as regras) em cada um dos
aqueles 1825 dias.

Alguns *parceiros* têm riqueza suficiente para financiar partidos políticos, políticos e seus
campanhas. Esta rede de *parceiros* governamentais é dona da grande mídia,
controla as corporações e uma poderosa indústria de lobby. Eles podem fazer ou quebrar
políticos ambiciosos como eles desejam. Em cada década, temos dois dias onde
podemos escolher alguns dos políticos que eles selecionaram para nós.

O status de *parceiro do* governo é proporcionado por uma riqueza imensa. *Parceiros* são conjuntos
investidores, com o governo (usando a receita tributária) em vários órgãos governamentais e
programas e projetos intergovernamentais. Com recursos adicionais para financiar políticas
campanhas e outorgar patrocínio, são os parceiros privados, sem qualquer
mandato, que dominam.

Página 27

Chamamos esse sistema de *democracia representativa* . Não é nada comoverdadeira democracia [13]
mas somos encorajados a acreditar nisso, porque mantém o status quo.

Organizações intergovernamentais, como a ONU, são locais de conferências para o
pessoas que os *conspiradores centrais* nos permitiram selecionar. Governo
representantes já são os *influenciadores* escolhidos dos *conspiradores* centrais . O
a única questão é se eles são *influenciadores enganados* ou *informados* .

Em reuniões com *parceiros* governamentais *,* os representantes *eleitos* facilitam o acesso
a todos os nossos recursos. Através deapoio financeiro [14] de instituições intergovernamentais
organizações, os *conspiradores centrais* podem então explorar suas *parcerias* e decidir
como eles querem dividir nossos recursos entre si.

Assim como a OMS ficou sob o controle de seus *parceiros* , como o BMGF,
Gavi e o Banco Mundial, então a ONU também é controlada por investidores privados. O
os conspiradores centrais fazem parte dessa rede financeira e corporativa.

Desde a sua criação em 2000, o BMGF tem sido um *parceiro* fundamental para os governos,
organizações intergovernamentais e autoridades globais. Em 2002 a OMS
encomendou um artigo de pesquisa intitulado Global Health Governance [15] (GEE). O
pesquisadores afirmaram:

> *[Um] exemplo de governança estatal-não-estatal é a chamada governança pública global*
> *parcerias privadas (GPPPs) ..... A ideia de construir parcerias com*
> *os negócios estão no centro das visões de toda a ONU sobre a governança de*
> *globalização (Global Compact) .... [a] OMS e o Banco Mundial são*
> *mostrado como central ..... Ao mesmo tempo, eles são acompanhados por um cluster*
> *de instituições ..... o Fundo Monetário Internacional (FMI), Comércio Mundial*
> *Organização (OMC) [etc.] .... GEE também inclui uma grande variedade de*
> *atores do setor privado e da sociedade civil ... Alguns desses atores*
> *(por exemplo, Fundação Bill e Melinda Gates) tornaram-se altamente proeminentes na*
> *anos recentes. Outros ... podem ser influentes em uma base mais específica de política. "*

Esta ideia de política de saúde global controlada pelo GPPP levou à revisão de 2005 do
a Regulamento Sanitário Internacional [16] (RSI). O RSI é internacionalmente

tratado vinculativo que criou a OMS como uma vigilância global de saúde pública
sistema. O RSI define como os governos (nações) respondem à saúde pública aguda
riscos, como pandemias.

O RSI da OMS O Comitê de Emergência [17] avisa sempre que uma Saúde Pública
Emergência de preocupação internacional (PHEIC) emerge. Esses conselheiros são escolhidos
pelo Diretor Geral [18] (DG) da OMS.

Dada a possibilidade de o DG ser um *influenciador informado* , é razoável suspeitar
que isso era parte do mecanismo que tornou a *pseudopandemia* global
possível. Isso foi combinado com a nomeação de *informados* e *enganados*
influenciadores em governos nacionais para converter a *pseudopandemia* em política.

Bill Gates tem mantido um diálogo constante com o governo do Reino Unido para
décadas. Isso geralmente assumia a forma de bate-papos secretos com políticos influentes. Na nossa
democracia aberta e transparente não há atas dessas reuniões.

Em julho de 2010, em meio às consequências da crise financeira de 2008, Bill estava entre
o primeiro a ter um discussão informal [19] com o então recém-nomeado Deputado do Reino Unido
Primeiro Ministro Nick Clegg. Sem minutos, dependíamos de tudo o que o Sr.
Clegg e Bill optaram por revelar sobre essa reunião. Clegg disse:

> *"Hoje é o início de uma relação próxima e produtiva entre*
> *sua Fundação [BMGF] e nosso governo [de coalizão] ...*
> *economia sofreu um grande trauma .... As negociações de Nova York são um enorme*
> *oportunidade de colocar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio de volta nos trilhos. "*

Em 2009, ex-gerente de campanha de Clinton e chefe de gabinete de Whitehorse Rahm
Emanuel observou [20]:

> *"Você nunca quer que uma crise séria seja desperdiçada. E o que quero dizer com isso é*
> *uma oportunidade de fazer coisas que você acha que não poderia fazer antes. "*

Parece claro que Clegg e Bill Gates estavam bem cientes de que uma crise apresenta
oportunidades. Neste caso, a turbulência de uma crise financeira foi vista como um
oportunidade de promover os ODM. O que significava, entre outras coisas, uma nova forma de
GPPP para gerenciar a *segurança da* saúde global e promover novos mercados.

Após a conversa deles [21], Clegg esclareceu isso quando foi enviado para abordar
a Assembleia Geral das Nações Unidas [22] Ele declarou:

> *"Juntos podemos alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio .... Estes são*
> *os termos tecnocráticos em que os governos devem necessariamente*
> *comércio ...... O crescimento no mundo em desenvolvimento significa novos parceiros com os quais*
> *comércio e novas fontes de crescimento global ...... Quando o mundo está menos seguro,*
> *o Reino Unido é menos seguro ... Quando ocorrem pandemias, não estamos imunes. "*

Apenas algumas semanas depois, Bill Gates apareceu para ver o Reino Unido Departamento para
Desenvolvimento Internacional [23] (DfID - subsumed by the Foreign, Commonwealth &
Escritório de Desenvolvimento em setembro de 2020). Bill falou sobre a parceria BMGF
com DfID para cumprir os ODM. Ele disse:

> *"Uma colaboração mais próxima, à medida que vemos o que funciona e o que não funciona,*

seja importante para nós. "

O DfID, um departamento governamental financiado inteiramente pela população do Reino Unido, precisava entender o que era importante para o BMGF. Eles decidem o que funciona e o que não. Em troca desta *parceria, os* principais *influenciadores* políticos se beneficiam do porta giratória entre o governo, ONGs e o setor privado.

Por exemplo, o BMGF criou [24] o grupo de pressão de ONGschamado *ONE* [25] para reunir os filantropos mais influentes e poderosos do mundo, fundações

Página 29

e corporações. O ex-primeiro-ministro do Reino Unido David Cameron (chefe de Clegg) foi nomeado para o conselho de administração [26] ao lado de outros industriais, corporativos membros do conselho, banqueiros e celebridades que compartilham o compromisso de salvar humanidade.

Uns apoiadores entusiastas [27] incluem a Sociedade Aberta de George Soros Foundation, Bloomberg Philanthropies e a Fundação Rockefeller. Seus objetivo coletivo é fazer lobby *"líderes políticos nas capitais mundiais"* e *"pressões governos façam mais "* . Onde *fazer mais* significa tirar mais dinheiro do contribuinte para financiar o desenvolvimento de seus novos mercados.

Sob a direção de Cameron, a organização irmã da ONE, *'RED',* assina o mesmos ideais. Traz outroorganizações humanitárias [28], como Merck, Roche, Twitter, Google e Facebook na família. Nick Clegg foi nomeado Do Facebook Chefe de Assuntos Globais [29] em outubro de 2018.

Juntando-se a Daid Cameron no conselho da ONE está Joe Cerrel, gerente do BMGF Diretor de Política Global e Advocacia. Joe também girou entre o governo e mundo corporativo e seu perfil da placa [30] ilustra como o os meios políticos necessários para gerenciar a *pseudopandemia* global foram adquiridos:

> *"Joe supervisiona as relações da Fundação com governos doadores em América do Norte, Europa, Ásia-Pacífico e Oriente Médio. Seu time busca ampliar as parcerias da Fundação com esses governos, mas também corporações, fundações e outras organizações não governamentais, para apoiar um maior envolvimento global e progresso na saúde global. "*

Em setembro de 2019, o primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, fez um discurso ao Em geral Assembleia das Nações Unidas [31]. O Reino Unido estava no meio das negociações de sua retirada da União Europeia (Brexit), mas isso quase não merecia uma menção. O discurso aparentemente incoerente de Johnson foi recebido com quase universal perplexidade.

Em vez de Brexit e comércio global, ele optou por expor sobre um futuro científico e revolução tecnológica. Ele descreveu um futuroforma de tecnocracia [32], varrendo luditas que questionam as ferramentas essenciais do progresso, como vacinas de nanotecnologia: um mundo de cidades inteligentes reluzentes, a serem controladas por um sistema centralizado de parcerias globais.

Em retrospectiva, esse discurso foi verdadeiramente notável por sua presciência. Era quase como se o primeiro-ministro do Reino Unido sabia que em apenas alguns meses uma pandemia mortal iria emergir. Ele previu com precisão que a solução para isso seria um revolução tecnológica, orquestrada em nível global, não por governos, mas por acadêmicos, empresas e outros que atuam em *parceria* com o governo.

Pouco antes de ser destituída do poder, a então primeira-ministra do Reino Unido, Theresa May, usou nas últimas semanas de seu primeiro ministro para fazer lobby com outros líderes mundiais [33] para se comprometerem mais recursos dos contribuintes para a causa do BMGF. Ao fazer isso, ela continuou a

compromisso político inabalável de governos anteriores do Reino Unido. Não importa quem formou o governo do Reino Unido, seu a parceria com o BMGF [34] era inabalável.

Não é nenhuma surpresa, portanto, que o primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, assim como seu predecessores, está casado com o BMGF desde sua vitória eleitoral em julho 2019, especialmente durante a *pseudopandemia.* Em maio de 2020 ele se encontrou com Bill e Melinda e quando o público enviou um pedido de liberdade de informação [35] para encontrar para saber o que haviam discutido, o Gabinete do Primeiro-Ministro recusou-se a responder.

Eles conheceram novamente em novembro [36], desta vez na companhia do farmacêutico corporações para discutir a implementação da vacina. Mais uma vez, nenhum minuto foi oferecido.

No entanto, em seu depoimento na Audiência Comum sobre a Covid 19 em maio de 2021, assessor chefe do primeiro-ministro, Dominic Cummins, confirmou o que muitos suspeito. Ele disse:

> *"Em março comecei a receber ligações de várias pessoas dizendo essas novas As vacinas de mRNA poderiam destruir a sabedoria convencional. Pessoas como Bill Gates e esse tipo de rede estavam dizendo ... Essencialmente, o que aconteceu é .. há uma rede de pessoas, tipo Bill Gates, que estavam dizendo para repensar completamente o paradigma de como você faz isso. Gates e pessoas assim estavam me dizendo que outro no número 10 era você precisa pensar nisso muito mais como os programas clássicos do passado. o Projeto Manhattan na segunda guerra mundial, o programa Apollo .. Mas o que Bill Gates e as pessoas diziam ... era, o retorno real esperado sobre isso é tão alto que, mesmo que acabe sendo todos os bilhões desperdiçados, ainda é um bom apostar .. e foi isso que fizemos. "*

Parece que discussões secretas, que fazem uma diferença material em nossas vidas, são as norma nas *novas* democracias representativas *normais* . O que não está em dúvida é o O compromisso de longa data do Reino Unido com uma vacina COVID 19 foi o ponto crucial da campanha *pseudopandêmica* desde o início. As instruções de Bill Gates foram claras. As vacinas eram *importantes* para o BMGF e, portanto, igualmente importantes para o Reino Unido governo.

Com seu projeto COVAX, financiado pelo contribuinte, o Coalizão pela Epidemia Preparedness Innovations [37] (CEPI) lançou sua convocação para pesquisa em um COVID Vacina 19 em 3 de fevereiro de 2020. CEPI foi fundada como uma parceria [38] entre o Fórum Econômico Mundial (WEF), os governos norueguês e indiano, o BMGF e a fundação da GlaxoSmithKline a Wellcome Trust [39]. De CEPI *parceiros* incluem a Comissão Europeia e várias empresas farmacêuticas.

Enquanto o mundo soube da rápida disseminação do COVID 19, em 3 de março de 2020, o O governo do Reino Unido divulgou [40] seu *plano de ação* . Ficou bastante claro a partir disso documento que a única estratégia de tratamento médico que o governo do Reino Unido estava disposto a considerar era uma vacina ou antivírus patenteado por corporações farmacêuticas. Não outro opções de tratamento [41] foram defendidas ou mesmo consideradas.

Página 31

Dado que eles já haviam investido muitas receitas fiscais no desenvolvimento de vacinas, por meio do CEPI e do GAVI, por exemplo, isso talvez fosse esperado. Em *parceria* com o BMGF e o Fórum Econômico Mundial, o governo do Reino Unido declarou:

> *"O governo do Reino Unido já prometeu £ 20 milhões para a Coalizão por Epidemic Preparedness Innovations (CEPI) para desenvolver novas vacinas para combater as doenças mais mortais do mundo, incluindo vacinas para COVID-19. "*

Em 12 de março, um dia após a OMS declarar a *pseudopandemia* , após uma reunião na Sala de Instruções do Gabinete do Gabinete (COBR - reunião do Cobra), Boris Johnson dirigiu-se à nação [42]. Ele deu ao povo do Reino Unido um pouco de força verdades:

> *"Todos nós temos que deixar claro que esta é a pior crise de saúde pública para um geração. Algumas pessoas a comparam à gripe sazonal. Infelizmente, isso não está certo. Devido à falta de imunidade, esta doença é mais perigosa ..... devo ao nível com você, ao nível do público britânico, muitas mais famílias estão indo perder entes queridos antes do tempo ...... Em todas as fases, fomos orientados pela ciência. "*

No entanto, COVID 19 era absolutamente comparável com a gripe. Com relação a influenza, em 2018, a OMS declarou:

> *“A hospitalização e a morte ocorrem principalmente entre os grupos de alto risco. Em todo o mundo, estima-se que essas epidemias anuais resultem em cerca de 3 a 5 milhões de casos de doenças graves, e cerca de 290.000 a 650.000 respiratórias mortes."*

O risco de mortalidade do COVID 19 era conhecido por ser baixo e, apesar de alegar ser *liderado pela ciência* , muitos cientistas ao redor do mundo questionaram se umperigoso global pandemia mesmo existiu [43]. Johnson afirma que ser *guiado pela ciência* significava governo estava ouvindo consultores científicos *selecionados* enquantoignorando o resto [44] da *comunidade* científica .

O governo do Reino Unido ouviu um punhado de *cientistas* do Imperial College Londres (ICL). Suas *projeções* modeladas por computador totalmente imprecisas eram usadas para justificar políticas subsequentes. Além disso, Spi-B, o subgrupo de ciências comportamentais da o Grupo de Aconselhamento Científico para Emergências (SAGE), também foram selecionados

lo governo. Eles participaram das reuniões do Cobra, ondeelas

]:

> *"Um número substancial de pessoas ainda não se sente suficientemente pessoalmente ameaçado .. O nível percebido de ameaça pessoal precisa ser aumentado entre aqueles que são complacentes, usando emoções contundentes mensagens .. Algumas pessoas serão mais persuadidas por apelos para jogar as regras, algumas por dever para com a comunidade, e outras por risco pessoal. Tudo essas diferentes abordagens são necessárias. As estratégias de comunicação devem fornecer aprovação social para comportamentos desejados e promover social*

aprovação dentro da comunidade. Use a mídia para aumentar o senso de personalidade ameaça .. Considere o uso de desaprovação social por não cumprimento. "

Isso foi essencial para que a *pseudopandemia ocorresse* porque a ameaça real de COVID 19 estava longe de ser severo o suficiente para justificar o tipo de políticas que o governo do Reino Unido e seus *parceiros* estavam planejando. Atuando no Spi-B conselho, as terríveis advertências de Johnson e a retórica assustadora foram avaliadas para entregar terror.

O nível de medo foi martelado na imaginação do público com uma implacável campanha de propaganda da mídia convencional [46]. Nunca verifiquei se o as projeções eram precisas, nunca buscando opiniões científicas ou médicas opostas e ativamente censurando ou atacando-os quando surgissem, o MSM investigou nada e simplesmente papagaio o que quer que seja do Estado (o governo e seus *parceiros*) disse-lhes para.

Com a população compreensivelmente com medo, o Estado ficou livre para promulgar o legislação (regras) que eram vitais para os objetivos *centrais dos conspiradores* . Eles precisaram um Habilitando a Lei [47] para dar a si mesmos a autoridade para começar a criar o estado de biossegurança que desejavam. No Reino Unido, isso veio na forma deCoronavírus Lei [48]

Nenhum parlamentar votou [49] para aprovar a Lei de Habilitação. Não houve debate, não perguntas feitas, sem democracia parlamentar. Simplesmente o selo de autoridade no pessoas.

O Coronavirus Act entrou em vigor no conhecimento completo e certo [50] que COVID 19 não era a ameaça alegada pelo Estado. No dia 19 de março, ambos Públicos Health England (PHE) e o Comitê Consultivo sobre Patógenos Perigosos (ACDP) julgou que COVID não era uma doença infecciosa de alta consequência (HCID). Sua avaliação declarou:

“Agora que se sabe mais sobre o COVID-19, os órgãos públicos de saúde do O Reino Unido revisou as informações mais atualizadas sobre COVID-19 de acordo com os critérios do Reino Unido. Eles determinaram que vários recursos têm agora mudou; em particular, mais informações estão disponíveis sobre mortalidade taxas (geral baixa) ”

No entanto, o Estado os considerou os cientistas errados e de saúde pública especialistas. Suas opiniões não foram úteis e, portanto, foram ignoradas.

Dois dias antes, no dia 17 de março, a OMS informou que COVID 19 era menor transmissível dessa gripe. Eles declararam [51]:

"O intervalo de série para o vírus COVID-19 é estimado em 5-6 dias, enquanto para o vírus influenza, o intervalo de série é de 3 dias. Isso significa que a gripe pode se espalhar mais rápido do que COVID-19. "

Este *fato* , que COVID 19 foi uma doença de impacto relativamente baixo com baixa mortalidade taxa e menos virulenta do que a gripe, não foi contestada. A evidência científica foi Claro. No dia 30 de abril, o Diretor Médico e físico do Reino Unido, Prof. Chris Witty, entregando uma palestra no Gresham College [52], declarou:

> *"Em um nível individual, as chances de qualquer um, vendo isso, morrer de O coronavírus está baixo. Ao longo da epidemia, mesmo se nós não tem vacina, uma grande proporção de pessoas não vai pegar isso. Daqueles quem pega, uma proporção significativa .. não tem nenhum sintoma. Eles conseguem mesmo sem perceber. Daqueles que apresentam os sintomas, o grande maioria, provavelmente cerca de 80% .. tem uma doença leve ou moderada. Qual é suficiente que eles precisem ir para a cama ou se sentir mal, em alguns casos eles podem simplesmente continuar fazendo suas atividades normais - embora pedimos a eles que não - Mas eles realmente não precisam ir ao médico ou serviços médicos e eles fazem uma recuperação completa. Uma minoria tem que ir para o hospital .. o grande a maioria deles apenas sobreviverá. E então uma minoria tem muito doença grave, e eles precisam de ventilação, e então, desses, alguns infelizmente morrer com o tratamento atual. Mas, importante frisar, mesmo nas mais altas grupo de risco, a maioria das pessoas que contraem essa infecção não morre. "*

Quando o ACDP reuniu-se no dia 13 de março [53] para discutir o transporte seguro de amostras clínicas, o professor Neil Ferguson do ICL não compareceu. Quando o Reino Unido O Departamento de Saúde e Segurança Social (DHSC) contatou o ACDP para esclarecer seus posição sobre a classificação de COVID 19, eles observaram a resposta do comitê:

> *"O Comitê concordou por unanimidade que esta infecção não deve ser classificado como um HCID. "*

O governo do Reino Unido decidiu não dar ouvidos a esta opinião unânime de especialistas. Escolheu em vez de ouvir Neil Ferguson, e com base na resposta dele e de sua equipe modelos de computador simulados.

O controle da mídia significava que essas descobertas do PHE, ACDP e da OMS não eram relatado. Isso possibilitou aos políticos, seus parceiros e *supostos* assessores científicos deixar de lado as evidências científicas disponíveis e seguir em frente de qualquer maneira.

No dia 23 de março Johnson novamente dirigiu-se à nação [54] para que as pessoas soubessem sobre a restrição que o Estado decidiu infligir a eles por nenhum aparente razão. O que ele forneceu foi uma omissão ultrajante da verdade.

Falando sobre assassinos invisíveis, ameaçando muitas mais mortes, vidas destruídas e repressão policial opressiva, Johnson delineou uma série de *medidas* para lidar com com a alegada emergência nacional que não existia. Assumindo autoridade total, ele disse a outros seres humanos o que ele e seus *parceiros* permitiriam que fizessem.

Eles foram *autorizados* a sair para comprar suprimentos essenciais; eles foram *permitidos* , como prisioneiros, para se exercitarem uma hora por dia; pessoas foram *licenciadas* para trabalhar, se estritamente necessário e poderia cuidar de entes queridos vulneráveis, se necessário.

Embora apavorado, a maioria das pessoas era bastante sensata. Exercitando a precaução princípio parecia lógico. Embora um tanto oneroso, a maioria estava disposta a aceitar essas restrições porque ninguém lhes havia dito que COVID 19 não era a praga

eles foram levados a acreditar. Aqueles que tentaram foram chamados de *negadores da ciência* e *teóricos da conspiração* .

A maioria tinha alguma noção do que o *Ato de Habilitação* do coronavírus realmente contido, é extremamente improvável que muitos o tivessem cumprido. Suas suspeitas naturalmente teria ficado excitado. Portanto, o Estado, personificado por Boris Johnson, fez o curso mais conveniente disponível. Ele não disse a eles.

Ele se esqueceu de mencionar que as proteções legais contra falsificação de morte certificados foram removidos; ele perdeu a parte sobre rescisão mental salvaguardas de saúde, tornando muito mais fácil para o Estado prender as pessoas em doenças mentais motivos de saúde; passou-lhe pela cabeça informar às pessoas que o dever de cuidar do NHS tinha foram significativamente rebaixados, o que significa que não tiveram que avaliar necessidades de saúde antes de dar alta aos pacientes; ele esqueceu que o estado tinha dado em si o poder de impedir reuniões legais, incluindo protestos, quando assim o desejasse; ele não achei necessário dizer às pessoas que funcionários do Estado aprovados poderiam trancá-los se eles simplesmente *suspeitaram* que estavam doentes, então os force a se submeter a um tratamento; ele falhou em dizer à nação que o Estado agora poderia reter seus dados biométricos por um período adicional e ele esqueceu completamente a necessidade de dizer às pessoas que todos as eleições foram suspensas e sua democracia representativa foi temporariamente cancelado.

No entanto, ele se lembrou de lembrar as pessoas de suas obrigações. Porque o *"novo normal "* não é sobre o que seu país pode fazer para proteger sua saúde, é sobre o que você pode fazer pelo seu estado de biossegurança. Nas palavras de Johnson:

> *"..Nesta luta não podemos ter dúvidas de que cada um de nós é diretamente alistado. Cada um de nós agora é obrigado a se unir, para deter a propagação desta doença. "*

Enquanto o Coronavirus Act não recebeu ascensão real (se tornou lei) até o dia 25 Março, Johnson escolheu o dia 23 de março para anunciá-lo. Isso foi precisamente 87 anos para o dia após o nazista ter promulgado sua Lei de Habilitação [55].

Em 23 de março de 1933, Hitler foi agraciado com o poder executivo supremo (plenário poder) pela Lei Alemã de Habilitação. Assim como os nazistas exploraram o incêndio do Reichstag para tomar o controle ditatorial, então o Estado do Reino Unido usou a *pseudopandemia* para fazer o mesmo. Em ambos os casos, atropelando suas constituições nacionais.

É evidente que o Estado não utilizou as disposições legais disponíveis criadas para um cidadão nacional emergência, como pandemias. OA Lei de Contingências Civis de 2004 [56] (CCA) era formulado após longa consulta e debate e deu ao Estado (executivo) os poderes plenários considerados necessários para lidar com um real nacional emergência.

O CCA também restringiu severamente esses poderes, a fim de proteger tanto o constituição e democracia. Ele definiu um limite de tempo estrito de 30 dias para *emergência poderes* e obrigou o governo a retornar continuamente ao parlamento para estender sua autoridade, se necessário.

A *pseudopandemia* foi planejada para gerar resultados econômicos, sociais e mudança política. Para conseguir isso, os poderes de emergência tiveram que ser sustentados e o Estado precisava ignorar a constituição e marginalizar a democracia. Enquanto o

O CCA foi mais do que adequado para lidar com uma pandemia real, a *pseudopandemia* não era real e os mecanismos de supervisão parlamentar dentro do CCA teriam rapidamente expôs isso.

Ao não invocar o CCA, o Estado do Reino Unido estava entre muitos em todo o mundo que o fizeram não declarou *estado de emergência* em resposta ao COVID 19. Em termos legais, o *pseudopandêmico* eranão é uma emergência nacional [56].

Usando o sistema de autoridade global, em conjunto com um amplo planejamento, e por maximizando as vantagens da compartimentação, os *conspiradores centrais* tinham guiada parcerias público-privadas globais e estrategicamente posicionada *informado influenciadores* para consolidar seu controle político. Eles haviam se convertido com sucesso seus meios financeiros para os meios políticos necessários para operar o *pseudopandêmico* .

Origens:

[1] - https://in-this-together.com/how-banksters-rule-the-world/
[2] - https://d-dean.medium.com/biosecurity-and-politics-giorgio-agamben-396f9ab3b6f4
[3] - https://en.wikipedia.org/wiki/Giorgio_Agamben
[4] - https://archive.is/zMEuQ
[5] - https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/43385/9241593903_eng.pdf? sequência = 1 & isAllowed = y
[6] - https://www.un.org/sustainabledevelopment/blog/2015/12/sustainable-development-metas-kick-off-com-start-of-new-year /
[7] - https://en.wikipedia.org/wiki/Public%E2%80%93private_partnership
[8] - https://in-this-together.com/bernays-the-danger-of-public-relations/
[9] - https://in-this-together.com/wgTe/TRFATTFLONTTUN.pdf
[10] - https://www.sdgphilanthropy.org/About-SDGPP
[11] - https://en.wikipedia.org/wiki/City_Remembrancer
[12] - https://amp.theguardian.com/commentisfree/2011/oct/31/corporation-london-city-medieval
[13] - https://in-this-together.com/the-british-constitution-deception-part-1/
[14] - https://archive.is/BnIW1
[15] - https://in-this-together.com/Wdh4hd/GHG.pdf
[16] - https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/246107/9789241580496-eng.pdf; jsessionid = 432656A276F8191DCB90B755B43CD5EF? sequência = 1
[17] - https://www.who.int/news-room/qa-detail/emergencies-international-health-regulations-e-comitês de emergência
[18] - https://en.wikipedia.org/wiki/Director-General_of_the_World_Health_Organization
[19] - https://archive.is/U6VBh
[20] - https://archive.is/5GCWq
[21] - https://archive.is/tywrg
[22] - https://archive.vn/mX3PE
[23] - https://archive.vn/bJYQb

[24] - https://web.archive.org/web/20130304175426/https://www.gatesfoundation.org/How-We-Trabalho / Recursos / Perfis do Beneficiário / Perfil do Beneficiário-UM
[25] - https://www.one.org/international/about/
[26] - https://archive.ph/QU7vZ
[27] - https://www.one.org/international/about/financials/
[28] - https://www.red.org/partners
[29] - https://archive.is/Peie2
[30] - https://archive.is/h6jG1
[31] - https://archive.is/cAKMe
[32] - https://www.bitchute.com/video/ywNmWlKFtAxb/
[33] - https://archive.vn/PNC2O
[34] - https://archive.is/wTe2H
[35] - https://www.whatdotheyknow.com/request/request_for_full_recording_and_m
[36] - https://archive.is/ai99g
[37] - https://cepi.net/

[38] - https://cepi.net/about/whoweare/
[39] - https://wellcome.org/who-we-are/history-wellcome
[40] - https://web.archive.org/web/20200325110459/https://www.gov.uk/government/
publicações / coronavirus-action-plan / coronavirus-action-plan-a-guide-to-what-you-can-expect-
através do Reino Unido
[41] - https://in-this-together.com/?s=hydroxychloroquine
[42] - https://archive.vn/Sh3NB
[43] - https://archive.is/iNrI5
[44] - https://archive.is/NKUgn
[45] - https://web.archive.org/web/20201114093107/https://assets.publishing.service.gov.uk/
governo / uploads / sistema / uploads / attach_data / file / 887467/25-options-para-aumentar-
aderência às medidas de distanciamento social-22032020.pdf
[46] - https://archive.is/CRMyN
[47] - https://en.wikipedia.org/wiki/Enabling_Act_of_1933
[48] - https://www.legislation.gov.uk/ukpga/2020/7/pdfs/ukpga_20200007_en.pdf
[49] - https://web.archive.org/web/20200324102359/https://www.standard.co.uk/news/politics/
emergência-coronavirus-legislação-clears-commons-lockdown-mede-a4395476.html
[50] - https://web.archive.org/web/20201207134626/https://www.gov.uk/guidance/high-
conseqüência-doenças-infecciosas-hcid
[51] - https://web.archive.org/web/20200331092221/https://www.who.int/news-room/qa-
detalhe / qa-semelhanças-e-diferenças-covid-19-e-influenza
[52] - https://web.archive.org/web/20200503120222/https://www.gresham.ac.uk/lectures-and-
eventos / covid-19
[53] - https://web.archive.org/web/20201101125647/https://cvpandemicinvestigation.com/wp-
content / uploads / 2020/08 / ACDP_-COVID-19_M02-1.pdf
[54] - https://web.archive.org/web/20200324120346/https://www.theguardian.com/uk-news/
2020 / mar / 23 / boris-johnsons-address-to-the-nation-in-full
[55] - https://en.wikipedia.org/wiki/Enabling_Act_of_1933
[56] - https://archive.is/X1ae2

Capítulo 3 - Quem se importa com o risco

Para que qualquer júri fique satisfeito, além de qualquer dúvida razoável, de que um criminoso é culpado, o as evidências devem convencê-los de que o acusado tinha os meios, motivo e oportunidade de cometer o crime. À medida que continuamos a explorar o princípio mecanismos que facilitaram a *pseudopandemia* , precisamos considerar se o *núcleo os conspiradores* tiveram a oportunidade.

Até agora, usamos o termo *"Estado"* para nos referir a uma parceria público-privada. É um parceria entre o governo, organizações não governamentais (ONGs), filantropos e suas fundações, empresas privadas (incluindo as mídia convencional - HSH), grupos de reflexão e organizações intergovernamentais.

Os interesses privados dominam este *Estado* . O Estado faz uso de recursos acadêmicos e instituições científicas, agências e departamentos governamentais, instituições cívicas e nominalmente serviços públicos, para servir a esses interesses privados.

Visto desta forma, o Estado é essencialmente um método de transferência de riqueza de
o povo, por meio de impostos e dívidas, aos *conspiradores centrais* . Também fornece
com os meios de controle populacional e comportamental. O exercício dos *conspiradores centrais*
controle autoritário sobre o Estado usando compartimentalização e estrategicamente
influenciadores situados .

A *pseudopandemia* pode ser melhor descrita como a resposta fabricada a um
projetou uma crise de saúde global para justificar uma crise global mudança de paradigma [1]. O
pseudopandemia foi um golpe de relações públicas. Foi o exagero grosseiro do
ameaça representada por COVID 19.

Veremos o motivo mais tarde, mas os *principais conspiradores* necessários para criar redes sociais,
turbulência econômica e política: a *inovação disruptiva* descrita pelo PNUD.
O caos que a resposta *pseudopandêmica* causou está apenas começando a se desenrolar, mas sua
o objetivo final era estabelecer as condições para um *golpe* tecnocrático global
d'état .

A *pseudopandemia* era a distorção e embelezamento da verdade sobre a SARS-
CoV-2 e COVID 19. Isso foi alcançado através da ofuscação da ciência, o
manipulação de políticas, falsificação de estatísticas, propaganda, desinformação e
censura.

Isso não significa que não houve ameaça de COVID 19. Muitas pessoas
morreu como resultado da *pseudopandemia* . Isso inclui pessoas que morreram de
COVID 19. A fraude foi baseada em sofrimento humano muito real. No entanto, nós
não devemos permitir que nossa dor nos impeça de fazer perguntas.

A alegação de que fazer isso mostra um desprezo cruel pelos mortos é um cansaço e
tática abominável para censurar o inquérito. É o mesmo que afirmar que investigar
o assassinato é desrespeitoso para a vítima. Seria sensato considerar que é o
assassino que mais tem a ganhar com essa chantagem emocional.

Página 38

Há dúvidas sobre a alegada origem do SARS-CoV-2. Por exemplo,Águas Residuais
Epidemiologia baseada [2] (WBE) sugere que estava presente muito antes do
anunciou surto em Wuhan. Outros estão convencidos de que foi um vírus feito pelo homem,
liberado deliberadamente: o chamado *"Flu de Wuhan"*.

Independentemente de sua origem, COVID 19 não foi, em nenhum sentido racional, uma pandemia. Para
a OMS para afirmar que era, eles tiveram que aplicar parâmetros extremamente tênues. Seus
as definições alteradas anteriormente permitiram que eles declarassem posteriormente o COVID 19
pandemia.

COVID 19 apresentou aos *conspiradores centrais* sua oportunidade, mas eles não
puderam capitalizá-lo, a menos que controlassem o Estado. O estado era
essencial para manipular a narrativa COVID 19 para criar a ilusão de uma pandemia.
O engano fabricou a oportunidade de golpe de estado global *dos conspiradores centrais* .

Este conceito será impossível para muitos aceitar. Dissonância cognitiva [3] significa
que mesmo os mais lidos entre nós não conseguem pensar que o Estado é
qualquer coisa diferente de nosso cuidador atencioso.

O Royal College of Surgeons of England [4] (RCSE) revelou como o bloqueio
políticas (intervenções não farmacêuticas - NPI) levaram a tempos de espera crescentes para
Tratamento do Serviço Nacional de Saúde (NHS). Com quase 4,5 milhões de pessoas esperando por

consultas, o impacto na saúde dos NPI's (bloqueios) é já reconhecido [5]
ser pior do que qualquer resultado de COVID 19.

No entanto, o Professor Neil Mortensen, Presidente do RCSE disse:

> *"... Esses números de tempo de espera mostram o impacto devastador COVID teve serviços mais amplos do NHS. "*

COVID 19 não teve um impacto devastador no NHS (ou nos serviços de saúde em qualquer outra nação desenvolvida). Foi a decisão política de reorientar os serviços de saúde para tratam apenas COVID 19, que posteriormente os levou ao fracasso.

No Reino Unido, refletindo a situação nos Estados Unidos e em outros lugares, os serviços de saúde não foi *oprimido* ou mesmo perto disso. Durante o surto inicial na primavera de 2020, o Reino Unido afirmou que a mortalidade atingiu o pico no dia 8 de abril. Em um artigo publicado no 13 de abril, o Health Service Journal relatou recorde baixas taxas de ocupação de leitos [6].

Durante a chamada *segunda onda* no outono e inverno de 2020, os políticos continue a fazer afirmações infundadas [7] sobre as pressões do NHS COVID 19. NHS pressões de inverno são reais, mas não há evidências de COVID 19 exacerbado eles. Respostas políticas e regulatórias à *pseudopandemia* certamente sim.

Supostas admissões hospitalares COVID 19 no Reino Unido atingiram seu ponto alto da *segunda onda* de 1.956 em 11 de novembro de 2020. Nós os descrevemos como *"alegados"* porque o diagnóstico da doença foi falho. No entanto, eles estavam diminuindo até o lançamento da vacina quando, o que é incomum para uma doença respiratória, de repente começou

---

Página 39

escalando novamente para alcançar um pico de inverno de 2021 de 4.478 em 12 de janeiro de 2021. Só a Inglaterra tinha quase 95.000 leitos gerais e agudos. ONHS relatou [8]:

> *"A capacidade do hospital teve que ser organizada de novas maneiras como resultado do pandemia .... Em hospitais gerais experimentarão pressões de capacidade em taxas gerais de ocupação mais baixas do que anteriormente. "*

Esta foi a primeira pandemia da história caracterizada por menos pessoas indo para hospital e uma redução na capacidade de saúde. No entanto, no pior, há nunca houve razão para suspeitar que o NHS provavelmente ficaria *sobrecarregado* . Ainda, baseado em pouco mais do que boatos e especulações, o MSM continuamente enganou o público e deu essa impressão [9].

Algumas das propagandas do COVID 19 em que os MSM se engajaram eram obscenas. Elas considerou isso necessário porque a grande maioria das pessoas não tinha conhecimento de primeira mão evidência de qualquer pandemia.

Suas crenças sobre a *pseudopandemia* não foram formadas pela experiência, mas sim pelo MSM. Sem o ciclo de notícias de 24 horas e bloqueios de estado, a maioria de nós não tinham ideia, ou razão para suspeitar, que uma *pandemia global* era supostamente em andamento.

Por exemplo, em abril de 2020, o MSM relatou, sem evidências, que um adicional 7.500 pessoas [10] *podem ter* morrido de COVID 19 em lares de idosos. Na realidade, saúde pesquisar análise mostrou [11] que até 80% dessas pessoas não morreram de COVID 19.

Isso indicou que um grande número de pessoas vulneráveis estava morrendo em lares de
algo diferente de COVID 19. Nem uma única loja MSM relatou isso.

O MSM era inundado com histórias [12] sobre o pessoal do NHS morrendo de COVID 19. O
A mensagem era clara: o NHS era a *linha de frente* na *guerra* contra um *inimigo invisível* .

É desconfortável entender o quão doentia era essa *desinformação* . OServiço de saúde
Journal [13] relatou que, com milhões de funcionários, a equipe do NHS foi estatisticamente
menos probabilidade de morrer de COVID 19 do que o público em geral.

O MSM usou as mortes desses trabalhadores do NHS como propaganda para sustentar o
pseudopandêmica dos conspiradores centrais . Ao mesmo tempo, gerando implacável
COVID 19 *desinformação* e *notícias falsas* , o MSM, cujo maior cliente de publicidade
foi o governo, trabalhou em parceria [14] com o Estado paraataque qualquer um [15]
que questionou sua campanha *pseudopandêmica de* relações públicas.

Falsas epidemias e até pandemias não são novidade. Em 2007, uma tosse convulsa
epidemia foi declarada no Dartmouth-Hitchcock Medical Center em New Hampshire
(NÓS). Quase 1000 funcionários foram *"testados".* Isso resultou em 142 *"casos"* confirmados e
centenas de funcionários sendo dispensados, colocando consideráveis pressões de pessoal sobre o
Hospital. Mais tarde, descobriu-se que otudo foi um alarme falso [16]. Em pânico
a equipe e os pacientes provavelmente não sofriam de nada além de resfriados normais.

Página 40

O falso alarme ocorreu devido à dependência de componentes moleculares altamente sensíveis
tecnologia de teste. Dra. Cathy A. Petti, especialista em doenças infecciosas da Universidade
de Utah, falou na época sobre as lições aprendidas:

> *"A grande mensagem é que todo laboratório é vulnerável a ter falsos*
> *positivos ..... Nenhum resultado de teste é absoluto e isso é ainda mais*
> *importante com um resultado de teste baseado em PCR* "

Em 2007, o Imperial College London (ICL) lançou o MRC Center for Outbreak
Análise e Modelagem [17] (MRC). Seu objetivo era ser um internacional
recursos para a modelagem de surtos de doenças infecciosas. Com o Professor Neil
Ferguson, já um assessor científico do governo [18], orientando-os, eles realizaram
contratos para fornecer análise e modelagem de surtos de doenças em tempo real para o Reino Unido
Departamento de Saúde, Organização Mundial da Saúde e Centros dos EUA para
Controle de Doenças.

De acordo com o professor Ferguson, em 2008 eles receberam £ 10 milhões do BMGF para
configurar seu Vaccine Impact Modeling Consortium [19] (VIMC), que ele também liderou.
O BMGF deu aproximadamente $ 300 milhões para o Imperial College [20] nos últimos
década ou mais. É perfeitamente razoável afirmar que o BMGF financiou os modelos
usado como base para declarar a *pseudopandemia* global .

O modelo de doenças infecciosas do Imperial College tem quase a mesma semelhança com
realidade como Mario-Kart. Em 2002, eles previram que 50.000 pessoas no Reino Unido morreriam de
"doença das vacas loucas" e menos de 200 o fizeram; logo após a formação do MRC em 2007,
eles previram até 200 milhões de mortes por gripe aviária H5N1, o que resultou em um
estimaram 455 mortes em todo o mundo e um ano depois eles *"modelaram"* 65.000 gripe suína no Reino Unido
mortes. Menos de 460 morreram.

Em 2009, assessorado pela BMGF financiou MRC [21], a OMS declarou o H1N1
influenza, uma *pandemia global.* Como de costume, o Imperial College previu que milhões

perecer, embora o total final fosse 18.500 mortes confirmadas por laboratório [22] globalmente.

As alegações de pandemia da OMS em 2009 não foram diferentes de sua declaração do *pseudopandêmica* global em11 de março de 2020 [23]. Pouco antes de 2009 anúncio, a OMS mudou a definição de *"pandemia"*. O QUEM anterior definição [24] de uma pandemia de influenza lida como segue:

> *"Uma pandemia de influenza ocorre quando um novo vírus influenza aparece ... resultando em várias epidemias simultâneas em todo o mundo com um número enorme de mortes e doenças. "*

este alterado para [25]:

> *"Uma pandemia de influenza ocorre quando um novo vírus de influenza emerge e se espalha pelo mundo, e a maioria das pessoas não tem imunidade. "*

Isso estava mais de acordo com o Definição do Dicionário de Epidemiologia [26]:

> *"Uma epidemia que ocorre em todo o mundo, ou em uma área muito ampla, cruzando fronteiras internacionais, e geralmente afetando um grande número de pessoas. "*

Foi notável, no entanto, que a OMS removeu sua referência à doença e mortalidade e acrescentou o conceito de imunidade. Cada pessoa que contrai uma doença não tem imunidade. Se eles fossem imunes, eles não adoeceriam em primeiro lugar. Quando você pegar a gripe, você não está imune a ela. Afirma que COVID 19 era único porque as pessoas não estavam imunes era uma armadilha.

Esse equívoco da OMS em relação à imunidade era notável. Por que substituir o medidas significativas de doença e morte com a estimativa muito menos tangível de imunidade? Inicialmente, isso parecia não fazer sentido. No entanto, havia método no A aparente loucura da OMS. Se você definir o problema como imunidade, a solução as pandemias declaradas transformam-se em vacinas.

A OMS percorreu distâncias consideráveis, incluindo o que parecia ser o sabotagem deliberada de investigações científicas em potenciais tratamentos COVID 19, para ter certeza de que as vacinas eram a única solução oferecida. A importância das vacinas para a *pseudopandemia* ficará mais claro quando discutirmos os *principais conspiradores* motivos.

De acordo com a nova definição da OMS, cada cepa anual de gripe pode ser chamada de *pandemia* independentemente da presença (ou ausência) de qualquer doença ou mortalidade associada. UMA definição dos maiores especialistas em saúde do mundo que a maioria das pessoas consideraria como bizarro. Embora seja muito útil se você deseja declarar uma *pseudopandemia* .

A OMS diz que eles passam por uma série de processos (fases) antes declarando uma pandemia. Isso não faz diferença material. Tanto o CDC nos EUA e o Estado do Reino Unido adotou a definição muito mais sucinta da OMS. O cheio extensão do A versão do Reino Unido [27] também não exige que ninguém esteja doente:

> *"[Pandemias] são o resultado de um novo patógeno emergindo e se espalhando ao redor do mundo."*

Quando a OMS foi investigada por *declarar falsamente a pandemia de H1N1* pelo Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa [28] (PACE) apresentaram um

defesa estranha. Eles reivindicaram sua definição de uma pandemianão era realmente uma definição [29] e não teve qualquer relação com suas seis *fases de* declaração . No entanto, eles tinham claramente ofereceu duas definições distintas.

Não há dúvida de que a OMS declarou falsamente uma pandemia em 2009. Sua as decisões foram marcadas por conflitos de interesse significativos e a evidência de que um pandemia genuína ocorreu não existe. Se eles mantivessem seus anteriores definição, eles não poderiam ter declarado a pandemia *global de H1N1* . H1N1 seria foram registrados para o que era. Uma temporada de gripe bastante normal.

Quando o British Medical Journal e o Bureau of Investigative Journalism [30] investigados, notaram a colaboração entre a OMS e a Europa Grupo de Trabalho Científico sobre Influenza (ESWI). O ESWI foi quase inteiramente

---

Página 42

financiados pelas empresas farmacêuticas. Muitos dos cientistas da OMS e ESWI consultores também eram empregados ou financiados pelas mesmas empresas farmacêuticas. A OMS não revelou essas relações quando declarou sua *"pandemia".*

PACE lançou sua investigação porque a *pandemia de* H1N1 foi indistinguível da gripe sazonal normal [31]. Não convencido pela OMS negações, PACE emitido um relatório condenatório [32], não só da OMS, mas também de tal chamadas autoridades de saúde competentes a nível nacional e europeu.

Apesar da recusa da OMS e de seus *parceiros* em divulgar informações ao PACE investigadores, seu relatório foi abrangente. Eles encontraram falta de transparência em tomada de decisão, distorção habitual das prioridades de saúde pública, enorme desperdício e evidências claras da influência indevida das empresas farmacêuticas. RITMO determinou que isso levou a:

> *"Medos e sustos injustificados sobre os riscos à saúde enfrentados pelos europeus público em geral. "*

O MRC do Imperial College não estava apenas errado. Sua imprecisão irrestrita tem tem sido extremamente confiável. Seus modelos financiados pelo BMGF nunca erraram por subestimação e têm consistentemente exagerado enormemente a ameaça. Para reitera, eles são financiados por uma fundação *filantrópica* que lucra, por meio de seu fundo, com a venda de vacinas.

Independentemente do que você fizer deste conflito de interesses, experiência e comum bom senso deve ser o suficiente para dissuadir qualquer um de fazer o Imperial College ' previsões a sério. Especialmente entre consultores científicos do governo, como o Grupo de Aconselhamento Científico em Emergências (SAGE) [33].

Eles tiveram ampla oportunidade de discutir esses erros repetidos com Neil Ferguson como ele era membro do comitê SAGE na época. Embora ele teve que renunciar após violando as regras de bloqueio [34], seus próprios modelos preditivos supostamente justificados. Ele estava em boa companhia.

Dra. Catherine Calderwood [35] (Chefe Médica da Escócia), renunciou após dirigindo para seus filhos para a casa de férias da família durante o bloqueio. Damian Cummings (então conselheiro-chefe do primeiro-ministro do Reino Unido), Robert Jenrick MP (Ministro da Habitação e Comunidades), Stephen Kinnock (Ministro-sombra para a Ásia e o Pacífico e marido da ex-primeira-ministra dinamarquesa Helle Thorning-Schmidt) e Tobias Ellwood [36] MP (Presidente do Comitê Selecionado de Defesa e

um oficial em serviço na 77ª Brigada - mais sobre eles depois) estavam entre os muitos
pessoas influentes que foram acusadas de quebrar as regras de bloqueio que fortemente
defendido para todos os outros.

Embora isso não importe muito, ilustra um ponto. As pessoas que mais
vociferantemente afirmou que COVID 19 era um risco terrível para a saúde, especialmente Ferguson e
Calderwood, aqueles que supostamente tiveram acesso às melhores evidências científicas
sobre a escala da ameaça, eles próprios não achavam que era um risco.

Página 43

Dadas as suas reputações pandemia, você pode pensar que alguém *em posição de autoridade* faria
questionaram os modelos do Imperial College ou a opinião da OMS sobre o que
constitui ou não constitui uma pandemia global. Ninguém o fez.

Os cientistas, profissionais médicos e jornalistas independentes que questionaram
os *pseudopandêmicos* foram ignorados ou atacados pelos HSH e censurados pelos
empresas de mídia social. Qualquer um que questionou a *"verdade oficial"* foi castigado como
"teóricos da conspiração" ou *idiotas de COVID* .

Para os *conspiradores centrais,* o controle das autoridades globais de saúde significava que
pseudopandemia progrediu sem problemas. O Estado do Reino Unido, junto com o resto, trocou
seus bonés, acreditavam em tudo que o Imperial College e a OMS lhes dizia, pediam
perguntas e começou a destruir sua própria nação e as pessoas que viviam nela.

Origens:

[1] - https://archive.is/X6GIs
[2] - https://www.ukcolumn.org/article/wastewater-wastes-official-covid-19-narrative
[3] - https://in-this-together.com/the-flawed-psychology-of-conspiracy-theory/
[4] - https://archive.is/IBAke
[5] - https://archive.is/MXglH
[6] - https://web.archive.org/web/20200813183510/https://www.hsj.co.uk/acute-care/nhs-hospitals-have-
quatro vezes mais leitos vazios do que o normal / 7027392.artigo
[7] - https://web.archive.org/web/20201128212125/https://amp.theguardian.com/world/2020/nov/28/angry-
tory-mps-turn-on-gove-after-oprimido-nhs-afirmações
[8] - https://archive.is/tcxOW
[9] - https://web.archive.org/web/20201021214743if_/https://www.itv.com/news/2020-10-12/winter-
pressures-and-covid-surge-cause-concern-for-nhs-staff
[10] - https://archive.is/gbRSr
[11] - https://web.archive.org/web/20200426154651/https://www.hsj.co.uk/commissioning/thousands-of-
extra-mortes-fora-do-hospital-não-atribuído-a-covid-19 / 7027459.artículo
[12] - https://web.archive.org/web/20200414005231/https://www.bbc.co.uk/news/health-52242856
[13] - https://web.archive.org/web/20200423194056/https://www.hsj.co.uk/exclusive-deaths-of-nhs-staff-
from-covid-19-analyse / 7027471.article
[14] - https://archive.is/1kYqq
[15] - https://web.archive.org/web/20201101212556/https://amp.theguardian.com/world/2020/mar/18/
Russian-media-spreading-covid-19-desinformação
[16] - https://archive.is/ncZp4
[17] - https://web.archive.org/web/20201026223958/https://www.imperial.ac.uk/media/imperial-college/
medicina / sph / ide / 2008.pdf
[18] - https://publications.parliament.uk/pa/cm201011/cmselect/cmsctech/uc498-i/uc49801.htm
[19] - https://web.archive.org/web/20200429065407/https://www.vaccineimpact.org/resources/
VIMC_orgchart_2019.pdf
[20] - https://archive.is/QJj4z
[21] - https://archive.is/KLgV2
[22] - https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22738893/
[23] - https://archive.is/ewkcA
[24] - https://web.archive.org/web/20200813075227/http://web.archive.org/web/20050210210053/
www.who.int/csr/disease/influenza/pandemic/en/
[25] - https://archive.is/6XX8o

[26] - https://pestcontrol.ru/assets/files/biblioteka/file/19-john_m_last-a_dictionary_of_epidemiology_4th_edition-oxford_university_press_usa_2000.pdf
[27] - https://web.archive.org/web/20201101084226/https://www.gov.uk/government/publications/uk-preparação para pandemia / preparação para pandemia do reino unido
[28] - https://web.archive.org/web/20201103055909/http://www.assembly.coe.int/nw/xml/News/

Página 44

FeaturesManager-View-EN.asp? ID = 900
[29] - https://archive.is/R3Oya
[30] - https://web.archive.org/web/20200709231145/https://true-democracy.ch/wp-content/uploads/WHO-Swine-Flu-Conspiracies-British-Medical-Journal-2010.pdf
[31] - https://web.archive.org/web/20210319060731/https://wwwnc.cdc.gov/eid/article/16/9/10-0076_article
[32] - https://web.archive.org/web/20201203152318/http://assembly.coe.int/nw/xml/XRef/Xref-XML2HTML-en.asp? fileid = 12463
[33] - https://web.archive.org/web/20201205043626/https://www.gov.uk/government/organisations/scientific-grupo de aconselhamento para emergências
[34] - https://web.archive.org/web/20201206181744/https://amp.theguardian.com/uk-news/2020/may/05/uk-coronavirus-conselheiro-prof-neil-ferguson-resigns-after-break-lockdown-rules
[35] - https://archive.is/AA2XU
[36] - https://archive.is/Kg77I

Capítulo 4 - Mantendo-nos seguros

A maioria das pessoas que trabalhavam para as organizações que eram cúmplices do fraudes *pseudopandêmicas* foram *influenciadores involuntários* ou outros profissionais comprometidos que genuinamente acreditavam que seu trabalho era benéfico. Apenas os *conspiradores centrais* e seus *influenciadores informados* imediatos queriam causar danos e criar economia, caos político e social. Isso foi necessário para liderar o mundo em direção à sua solução planejada.

Como COVID 19 era uma doença com baixa taxa de mortalidade, comparável à sazonal influenza, seu potencial destrutivo por si só era insuficiente. Outras medidas para aumentar o risco de saúde pública foram obrigados a capitalizar no COVID 19 oportunidade. Tanto *influenciadores* informados quanto enganados foram vitais para criar o desejado disrupção *pseudopandêmica* .

Neil Ferguson, do Imperial College London (ICL), era aparentemente indispensável para o Estado do Reino Unido. Eles aparentemente não podiam deixá-lo ir, e estavam comprometidos com protegendo-o. Podemos perguntar por que ele foi uma figura tão importante. Ele não tem particularmente qualificações relevantes.

Ferguson estudou na Universidade de Oxford, obtendo um BA em Física em 1990 e em Em 1994 ele obteve seu Ph.D em Física Teórica. Ele não tem qualificação formal em as ciências biológicas ou da computação, nem qualquer treinamento como um epidemiologista.

Em maio de 2020, despreocupado com o risco de COVID 19, Ferguson recebeu uma visita de outra casa [1] para continuar seu caso com uma mulher que não estava em sua *"bolha"* familiar . O Secretário de Saúde do Reino Unido, Matt Hancock, disse que o distanciamento social regras aplicadas a todos e que Ferguson estava certo em renunciar ao cargo de governo orientador. Hancock acrescentou que *"simplesmente não era possível"* para o Prof. Ferguson continuar em sua função de assessor do governo.

O secretário de saúde enganou o público. Ferguson continuou como um governo consultor científico por meio de sua função no Novo e Emergente Vírus Respiratório Grupo Consultivo de Ameaças (NERVTAG) que contribui para o SAGE.

Alegadamente, um porta-voz do governo [2] disse que o Prof. Ferguson era considerado *"um dos maiores epidemiologistas do mundo".* Vale a pena notar o explicação dada pelo Prof. Ferguson sobre por que ele sentiu que estava tudo bem para ele ignore seu próprio conselho:

> *"Agi acreditando que era imune, tendo testado positivo para coronavírus e me isolei completamente por quase duas semanas após desenvolver sintomas. "*

Como um dos maiores epidemiologistas do mundo, embora não qualificado, ele estava se referindo ao conceito de imunidade natural. Não havia vacinas COVID 19 disponíveis quando Ferguson falou sobre sua resistência natural pós-infecção à doença.

A ideia de que essa imunidade natural atinge um ponto crítico dentro de uma população, onde a doença não é mais capaz de infectar novos hospedeiros, é chamado de efeito manada (frequentemente referido como *imunidade comunitária* ou de *rebanho*). Dados empíricos que parecem demonstrar que o *efeito manada* foi oassunto científico de debate [3] para muitos anos.

O que se pode dizer é que as doenças não infectam populações inteiras e algumas pessoas já estão imunes. O debate se relaciona a se o *efeito manada em* parte explica isso. A noção básica é que uma vez que um número suficiente de hosts possíveis foram infectados, eles desenvolvem imunidade natural e exaurem o agente patogênico capacidade de se espalhar. Proteger outras pessoas que podem nunca ser infectadas.

A teoria nasce de observações em medicina veterinária e não tem nada a ver com vacinação. No ponto em que uma doença fica sem hospedeiros viáveis, seu impacto sobre a saúde pública e a mortalidade é consistentemente observada a diminuir. Muitos cientistas suspeito que isso pode ser devido ao Limiar de imunidade de rebanho (HIT). as evidências favorecem fortemente a imunidade do rebanho como hipótese de trabalho.

Durante o Surto de SARS em 2003 [4] em Hong Kong, por exemplo, a doença distribuição seguiu a familiar *"curva de sino"* sugerida porLei de Farr [5]. Algum distanciamento social, quarentena limitada dos mais vulneráveis e maior vigilância de higiene básica, viu a doença passar pelas fases habituais sem qualquer possível intervenção vacinal.

A hipótese de imunidade de rebanho busca explicar por que esse padrão de doença é invariavelmente observado. Se as populações humanas fossem incapazes de resistir naturalmente às doenças, então teríamos sido extintos há milhares de anos. *Imunidade comunitária* é alguma forma é um fato epidemiológico óbvio. Como essa imunidade ocorre é o pergunta.

Pesquisadores de O Departamento de Zoologia da Universidade de Oxford [6] publicou um artigo explicando o HIT teórico para SARS-CoV-2. Eles identificaram três virais distintos fases:

> *"(I) uma fase inicial de acúmulo lento de novas infecções (muitas vezes indetectável), (II) uma segunda fase de crescimento rápido em casos de infecção, doença e morte, e (III) uma eventual desaceleração da transmissão devido a o esgotamento de indivíduos suscetíveis, normalmente levando à demissão da primeira onda epidêmica. O ponto de transição entre as fases I e II é conhecido como o limite de imunidade de rebanho (HIT). "*

Em meados de dezembro de 2020, vários estudos tinham detectou imunidade existente [7] para SARS-Cov-2 na população em geral. Isso pode muito bem ter sido o resultado de nossa exposição anterior generalizada a coronavírus semelhantes, como SARS e o cepas de coronavírus que causam o resfriado comum. Crescente evidência sugeridaT-a imunidade celular [8] pode ter sido a chave para essa aparente *"imunidade comunitária"*. Isto parecia que o HIT para SARS-CoV-2 provavelmente estava em algum lugar na região de 20 - 40%.

Nada dessa ciência teve qualquer coisa a ver com vacinas. Esses estudos eram de populações não vacinadas. As variações epidemiológicas foram atribuídas a outros fatores de risco, como idade e comorbidade, não aceitação da vacina. O *"efeito manada"* e os HIT eram conceitos diretamente relacionados à imunidade natural do ser humano à doença, que deve existir ou não existiríamos.

A transição gradual para a atribuição de *imunidade de rebanho* apenas às vacinas pode ser visto em um jornal de 2011 por pesquisadores da McMaster University [9] no Canadá. O Os pesquisadores da McMaster disseram:

> *"O efeito de rebanho ou imunidade de rebanho é uma forma atraente de estender a vacina benefícios além da população diretamente visada. Refere-se ao indireto proteção de pessoas não vacinadas, pelo que um aumento no prevalência de imunidade pela vacina impede a circulação de infecciosos agentes em populações suscetíveis ...... Uma alta absorção de vacinas é geralmente necessários para o sucesso. "*

McMaster estava sugerindo que a vacinação era a chave para melhorar *a imunidade do rebanho* . Eles têm uma longa história de financiamento considerável da indústria. Através de seu MILO programa [10] eles geraram mais de $ 500 milhões em *"receitas"* nos últimos 5 anos. Entre seus inúmeros *parceiros da* indústria e filantrópicos estão o BMGF que tem contribuído mais de $ 20 milhões [11] para o McMaster desde 2015.

Insistir que a imunidade coletiva *só* é possível por meio da vacinação foi umpersistente tema [12] no MSM antes mesmo da *pseudopandemia* . OBBC definido [13] imunidade de rebanho como:

> *"A proteção dada a uma população contra o surto de uma determinada doença quando uma porcentagem muito alta da população foi vacinado contra ele. "*

Não há justificativa científica para esta definição reivindicada. A BBC passou a as doenças alegadas só podem ser combatidas com programas de vacinação.

Como era comum com os promotores da *pseudopandemia* , eles simplesmente ignoraram todos os ciência que demonstrou que suas afirmações não eram verdadeiras. O surto de SARS de 2003 em Hong Kong não pôde ser reconhecido, porque ilustrou o quão distante da ciência, seu *jornalismo científico* havia se tornado.

Esta afirmação foi encontrada na série Bitesize da BBC para alunos do GCSE (16 anos de idade). Garantir que os jovens *"aprendam"* ciências médicas que estão erradas. A BBC era não está sozinho na *"memória" de* fatos inconvenientes e evidências científicas.

Os EUA. Centro de Controle de Doenças (CDC)uma vez relatou [14] que entre 10 - 30 milhões de cidadãos dos EUA foram vacinados com uma vacina contra a poliomielite contendo a substância cancerígena Vírus SV40. Esse fato agora foi jogado na lata de lixo do inacessível história. A página foi removida do site do CDC e todas as referências a ela expurgados de sua documentação.

Página 48

Durante a *pseudopandemia,* a OMS estava envolvida exatamente no mesmo tipo de *furação de memória* . Até recentemente a OMSdefinição de imunidade de rebanho [16] foi:

> *"A imunidade do rebanho é a proteção indireta de uma doença infecciosa que*

acontece quando uma população está imune por meio de vacinação ou imunidade desenvolvida através de infecção anterior. "

Isso explica por que Neil Ferguson pensou que sua imunidade natural permitiria que ele ignore com segurança seus próprios conselhos de bloqueio. Ele aparentemente entendeu esse *fato* errado porque a maior autoridade de saúde global do mundo tinha a *memória furada* qualquer ligação entre imunidade natural e resistência a doenças nesse ínterim. A nova definição da OMS agora lê:

> *"A imunidade do rebanho, também conhecida como 'imunidade da população', é um conceito usado para vacinação, em que uma população pode ser protegida de um determinado vírus se um limite de vacinação for atingido .... A imunidade do rebanho existe quando um alta porcentagem da população é vacinada .... Por exemplo, rebanho imunidade contra o sarampo exige que cerca de 95% da população seja vacinado. "*

Toda a ciência que analisa a imunidade das células T e o SARS-CoV-2 HIT é agora inválida e sem sentido. As centenas de cientistas e pesquisadores médicos, meticulosamente analisando os dados e as evidências epidemiológicas, estavam perdendo tempo, porque *a imunidade coletiva* só pode ser derivada oficialmente de vacinas agora. Há não existe imunidade de rebanho natural no mundo pós- *pseudopandêmico* .

O conhecimento científico foi aparentemente alterado graças à opinião livre da ciência de um homem. A nova versão da *imunidade* coletiva foi anunciada por Tedros Adhanom Ghebreyesus em seu briefing para a mídia em 13 de outubro de 2020 [17]. Seu briefing para o MSM reunidos formularam a nova definição globalmente aceita. Sem ciência requeridos.

Não há nenhuma nova evidência científica que forneça qualquer base para esta alegada definição de sua imunidade. No entanto, com alguns toques no teclado, a OMS mudou *o ciência* . Esta versão agora está sendo ensinada para crianças, algumas das quais irão sejam os cientistas de amanhã. Quer eles questionem isso ou não, será necessário para eles regurgitá-lo nos exames se quiserem passar.

A verdade pseudopandêmica oficial foi imposta pelos MSM e pelos gigantes da tecnologia que dominam as redes sociais e os resultados de pesquisa online. Empresa de fachada da Alphabet O Google possui o Youtube, o segundo maior mecanismo de busca do mundo, sendo o próprio Google o primeiro. Sua política sobre os chamadosdesinformação médica declarada [18]:

> *"O YouTube não permite conteúdo que divulgue desinformação médica que contradiz a Organização Mundial da Saúde (OMS). "*

O ditado moderno de *"Google it"* só serve se você quiser saber o que o *Estado* verdade *aprovada* é. Se você quiser saber qual é a verdade real, você precisa ser criativo com seus operadores de pesquisa, use diferentes mecanismos e fontes de pesquisa e

Página 49

cruzar a referência das informações. Algo que a maioria das pessoas, levando vidas ocupadas, são improvável de fazer. Assim, " *pesquisando"* suas informações durante a *pseudopandemia* disse eles praticamente nada além de reafirmar o sistema de crenças exigido deles.

o Facebook atualizou as diretrizes da comunidade [19] para garantir que os usuários em seus As plataformas do Facebook e Instagram foram direcionadas à *verdade oficial* . Por exemplo, qualquer pessoa que compartilhou ou gostou de uma postagem vinculada a um estudo revisado por pares investigando a imunidade natural do rebanho teve seu pensamento corrigido para eles por

O Facebook. Eles orgulhosamente anunciaram:

> *"Já direcionamos mais de 2 bilhões de pessoas para recursos da OMS e outras autoridades de saúde através de nosso Centro de Informações COVID-19 ..... Estamos vai começar a mostrar mensagens no Feed de notícias para as pessoas que gostaram, reagiu ou comentou sobre desinformação prejudicial sobre COVID-19 .... Essas mensagens irão conectar as pessoas aos mitos COVID-19 desmascarados pela OMS. "*

A desinformação prejudicial foi, portanto, definida como qualquer coisa que questionasse o pronunciamentos não científicos da OMS. Twitter, que declarou sua intenção de *reformular as* mentes dos usuários se elesvacinas já questionadas [20], desde que talvez o descrição mais sucinta de como os *conspiradores centrais* eram capazes de controlar online em formação. Firme firmemente dentro da Parceria Público-Privada Global (GPPP), O Twitter declarou [21]:

> *"Especialistas, ONGs e governos desempenham um papel fundamental no serviço público, usando Twitter para alcançar as pessoas com as informações certas quando elas precisam. Eram comprometido em fazer a nossa parte para ampliar o conteúdo oficial e confiável em todo o mundo. "*

No que diz respeito aos gigantes da mídia social, a OMS, com seus convenientemente definições alteradas, afirmações mal evidenciadas e uma história científica e fraude na saúde pública, foram os principais árbitros da verdade. A evidência só existia se a OMS aprovou.

Não importa quantas evidências apoiem uma opinião qualificada, a menos que a OMS sancionado, era a *memória furada* . Junto com tudo o mais que não se encaixava com o agenda *pseudopandêmica* .

Este é o poder da autoridade compartimentada. Não foi necessário para muitos milhares de co-conspiradores para colaborar para que a *pseudopandemia* funcione. Nosso a aceitação inquestionável da autoridade bastava. Os *conspiradores principais* alcançam estendido em nossas mentes. Os bilhões que obtiveram a maior parte de suas informações de a mídia social pode ser encurralada em *comunidades* online , compartilhando fontes com o semelhante, reforçando as opiniões uns dos outros dentro de paredes definidas para eles pelo GPPP.

Aqueles envolvidos na lavagem cerebral não estavam necessariamente cientes do engano ou de acordo com ele. Não era essencial para os programadores de algoritmos e o fato

verificando os pesquisadores, os monitores online e os painéis de tomada de decisão a serem ativamente empenhada em promover a *desinformação* . Tudo o que era necessário era sua crença em posição de autoridade.

Contanto que as pessoas aceitem que outras pessoas têm o direito de definir a verdade para elas, e enquanto a população considera alguns especialistas *superando* outros , então nos dividindo em silos de informação, colocando-nos uns contra os outros, criando grupos de identidade e guiando nossas mentes para a aceitação da *verdade pseudopandêmica* oficial , não poderia têm sido mais fáceis para os *conspiradores centrais* .

Um dos A verdade oficial da OMS [22] era que *"estudos mostram que hidroxicloroquina não tem benefícios clínicos no tratamento de COVID-19. "* Tecnicamente, isso estava correto . Alguns estudos não mostraram nenhum benefício clínico. O *fato* alegado pela OMS também foi

desinformação por omissão.

A cloroquina, e seu análogo hidroxicloroquina (HCQ), eram conhecidos por inibir a propagação de SARS viral [23] em culturas de células. Quando COVID 19 supostamente quebrou em Wuhan, era um tratamento medicamentoso óbvio para os pesquisadores chineses experimentarem.

Em 4 de fevereiro de 2020, a cloroquina estava apresentando resultados iniciais promissores [24]. Pesquisadores do Instituto de Virologia de Wuhan afirmaram:

> *"Nossos resultados revelam que .... a cloroquina [é] altamente eficaz no controle de Infecção por nCoV 2019 in vitro. Uma vez que esses compostos têm sido usados em pacientes humanos com histórico de segurança ... sugerimos que eles deveriam ser avaliada em pacientes humanos que sofrem do novo coronavírus doença."*

Em 19 de fevereiro, pesquisadores chineses da Universidade Qingdao publicaram resultados de ensaios clínicos [25]. Eles forneceram as referências ao ensaio clínico controlado conjuntos de dados, disponibilizando-os para a comunidade científica global. Escolhendo cloroquina, eles relataram:

> *"Os resultados de mais de 100 pacientes demonstraram que a cloroquina fosfato é superior ao tratamento de controle na inibição do exacerbação da pneumonia [induzida por COVID 19], melhorando a imagem pulmonar descobertas, promovendo uma conversão negativa para vírus e encurtando o curso da doença. "*

Idealmente, a ciência e a medicina deveriam estar livres da influência de multinacionais corporações e o GPPP. No entanto, o British Medical Journal informou queisto é não [26]:

> *"Políticos e governos estão suprimindo a ciência .. Ciência está sendo suprimida para ganho político e financeiro. Covid-19 lançou estado corrupção em grande escala e é prejudicial à saúde pública. O pandemia revelou como o complexo médico-político pode ser manipulado. "*

Página 51

Só porque algo é rotulado como *ciência médica* , não devemos assumir que é com base no exame objetivo de evidências científicas ou médicas. Devemos considere quem financia a pesquisa, quais são seus objetivos e em que extensão eles podem esteja disposto a ir a fim de alcançá-los.

Como já discutimos, apesar da necessidade óbvia de julgamento hidroxicloroquina, invermectina, VitD em altas doses e outros tratamentos potenciais, o A OMS estava perfeitamente preparada para citar ciência fraudulenta para desacreditar o tratamento protocolos. Em seus esforços para interromper a adoção de hidroxicloroquina, agora está claro que eles, e seus *parceiros* , estavam dispostos a colocar vidas em risco.

Entre os 19 mitos da COVID *desmascarados* pela OMS estava o considerável corpo de evidências científicas e médicas que demonstram a potencial eficácia e segurança de um protocolo de tratamento baseado em hidroxicloroquina. A OMS conseguiu *desmascarar* isso simplesmente recusando-se a experimentá-lo. Em vez disso, trabalharam com seus *parceiros* para criar HCQ provações tão perigosas que é uma maravilha que alguém tenha sobrevivido.

O *mito* da OMS *destruiu* o estudo de pesquisadores do New York Grossman School of Medicine [27], que reduziu as taxas de mortalidade de COVID 19 em 44% usando o protocolo; eles rasgaram as evidências clínicas brasileiras de que o protocolo hospital reduzido admissões em 300% [28] para retalhamento; eles evisceraram relatórios de médicos chineses de redução da gravidade e duração da febre, melhorando os resultados clínicos usando cloroquina [29]; Médicos espanhóis, que usaram hidroxicloroquina para aumentar a sobrevivência do paciente taxas [30], eram fantasistas; Pesquisadores americanos que descobriram a adição de zinco melhorou o protocolo de tratamento eficaz [31] estavam cheios disso e tanto o sistema sistêmico revisão por Pesquisadores indianos [32] e a análise dos estudos disponíveis pelos EUA cientistas [33], que encontraram evidências consistentes da eficácia e segurança do tratamento, era *anti-ciência* infundada . De acordo com a WHO.

Os gigantes da mídia social foram encarregados de reprimir qualquer pessoa que destacou as evidências científicas e médicas que questionam os editais da OMS. Era de conhecimento comum entre os criadores de conteúdo que eles não podiam mencionar o "H" palavra, pois isso resultaria na remoção automática de seu conteúdo. Crítica de a *pseudopandemia* agora foi efetivamente banida em nosso livre e aberto democracias que valorizam a liberdade de expressão, liberdade de expressão e com base em evidências investigação.

Uma equipe de médicos qualificados formou um grupo chamado *"American Frontline Doctors"*. Eles deram uma entrevista coletiva questionando as evidências médicas supostamente sustentando a *pseudopandemia* . O vídeo deles obteve 17 milhões de visualizações em 8 horas antes de ser banido [34] do Facebook e YouTube.

Algumas de suas declarações pareciam motivadas politicamente, mas eram qualificadas médicos expressando suas opiniões e relatando o tratamento de COVID 19 pacientes. A motivação deles não deve ser nossa principal preocupação. É o fato de que seu Foram censuradas opiniões médicas que deveriam nos preocupar. Nenhum de nós tem esperança de

Página 52

exercitar o pensamento crítico ou explorar as evidências se nosso acesso a elas for eficaz barrado.

O protocolo de tratamento denominado *Tratamento de Marselha* (hidroxicloroquina com o antibiótico azitromicina - HCQ + AZ - mais zinco para auxiliar a absorção) foi recomendado para uso nas fases iniciais do COVID-19, ou mesmo antes do desenvolvimento a doença, como profilaxia. Este protocolo de tratamento barato, sem receita, se considerado eficaz, poderia ter sido amplamente utilizado para salvar vidas.

Os médicos de todo o mundo tiveram que lutar contra as autoridades para poder usar o tratamento. Nos EUA, a Associação de Médicos e Cirurgiões Americanos (AAPS) lançou um apelar contra uma liminar da FDA [35] impedindo-os de prescrever HCQ para seus pacientes COVID 19. Na França, como a pseudopandemia estava surgindo em China, HCQ foi reclassificado em todas as suas formas [36] como uma substância venenosa. Desse modo acabando com mais de 50 anos de acesso gratuito do público à droga da rua farmácias em todo o país.

A taxa de letalidade (CFR) para os pacientes mais velhos COVID-19 foi relatada pelo MSM sobe para mais de 14% [37]. O maior estudo de campo do Professor Didier Raoult de o Tratamento Marselha, de mais de mil pacientes, mostrou que o CFR para os pacientes mais velhos caiu para 0,5% [38].

Praticantes experientes e médicos seniores não conseguiam entender o feroz
resistência ao ensaio do Tratamento de Marselha. Prof Harvey Risch, MD, de Yale
Universidade, escreveu que isso deve ser usado imediatamente [39] como uma terapia inicial para
Pacientes COVID-19:

> *"Hidroxicloroquina + azitromicina foi amplamente deturpada em relatórios clínicos e mídia pública ... Cinco estudos, incluindo dois ensaios clínicos controlados, demonstraram pacientes ambulatoriais importantes eficácia do tratamento ...... Esses medicamentos precisam estar amplamente disponíveis e promovido imediatamente para os médicos prescreverem. "*

Cedendo à pressão pública, a OMS finalmente autorizou os ensaios globais. No entanto, o
os ensaios foram cuidadosamente projetados para não testar as possíveis propriedades profiláticas e
eficácia de início precoce. Em vez disso, foram construídos para garantir que o HCQ nunca
ameaçar as vacinas COVID 19 planejadas.

A OMS anunciou seu *"Provas de solidariedade"* [40] em 18 de março. *" Solidariedade "* é uma
palavra interessante que discutiremos mais tarde, mas os testes foram projetados para olhar para um intervalo
de tratamentos, incluindo HCQ e vacinas.

A agência francesa de pesquisa médica Inserm (Institut national de la santé et de la
recherche médicale) inicialmente recusou-se a experimentar o HCQ. Preferindo executar o seu próprio
paralelo Discovery Trials [41], falando 4 dias antes do anúncio da OMS, o
chefe do REACTing (REsearch e ACTion visando emergentes infecciosos
doenças) Prof. Yazdan Yazdanpanah disse HCQ não seria incluído [42]

Página 53

A OMS incluiu o HCQ em seus testes de Solidariedade e o Inserm cedeu, com relutância
incluindo-o no deles. No entanto, como a OMS, eles se recusaram a julgar o Marselha
Tratamento e testaria apenas o HCQ, isoladamente, com o COVID mais gravemente doente
19 patentes. Totalmente contrário ao seu uso recomendado e evitando qualquer investigação
do protocolo usado em todo o mundo por médicos para realmente salvar
vidas das pessoas.

Os britânicos também optaram por realizar seus próprios julgamentos. Eles correram três separados
experimentos. Os ensaios RECUPERAÇÃO, PRINCÍPIO e COPCOV.

O Os ensaios de recuperação [43] foram financiados por *parceiros,* incluindo o BMGF e Oxford
Universidade que *fez parceria* com a Astrazeneca na vacina COVID 19
desenvolvimento. Eles também não experimentaram o Tratamento de Marselha e insistiram em
ignorando as evidências clínicas. Eles também deram HCQ apenas para o COVID mais doente
19 pacientes. De todos os testes com hidroxicloroquina, o deles foi o mais letal.

A dose máxima recomendada de HCQ no Reino Unido é não mais que 200 - 400
mg [44] por dia. Embora todos os riscos conhecidos associados à droga sejam
encontrado com longo prazo, uso prolongado ou sobredosagem, a toxicidade grave é
possível se usado incorretamente. Antes mesmo de bani-lo, os franceses consideravam 1800 mg
por dia para ser *letal* envenenamento [45].

Muitos dos pacientes infelizes o suficiente para serem submetidos aos testes de recuperação
já estavam lutando por suas vidas contra doenças respiratórias graves. Em 175
Hospitais do Reino Unido, 1.542 pacientes participantes receberam 2.400 mg (seis vezes o
dose máxima recomendada) no primeiro dia, seguido de dez dias com 800 mg.

Sem surpresa, a taxa de mortalidade entre os indivíduos HCQ no nome enganosamente Testes de recuperação foi de 25,7%. Eles realmentematou mais pacientes COVID 19 [46] do que teriam feito se tivessem usado o modelo padrão de atendimento. Como um teste para investigar a eficácia de um protocolo de tratamento foi absolutamente inútil. Como um vitrine para provar que a hidroxicloroquina podia matar, era perfeita.

Em contraste, o Tratamento Marselha [47], recomendado por médicos em atividade em todo o mundo, administrados 200 mg de hidroxicloroquina três vezes ao dia (600 mg no total) em combinação com antibióticos (limitando os riscos de toxicidade) e zinco (ajudando absorção rápida e outros riscos de toxicidade limitantes.) Até hoje, nem a OMS, nem a maioria das autoridades nacionais de saúde *parceiras* , já se preocupou em fazer testes este tratamento em qualquer um de seus *"ensaios de vértice"* para COVID 19.

Não todas as nações da Terra [48] foram convencidas pela antipatia da OMS para HCQ. Coreia do Sul, China e Índia, todoshidroxicloroquina incorporada [49] tratamentos em suas medidas de resposta COVID 19. Atualmente, COVID 19 mortes por milhão da população (DPM) no Reino Unido é de 1.873. Nos EUA o o número reivindicado é 1.836. Na Índia (que também usou amplamente a invermectina), o DPM é 245, é de 38 na Coreia do Sul e na China é de apenas 3.

Página 54

Existem outros fatores, como densidade populacional e idade demográfica distribuição, o que poderia impactar as taxas de mortalidade de COVID 19. No entanto, enquanto correlação não prova causalidade, o uso de hidroxicloroquina e a invermectina se correlaciona diretamente com a redução da mortalidade do COVID 19.

Após o anúncio da OMS de seus julgamentos de solidariedade, a maioria braços de hidroxicloroquina começaram a recrutar no final de maio. Poucos dias após o início de recruta, a OMS citou o artigo fraudulento Surgisphere publicado no Lancet para suspendê-los.

Uma vez que o papel que eles usaram foi exposto por cientistas reais, a OMS anunciou que iria reinstaurar os julgamentos em 3 de junho. Isso levou algumas semanas para reiniciar antes que a OMS declarasse que a hidroxicloroquina não seria mais incluído em ensaios em 4 de julho [50] 2020.

O único estudo do Reino Unido que investiga o uso de HCQ como uma potencial profilaxia para o público uso, foi o ensaio PRINCÍPIO. Citando a suspensão da OMS e as *"evidências"* produzidos pelo ensaio RECOVERY, eles interrompeu o teste do HCQ [51] em 22 de junho 2020.

A equipe de pesquisa PRINCIPLE afirmou que o UK Medicines and Healthcare produtos Regulatory Authority (MHRA) ordenou que eles parassem os testes de HCQ com base em o papel retraído do Surgisphere. Eles nunca recomeçaram.

O O ensaio COPCOV [52] também não investigou o Tratamento de Marselha. No entanto, está em curso e lutando para avançar, tendo apenas garantido 236 participantes no Reino Unido. Talvez isso não seja surpreendente, dada a persistência do MSM e ataques freqüentemente ridículos [53] em HCQ. A BBC chamou hidroxicloroquina a *"droga Trump".*

A abordagem da OMS para *provar* a eficácia e segurança da vacina não poderia ser diferente

mais. Eles criaram uma estrutura de conformidade que não colocou absolutamente nenhuma demanda sobre os fabricantes de vacinas. As empresas farmacêuticas poderiam ter
não produziu nada e ainda teria sido aprovado como uma vacina COVID 19
pela OMS.

Para uma vacina COVID 19 ser considerada *eficaz* , a OMS declarou que ela deve atender
seus Perfil do produto alvo [54] (TPP). Para que um fabricante de vacinas
demonstrar eficácia para sua vacina candidata que a OMS queria ver:

> *"Eficácia de pelo menos 70% (com base na população, com resultados consistentes no idoso). O endpoint pode ser avaliado vs. doença, doença grave e / ou derramamento / transmissão. "*

Onde a eficácia de longo prazo (LT) é determinada por:

> *"Imunização ativa de pessoas em risco para prevenir COVID-19"*

Desde que as vacinas reduzam a incidência de COVID 19 a 30% da meta
população ou inferior, comprovou sua eficácia de forma satisfatória para a OMS. No momento
da escrita, com um número reivindicado de 173 milhões de *casos* COVID 19 em todo o mundo, em 18 meses, apenas
2,02% da população global já supostamente contraiu COVID 19, que
significa que 98% da população não o fez.

Desde que a vacina não *aumente o* COVID 19 em mais de 28% da população,
funciona no que diz respeito aos TPP's da OMS. Uma seringa cheia de solução salina
atenderia facilmente aos exigentes padrões de eficácia de vacinas da OMS. De um clínico
perspectiva, ele não precisa fazer nada.

Isso torna o cumprimento dos requisitos de segurança da vacina da OMS mais fácil do que cair em um
registro. Quem define seus requisitos de segurança de longo prazo como:

> *"Segurança e reatogenicidade suficientes para fornecer um benefício altamente favorável / perfil de risco no contexto da eficácia da vacina observada. "*

Praticamente tudo que não mata mais de 30% da população global vai
ser considerado eficaz pela OMS, um perfil de benefício / risco favorável é garantido como
desde que a vacina não cause danos graves a mais de 2 bilhões de pessoas.
Obviamente, se fosse esse o caso, o dano da vacina faria com que o
potencialmente danos causados por COVID 19. No entanto, uma vacina que é consideravelmente
mais perigoso do que COVID 19 satisfaria os padrões de segurança exigidos pelo
QUEM.

De acordo com a história oficial *pseudopandêmica* , COVID 19 era uma ameaça significativa
para a vida, não havia tratamentos conhecidos e ninguém estava imune. Resistência a
testes de protocolos de tratamento promissores não faziam sentido se a intenção da OMS fosse
salvar a vida .

Tampouco era razoável projetar a eficácia e os padrões de segurança de vacinas perigosas,
permitindo aos fabricantes um amplo escopo para produzir um medicamento potencialmente mais prejudicial do que
a doença que supostamente combate, se o objetivo fosse *"manter as pessoas seguras".* O que
essas medidas mostram é que salvar vidas nunca foi uma preocupação para o *núcleo
conspiradores* que controlam o Estado GPPP.

Origens:

[1] - https://archive.is/dXSme
[2] - https://archive.is/ReEuK
[3] - https://archive.is/bAbjQ
[4] - https://archive.is/C1mtD
[5] - https://www.oxfordreference.com/view/10.1093/oi/authority.20110803095811145
[6] - https://archive.is/dHSQ4
[7] - https://archive.is/yI0NO
[8] - https://archive.is/hu963
[9] - https://archive.is/jdq7L
[10] - https://archive.is/X8y0f
[11] - https://archive.is/FeaZ8
[12] - https://archive.is/mf08c
[13] - https://archive.is/yBWVq

[14] - https://web.archive.org/web/20110307094146/https://www.cdc.gov/vaccinesafety/updates/archive/polio_and_cancer_factsheet.htm
[15] - https://web.archive.org/web/20201101161006/https://www.who.int/news-room/qa-detail/coronavirus-doença-covid-19-sorologia
[16] - https://web.archive.org/web/20201112201119/https://www.who.int/director-general/speeches/detail/quem-diretor-geral-s-abertura-observações-na-mídia-briefing-on-covid-19 --- 12-outubro-2020
[17] - https://web.archive.org/web/20201112201119/https://www.who.int/director-general/speeches/detail/quem-diretor-geral-s-abertura-observações-na-mídia-briefing-on-covid-19 --- 12-outubro-2020
[18] - https://web.archive.org/web/20200521091942/https://support.google.com/youtube/answer/9891785?hl = en
[19] - https://web.archive.org/web/20201211122637/https://about.fb.com/news/2020/04/covid-19-misinfo-atualizar/
[20] - https://web.archive.org/web/20201216202327/https://blog.twitter.com/en_us/topics/company/2020/covid19-vacina.html
[21] - https://web.archive.org/web/20201206161630/https://blog.twitter.com/en_us/topics/company/2020/authoritative-information-about-novel-coronavirus.html
[22] - https://web.archive.org/web/20201212184120/https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019 / advis-for-public / myth-busters #: ~: text% 5Cx3dFACT:% 20Most% 20people% 20who, see % 20medical% 20care% 20imediatamente.% 5Cx22
[23] - https://archive.is/YobdJ
[24] - https://www.nature.com/articles/s41422-020-0282-0
[25] - https://www.jstage.jst.go.jp/article/bst/advpub/0/advpub_2020.01047/_pdf/-char/en
[26] - https://web.archive.org/web/20201120130417/https://www.bmj.com/content/371/bmj.m4425?utm_source = twitter & utm_medium = social & utm_term = hootsuite & utm_content = sme & utm_campaign = uso
[27] - https://web.archive.org/web/20200604203454/https://www.ny1.com/nyc/all-boroughs/news/2020/05/12 / nyu-estudo-olha-em-hidroxicloroquina-zinco-azitromicina-combo-on-decrescente-covid-19-mortes
[28] - https://web.archive.org/web/20200816123708/https://covexit.com/new-brazilian-study-shows-telemedicina-hidroxicloroquina-tratamento-redução-necessidade-de-hospitalização /
[29] - https://web.archive.org/web/20200722182708/https://www.medrxiv.org/content/10.1101 / 2020.04.26.20081059v1
[30] - https://web.archive.org/web/20200728053039/https://www.preprints.org/manuscript/202005.0057/v2
[31] - https://web.archive.org/web/20201211211343/https://www.medrxiv.org/content/10.1101 / 2020.05.02.20080036v1
[32] - https://web.archive.org/web/20201023000016/https://www.medrxiv.org/content/10.1101 / 2020.03.24.20042366v1
[33] - https://archive.is/MNrSd
[34] - https://web.archive.org/web/20201120232018/https://californiaglobe.com/section-2/facebook-google-youtube-twitter-remove-doctor-coronavirus-press-conference /
[35] - https://web.archive.org/web/20200722123338/https://aapsonline.org/judicial/aaps-v-fda-hcq-6-2-2020.pdf
[36] - https://web.archive.org/web/20201101124459/https://www.legifrance.gouv.fr/jorf/id/JORFTEXT000041400024 /
[37] - https://web.archive.org/web/20200722114051/https://www.businessinsider.com/coronavirus-death-idade-mais-velho-maior-risco-2020-2? op = 1 & r = US & IR = T
[38] - https://web.archive.org/web/20200523033927/https://www.mediterranee-infection.com/wp-content/uploads / 2020/04 / Abstract_Raoult_EarlyTrtCovid19_09042020_vD1v.pdf
[39] - https://archive.is/4PlEG

[40] - https://web.archive.org/web/20201112173805/https://www.who.int/director-general/speeches/detail/
quem-diretor-geral-s-abrindo-observações-na-mídia-briefing-on-covid-19-18-março-2020
[41] - https://web.archive.org/web/20201122125925/https://presse.inserm.fr/en/launch-of-a-european-
ensaio clínico contra covid-19/38737 /
[42] - https://web.archive.org/web/20200319055413/https://www.larecherche.fr/covid-19-coronavirus-sant
% C3% A9 / coronavirus-la-riposte-de-la-recherche
[43] - https://archive.is/iT1eS
[44] - https://bnf.nice.org.uk/drug/hydroxychloroquine-sulfate.html#indicationAndDoses
[45] - https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1678465/pdf/bmj00028-0055.pdf
[46] - https://archive.is/9a2ho

Página 57

[47] - https://web.archive.org/web/20201117132822/https://www.mediterranee-infection.com/wp-content/
uploads / 2020/03 / COVID-IHU-2-1.pdf
[48] - https://web.archive.org/web/20200316121627/https://docs.google.com/document/d/e/2PACX-1vTi-
g18ftNZUMRAj2SwRPodtscFio7bJ7GdNgbJAGbdfF67WuRJB3ZsidgpidB2eocFHAVjIL-7deJ7 / pub
[49] - https://archive.is/HgL8k
[50] - https://web.archive.org/web/20201018030948/https://www.who.int/news/item/04-07-2020-who-
descontinua-hidroxicloroquina-e-lopinavir-ritonavir-tratamento-braços-para-covid-19
[51] - https://archive.is/2WxB7
[52] - https://copcov.org/
[53] - https://archive.is/aMwCu
[54] - https://web.archive.org/web/20201221224230/https://www.who.int/blueprint/priority-diseases/key-
action / WHO_Target_Product_Profiles_for_COVID-19_web.pdf

Página 58

Capítulo 5 - Um tempo de teste

A *pseudopandemia* transformou a percepção de um desagradável, mas estatisticamente doença normal em ampla aceitação de um evento epocal. COVID 19 era a oportunidade potencial, mas para capitalizá-la, o *pseudopandêmico* narrativa necessária para explodir o risco percebido fora de proporção.

O termo *"Estado"* pode ser visto como um substantivo coletivo para as organizações constituintes que formam a Parceria Público-Privada Global (GPPP): o GPPP é o global *Estado* . Os governos nacionais operam como organizações *parceiras* dentro do GPPP. Os governos são efetivamente *franquias do Estado* .

Os *conspiradores centrais* fazem parte do círculo interno que detém a autoridade máxima dentro o GPPP. Para que seu plano *pseudopandêmico* funcionasse, era essencial que nós acreditei nisso. Para este fim, eles usaram seus *influenciadores informados* para corromper e manipular dados científicos, médicos e estatísticos. Eles então apresentaram este fabricação para nós como a evidência que substancia o engano *pseudopandêmico* .

O Centro de Análise e Modelagem de Surtos (MRC) do Imperial College produziu Relatório 9 [1] avaliando o valor do uso de intervenções não farmacêuticas (NPI's) para reduzir o impacto do COVID na saúde pública 19. Foi um de dois documentos-chave que emprestou legitimidade científica fraudulenta *pseudopandêmica* . Alegando que eram *"liderado pela ciência",* oO Estado do Reino Unido usou o Relatório 9 [2] como justificativa para bloqueio severo restrições.

O Relatório 9 foi baseado nos modelos gerados por computador do MRC. O código usado para produzir os modelos de micro-simulação era extremamente pobre. [3]

Fundado em pouco mais do que suposições matemáticas [4], o código estava desordenado com cálculos e erros básicos de codificação. Foi construído de forma incoerente e ausente a anotação necessária. O código Imperial foi descrito por uminvestigando engenheiro de software [5] como *"Sim City sem os gráficos."*

Parece que alguns no Imperial College London (ICL) sabiam que os modelos do Report 9 eram lixo. A versão acabou sendo lançada para os investigadores noCódigo Microsoft depositário [6] O GitHub não era a versão original usada para criar o Relatório 9. Quando os engenheiros solicitaram a visão do código original, os representantes da ICL disseram que o O código do Relatório 9 tinha *"essencialmente a mesma funcionalidade"* e eles *"não pensavam nisso seria particularmente útil lançar uma segunda base de código que [era] funcionalmente o mesmo".*

No entanto, ao investigar engenheiros de software engenharia reversa do código [7] que ICL lançado, eles encontraram várias alterações, como atualizações de algoritmos, o remoção de dados corrompidos e tentativas de correção de bugs. Dificilmente *"funcionalmente o mesmo".*

Apesar dos esforços da ICL, o código que eles ofereciam, embora presumivelmente melhor do que aquele eles usaram para o Relatório 9, era tão pobre que suas falhas óbvias permaneceram aparentes para qualquer codificador profissional que o revisou. Isso incluiu Steve Baker MP que disse:

Página 59

"Como engenheiro de software, estou chocado."

Depois que os políticos receberam o Relatório 9, ele foi divulgado ao público em março.
Dia 16 Foi baseado em pouco mais do queuma série de suposições [8] e foi
praticamente sem sentido de uma perspectiva científica, mas serviu bem como
propaganda. Isso lançou uma sombra quase apocalíptica sobre a psique da nação.

Foi o Relatório 9 que nos deu a primeira visão das ordens que tínhamos de obedecer para *"ficar seguro. "* Introduzindo efetivamente o conceito de umestado de biossegurança [9] para um
público desavisado. Uma vez nas mãos de *influenciadores informados* dentro do Estado
franquia, foi o presente que continuou dando.

Ele alegou que se os políticos do Reino Unido não fizessem nada, 81% da população se tornaria
infectados e mais de meio milhão estariam mortos em agosto. Para os EUA, o
A projeção alarmante era de que 2,2 milhões morreriam. The Bill e Melinda Gates
A *"ciência"* financiada pela Fundação (BMGF) do Imperial College foi o ponto de apoio sobre
que o mundo político e nossa sociedade articularam.

O MSM avidamente relatou suas previsões com comentários como *"avisos não vêm muito mais claro do que isso. "* De fato, não, foi propagandeado como uma forma verdadeiramente aterrorizante
aviso. No entanto, a narrativa MSM tecida a partir do Relatório 9 não tinha virtualmente nenhum empírico
base científica e foi o produto de um modelo de computador de fantasia mal escrito.

O MRC produziu seu erro de modelagem de uma taxa de infecção de 81% da população por
assumindo um número de reprodução (R0) de 2,4. Ou seja, cada pessoa infecta 2.4
outros em média. Isso já havia sido provado não ser o caso para SARS-CoV-
2 por vários cientistas.

Epidemiologistas (e muitos outros especialistas cientificamente qualificados) sabiam que o
noção de uma duração prolongada de crescimento quase exponencial em infecções por COVID 19,
como sugerido pelos modelos da ICL, estava errado. O Relatório 9 não apenas ignorou as sazonais
variações nas doenças respiratórias, os cientistas já tinham dados concretos da China [10]
e em outros lugares para provar que COVID 19 epidemias rapidamente se tornou *sub-exponencial*
antes de atingir o pico e, em seguida, diminuir continuamente.

Um dos piores ambientes possíveis para um surto de doença respiratória viral é um
navio de cruzeiro. Eles são notórios por infecções. COVID 19 estourou no
Diamond Princess forçando 3.711 passageiros e tripulantes a quarentena juntos no
navio por quase um mês. Isso representou uma oportunidade perfeita para estudar COVID 19 em
uma população humana isolada.

O estudo resultante [11] mostrou que, após exposição prolongada em um ambiente fechado
meio ambiente, 19% das 3.711 pessoas a bordo foram infectadas com SARS-CoV-2.
Em vez de 81% estarem infectados, como supôs a ICL, exatamente o oposto era verdadeiro.
O percentual de pessoas livres de infecção foi de 81%. A princesa diamante
estudo foi publicado em 9 de março, antes do Relatório 9 e quase três semanas
antes da anunciada política de bloqueio.

A Lei de Farr [12] é observada em todas as doenças virais respiratórias. Descreve a inicial taxa de infecção crescente antes de se estabilizar e, em seguida, diminuir em qualquer população. Quando os epidemiologistas observam o ponto em que a taxa de infecção inicial começa a desacelerar, eles podem calcular a escala do surto a partir daí com alguma confiança. Isso não é novo para a epidemiologia.

Essa redução de taxa ocorreu no Reino Unido [13] em 4 de março. Daquele ponto em diante a trajetória da infecção foi traçada, não importa quais intervenções os políticos sonhado. Os bloqueios impostos à franquia estadual começaram três semanas depois.

Embora não seja um epidemiologista, ganhador do Prêmio Nobel e biofísico de Stanford Prof. Michael Levitt vinha analisando os dados do COVID 19 desde janeiro. Sua estatística abordagem evidenciou como a lei de Farr foi aplicada de forma consistente aos surtos de COVID 19.

Ele observou que os dados de infecção pareciam um Curva de Gompertz [14] e também observou inúmeras anomalias nos dados que exigiam explicação. Ele tinha sido relatando suas descobertas desde fevereiro e as fez disponível publicamente [15].

Ele registrou que as taxas de mortalidade e infecção atingiram o pico e, em seguida, começaram a diminuir em Wuhan no início de fevereiro. Ele demonstrou, a partir desta distribuição, que poderia calcular qual seria o número de infecções e mortes. Sua previsão de cerca de 3.250 mortes e 80.000 infecções em meados de março foram infalivelmente preciso [16].

No entanto, sua opinião, e a de muitos outros cientistas, contradiziam o protocolo financiado pelo BMGF alarmismo do MRC da ICL. O Prof. Levitt foi apenas um entre muitos ignorados cientistas e estatísticos. Sua ciência não apoiou a história *pseudopandêmica*-linha. Consequentemente, seu trabalho foiefetivamente censurado pelo MSM [17] e pesadamente policiado pela franquia estadual busca online *parceiros* [18].

A política de bloqueio foi efetivamente definida no Relatório 9. A solução é fortemente defendida era a *supressão* . Isso foi expresso em termos de Não Farmacêutico Intervenções (NPI's).

> *"A supressão exigirá, no mínimo, uma combinação de distanciamento social de toda a população, isolamento domiciliar de casos e quarentena domiciliar de seus familiares. Isso pode precisar ser complementado pela escola e fechamentos de universidades ..... O principal desafio da supressão é que este tipo de pacote de intervenção intensiva - ou algo equivalente eficaz na redução da transmissão - precisará ser mantida até que um vacina se torna disponível ..... prevemos que a transmissão será rapidamente rebote se as intervenções forem relaxadas ... as medidas precisarão ser reintroduzida se ou quando os números dos casos se recuperarem. "*

O modelo de *supressão* sugerido pelo ICL não recomendava o bloqueio do população inteira, apenas dos infectados e suas famílias. Porém o estado a franquia interpretou isso como um sinal verde para colocar todos em prisão domiciliar. Ninguém em

A equipe ICL de Ferguson se opôs. Eles permaneceram apoiadores entusiastas de
bloqueios em massa.

Com toda a população sob ordens de obediência, foi criado o estado de biossegurança.
Não existiam mais indivíduos saudáveis, todos tinham que ser colocados em quarentena
si mesmos. Este sistema de controle comportamental pode ser estrangulado ligado e desligado pelo
Franquia estadual baseada em *"números de casos"*. A única solução possível oferecida era
uma vacina.

Os *conspiradores centrais* e seus *influenciadores bem informados* sabiam que COVID 19 tinha umbaixo
taxa de mortalidade [19]. Eles também sabiam que as projeções do MRC eram absurdas. Havia
stas [20],virologistas [21]bioquímicos [22] e todos os tipos deestatísticos
23] de todo o mundo gritando para serem ouvidos em meio ao barulho político
ırgão pseudo-científico do MRC. O MSM relatou praticamente nenhum
deles.

Por exemplo, Prof. Knut M. Wittkowski [24], um dos principais epidemiologistas do mundo
e o homem que cunhou o termo *"número de reprodução",* falando sobre o
A noção de *supressão* do MRC dizia o seguinte:

> *"Com todas as doenças respiratórias, a única coisa que impede a doença é o rebanho imunidade. Cerca de 80% das pessoas precisam ter tido contato com o vírus .... Estamos enfrentando todos os tipos de consequências contraproducentes de política não bem pensada .... veremos mais casos entre os idosos .... vamos ver mais mortes por causa desse distanciamento social .... eu tenho Sou epidemiologista há 35 anos e tenho modelado epidemias por 35 anos ... mas é uma luta para ser ouvido. "*

O Prof. Wittkowski estava subestimando o problema. Era virtualmente impossível para
cientistas que questionaram a *pseudopandemia* para informar o público e a política
os fabricantes se recusaram a ouvi-los. As únicas pessoas que relatariam seu especialista
as opiniões e a ciência que apresentavam eram a *"alternativa
meios de comunicação."*

Quando milhares de cientistas frustrados, dezenas de milhares de médicos preocupados
profissionais e centenas de milhares de cidadãos desesperados, reuniram-se para
peticionar governos para parar suas políticas de bloqueio destrutivo [25] a mídia e
os gigantes da tecnologia online começaram a defender a *pseudopandemia* . No momento da escrita
a Declaração de Great Barrington (GBD) foi assinada por aproximadamente 14.000
cientistas, 43.000 médicos e 792.000 membros do público.

Em uma demonstração bastante notável de sabotagem agravada, presumivelmente alimentada por um
necessidade urgente de manter a história *pseudopandêmica* , as pessoas chamando a si mesmas
jornalistas assinaram deliberadamente a declaração com nomes falsos e depois escreveu MSM
histórias [26] destacando o fato de que havia sido assinado por idiotas. Embora eles
esqueci de mencionar que eles estavam engajados em um esforço coordenado para miná-lo.
Consequentemente, os organizadores da petição do GBD foram forçados a emitir uma resposta:

> *"Em uma reviravolta estranha, um jornalista se gabou no Twitter por adicionar produtos falsos nomes, após os quais outros jornalistas criticaram a Declaração por ter assinaturas falsas. De qualquer forma, as assinaturas falsas são menos de 1% do total, e a maioria foi removida do rastreador de contagem. "*

No entanto, a enxurrada de MSM no GBD não terminou aí. Uma série de ataques hostis
peças foram publicadas. Em um exemplo, os especialistas eminentemente qualificados que
questionado, o *pseudopandêmico* foi caracterizado como *"meio assado"* e *"auto-
cientistas importantes com pouca ideia sobre como se envolver com o mundo real. "*

O A propaganda MSM [27] em questão foi escrita por um suposto jornalista que era
um ex-pesquisador do Ministério do Interior do Reino Unido e um importante conselheiro político para
o líder da oposição. Ela também foi uma ex-líder de programa para o
Progressive think tank [28] DEMOS e pesquisador do Institute for Public
Pesquisa de políticas (IPPR). Os IPPR são *"parceiros" com*Merck, Gilead Sciences,
Google [29] e o banco de investimento internacional JP Morgan Chase, entre muitos
outros membros da Global Public Private Partnership (GPPP).

Claro que o GBD não está isento de críticas. Manteve muitas das principais falácias
que está no cerne da *pseudopandemia* . Embora questionasse a política
resposta e a propaganda do medo injustificada que não abordou, ou mesmo mencionou,
os problemas fundamentais da pseudo-ciência, estatísticas enganosas e
números de *"caixa"* fabricados . No entanto, os ataques a ele demonstraram dissidência
não seria tolerado.

Google simplesmente removeu-o de seus resultados de pesquisa [30]. Pessoas usando Alphabet's
motor de pesquisa (e outros motores de pesquisa importantes) para procurar as informações sobre
o GBD não conseguiu encontrar um link listado para ele. Muitos presumíveis, que de outra forma
assinaram, não. Em vez disso, foram apresentados a eles todas as opiniões e HSH
peças de sucesso dizendo a eles que era *"perigoso",* enquanto o próprio site do GBD definhou
na página *"ninguém vai."*

Não importa se você concorda com os milhares de cientistas e médicos
profissionais que assinaram o GBD, a questão é que suas opiniões foram censuradas. Isto é
absurdo agarrar-se à ilusão de que vivemos em uma democracia aberta e livre enquanto esta
situação persiste.

Existe um lugar para a censura. No entanto, temos leis para impedir o compartilhamento e
publicação aberta de material como pornografia infantil e filmes de rapé, embora
sem dúvida, eles têm pouco impacto sobre a intenção dos criminosos em fazer e
acessando esta vil scoria. Mas se censurarmos a liberdade de expressão e legitimarmos
opinião, como temos em toda a *pseudopandemia* , tudo o que resta está *aprovado*
em formação. Em outras palavras, ditadura.

Ao contrário das pessoas rotuladas teóricos da conspiração [31], a maioria das pessoas tem coisas melhores
a ver com seu tempo do que ficar obcecado com as redes que moldam a geopolítica e impulsionam
a realpolitik. Conseqüentemente, muitas vezes é impensável para pessoas razoáveis como o Prof.
Wittkowski a conceber que *"o governo"* colocaria deliberadamente em perigo as vidas

Página 63

de seus próprios cidadãos. Portanto, ele acredita que a desastrosa política de bloqueio " *não* foi
bem pensado. "

Infelizmente, foi meticulosamente planejado e executado. A fé amplamente difundida no
ilusão de um estado benevolente permitiu que os *conspiradores centrais* e *informados
influenciadores* para se safarem. Noa reunião SAGE [32] realizada em 16 de março,
no dia em que o Relatório 9 foi disponibilizado ao público, a SAGE observou:

" *O risco de uma pessoa dentro de uma família transmitir a infecção a outras dentro da*

Estima-se que o agregado familiar aumente durante o isolamento do agregado familiar, de 50% para 70%. "

Os *principais conspiradores* e seus *influenciadores bem informados* sabiam que prender as pessoas em suas próprias casas aumentariam o risco de infecção. Apesar das reivindicações de franquia do estado sobre a política ser *"conduzida pela ciência"* , eles não apenas ignoraram toda a ciência que contradisse seu fio preferido, eles até ignoraram os avisos de seus próprios conselheiros científicos cuidadosamente selecionados.

Eles então implementaram políticas destinadas a aumentar a mortalidade e usaram estatísticas manipulação para maximizar os chamados números de *casos* e atribuir falsamente a morte para COVID 19. Isso foi feito por nenhuma outra razão a não ser para avançar o *pseudopandêmico* . Na melhor das hipóteses, foi um ato maquiavélico deliberado de negligência intencional e homicídio culposo.

Tudo o que importava era que a *pseudopandemia* criava a condição desejada para o redefinição da humanidade (motivo). O encerramento casual da vida humana ao longo do caminho foi *danos* meramente *colaterais* .

Coordenado com o lançamento do Relatório 9, o Diretor Geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus disse aos governos [33] em todo o mundo para *"testar, testar, testar."* O kit de teste RT-PCR foi a arma de escolha.

Não era uma ferramenta de diagnóstico, era extremamente vulnerável a erros humanos e sistêmicos e foi incapaz de identificar um "caso" de COVID 19. Consequentemente, foi perfeito para o *pseudopandêmico* . Por meio do controle centralizado do COVID 19 global regime de teste, os *conspiradores centrais* e seus *influenciadores informados* foram capazes de criar a ilusão de uma pandemia.

COVID 19 era uma infecção respiratória potencialmente letal que era uma possível ameaça para idosos enfermos e outros com comorbidades existentes. Praticamente não apresentava risco para pessoas em idade produtiva e nenhuma para os jovens. A maioria das pessoas saudáveis, até mais velhas pessoas saudáveis, não tinham nada *sem precedentes* a temer. Sem o distorcido narrativa *pseudopandêmica* , de uma perspectiva global, tal vírus normalmente passaram despercebidos.

Ao usar um teste inadequado para *diagnosticar* qualquer doença, o mito *pseudopandêmico* avançado com base em pouco mais do que propaganda enganosa produzida a partir de números de *"casos"* gerados por RT-PCR sem sentido . Daí a incitação da OMS para *teste, teste, teste* .

Página 64

Os chamados *resultados de* RT-PCR *"positivos"* foram relatados incorretamente como *"casos"* de COVID 19 , permitindo *que o* número de *casos pseudopandêmicos* aumentasse sempre que os testes aumentassem. A intenção era convencer o público de que um risco quase imperceptível à saúde pública foi uma ameaça existencial para a humanidade.

Durante a *pseudopandemia* , muitas pessoas apavoradas com resfriados, tosses, dores de cabeça, dor muscular ou nenhum sintoma, compareceu ao hospital local ou à franquia estadual centro de teste, onde as amostras foram coletadas. Estes foram então enviados para laboratórios que usou RT-PCR para determinar um resultado supostamente *"positivo"* ou *"negativo"* . Esses laboratórios estariam procurando evidências da presença do SARS-CoV-2 vírus sequenciados pela primeira vez em Wuhan.

O Centro de Controle e Prevenção de Doenças de Wuhan e o Público de Xangai

Health Clinical Center publicou o primeiro genoma SARS-CoV-2 completo [34] (MN908947.1). Posteriormente, isso foi atualizado várias vezes. No entanto, MN908947.1 foi a primeira sequência genômica que descreve a suposta causa de COVID 19, o *agente etiológico* SARS-CoV-2.

Todas as alegações *pseudopandêmicas* subsequentes , testes, tratamentos *aprovados* , estatísticas, o desenvolvimento de vacinas e as políticas de NPI (bloqueio) resultantes foram, e são, baseadas sobre esta seqüência.

O Pesquisadores do WUHAN afirmaram [35] que eles haviam decifrado a genética do SARS-CoV-2 seqüência junto usando um processo chamado montagem de novo [36]. Eles não tinham *priori,* o conhecimento da sequência correcta ou a fim do ARN fragmenta eles *descoberto* .

Procurando por correspondências com genomas publicados, após 40 rodadas de RT-qPCR amplificação, eles encontraram 29.891 pares de bases que compartilharam uma combinação de sequência de 79,6% ao genoma SARS-CoV. Eles o chamaram de 2019-nCoV e a OMS posteriormente renomeou-o para SARS-CoV-2.

As informações mínimas para publicação de PCR quantitativo em tempo real Experiências (Os padrões MIQE [37]) afirmam que 40 ciclos de quantificação (Cq) de RT-qPCR é o limite absoluto de detecção (LOD) para qualquer molécula. No entanto, este apenas aplica-se ao estabelecimento da existência de uma molécula em experimentos *quantitativos* .

Os pesquisadores de Wuhan estavam tentando ver se um vírus poderia ser detectado. Eles eram não tentando verificar se o vírus estava presente em quantidade suficiente (carga viral) para fazer alguém doente.

Um estudo de cientistas em Laboratório de Ciência e Tecnologia de Defesa de Porton Down [38] demonstraram a importância da carga viral da SARS-CoV-2. Sujeitos infectados com doses altas tinham mais doenças do que aqueles infectados com doses médias e aqueles com doses leves causaram muito pouca doença. Detectar com precisão a carga viral foi a chave para entender se uma pessoa estava em risco de adoecer com COVID 19.

O RT-PCR foi repetidamente referido como o teste SARS-CoV-2 *"padrão ouro"* em toda a *pseudopandemia* . Ele só foi capaz de detectar a presença de

---

Página 65

sequências de nucleotídeos. Por si só, o RT-PCR não é um teste para vírus. Esse julgamento era inteiramente dependente de uma série de outros fatores.

SARS-CoV-2 é dito ser uma única fita de RNA dentro de uma camada de proteína chamada de capsídeo. Essa estrutura, contendo o RNA viral, é chamada de vírion. PCR não pode amplificar o RNA, apenas o DNA. Uma enzima chamada transcriptase reversa é adicionada ao primeiro converter o RNA viral na amostra em cDNA *complementar* . Em essência, o cDNA é um DNA fabricado em dupla hélice, criado a partir do RNA de fita simples.

Durante a amplificação por PCR, quando uma enzima química chamada *sonda* encontra outra chamada de *primer* , a sonda decai liberando um corante fluorescente. Laboratórios podem medir a fluorescência em *"tempo real",* conforme essas reações químicas ocorrem. Por isso Tempo Real (RT) - PCR.

Ao aquecer o cDNA a uma temperatura específica, os iniciadores se ligam ou *"anelam"* ao extremidades das cadeias de ADNc, as chamadas *de sentido* e *anti-sentido* fios. A sonda é então adicionado para destacar o cDNA entre os primers. Para que isso indique claramente a presença correspondente de RNA SARS-CoV-2, os primers devem demonstrar

especificidade . Eles devem se ligar a sequências de nucleotídeos que são exclusivas do SARS-CoV-2

Onde quer que fossem usados, os kits SARS-CoV-2 RT-PCR eram todos calibrado para os primers e sondas especificados no WHO's SARS-CoV-2 RT-PCR protocolos. [39] Esses protocolos foram baseados em um único, supostamente *científico* estudo que alegou oferecer um fluxo de trabalho RT-PCR validado para laboratórios ao redor o mundo para testar o MN908947.1 (ou sua versão mais recente e atualizada).

O artigo de *Corman - Drosten et al* "Detecção de novo coronavírus 2019 (2019-nCoV) por RT-PCR em tempo real"[40], foi o segundo documento-chave de apoio para o *pseudopandêmico* . A OMS usou este papel parajustificar seus protocolos [41] definindo o teste SARS-CoV-2 RT-PCR primers e sondas [42].

Como a equipe de Wuhan, quando *Cormen-Drosten et al* pesquisaram o genoma, não tinha nenhuma amostra isolada do vírus SARS-CoV-2 para trabalhar. Eles formularam os protocolos de RT-PCR da OMS usando uma sequência de nucleotídeos do Genoma de Wuhan. Eles não tinham uma amostra viral de um paciente COVID 19. Elas notado:

> *"No caso presente de 2019-nCoV, isolados de vírus ou amostras de pacientes até agora não se tornaram disponíveis para a saúde pública internacional comunidade. Relatamos aqui o estabelecimento e validação de um fluxo de trabalho de diagnóstico para triagem nCoV 2019 e confirmação específica, projetado na ausência de isolados de vírus disponíveis ou paciente original espécimes. "*

Muitos dos maiores especialistas científicos mundiais em virologia, RT-PCR, epidemiologia e outras disciplinas relevantes tinham sérias dúvidas sobre a credibilidade científica do *Artigo de Corman - Drosten et al* . Alguns estavam preocupados o suficiente para instigar um

Página 66

revisão por pares independente. Eles fizeram umpedido formal para que o papel seja retirado [43] pendente de validação científica genuína.

Os cientistas encontraram 7 falhas científicas graves no estudo. Os primers eram impreciso, inespecífico e inadequado; a temperatura de ligação (recozimento) usada no estudo foi muito alto, novamente dando resultados não específicos; o estudo usou 45 PCR ciclos de amplificação, o que significa que o RT-PCR não identificou nada além de genético barulho de fundo. Não houve verificação biomolecular dos resultados. Lá não houve controles aplicados à detecção viral. Sem procedimentos operacionais padronizados foram descritos para permitir que outros repetissem o experimento e o projeto do estudo foi impreciso, aumentando muito as chances de resultados falsos.

Pesquisa realizada pelo O jornal médico espanhol D-Salud [44] mostrou que o *Os* primers e sondas *Cormen - Droston* , estipulados nos protocolos da OMS, não foram exclusivo do genoma publicado da SARS-CoV-2. Eles podem indicar o presença do vírus, mas também pode corresponder a uma série de sequências de nucleotídeos, descobriu em qualquer coisa, desde micróbios até o próprio genoma humano. Um *teste* RT-PCR *"positivo"* , usando os protocolos da OMS, não pareceu identificar de forma confiável a presença de SARS-CoV-2.

Publicado pela primeira vez em janeiro de 2020, *Corman - Drosten et al* forneceram alguns elogios científicos para os *principais conspiradores* e *influenciadores informados.* No final das contas

permitiu-lhes fazer alegações infundadas de que o RT-PCR *positivo* erroneamente denominado teste foi a *prova* de infecção e evidência de COVID 19.

Os cientistas que solicitaram a retirada do trabalho não estavam convencidos de que o o papel já havia sido revisado por pares, como afirmado. O artigo foi submetido para crítica a 21 de janeiro de 2020, aceite a 22 e publicada a 23.
A revisão por pares adequada não parecia possível. O artigo foi publicado pela primeira vez em Eurosurveillance e dois dos principais autores do estudo, Christian Drosten e Chantal Reusken, eram membros da Conselho editorial do Eurosurveillance [45].

A OMS repetiu os *"erros"* descobertos pela investigação da PACE sobre seus declarou a pandemia de H1N1 de 2009. Mais uma vez, a OMS não sabia ou não queria divulgar conflitos de interesses graves não declarados. Quatro dos cientistas o responsável pelo jornal esqueceu de mencionar interesses comerciais cruciais. Como é o norma aparente, a OMS ou não verificou ou não se importou.

Olfert Landt é o CEO da TIB-Molbiol e Marco Kaiser trabalha para eles como um conselheiro científico. A TIB-Molbiol foi considerada a primeira empresa a produzir SARS-CoV-2 Kits de teste RT-PCR [46]. Estes estavam disponíveis comercialmenteno dia 11 Janeiro [47]. Cerca de duas semanas antes da *Cormen - Drosten et al* papel estava Publicados.

Nem Landt nem Kaiser fizeram sua divulgação até julho de 2020. Seis meses após o artigo foi publicado. Até então, os protocolos da OMS tinham sido usados para *"avaliar"* o escala da primeira suposta onda da *pseudopandemia* usando o completamente

kits de RT-PCR inadequados, que não eram testes para nenhuma doença. Eles continuam a ser usado até hoje.

No entanto, apesar das admissões de seus colegas, Victor Corman e o Prof. Drosten fizeram não sentem que precisam declarar sua afiliações com o Labor Berlin [48]: um comercial laboratório especializado em diagnóstico de vírus por meio de testes de PCR em tempo real.

Em 1993, Karry Mullis ganhou o Prêmio Nobel [49] de Química por seu trabalho desenvolvendo a técnica de amplificação da reação em cadeia da polimerase (PCR). É umreiterativo processo de crescimento exponencial [50]. Ele pode replicar uma única molécula de DNA (ou cDNA) milhões, até bilhões de vezes. Em um2013 e-mail [51] para a viúva do boxeador Tommy Morrison, Karry Mullis escreveu:

> *"A PCR detecta um segmento muito pequeno do ácido nucleico que faz parte de um o próprio vírus. O fragmento específico detectado é determinado pelo escolha arbitrária de primers de DNA usados que se tornam as extremidades do fragmento amplificado. "*

O chamado *teste RT-PCR* , conduzindo a percepção pública da *pseudopandemia* , foi a *escolha um tanto arbitrária de* iniciadores e sondas para selecionar o nucleotídeo alvo sequências dessa mistura genética amplificada.

Ao usar um teste de RT-PCR, o número de ciclos de amplificação, além do qual não sequências significativas podem ser identificadas, é referido como o limite Ct. O Infectious Diseases Society of America (IDSA) considerada a absoluta máximo limite de ciclo [52] (Ct) para ser 34. Qualquer coisa acima de 34 ciclos significaria que havia nenhuma *"doença significativa ou transmissível"* detectada.

Ainda assim, o padrão da OMS para RT-PCR, para identificar supostos *"casos" de* COVID-19 , recomendado 50 ciclos de amplificação [53]. Em 50 ciclos, o processo de RT-PCR não pode identificar nada além de uma sopa genética indistinta. Ou melhor, ele detectará qualquer nucleotídeo que você deseja detectar, porque as chances dessa sequência não ser em algum lugar da amostra é praticamente zero.

Professor Stephen Bustin [54] é um dos líderes mundiais, especialistas vivos em RT-qPCR. Professor de Medicina Molecular, ele escreveu a referência definitiva para qPCR denominado *"AZ de PCR quantitativo."* Ele também é o autor fundador do Padrões MIQE [55] para PCR quantitativo.

Em uma discussão em podcast com o pesquisador David Crowe, O Prof. Bustin apontou [56] que resultados confiáveis para RT-PCR (testes) são encontrados entre 20 e 30 ciclos. este assume que as sequências de nucleotídeos alvo e o design do primer e da sonda são específico, o que não parece o caso do SARS-CoV-2, e que todos os outros muitas variáveis, como a temperatura de recozimento, são calculadas corretamente e meticulosamente observado. Como o IDSA, ele afirmou que qualquer resultado obtido de mais de 35 ciclos era praticamente sem sentido.

Cientistas franceses analisados os resultados [57] de milhares de franceses *"positivo"* RT-Testes de PCR. Eles compararam culturas virais, produzidas a partir da sonda nasofaríngea

Página 68

amostras coletadas para os *testes de* RT-PCR subsequentes *,* com os respectivos valores de Ct desses testes. A partir disso, eles foram capazes de calcular a precisão dependente de Ct. Pra cima para 25 ciclos a precisão foi de 70%, em 30 ciclos caiu para 20% e com um Ct de 35, a precisão foi inferior a 3%.

Em todo o estado *pseudopandêmico* , as autoridades de franquia em todo o mundo seja espetacularmente vago ou curiosamente calado sobre seu RT-PCR valores laboratoriais Ct. Eles poderiam estar usando até 50 ciclos, o que seria tem sido absurdo.

O O New York Times relatou [58] que eles viram dados de pesquisadores que descobriram que a maioria dos laboratórios dos EUA estava usando 40 rodadas de amplificação e alguns em 37. Usando esses valores de Ct, seus testes de RT-PCR eram lamentavelmente imprecisos. O *falso taxa positiva* teria sido extraordinariamente alta.

O governo do Reino Unido guia para valores de RT-PCR [59] Ct declarado o seguinte:

> *"Vírus vivo e potencialmente infeccioso foi isolado em célula de laboratório cultura de amostras exibindo alto Ct (> 36) - em que medida isso indica que um risco potencial de transmissão de pessoa para pessoa não é totalmente Entendido."*

Isso era um absurdo completo. A alegação da franquia do Estado do Reino Unido de que encontrou *"ao vivo e vírus potencialmente infeccioso "* usando mais de 36 ciclos de amplificação por PCR foi altamente questionável. A consideração do *risco potencial de transmissão* foi praticamente irrelevante porque a probabilidade de eles terem identificado com precisão o presença de SARS-CoV-2 foi virtualmente nula.

Para o teste RT-PCR ter sido o teste *padrão ouro* , para identificar *casos* em um pandemia global, consistência e adesão rigorosa a normas eficazes e padronizadas procedimento teria sido necessário. Isso não aconteceu. UMAestudar de

Departamento de Microbiologia [60] do Queen Mary Hospital, Universidade de Hong Kong encontraram variações selvagens na precisão do RT-PCR.

O RT-PCR foi entre 22% - 80% confiável, dependendo de como foi aplicado. este insegurança geral foi confirmado [61] por outros estudos. Novos estudosmostrar discrepâncias claras [62] entre os resultados do teste RT-PCR e a indicação clínica de outras ferramentas de diagnóstico, como tomografias computadorizadas.

Apesar dos inúmeros problemas com o regime global de testes RT-PCR lá foi um engano muito mais fundamental no cerne da *pseudopandemia* . RT-Os testes de PCR podem ou não detectar a presença de um vírus, mas são absolutamente incapaz de diagnosticar uma doença. O RT-PCR não conseguiu, em nenhum sentido, identificar um COVID 19 *"estojo".*

A OMS declarou:

> *"A doença por coronavírus (COVID-19) é uma doença infecciosa causada por um coronavírus recém-descoberto ..... A melhor maneira de prevenir e desacelerar*

Página 69

> *transmissão é estar bem informado sobre o vírus COVID-19,* **a doença causa** *e como se espalha. "*

O estado do Reino Unido publicou um estudo [63] de residentes em lares de idosos que pretendia mostram o número total de *casos confirmados* . Entre este número, eles reivindicaram:

> *"80,9% dos residentes com teste positivo eram assintomáticos."*

No entanto, a Lei Coronavírus do Reino Unido faz uma distinção clara entre o vírus e o doença. Ele afirma [64]:

> *"Coronavírus" significa coronavírus 2 de síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2); "doença de coronavírus" significa COVID-19 (o oficial designação da doença que pode ser causada por coronavírus). "*

O definição de doença [65] é:

> *"Uma desordem de estrutura ou função em um ser humano ... que produz sintomas específicos. "*

Portanto, para ter a doença chamada COVID 19, você deve ter os sintomas de COVID 19. Você pode ser *pré-sintomático* e, possivelmente, desenvolver COVID 19, mas isso não pode ser determinado pelo teste RT-PCR. No estudo do governo do Reino Unido (citado acima) 80,9% dos residentes de lares de idosos podem ter supostamente testado *"positivo"* para SARS-CoV-2, mas eles não tinham a doença COVID 19.

De forma alguma poderiam ser descritos de maneira justificada como *casos confirmados* de COVID 19 . Fazendo portanto, era contrário à própria Lei do Coronavírus das *autoridades* do Reino Unido . No entanto, o estado do Reino Unido a franquia aparentemente cometeu esse *"erro"* indefinidamente, sem nunca corrigir em qualquer um de seus discursos públicos, declarações ou comunicados à imprensa nacional.

Ao longo da *pseudopandemia,* os HSH usaram os termos coronavírus, SARS-CoV-2 e COVID 19 indistintamente. Compreensivelmente, isso criou ainda mais confusão, que era o ponto. Mudar as águas não era apenas uma tática favorita de os HSH e as franquias nacionais do Estado. OFórum Econômico Mundial [66] (WEF) declarou:

"As pessoas são 'assintomáticas' quando testam positivo para COVID-19 sem tendo mostrado quaisquer sintomas. "

Você não pode ser *assintomático* e teste *positivo* para COVID 19. Você só pode potencialmente teste *positivo* para o vírus SARS-CoV-2. Eles não são a mesma coisa.

O WEF estava entre muitos dentro do GPPP que persistentemente afirmou que o RT-Os testes de PCR foram capazes de identificar COVID 19. Este foi o epítome de *desinformação* . Um teste de RT-PCR não conseguiu diagnosticar um *"caso"* de COVID 19.

Esta falsa alegação foi repetido ad nauseum [67] em toda a *pseudopandemia* . Isto infiltrou-se na consciência coletiva e levou à histeria *pseudopandêmica* .
Em um dos vários exemplos, em 21 de setembro de 2020, o governo do Reino Unido

Página 70

O assessor científico chefe, Sir Patrick Valance, cometeu precisamente esse *"erro"*. Durante seu entrega da atualização SAGE para o povo do Reino Unido, o O acionista da GSK [68] disse:

> *"Quero começar a falar sobre o número de casos ... Vimos aumentos em casos em toda a Europa ... vimos um aumento no número de casos. "*

Valance estava se referindo a um aumento no número de testes de RT-PCR, não *casos* . Nós só posso especular por que um cientista nomeado por uma franquia estadual daria tal impressão enganosa. O que pode ser dito é que seu *"erro"* habilmente avançou o narrativa *pseudopandêmica* .

Para colocar isso em contexto, falando em um Simpósio Q&A [69] durante a crise da AIDS, Karry Mullis afirmou:

> *"Se eles pudessem encontrar esse vírus em você, PCR, se você fizer isso bem, você pode encontrar quase tudo em qualquer pessoa .... Se você pode amplificar uma única molécula, até algo que você realmente pode medir, que o PCR pode fazer, e há muito poucas moléculas que você não tem, pelo menos uma delas, então isso poderia ser considerado como um uso indevido dela, para alegar que é significativo. Permite que você pegue uma quantidade minúscula de qualquer coisa e torne-a mensurável e então fale sobre isso em reuniões e outras coisas, como se fosse importante ... Não diz você que você está doente e isso não diz a você que a coisa que você acabou com realmente ia te machucar ou algo assim. "*

O ceticismo de Karry Mullis e sua observação de que o PCR poderia encontrar *"qualquer coisa em qualquer um "* parecia ser corroborado pelo ex-presidente da Tanzânia. Em maio O presidente de 2020, John Magufuli, que tinha um doutorado em química, foi suficientemente duvidoso de kits de teste RT-PCR importados para os quais ele enviou swabs retirados de uma cabra, uma codorna, uma amostra de óleo de motor e uma pata para o Laboratório Nacional de Saúde da Tanzânia. Quando os testes voltou positivo [70] para SARS-CoV-2, ele despediu o técnico diretor.

Magufuli não foi o único político africano sênior que questionou abertamente o *pseudopandêmico* . O presidente do burundiPierre Nkurunziza [71] chamou o A OMS declarou um *absurdo de* pandemia global . Com apenas 55 anos, ele morreu repentinamente de um suspeita de ataque cardíaco, embora ninguém tenha certeza. Seu sucessor Evariste Ndayishimiye imediatamente declarou COVID 19 como o *"maior inimigo"* das nações .

Em uma coincidência verdadeiramente incrível, alguns meses depois, exatamente a mesma coisa

aconteceu ao presidente John Magufuli. Pouco depois de anunciar ao mundo que o
Os protocolos de RT-PCR da OMS significaram que o óleo do motor testou positivo para SARS-CoV-2,
o presidente da Tanzânia simplesmente desapareceu. Seu paradeiro era desconhecido até que foi
anunciou oficialmente que tinha morreu repentinamente aos 61 anos [72].

Nenhuma explicação clara para sua morte foi dada, embora fosse dito ser um suspeito
ataque cardíaco, assim como o do presidente Nkurunziza. Em outra coincidência notável,
seu substituto, o presidente Samia Suluhu Hassan, que começou a usar máscara facial

Página 71

em público, foi calorosamente recebido pelo Diretor da OMS, que disse estar ansioso
para trabalhando com ela [73].

Karry Mullis também frequentemente questionava a ortodoxia científica e era altamente
crítico da corrupção da ciência [74] por interesses corporativos. Ele morreu repentinamente de
pneumonia aos 74 anos, poucas semanas antes do processo que ele inventou seria violado
para criar o engano *pseudopandêmico* . Se ele tivesse vivido mais alguns meses, talvez
ele poderia ter trazido alguma razão muito necessária para um público aterrorizado.

A propaganda, afirmando que um teste RT-PCR era a prova de um *"caso"* COVID 19 *,*
foi acompanhada pela alegação igualmente falsa de que os chamados *casos assintomáticos*
representava uma ameaça de *infecção* . COVID 19, uma doença com impacto relativamente pequeno sobre
a população e uma baixa taxa de mortalidade, foi assim elevada ao status de praga em
a imaginação do público.

Para que a *pseudopandemia dos conspiradores centrais* funcionasse, era vital para eles que o
a maioria aceitou o alto número relatado de " *casos* ". A intenção era que este
convenceria um número suficiente de pessoas de que eles tinham, ou estavam em alto risco de pegar,
COVID 19. Por motivos que discutiremos em breve, o caso de engano RT-PCR criado
um ambiente onde praticamente qualquer doença, combinado com um *"RT-PCR positivo*
resultado ", foi relatado incorretamente e frequentemente diagnosticado como COVID 19.

Os protocolos da OMS foram baseados em um artigo científico extremamente pobre, afogamento
em conflitos de interesse. Seus protocolos não parecem ter como alvo nada específico para o
O genoma viral da SARS-CoV-2 e a pesquisa quase certamente não foram revisados por pares.

O teste RT-PCR não foi projetado e nunca teve a intenção de ser usado como um
ferramenta de diagnóstico. Os tribunais portugueses estiveram entre os muitos que decidiram que era
não confiável [75] para diagnosticar uma doença. O regime de teste global para COVID 19
casos, e a alegada identificação de *casos assintomáticos,* foi baseada em
corrompeu a *"ciência lixo"* e a exigência da OMS de *"testar, testar, testar".*

Origens:

[1] - https://web.archive.org/web/20200418121758/https://www.imperial.ac.uk/media/imperial-college/
medicine / mrc-gida / 2020-03-16-COVID19-Report-9.pdf
[2] - https://archive.is/QSRip
[3] - https://archive.is/7qLnu
[4] - https://archive.is/aA1nS
[5] - https://archive.is/JdPaU
[6] - https://archive.is/yeadM
[7] - https://web.archive.org/web/20201126141908/https://lockdownsceptics.org/second-analysis-of-
fergusons-model /
[8] - https://web.archive.org/web/20210121125803/https://www.cebm.net/wp-content/uploads/2020/03/
Avaliação de impacto de intervenções não farmacêuticas-NPIs-para-reduzir-COVID-19-mortalidade-e-
health-demand-.pdf
[9] - https://web.archive.org/web/20210111010736/http://www.notbored.org/biosecurity.pdf

[10] - https://web.archive.org/web/20200228162206/https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/
who-china-joint-mission-on-covid-19-final-report.pdf
[11] - https://web.archive.org/web/20210316150015/https://www.medrxiv.org/content/
10.1101 / 2020.03.05.20031773v2.full.pdf

[12] - https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2468042718300101
[13] - https://in-this-together.com/lokin-20/
[14] - https://en.wikipedia.org/wiki/Gompertz_function
[15] - https://archive.is/2jPF0
[16] - https://web.archive.org/web/20200801190545/https://unherd.com/thepost/nobel-prize-winning-
cientista-a-covida-19-epidemia-nunca-foi-exponencial /
[17] - https://archive.is/dyfoL
[18] - https://archive.is/Ttyzz
[19] - https://web.archive.org/web/20201207134626/https://www.gov.uk/guidance/high-consequence-
doenças-infecciosas-hcid
[20] - https://off-guardian.org/2020/03/24/12-experts-questioning-the-coronavirus-panic/
[21] - https://off-guardian.org/2020/10/06/another-10-experts-questioning-the-coronavirus-panic/
[22] - https://off-guardian.org/2020/04/17/8-more-experts-questioning-the-coronavirus-panic/
[23] - https://www.bitchute.com/video/1eAkFlcxvxAq/
[24] - https://archive.is/2FvEO
[25] - https://gbdeclaration.org/
[26] - https://web.archive.org/web/20201012061211/https://www.independent.co.uk/news/uk/home-news/
coronavirus-rebanho-imunidade-grande-barrington-declaração-cientistas-assinaturas-nomes-falsos-b912778.html
[27] - https://archive.is/JPcxP
[28] - https://in-this-together.com/ccdh-part-1/
[29] - https://web.archive.org/web/20200606074811/https://www.ippr.org/about/how-we-are-funded
[30] - https://web.archive.org/web/20201113104706/https://www.spiked-online.com/2020/10/12/why-has-
declaração google-censored-the-great-barrington /
[31] - https://in-this-together.com/what-if-conspiracy-theory-is-true/
[32] - https://web.archive.org/web/20200720180002/https://assets.publishing.service.gov.uk/government/
uploads / system / uploads / attachment_data / file / 888784 /
S0384_Sixteenth_SAGE_meeting_on_Wuhan_Coronavirus__Covid-19 __. Pdf
[33] - https://archive.vn/qnCI5
[34] - https://www.ncbi.nlm.nih.gov/nuccore/MN908947.1
[35] - https://www.nature.com/articles/s41586-020-2012-7
[36] - https://thesequencingcenter.com/knowledge-base/de-novo-assembly/
[37] - https://web.archive.org/web/20200722160622/https://academic.oup.com/clinchem/article/
55/4/611/5631762
[38] - https://archive.is/n2Q9s
[39] - https://web.archive.org/web/20200315194723/https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/
ensaios-rt-pcr em tempo real para a detecção-de-sars-cov-2-institut-pasteur-paris.pdf? sfvrsn = 3662fcb6_2
[40] - https://archive.is/hEnZv
[41] - https://archive.is/YwH5g
[42] - https://in-this-together.com/covid-19-evidence-of-global-fraud/
[43] - https://archive.is/zK9JZ
[44] - https://web.archive.org/web/20210304105558/http://philosophers-stone.info/wp-content/uploads/
2020/11 / The-scam-has-been-confirmado-Dsalud-November-2020.pdf
[45] - https://web.archive.org/web/20210319053159/https://www.eurosurveillance.org/upload/site-assets/
imgs / 2020-09-Editorial% 20Board% 20PDF.pdf
[46] - https://web.archive.org/web/20201121033922/https://www.roche-as.es/lm_pdf/MDx_40-
0776_96_Sarbeco-E-gene_V200204_09164154001% 20 (1) .pdf
[47] - https://archive.is/Vulo5
[48] - https://archive.is/CDEUG
[49] - https://www.nobelprize.org/prizes/chemistry/1993/mullis/facts/
[50] - https://archive.is/SVmd5
[51] - https://archive.is/F295d
[52] - https://web.archive.org/web/20210211003759/https://academic.oup.com/cid/article/
71/16/2252/5841456
[53] - https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/real-time-rt-pcr-assays-for-the-detection-of-
sars-cov-2-institut-pasteur-paris.pdf? sfvrsn = 3662fcb6_2v
[54] - https://en.wikipedia.org/wiki/Stephen_Bustin
[55] - https://web.archive.org/web/20200722160622/https://academic.oup.com/clinchem/article/
55/4/611/5631762

Página 73

[56] - https://prn.fm/infectious-myth-stephen-bustin-challenges-rt-pcr/
[57] - https://web.archive.org/web/20210106190155/https://academic.oup.com/cid/advance-article/doi/
10.1093 / cid / ciaa1491 / 5912603
[58] - https://archive.is/wNQSx
[59] - https://web.archive.org/web/20201105041827/https://assets.publishing.service.gov.uk/government/
uploads / system / uploads / attachment_data / file / 926410 / Understanding_Cycle_Threshold__Ct__in_SARS-
CoV-2_RT-PCR_.pdf
[60] - https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/14522060/
[61] - https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32219885/
[62] - https://pubs.rsna.org/doi/full/10.1148/radiol.2020200642
[63] - https://archive.is/k0G0V
[64] - https://www.legislation.gov.uk/ukpga/2020/7/section/1/enacted
[65] - https://web.archive.org/web/20210226155033if_/https://www.lexico.com/definition/disease
[66] - https://web.archive.org/web/20201129085630/https://www.weforum.org/agenda/2020/07/temperature-
tosse-respiração-isolamento-covid-19 /
[67] - https://archive.is/bHCyG
[68] - https://archive.is/s89dU
[69] - https://odysee.com/@InThisTogether:d/KarryMullis-PCR:b
[70] - https://archive.is/9cvn8
[71] - https://off-guardian.org/2020/07/14/coronavirus-and-regime-change-burundis-covid-coup/
[72] - https://off-guardian.org/2021/03/18/discuss-president-magufuli-dead-at-61/
[73] - https://www.africanews.com/2021/03/19/who-chief-urges-tanzania-s-new-president-suluhu-to-tackle-
covid19/
[74] - https://archive.is/6cptS
[75] - https://lockdownsceptics.org/2020/11/16/latest-news-195/#portuguese-appeals-court-deems-pcr-tests-
não confiável

Capítulo 6 - Bloqueios pseudopandêmicos

A definição alterada de *"pandemia"* possibilitou a *pseudopandemia de* 2009 e 2020 a ser declarado. Em 2020, o Relatório 9 forneceu a justificativa alarmista para a *depressão* (bloqueio) e os protocolos da OMS inspirados por *Cormen-Drosten et al* garantiram a números de *"casos" de* RT-PCR inflados necessários . Os *conspiradores centrais* criaram o condições para que seus *influenciadores informados iniciem* a construção do Estado de biossegurança.

Sempre alegando falsamente que foram *"liderados pela ciência"* , empregando a corrente principal propagandistas da mídia (MSM), *influenciadores informados* foram capazes de convencer os população a perder seus direitos e liberdades inalienáveis em troca de biossegurança *"segurança."* Os direitos seriam trocados por privilégios de franquia do Estado, concedidos àqueles que obedeceu e se comportou de acordo.

A aceitação pública inicial da *pseudopandemia* não era irracional. Com um ameaça desconhecida de doença, fazia sentido errar por excesso de cautela. No entanto, também havia indicações iniciais de que algo não estava certo.

Em janeiro de 2020, quando a *pseudopandemia se* desenvolveu na China, o mundo foi mostrado imagens e reportagens aterrorizantes. Fomos informados sobre pessoas caindo mortas nas ruas, necrotérios transbordando, serviços de saúde inundados com doenças desesperadoras pacientes que aparentemente estavam morrendo em corredores de hospitais lotados; gritando, pessoas desesperadas seladas em suas próprias casas atrás de venezianas de aço e improvisadas barricadas e prisões policiais brutais daqueles que se recusaram a cumprir com suas ordens de *"bloqueio"* .

Excepcionalmente, apesar de a China ser o alegado inimigo do Ocidente e um país normalmente apresentado como um exemplo de controle e censura totalitária do estado, de repente, a grande mídia ocidental (MSM) acreditou em todos os relatórios publicados da China. Eles aceitaram todas as imagens e clipes de vídeo sem questionar, retransmitindo tudo o que o Partido Comunista Chinês (PCC) divulgou para o público ocidental como Verificado, sem contestação, relatou *fato* .

Nenhuma das horrendas cenas chinesas, derramadas sobre nós pelos MSM ocidentais e as empresas de mídia social, posteriormente transpiraram em qualquer outro lugar que não dentro de Wuhan. Parece que COVID 19 só causou o colapso completo da sociedade em uma cidade na China, e apenas por duas ou três semanas muito bem relatadas.

Embora o PCCh tenha controle quase total do estado sobre as informações na China e se envolva em supressão implacável de ativistas chineses, *"jornalistas cidadãos"* foram capazes de compartilhar suas reportagens em vídeo de dentro de Wuhan durante o bloqueio da autoridade chinesa [1] de a cidade. No entanto, agora que as restrições de bloqueio de Wuhan foram suspensas, eles não podem.

Uma vez que o conceito de *pseudopandemia* foi amplamente aceito no Ocidente, a China rapidamente passou a conter e, em seguida, erradicar rapidamente qualquer ameaça de COVID 19. Com apenas 63 casos e 3 mortes por milhão da população, a China tem um dos as mais baixas taxas de infecção e mortalidade por COVID 19 do mundo.

Na verdade, todas essas estatísticas relatadas são duvidosas. Não há realmente nenhuma razão para acredite em qualquer um deles. Nem para a China nem para qualquer outro país. No entanto, todo o nosso Como resultado, o modo de vida mudou, por isso podemos referenciá-los de forma justificada. Estado as franquias certamente sim.

Enquanto a China há muito se mudou de COVID 19, alinhada a oeste as democracias enfrentam a 3ª, 4ª ou quem sabe quantas mais ondas do vírus mortal. Principalmente devido a *variantes* que não parecem ter nenhum efeito na China.

Em janeiro de 2021, o consultor médico chefe do Reino Unido avisou a nação que Lockdowns pode ser necessário praticamente indefinidamente [2], independentemente de qualquer vacina. Quase como ele falou multidões enormes estavam festejando muito [3] para o Ano Novo em Wuhan.

Portanto, não é de admirar que as democracias ocidentais tenham copiado as políticas de *supressão* se o Ditadura chinesa. Estas políticas tiveram tanto sucesso que conseguiram conter um vírus respiratório, que inicialmente parecia se espalhar como um incêndio, principalmente para um alguns distritos em uma cidade [4].

No entanto, as tentativas ocidentais de emular os bloqueios chineses pareceram falhar miseravelmente. O alegado sucesso do bloqueio da China estava firmemente na mente da SAGE, e notavelmente o Prof. Neil Ferguson, cujas qualificações em física e computação inepta habilidades de programação aparentemente o tornaram o epidemiologista líder do Reino Unido.

Falando ao Times, Ferguson relatou [5] as discussões do SAGE que levaram aconselhar o Estado do Reino Unido a impor bloqueios. Ele disse:

> *"Sabíamos que era possível que o distanciamento social pudesse controlar uma respiração vírus ... mas há um custo enorme associado a ele ... acho que as pessoas senso do que é possível, em termos de controle, mudou bastante dramaticamente entre janeiro e março .... [China] afirmou ter achatado o curva ..... conforme os dados acumulados, tornou-se claro que era um eficaz política ..... É um estado de partido único comunista, dissemos, não poderíamos escapar com isso na Europa pensamos ... e então a Itália fez, e percebemos que poderia."*

Infelizmente, mais uma vez, Ferguson estava irremediavelmente iludido. Bloqueio totalitário as políticas não funcionam de todo. Ele parece ter caído para o rigidamente controlado propaganda do PCCh. Os bloqueios certamente não funcionavam na Itália, que era o COVID 19 hotspot da Europa na época, então por que a SAGE achou que eles eram brilhantes parece mistificador.

Enquanto SAGE e Imperial College London (ICL) inquestionavelmente aceitaram o chinês histórias sobre bloqueios, eles foram menos convencidos pelos chineses revisados dados científicos. Isso indicou claramente a escala da ameaça COVID 19 e o os riscos de mortalidade eram evidentes. Daí o rebaixamento do COVID da Public Health England 19 de uma doença infecciosa de alta conseqüência. Não havia estatísticas, científicas ou razão médica para a SAGE sugerir políticas de bloqueio.

Página 76

Professor Mark Woolhouse, membro da equipe de ciência comportamental Spi-B da SAGE, mais tarde admitiu que lockdown foi um "erro monumental" [6]. No entanto, praticamente o único corpo de opinião científica que alguma vez acreditou nos modelos e pensamentos da ICL lockdowns foram uma boa ideia foram a SAGE e outros *"especialistas"* selecionados que gostaram

Patrocínio de franquia estadual.

Os bloqueios evidentemente não fizeram diferença para a *pseudopandemia* fora da China. COVID 19 aparentemente continuou inabalável no Ocidente. Como veremos, numerosos estudos já demonstraram esse fato. No entanto, parece que o Estado do Reino Unido a franquia, entre muitas outras, permanece ideologicamente ligada a bloqueios. Isto não parece importar quais são as evidências científicas, médicas ou estatísticas. Lockdown parece ser uma política deliberada com objetivos predeterminados não relacionados a saúde pública, não uma resposta racional a uma doença respiratória viral.

Os bloqueios (supressão) foram concebidos para fazer a população sofrer e para aumentar a mortalidade. Eles aumentaram os temores e contribuíram para a economia desejada, destruição social e política (um motivo que discutiremos mais tarde). Eles também acostumaram as pessoas ao seu compromisso comportamental com a nova biossegurança Estado.

O que as políticas de bloqueio definitivamente não conseguiram foi reduzir a disseminação de doença ou mortalidade resultante. Assim como o Imperial College estava errado sobre infecções projetadas e mortalidade, então estava errado sobre a supressão (NPI's ou bloqueios.)

No início de junho de 2020, a OMS já havia reconhecido que o SARS-CoV-2 era um vírus disperso em aerossol. Vírions minúsculos, o RNA viral dentro do capsídeo, espalhando-se como os aerossóis estariam obviamente no ar, capazes de se espalhar livremente na atmosfera. Explicando como COVID 19 é distribuído entre as pessoas a OMS declarou [7]:

> *"O vírus pode se espalhar pela boca ou nariz de uma pessoa infectada em pequenas partículas líquidas quando tossem, espirram, falam, cantam ou respiram pesadamente. Essas partículas líquidas são de tamanhos diferentes, variando de maiores 'respiratórias gotículas 'para' aerossóis 'menores .... Mais estudos estão em andamento para melhorar compreender as condições em que ocorre a transmissão por aerossol. "*

O Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos (CDC) afirmou que as evidências estavam crescendo que SARS-CoV-2 foi espalhado por aerossol [8] e mais de 200 cientistas afirmaram este foi um rota de transmissão [9]. No entanto, a OMS permaneceu *hesitante no ar* e não admitiu o óbvio até maio de 2021 [10]. Até então, eles apenas reivindicaram aerossóis pode estar no ar [11].

Ao longo da *pseudopandemia,* a OMS aumentou consistentemente o medo do vírus. Ainda assim, eles evitaram definir o SARS-CoV-2 como um vírus transportado pelo ar. Isso foi porque transmissão aerotransportada descartou qualquer chance de que as políticas de bloqueio pudessem possivelmente trabalhar.

Página 77

Mesmo sem transmissão de aerossol, nunca houve qualquer razão para pensar em *supressão* seria eficaz. Muitos epidemiologistas, como o professor Wittkowski, foram tentando apontar isso antes que os políticos decidissem basear todas as decisões na ICL jogo de computador defeituoso e o regime de teste errôneo da OMS RT-PCR.

Em março de 2020, microbiologista de renome mundial Dr. Sucharit Bhakdi [12], advertiu que as evidências científicas justificando os bloqueios simplesmente não existiam. Falando em Março de 2020, Dr. Bhakdi disse:

"A implementação das atuais medidas draconianas ... só pode ser justificada se houver razão para temer que um vírus verdadeiramente e excepcionalmente perigoso seja nos ameaçando. Existem dados cientificamente sólidos para apoiar esta contenção para COVID-19? Afirmo que a resposta é simplesmente, não. "

O custo social e econômico de encarcerar os saudáveis, reduzindo assim sua *imunidade comunitária* no momento em que era mais necessária, havia sido evitada por muito tempo cientistas e formuladores de políticas. A cura do bloqueio inevitavelmente causaria mais miséria humana, doença, morte e destruição do que a doença. Este não era um ponto contencioso e foi bem compreendido pelos formuladores de políticas de saúde pública e especialistas semelhantes.

Em 2011 Estratégia de preparação para a pandemia de influenza [13] do Departamento de a saúde não recomendou o fechamento de qualquer empresa ou quarentena em massa que nós visto na resposta ao COVID 19. Sem bloqueios, sem máscaras (exceto em casos excepcionais circunstâncias), sem fechamentos de escolas e sem restrições de viagem. Continuidade de negócios era essencial e recomendava que o desenvolvimento da vacina deveria ser apenas priorizado nas seguintes circunstâncias:

"Se não for possível limitar a propagação alcançando imunidade de rebanho, onde tantas pessoas estão imunes que a doença não pode continuar a infectar pessoas para se manter na população. "

A sugestão de que o distanciamento social e o isolamento podem proteger contra um vírus respiratório (disperso em aerossol ou não) foi imaginado pela primeira vez em 2006 por um Aluna da escola de Albuquerque de 14 anos [14] cujo *modelo de computador para* transmissão de vírus ganhou seu terceiro prêmio em seus prêmios de projetos de ciências da escola. O pai de Laura Glass era Robert J. Glass, analista de sistemas complexos do Sandia National Laboratories em os EUA.

Robert era um analista de dados sem experiência médica ou de saúde pública que, inspirado pelo dever de casa de suas filhas, publicou um artigo [15] apresentando a noção de distanciamento social e outros NPI's. Ele até creditou à filha como co-autora. Afinal, foi ideia dela.

Epidemiologistas, imunologistas e virologistas ficaram alarmados com esta infundada a teoria começou a se firmar na administração dos Estados Unidos. Em resposta, eminentemente qualificado cientistas, incluindo o Prof. Donald A Henderson, o homem amplamente creditado

Página 78

vencendo a luta contra a varíola, publicou sua refutação com Mitigação de Doenças Medidas no controle da gripe pandêmica [16]. O relatório observou:

"Não há observações históricas ou estudos científicos que apóiem o confinamento por quarentena de grupos de pessoas possivelmente infectadas por períodos prolongados ... Tal política também seria particularmente difícil e perigoso para as pessoas que vivem em quartos próximos, onde o risco de infecção seriam aumentadas ... Restrições de viagens, como fechamento de aeroportos e triagem de viajantes nas fronteiras, têm sido historicamente ineficazes ... custos sociais envolvidos na interrupção de todas as viagens aéreas ou de trem seriam extremo ... Pode significar fechar cinemas, restaurantes, shoppings, grandes lojas, e bares .... A implementação de tais medidas teria graves transtornos conseqüências ... uma epidemia administrável pode levar à catástrofe. "

O a justificativa de saúde pública [17] para as políticas de bloqueio era notável apenas por sua ausência. Os vírus respiratórios murcham emsob o sol quente [18], então o Estado do Reino Unido pedido de franquia para as pessoas ficarem em suas próprias casas durante a primavera de 2020 efetivamente incubou o vírus em tantos hospedeiros quanto possível. Eles sabiam que isso iria aumentam o risco de infecção [19].

Embora a SAGE tenha avisado a franquia do Estado do Reino Unido sobre esse risco, dado o contrário firme defesa de bloqueios, parece possível que eles fizeram isso apenas para cobrir seus próprias costas. Eles também estavam mais do que dispostos a aceitar esse risco aumentado. *Informado influenciadores* ignoraram os avisos, junto com todas as outras ciências prevalecentes aconselhamento contra bloqueios. Assim como os epidemiologistas avisaram, eles voltaram *uma epidemia administrável* em uma *catástrofe.*

Os *conspiradores centrais* queriam mais infecção, não menos. Eles sabiam que isso iria impactar desproporcionalmente as famílias mais pobres e mais vulneráveis, então isso foi de pouca preocupação e forneceu um impulso de mortalidade muito necessário.

A OMS também entendeu que os bloqueios aumentariam a infecção e risco de mortalidade. Em seu guia de 2019 paraIntervenções não farmacêuticas [20] para gestão da gripe global, eles consideraram a quarentena saudável, exposto indivíduos. Eles concluíram que era:

> *“Não recomendado porque não há nenhuma razão óbvia para isso a medida."*

Eles também deixaram claro que o isolamento para os doentes só deve ser feito para um período limitado períodos e não o recomendou para *"indivíduos que precisam procurar um médico atenção."* Eles afirmaram que o fechamento do local de trabalho só deve ser considerado em *“Pandemias extraordinariamente graves”.* Eles não encontraram *"nenhuma razão óbvia"* para o contato rastreamento e o uso generalizado de máscaras faciais não eram recomendados porque *“Não [havia] nenhuma evidência de que isso fosse eficaz na redução da transmissão”.*

Após revisar a literatura científica, a OMS listou as medidas que considerado eficaz no tratamento de uma pandemia de influenza. Esses

Página 79

estavam mantendo a higiene das mãos, etiqueta respiratória, máscaras faciais para sintomas indivíduos, higienização de superfícies e objetos, aumento da ventilação, isolamento de doentes indivíduos e conselhos de viagem.

Se a pandemia foi mais grave, eles sugeriram outras medidas preventivas potenciais estratégias, como o uso prolongado de máscaras faciais para pessoas que trabalham com pacientes sintomáticos e fechamento de escolas. Algumas medidas no local de trabalho (mínimas restrições) devem ser considerados apenas em pandemias extraordinariamente perigosas, o que COVID 19 certamente não era.

No que diz respeito à recomendação da OMS para possíveis fechamentos de escolas, deve ser notaram que estavam avaliando uma provável pandemia de gripe. Embora o risco de hospitalização para menores de 18 anos com infecção por SARS-C0V-2 foi praticamente zero, em uma severa pandemia de influenza, as taxas de hospitalização entre os jovens posso chegar a 20% [21].

A OMS julgou que os custos econômicos e de saúde de algumas medidas superaram o risco da doença, independentemente da gravidade da pandemia. Outros foram simplesmente considerados

ineficaz. Isso incluiu rastreamento de contato, quarentena de indivíduos expostos (bloqueios), rastreio de entrada e saída de instalações e encerramento de fronteiras.

Em 2019, a OMS considerou que os riscos de bloqueio para a saúde pública eram inaceitável em todas, exceto nas pandemias mais graves. Ainda em resposta ao *pseudopandêmica,* eles ignoraram suas próprias pesquisas e exortaram os governos a colocar em quarentena os saudáveis e reorientar todo o governo para se concentrar em um doença de baixa mortalidade, quase com a exclusão total de tudo o mais.

Eles efetivamente maximizou o risco [22] para os mais vulneráveis, algo que nunca fez nenhum sentido [23]. Pelo menos não se *salvar vidas* fosse a prioridade.

Em 25 de março de 2020, a OMS havia esquecido suas próprias recomendações científicas e médicas evidências. A ciência não mudou, apenas sua opinião.Tedros Ghebreyesus [24] disse:

> *"Apelamos a todos os países que introduziram o chamado bloqueio medidas para usar este tempo para atacar o vírus .... Implementar um sistema para encontrar todos os casos suspeitos a nível da comunidade ..... aumentar a produção capacidade e disponibilidade de teste ... E, finalmente ... reorientar todo o governo na supressão e controle de COVID-19. "*

A franquia do Estado do Reino Unido, como muitas outras, abraçou com entusiasmo essa *"totalidade de* abordagem do *governo "* que, por *pura coincidência* , se encaixava perfeitamente com o *Fusion Doutrina* . Isso foi habilitado pelo Reino Unido de 2015Avaliação da capacidade de segurança nacional [25] que centralizou o poder estratégico do Estado do Reino Unido sob os auspícios do National Comitê de Segurança (NSC). O objetivo era *"identificar os mais eficazes e eficientes combinação de formas de alcançar os objetivos do governo. "*

Semelhante em muitos aspectos ao modelo totalitário chinês de centralização controle autoritário, este novo conceito de *segurança nacional* do Reino Unido significou muito mais contribuições

---

Página 80

de empresas privadas, organizações filantrópicas, ONGs e outras *parceiros* :

> *"Muitos recursos que podem contribuir para a segurança nacional estão fora departamentos de segurança nacional tradicionais e por isso precisamos de mais parcerias entre o governo e com o setor privado e terceiro setores .... Muitos desafios tecnológicos são melhor enfrentados por meio de parceria entre o setor público e privado ..... Um ou mais principais pode-se esperar que os perigos se materializem no Reino Unido a cada cinco anos. Os mais graves são a gripe pandêmica. "*

Isso mudou perfeitamente a saúde pública para o *contexto de segurança nacional* . O *pseudopandêmica* foi uma oportunidade para flexionar os novos músculos da Doutrina de Fusão.

Um estudo publicado no Lancet [26] em julho de 2020 analisou estatísticas dos 50 países com maior número de casos. Os cientistas afirmaram:

> *"Fechamentos rápidos de fronteira, bloqueios completos e testes generalizados não foram associada à mortalidade por COVID-19 por milhão de pessoas. "*

Um similar estudo de pesquisadores franceses [27] analisou dados de 160 países e eles também não encontraram nenhuma evidência de redução da mortalidade atribuível a medidas de bloqueio. Eles relataram:

"Rigor das medidas estabelecidas para combater a pandemia, incluindo bloqueio, não parecia estar relacionado com a taxa de mortalidade. "

Outro de cientistas da Universidade de Stanford [28] analisaram o impacto da bloqueios em números de casos. Os pesquisadores de Stanford compararam o uso de NPI's, aplicado em diferentes graus, entre países e, em seguida, dentro das fronteiras nacionais entre províncias, estados e autoridades distritais. Eles não encontraram nenhuma evidência ou correlação entre restrições de bloqueio e redução do número de casos. Elas concluiu:

"Embora pequenos benefícios não possam ser excluídos, não encontramos benefícios no crescimento de casos de NPIs mais restritivos. "

Um estudo publicado no European Journal of Clinical Investigations [29] encontrou:

"Não há evidências de que mais restritivas não farmacêuticas intervenções [bloqueios] contribuíram substancialmente para dobrar a curva de novos casos na Inglaterra, França, Alemanha, Irã, Itália, Holanda, Espanha ou Estados Unidos no início de 2020 "

Estas Nações Unidas reconheceram que há nada que sugira bloqueios alcançar qualquer mitigação de doença [30]. A ONU declarou:

"Nossa análise mostra que as políticas governamentais relacionadas à mobilidade restrições e distanciamento físico reduziram drasticamente as pessoas movimentos, mas seu impacto na transmissão COVID variam entre os países.

Página 81

Embora alguns países ainda tenham medidas altamente rigorosas, eles parecem não ter servido ao propósito, pois o número de casos ainda são aumentando."

O MSM não relatou nada disso ao público. Em 2021, no Reino Unido, nós continuar a sofrer as consequências desastrosas dos bloqueios. Todos os sinais são isso agora estamos mudando para um novo modelo de bloqueios em camadas dependentes de variantes. este não terá nenhum benefício de saúde pública.

Um projeto da Escola de Governo Blavatnik da Universidade de Oxford chamado de O Coronavirus Government Response Tracker [31] formulou o *Índice de Estringência* . Isso comparou vários NPI com taxas de infecção e mortalidade. Isso mostra, em termos de gerenciar um vírus respiratório, não há nenhum benefício mensurável para bloqueios.

Os bloqueios não eram iniciativas de saúde pública. As consequências do bloqueio de rastreamento de contato, triagem de entrada e saída, fechamento de escolas, destruição de empresas e colocar os saudáveis em quarentena foi amplamente reconhecido como prejudicial no meio científico e literatura médica. Pesquisas científicas e estatísticas subsequentes confirmaram o que já era conhecido antes da *pseudopandemia* .

Os bloqueios eram um mecanismo de controle político, econômico e social. Na Grã-Bretanha eles faziam parte de um projeto estratégico de segurança nacional administrado pela franquia do Estado do Reino Unido da Parceria Público-Privada Global (GPPP). Eles serviam exatamente ao mesmo propósito em outras nações, quando os *conspiradores centrais* e seus *influenciadores informados* começaram a processo de construção do Estado de biossegurança global.

No entanto, o onipresente e incessante encantamento MSM continua a ser COVID 19 causou [32]

todos os problemas com os quais estamos familiarizados. COVID 19 fechou negócios, parou educação, esvaziou estádios de esportes, fechou os pubs, os restaurantes e o centros comunitários. COVID 19 criou desemprego em massa, acabou internacional comércio, aumento da desigualdade econômica e redução do PIB nacional?

Esta foi e é uma tripa *pseudopandêmica* mentirosa . As políticas políticas eram o causa. Não teve nada a ver com uma infecção viral de impacto relativamente baixo. Essas políticas foram lançados vapor sobre a população em um ato de sabotagem econômica intencional. este foi propositalmente projetado para a *"Grande Restauração"* da ordem global.

Inicial os argumentos pro lockdown [33] foram focados em *"achatar a curva"* (FTC). Os vários objetivos de bloqueio reivindicados mudaram continuamente conforme o *pseudopandêmica* progrediu através de suas fases de biossegurança. Conforme relatado o número de mortes que atingiu as manchetes *"achatar a curva"* foi descartado [34].

A teoria da *FTC* propôs que, ao prolongar o surto, os serviços de saúde não ser *sobrecarregado* com um aumento rápido e incontrolável em casos sintomáticos. Vários os cientistas apontaram que essa abordagem tinha sérias deficiências. Não só inibir a construção da imunidade da comunidade (rebanho) e não reduzir ao total número de mortes projetadas, ao prolongar a duração da pandemia, a maioria vulneráveis foram expostos ao vírus por um período máximo.

Página 82

Isso foi amplamente confirmado por pesquisadores da Universidade de Edimburgo [35]. Elas corrigiu as premissas feitas no Relatório 9 e aplicou os dados que eram disponível na época (março de 2020). Usando modelos semelhantes, mas devidamente codificados, eles demonstrou que as políticas para *"nivelar a curva"* eram mais, não menos, perigosas:

> *"Adicionando fechamentos de escolas e universidades ao isolamento de casos, domicílios quarentena e distanciamento social de mais de 70 anos levaria a mais mortes em comparação com o cenário equivalente sem o fechamento de escolas e universidades. Da mesma forma, o distanciamento social geral também foi projetado para reduzir o número de casos, mas aumentar o número total de mortes em comparação com o distanciamento social de apenas mais de 70 anos. "*

Artigos que afirmam demonstrar a eficácia dos bloqueios foram fortemente criticado por outros acadêmicos. Por exemplo, um artigo bem financiadofinanciado pelo BMGF e os governos do Reino Unido e dos EUA [36] por *Flaxman et al* . reivindiquei aquilo bloqueios levaram a uma queda de 82% na taxa de reprodução do vírus. O papel era com base nos modelos da ICL e foi publicado com alarde no respeitado revista científica Nature.

Quando acadêmicos alemães *independentes* revisaram o artigo, frequentemente citado como evidência do sucesso do bloqueio por defensores da *pseudopandemia* , eles descobriram estava fundada na suposição [37] e no pensamento circular. Eles afirmaram:

> *"Os supostos efeitos são artefatos puros, que contradizem os dados. Além disso, demonstramos que o bloqueio do Reino Unido foi supérfluo e ineficaz. "*

Havia um sentimento palpável de raiva na comunidade científica. É raro para pesquisadores científicos e acadêmicos para usar uma linguagem tão forte quando desafiando as teorias de outros cientistas. Pesquisadores deUniversidade de Stanford [38] foram igualmente contundentes com o artigo de *Flaxmen et al* . Eles disseram:

"Flaxman et al. Fizeram a declaração - Descobrimos que, em 11 países,
desde o início da epidemia, 3.100.000 mortes foram evitadas
devido à intervenção. - Tanto a estimativa fornecida quanto o que a acompanha
incerteza limitada são altamente enganosos ...... Os resultados incluídos no
O jornal Nature parece sofrer de relatórios seletivos sérios, fornecendo o
estimativas mais favoráveis para benefícios de bloqueio. "

A equipe de Stanford também analisou os modelos de bloqueio (supressão) de ICL à luz de
os dados disponíveis. Eles observaram:

"O bloqueio parecia a medida mais eficaz para salvar vidas no
análise original de 11 países europeus realizada pelo Imperial
Equipe da faculdade ...... esses impactos foram altamente exagerados, com pouco ou nenhum
beneficiar do bloqueio na maioria dos mesmos países ...... Efeitos reivindicados de
lockdown são grosseiramente exagerados .... Os dados e os resultados podem ser filtrados por

Página 83

modeladores de acordo com se eles se encaixam em suas crenças anteriores. Este preconceito pode
tem implicações devastadoras se levar à adoção de medidas prejudiciais. "

A alegada justificativa de *"achatar a curva"* era espúria ao extremo. Em
Grã-Bretanha, a taxa de reprodução (taxa de infecção) teve já começou a diminuir [39]
antes que a franquia do Estado do Reino Unido iniciasse seus bloqueios inspirados no ICL (Relatório 9).
Os bloqueios não tiveram absolutamente nenhum impacto na trajetória da doença.

A franquia estadual fez o mesmo com a segundo bloqueio nacional [40] em
Outubro de 2020, e repetiu a tática novamente com o bloqueio de Ano Novo de 2021.
Explorações semelhantes foram implantadas em outros lugares. Por exemplo, um estudo de cientistas em
Munique descobriu que a franquia do Estado alemão tinha usou o mesmo estratagema [41]. Elas
também observou que não havia *"nenhuma conexão direta"* entre bloqueios e doenças
distribuição.

De acordo com o Public Health England's *Influenza Nacional Semanal e COVID 19*
Relatório de Vigilância [42], houve 266.245 casos adicionais alegados para a semana 51
(terminando em 24 de dezembro de 2020), mas 241.969 (quase um declínio de 10%) para a semana 52
(terminando em 31 de dezembro de 2020).

Em de acordo com a Lei de Farr [43], e a opinião epidemiológica em todo o mundo, este
desaceleração do aumento da taxa de infecção (o número R) é o ponto em que
a trajetória da infecção pode ser razoavelmente projetada.

A taxa de casos relatados sempre foi falsa. Foi baseado em pouco mais do que
número de testes realizados. Como veremos, a internação COVID 19 e
os números da mortalidade foram manipulados de forma semelhante.

No entanto, só havia até o ponto em que a manipulação estatística poderia ir. Dentro do falso
números reais COVID 19 hospitalização e mortalidade estava ocorrendo. Para o
pseudopandêmico para permanecer pelo menos vagamente plausível, os números do caso não poderiam ser
completamente dissociado das estatísticas de hospitalização e mortalidade. Eles tinham
para correlacionar até certo ponto.

Ao cronometrar oportunamente os bloqueios, a franquia estadual poderia reivindicar o inevitável
O FTC e o declínio subsequente foram devido à sua política. Na realidade, não tinha nada a ver

com isso.

A República da Bielo-Rússia, com uma população de quase 10 milhões e um PIB de
mais de US $ 200 bilhões, tem uma renda per capita média de pouco mais de US $ 21.000. Foi um
nação próspera, de renda média e em desenvolvimento durante a *pseudopandemia* . Em
Setembro de 2020, o presidente bielorrusso Aleksandr Lukashenko afirmou que o
O FMI e o Banco Mundial [44] tentaram *"subornar" a* Bielo-Rússia com um pacote de ajuda de US $ 940 milhões em
troca para impor restrições de bloqueio.

Lukashenko disse que o dinheiro foi oferecido com a condição de que ele impusesse bloqueios,
impor o uso de máscaras faciais, introduzir toques de recolher, estabelecer uma polícia eficaz
estado e fechar a economia. Ele enfrentou pressão política na Bielo-Rússia e no
até que ponto suas alegações eram destinadas ao consumo doméstico não era

---

Página 84

Claro. Porém, por sua vez, o FMI mais ou menosconfirmou sua história [45], embora
eles o retrataram sob uma luz menos escandalosa.

O diretor de Comunicações do FMI, Gerry Rice, disse:

> *"Belarus abordou o Fundo com um pedido para discutir possíveis
> assistência emergencial ... Não exigimos quarentena, isolamento,
> bloqueio, mas buscamos garantias de medidas para conter a pandemia em
> de acordo com as recomendações da OMS, que é nosso padrão operacional
> procedimento em todos os países. Então, da mesma forma. "*

O dinheiro do alívio dependia da imposição de medidas de bloqueio por parte do
Governo da Bielo-Rússia, como Lukashenko descreveu. Se o FMI e o Banco Mundial
estavam genuinamente preocupados com o bem-estar dos bielorrussos comuns, diante de um
pandemia global , não havia razão para negar à Bielo-Rússia o acesso aos fundos de ajuda.

O bloqueio na Bielo-Rússia era o que o GPPP queria, não o que as pessoas
necessário. A ameaça à saúde pública enfrentada pela população da Bielorrússia era irrelevante
ao FMI e ao Banco Mundial. Parece perfeitamente razoável descrever isso
oferta condicional de ajuda como *"suborno".*

O efeito líquido na Bielorrússia foi que, ao contrário de seus vizinhos europeus, não impôs
quaisquer restrições de bloqueio. Em vez disso, os bielo-russos poderiam chegar a centros de testes se eles
sentiu a necessidade. Estações de teste foram instaladas em áreas populacionais de alta densidade, como
Minsk e os bielo-russos foram testados em números significativos. As pessoas eram
aconselhados a observar cuidadosamente a higiene e se isolar se eles se sentiram mal ou *testados
positivo* .

No momento da escrita (junho de 2021), houve 2.892 supostas mortes de COVID 19
na Bielorrússia. Isso significa que as alegadas COVID 19 mortes por milhão de
população (DPM) são 306.

Nos EUA COVID 19 mortes por milhão são estimadas em 1.838 e representam 1.874
no Reino Unido (624 vezes o DPM na China e 5 vezes o da Bielo-Rússia). Total reivindicado
casos por milhão (CPM) são 102.709 nos EUA (1.630 vezes o CPM na China) e
66.056 por milhão no Reino Unido (que têm uma taxa de mortalidade pior).

Na Bielo-Rússia, os supostos CPMs são 42.138, um pouco menos de dois terços do Reino Unido
figura. No entanto, o Reino Unido tem uma taxa de mortalidade cinco vezes maior que a da Bielo-Rússia. este
sugere que a COVID 19 é uma doença muito mais perigosa no Reino Unido do que na Bielo-Rússia.

Talvez uma comparação melhor com a Bielo-Rússia seja com seu vizinho
Estados-nação, todos os quais implantaram bloqueios até certo ponto. O DPM na Polônia
é 1.960, na Ucrânia é 1.174, é 843 na Rússia e na Lituânia atingiu
1.599. Tudo consideravelmente mais alto do que o 306 DPM na Bielorrússia sem bloqueio.

Em toda a *pseudopandemia* , os chamados *céticos do bloqueio* , que eram simplesmente
pessoas que questionaram as informações que receberam, consistentemente destacadas
A Suécia em comparação com os estados de bloqueio mais severos. Embora a Suécia não tenha adotado o

completo desligamento econômico favorecido por outros estados europeus, ele empregou
algumas medidas semelhantes: uma espécie de Lockdown-Lite.

Em um aspecto, no entanto, a Suécia diferia pouco de seu zeloso bloqueio
Vizinhos europeus. A Suécia colocou seus cidadãos mais vulneráveis, com pessoal insuficiente,
lares de idosos mal equipados e superlotados. Ocrise de pessoal [46] nos cuidados suecos
sistema foi agravado quando os cuidadores foram disse para se auto-isolar [47], mesmo sem um
resultado de teste *positivo* , para uma gama de sintomas leves que poderiam ser atribuíveis
para qualquer coisa.

O MSM *pseudopandêmico* usou isso, junto com qualquer outra razão que eles puderam encontrar,
alegar que o bloqueio menos draconiano da Suécia foi o causa do desastre [48] em
seus lares de idosos. Isso foi *desinformação* . Foi uma continuação do longo
problema de pé de altura mortalidade por gripe sazonal em lares suecos [49].

Embora nunca tenham perdido a oportunidade de atacar a política de saúde pública sueca,
aparentemente por nenhuma outra razão além da resistência sueca às medidas de bloqueio total,
eles não relataram que as mortes em lares de idosos suecos estavam de acordo com o europeu
média de bloqueio. Através da Europa50% de todas as mortes de COVID-19 registradas [50] foram
em ambientes de cuidados. Notavelmente, a Bielorrússia tem relativamente poucos lares de idosos.

A Suécia adotou algumas intervenções não farmacêuticas menores (NPI), mas foi
muito menos opressor do que lugares como o Reino Unido, França e os EUA. Um pouco como
Bielo-russos, os suecos eram confiados para tomar precauções sensatas. Muito dos
A mortalidade da COVID 19 na Suécia foi resultado de suas calamitosas políticas domiciliares.
Isso era um pouco diferente das políticas em estados de bloqueio mais severos.

No final, houve apenas uma diferença marginal entre os resultados na Suécia
e outras nações. No entanto, apesar de seu desastre em lares de idosos, a Suécia se saiu melhor
além da França, Espanha, Itália, Portugal, Bélgica, Estados Unidos e Reino Unido. Isto estava em
mantendo a ciência epidemiológica prevalecente: bloqueios não limitam a propagação
de doenças respiratórias virais.

No entanto, como exploraremos em breve, bloqueios mais severos causam
excesso de mortalidade. Um dos países com os mais severos bloqueios do mundo foi
Bélgica. O ministro da saúde, Frank Vandenbroucke, afirmou ter usado
medidas de bloqueio como um tática de choque psicológico [51] e alegou que não havia
outra razão por trás de sua decisão de fechar pequenas empresas.

O DPM na Bélgica é atualmente 2.148. Isso é mais de 7 vezes maior do que
Bielorrússia livre de bloqueio, quase o dobro da Suécia e mais de 700 vezes pior
do que a China.

Aproximadamente 700 médicos belgas, quase 2.400 profissionais de saúde e
18.000 cidadãos belgas preocupados assinaram um carta aberta às autoridades belgas

[52] exigindo que eles baseiem suas políticas em *"ciência, especialização, qualidade, imparcialidade, independência e transparência. "* Como o Grande Barrington

Página 86

Declaração, isso foi veementemente atacado ou completamente ignorado pelo MSM belga.

A *teoria do bloqueio* pseudopandêmico foi centrada no princípio fundamental de que chamados de *portadores assintomáticos* representam um risco de infecção. Este também é o reivindicado justificativa para a criação do *Estado de biossegurança global* . A teoria ignora o fato de uma pessoa assintomática não ter COVID 19 (ou qualquer outro doença). Eles podem ser *pré-sintomáticos* (assintomáticos com uma alta carga viral), mas isso é extremamente improvável.

A aceitação desta *teoria* designa todos nós como riscos biológicos. Como você não pode saber por certeza de que alguém não é *"positivo",* todos são uma ameaça para todos os outros. Portanto, todos nós devemos estar sujeitos à constante vigilância do Estado por nós mesmos *segurança da comunidade* .

Para que o público *adote o estado de biossegurança,* ele deve conceder um princípio-chave: ninguém pode ser saudável.

As pessoas devem acreditar, pela primeira vez na história da humanidade, que embora não tenham sintomas, sentem-se bem e de outra forma consideram-se bem, estão doentes. Eles são uma ameaça à saúde de sua família, amigos e qualquer outra pessoa infeliz o suficiente para encontrá-los em seu estado de doença imperceptível.

A fim de convencer as pessoas desta loucura, as populações de bloqueio foram bombardeado com histórias de HSH [53] promovendo a noção de que pessoas saudáveis são realmente *portadores assintomáticos* . A BBC até usou a imagem de alguém tossindo como um exemplo de alguém sem sintomas. Outros, como CNNdublado perfeitamente pessoas saudáveis [54] *"propagadores silenciosos".*

Mais uma vez, não havia base científica para essa noção de *propagação assintomática* . A OMS estava ciente disso. Em abril de 2020 emrelatório de situação 73 [55] eles escreveram:

> *"A transmissão assintomática refere-se à transmissão do vírus de um pessoa, que não desenvolve sintomas .. Até o momento, não houve transmissão assintomática documentada. "*

Um estudo conduzido por pesquisadores chineses do Wuhan University of Science and Technology [56] realizaram triagens em quase 10 milhões de cidadãos chineses em Wuhan. Este foi um enorme estudo de pessoas que vivem no epicentro do COVID 19 surto.

Dos 9.865.404 participantes sem qualquer história anterior do COVID-19, um apenas 300 foram identificados como positivos e *assintomáticos* . Isso significa que eles tiveram algum do RNA viral, mas nenhuma doença. Eles não tinham COVID 19.

1.174 contatos próximos dos casos positivos *assintomáticos* foram rastreados e rastreados. Cada uma dessas 1.174 pessoas foram testadas para a presença de SARS-CoV-2.

Página 87

Nenhum, nenhum testou positivo. Dos 300 identificados como *"portadores assintomáticos",* de um coorte de quase 10 milhões de pessoas, não houve um único caso de assintomáticos transmissão. A ciência raramente encontra absolutos, mas nesta ocasião o cientistas concluíram:

> *"Não houve evidência de transmissão de pacientes assintomáticos positivos pessoas a contatos próximos rastreados. Não houve positividade assintomática casos em 96,4% das comunidades residenciais. "*

Havia 34.424 participantes do estudo que haviam sido previamente diagnosticados com COVID-19. Destes 107 (0,310%) posteriormente testaram positivo novamente, mas todos eles eram *assintomáticos* . Todos os casos assintomáticos, com faixa etária entre 10 e 89 anos, com cargas virais baixas. Não havia razão ou evidência para sugerem que eles infectariam qualquer pessoa ou desenvolveriam novamente os sintomas de COVID 19.

Crianças e adultos jovens não são em risco de COVID 19 [57]. O wuhan a equipe de pesquisa não encontrou evidências de que crianças *assintomáticas* representassem qualquer infecção risco para outras crianças ou adultos. Da mesma forma, um estudo francês descobriu que crianças assintomáticas SARS-CoV-2 positivas não apresentou risco de transmissão [58].

Os pesquisadores do Instituto Pastuer analisaram uma coorte de SARS-CoV-2 infecções em torno de seis escolas primárias no subúrbio de Crépis-en- ao norte de Paris Valois. 510 alunos e 42 professores participaram do estudo.

Suas taxas de infecção foram medidas por meio de testes sorológicos (anticorpos). As crianças com infecções tendiam a vir de famílias com taxas mais altas de SARS-CoV-2. No entanto, não houve evidência de que as crianças infectaram outros alunos ou seus professores, sugerindo que trouxeram a infecção de suas casas para as escolas.

As cargas virais foram semelhantes em crianças e adultos, mas as crianças eram muito menos probabilidade de desenvolver sintomas, com mais de 40% deles sendo *assintomático* e o resto apresentando apenas sintomas insignificantes a leves. O francês pesquisadores concluíram:

> *"Em crianças pequenas, a infecção por SARS-CoV-2 foi em grande parte a- ou pauci-sintomático e não houve evidência de transmissão posterior de crianças no ambiente escolar. "*

Novamente, a total falta de qualquer evidência de *transmissão assintomática* entre crianças Não foi capaz. Nem um único exemplo de foi identificado.

Durante a primeira onda da *pseudopandemia* na Inglaterra e no País de Gales, estatísticas de a Office of National Statistics [59] mostrou que o breve aumento em todas as causas de mortalidade ocorreu quase exclusivamente em abril. Esta era uma época incomum do ano para um doença respiratória para causar mortalidade significativa. Mortalidade específica por idade, para aqueles com menos de 65 anos, era 5 em 100.000. O risco para aqueles em idade produtiva era apenas discernível. Para os jovens com menos de 18 anos, era estatisticamente zero.

Um estudo realizado na República da Irlanda, publicado em maio de 2020, descobriu não evidência de transmissão secundária de COVID 19 de crianças que frequentam a escola em Irlanda [60]. Nos estágios iniciais da escola de precaução contra surtos COVID 19 os fechamentos talvez fossem compreensíveis. Se COVID 19 agisse como gripe lá teria sido um risco para os jovens.

Assim que os dados ficaram claros, a justificativa para o fechamento das escolas evaporou rapidamente. As crianças não enfrentavam risco de mortalidade, nenhum risco notável de doença e não havia evidências de que apresentavam qualquer risco de transmissão. Não houve razões apreciáveis para qualquer escola permanecer fechada.

Uma meta-análise de estudos que examinam a transmissão do SARS-CoV-2 entre famílias, conduzidas pelo Departamento de Bioestatística do Estado da Flórida University [61], também encontrou evidências extremamente limitadas de transmissão *assintomática* entre todas as faixas etárias. Eles consideraram 54 estudos de transmissão coletivamente analisando 77.758 *"casos".*

A partir deles, eles calcularam a taxa de ataque secundária (SAR). Esta é a probabilidade de infecção ocorrendo dentro de um grupo específico sob um conjunto definido de circunstâncias. Em neste caso, famílias que vivem em condições de superlotação. Os pesquisadores da Flórida encontrou o seguinte:

> *"Estimativa da taxa média de ataque secundário domiciliar de sintomático casos-índice (18,0% ...) foi significativamente maior do que os assintomáticos ou casos-índice pré-sintomáticos (0,7% ...) .... Esses achados são consistentes com outros estudos domiciliares relatando casos-índice assintomáticos como tendo papel limitado na transmissão doméstica ... A falta de a transmissão de casos índices assintomáticos observados é notável. "*

A chance de 0,7% de *transmissão assintomática* foi insignificante. Esta figura foi para ambos *assintomáticos* (baixa carga viral) e *pré-sintomáticos* (maior carga viral) infecções combinado. Os cientistas concluíram:

> *"Os resultados deste estudo sugerem que, dado que os indivíduos com infecções suspeitas ou confirmadas estão sendo encaminhadas para isolamento em casa, as famílias continuarão a ser um local significativo para a transmissão de SARS-CoV-2."*

Encarcerar pessoas em suas próprias casas por períodos prolongados foi um política contraproducente e perigosa. Isso foi claramente compreendido antes de qualquer respostas de bloqueio à *pseudopandemia* .

Uma análise de 73 estudos, avaliando coletivamente 5340 sujeitos de teste, verificou aquela liberação viral viável (transmissão do vírus em carga alta o suficiente para infectar outra pessoa) teve vida curta entre as pessoas com sintomas. Opesquisadores declarou [62]:

"Embora SARS-CoV-2 RNA derramamento em amostras respiratórias e de fezes pode ser prolongada, a duração do vírus viável é relativamente curta. SARS-Os títulos de CoV-2 no trato respiratório superior atingem o pico na primeira semana da doença. "

Não houve evidência durante a *pseudopandemia de* que o teste assintomático pessoas para COVID 19 serviam a qualquer propósito prático de saúde pública. Nunca houve qualquer razão para pensar que pessoas sem sintomas são um risco de infecção para outras pessoas. SAGE entendeu isso e aconselhou a franquia estatal em conformidade [63]:

"Priorizar o teste rápido de pessoas sintomáticas provavelmente terá uma maior impacto na identificação de casos positivos e redução da transmissão do que teste frequente de pessoas assintomáticas em uma área de surto. "

No entanto, a falsa narrativa, alegando *transmissão assintomática* generalizada , foi crucial para a aceitação pública do novo *estado de biossegurança.* Os promotores do *pseudopandêmicos* eram extremamente sensíveis para qualquer um que colocasse alguma dúvida sobre eles. Durante uma coletiva de imprensa em junho de 2020, Maria Van Kerkhove, líder técnica da OMS para a pandemia COVID-19, deixou bem claro que assintomático a transmissão era muito rara [64]:

"Temos uma série de relatórios de países que estão fazendo relatórios muito detalhados rastreamento de contato. Eles estão seguindo casos assintomáticos, eles estão seguindo contatos, e eles não estão encontrando transmissão secundária ... é muito raro, e muito disso não está publicado na literatura ",

Apenas um dia depois, Dr. Mike Ryan, diretor executivo de emergências da OMS programa, retrocedeu rapidamente, alegando que a declaração de Van Kerkhove foi *"Mal interpretado."* Talvez isso ilustrasse a diferença entre os *informados* e o *influenciador enganado* .

De sua parte, a Dra. Van Kerkhove foi clara sobre o que ela queria dizer. Elarespondeu a os comentários [65] do Dr. Ryan, admitindo que os *"modelos"* mostram-se assintomáticos se espalharam, mas os dados do mundo real não.

A *pseudopandemia* foi baseada em modelos de computador, não em ciência empírica. A ciência real observa, mede, analisa e interpreta a realidade, modelos de computador são as melhores suposições. A margem de erro deles é muito alta e eles não podem ser considerados prova científica de qualquer coisa.

As previsões só podem ser comprovadas em retrospectiva. Para Neil Ferguson e sua equipe ICL modelos epidemiológicos que ainda não aconteceram.

Para colocar a fábula de transmissão *assintomática* em perspectiva, não precisamos olhar além do próprio Conselheiro Médico Chefe do Estado do Reino Unido. Chris Witty *"aconselhou"* os britânicos pessoas *fingirem* que tinham COVID 19.

Em janeiro de 2021, o desespero da franquia do Estado do Reino Unido para convencer as pessoas de que *a transmissão assintomática* foi real alcançou alturas absurdas. Eles lançaram um campanha instruindo as pessoas a se comportarem *"como se"* tivessem COVID 19. Foi quase

além da compreensão de que milhões no Reino Unido ainda não conseguiam ver o que estava à sua frente de seus olhos. Do MurdochReportagem da rede Sky News: [66]:

"Uma grande campanha de conscientização pública foi lançada, pedindo as pessoas se comportem como se estivessem infectadas com coronavírus ... A campanha -

composto de anúncios de TV e rádio, bem como uma blitz nas redes sociais - diz as pessoas fiquem em casa e 'ajam como se você tivesse' ...... Cerca de uma em cada três pessoas infectadas com o vírus não apresentam sintomas e podem portanto, passe adiante sem perceber. "

Não havia nenhuma evidência de que alguém que era assintomático o estava *transmitindo sem perceber.* Isso não era nada além de propaganda.

Ao lançar sua campanha de teatro amador COVID 19, o Estado do Reino Unido revelou a realidade: a *pseudopandemia* era um truque de confiança. Não foi nem *liderado por ciência* nem qualquer preocupação com o bem-estar das pessoas. Foi um pouco transparente gambito de relações públicas para convencer a população a aceitar uma *nova* forma *normal* de governança.

Ele explorou as preocupações sobre uma infecção respiratória desagradável para criar uma completa atmosfera injustificada de terror. Na realidade, não havia nenhuma evidência empírica clara que a *transmissão assintomática* de SARS-CoV-2 era até mensurável, quanto mais significativo. Este fato obliterou a ilusão *pseudopandêmica,* mas a propaganda e a desinformação convenceu o povo a acreditar nisso. As ambições do *núcleo conspiradores* para consolidar o poder global, por meio do estado emergente de biossegurança, continuou conforme planejado.

Os bloqueios não forneciam nenhum benefício de saúde pública e eram baseados em um esforço determinado para ignorar e ofuscar a ciência real. Infelizmente, esse é o o melhor que podemos dizer sobre essas políticas destrutivas.

Os *modelos de supressão* recomendados pela ICL , e a legislação que a acompanha, também forneceu à franquia do Estado do Reino Unido, como muitos outros, a oportunidade não apenas de exercer um controle populacional cada vez mais tirânico e modificar o comportamento, mas também para destruir a sociedade, a economia e maximizar a morte e o sofrimento humano.

Origens:

[1] - https://archive.is/nMJX8

[2] - https://archive.is/m02yH

[3] - https://archive.is/Twv0s

[4] - https://archive.is/d0Eo3

[5] - https://archive.is/qhKW5

[6] - https://web.archive.org/web/20200809164518/https://www.express.co.uk/life-style/health/1320428/Coronavirus-news-lockdown-error-second-wave-Boris-Johnson

[7] - https://web.archive.org/web/20210102042008/https://www.who.int/news-room/qa-detail/coronavirus-doença-covid-19-como-é-transmitida

[8] - https://www.thelancet.com/journals/lanres/article/PIIS2213-2600(20)30514-2/fulltext#%20

[9] - https://academic.oup.com/cid/article/71/9/2311/5867798

[10] - https://archive.is/W53BV

[11] - https://web.archive.org/web/20210326191901/https://www.who.int/news-room/commentaries/detail/

modos-de-transmissão-do-vírus-causador-covid-19-implicações-para-ipc-recomendações de precaução

[12] - https://web.archive.org/web/20200403020204/https://www.collective-evolution.com/2020/03/30/renomado-especialista-em-microbiologia-por-que-ele-acredita-que-medidas-de-coronavírus-são-vídeos-draconianos /

[13] - https://web.archive.org/web/20200720051107/https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads / system / uploads / attachment_data / file / 213717 / dh_131040.pdf

[14] - https://archive.is/k5E9y

[15] - https://archive.is/rDpP5

[16] - https://web.archive.org/web/20200618081807/https://www.aier.org/wp-content/uploads/2020/05 / 10.1.1.552.1109.pdf

[17] - https://www.stanforddaily.com/2020/05/04/qa-nobel-laureate-says-covid-19-curve-could-be-naturally-auto-nivelamento /

[18] - https://www.sciencedaily.com/releases/2020/07/200722134907.htm
[19] - https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2020.04.04.20053058v1
[20] - https://web.archive.org/web/20200721165231/https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/329438/9789241516839-eng.pdf
[21] - https://web.archive.org/web/20210109100745/https://www.thelancet.com/journals/lanres/article/PIIS2213-2600% 282030527-0 / texto completo
[22] - https://archive.is/uPVaG
[23] - https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0275074020943708
[24] - https://web.archive.org/web/20200326170505/https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/transcripts / who-audio-emergencies-coronavirus-press-conference-full-25mar2020.pdf? sfvrsn = abe86e92_2
[25] - https://web.archive.org/web/20180530155426/https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads / system / uploads / attachment_data / file / 705347 / 6.4391_CO_National-Security-Review_web.pdf
[26] - https://archive.is/UG4xL
[27] - https://web.archive.org/web/20201119130121/https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpubh.2020.604339 / full
[28] - https://web.archive.org/web/20210110135007/https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33400268/
[29] - https://web.archive.org/web/20210203133707/https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/eci.13484
[30] - https://web.archive.org/web/20201231114431/https://www.unicef.org/innovation/media/14331/file
[31] - https://www.bsg.ox.ac.uk/research/research-projects/covid-19-government-response-tracker
[32] - https://archive.is/TgSki
[33] - https://web.archive.org/web/20200418040607/https://metro.co.uk/2020/03/13/must-work-together-parar-coronavírus-mortes-achatar curva-12391617 /
[34] - https://archive.is/km85C
[35] - https://web.archive.org/web/20201125145225/https://thefatemperor.com/wp-content/uploads/2020/11 / 10.-BMJ-Efeito-do-fechamento-da-escola-sobre-mortalidade-por-doença-coronavírus-2019-velho-e-novo-predictions.pdf
[36] - https://www.nature.com/articles/s41586-020-2405-7
[37] - https://web.archive.org/web/20210605140653/https://in-this-together.com/qdts/UKLockBS.pdf
[38] - https://web.archive.org/web/20210530031024/https://thefatemperor.com/wp-content/uploads/2020/12 / 1.0-STANFORD-Efeitos-de-intervenções-não-farmacêuticas-on-COVID-19-A-Tale-of-Three-Models.pdf
[39] - https://web.archive.org/web/20201126211254/https://arxiv.org/pdf/2005.02090.pdf
[40] - https://archive.is/0oUUC
[41] - https://archive.is/HiCXu
[42] - https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/948638 / Weekly_Flu_and_COVID-19_report_w53.pdf
[43] - https://web.archive.org/web/20200605091846/https://www.cebm.net/covid-19/covid-19-william-farrs-saída-da-pandemia /
[44] - https://web.archive.org/web/20201224041212/https://www.armstrongeconomics.com/world-news/corrupção / presidente-bielorrusso-afirma-imf-banco-mundial-ofereceu-lhe-um-suborno-para-impor-restrições-cobiça /
[45] - https://archive.is/vnV67
[46] - https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/IJMHSC-04-2019-0042/full/html
[47] - https://web.archive.org/web/20200721111033/https://www.socialstyrelsen.se/globalassets/sharepoint-dokument / dokument-webb / ovrigt / affisch-aldreboende-engelska-covid19.pdf
[48] - https://web.archive.org/web/20200705233153/https://www.theguardian.com/world/2020/apr/19/anger-na-Suécia-como-idoso-pague-preço-por-estratégia-coronavírus
[49] - https://www.spectator.co.uk/article/the-crisis-in-sweden-s-care-homes

---

Página 92

[50] - https://web.archive.org/web/20200413124745/https://www.theguardian.com/world/2020/apr/13/half-of-coronavírus-mortes-acontecem-em-lares-dados-de-eu-sugere
[51] - https://archive.is/hOzoJ
[52] - https://web.archive.org/web/20201229205045/https://off-guardian.org/2020/09/29/open-letter-belgian-trabalhadores da saúde-call-for-end-to-lockdown /
[53] - https://archive.is/psmgf
[54] - https://archive.is/oO8Er
[55] - https://web.archive.org/web/20200529232202/https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/relatórios de situação / 20200402-sitrep-73-covid-19.pdf? sfvrsn = 5ae25bc7_2
[56] - https://web.archive.org/web/20201202162657/https://www.nature.com/articles/s41467-020-19802-w
[57] - https://archive.is/Iy7y0
[58] - https://web.archive.org/web/20200723063436/https://www.pasteur.fr/fr/file/35404/download
[59] - https://web.archive.org/web/20201222122037if_/https://www.ons.gov.uk/pessoaspopulaçãoecomunidade / nascimentosmortesandcasamentos / mortes / boletins / mortes envolvendo covid19englandwales / deathoccurringinjune2020 # condições-pré-existentes-de-pessoas-que-morreu-com-covid-19

[60] - https://www.eurosurveillance.org/content/10.2807/1560-7917.ES.2020.25.21.2000903
[61] - https://archive.is/axsj1
[62] - https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2666524720301725
[63] - https://web.archive.org/web/20210126064130/https://assets.publishing.service.gov.uk/government/
uploads / system / uploads / attachment_data / file / 928699 / S0740_Fifty-sixth_SAGE_meeting_on_Covid-19.pdf
[64] - https://archive.is/7AYHZ
[65] - https://web.archive.org/web/20200803041332/https://amp.theguardian.com/world/2020/jun/09/who-
especialista-retrocede-após-dizer-transmissão-assintomática-muito-rara
[66] - https://archive.is/spvTb

Capítulo 7 - Covid Catch 22

Um dos enganos *pseudopandêmicos* mais difundidos era o inadequado e
confusão enganosa de *testes* com *casos* . Todas as franquias estaduais *pseudopandêmicas*
insistiu que um *teste para SARS-CoV-2* equivale ao diagnóstico de COVID 19. Eles foram
habilmente auxiliado neste engano pela grande mídia que continuamente alegou *testes*
foram *casos* . Esta foi uma operação de *desinformação* e propaganda em escala global.

Esta duplicidade teve um impacto considerável sobre o número reivindicado de COVID 19
mortes. a Whoclassificação para uma morte COVID 19 [1], publicada em abril de 2020,
declarou:

> *"Uma morte devido a COVID-19 é definida para fins de vigilância como uma morte decorrente de doença clinicamente compatível, de forma provável ou confirmada Caso COVID-19. "*

Isso significava que uma morte COVID 19 poderia ser atribuída com base na probabilidade. este
não é incomum para a determinação da causa da morte. Muitas vezes, os médicos têm que fazer um

julgamento com base na probabilidade, mas no caso de COVID 19 isso abriu a porta
para as franquias estaduais criarem um sistema de registro que lance uma rede muito ampla sobre
óbitos por uma ampla gama de causas e classificá-los como COVID 19 mortalidade.

A maioria das franquias estaduais categorizou a mortalidade de COVID 19 como morte dentro de 28 dias de um
teste RT-PCR positivo. Alguns, como o Reino Unido, também adicionaram mortalidade 60 dias após
teste positivo. Isso encontrou uma resistência considerável, que discutiremos mais tarde.
Consequentemente, na esmagadora maioria dos casos, o teste foi uma chave
determinante na atribuição de mortalidade.

A probabilidade de teste RT-PCR positivo identificando com precisão um SARS-CoV-2
infecção flutuou ao longo de um espectro. Se identificado em uma amostra usando um baixo Ct
limiar sugeriria uma alta carga viral que, por sua vez, indicaria um provável
infecção *"ativa"* . Acima de um Ct de 30, tornou-se rapidamente cada vez mais improvável que houvesse
foi qualquer infecção *"ativa"* .

Um pedido de liberdade de informação feito por pesquisadores estatísticos independentes [2] para
King College Hospital London revelou a extensão desse problema. O hospital
confirmaram que haviam registrado 575 mortes de COVID 19 entre março e dezembro
2020. Destes, 486 morreram dentro de 28 dias de um RT-PCR *positivo* usando um Ct
limite de 45. Isso tornou a identificação do SARS-CoV-2 sem sentido em
estes casos. Como Karry Mullis afirmou, este limite iria *"detectar qualquer coisa em
qualquer pessoa."*

Além disso, a taxa de falsos positivos de RT-PCR significou mortes atribuídas
predominantemente com base em testes eram altamente duvidosos. The UK Scientific
O Grupo Consultivo para Emergências (SAGE) estimou a taxa de falsos positivos de RT-PCR
estar entre 0,8% - 4,0%. A medianaa taxa de falsos positivos foi de 2,3% [3]. Enquanto isso
inicialmente soa baixo, é importante compreender totalmente as implicações.

Página 94

2,3% foi a taxa média de falsos positivos para todos os testes realizados, não apenas positivos
resultados. Com uma taxa geral de falso positivo de 2,3%, se você realizar 1000 testes e 4%
são considerados positivos, então, dessas 40 pessoas, 23 serão falsos positivos. O
o número de falsos positivos é 2,3% de 1000, não 2,3% de 40.

Atualmente, a franquia do Estado do Reino Unido afirma ter realizado 182 milhões de testes [23].
Eles definem os casos como *"pessoas com teste positivo"* e alegam o total cumulativo de
Os casos "positivos" são 4,5 milhões: uma taxa de teste positivo de 2,5%.

No entanto, se 2,3% são falsos positivos, isso sugere que dos 4,5 milhões alegados
casos 4,2 milhões não eram *casos* . É possível que até 93% do Reino Unido reivindicado
COVID 19 *"casos"* são falsos.

Na realidade, a taxa de falsos positivos não é tão alta. A franquia estadual reivindica testes totais
"pode incluir vários testes para uma pessoa individual." Infelizmente eles não dizem
quantos são duplicados e só podemos usar os números disponíveis. Não obstante,
a *taxa de falsos positivos* calculada pelo SAGE aplicada a todos os testes, incluindo aqueles
conduzida sobre pessoas que supostamente morreram de COVID 19.

Mesmo que o teste identifique com precisão a presença de SARS-CoV-2, na ausência de uma clínica
diagnóstico, ainda não significava que a pessoa tinha COVID 19. Eles poderiam muito bem ter sido
assintomático , caso em que a presença do vírus por si só não indicaria que
COVID 19 contribuiu para sua morte.

O diagnóstico assume várias formas. Clínico, diferencial, médico, físico etc. No entanto, no contexto da saúde pública, o elemento comum para um diagnóstico clínico é o presença observada de sintomas. O diagnóstico clínico pode serdefinido como [4]:

> *"Diagnóstico baseado em sinais, sintomas e achados laboratoriais durante a vida."*

Um estudo de pacientes assintomáticos com SARS-CoV-2 [5] na China descobriram que a presença do vírus sozinho teve pouco ou nenhum impacto em suas condições de apresentação. Quase 80% dos pacientes estudados não desenvolveram COVID 19, embora as tomografias possivelmente indicaram sinais da doença.

O British Medical Journal [6] relatou que pesquisadores australianos testaram todos os passageiros em um navio de cruzeiro em quarentena. Aproximadamente 59% dos 217 passageiros testados positivos para SARS-CoV-2. Novamente, 81% dos infectados estavam assintomático. Taxas assintomáticas [7] em dois porta-aviões em quarentena, o USS Theodore Roosevelt e o francês Charles de Gaulle, foram 58% e 48% respectivamente.

Um número semelhante de 78% de infecção assintomática foi encontrado em um estudo por chinês pesquisadores [8] que testaram chegadas no exterior. Eles não mostraram sintomas e portanto, não havia evidências de que estavam sofrendo os efeitos nocivos da COVID 19.

Outro estudo de uma comunidade isolada de aproximadamente 3.000 pessoas no A aldeia de Vo'Euganeo no norte da Itália encontrou resultados semelhantes. Sergio Romagnani,

Página 95

professor de imunologia clínica da Universidade de Florença, afirmou que entre 50% -75% dos casos de teste positivos eram assintomáticos [9].

O diagnóstico sintomático cuidadoso foi crucial, independentemente dos resultados do teste. Os sintomas sugerem um possível diagnóstico que um teste pode confirmar. Mas se alguem testes *assintomáticos* positivos, um médico pode facilmente diagnosticar sintomas semelhantes, causado por algo não testado, como confirmação do RT-PCR assintomático resultado do teste. Havia uma chance significativa de diagnóstico incorreto.

Com o seu regime de testes especulativos em vigor, a franquia do Estado do Reino Unido decidiu então que precisava reformular completamente o processo de registro de óbito para COVID 19. Isso garantiu uma enorme inflação das estatísticas de mortalidade COVID 19. Enquanto nos concentramos em a franquia do Estado do Reino Unido, é importante observar que a *pseudopandemia* foi um operação global e distorções estatísticas semelhantes foram aplicadas em todo o mundo.

Por exemplo, em 24 de março de 2020, o Centro de Controle de Doenças dos EUA (CDC) emitido Alerta COVID-19 No. 2. [10] para todos os médicos e profissionais de saúde profissionais. Nele, eles *avisaram* aos que assinaram certidões de óbito que o CDC *esperava* que usassem o código clínico U07.1 autorizado pela OMS. para *possível* COVID 19 falecidos. Isso significava que COVID 19 seria registrado como o subjacente causa da morte, fosse esse o caso ou não. O CDC declarou:

> *"As regras para codificação e seleção da causa básica de morte são deve resultar em COVID-19 sendo a causa subjacente com mais frequência do que não. "*

No Reino Unido, inúmeras mudanças significativas foram feitas no processo de registro de óbito

e em todos os casos eles tendiam a aumentar, e nunca diminuir, COVID
19 estatísticas de mortalidade. A evidência indica claramente a intenção de retratar COVID
19, uma doença de baixa mortalidade, algo que não era.

Harold Shipman era um clínico geral britânico (GP) e assassino em massa que
foi condenado por matar 15 pacientes vulneráveis em 2000. As evidências mostraram que
ele quase certamente assassinou pelo menos outras 200 outras pessoas vulneráveis por
uma overdose de diamorfina. Após seu julgamento, o *Shipman Inquiry*
considerou o caso e descobriu que Shipman havia conseguido encobrir seus crimes
falsificando o processo de certificação de óbito.

O Shipman Inquiry Report [11] recomendou uma série de melhorias para o
processo de registro de óbito. Foi publicado em 2003, mas a franquia estatal sim
nada e, em parte como resultado, entre 2005 e 2008, cerca de 400 - 1200
pacientes morreram desnecessariamente devido à negligência atroz operada por Mid
Staffordshire NHS Foundation Trust (equipe intermediária).

Como no caso do Shipman, a negligência perigosa no Mid Staff permaneceu
não detectado devido a lacuna no processo de registro de óbito. O subsequente
O Relatório Francis recomendou mudanças novamente que, 13 anos após o Shipman
Inquiry, a franquia do Estado do Reino Unido finalmente implementar em 2016 [12].

Página 96

Em 2020, enquanto o Reino Unido enfrentava uma suposta pandemia global, o Estado removeu todos os
essas salvaguardas. Recomeçando assim o sistema que foi identificado como um
perigo para os pacientes .

O Coronavirus Act indenizou todos os médicos do NHS [13] contra quaisquer reclamações de
imperícia ou negligência. Também removeu efetivamente a possibilidade de um júri liderado
inquérito sobre qualquer morte de COVID 19. A lei reiniciou um legislativo e regulatório
estrutura que era conhecida por ter contribuído para o erro médico não detectado,
estava sujeito a abusos e causou milhares de mortes evitáveis.

De acordo com as diretrizes da OMS, e em resposta ao Coronavirus Act, o NHS
emitido orientação aos médicos [14] para o preenchimento do Atestado Médico de
Causa da morte (MCCD). Os regulamentos e orientações políticas de saúde e
autoridades estatísticas aplicaram exclusivamente a COVID 19. A morte de COVID 19
certificação e processo de registro eles produziram uma crença inacreditável. A orientação
declarou:

> *"Qualquer médico com registro GMC pode assinar o MCCD, até mesmo*
> *se eles não atenderam o falecido durante sua última doença. "*

Não houve exigência de um resultado de teste positivo, a orientação do NHS também declarou:

> *"Se antes da morte o paciente apresentasse sintomas típicos de infecção por COVID 19,*
> *mas o resultado do teste não foi recebido, seria satisfatório dar*
> *'COVID-19' como a causa da morte ... Nas circunstâncias de haver*
> *sem cotonete, é satisfatório aplicar o julgamento clínico. "*

No entanto, os sintomas de COVID 19 eram amplamente indistinguíveis de uma série de outros
doenças respiratórias. Um estudo dea Universidade de Toronto [15] encontrou:

> *“Os sintomas podem variar, com alguns pacientes permanecendo assintomáticos,*
> *enquanto outros apresentam febre, tosse, fadiga e uma série de outros*

sintomas. Os sintomas podem ser semelhantes aos de pacientes com gripe ou resfriado comum."

O Atestado Médico de Causa de Morte (MCCD's), que informa o Gabinete de Números de mortalidade por Estatísticas Nacionais (ONS) na Inglaterra e no País de Gales (após registro), foram concluídos em linha com o Recomendações da OMS [16]. O MCCD é dividido em seções. Parte 1. a) *"Doença ou condição que leva diretamente a morte "* ; b) *" Outra doença ou condição, se houver, levando a (a) "* ; e c) *" Outra doença ou condição, se houver, levando a (b), "*

A Parte 2 registra *"Outras condições significativas que contribuíram para a morte, mas não relacionadas à doença ou condição que a causa. "* Por exemplo, uma pessoa pode ter morrido de insuficiência cardíaca causada por pneumonia, mas obesidade, embora não diretamente relacionada ao causa imediata da morte, poderia ter contribuído e, portanto, seria registrada na Parte 2.

Página 97

No caso de doença respiratória, a causa direta da morte pode ser Aguda Síndrome do desconforto respiratório (ARDS). Isso pode ser causado por, por exemplo, pneumonia causada pela gripe. Neste caso, a causa direta de a morte seria registrada na Parte 1. a) como SDRA, causada por pneumonia na Parte 1. b) e a causa subjacente seria definida como influenza na Parte 1. c).

Seguindo o sequenciamento genômico de SARS-CoV-2, a Família de Classificação e estatísticas da rede de classificações internacionais (WHOFIC) O Comitê Consultivo (CSAC) criou uma nova Classificação Internacional de Doenças códigos (códigos CID-10) para COVID 19.

Um *"caso confirmado"* foidependente apenas de um resultado de teste positivo [17] e foi dado o código U07.1. Sintomas observáveis não eram necessários para o código U07.1 para ser registrado em uma certidão de óbito. Este era o código que os médicos americanos eram ostensivamente obrigado a usar.

Um caso *suspeito de* COVID 19 foi codificado como U07.2. Um falecido conhecido por ter contato com uma pessoa positiva para SARS-CoV-2 que, embora não tenha teste positivo, nem ter qualquer sintoma, pode ser considerado um *suspeito / provável* Caso COVID 19 e dado o código U07.2.

Nem os códigos U07.1 nem U07.2 exigiram qualquer evidência de que o decedent tinha doença COVID 19. O único requisito era que eles, ou alguém com com quem eles entraram em contato, o teste foi *positivo* para o vírus SARS-CoV-2.

O código U07.1 indicava um *"caso confirmado"* e assim, a menos que o falecido fosse aprovado longe de algo que não poderia estar relacionado, como traumatismo craniano, um O teste de RT-PCR positivo para SARS-CoV-2 *confirmaria* quase automaticamente COVID 19 como a causa *subjacente* .

Como mencionamos anteriormente, a OMS descreveu claramente esse processo em seu Diretrizes internacionais de codificação MCCD [18]. Eles definiram o que uma morte *"devido"* a COVID 19 era. Os médicos foram avisados de uma morte por uma " *doença clinicamente compatível, em um caso de COVID-19 provável ou confirmado "* indicou uma *" morte devido a COVID-19. "*

Uma doença clinicamente compatível pode ser qualquer doença respiratória, gripe ou pneumonia por

exemplo, ou qualquer dificuldade respiratória. Seja codificado como confirmado (U07.1) ou
suspeita (U07.2), talvez com base em nada mais do que um teste RT-PCR positivo,
COVID 19 seria registado como o *subjacente* (devido a) causa de morte.

Potencialmente, mesmo que o indivíduo morresse de câncer, desde que o teste fosse positivo para SARS-CoV-2, ou se o médico suspeitar de *dificuldade respiratória* , a morte seria registrado como *"devido a"* COVID 19. Ou seja, COVID 19 seria novamente o relatado como a causa *subjacente* .

Orientação adicional da OMS declarada:

> *"COVID-19 deve ser registrado no atestado médico de causa de morte para TODOS os falecidos onde a doença causou, ou presume-se que*

Página 98

> *causaram ou contribuíram para a morte. Embora ambas as categorias, U07.1 ... e U07.2 .... são adequados para codificação de causa de morte ...... são recomendado, apenas para fins de mortalidade, para codificar COVID-19 provisoriamente ao U07.1, a menos que seja declarado como provável ou suspeito. "*

Quando os médicos apenas *suspeitaram de* um caso *provável de* COVID 19, eles foram aconselhados a registrá-lo no MCCD como um caso *confirmado* (U07.1 e não U07.2). Novamente, efetivamente garantindo que seria relatado como a *"causa subjacente"*.

O Escritório de Estatísticas Nacionais mortalidade de COVID 19 registrada como [19]:

> *"Mortes envolvendo o coronavírus (COVID-19) incluem aquelas com um causa subjacente, ou qualquer menção, de U07.1 (COVID-19, vírus identificado) ou U07.2 (COVID-19, vírus não identificado). "*

Se o médico se mantivesse firme e codificasse COVID 19 como U07.2 na Parte 2 do MCCD, o O ONS ainda a relataria como uma morte COVID 19 nas estatísticas de mortalidade do Reino Unido.

Os limites de Ct vagos, altas taxas de *assintomáticos* e falsos positivos significam que atribuição de morte de COVID 19, com base unicamente em teste positivo, que pode ter sido relatado semanas antes da hora da morte, foi quase sem sentido. UMA teste positivo combinado com um exame detalhado dos sintomas observados seria necessário para que o registro de óbitos do COVID 19 seja confiável.

No Reino Unido, o processo MCCD para COVID 19 aboliu a necessidade de qualquer exame em tudo. O exame de uma segunda opinião médica (examinador médico) também foi removido. Qualquer médico qualificado pode assinar o MCCD sozinho.

Assim, a orientação do NHS para as autoridades de saúde que assinam o MCCD aconselhou:

> *"Durante os períodos de excesso de mortes devido ao COVID-19, profissionais de saúde são encorajados a redistribuir médicos cuja função não geralmente incluem atendimento direto ao paciente, como alguns examinadores médicos, para fornecer suporte indireto trabalhando como certificadores dedicados, completando MCCDs. "*

Esses *certificadores* dedicados , embora clinicamente qualificados, foram encarregados de aprovar COVID 19 MCCDs. Médicos de clínica geral e de hospital, coletariam relatórios, talvez de uma revisão das notas médicas falecidas ou uma videoconferência com um cuidado provedor doméstico, e passar essas informações ao *certificador* COVID 19 dedicado para Conclusão do MCCD.

Não havia nenhum requisito para que eles realmente conhecessem o falecido. Fornecendo
eles tinham informações de qualquer outro médico que tivesse visto o
falecido no prazo de 28 dias a contar da data da sua morte.

O médico relator não precisava ter examinado fisicamente o falecido
ou. Uma breve videoconferência a qualquer momento nas 4 semanas anteriores ao falecimento foi
considerado suficiente. No entanto, se isso fosse impraticável, por exemplo, para idosos vulneráveis

Página 99

pessoas em lares de idosos em quarentena, até mesmo este chat de vídeo era desnecessário para o
MCCD deve ser assinado como uma morte de COVID 19.

Contanto que o médico assinante *acreditasse* , era *provável* que o falecido morresse de
COVID 19, eles ainda podiam assinar o MCCD para indicar uma morte de COVID 19. Isso poderia
ser feito com base em nada mais do que uma revisão das notas de caso dos pacientes ou
informações recebidas de uma casa de saúde.

Os médicos são geralmente pessoas inteligentes, mas não são menos suscetíveis a
propaganda do que o resto de nós. Convencidos de que estavam enfrentando uma situação sem precedentes
crise de saúde, quaisquer sintomas respiratórios eram altamente prováveis de serem considerados COVID
19. Especialmente se, como no caso da maioria dos GPs, o médico era frequentemente dependente
com base nos relatórios de outros.

Este processo incrivelmente obscuro COVID 19 MCCD orientou a gravação de
COVID 19 mortes em ambientes hospitalares e de cuidados comunitários. Mudanças adicionais
para os cuidados de saúde e sociais primários (comunitários) conseguiram tornar a situação
pior.

A partir do final de abril de 2020, a notificação de que o falecido *provavelmente* tinha COVID 19
foram coletados de gerentes de lares de idosos, que eram predominantemente médicos
não qualificado, pela Comissão de Qualidade da Assistência (CQC). Foi baseado no cuidado
discussão em casa, via videochamada, com médico de família. Novamente, nenhum exame médico real
do falecido por qualquer médico era necessário.

Antes disso, mas apenas para COVID 19, o NHS Princípios Chave de Prática Geral
[20], emitido para médicos de clínica geral já havia declarado:

> *"As consultas remotas devem ser usadas sempre que possível. Considere o uso de*
> *consultas de vídeo quando apropriado. "*

Esta culminação dessas políticas, conseqüência da Lei Coronavirus e da OMS
orientação, levou o Escritório de Estatísticas Nacionais (ONS) a adicionar esta declaração ao seu
relatórios de mortalidade:

> *"Não há validação embutida na qualidade dos dados na coleta. Campos*
> *pode ser deixado em branco ou pode conter informações contraditórias, e este*
> *pode não ser resolvido no momento da publicação. "*

O ONS relatou os requisitos para um CQC notificação de morte de COVID 19
[21] nas configurações de atendimento:

> *"A inclusão de um óbito nas cifras publicadas como decorrência de*
> *COVID-19 é baseado na declaração do provedor de cuidados domiciliares, que*
> *pode ou não corresponder a um diagnóstico médico ou resultado de teste, ou ser*
> *refletido na certidão de óbito. "*

Embora seja difícil de compreender, a declaração anterior não foi editada. No Reino Unido cuidado configurações, uma morte de COVID 19 pode ser registrada, muitas vezes com base em dados não médicos

opinião de um gerente de atendimento, sem qualquer evidência médica de que o paciente tinha COVID 19 ou uma infecção SARS-CoV-2. Isso pode ser inserido na corrida relatórios de estatísticas de mortalidade do COVID, mesmo sem notificação do óbito certificado.

Com uma pandemia global declarada supostamente em andamento, o NHS foi colocado em um pé de guerra pelos *influenciadores informados pseudopandêmicos* . Comentários, como aqueles do Reino Unido O primeiro-ministro Boris Johnson [22] de que a nação estava *"engajada na guerra",* eram comuns. Sempre se esforçando para aumentar o medo e nunca pedindo calma reflexão.

Não foi exigida nenhuma prova para a atribuição de um óbito de COVID 19. O NHS orientação declarada:

> *"Sem provas de diagnóstico, se for o caso e para evitar atrasos, médicos os praticantes podem circular '2' no MCCD (informações post-mortem pode estar disponível mais tarde) "*

Esta sugestão de que um post mortem *pode estar disponível* era impraticável. Adicional orientação emitida pelo Royal College of Pathologists declarou [23]:

> *"Se se acredita que a morte se deve à infecção confirmada de COVID-19, há improvável que haja necessidade de um exame post-mortem a ser realizado e o Atestado Médico de Causa de Morte deve ser emitido. "*

Visto que a OMS havia instruído as mortes *suspeitas de* U07.2 a serem codificadas como mortes U07.1 *confirmadas* , as chances de qualquer coisa diferente de *COVID 19 confirmado a infecção* atingindo um patologista era extremamente remota. Qualquer MCCD assinado *"sem prova diagnóstica "* seria acordada pelo patologista sem um exame mais minucioso. o mero ato de colocar COVID 19 em qualquer lugar do MCCD foi suficiente para negar o necessidade de uma autópsia.

Este novo sistema de certificação de óbito, projetado especificamente para COVID 19, claramente causou confusão. The British Medical Association's (BMA)verificação de morte orientação [24] aconselhou que, se nenhum médico assinante tivesse visto o falecido antes de preenchendo o MCCD deve ser encaminhado ao legista. No entanto, este foi apenas um recomendação de política não é um requisito legal. Também foi um exercício inútil.

Contrariando o conselho da BMA, o chefe do legista aconselhou:

> *"COVID-19 é uma doença que ocorre naturalmente e, portanto, é capaz de sendo uma causa natural de morte ... O objetivo do sistema deve ser que cada morte de COVID-19 que não exige por lei o encaminhamento para o o legista deve ser tratado por meio do processo MCCD. "*

Isso significava que, mesmo se um legista recebesse uma recomendação de um médico, seria altamente provavelmente aprovará automaticamente o MCCD sem mais exames. Dado que um post mortem já havia sido efetivamente excluída, haveria pouco sentido no legista investigando mais de qualquer maneira.

Página 101

Coroners que podem ter ficado desconfortáveis com esta situação irreal, foram aconselhados a pensar em suas carreiras. No dia 26 de março, contida no divulgado orientação do chefe do legista [25], foi um conselho não tão amigável para os legistas que pode receber uma referência COVID 19. Os procedimentos coronais normais foram abandonados (mas apenas para COVID 19) e os legistas foram *"lembrados"* de sua obrigação de manter conduta judicial:

> *"Os coroners são lembrados de suas obrigações de acordo com o Guia para o Judiciário Conduta. O chefe legista não pode imaginar uma situação no atual pandemia em que um legista deveria se envolver em entrevistas com o mídia ou fazer qualquer declaração pública à imprensa. Todos os legistas deveriam focar em seu papel judicial de vital importância ".*

Essa *função* era evidentemente assinar qualquer COVID 19 MCCD e nunca perguntar questões. Embora possamos nos perguntar por que foi necessário fazer este velado ameaça.

Da mesma forma, parecia que médicos, enfermeiras e outras pessoas que trabalham no NHS, que questionaram este sistema, também não tinha ilusões. O uso dedraconian Hospital Trust as ordens de silêncio [26] (acordos de não divulgação) foram amplamente divulgadas pelos HSH.

No entanto, seus relatórios de notícias relacionavam-se exclusivamente a histórias de *denúncias* sobre o NHS *insiders* relatando falta de equipamento ou níveis inadequados de pessoal. Apenas narrativas que reforçaram o conceito de crise *pseudopandêmica* foram alimentadas ao público.

O Coronavirus Act havia efetivamente criado um processo de certificação médica para COVID 19 onde nenhuma prova foi exigida. Não houve necessidade de corroborar segunda opinião médica, sem autópsia e efetivamente sem supervisão dos legistas. Também acabou com a proteção potencial de um informante qualificado. Mas apenas para COVID 19

Antes da Lei do Coronavírus, uma vez que a causa da morte foi inserida no MCCD, antes de ser enviado ao registrador, o médico assinante era obrigado a buscar, sempre que possível, a concordância de um *informante qualificado* . Normalmente, isso seria ter sido um membro da família ou conhecido do falecido que poderia consentir a causa registrada da morte.

O Coronavirus Act enfatizou que o informante qualificado não precisa ser ninguém familiarizado com o falecido. Um funcionário do hospital, alguém que estava *'encarregado de um corpo '* ou um agente funerário poderia repentinamente executar esta função vital. O chefe Coroner recomendado:

> *"Para registro: onde os parentes / informantes estão seguindo o auto-isolamento procedimentos, o arranjo para parentes (etc) deve ser para uma alternativa informante que não esteve em contato com o paciente para coletar o MCCD e entrega ao registrador para fins de registro. As provisões*

no Coronavirus Act permitirá que isso seja feito eletronicamente conforme as instruções pelo Registrador Geral. "

Se os membros da família tivessem acabado de perder um ente querido para um suspeito de COVID 19, as chances de estando eles *próprios em isolamento de auto-* bloqueio eram elevados. Se não, sua opção era para visitar o local onde os pacientes ou residentes aparentemente infectados, incluiu um membro da própria família ou de um amigo, acabou de morrer alegadamente de COVID 19. Não é sabe quantos *informantes qualificados* , que conheciam o falecido, eram capazes ou disposto a fazer isso.

Para finalizar este sistema de morte inacreditável COVID 19, a franquia do Estado também retirou a segunda opinião padrão exigida antes da cremação. A necessidade de completo A forma de cremação 5 [27] foi suspensa para todas as mortes de COVID 19.

Isso significava que possíveis descendentes de COVID 19 poderiam ser cremados sem qualquer evidências de que já tiveram a doença, independentemente da vontade da família. Rapidamente acabar com qualquer chance de uma investigação por familiares duvidosos. De qual lá eram muitos.

A profusão de práticas suspeitas dentro deste sistema não pode ser atribuída ao profissão médica. Os médicos sempre tiveram a responsabilidade de preencher MCCD's *"com o melhor de seu conhecimento e crença",* mesmo quando os resultados do teste podem não estar disponível. Eles só podem fazer essa determinação com base nas evidências em seu descarte dentro das diretrizes e regulamentos da política que eles devem obedecer.

A diferença com o sistema COVID 19 era que todos os requisitos normais para opiniões confirmatórias qualificadas, e todas as oportunidades de questionar a causa de morte, foram removidos. Dada a extensão em que as evidências eram vagas (no caso de ambos os resultados do teste ou diagnóstico apenas dos sintomas) ou completamente ausente (não obrigatório) o escopo prodigioso para a mortalidade a ser falsamente atribuído ao COVID 19 era industrial em escala.

Não é crível imaginar que um sistema de registro de óbito tão ruim quanto este pudesse surgiram puramente por acaso. Demorou planejamento. É notável que cada elemento promoveu de forma consistente o aumento do registro da mortalidade por COVID 19. Não é um dos mudanças podem ter levado a qualquer subnotificação. Este foi um trabalho cuidadosamente elaborado linha de produção de morte *pseudopandêmica* .

Origens:

[1] - https://web.archive.org/web/20210215225004/https://www.who.int/classifications/icd/Guidelines_Cause_of_Death_COVID-19.pdf? Ua = 1

[2] - https://web.archive.org/web/20210111102619/https://www.whatdotheyknow.com/request/710545 / response / 1701868 / attach / html / 3 / FOI% 207062% 20Q% 20e% 20A % 20Response.pdf.html

[3] - https://web.archive.org/web/20201101025107/https://assets.publishing.service.gov.uk/governo / uploads / sistema / uploads / attach_data / file / 895843 / S0519_Impact_of_false_positives_and_negatives.pdf

[4] - https://archive.is/oDuzb

[5] - https://link.springer.com/article/10.1007/s11427-020-1661-4?

[6] - https://web.archive.org/web/20200609192137/https://thorax.bmj.com/content/early/
2020/05/27 / thoraxjnl-2020-215091
[7] - https://web.archive.org/web/20200602035654/https://www.theguardian.com/world/2020/
maio / 30 / poderia-quase-metade-daqueles-com-covid-19-não-têm-ideia-que-estão-infectados
[8] - https://www.bmj.com/content/369/bmj.m1375.short
[9] - https://www.bmj.com/content/368/bmj.m1165
[10] - https://web.archive.org/web/20210302104948/https://www.cdc.gov/nchs/data/nvss/
coronavírus / Alerta-2-Novo-código-ICD-introduzido-para-COVID-19-deaths.pdf
[11] - https://web.archive.org/web/20200319234230/https://assets.publishing.service.gov.uk/
governo / uploads / sistema / uploads / attachment_data / file / 273227 / 5854.pdf
[12] - https://web.archive.org/web/20200512082250/https://www.gov.uk/government/
publicações / mudanças-para-o-processo-de-certificação-de-morte / uma-visão-geral-da-certificação-de-morte-
reformas
[13] - https://archive.is/MjYKM
[14] - https://web.archive.org/web/20200512135005/https://improvement.nhs.uk/documents/
6590 / COVID-19-act-excess-death-supplies-info-and-guidance-31-march.pdf
[15] - https://web.archive.org/web/20200604081805/https://pubs.acs.org/doi/full/10.1021/
acsnano.0c02624
[16] - https://web.archive.org/web/20210118190218/https://www.who.int/classifications/icd/
Guidelines_Cause_of_Death_COVID-19.pdf
[17] - https://web.archive.org/web/20201101114513/https://www.who.int/classifications/icd/
COVID-19-coding-icd10.pdf
[18] - https://web.archive.org/web/20200713234711/https://www.who.int/classifications/icd/
Guidelines_Cause_of_Death_COVID-19-20200420-EN.pdf
[19] - https://archive.is/AZbqM
[20] - https://web.archive.org/web/20200501193018/https://www.england.nhs.uk/coronavirus/
wp-content / uploads / sites / 52/2020/03 / C0133-COVID-19-Primary-Care-SOP-GP-practice_V2.1_6-
Abril.pdf
[21] - https://web.archive.org/web/20200520052849/https://www.ons.gov.uk/news/
declarações e cartas /
publicação de estatísticas sobre mortes envolvendo covídeo 19 em casas em inglês e declaração de transparência
[22] - https://web.archive.org/web/20210111120743/https://www.thenationalnews.com/world/
europa / coronavirus-reino unido-em-guerra-como-casos-confirmados-próximo-2-000-1.993767
[23] - https://web.archive.org/web/20200915190908/https://www.rcpath.org/uploads/assets/
d5e28baf-5789-4b0f-acecfe370eee6223 / fe8fa85a-f004-4a0c-81ee4b2b9cd12cbf / Briefing-on-
COVID-19-autopsy-Feb-2020.pdf
[24] - https://web.archive.org/web/20201222122558/https://www.bma.org.uk/media/2843/
bma-verification-of-death-vod-july-2020.pdf
[25] - https://web.archive.org/web/20200512135006/https://www.judiciary.uk/wp-content/
uploads / 2020/03 / Chief-Coroner-Guidance-No.-34-COVID-19_26_March_2020-.pdf
[26] - https://web.archive.org/web/20210103042536/https://amp.theguardian.com/society/
2020 / abr / 09 / nhs-staff-forbidden-speech-out-public-about-coronavirus
[27] - https://web.archive.org/web/20200512150035/https://assets.publishing.service.gov.uk/
governo / uploads / sistema / uploads / anexo_data / arquivo / 878093 / revisado-orientação-para-
médicos-médicos-completando-formulário-cremação-4.pdf

Capítulo 8 - Acontece algo impensável

Devemos agora discutir a parte da *pseudopandemia que a* maioria das pessoas encontrará
difícil de aceitar. Em um esforço para nos convencer de que um vírus respiratório de baixa mortalidade
foi uma pandemia mortal, a franquia do Estado não apenas manipulou a morte

processo de registro eles sub-repticiamente aumentaram a mortalidade sempre que possível.

A maioria das pessoas hesitará instintivamente diante dessa sugestão. É hostil a tudo que nós acreditar sobre a nossa sociedade democrática representativa. Infelizmente, um breve olhar sobre a história prova que as franquias do Estado freqüentemente matam suas próprias por motivos políticos finalidades. Não temos que voltar muito atrás para obter provas documentadas.

A Operação Gladio [1] foi formalmente revelada em 1990 pelo então primeiro-ministro italiano Giulio Andreotti em uma declaração oficial ao parlamento italiano. Ele relatou A mão da OTAN em uma série de atrocidades terroristas que ocorreram na Itália e outras Nações europeias ao longo das décadas de 1950 a 1980. As investigações judiciais tiveram descobriu uma ampla rede europeia de grupos terroristas treinados e equipados da OTAN encenando ataques terroristas de *bandeira falsa* e assassinatos políticos em todo o continente por décadas.

As atrocidades de Gladio incluíram o atentado à bomba na Piazza Fontana em 1969, que matou 17 e feridos 88, o atentado de Peteano em 1972 que matou três policiais italianos, o Massacres de Brabant Belga, matando 28 e ferindo 40 pessoas entre 1982 e 1985, e o bombardeio de 1980 na estação ferroviária de Bolonha, que matou 88 pessoas e feriu 200

Organizações terroristas de extrema direita, agindo sob a direção da OTAN e da serviços de inteligência, cometeram ataques terroristas que foram atribuídos à extrema esquerda grupos. Isso foi feito principalmente, mas não exclusivamente, a pedido dos Estados Unidos, Serviços secretos do Reino Unido e da Itália. O objetivo amplo era político e social manipulação e muitas vezes o objetivo era demonizar a União Soviética.

O MSM europeu e o estabelecimento político, talvez inconscientemente, falsamente alegado os soviéticos foram os responsáveis por muitos dos ataques. Ao longo dos anos, europeu cidadãos foram assassinados por suas respectivas franquias estatais para fins incluindo propaganda, fraude eleitoral e vantagens geopolíticas.

O Parlamento Europeu publicou o seu Resolução sobre o Caso Gladio [2] em Novembro de 1990. Este documento afirmava uma série de fatos conhecidos relacionados aos quatro décadas de operação secreta do Gladio. O Parlamento Europeu registrou:

> *"Em certos Estados-Membros, serviços militares secretos (ou não controlados seus ramos) estiveram envolvidos em casos graves de terrorismo e crime, como comprovado por vários inquéritos judiciais. "*

A resolução recomendou então que os governos europeus deveriam:

> **"** *Protesta vigorosamente contra a suposição de certos militares dos EUA em SHAPE (Quartel-General Supremo das Potências Aliadas na Europa) e na OTAN*

Página 105

> *(Organização do Tratado do Atlântico Norte) do direito de encorajar o estabelecimento na Europa de uma operação e inteligência clandestina rede."*

Os relatórios de MSM sobre as revelações da Operação Gladio foram extremamente silenciosos, embora alguns jornais o mencionaram e a série de documentários Timewatch da BBC cobriu-o em detalhes [3]. Hoje sua existência raramente é discutida, mas mesmo assim o as evidências são indiscutíveis. Os chamados governos democráticos ocidentais mataram seus próprios para objetivos políticos.

Outros exemplos de desrespeito da franquia do Estado por nossas vidas incluem o liberação deliberada de toxinas mortais. Entre 1940 e 1979, o Ministério da Defesa (MoD) O Laboratório de Tecnologia Científica (DSTL) em Porton Down em Wiltshire funcionou série de experimentos liberando produtos químicos perigosos e agentes biológicos [4] sobre a população do Reino Unido.

Embora afirmassem que eram simulações *"seguras"* de guerra biológica, o experimentos incluíram a pulverização aérea do carcinogênico Zinco Cádmio Sulfureto em pessoas que vivem no sul e leste da Inglaterra entre 1955 e 1963. Em 1963 e novamente em 1964, eles liberou bactérias B globigii [5] no Metrô de Londres. Isso causa uma série de doenças, incluindo o sangue condição de envenenamento septicemia que, se não tratada, pode evoluir para a letal sepse.

Estes são apenas alguns, entre muitos exemplos históricos, que demonstram que a franquia do Estado está disposta a nos matar para atingir seus objetivos. Embora angustiante, o que estamos prestes a discutir não é de forma alguma *impensável* .

Quando o primeiro-ministro do Reino Unido se dirigiu à nação em 23 de março de 2020, para informá-los de sua prisão domiciliar de confinamento, ele disse que todos tinham que trabalhar juntos para *ficarem seguros* durante o encarceramento forçado e além. Não há evidência direta de que ele estava pessoalmente ciente, mas obrigando as pessoas a permanecer em suas próprias casas durante o surto de um vírus respiratório certamente aumentou o risco de mortalidade.

Quando consideramos as mudanças que foram feitas no processo de registro de óbito cada um aumentou a probabilidade de diagnóstico incorreto de COVID 19. Da mesma forma, quando nós olhe para o bloqueio e outras respostas políticas para SARS-CoV-2, todos eles aumentou consistentemente o risco de mortalidade. Vamos examiná-los através do prisma da resposta à franquia do Estado do Reino Unido, mas todas as nações *pseudopandêmicas* implementadas políticas semelhantes.

Os serviços de saúde foram reconfigurados para tratar praticamente nada além de COVID 19. Isso tinha implicações desastrosas para a saúde pública, como todas as outras potencialmente fatais as condições foram amplamente negligenciadas. O modelo de supressão de bloqueio nunca foi considerado eficaz precisamente porque os custos de saúde pública eram conhecidos por superam os benefícios. A única circunstância em que epidemiologistas e outros

---

Página 106

especialistas recomendaram o uso desta abordagem para um surto de doença virulenta, de mortalidade muito alta.

A mortalidade total em execução, relatado pelo MSM [6] ao longo do *pseudopandêmica* veio de uma mistura de fontes. Estes incluíam o NHS, o CQC, Public Health England (PHE), Public Health Scotland (PHS) e vários outros agências de estatística, tanto do setor estatutário como privado.

Esta reportagem ganhou as manchetes, mas era caótica e sem sentido de um perspectiva estatística. O MSM não relatou a morte deploravelmente imprecisa processo de registro e alarmes promovidos de forma consistente em vez de objetivos racionalismo. Para entender o que aconteceu (e está acontecendo), contaremos com mortes registradas.

No Reino Unido, a mortalidade semanal é registrada de forma mais confiável pelo Office Of National Estatísticas (ONS) para a Inglaterra e País de Gales, os Registros Nacionais da Escócia (NRS) sistema e a Agência de Estatísticas e Pesquisa da Irlanda do Norte (NISRA). Esses as estatísticas são compiladas e representadas graficamente pelo Centro Europeu de Doenças Prevenção e Controle (ECDC) em seus Site da Euromomo [7].

Os números de mortalidade por *todas as causas* (mortes totais) do ONS, NSR e NISRA representam dados concretos quando considerado retrospectivamente. O processo de registro de óbito pode levar uma semana ou dois em média, e esses números correspondem à data do registro do óbito, não a data em que ocorreu.

É uma exigência legal que todas as mortes sejam registradas. Enquanto os *conspiradores centrais* e *influenciadores informados* podem manipular a causa de morte relatada que eles não poderia aumentar facilmente a mortalidade por todas as causas. No entanto, eles fizeram todos os esforços para fazer assim.

Outro aspecto único da *pseudopandemia* tem sido o relatório cumulativo de mortalidade. Normalmente, as estatísticas de mortalidade para doenças, como a gripe, são relatadas em uma base semanal, mensal, trimestral e anual. O número de mortes causadas por uma doença é expressa como sazonal ou anual. Não é assim que a franquia estadual informou Mortalidade de COVID 19. À medida que avançamos em 2021, eles estão adicionando mortalidade de 2021 a o total de 2020.

Se esta é a nova forma de relatar a mortalidade, os atuais 128.000 relatados no Reino Unido mortes por COVID 19 podem ser comparadas às 300.000 ou mais de influenza e pneumonia neste século. Na realidade, não há razão para acreditar em qualquer lugar perto 128.000 pessoas morreram *"de"* COVID 19 no Reino Unido.

Se considerarmos as mortes registradas em 2020, podemos observar a mortalidade *pseudopandêmica* no Reino Unido pode ser caracterizado por dois períodos distintos. Não houve substancial aumento da mortalidade na Irlanda do Norte e alguns casos muito breves e de curta duração aumenta no País de Gales. No entanto, tanto na Inglaterra quanto na Escócia, houve significantes picos na mortalidade. Isso ocorreu na Inglaterra entre as semanas 12 e 21 de 2020 e um aumento menor, mas ainda notável na Escócia, entre as semanas 13 e 20.

Página 107

Isso é muito incomum para doenças respiratórias, que tendem a ocorrer no inverno meses, em vez de na primavera. A suposta segunda onda de COVID 19, entre Outubro de 2020 e março de 2021, correspondia a doença respiratória normal, embora o notável segundo aumento, após o lançamento da vacina, foi marcado. Resta para ver se a mortalidade geral (todas as causas) será alta em 2021. A indicação atual é que não vai, pois estamos experimentando um nível extremamente baixo todas as causas de mortalidade [8].

Portanto, vimos o que parece ser dois períodos distintamente diferentes de mortalidade. Um, a *"segunda onda",* estava amplamente de acordo com a variação sazonal e o outro, o surto inicial na primavera de 2020, foi uma anomalia.

Regulamentos de Proteção à Saúde (Coronavírus, Restrições) (Inglaterra) 2020 (legislação de bloqueio) entrou em vigor em 26 de março de 2020 (semana 13). Reino Unido as restrições foram relaxadas em 10 de maio de 2020 (semana 20). No entanto, antes do restrições de bloqueio entrando em vigor, políticas profundamente preocupantes já estavam em Operação.

Esta correlação entre excesso de mortalidade fora de época e bloqueios foi um
padrão repetido em todo o mundo. Correlação não prova causalidade e
lockdowns coincidiriam com o aumento da mortalidade se fossem projetados para lidar com
isto. Eles começaram quando a mortalidade começou a aumentar e foram afrouxados quando a mortalidade caiu para trás
para níveis mais normais. No entanto, não se pode negar que os bloqueios também viram
políticas implementadas que aumentaram a mortalidade.

A razão declarada para os primeiros bloqueios de mola foi *"achatar a curva",* proteger
o NHS, reduzindo a propagação da infecção, e salvando vidas protegendo ao *máximo*
vulnerável . Uma abordagem sensata para fornecer essa proteção, claramente definida no
literatura científica e escrita pelas recomendações da OMS de 2019, teria
colocado em quarentena os mais vulneráveis e permitir que os saudáveis enfrentem a infecção
construir imunidade comunitária (rebanho) o mais rápido possível. COVID 19 apresentou um
ameaça mal mensurável para a população saudável.

A resposta da franquia do Estado do Reino Unido não apenas prolongou os mais vulneráveis
exposição ao vírus, inúmeras medidas garantiram que eles não receberiam nenhum
tratamento nem um padrão básico de atendimento. De forma alguma poderia ser sugerido que
as políticas de bloqueio *protegiam* os mais vulneráveis. Muito pelo contrário.

O Coronavirus Act removeu o dever do NHS de cumprir o Quadro Nacional
[9]. Isso significava que eles poderiam descarregar vulneráveisPacientes positivos para SARS-CoV-2 em
lares de idosos [10], introduzindo-o, assim, em cuidados não infectados e isolados
definições. A extensão dessa prática era considerável.

Um Reino Unido Relatório de franquia estadual [11] sobre problemas com a distribuição de pessoal
equipamentos de proteção (EPI), reforçando a história *pseudopandêmica* , também destacou o
Segue:

Página 108

> *"Cerca de 25.000 pacientes receberam alta de hospitais para lares de idosos,*
> *alguns sem serem testados para COVID-19, mesmo depois que ficou claro que*
> *as pessoas podem transmitir o vírus sem apresentar sintomas. Isso contribuiu*
> *significativamente para as mortes em lares de idosos durante a primeira onda. "*

Embora a discussão *pseudopandêmica* de *disseminação assintomática* fosse estúpida,
no entanto, isso indica a escala da operação para mover vulneráveis, possivelmente
indivíduos infectados, em ambientes de cuidados. Mesmo se as taxas de infecção fossem muito mais baixas do que
relatado, um esforço deste tamanho maximizou a exposição, entre a pequena porcentagem de
a população em risco apreciável para o vírus.

A mortalidade atingiu o pico no dia 11 de abril e a franquia do Estado do Reino Unido publicou seu
Plano de Ação COVID 19 [12] em 15 de abril. Esta política aparentemente insana de
descarregar pacientes potencialmente positivos para SARS-CoV-2 do hospital para asilos
foi considerado *"necessário"* pelo estado do Reino Unido para criar *"capacidade"* no NHS. Elas
declarou:

> *"O governo do Reino Unido com o NHS definiu seus planos no dia 17 de março*
> *2020 para liberar a capacidade do NHS por meio de descarga rápida para a comunidade e*
> *reduzindo o cuidado planejado ... Podemos agora confirmar que iremos instituir um*
> *política de testar todos os residentes antes da admissão em lares de idosos. "*

A partir de 17 de março de 2020 (semana 12), durante uma suposta pandemia global, o

O NHS estava dando alta a pacientes vulneráveis em lares de idosos sem testá-los para
SARS-CoV-2. Em 2 de abril de 2020 (semana 13), o NHS combinou isso com
instruções que cuidam dos residentes de casa não deve ser transportado [13] para o hospital. O
o tráfego de pacientes vulneráveis infectados era unilateral.

A *pseudopandemia* era global e esta política de introdução da doença em
as populações vulneráveis isoladas não se limitaram ao Reino Unido. Escândalos semelhantesemergiu
na França [14], Alemanha, Suécia e em outros lugares. Na Itália até a OMSreferente à
sua política [15] como um *"massacre".* Isso não estava acontecendo apenas na Europa.
A mesma política estava sendo conduzida nos Estados Unidos.

Em 25 de março de 2020, o Departamento de Saúde do Estado de Nova York emitiu uma diretiva
obrigando os lares de idosos a abrirem suas portas aos pacientes que teve teste positivo [16]
para SARS-CoV-2. Assim como Reino Unido, Itália e quase todos os outros estados *pseudopandêmicos*
franquia, a política dos EUA foi acompanhada por uma retirada da saúde, caótica
Distribuição de EPI e diretivas de auto-isolamento *assintomático da* equipe que criaram um
escassez crônica no pior momento possível.

No Reino Unido, o processo de enchimento de lares de idosos com infecções por SARS-CoV-2 continuou
por pelo menos um mês. Embora o *Plano de Ação tenha* sido publicado em 15 de abril, este apenas
ofereceu um compromisso futuro para avançar para os testes. Enquanto isso, os saudáveis eram
em prisão domiciliar, reduzindo assim a eficácia de seus sistemas imunológicos
e limitar sua capacidade de combater o vírus por meio da imunidade natural. estenao fiz
passar despercebido [17] pela comunidade científica e médica.

Página 109

Prof. Carl Henneghan, do Oxford Centre for Evidence Based Medicine e do
Os epidemiologistas Tom Jefferson da Cochrane Collaboration relataram:

> *"A fim de liberar espaço nos hospitais, os pacientes mais velhos tiveram alta para*
> *lares de idosos sem nem mesmo serem testados para o vírus. Nas duas semanas depois*
> *bloqueio, quando o risco de infecção deveria estar diminuindo, mais um*
> *1.800 casas na Inglaterra relataram surtos. "*

Como mencionado anteriormente, esta prática nojenta foi combinada com quase o
retirada completa da atenção primária à saúde do setor de atenção. GPSrecusou-se a
compareceram [18] aos lares de idosos devido às *"restrições"* e estavam realizando vídeo
consultas, muitas vezes com os cuidadores e não com os pacientes. Longe de ser
"protegidos" pela franquia estatal, os mais vulneráveis eram colocados em risco máximo
e abandonado ao seu destino.

Outras medidas foram introduzidas e todas agravaram a situação. Em
busca da *pseudopandemia* , a franquia do Estado, sob a liderança do
conspiradores centrais e seus *influenciadores informados,* fizeram um esforço conjunto para garantir
tantas mortes quanto eles puderam.

O Estado do Reino Unido disse ao pessoal de saúde que eles devem se auto-isolar [19] se apresentarem sintomas,
mesmo se eles tivessem testado negativo, o que era improvável porque a maioria não conseguia acessar
testes de funcionamento. Eles também disseram à equipe de saúde que eles devem usar EPI ao cuidar de
pacientes.

Embora a maioria das casas de repouso sejam empresas privadas, o acesso a PPE era então
limitada pela franquia do Estado [20]. Ao mesmo tempo, funcionários que não prestam cuidados, como cozinheiros,

pessoal de manutenção, funcionários dos correios e outros, também não eram obrigados a acessar testes ou usar EPI. Retirando assim os cuidadores, mantendo o influxo de potenciais infecção em lares de idosos.

As restrições impostas à equipe de atendimento aumentaram o já escassez crônica de pessoal [21] no setor de cuidados. Isso significava que as casas de repouso estavam com falta de pessoal e mais dependente da equipe da agência que, em seguida, mudou-se entre lares de idosos, espalhando o Infecção por SARS-CoV-2 amplamente entre os mais vulneráveis.

Preso em lares de idosos com funcionários sobrecarregados e desprotegidos, incapazes de lidar com tanto seu próprio medo quanto a mortalidade crescente, o Estado sentiu que era uma oportunidade momento para suspender todas as inspeções de segurança [22], em ambientes hospitalares e de cuidados. Isso supostamente era para *"limitar as infecções",* embora todas as outras iniciativas parecessem aumentá-los. Mais uma vez, encerrar as inspeções aumentou o risco de mortalidade para a maioria vulnerável.

Enquanto esta situação terrível estava sendo orquestrada houve relatórios generalizados [23] dos residentes com avisos *"não tente reanimação"* (DNAR) anexados a seus planos de cuidados, sem seu conhecimento ou consentimento. Esta prática se estendeu além os idosos a outros adultos vulneráveis, como aqueles com dificuldades de aprendizagem. [24]

Página 110

Durante o teste de *"surto" de* primavera não foi prontamentedisponível em lares de idosos [25]. Isso deixou os profissionais de saúde incertos se eles ou as pessoas de quem cuidavam eram *"negativo."* Os testes Randox que foram emitidos pela franquia estatal não só falharam para chegar aos locais de atendimento a tempo, eles foram então retirados porque reconhecidamente não funcionou [26]. Em vez disso, a equipe de atendimento dependia do número limitado de viagens através de centros de teste. Normalmente, a muitos quilômetros de onde moravam e trabalhavam.

Em setembro de 2020, muito depois de milhares terem morrido em lares de idosos, eles afirmam ainda não tinha *resolvido* esse problema. Mais uma vez, uma combinação de Estado liderado *iniciativas* combinadas para criar as piores condições possíveis em lares de idosos. Tudo isso deve ser visto no contexto dos níveis completamente desnecessários de medo criados pelo Estado e é Máquina de propaganda MSM [27]. Assim como todo mundo, a equipe de atendimento estava aterrorizada.

O British Medical Journal publicou uma análise inicial do que eles chamam de *número impressionante* demortes não COVID [28] em ambientes de cuidados. Estatísticas ONS indicou que das 30.000 mortes ocorridas em lares de idosos durante a *"primavera surto "* apenas 10,00 ou menos poderiam ser atribuídos ao COVID 19. No entanto, todos morte em lares de idosos foi relatada ao público pelos HSH como evidência da vírus letal.

Um estudo do O Queen's Nursing Institute [29] encontrou as seguintes práticas, comumente operando em lares de idosos, no auge da *pseudopandemia* :

> *"Ter que aceitar pacientes de hospitais com status Covid-19 desconhecido, sendo informados sobre os planos de não ressuscitar residentes sem consultar famílias, residentes ou funcionários de lares ... ..21% dos entrevistados disseram que sua casa aceitou pessoas que receberam alta do hospital que fizeram o teste positivo para Covid-19 ... um número substancial achou difícil acessar Serviços distritais de enfermagem e GP ... 0,25% no total, relatando um pouco difícil ou muito difícil durante março-maio de 2020. "*

Essas práticas de risco de vida foram resultado direto da orientação oficial, emitida por

órgãos de registro e serviços de saúde, em resposta à franquia do Estado do Reino Unido legislação de bloqueio. A probabilidade de todas essas várias medidas se unirem a criar uma *tempestade perfeita* em ambientes de atendimento é extremamente remoto. É intragável embora não é *impensável* descrever isso como um abate.

Essas políticas convergiram tão desastrosamente durante apenas uma *"onda"* então, enquanto extremamente improvável, talvez um erro possa ser discutido. Lamentavelmente, estes são perigosos decisões políticas, aumentando consistentemente o risco de mortalidade, eram uma característica das medidas de resposta *pseudopandêmica* . Continuação de políticas prejudiciais durante os períodos subsequentes de bloqueio e não bloqueio.

O primeiro bloqueio rígido terminou em 10 de maio de 2020. Ordens do NHS para não transmitir pessoas vulneráveis ao hospital foram rescindidas e hospitais começaram a funcionar rotineiramente triagem para SARS-CoV-2 antes da alta no final de abril. Em meados de junho de 2020, o excesso de mortalidade na Inglaterra e no País de Gales esteve abaixo da média sazonal para mais de 13 semanas [30]. Mortes em ambientes de cuidados eramem ou abaixo dos níveis normais

Página 111

[31] e COVID 19 foram responsáveis por menos doenças e mortes do que a influenza combinada e pneumonia.

Com internações hospitalares e mortalidade muito mais baixas, frases sonoras como *"achatar o curva "* e *" fique em casa, proteja o SNS, salve vidas "* não eram mais sustentáveis. estavam começando a pensar que a *pseudopandemia* poderia ter acabado.

Portanto, a propaganda HSH mudou da mortalidade para *casos* e os uso de máscaras faciais. Os números dos casos dependiam unicamente do teste, portanto eram fácil de consertar. No entanto, sem pressão sobre o NHS e mortalidade relacionada, o *núcleo conspiradores* precisavam desviar a atenção do fato de que o *número* crescente de *casos* inversamente correlacionado com números decrescentes de mortalidade. Uma nova narrativa foi necessária até a temporada normal de inverno de doenças respiratórias poderia ser explorada após seu retorno.

Conseqüentemente, o MSM disse ao público [32] que o uso de máscaras os protegeria do vírus respiratório SARS-CoV-2. Essa também era uma política que apresentava um risco significativo para a saúde pública.

Depois de anos de ciência padrão ouro [33] demonstrando nenhum benefício em usar rosto máscaras como proteção contra infecções respiratórias virais, de repente passou a ser obrigatório [34]. Apesar de ter dito por mesesque as máscaras não funcionaram [35], Reino Unido Franquia estadual mudou de ideia [36] em 4 de junho de 2020. No dia seguinte, o A OMS também reavaliou sua opinião, emitindo novas orientações, apoiando provisoriamente o uso de máscaras. Esta decisão não teve nada a ver com a ciência médica e mostrou um completo desrespeito pelo bem-estar do público.

A correspondente da BBC Newsnight Deborah Cohen revelou que foi político lobby [37] e não *"nova ciência"* que influenciou a decisão da OMS. Originalmente a Who não recomendou [38] o uso generalizado de máscaras faciais porque havia não havia razão para usar um, a não ser para cuidar de um paciente doente. Dr. Mike Ryan (OMS diretor), falando no final de março [39] disse:

> *"Não há evidências específicas que sugiram que o uso de máscaras pela a população em massa tem qualquer benefício potencial. Na verdade, há algumas evidências sugerir o oposto no uso indevido de usar uma máscara adequadamente ou encaixar corretamente. "*

Ryan tinha um bom motivo para fazer essa declaração. O *padrão ouro* da ciência é o Ensaio de controle randomizado (RCT). Até hoje, não há RCTs confiáveis demonstrando a eficácia das máscaras. No entanto, existem muitosdemonstrando sua ineficácia [40].

Um suposto 2008 Estudo RCT australiano [41] fez uma afirmação de que as máscaras eram eficaz. No entanto, estranhamente, eles o fizeram ignorando seus próprios resultados. Depois conduziram o RCT, eles concluíram:

> *"Não encontramos nenhuma diferença significativa no risco relativo de doenças respiratórias nos grupos com máscara em comparação com o grupo controle. "*

Página 112

Eles então decidiram que seus resultados estavam errados e ajustaram sua metodologia para produzir novos. Desta vez, eles encontraram:

> *"Em uma análise ajustada de assuntos complacentes, as máscaras como um grupo tiveram eficácia protetora superior a 80% "*

Desnecessário dizer que isso não causou muito impacto nas evidências científicas base para uso de máscara. Mudando sua metodologia porque você não gosta do o resultado geralmente não é um princípio científico.

Long, Y. et al. (2020) [42] olhou para RCTs disponíveis para ver se alguma evidência fornecida que mascara protegendo o usuário ou outras pessoas de infecções respiratórias virais. Lá foi nenhum, e os cientistas concluíram:

> *"Um total de seis ensaios clínicos randomizados envolvendo 9171 participantes foram incluídos. Havia nenhuma diferença estatisticamente significativa na prevenção confirmada em laboratório influenza, infecções virais respiratórias confirmadas em laboratório, infecção respiratória confirmada e doença semelhante à influenza (ILI) usando N95 respiradores e máscaras cirúrgicas. "*

Sob pressão política para mudar a narrativa, a OMS encomendou apressadamente um meta-análise (um estudo de estudos disponíveis) sobre a eficácia de máscaras faciais e sociais distanciamento [43]. The Lancet publicou e a OMS então citou seu próprio estudo como a evidência primária para mudar repentinamente sua postura em relação às máscaras. O pesquisadores afirmaram que observaram:

> *"172 estudos observacionais em 16 países e seis continentes, sem ensaios clínicos randomizados e 44 estudos comparativos relevantes ..... Nosso pesquisa não identificou quaisquer ensaios clínicos randomizados de COVID-19, SARS ou MERS .... A principal limitação de nosso estudo é que todos os estudos não foram randomizado"*

Esta foi uma meta-análise sobre a eficácia das máscaras faciais para um ILI viral que excluiu todos os RCTs disponíveis. No entanto, os pesquisadores disseram que a principal limitação do seu estudo foi a falta de ensaios clínicos randomizados. O motivo disso é muito estranho a supervisão dos pesquisadores ficou clara nas notas de rodapé:

> *"O financiador contribuiu para definir o escopo da revisão".*

Ao insistir que os pesquisadores se atêm rigidamente aos estudos SARS-CoV-2, dos quais há eram muito poucos e, ignorando todas as outras pesquisas de ILI, a OMS descartou as RCT's do jornal Lancet. Caso contrário, o estudo que encomendaram teria

concluiu que não havia evidências de que as máscaras funcionassem. Isso não foi o que os *conspiradores centrais* e seus *influenciadores informados* queriam.

Um estudo independente de cientistas espanhóis, também publicado no Lancet [44], que analisou grupos de infecções por SARS-CoV-2 na Espanha, estabeleceu muito diferentes descobertas. Os cientistas não viram nenhuma evidência de qualquer transmissão redução com o uso de máscaras faciais:

Página 113

> *"Não observamos associação de risco de transmissão com a máscara relatada uso."*

Observando a falta de RCTs provando que a máscara era alguma utilidade para o SARS-CoV-2, uma equipe dos cientistas dinamarqueses assumiram isso para conduzir um [45]. A evidência foi já razoavelmente claro, mas os cientistas queriam ver se o SARS-CoV-2 se comportava diferentemente de outras infecções respiratórias virais. Não:

> *"Nenhuma diferença estatisticamente significativa na incidência de SARS-CoV-2 foi observadas .... as taxas de infecção foram semelhantes entre os grupos. "*

Os médicos usam máscaras esterilizadas uma vez e as descartam após o uso. Às vezes, eles têm que usá-los por períodos prolongados e isso se correlaciona com uma maior probabilidade deles experimentando dores de cabeça [46]. Isso sugere que os níveis de oxigênio são reduzidos quando você obstrui as vias aéreas.

Alguns estudos indicam que este é o caso [47]. Quando os pesquisadores investigaram o consequências respiratórias [48] do uso de máscaras N95 entre os trabalhadores de saúde, conclusão foi sobre:

> *"Os materiais da máscara N95 ... impedem a troca gasosa e impõem um carga de trabalho adicional no sistema metabólico "*

As máscaras N95 médicas são de qualidade muito melhor do que o pano encharcado que amordaça as pessoas comumente usado em toda a *pseudopandemia* . Profissionais de saúde são treinados para manter suas máscaras o mais esterilizadas possível, monitorar sua condição e descartar -los corretamente. Pessoas vagando pelo supermercado ou entregando pizza estão não.

Para acreditar na franquia do Estado, então as máscaras descartadas devem ter apresenta riscos biológicos potenciais. No entanto, nenhum esforço foi feito para fornecer lixeiras de descarte de material em qualquer espaço público.

Usar máscaras por um longo tempo, especialmente máscaras de pano ou papel de baixa qualidade, aumenta o risco de infecção bacteriana. Um estudo de 2018 porcientista em Xangai [49] descobriram que as bactérias se acumulavam rapidamente na superfície das máscaras cirúrgicas (SM). Eles concluíram:

> *"Este estudo fornece fortes evidências para a identificação de SMs como fonte de contaminação bacteriana ... o que deve ser motivo de alarme "*

Pesquisa de American Association for Cancer Research [50] indicou que micróbios orais podem entrar nos pulmões por meio de aspiração inconsciente. Estes foram associado ao câncer de pulmão em estágio avançado. De particular preocupação eram os Veillonella, Prevotella e bactérias Streptococcus. Permitindo que eles coagulem ao redor da boca e do nariz provavelmente não foi uma ideia muito boa.

Não foi apenas o aumento risco de infecção bacteriana [51] bem conhecido, também era o aumento do risco de doença respiratória semelhante à influenza (ILI). A infecção bacteriana é uma

causa primária de pneumonia. A pneumonia é geralmente um contribuinte significativo para Mortalidade por SDRA.

Em um RCT comparando máscaras de pano a máscaras médicas, Pesquisadores australianos [52] descobriram que as máscaras de pano não apenas apresentavam um risco maior de ILI do que as máscaras médicas, mas eram piores do que não usar máscara:

> *"As máscaras de pano também tiveram taxas significativamente mais altas de ILI em comparação com o braço de controle .... Os resultados alertam contra o uso de máscaras de tecido. Isso é um achado importante para informar a segurança e saúde ocupacional. Humidade retenção, reutilização de máscaras de pano e filtração pobre podem resultar em aumento risco de infecção ... máscaras de pano não devem ser recomendadas. "*

Se a intenção era reduzir a propagação da infecção e proteger as pessoas vulneráveis então, a pior coisa que você poderia fazer era recomendar que todos usam máscaras faciais de balde de barganha. Face *pseudopandêmica da* franquia estadual a política de máscara também aumentou a probabilidade de infecção e problemas de saúde.

Nunca houve qualquer justificativa científica relevante para o distanciamento social. O seleção arbitrária da *"regra dos dois metros",* exigindo que todos fiquem separados, foi não baseado em nenhuma pesquisa científica relevante [53].

Cientistas de todo o país analisaram o artigo Lancet da OMS e descobriram apenas 5 dos 172 estudos citados tinham algo a dizer sobre o social distanciar. Destes, apenas um olhou especificamente para a proximidade e esse papel encontrou nenhuma evidência de que fez qualquer diferença para a propagação de infecções respiratórias virais.

A transmissão viral não é controlada, ou limitada de qualquer forma, por pedaços de pano em seu barreiras frontais ou plásticas erguidas em supermercados e restaurantes. Essas medidas são inúteis e *acreditam* que algum dia poderiam interromper a transmissão de um vírus transportado pelo ar era uma ilusão total. A *desinformação* sugerindo essas barreiras o trabalho foi imposto ao público e às empresas pelos políticos, seus selecionados cientistas e os HSH.

O padrão sazonal de infecções respiratórias é claramente afetado, em primeiro lugar, pelas condições atmosféricas. É por isso que temos uma temporada de gripe de inverno. Um estudo de Shaman et al (2010) mostraram a correlação clara entre o excesso respiratório mortalidade e umidade relativa do ar [54]. Este animal anterior confirmado estudos por Lowen et al (2007) [55] e outros.

O valor R0 estimado do Imperial College London (ICL) não levou em consideração a sazonalidade umidade e infecção erroneamente assumida eram independentes destes controles. As doenças respiratórias, como COVID 19, são sazonais e aumentam e diminuem adequadamente. Não tem nada a ver com máscaras faciais, bloqueios ou ficando mais distante.

Os vírions SARS-CoV-2 são inimaginavelmente pequenos, cerca de 0,25 mícrons ou menos. Isso é comparável a 1/100 do diâmetro da seção transversal de um cabelo humano. Até N95

Página 115

respiradores, com impenetrabilidade de 0,3 - 0,5 mícron, luta para lidar [56] com os vírions
tão pequeno.

Nesta escala os vírions são transportados pelo ar [57]. São *partículas de aerossol* e as mais leves
perturbação no fluxo de ar os enviará voando. Eles são muito menores do que a trama
de uma máscara facial de pano e não têm nenhum problema em atravessar por cima, por baixo e ao redor
"telas de segurança" de plástico .

Eles são praticamente impermeáveis à sedimentação gravitacional e podem praticamente voar
em continentes inteiros, se o vento estiver com eles. Eles estão em toda parte e
tudo.

É por isso que os técnicos de laboratório que trabalham com vírus se vestem pressurizados, hermeticamente
NBC selados e completos, não máscaras de fibra de plástico. A menor lacuna ou rasgo resulta em
devem ser submetidos a descontaminação total e terapia antiviral.

Veio ao público a ideia de que você poderia colocar um pedaço de pano no rosto por
proteção (seja de infecção ou transmissão), caminhe ou evite de outra forma um
O vírus distribuído por aerossol ficando a dois metros de distância era um absurdo abjeto.
Além disso, precisamente porque estão no ar, a concentração de vírus é superior
dentro de casa do que fora [58].

Antes da *pseudopandemia,* a alegada *"segunda onda"* era chamada desazonal
variação [59]. À medida que entramos em uma temporada de gripe de inverno genuína no inverno de
2020/2021, aumento da mortalidade, especialmente entre os mais vulneráveis foi
esperado.

Havia menos necessidade da franquia do Estado implantar suas armas políticas para
manter a narrativa *pseudopandêmica* . Com seu regime de teste defeituoso e
Sistema de registro de óbitos COVID 19 em vigor, a mortalidade normal de inverno pode ser
culpou COVID 19. No entanto, apenas para garantir, eles os implantaram
de qualquer forma.

Assim como fizeram durante o surto de primavera, a fim de liberar espaço no NHS,
o estado tentou descarregar Pacientes positivos para SARS-CoV-2 [60] em casas de repouso,
que eles renomearam como *"configurações designadas".* A alegada necessidade de fazer isso estava em
resposta à alegada crise de superlotação nos hospitais. Como veremos, isso também
não era o que a franquia estatal afirmava. No entanto, durante a *segunda onda* ,
os prestadores de cuidados de saúde privados resistiram.

À medida que a crise de pessoal no setor de cuidados aumentava, com até 50% do pessoal ausente [61],
em grande parte devido ao fato de terem que se isolar após um teste *positivo* , com muitos
sofrendo de estresse adicional, a Comissão de Qualidade da Assistência (CQC) estava trabalhando
com o setor de cuidados para *designar* algumas casas de saúde como sumidouros para pacientes COVID 19.
O CQC afirmou [62]:

> *"Esses ambientes estão admitindo pessoas que recebem alta do hospital*
> *com um teste COVID-positivo que vai se mudar ou voltar para um cuidado*
> *configuração doméstica. Isso é para ajudar a prevenir a propagação de COVID-19*

> *(coronavírus) em lares de idosos ...... O objetivo do governo é para cada local autoridade para ter acesso a pelo menos uma configuração designada assim que possível."*

Estas não eram instalações construídas propositalmente. Estes eram lares de idosos existentes, com residentes vulneráveis que já vivem nelas. o plano de *segurança* da State Franchise era tão segue:

> *"As organizações provedoras do NHS devem garantir que todas as pessoas recebam alta para lares de idosos receberam um teste COVID-19 nas 48 horas anteriores da data de alta ..... Todos os indivíduos com teste positivo para COVID-19 dentro de 48 horas após a alta para uma casa de saúde deve ser descarregado em um ambiente designado. "*

Após o desastre ocorrido no *"surto"* da primavera , muitas autoridades locais não quiseram participar da comunidade COVID 19 *designada pelo* estado esquema. Mas talvez mais importante, os prestadores de cuidados domiciliares privados eram ainda menos entusiasmado. Seguradoras confrontadas com litígios privados crescentes por mortes aparentemente causado pela política de franquia do Estado, mas atribuída a prestadores de cuidados domiciliares, começou a recusar cobertura para lares de idosos que sabidamente aceito [63] SARS-CoV-2 residentes em seus estabelecimentos.

Como resultado, no final de outubro a meados de dezembro de 2020, a mortalidade seguiu o típico padrão de inverno. Estatisticamentemortalidade significativa de acesso [64] surgiu pela primeira vez na Inglaterra na semana 45, terminando em 11 de novembro. Isso estava diminuindo, como você pode esperar de um estação respiratória de inverno.

Por semana 52 and 53 [65] Public Health England relatou não ser estatisticamente significativo excesso de mortalidade no período. Eles alertaram que isso pode ser devido a atrasos em relatórios durante o período de Natal. Embora isso pareça improvável, já que a mortalidade declinando há semanas.

Os ensaios de vacinas da franquia COVID 19 do estado do Reino Unido lançados em ambientes de cuidados a nível nacional, a partir de 8 de dezembro de 2020. A distribuição foi concluída por final de janeiro de 2021. Este ensaio de vacinas não licenciadas, que não tiveram comercialização autoridade da Agência Reguladora de Medicamentos e Produtos de Saúde do Reino Unido (MHRA), correspondeu a um aumento maciço na mortalidade [66] em lares de idosos. O CQC relatou um Aumento de 46% nas mortes em lares de idosos [67] em apenas uma semana durante o lançamento da vacina.

De acordo com o Estado do Reino Unido, no dia 21 de novembro, o número médio de COVID 19 mortes por dia foi 464,7. Isso havia caído para 427,3 no início do lançamento da vacina, no dia 10 de dezembro. Isso representou um declínio gradual de 8% ao longo de algumas semanas. Até o dia 19 de janeiro, com a implantação da vacina no Década de 80 em fase de conclusão, era de 1.272. Um aumento na mortalidade diária de pouco mais de 270% em 7 semanas.

Sem uma investigação do aumento surpreendente na mortalidade que diretamente correspondeu ao lançamento da vacina, talvez nunca possamos saber se havia um link. No entanto, qualquer recusa em investigar isso seria insustentável. Tão claro correlação justifica exame. Dado que todos os outros *pseudopandêmicos* política de mitigação somada à mortalidade, essa correlação deve ser investigada.

Outras políticas de franquia estaduais prejudiciais também tiveram um retorno indesejado durante o estação normal de doenças respiratórias de inverno. Mais uma vez, o uso generalizado de forçado ordens de não ressuscitar [68] (DNAR) foram relatadas, não apenas para o cuidado residentes em casa, mas também para pessoas com deficiência, novamente incluindo aqueles com dificuldades de aprendizagem [69].

Foram políticas como essas que contribuíram para o fato estatístico de que 6 em cada 10 as chamadas COVID 19 mortes foram de pessoas com algum grau de deficiência. O) NS encontrado:

> *"Entre 24 de janeiro e 20 de novembro de 2020 na Inglaterra, o risco de morte envolvendo COVID-19 foi 3,1 vezes maior para homens mais deficientes e 1,9 vezes maior para homens com menos deficiência, em comparação com homens sem deficiência. Entre as mulheres, o risco de morte foi 3,5 vezes maior para mais deficientes mulheres e 2,0 vezes maior para mulheres com menos deficiência "*

De todas as formas imagináveis, as decisões políticas e conselhos dados ao público ao longo da *pseudopandemia* aumentou a infecção e mortalidade subsequente risco. Quando todos eles alcançam a mesma elevação de risco, a *coincidência* deixa de ser credível.

Lamentavelmente, nossas crenças profundamente arraigadas sobre a natureza de nossa sociedade, juntamente com nossa ignorância da história e fé na *"ciência",* torna-nos incapazes de reconhecendo a verdade. Somos treinados para acreditar que o Estado é uma influência protetora quase desde o nascimento. Se algum dia considerarmos a possibilidade de que o Estado possa buscar ativamente para nos prejudicar, especialmente os mais vulneráveis, experimentamos um cisma desconfortável em nossos processos de pensamento (dissonância cognitiva).

Nossa incapacidade de até mesmo tolerar essa possibilidade tem permitido repetidamente ao piores atrocidades da história humana continuam incontestáveis. Nós nunca percebemos até que é tarde demais.

Apesar de descrever com precisão este sistema, as principais instituições de caridade de cuidados do Reino Unido, Alzheimer's Society, Marie Curie, Age UK, Care England e Independent Age todas atribuiu essa esteira rolante de mortalidade que agita o estômago ao *coronavírus* . Enquanto dissonância cognitiva organizacional pode ser evidente, sua ligue para um abrangente plano do governo para apoiar a assistência social [70] ilustrou que muitos sabiam o que era acontecendo, mas estavam impotentes diante da autoridade do Estado.

Eles escreveram uma carta aberta à franquia estatal em 14 de abril de 2020, que declarou:

> " *Estamos chocados com a devastação que o coronavírus está causando no sistema de atendimento e todos nós temos sido inundados com chamadas desesperadas de*

> *pessoas que apoiamos, por isso exigimos um pacote de cuidados abrangente para apoiar a assistência social durante a pandemia ... precisamos urgentemente de testes e equipamentos de proteção disponibilizados para asilos - como estamos vendo pessoas neles sendo abandonadas ao pior que o coronavírus pode fazer. Em vez de receber cuidados hospitalares, para ver seus entes queridos e ter*

a garantia de que o teste permite; e para a equipe que cuida deles para têm até o EPI mais básico, dizem que não podem ir para o hospital, rotineiramente solicitados a assinar ordens de Não Ressuscitar, e cortar suas famílias quando mais precisam ... A vida das pessoas mais velhas não vale a pena menos. Os funcionários da casa de saúde não são cuidadores de segunda classe. O governo deve intervir e deixar claro que ninguém será abandonado a este vírus simplesmente por causa de sua idade, condição ou onde moram. "

O Estado do Reino Unido não interveio para *salvar* ninguém. Continuou a perseguir exatamente o mesmas políticas ao longo da suposta *"segunda onda"*. Mesmo algumas vozes isoladas em o MSM apontou o que eles se referiram como negligência culposa [71].

A franquia do Estado continuou a acumular regulamentos e políticas ainda mais desastrosos sobre os setores de saúde e cuidados, aumentando consistentemente os números de mortalidade, todos para ser atribuída a COVID 19. A vida dos mais vulneráveis não significava nada, pois o *conspiradores centrais* e *influenciadores informados* seguiram em frente com seus *pseudopandêmico* .

Origens:

[1] - https://in-this-together.com/operation-gladio-false-flag-evidence/
[2] - https://web.archive.org/web/20201103110634/https://eur concepts/legal-content/EN/ TXT / PDF /? Uri = OJ: JOC_1990_324_R_0186_01 & from = EN
[3] - https://archive.org/details/operationgladio
[4] - https://web.archive.org/web/20190628024353/https://www.theguardian.com/politics/ 21 / abr / 2002 / uk.medicalscience
[5] - https://archive.is/Q3Hrn
[6] - https://web.archive.org/web/20200909021715/https://amp.theguardian.com/world/2020/ 19 / jun / mais de 1000-dia-de-mortes-uk-ministros-acusado-depreciar-covid-19-pico
[7] - https://www.euromomo.eu/
[8] - https://archive.is/qtT22
[9] - https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/ attach_data / file / 746063 / 20181001_National_Framework_for_CHC_and_FNC_- _October_2018_Revised.pdf
[10] - https://web.archive.org/web/20200729105150/https://www.bbc.co.uk/news/uk-politics- 53574265
[11] - https://web.archive.org/web/20210210125304/https://committees.parliament.uk/ publicações / 4607 / documentos / 46709 / padrão /
[12] - https://web.archive.org/web/20200519034049/https://assets.publishing.service.gov.uk/ governo / uploads / sistema / uploads / attachment_data / file / 879639 / covid-19-adult-social-care- plano de ação.pdf
[13] - https://www.hsj.co.uk/patient-safety/prejudiced-hospital-admissions-guidance-for-the- idoso-largado-por-nhse / 7027414.artigo
[14] - https://web.archive.org/web/20200529174642/https://www.rt.com/news/489292-france- idosos-covid-mortes-ação judicial /
[15] - https://web.archive.org/web/20200417204409/https://abcnews.go.com/Health/wireStory/ dimensão-vírus-massacre-itália-lares de idosos-grows-70211273

Página 119

[16] - https://web.archive.org/web/20201210143224/https://www.wsj.com/articles/the-hospital- lobistas-atrás-cuomos-lar de idosos-escândalo-11600454566
[17] - https://web.archive.org/web/20200713155447/https://www.spectator.co.uk/article/dying- escândalo-de-negligenciar-o-outro-covid-care-home
[18] - https://archive.is/AE6gK
[19] - https://web.archive.org/web/20200709110708/https://www.gov.uk/government/ publicações / covid-19-gerenciamento-de-exposto-trabalhadores-da-saúde-e-pacientes-em-hospital- configurações / covid-19-gerenciamento-de-trabalhadores-da-saúde-expostos-e-pacientes-no-hospital- definições
[20] - https://web.archive.org/web/20200810065418/https://www.nursingtimes.net/news/ pesquisa-e-inovação / evidência-de-que-escassez-de-ppe-alimentado-covid-19-spread-in-care-home-

07/02/2020 /
[21] - https://web.archive.org/web/20200823013839/https://www.health.org.uk/news-and-comment / news / staffing-issues-in-care-home-have-contrib to-covid-19-infecções
[22] - https://web.archive.org/web/20200317172542if_/https://www.independent.co.uk/news/health / coronavirus-cqc-inspections-hospitais-care-homes-nhs-a9404476.html
[23] - https://web.archive.org/web/20200403175526/https://www.theguardian.com/world/2020/abr / 01 / uk-health-regulator-marks-reanimação-estratégia-inaceitável
[24] - https://www.hsj.co.uk/coronavirus/unprecedented-number-of-dnr-orders-for-learning-pacientes com deficiência / 7027480.artigo
[25] - https://web.archive.org/web/20210113074131if_/https://www.reuters.com/article/uk-health-coronavirus-britain-carehomes / uk-care-home-resident-staff-unable-to-get-regular-covid-19-tests-says-care-provider-idUKKCN24V2QG? edition-redirect = uk
[26] - https://web.archive.org/web/20201128111058/https://amp.theguardian.com/world/2020/jul / 16 / uk-government-orders-halt-randox-covid-19-tests-over-safety-issues
[27] - https://archive.is/epMqB
[28] - https://web.archive.org/web/20200528083746/https://www.bmj.com/content/369/bmj.m1931
[29] - https://archive.is/cpbAo
[30] - https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attach_data / file / 914446 /
Weekly_all_cause_mortality_surveillance_week_36_2020_report.pdf
[31] - https://www.ons.gov.uk/peoplepopulationandcommunity/birthsdeathsandmarriages/mortes / artigos / mortes envolvendo covid 19thecaresectorenglandandwales /
as mortes ocorrem até 12 de junho de 2020 e são registradas até 20 de junho de 2020 provisional
[32] - https://web.archive.org/web/20200831195426/https://amp.theguardian.com/world/2020/ago / 18 / que tipo de máscara facial melhor protege contra coronavírus covid-19
[33] - https://ocla.ca/wp-content/uploads/2020/04/Rancourt-Masks-dont-work-review-science-re-COVID19-policy.pdf
[34] - https://in-this-together.com/face-masks/
[35] - https://archive.is/cSJ02
[36] - https://archive.is/cSJ02
[37] - https://archive.is/jQI7w
[38] - https://web.archive.org/web/20200220085616/https://www.who.int/emergencies/doenças / romance-coronavírus-2019 / conselho-para-público / máscaras quando e como usar
[39] - https://archive.is/ObQBz
[40] - https://ocla.ca/wp-content/uploads/2020/04/Rancourt-Masks-dont-work-review-science-re-COVID19-policy.pdf
[41] - https://www.ijidonline.com/article/S1201-9712(08)01008-4/fulltext
[42] - https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jebm.12381
[43] - https://web.archive.org/web/20200602144815/https://www.thelancet.com/journals/lanceta / artigo / PIIS0140-6736 (20) 31142-9 / texto completo
[44] - https://web.archive.org/web/20210207152246/https://www.thelancet.com/journals/laninf / artigo / PIIS1473-3099% 2820% 2930985-3 / texto completo
[45] - https://archive.is/sfi8W
[46] - https://archive.is/1Hzxa
[47] - https://archive.is/exelq

Página 120

[48] - https://archive.is/Ptoji
[49] - https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30035033/
[50] - https://archive.is/IN80Y
[51] - https://web.archive.org/web/20201027124426/https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/artigos / PMC4420971 /
[52] - https://archive.is/JRYBA
[53] - https://archive.is/F5RBt
[54] - https://journals.plos.org/plosbiology/article?id=10.1371/journal.pbio.1000316
[55] - https://journals.plos.org/plospathogens/article?id=10.1371/journal.ppat.0030151
[56] - https://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?
doi = 10.1.1.488.4644 & rep = rep1 & type = pdf
[57] - https://www.tandfonline.com/doi/full/10.3402/tellusb.v64i0.15598
[58] - https://royalsocietypublishing.org/doi/10.1098/rsif.2010.0686
[59] - https://www.cebm.net/covid-19/covid-19-epidemic-waves/
[60] - https://web.archive.org/web/20210113235112/https://www.gov.uk/government/publicações / design-configurações-para-pessoas-alta-para-um-lar / alta-para-cuidados-casas-para-pessoas-que-testaram positivo para covid-19

[61] - https://archive.is/2NFr1
[62] - https://archive.is/NkZfF
[63] - https://archive.is/PPtCH
[64] - https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/
attach_data / file / 934792 / Weekly_report_mortality_W46.pdf
[65] - https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/
attach_data / file / 950313 / Weekly_report_mortality__w1.pdf
[66] - https://www.ukcolumn.org/article/why-there-correlation-between-vaccine-rollout-and-
aumento de covid% E2% 80% 9319-mortalidade
[67] - https://archive.is/nBDgu
[68] - https://archive.is/oKR53
[69] - https://archive.is/d8nWp
[70] - https://web.archive.org/web/20201030204347/http://www.ekklesia.co.uk/node/29509
[71] - https://web.archive.org/web/20200515034552/https://www.theguardian.com/
commentisfree / 2020 / abr / 14 / the-guardian-view-on-the-care-home-crise-culpável-negligência

Capítulo 9 - A oportunidade pseudopandêmica realizada

O estado do Reino Unido, como a maioria dos outros estados, é uma franquia da Global Public Private Parceria (GPPP). Os *conspiradores centrais* estão entre os membros controladores da o GPPP. Eles usaram seus *influenciadores informados,* trabalhando em posições-chave dentro Franquias estaduais, para administrar sua *pseudopandemia* .

COVID 19 apresentou um baixo risco de mortalidade populacional, principalmente para pessoas idosas e aqueles com outros problemas de saúde (comorbidade). A fim de criar o ilusão *pseudopandêmica* , a franquia do estado do Reino Unido, como muitos outros, fez uma série de mudanças legislativas e regulatórias para maximizar o número de mortes. Eles então atribuíram a mortalidade considerável que causaram ao COVID relativamente inócuo 19

A State Franchise tem *parceria* com a grande mídia (MSM). A grande mídia as corporações também são membros do GPPP. Eles disseminaram a maior parte do propaganda *pseudopandêmica* para aterrorizar o público. A desinformação era então combinado com números de casos exagerados, com base em testes não diagnósticos, e

as estatísticas de mortalidade manipuladas para completar o engano.

A investigação científica genuína foi posta de lado, ignorada e, se necessário, censurada. *A* legitimidade científica *pseudopandêmica* foi apreendida referindo-se apenas aos conformes *parceiros* científicos do GPPP que foram bem financiados para produzir artigos científicos e modelos de computador alarmantes. Muitos desses chamados cientistas teve consideráveis conflitos de interesses financeiros e lucrou pessoalmente com seus ciência lixo.

Números de casos extremamente inflados e estatísticas de mortalidade altamente manipuladas feitas análise estatística objetiva desafiadora. Felizmente, *todas as causas de* mortalidade (total mortes), lançado no início de 2021, permitiu alguns exames significativos, embora limitados. Isto expôs a *pseudopandemia* para todos verem. Se eles se importassem em olhar.

Agências estatísticas como o Office of National Statistics (ONS) foram confrontadas com a perspectiva de relatar estatísticas de mortalidade nas quais eles não podiam mais confiar. Não somente o processo de registro de óbito do COVID 19 não era confiável, mas outras alterações o processo de relatório gerou ainda mais insegurança.

Pouco antes do aumento significativo da mortalidade na primavera, em 30 de março de 2020, a MSM relatou [1] que o Estado do Reino Unido instruiu o ONS a mudar a forma como eles registrar COVID 19 mortes. Antes da mudança, o ONS relatou uma morte de COVID 19 apenas se for claramente identificada como a causa direta ou subjacente. Explicando o mudança para a gravação de *"menções"* de COVID 19, um porta-voz não identificado do ONS disse:

> *"Será baseado em menções à Covid-19 em certidões de óbito. Ele vai incluem casos suspeitos de Covid-19 em que alguém não foi testado positivo para Covid-19. "*

Página 122

Em resposta a essa medida do Estado, em sua orientação o ONS se esforçou para faça uma distinção:

> *"A partir de 31 de março de 2020, esses números também mostram o número de mortes envolvendo Coronavírus (COVID-19), com base em qualquer menção de COVID-19 em a certidão de óbito ..... Usamos o termo 'devido a COVID-19' quando nos referimos apenas para mortes com uma causa básica de morte como COVID-19 e nós use o termo 'envolvendo COVID-19' quando se refere a mortes que tiveram COVID-19 mencionado em qualquer lugar na certidão de óbito, seja como um causa subjacente ou não. "*

As estatísticas do ONS demonstraram de forma consistente, ao longo da *pseudopandemia* , que mais da metade de seus números de mortalidade relatados relacionados a mortes *"envolvendo COVID-19. "* Esta distinção não foi contestada. Falando em abril de 2020, o Reino Unido A Vice-Chefe Médica Jenny Harries explicou os números de mortalidade:

> *"Para o Reino Unido, essas são mortes 'associadas' de COVID, todas são eventos tristes, nem todos serão mortes como resultado de COVID. "*

Até meados de agosto de 2020, uma morte de COVID 19 no Reino Unido foi relatada se o falecido tivesse *testou positivo* em qualquer momento durante os meses anteriores. Um indivíduo pode ter foram encontrados traços de SARS-CoV-2 em março e, posteriormente, morreu de insuficiência cardíaca em agosto, apenas para que suas famílias soubessem que foram gravados

como uma estatística COVID 19.

Em resposta a um público considerável e a pressão científica [2] esta abordagem
alterado para registrar apenas uma morte de COVID 19 dentro de 28 dias após um *teste positivo.* O
O fato de o teste não ser uma ferramenta de diagnóstico permaneceu incontestável. No entanto, o Reino Unido
A franquia estatal estava entre muitas relutantes em abrir mão de sua *pseudopandemia*
números. Adicionando mais confusão estatística:

> *"Na Inglaterra, um novo conjunto de números semanais também será publicado, mostrando o número de mortes que ocorrem dentro de 60 dias de um teste positivo. Mortes que ocorrerem após 60 dias também serão adicionados a este valor se COVID-19 aparece na certidão de óbito. "*

A mudança metodológica de agosto redução de mortes reclamadas de COVID 19 [3] em 5.377
na Inglaterra sozinho. Isso não fez nenhuma diferença para o número de pessoas que morreram
do COVID 19, apenas mudou o número de pessoas que *supostamente* morreram de
COVID 19.

Parece provável que uma mudança forçada de forma semelhante para os números de casos ocorreu após o
presidente da Autoridade de Estatísticas do Reino Unido, Sir David Norgrove, escreveu para a Saúde
Secretário [4] em 3 de junho de 2020. Ele estava entre muitos que questionaram o propósito
do regime de testes do Estado, observando que serviu apenas para impulsionar o chamado *caso*
números.

Página 123

Ele informou que não fornecia valor estatístico ou epidemiológico. este
aparentemente levou à remoção subsequente durante a noite de mais de 30.000 reclamados
casos [5].

Quando COVID 19 foi falsamente atribuído à morte do pai do jornalista e
emissora Bel Mooney ela conseguiu relatar a história de seu pai [6] no
mídia convencional (MSM). Mooney observou uma conversa que ela teve com o
registrador:

> *"O mais estranho é que a cada inverno registramos inúmeras mortes por gripe, e neste inverno não houve nenhuma. Nenhum!"*

No entanto, o MSM não relatou as centenas de famílias que há muito tempo
postando sua raiva e angústia [7] nas redes sociais como a morte de seus entes queridos
foram transformados em estatísticas COVID 19 falsas. Membros da família enlutados, que sabiam
seus parentes não morreram de COVID 19, não conseguiram expressar sua raiva
através dos canais oficiais. Foi só quando as famílias lançaram uma campanha parachamar para
um inquérito público [8] que os MSM e a franquia do Estado chegaram a reconhecê-los.

As tentativas de manipular as estatísticas de mortalidade levaram a um funcionário bizarro
declarações. Por exemplo, falando no dia 16 de abril, durante um dos diários nacionais
Briefings de MSM, o diretor científico do Reino Unido, Patrick Vallance, disse:

> *"Vale lembrar mais uma vez que o ONS [Escritório de Estatísticas Nacionais] as taxas são pessoas que têm COVID em suas certidões de óbito. Não faz significa que eles foram necessariamente infectados porque muitos deles não foram testado. Então, só precisamos entender a diferença. "*

A *diferença* foi que um número significativo de falecidos foi adicionado ao COVID 19 estatísticas de mortalidade sem qualquer evidência de que eles realmente tinham. Mortes foram também sendo registrados com base em testes totalmente imprecisos que não indicam que o falecido havia desenvolvido a doença correspondente. Outros foram *diagnosticados com* base com base na opinião médica não treinada de gerentes de cuidados ou uma revisão de caso de sintomas, que podem ser decorrentes de uma série de doenças.

Com uma das populações mais antigas da Europa, a Itália foi aparentemente muito atingida por COVID 19 durante o *surto* da primavera . Citando pesquisa do National Italian Instituto de Saúde, que não encontrou nenhuma causa clara de morte de COVID 19 em 88% das mortes atribuído a COVID 19 [9], o consultor científico do ministro da saúde da Itália, Professor Walter Ricciardi, disse:

> *“A forma como codificamos as mortes em nosso país é muito generosa no sentir que todas as pessoas que morrem em hospitais com o coronavírus são considerado como morrendo de coronavírus ...... Na reavaliação pelo Instituto Nacional de Saúde, apenas 12 por cento dos atestados de óbito têm mostrou uma causalidade direta do coronavírus. ”*

Os EUA O Centro de Controle de Doenças [10] (CDC) relatou:

Página 124

> *“Para 6% das mortes, COVID-19 foi a única causa mencionada. mortes com doenças ou causas além do COVID-19, em média, houve 2,9 condições ou causas adicionais por morte. "*

Este foi o valor mínimo para COVID 19 mortes plausíveis, a verdadeira porcentagem era quase certo mais alto. No entanto, era absurdo afirmar que um falecido que tinha câncer, pneumonia e tinha acabado de fazer uma cirurgia, mas testou positivo para SARS-CoV-2 quatro semanas antes, poderia ser razoavelmente categorizado como um COVID 19 morte. No entanto, foi precisamente isso que aconteceu e continua a acontecer, como resultado da *pseudopandemia* .

Freqüentemente, os relatórios de propaganda eram simplesmente falsos. O MSM relatou a morte triste de um Fã de futebol de 17 anos [11] na Irlanda do Norte como a *"pessoa mais jovem a morrer na Irlanda do Norte, ligada à Covid-19. "* Mais uma vez, foram necessários jornalistas cidadãos para destacar que o jovem morreu de insuficiência cardíaca [12] e teve teste negativo para SARS-CoV-2. Mesmo assim, sua morte foi incluída nas estatísticas oficiais de mortalidade do COVID 19. Seu o pai disse:

> *“Eu não quero que ele seja lembrado como uma estatística, como o mais jovem ter morrido de Covid. Para nós, ele morreu de insuficiência cardíaca. Nós apenas temos que transmitir nosso ponto de vista ... Também estamos tendo que lidar com o que Só posso descrever como um circo da mídia. "*

Esta questão de ignorar todas as comorbidades e atribuir COVID 19 automaticamente como causa da morte, frequentemente sem levar em consideração outras condições de saúde mais graves, levou a alguns contradições absurdas do ONS [13]:

> *"Influenza e pneumonia foram mencionadas em mais atestados de óbito do que COVID-19, no entanto COVID-19 foi a causa básica de morte em mais de três vezes mais mortes entre janeiro e agosto de 2020. "*

Gripe ou pneumonia geralmente não são doenças *"notificáveis"* , a mera *"menção"* de

eles não constituíam um motivo para registrar automaticamente uma morte como uma gripe ou estatística de pneumonia. No entanto, qualquer *"menção"* de COVID 19 sempre o fazia.

É óbvio qual era a intenção. Nas regiões do Reino Unido, havia poucos sinais de uma *pandemia global* . Se houvesse um em cada vila e cidade, vila ou distrito teria sido profundamente afetado. A maioria das pessoas teria conhecimento pessoal alguém que morreu de COVID 19. Não teria havido necessidade de artificialmente induzir a sensação de medo. Teria sido uma resposta emocional natural ao real eventos do mundo. Em vez disso, a *pandemia global* foi experimentada quase inteiramente por meio a lente do MSM.

Para sugerir que COVID 19 foi responsável por três vezes mais mortes do que a gripe e pneumonia, enquanto gripe e pneumonia estavam em mais atestados de óbito, foi insustentável. Especialmente à luz da distinta falta de evidências necessárias para entrar COVID 19 em um Certificado Médico de Causa de Morte do Reino Unido (MCCD).

Página 125

COVID 19 teve um efeito curativo mágico em todas as outras doenças respiratórias, incluindo gripe. De acordo com o CDCRede de vigilância de doenças semelhantes à influenza [14] (ILINet) COVID 19 erradicou quase completamente todos os outros ILI's. A taxa cumulativa de Influenza entre Setembro e dezembro de 2019 [15] foi de 8,7% (dos espécimes testado). Para omesmo período em 2020 [16], esse valor era de 0,2%. Um incrível redução.

No entanto, a capacidade do SARS-CoV-2 de curar a gripe não se restringiu aos Estados Unidos. Tinha o mesmo efeito em todo o mundo. A OMS opera o Global Influenza e Sistema de Relatório de Vigilância (GISRS) que registra os testes positivos para influenza em ambos o hemisfério norte e sul. Em 2020 GISRSnão registrou influenza [17] em tudo a partir da semana 16. Coincidentemente, assim como COVID 19 *"caso"* números começou *a crescer* nas nações desenvolvidas ocidentais.

COVID 19 também curou a gripe no Reino Unido. Se, por exemplo, olharmos para a Saúde Pública Relatório Semanal da Gripe da Inglaterra (PHE) para a semana 2, em qualquer ano anterior [18], nós ver consistentemente que o início de janeiro é sempre um período de surtos de gripe, hospital admissões e mortalidade relacionada. Em 2020, de acordo com o PHE combinadoSemanalmente Influenza e Relatório COVID [19], virtualmente não houve incidentes relacionados com a gripe.

Pareceu que COVID 19 simplesmente substituiu a gripe. Portanto, se as estatísticas oficiais eram confiáveis, era impossível que influenza e pneumonia causassem mais mortes certificados do que COVID 19 porque a gripe e a pneumonia aparentemente não existir em 2020. Algo não deu certo.

Como não houve gripe, também é um mistério por que a franquia do Estado do Reino Unido administrou seu maior programa de vacinação contra a gripe de todos os tempos [20] no outono de 2020. Quais eram eles vacinar contra?

Escolher a mortalidade de COVID 19 do pântano estatístico foi complicado. Não apenas porque as fontes de dados foram corrompidas, mas devido à natureza da doença em si.

Os riscos do COVID 19 aumentaram consideravelmente com a idade, já que praticamente todos os riscos de mortalidade faz. As estatísticas para aqueles em idade ativa mostram um risco de mortalidade da população entre 0,0166% e 0,0046%, dependendo de em quem você acreditou [21]. O risco COVID 19 para a população em idade ativa e mais jovens foi estatisticamente insignificante.

O risco de mortalidade desproporcionalmente impactado [22] homens. Em 2018 na Inglaterra e Gales o a média de mortes [23] para os homens foi de aproximadamente 80 e 83 para as mulheres. A idade média de A morte de COVID 19 [24] em 2020 foi pouco mais de 82. COVID 19 a mortalidade era praticamente indistinguível da distribuição de mortalidade padrão. Para hoje não há evidência de uma pandemia global nestes dados.

O último Análise publicada do ONS [25] que relatou diretamente o número de pré-condições de saída para mortes *"com"* COVID 19 *mencionado* na certidão de óbito foi lançado para o período que termina em 30 de junho de 2020. A partir disso, descobrimos

Página 126

que 91,1% das mortes alegadas de COVID tiveram pelo menos uma comorbidade grave. O ONS declarou:

> *"Das 50.335 mortes ocorridas em março a junho de 2020 envolvendo COVID-19 na Inglaterra e País de Gales, 45.859 (91,1%) teve pelo menos um pré-condição existente, enquanto 4.476 (8,9%) não tinha nenhuma. O número médio de pré-condições existentes para mortes envolvendo COVID-19 entre março e Junho de 2020 foi de 2,1 para os de 0 a 69 anos e de 2,3 para os de 70 anos e mais. "*

O relatórios diretos de taxas de comorbidade COVID 19 [26] foram *"pausados"* em julho e nunca foi retomado. Demorou umpedido de liberdade de informação [27] para revelar os dados. Do as aproximadamente 71.000 pessoas que supostamente morreram *de* COVID 19 na Inglaterra e País de Gales entre julho de 2020 e fevereiro de 2021, apenas 9.400 não tinham nenhum outro condições. Dos 87% restantes, podemos apenas assumir que o número médio de *as condições pré-existentes* por falecido era de 2,1 ou mais.

Isso sugere que o número mínimo de pessoas que morreram como resultado direto de COVID 19 foi cerca de 10 - 15% do total de mortes notificadas no período. Considerando a taxa de teste de falsos positivos, essa porcentagem provavelmente seria ainda menor. Para um número desconhecido adicional, COVID 19 provavelmente contribuiu para suas mortes. Dados de outras fontes sugeriram que este número provavelmente não aumentaria o total muito além de 20% da mortalidade de COVID 19 reivindicada.

Na Inglaterra e no País de Gales, é uma exigência legal para todos os médicos registrados médicos para notificar sua autoridade de saúde local sobre quaisquer casos diagnosticados de doenças. A lista de Doenças Infecciosas de Notificação (NOIDS) inclui a COVID 19. Normalmente, eles irão relatar este *caso o* mais rápido possível. Eles não são obrigados a aguarde os resultados do teste.

Isso não é opcional. Todos os médicos que fazem o diagnóstico devem preencher um relatório NOIDS sobre fazer um diagnóstico.

Os relatórios do NOID [28] dependem dos sintomas observados. Eles indicam que um médico qualificado diagnosticou um paciente que apresentou sintomas de uma doença de notificação obrigatória.

Durante o período de 4 semanas da Semana 46, terminando em 15 de novembro de 2020, até a Semana 49, terminando 6 de dezembro de 2020, foram 502 (quinhentos e dois) notificados, diagnosticados casos de COVID 19 sintomático na Inglaterra e no País de Gales. Durante o mesmo período, o A franquia do Estado do Reino Unido informou 469.356 (quatrocentos e sessenta e nove mil, três

cento e cinquenta e seis) novos *casos* .

Outra obrigação do NOIDS é dada aos laboratórios de teste na Inglaterra que têm um dever estatutário de informar Public Health England (PHE) de testes positivos para notificáveis agentes causais, incluindo SARS-CoV-2. Entre a semana 46 eSemana 49 [29] eles PHE notificado de 423.772 testes positivos e o Estado do Reino Unido relatou 439.418 para Inglaterra.

Página 127

Isso demonstrou claramente a enorme inflação de *"casos"* alegados como resultado do uso um teste SARS-CoV-2 positivo como *prova* de COVID 19 . Também demonstrou o disparidade significativa entre o diagnóstico sintomático de COVID 19 e relatado *números de casos* .

De acordo com o verificador oficial de fatos, *Full Fact,* havia18.152 COVID-19 notificações [30] feitas por médicos em todo o ano de 2020. Ainda a franquia do Estado alegou que havia 70.853 mortes de COVID-19 na Inglaterra e no País de Gales, no mesmo ano. Full Fact ofereceu uma explicação para essa enorme discrepância:

> *"Pessoas com sintomas de Covid são aconselhadas a fazer um teste, mas não a visitar seu médico, o que pode ser parte da razão pela qual os médicos relataram tão poucos casos da doença por NOIDS. Desde que a Covid se espalhou em no Reino Unido, e passou a ser monitorado de outras formas, também é possível que os médicos sentiram que havia pouca necessidade de continuar notificando a PHE sobre cada caso."*

Isso não era credível. Embora seja verdade que as pessoas foram orientadas a não ir ao médico se eles suspeitavam que tinham COVID-19, um diagnóstico por um médico ainda era necessário em algum ponto para a mortalidade subsequente a ser atribuída à doença. A sugestão por completo fato que os médicos unilateralmente decidiram não se preocupar com seus estatutários obrigações era ridículo.

Qual é essa enorme diferença entre os casos reivindicados, COVID-19 subsequente mortalidade e NOIDS indicado, era que os médicos dependiam do laboratório testes para cumprir o dever de notificar as autoridades. Parece altamente provável que um positivo teste foi o principal determinante na esmagadora maioria do COVID-19 *diagnóstico* .

SAGE reconheceu que um resultado de teste positivo não constitui prova de que a morte foi causado por COVID 19. Após o lançamento da vacina, seus especialistas em modelagem Spi-MO estava preocupado que a falsa atribuição de mortes de COVID 19 minar a narrativa da vacina. Eles aconselharam a franquia estadual a mudar o maneira que eles compôs as estatísticas de mortalidade [31]:

> *"A SPI-MO está preocupada que, como .. uma grande proporção da população adulta é vacinado, a definição atual de morte (ou seja, morte dentro de 28 dias após um teste COVID-19 positivo) se tornará cada vez mais impreciso ... Também será potencialmente distorcer as estimativas da eficácia da vacina. "*

Explicar como o sistema de 28 dias, se aplicado de forma consistente, de repente *se tornaria cada vez mais impreciso,* um membro sênior do SAGEsupostamente disse [32]:

> *"Se a definição permanecer a mesma, essas pessoas seriam contadas como 'vacinas falhas', enquanto a vacina evitou a morte da Covid, mas eles realmente morreram de outra coisa. Eu suspeito que a definição atual*

terá que ser revisado "

Página 128

Em outras palavras, os próprios assessores científicos da franquia estadual aceitaram que o diagnóstico um *caso* COVID 19 baseado em um resultado de teste não era totalmente confiável. Realmente eles *morreu de outra coisa* . Eles não estavam preocupados que toda a população tivesse sido enganado, apenas que o sistema de relatórios fraudulentos prejudicaria o afirmações que queriam fazer sobre vacinas.

Em resposta, os HSH foram imediatamente incumbidos de mudar a narrativa. Admitindo que *até um terço* das mortes registradas de COVID foramnão atribuível ao doença [33] eles sugeriram que este era apenas um fenômeno recente. Eles negligenciaram mencionar que o sistema *não mudou* e foi usado durante todo o *pseudopandêmica* para aterrorizar o público. A ciência médica ou o rigor estatístico tinham nada a ver com isso.

Não há razão para acreditar que as mortes causadas por COVID 19 ocorreram em qualquer lugar perto dos números reivindicados. À luz de todos os fatores que discutimos, um razoável a estimativa para mortes de COVID 19 é que elas totalizaram no máximo 15% daqueles relatado [34]. Enquanto a franquia estatal alegava (no momento da redação) que 130.000 pessoas morreram *de* COVID 19 no Reino Unido, é provável que o número verdadeiro seja muito perto de 19.000.

Por exemplo, os pedidos de liberdade de informação aos conselhos em todo o Reino Unido não mostraram aumentar em enterros ou cremações [35]. É um cálculo desagradável de fazer, mas, sem rodeios, não há mortos suficientes para evidenciar uma pandemia genuína.

Infelizmente, parece improvável que algum dia saberemos quantas pessoas realmente morreram *"de"* COVID 19 durante a *pseudopandemia* . Tudo o que podemos saber é que *todas as causas* a mortalidade não era excepcionalmente alta. Famílias em todo o país, que conhecem seus entes queridos aquelas mortes foram falsamente atribuídas a COVID 19, podem nunca obter o fechamento que merecer.

O que está fora de discussão é que uma pandemia global deve trazer consigo uma significativa mortalidade adicional. Como não podemos confiar em relatórios e atribuição de mortalidade excessiva da causa da morte, tudo o que podemos buscar em busca de evidências é o número total de mortes.

Todas as causas de mortalidade devem demonstrar uma taxa de mortalidade sem precedentes em 2020. Se isso não, então não há evidência de uma pandemia global.

Como resultado da forma como as divisões semanais caíram, estatisticamente falando, 2020 foi de 53 semana ano. OO ONS divulgou dados [36] para suas mortes estimadas por todas as causas na Inglaterra e no País de Gales em 2020.

O total de mortes estimadas na Inglaterra e no País de Gales foi de 607.173. Isso foi considerável superior a 529.553 em 2019 e a diferença de 77.620 inicialmente parecia explicam com bastante precisão as mortes de COVID 19 relatadas, além de um aumento notável na mortalidade por demência e Alzheimer. No entanto, houve uma série de anomalias.

Mortes por doenças isquêmicas do coração foram 1.450 abaixo da média de 5 anos. A doença cerebrovascular diminuiu em 2.276, a neoplasia respiratória maligna em

Página 129

1.537, doença respiratória crônica inferior por 2.764, e influenza e pneumonia
as mortes foram 7.313 abaixo da média de 5 anos. Uma redução aparente de 15.340
mortes por outras causas.

Para realmente entender se 2020 foi um ano de mortalidade *sem precedentes,* então deve ser
vistos em comparação com os anos anteriores. A mortalidade é uma função do tamanho da população
e distribuição de idade. Uma população menor e mais velha pode muito bem ter um número maior de
mortes do que um maior e mais jovem. Da mesma forma, o crescimento populacional geralmente significa mais
mortes.

A população do Reino Unido, como em muitas nações desenvolvidas, é envelhecendo significativamente [37].
Em 1991, os 9 milhões com mais de 65 anos representavam 15,8% da população. Em 2016 lá
eram 11,8 milhões, representando 18% da população. Isso pode, em parte, explicar
a tendência marginal de aumento da mortalidade [38] desde 2011.

Em 2000 o A população do Reino Unido era de 59 milhões [39], crescendo para 59,3 milhões em 2002. É
agora está em 68 milhões. Isso representa um crescimento da população do Reino Unido de 15% em apenas 20
anos.

Para calcular a taxa de mortalidade relativa, dado o crescimento populacional e a idade
distribuição, o ONS aplica um cálculo para produzir seus Idade padronizada
Taxas de mortalidade [40] (ASMR's). Dada a resposta extraordinária do Estado ao
pandemia global *severa* , você esperaria que o ASMR para 2020 fosse horrível.
O ONS certamente mostrou que 2020 foi o pior ano [41] para mortalidade no último
10

ASMRS variam de ano para ano. Até 2010 a tendência era constante
para baixo no período pós-guerra. Outros picos notáveis na mortalidade anual foram
visto no registro de dados do ONS de ASMRs anuais em Inglaterra desde 1938 [42].
Aumentos significativos foram observados em 1947, 1949, 1951, 1958, 1963, 1970, 1972, 1976,
1985, 1993, 2014 e 2020. Nenhum desses anos anteriores garantiu qualquer bloqueio
(supressão) medidas. A exceção foi 2020.

A maioria desses aumentos anuais do ASMR foram na região de 35 a 45 pontos. Para
por exemplo, em 2014 o ASMR aumentou em 40,2, em 1993 em 38,4 e em 1984 em 46,3
pontos. Em contraste, o aumento em 2020 foi de 118,5. Não há dúvida de que a mortalidade
aumentou significativamente em comparação com a média de 5 anos em 2020.

Este aumento notável ocorreu em um ano em que a mortalidade foi impactada por uma combinação
de fatores. Discutiremos alguns dos muitos custos de bloqueio em breve, mas o
circulação de uma doença respiratória viral de baixa mortalidade, afetando pessoas vulneráveis
com comorbidades, foi apenas uma entre uma longa lista de fatores díspares de mortalidade em
2020.

Apesar desses antecedentes não - COVID 19 para mortalidade adicional, o aumento
visto em 2020 não foi, de forma alguma, único na era do pós-guerra. Na Inglaterra aumentou
90,5 em 1947, 83,5 em 1963, aumentou 104,9 em 1970 e em 1951 216,3.

O número de mortos em 1951 foi supostamente atribuível à epidemia de gripe que atingiu algumas partes do Reino Unido (mais notavelmente Liverpool na Inglaterra), mas deixou outras relativamente incólume. Até hoje a ciência temlutou para explicar isso [43] padrão incomum e localizado de infecção por ILI.

Em 1951, Jackie Milburn marcou duas vezes pelo Newcastle United na vitória do Arsenal por 2 a 0 na final da FA Cup na frente de mais de 100.000 espectadores em um Wembley lotado Estádio; o Royal Festival Hall sediou o Festival da Grã-Bretanha, atraindo visitantes de todo o mundo. Em 1970, os Jogos da Commonwealth tiveram a participação de grandes multidões em Edimburgo e o festival Isle Of Wight Rock atraiu mais da metade de um Milhões de pessoas.

2020 não só esteve longe de ter a maior taxa de mortalidade no período pós-guerra, como nem mesmo teve a maior taxa de mortalidade [44] no século 21. De 2000 a 2008 todos os anos teve um ASMR mais alto do que 2020. Nas duas décadas do século 21, 2020 ficou em 9º lugar, em 20 anos consecutivos, para todas as causas de mortalidade na Inglaterra e País de Gales.

A tendência de queda na mortalidade ao longo do período pós-guerra parou em 2008-2009 após a crise financeira global. Isso ocorreu porque a privação econômica tem um relação direta com a desigualdade em saúde [45] e aumento da mortalidade.

Aqueles que apontaram que a destruição econômica causada por bloqueios iria matar mais pessoas do que COVID 19 foram atacados pelos HSH em todo o *pseudopandêmica* por não se importar com as mortes causadas por COVID 19. Os HSH entusiasticamente capitalizou sobre o mortes de pessoas que eles chamam de conspiração teóricos [46] que eles relataram como morrendo de COVID 19, apesar de não haver anúncio formal da causa da morte.

Embora as crenças de uma pessoa não os impeçam de morrer de COVID 19, as chances de isso acontecer com alguém em idade produtiva ou mais jovem era extremamente remoto. Tudo muitas vezes, em sua ânsia de promover a pseudopandemia, os HSH ousadamente relataram mortes devido ao COVID 19 apenas para que surgisse posteriormente, não foi o caso.

Em um dos muitos exemplos, a BBC anunciou que uma jovem sem condições de saúde subjacentes morreu de COVID 19 [47]. Ela realmente sofreu um ataque cardíaco e o hospital que ela frequentou não considerou a morte dela como relacionada para COVID 19 [48]. Ela também não foi testada para COVID 19 no hospital onde ela morreu. No entanto, como ela já havia sido relatada como a COVID 19 mais jovem do Reino Unido morte, o legista registrou sua morte de COVID 19 [49] de qualquer maneira.

É claro que não houve autópsia ou inquérito. O legista pareceu simplesmente registre a causa da morte conforme as instruções. Parece que não fazer isso poderia ter sido muito prejudicial à sua carreira.

Embora um aumento notável na mortalidade ao longo da média de 5 anos tenha sido observado em 2020, estava longe de ser o único em termos de número de mortes. O único aspecto de 2020

o que não tinha *precedentes* foi a política de franquia do Estado e a histeria pública

criado pelo MSM

Em um exemplo surpreendente de propaganda MSM, a Sky News inventou uma estonteante mistura de medidas de mortalidade incompatíveis em suas infeliz artigo de propaganda [50] discutindo os números de 2020. Ironicamente, escrito por seu *Editor de Economia e Dados* , até onde a corporação de mídia global foi, a fim de enganar seus leitores, foram surpreendentes.

Escrever suas notícias falsas antes da divulgação dos números de mortalidade do ONS para o todo ano, a Sky subestimou o número de mortes na Inglaterra e no País de Gales, alegando que 604.045 mortes foram *"quase sem precedentes."* Enquanto a figura final acabou sendo 607.173, isso também não era inédito, ou *quase sem precedente* como Sky escolheu para descrevê-lo. O principal propagandista afirmou:

> *"O único outro ano em que mais de 600.000 pessoas morreram na Inglaterra e o País de Gales foi 1918 .... isto é mais do que em qualquer ano do Segundo Mundo Guerra ou qualquer outra pandemia - nunca. "*

Percebendo que seus leitores não eram idiotas completos, na tentativa de recuperar alguns credibilidade, eles então qualificaram esta deturpação irrisória das estatísticas, adicionando:

> *"Você provavelmente já percebeu o principal problema ... a população do Reino Unido é muito maior hoje do que era em 1918 ..... Precisamos dividir o número de mortes pela população total na Inglaterra e no País de Gales ..... é ... apenas o maior taxa de mortalidade bruta desde 2003 .... As taxas de mortalidade bruta ... caiu durante a maior parte do século 20 e 21, à medida que a ciência médica avançado e as pessoas viveram mais. Portanto, lançar este número como revelador nós 'é tão ruim quanto 2003 "não está certo."*

Pelo menos os propagandistas reconheceram que tinham um grande problema. Longe de ser *quase sem precedentes,* em termos de mortalidade, 2020 não foi um ano único. Lá foi um aumento na mortalidade, mas, como Sky reconheceu, este foi apenas o maior taxa de mortalidade *bruta* observada desde 2003. Quando ajustada para idade e população, mal conseguiu chegar a meio do século 21: era apenas o mais alto total desde 2009.

O ASMR minou completamente a história de que os propagandistas desesperadamente queria contar. Então, eles começaram a falar sobre o aumento da mortalidade, alegando que este era um *"parâmetro muito melhor".* No entanto, este *parâmetro* melhorado apenas serviu para destacar o absurdo de sua afirmação:

> *"Em 2020, o número de mortes excedentes, como proporção da população, aumentou 12,1% em relação à média dos cinco anos anteriores. Para coloque isso em perspectiva, esse é o maior salto em qualquer ano desde 1940. Maior do que durante a epidemia de gripe de 1951. Maior do que durante a gripe asiática na década de 1950 ou a gripe de Hong Kong na década de 1960. "*

Página 132

Eles alternaram entre ASMRs calculados e números absolutos (brutos), então misturou as duas medidas diferentes em uma declaração. Em vez de relatar o Aumento de ASMR de 8%, eles relataram o aumento de 12,1% no número bruto de mortes. Tendo já reconhecido o ASMR revelando a taxa de mortalidade da população, eles então ignorou isso completamente e comparou os números brutos, enganando o público em

acreditando que isso foi calculado *como uma proporção da população* .

A Sky não estava sozinha, a BBC, talvez os propagandistas mais vorazes do Reino Unido, persistiu com o engano de que o excesso de mortalidade COVID 19 foi o pior no período pós-guerra [51]. Assim como o Guardian do Reino Unido com suas incríveis *"notícias falsas"* título "2020 foi o ano mais mortal em um século na Inglaterra e no País de Gales, afirma o ONS" [52]. Apesar de recuar um pouco de sua desinformação, vagamente reconhecendo ASMRs, eles ainda mantinham e divulgavam suas falsas alegar.

Em um Conferência de imprensa de outubro [53], a OMS afirmou que sua *melhor estimativa* foi que 10% da população mundial havia sido infectada com COVID 19. Isso significava que cerca de 780 milhões supostamente tinham SARS-CoV-2. Mesmo se aceitarmos o WHO's declarações oficiais, com pouco mais de 1 milhão de mortes que indicavam um COVID 19 Taxa de mortalidade por infecção (IFR) de 0,14%. Que é apenas marginalmente maior do que o Quem é próprio estimativa de IFR para influenza [54] de 0,1%.

Esse lapso da OMS expôs, sem dúvida, uma das chaves decepções *pseudopandêmicas* . Um que foi mantido nos níveis mais elevados. Este foi o borrão aparentemente deliberado de definições que continuamente falharam em distinguir entre as duas medidas de mortalidade muito diferentes de CFR e IFR.

Em comunicado coordenado com a declaração de pandemia da OMS, no dia 12 Março de 2020 Anthony Fauci, Diretor do Instituto Nacional de Alergia dos EUA e Doenças infecciosas (NIAID), fez uma declaração fundamental para o Congresso dos EUA Comitê de Preparação e Resposta ao Coronavírus. Ele disse ao comitê:

> *"A gripe tem uma taxa de mortalidade de 0,1 por cento. Este [Covid-19] tem uma mortalidade taxa de 10 vezes isso. É por isso que quero enfatizar que temos que fique à frente do jogo para evitar isso. "*

Taxa de mortalidade por infecção (IFR) registra a porcentagem de pessoas que morrem após infecção por um vírus (SARS-CoV-2). A taxa de casos fatais (CFR) registra o taxa de mortalidade entre aqueles que desenvolvem a doença resultante (COVID 19). Fauci comparou o CFR do COVID 19 ao IFR da influenza. Como mais tardeacidentalmente revelado [55] pela OMS, os IFRs para Influenza e COVID 19 foram semelhantes.

Afirma que COVID 19 era muito mais mortal do que a gripe da qual dependia aceitação das estatísticas de mortalidade incrivelmente vagas e manipuladas. No entanto, mesmo se desconsiderarmos as mortes adicionais causadas por medidas de bloqueio e aceitarmos o Reivindicações de mortalidade ilegítimas COVID 19 do estado, os registros históricos demonstram que COVID 19 em 2020 ainda não era pior do que a gripe. O registro ASMR para A Inglaterra em 2020 era consideravelmente mais baixa, não mais alta, do que durante a epidemia de gripe de 1951.

Página 133

Nem a Sky, a BBC, o The Guardian nem qualquer um dos outros meios de comunicação MSM, que criaram as estatísticas de mortalidade para relatar algo que não existia nos dados, retirou suas reivindicações. Deixando o público em geral acreditando em algo que não é verdadeiro.

Houve um aumento notável no ASMR em 2020, mas foi comparável a 1947, 1963 e 1970. Também houve mais mortalidade durante 8 dos 20 anos no século 21 século. Nenhum desses anos de maior mortalidade aparentemente exigiu qualquer restrições ou mudanças no *comportamento* público .

Foi só isso! Esse foi todo o impacto da mortalidade da pandemia global na Inglaterra
e País de Gales em 2020. Um aumento percentual perceptível na média de 5 anos.

A franquia do Estado e seus parceiros HSH ignoraram o fato de que a mortalidade em 2020
ocupou o 9º lugar nas últimas duas décadas; eles esquecem que vimos aumentos frequentes e semelhantes em
mortalidade durante o período pós-guerra; eles omitiram qualquer menção de que 2020 não
evidenciar qualquer mortalidade *sem precedentes* , evitando qualquer menção de maiores taxas de mortalidade
em todos os anos entre 2000 e 2008; eles colocaram de lado que 2020 foi o 11º menor
ano perigoso nos últimos 50 e, em vez disso, concentre-se em uma porcentagem calculada
aumento acima de uma das menores médias de mortalidade de 5 anos na história britânica.

No entanto, em cada mentira existe um elemento de verdade. A única parte do terrível do Sky
propaganda que teve alguma relevância foi sua observação sobre bloqueios:

> *"Em pelo menos um sentido, esta pandemia foi como nenhuma outra na história:
> enquanto outras doenças geraram restrições esporádicas e mudanças na
> comportamento, nunca experimentamos os tipos de bloqueios
> implementado no ano passado. Nunca. Isso é completamente sem
> precedente."*

Esta tripulação intencionalmente evasiva do MSM, frenética para esconder a verdade, ilustrou o
essência da *pseudopandemia:* era essencialmente desinformação. Era uma mentira em um
escala global e foi uma *"farsa".*

2020 foi o ano da pandemia global: uma saúde supostamente sem precedentes
crise. Empresas foram destruídas, o comércio foi interrompido, as pessoas foram
colocados em prisão domiciliar e informados de que não tinham permissão para ver sua família e
amigos.

Pessoas vulneráveis foram deixadas para morrer sozinhas, isoladas, com falta de pessoal e negligenciadas
lares de idosos; pessoas foram presas por passear, pessoas com deficiência foram
expulso de lojas por não usar máscaras; o protesto pacífico foi proibido e
a censura prevaleceu, o desemprego em massa foi criado, a renda familiar caiu
o país, o PIB evaporou, os serviços de saúde ficaram paralisados e inimagináveis
a dívida nacional foi carregada sobre o contribuinte a uma taxa nunca vista antes.

A *pseudopandemia* não teria sido possível sem os HSH. Com apenas um
algumas exceções, de jornalistas estabelecidos com seus próprios leitores leais,
o MSM nunca questionou nenhuma das políticas de franquia do Estado.

Página 134

Eles foram inabaláveis em seu apoio a bloqueios e outros igualmente perigosos
e *"medidas"* totalmente desnecessárias . Eles atacaram consistentemente qualquer um que
fizeram perguntas ou manifestaram dúvidas sobre a resposta do Estado.

Eles gotejam alimentados com um suprimento contínuo de desinformação alucinatória, desinformação,
propaganda e evidências livres de afirmações na imaginação do público. Elas
firmemente ignorou o peso das evidências científicas, a opinião de especialistas e
fato estatístico inconveniente.

Como a ascensão da Internet viu seu estrangulamento na informação diminuir, eles
trabalharam com os gigantes da tecnologia e os reguladores estaduais para aumentar a censura de
liberdade de expressão e liberdade de expressão e apoiam fortemente mais legislação
para remover nossas liberdades e descartar nossos direitos inalienáveis.

Estamos em uma guerra de informação híbrida global e nós, o povo, somos o inimigo do Estado. Estamos sob ataque psicológico.

Origens:

[1] - https://web.archive.org/web/20200409223202/https://www.theguardian.com/world/2020/mar/30/covid-19 mortes fora de hospitais a serem incluídas no Reino Unido pela primeira vez
[2] - https://web.archive.org/web/20200819023354/https://www.gov.uk/government/news/new-uk-wide-metodologia-concordada-para-registro-covid-19-mortes
[3] - https://archive.is/6MLUb
[4] - https://web.archive.org/web/20200609183014/https://www.statisticsauthority.gov.uk/wp-content/uploads / 2020/06 / 02.06.2020_SDN_Matt_Hancock_MP.pdf
[5] - https://web.archive.org/web/20200704051853/https://coronavirus.data.gov.uk/
[6] - https://archive.is/TcO7c
[7] - https://web.archive.org/web/20200528233609/https://checktheevidencecom.ipage.com/checktheevidence.com/pdf/COVID-19%20-%20Social%20Media%20Evidence%20of%20Falsified % 20Cause% 20of% 20Death.pdf
[8] - https://archive.is/RbeAC
[9] - https://archive.is/i82yf
[10] - https://web.archive.org/web/20210109021432/https://www.cdc.gov/nchs/nvss/vsrr/covid_weekly/index.htm
[11] - https://web.archive.org/web/20201101101511/https://www.irishnews.com/news/nlandairelandnews/2020/10/29 / notícias / jovem-do-noroeste-entre-as-últimas-mortes-covid-2112920 /
[12] - https://citizenjournos.com/2020/10/30/my-son-didnt-die-of-covid-19/
[13] - https://web.archive.org/web/20201008184959/https://www.ons.gov.uk/pessoaspopulaçãoecomunidade / nascimentosmortesandcasamentos / mortes / boletins / mortes causadas pelo vírus coronavírus 19 em comparação com mortes por influenza e pneumonia por glandandwales / mortes ocorrendo entre 1 de janeiro e 31 de agosto de 2020
[14] - https://web.archive.org/web/20210109101005/https://www.cdc.gov/flu/weekly/index.htm
[15] - https://web.archive.org/web/20210105190626/https://www.cdc.gov/flu/weekly/weeklyarchives2019-2020 / Week51.htm
[16] - https://web.archive.org/web/20210109101005/https://www.cdc.gov/flu/weekly/index.htm
[17] - https://in-this-together.com/wgTe/GISRS-2014-2019.png
[18] - https://web.archive.org/web/20210116094236/https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads / system / uploads / attachment_data / file / 673200 / Weekly_national_influenza_report_week_02_2018.pdf
[19] - https://web.archive.org/web/20210115122831/https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads / system / uploads / attachment_data / file / 952640 / Weekly_Flu_and_COVID-19_report_w2_V2.pdf
[20] - https://archive.is/mfuvp
[21] - https://www.ukcolumn.org/article/covid-19-data-exposing-deception
[22] - https://web.archive.org/web/20200409135547/https://www.ecdc.europa.eu/sites/default/files/

Página 135

documentos / covid-19-avaliação de risco rápido-doença-coronavírus-2019-oitavo-atualização-8-abril-2020.pdf
[23] - https://www.ons.gov.uk/peoplepopulationandcommunity/healthandsocialcare/expectativas / conjuntos de dados / média e expectativa de vida e morte por sexo
[24] - https://archive.is/2cwud
[25] - https://web.archive.org/web/20200827072049/https://www.ons.gov.uk/pessoaspopulaçãoecomunidade / nascimentosmortesandcasamentos / mortes / boletins / mortes envolvendo covídeo 19 inglês e caminhadas / mortes ocorrendo em junho 2020
[26] - https://web.archive.org/web/20201226163533/https://www.ons.gov.uk/aboutus/transparência e governança / liberdade de informações / mortes de covid 19 com nenhuma condição existente e total de mortalidade nos últimos 5 anos
[27] - https://web.archive.org/web/20210402145231/https://www.ons.gov.uk/aboutus/transparência e governança / liberdade de informações / mortes de covid 19 sem condições existentes de julho de 20 a fevereiro de 21
[28] - https://web.archive.org/web/20210102160109/https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads / system / uploads / attachment_data / file / 324450 / Notifiable_disease_form.pdf
[29] - https://web.archive.org/web/20210119000335/https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads / system / uploads / attachment_data / file / 941639 / NOIDSOrganismsReport07122020.pdf
[30] - https://archive.is/suqvj
[31] - https://web.archive.org/web/20210430101923/https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads / system / uploads / attachment_data / file / 979625 / S1180_SPI-M-O_Consensus_Statement.pdf
[32] - https://archive.is/NfIA9
[33] - https://archive.is/cRyDv
[34] - https://www.ukcolumn.org/article/deceptive-construction-why-we-must-question-covid-19-mortality-

Estatisticas
[35] - https://archive.ph/iyTPb
[36] - https://web.archive.org/web/20210118112234/https://www.ons.gov.uk/
pessoas, população e comunidade / nascimentos, mortes e casamentos / mortes / conjuntos de dados /
análise de mortalidade mensal em inglês e andanças
[37] - https://www.ons.gov.uk/peoplepopulationandcommunity/birthsdeathsandmarriages/ageing/articles/
livinglongerhowourpopulationischangingandwhyitmatters / 2018-08-13 # how-is-the-uk-organization-Changing
[38] - https://www.statista.com/statistics/281488/number-of-deaths-in-the-united-kingdom-uk/
[39] - https://www.macrotrends.net/countries/GBR/united-kingdom/population-growth-rate
[40] - https://web.archive.org/web/20210112095209/https://blog.ons.gov.uk/2021/01/12/counting-deaths-
envolvendo-coronavírus-um-ano-em-revisão /
[41] - https://www.ons.gov.uk/peoplepopulationandcommunity/birthsdeathsandmarriages/deaths/datasets/
análise de mortalidade mensal em inglês e andanças
[42] - https://web.archive.org/web/20210113173849/https://www.ons.gov.uk/
peoplepopulationandcommunity / birthsdeathsandcasts / óbitos / adhocs /
12735 taxas anuais de mortalidade e mortalidade 1938 a 2020 provisória
[43] - https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3294686/
[44] - https://www.ons.gov.uk/aboutus/transparencyandgovernance/freedomofinformationfoi/
mortes em ele de 1990 a 2020
[45] - https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26958038/
[46] - https://web.archive.org/web/20210123192902/https://www.theguardian.com/commentisfree/2021/jan/
23 / Gary-Matthews-enganado-por-mentir-anti-vaxxers-sua-morte-está-à-porta
[47] - https://archive.is/6QiTe
[48] - https://archive.is/R4n97
[49] - https://www.bbc.co.uk/news/uk-england-beds-bucks-herts-52124004
[50] - https://archive.is/xtli7
[51] - https://web.archive.org/web/20210112123830if_/https://www.bbc.com/news/uk-55631693
[52] - https://archive.is/QaMMs
[53] - https://web.archive.org/web/20201101060011/https://apnews.com/article/virus-outbreak-archive-
nações-unidas-54a3a5869c9ae4ee623497691e796083
[54] - https://web.archive.org/web/20201123001930/https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/
relatórios de situação / 20200306-sitrep-46-covid-19.pdf? sfvrsn = 96b04adf_4
[55] - https://web.archive.org/web/20201010115510/https://off-guardian.org/2020/10/08/who-accidentally-
confirma-se-não-é-mais-perigoso-que-gripe /

Capítulo 10 - A história oficial

Influenciadores políticos informados só foram capazes de controlar a *pseudopandemia* , enquanto alegando que todas as suas decisões foram *"conduzidas pela ciência",* com a cumplicidade do mídia convencional (MSM) e as empresas de mídia social. Seu papel era dirigir um propaganda coesa e campanha de desinformação para restringir o escrutínio do *funcionário* afirmações científicas e para convencer o público a acreditar na *pseudopandemia* .

Eles limitaram seus relatórios científicos apenas para promover a *pseudopandemia narrativa* e despejou desprezo sobre qualquer coisa que a colocasse em questão. O peso de evidências científicas contraditórias e opinião médica foi amplamente omitida ou ridicularizado para proteger a fraude.

Poucas pessoas no Ocidente apreciam como funciona o MSM. Ele opera sob o controle centralizado da Parceria Público-Privada Global (GPPP) da qual é um *parceiro* constituinte da parte *interessada* . Uma investigação de 2016 pela Swiss Propaganda A pesquisa identificou o que eles chamam O multiplicador de propaganda [1]. Dissecando Relatos de HSH sobre o conflito na Síria, eles descobriram evidências que mostraram que três agências de notícias, Associated Press (AP), Agence France-Presse (AFP) e A Reuters (Thomson Reuters) controlou efetivamente a narrativa de HSH ocidental durante o conflito.

Essas agências forneceram relatórios que foram coletados por vários

novas agências. Por exemplo, PA Media no Reino Unido ou DPA na Alemanha. Essas notícias
agregadores então encaminharam as histórias da agência GPPP para redações e editores
em torno de seus respectivos países. O ex-diretor administrativo da austríaca
a agência nacional de notícias (APA) Wolfgang Vyslozil disse:

> *"As agências de notícias raramente estão sob os olhos do público. No entanto, são uma das mais influente e ao mesmo tempo um dos meios de comunicação menos conhecidos tipos .... Eles são o centro nervoso invisível que conecta todas as partes deste sistema."*

Texto, imagens, reportagens em vídeo, análises e até mesmo *"artigos de opinião"* reivindicados frequentemente vêm
deste pequeno coletivo de agências de notícias GPPP. O efeito é que grandes notícias
as histórias são relatadas de uma única perspectiva em todo o mundo. Sobre os principais problemas,
além de suas lealdades político-partidárias, a diversidade da opinião dos HSH ocidentais é impressionante
cru.

Algumas vozes divergentes permanecem no MSM, embora seu número tenha diminuído
marcadamente nas últimas duas décadas. Eles se encontram relegados ao menor
páginas com alcance limitado, geralmente para seu próprio público estabelecido, e eles são
quase completamente invisível para o MSM de transmissão.

Esta propaganda centralizada forma a *"verdade oficial"* e é particularmente notável em
tempos de crise nacional ou após grandes eventos globais. Nós só temos que olhar para o
a cobertura da mídia ocidental na preparação para a guerra do Iraque de 2003 para entender isso.

Página 137

O MSM afirmou por unanimidade que Saddam Hussein possuía armas de
destruição em massa que pode nos atingir em 45 minutos. Ele não fez e apesar de muito
contrição pública de HSH pelas mentiras que contaram [2], que enquadraram como *"erros",*
nada mudou. Na verdade, a situação piorou.

O poder das agências de notícias não é necessariamente o que relatam, mas muitas vezes o que
eles omitem. À medida que formam a opinião de muitos, se decidirem não relatar uma história, por
aqueles que dependem do MSM para suas opiniões, é como se nunca tivesse acontecido.

Quando centenas de milhares de manifestantes se juntaram às marchas do *Unite for Freedom*
por Londres, em duas das maiores manifestações públicas do Reino Unido desde a guerra do Iraque
protestos [3], a mídia de transmissão MSM do Reino Unido os ignorou completamente. A impressão
a mídia mal os cobriu e quando o fizeram, eles mentiram.

Na primeira marcha, eles alegaram falsamente que a polícia foi atacada pelos manifestantes. Em
realidade, uma pequena unidade de policiais foram sacrificados [4] pelas câmeras quando eles
foram obrigados a agredir fisicamente um grupo relativamente pequeno de manifestantes que
se reuniram no Hyde Park após o evento. A principal demonstração tendo dispersado
sem incidentes horas antes.

A multidão do Hyde Park se defendeu e alguns dos mal equipados e
policiais isolados sofreram ferimentos leves em sua retirada forçada. O MSM então usou
as imagens e relatou isso [5], insinuando que este incidente ocorreu durante o principal
protesto que ocorreu anteriormente. Dizendo que alguns milhares compareceram à demonstração,
em vez de centenas de milhares, eles sugeriram que seria um *super*
evento *propagador* .

Pelo que a maioria sabia, essas enormes manifestações pacíficas, atraindo centenas

de milhares de pessoas de todos os cantos do país, nunca aconteceu. Deixando
quem tem dúvidas sobre a política de franquias do Estado não sabe que não está sozinho.
Claramente, houve uma minoria considerável que questionou a *pseudopandemia* . O
A franquia GPPP State e seus *parceiros* MSM estavam ansiosos para manter isso tão silencioso quanto
possível.

Em abril de 2020, a Reuters divulgou uma matéria sobre valas comuns em Potters Field [6] em Hart
Ilha em Nova York. Esta história foi recolhida por toda a rede MSM e
relatado globalmente. Deu a impressão *pseudopandêmica* de oprimido
mortuários e uma cidade lutando para lidar com *um* número *sem precedentes* de mortes.
Reportagem da Reuters:

> *"Funcionários da cidade de Nova York contrataram trabalhadores contratados para enterrar os mortos em seu campo de oleiro em Hart Island como a taxa de mortalidade diária da cidade do epidemia de coronavírus atingiu novos recordes sombrios. "*

O que a Reuters deixou de relatar foi que o Potters Field foi usado para enterrar
corpos não reclamados para mais de 150 anos [7] e valas comuns foram cavadas
regularmente no local ao longo de sua história. A Reuters também esqueceu que o New York

---

Página 138

autoridades reduziram o período máximo exigido para o armazenamento de corpos não reclamados
de 30 a 14 dias [8]. Forçando assim uma internação muito mais frequente na área de Potters.

Sem o conhecimento desta informação, o público foi convencido por histórias de HSH,
com base no *noticiário da* Reuters , que valas comuns em Nova York eram a *prova* da
pandemia global. O objetivo da narrativa era causar alarme e aumentar o
nível de medo. Perpetuando assim a *pseudopandemia* .

Uma rápida olhada na Reuters conselho de administração [9] revela uma extensa rede de
conexões com o GPPP. Agências de crédito globais, fundos de hedge, bancos de investimento,
think tanks, grupos de consultoria política e empresas globais de tecnologia estão bem
representado. A própria Thomson Reuters é membro corporativo de influentes
think tanks de política, como o Conselho de Relações Exteriores [10].

Há pouca chance de o MSM reportar algo muito prejudicial ao
interesses do GPPP ou de suas franquias estaduais. No Reino Unido, a franquia estatal tem a
poder de emitir Aviso de Assessoria de Mídia de Defesa e Segurança (mais comumente
referido como avisos D).

Os avisos D são supostamente inaplicáveis, mas são usados com bons resultados
Não obstante. Por exemplo, o estado do Reino Unidoanulou uma história do Observer de 2003 [11] sobre
uma operação conjunta de influência do Reino Unido e dos EUA sobre os membros do Conselho de Segurança da ONU no
levar à votação para ir à guerra com o Iraque.

Em 2019, o grupo de reflexão sobre política global altamente influente, o Royal Institute of
Assuntos Internacionais, também conhecido como Chatham House, sediou um seminário com o
título cativante *"Juntando forças na preparação para a pandemia de influenza"* [12]. Este foi
realizada em *parceria* com o Grupo de Trabalho Científico Europeu sobre Influenza
(ESWGI). O mesmo grupo de lobby da empresa farmacêutica cuja *parceria*
com a OMS levou à declaração da inexistente pandemia de gripe de 2009.

O Comissário da Gripe da Bélgica, Dr. Marc van Ranst, falou aos presentes
partes interessadas sobre como usar o MSM para divulgar sua narrativa da pandemia. O

conferência ouviu atentamente a sua apresentação, que proferiu com grande humor, atraindo muitas risadas. O Dr. van Ranst disse:

> *"No primeiro dia você inicia a sua comunicação com a imprensa, com o povo .. Você tem que ir para uma voz, uma mensagem. Na Bélgica, eles escolheram .. um não político para fazer isso [Dr. van Ranst] .. isso torna as coisas um pouco mais fáceis porque você não atacou politicamente ... e isso foi uma grande vantagem, o segunda vantagem .... você pode jogar ... o cara completamente ingênuo.*
>
> *Você tem que ser onipresente .. para atrair a atenção da mídia .. Você faça um acordo com eles de que irá contar a todos eles .. se eles ligarem, você vai atender o telefone .. se você fizer isso, você pode lucrar com esses primeiros dias e obter uma cobertura completa do tapete .. e eles não vão procurar por vozes alternativas .. a notícia é trazida do jeito que você traz.*

Página 139

> *Então você diz que vamos ter mortes [H1N1], claro que é completamente inevitável .. Usei isso na mídia .. 7 mortes por dia no pico da epidemia seria realista .. Isso é verdade em todos os anos .. [multidão risos] .. No entanto, falar sobre fatalidades é muito importante porque, quando você diz isso, as pessoas dizem Uau! Quer dizer que as pessoas morrem de gripe? .. e então, é claro, alguns dias depois, você teve as primeiras mortes por H1N1 .. e a cena estava montada e já foi falada.*
>
> *Eu fui ao primeiro par de funerais. Você tem que ficar muito quieto, sentar no de volta, hum, mas, mas, isso, isso, isso mostra que você se preocupa .. e eu acho que foi, em dessa vez, muito importante .. então tudo está definido sobre a pandemia.*
>
> *O ponto crucial da campanha era a campanha de vacinação. Então você tinha que escolha quem vai ser vacinado primeiro .. Eu abusei do fato de que o .. topo .. futebol .. clubes na Bélgica .. tornaram seus jogadores de futebol pessoas prioritárias. Então eu disse, eu posso usar isso .. porque, se a população realmente acredita nessa vacina é tão desejável que mesmo os jogadores de futebol seriam desonestos em obter a vacina deles .. OK .. Eu posso brincar com isso. Então eu fiz um grande alarido sobre isso .. trabalhado.*
>
> *A pandemia de 2009 chegou .. este foi um bom exercício para um grande pandemia."*

Até a *pseudopandemia* , o MSM nunca havia relatado uma contagem diária e contínua de mortalidade por qualquer outra doença terminal. Se cada morte por causas, como doenças cardíacas, gripe ou câncer foram relatados incessantemente na mídia nacional, é provavelmente o público os perceberia como *"pandemias"*.

As únicas pessoas que tinham esperança de ser devidamente informadas eram aquelas que seguiram os chamados *meios alternativos* . Este é atualmente o único lugar para encontrar *verdadeira mídia de notícias* . É assim que o termo *"mídia de notícias"* é usado para o restante de nosso exploração da *pseudopandemia* . Os MSM são a *"alternativa"*.

Todos nós devemos exercitar habilidades de pensamento crítico [13] sempre que consumimos em formação. Embora a *mídia de notícias* fosse a única mídia cumprindo o aspecto social vital função de poder de questionamento [14], eles são atormentados com tantos trashy, click-comerciantes de iscas como o MSM. Não obstante, o melhor entre os *meios de comunicação*

manteve os mais altos padrões de jornalismo, algo que o MSM em grande parte abandonado há décadas.

A *mídia de notícias* é diferente dos HSH em alguns aspectos importantes. Isto é quase inteiramente financiado por seus leitores e público. O MSM é financiado por publicidade ou diretamente por meio de impostos. No Reino Unido, isso é enganosamente chamado de *"taxa de licença."* Para o MSM comercial do Reino Unido, a franquia do Estado é agora a maior cliente de longe. O MSM é financiado pelo Estado ejá há algum tempo [15].

Os HSH são muito mais propensos a usar frases como *"de acordo com especialistas", "um estudo sugere "* ou *" uma fonte disse. "* Em contraste, a *mídia de notícias* direciona consistentemente seu

Página 140

público e leitores da opinião de especialistas citados, evidências científicas, estatísticas dados e fontes, sempre que possível.

É extremamente comum para a *mídia* noticiosa relatar eventos de notícias meses em avanço do MSM. Por exemplo, em abril e maio de 2020, os *meios de comunicação* saída a coluna do Reino Unido relatou a evidência [16] mostrando como a franquia estatal cientistas comportamentais usaram o MSM para aumentar o medo do público do *pseudopandêmico* . Eles forneceram a seus leitores e visualizadores links para o evidências reveladas por seu relatório.

Não foi até janeiro de 2021 que o MSM fez qualquer menção aos mesmos fatos [17]. Isso certamente não foi amplamente divulgado e eles não forneceram qualquer acesso público a os documentos relevantes. O MSM insiste que você *confie em* tudo o que eles relatam, o a melhor mídia de notícias encoraja ativamente o pensamento crítico.

Uma tática favorita dos HSH em toda a pseudopandemia era pejorativamente *"rotular"* vozes dissidentes. Eles os chamariam de *"teóricos da conspiração", "charlatães"* ou *"antivaxxers."* Esses rótulos são dispositivos linguísticos psicológicos que implicam um todo grande quantidade de suposições. Eles são usados para dissuadir o leitor, espectadores e ouvintes considerando a evidência fornecida pela fonte *"rotulada"* .

Para os *conspiradores centrais* da *pseudopandemia,* a *mídia de notícias* era uma pequena, embora ameaça irritante. No entanto, eles identificaram o potencial da ameaça crescente da *mídia* há algum tempo. Eles estão construindo às pressas um global grade de censura desde então.

A crença, mantida por tantos, de que temos uma imprensa livre em nosso oeste as democracias representativas são ingênuas. Temos um GPPP controlado centralmente sistema de informação, projetado para definir nossa visão de mundo para nós. Reuters, AP e AFP, A CNN e a BBC desempenham exatamente o mesmo papel que o Tass da Rússia ou o Xinhua Agência de notícias na China.

Nossas percepções são formadas e nossas opiniões moldadas pela criação de *notícias* HSH *relatórios* e a omissão deliberada de informações vitais. Durante o *pseudopandêmica,* essa máquina de propaganda era onipresente.

Há alguns anos, o Estado reconhecia que uma pequena parcela da população estava começando a olhar para a *mídia de notícias* na Internet e estavam se tornando cada vez mais cético em relação ao MSM. A franquia estadualdecidiu agir [18].

Em seu discurso de 2014 na Assembleia Geral da ONU e então primeiro-ministro do Reino Unido David Cameron disse [19]:

" Devemos ser claros: para derrotar a ideologia do extremismo, precisamos lidar com todas as formas de extremismo - não apenas extremismo violento. Devemos trabalhar juntos para retirar material ilegal online .... devemos parar com o chamados de extremistas não violentos por incitarem o ódio e a intolerância .... Alguns vai argumentar que isso não é compatível com a liberdade de expressão e

Página 141

inquérito ... não devemos ficar parados e apenas permitir qualquer forma de ação não violenta extremismo."

Cameron expressou seu discurso em termos de luta Terrorismo islâmico [20]. No entanto, com sua frase *"extremistas não violentos",* ele estava tentando definir um novo conceito. A ideia de que o existente restrições legais impostas à liberdade de expressão [21] foram insuficiente para lidar com uma nova forma de ameaça amplamente definida. Essa ameaça era *informação em* si.

Cameron sugeriu que qualquer um que questionasse a *verdade oficial* do Estado era equivalente a terroristas [22]. Pedindo censura online para impedir qualquer pergunta nunca sendo questionado, é essa necessidade *autoritária* de evitar discutir as evidências que levaram sua sucessora, a então primeira-ministra do Reino Unido, Theresa May, para propor uma ampla censura da Internet [23].

Assim como a retórica enganosa de Cameron, a proposta Legislação de danos online [24] foi apresentado sob o pretexto de abordar preocupações perfeitamente legítimas. O Reino Unido A franquia estadual afirmou que se destinava a combater o abuso online de crianças e atividade terrorista.

No entanto, o foco da legislação proposta sobre danos on-line era interromper o compartilhamento informação, totalmente alheia ao combate ao abuso infantil ou ao terrorismo. O O Livro Branco, publicado em dezembro de 2019, deixou isso claro.

> " *Plataformas online .. podem ser usadas para minar nossos valores democráticos e debate .. Há também um perigo real de que atores hostis usem online desinformação para minar nossos valores e princípios democráticos. "*
>
> "A *disseminação de mensagens anti-vacinação online imprecisas apresenta um risco à saúde pública. O governo está particularmente preocupado com desinformação."*
>
> "A *desinformação ameaça esses valores e princípios e pode ameaçar segurança pública, minar a segurança nacional, fraturar a coesão da comunidade e reduzir a confiança. "*
>
> " *Essas preocupações foram bem expostas na ampla investigação liderada por o relatório do Comitê Selecionado de Digital, Cultura, Mídia e Esporte (DCMS) sobre notícias falsas e desinformação, publicadas em 18 de fevereiro de 2019. "*

A franquia do Estado do Reino Unido certamente não está sozinha nessa preocupação sobre a *confiança* em seus instituições sendo *prejudicadas* . A UE estabeleceu que éServiço de Ação Externa [25] (EAS) em 2015 para combater a *desinformação* e eles também estavam muito preocupados com pessoas fazendo perguntas sobre COVID 19.

Enquanto continua a desenvolver legislação que visa acabar com a liberdade de expressão e o partilha de informação livre e aberta, a UE criou novos organismos como o

Observatório Europeu de Mídia Digital [26], para coordenar sua mídia social *"fato verificando "* operações.

Página 142

Como David Cameron apontou, "isto *não é compatível com a liberdade de expressão e investigação intelectual. "* É antitético ao *nosso modo de vida* e é totalmente oposto a os valores que supostamente sustentam nossas democracias representativas. Enquanto censura de opinião legítima é repugnante em uma sociedade livre e aberta, que não é mais de qualquer preocupação para nossos governantes. Todos os assuntos para o GPPP são o controle de informações e eles farão de tudo para recuperá-las totalmente.

Ironicamente, a palavra *"desinformação",* relativamente nova no léxico ocidental,caules da palavra russa [27] " *dezinformatsiya* ." O desertor soviético de melhor classificação sempre foi o tenente-general romeno Ion Mihai Pacepa. Em seu livro chamado *Desinformação,* Pacepa observou que era possível detectar *dezinformatsiya* pelo falta de fontes citadas fornecidas no relatório.

A mídia de transmissão no Reino Unido é regulamentados pelo Ofcom [28] e foram selecionados como reguladores estaduais de franquia para o próximo Lei de Segurança Online [29] (atualmente em fase de projeto de lei). Eles impuseram multas e emissoras censuradas publicamente [30] que questionou as mensagens *pseudopandêmicas* aprovadas pela franquia estadual .

Em seus orientação do coronavírus [31] para os radiodifusores, o Ofcom detalhou os MSM's dever de papaguear, e nunca questionar, as políticas do Estado:

> *"Lembramos a todas as emissoras do potencial significativo de dano que pode ser causado por material relacionado ao Coronavírus ..... Recomendamos vivamente ter um cuidado especial ao transmitir .... declarações que procuram questionar ou prejudicar o conselho de órgãos de saúde pública sobre o Coronavírus, ou minar a confiança das pessoas nos conselhos de principais fontes de informação sobre a doença ..... Tais visões deve sempre ser colocado no contexto e não ser apresentado de tal forma quanto ao risco de minar a confiança dos telespectadores nos conselhos oficiais de saúde ... O Ofcom irá considerar qualquer violação decorrente de danos relacionados ao Coronavirus a programação seja potencialmente séria e considerará tomar as devidas ação regulatória, que poderia incluir a imposição de uma lei sanção."*

Esta tentativa de formular uma verdade *pseudopandêmica* oficial inviróveldesenhou um potencial desafio legal [32] de advogados e jornalistas que formaram o Free Speech Union (FSU). O FSU argumentou que a orientação do Ofcom seria eficaz pare os HSH de questionar os *conselhos oficiais de saúde* ou *as fontes convencionais.*

Juiz da Suprema Corte, Sr. Justice Fordham negou o pedido do FSU [33] para um revisão judicial. Em sua decisão, ele disse que não havia *"perspectiva realista"* de um juiz determinando que a orientação do Ofcom poderia ser *"contestada".* Os tribunais do Reino Unido fazem parte do Estado do Reino Unido franquia e, portanto, esta observação legal foi precisa. Praticamente não há chance de a franquia do estado sempre decidindo contra qualquer um de seus *parceiros* GPPP . Com seu papel como reguladores para a vinda Online Harms Act [34] Ofcom está definido para ser oMinistério da Truth [35] no Reino Unido.

Página 143

O Chefe do Executivo do Conselho do Ofcom é um ex-Tesouro e Gabinete do Estado Diretor Geral do Escritório. Outros membros do conselho incluem um ex-jornal da BBC Controller, ex-Diretor do Tesouro e Presidente de think tank de políticas, todos com extensos laços com o GPPP.

Por exemplo, o CEO da Ofcom é um administrador da Patchwork Foundation [36], cujo missão declarada é criar uma *"nova era de democracia."* As *parcerias* do Patchwork são numerosos. Eles são *apoiados* por agências de crédito, governo, bancos de investimento e todos os principais partidos políticos do Reino Unido. O conselho da Ofcom toma suas decisões com base em o conselho de seu Quadro de conteúdo [37]. Dos 19 membros, 14 trabalhavam para a BBC.

Além dos £ 3,6 bilhões que a BBC recebeu de pagadores de taxas de licença em 2019 [38] (uma redução de £ 170 milhões no total do ano anterior) eles também receberam £ 1,4 bilhões de *"outras fontes"*. Um aumento anual de £ 200 milhões que mais do que compensou suas perdas de taxas de licença.

Uma boa parte dessa *outra* receita veio da Fundação Bill e Melinda Gates (BMGF). Ao longo da última década, eles têmdada a BBC [39] aproximadamente $ 79 milhões (£ 58 milhões).

O BMGF tem sido sólido financeiro apoiadores do MSM [40] Por exemplo, o BMGF é *parceiro do* The Guardian em seusprojeto de desenvolvimento global [41] que foi estabelecido em 2010 para promover os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e agora vende a ideia de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). The Guardian é não está sozinho em receber dinheiro filantrópico. Ele se beneficia de umrede global [42] de apoiadores financeiros HSH *filantrópicos* que financiammuitas notícias populares pontos de venda [43].

A regra da Ofcom sobre as emissoras MSM exemplifica como os *conspiradores centrais* dentro o GPPP foi capaz de explorar a autoridade centralizada, combinada com compartimentação, para controlar a opinião pública. Apesar de ser uma afirmação ridícula de ser independente, o Ofcom está profundamente integrado ao GPPP.

Trabalhando em *parceria* com a franquia do Estado, determinou o acesso do público no Reino Unido às informações durante a *pseudopandemia* . Que tantos no Reino Unido ainda imaginam eles têm um MSM independente, capaz de questionar o poder, é um notável conquista dos propagandistas. A escala do engano é fenomenal.

Em seus Guia de desinformação COVID [44], Ofcom decretou quais assuntos estavam desligados limites para o HSH durante a *pseudopandemia* . De acordo com o Ofcom, quem não tem especialização científica ou médica digna de nota, certos assuntos foram considerados *"desinformação"*. Entre os tópicos proibidos estava qualquer questionamento de máscaras faciais. A mídia foi ordenada para instruir as pessoas [45] a usá-los. Conseqüentemente, o MSM insistiu que seu uso era justificado e até tentou comercializá-los como moda acessórios [46]. Questionar essa *verdade aprovada* era proibido.

Outros tópicos que o Ofcom considerou indizíveis incluíam qualquer noção de que não ionizante radiação eletromagnética [47] pode causar sintomas COVID 19, questionando se

SARS-CoV-2 causou COVID 19 ou qualquer sugestão de que as taxas de casos e mortes foram sendo exagerado. Nada disso teve nada a ver com evidências, ciência, saúde, lógica ou mesmo razão. Foi baseado em nada além de um compromisso de manter o narrativa *pseudopandêmica* .

Fatos *pseudopandêmicos* eram o que quer que a franquia estatal dissesse que eram. Crítica da resposta aparentemente insana do Estado à COVID 19 foi proibida pelo Estado regulador de mídia de franquia. O objetivo das emissoras MSM era manter e encorajar a *confiança* pública nas instituições do Estado. Todos os que duvidaram abertamente do *pseudopandêmicos* deveriam ser silenciados.

Perguntas poderiam ser feitas, desde que apoiassem a *pseudopandemia* narrativa. As infindáveis críticas à falta de EPI utilizaram uma técnica chamada Apelo para temer a propaganda [48]. Embora pareça crítico em relação às *"falhas"* do Estado *,* o A mensagem subjacente era que o país enfrentava algum tipo de risco incomparável de doença, o que era falso. Esta propaganda não só promoveu medo injustificado, mas também tinha a vantagem adicional de servir como réplica a qualquer um que acusasse o MSM de não questionar o poder.

A mídia impressa MSM do Reino Unido é regulamentada pela IPSO totalmente *independente* (a Organização Independente de Padrões de Imprensa). Eles são financiados de forma independente pelo Gigantes corporativos GPPP que possuem o MSM e são *parceiros* da franquia do Estado do Reino Unido.

O presidente da IPSO é um colega do Partido Conservador e seu conselho tem membros retirado da indústria farmacêutica, Ofcom, BBC e Reuters [49]. Ainda outro exemplo de uma rede GPPP de longo alcance que regula a mídia. no entanto As IPSO são independentes porque possuem a palavra *"independente"* em seu nome.

Você poderia imaginar que os principais jornalistas HSH seriam ferozmente contra isso tipo de censura do Estado e apoiar seus colegas profissionais, não importa o que opinião deles. Uma pequena minoria certamente o fez, mas, inacreditavelmente, muitos mais foram extremamente favorável [50] à ideia de uma mídia controlada pelo Estado.

Para alguns, isso parecia estar firmemente enraizado em sua fé inabalável em seus próprios superioridade intelectual. Isso significava que eles, ou organismos que aprovaram, eram as únicas pessoas inteligentes o suficiente para determinar a verdade.

No entanto, apesar de suas pretensões de gênio, aparentemente, eles não podiam reconhecer o contradições em seu próprio raciocínio. Por exemplo, um escreveu:

> *"Qualquer controle por parte dos governos sobre o que podemos dizer é perigoso, especialmente quando o governo, como o nosso, tem tendências autoritárias .. Eu gostaria para ver um comitê de especialistas, semelhante ao Grupo de Aconselhamento Científico para Emergências (SAGE), identificando reivindicações que representam um perigo genuíno para vida e propor sua proibição temporária ao parlamento. "*

SAGE são nomeado pela franquia do Estado [51]. Provavelmente, o jornalista em questão estava simplesmente promovendo a agenda de censura do Estado ou talvez ele estivesse muito escuro para pensar.

Quando as críticas à *pseudopandemia* chegaram à imprensa MSM, a tarefa da IPSO era

remova. Artigo publicado no Telegraph, destacando as evidências de
estabeleceu imunidade de rebanho [52], sugeriu que os bloqueios não fizeram nada para alterar
taxas de infecção. Publicado em 11 de julho de 2020, permaneceu online por vários
de meses até o inverno de 2020. Nesse ponto, uma reclamação de um indivíduo foi
submetido a IPSO e eles ordenaram o Telegraph para remover o artigo [53].

IPSO não tem nenhum cientista em seu conselho ou no comitê de reclamações
[54] que julgam a *"legitimidade"* do jornalismo. Eles decidiram que o artigo era
"informações imprecisas, enganosas ou distorcidas" e deram sua avaliação detalhada de
o *"consenso científico"* prevalecente, conforme descrito a eles pela franquia estatal
cientistas aprovados.

O ponto central de sua decisão de manter a reclamação foi a importância vital que eles
colocado sobre o fracasso dos artigos em esclarecer o que significava *"imunidade natural"* . IPSO
decidiu que o jornalista não havia informado seus leitores que seu uso da frase
"imunidade natural" refere-se a imunidade de células T. Comitê de reclamações da IPSO
decidiu que a imunidade das células T não *"correspondia"* à imunidade e apenas reduzia o
chances de alguém ficar doente com COVID 19. Portanto, isso não era *"natural
imunidade ",* conforme descrito pelo Telegraph.

IPSO's estavam sofrendo do mesmo mal-estar comum a todos os que se recusavam a pensar
criticamente sobre a *pseudopandemia* . Sem ler nada da ciência
eles próprios, presumiram que o que lhes foi dito sobre a ciência era verdade. Qual
neste caso, como tantos outros, não foi.

De acordo com respeitada revista científica [55] Science *"As células T estão entre as
armas mais poderosas do sistema imunológico. "* Falando sobre os estudos que têm
encontraram imunidade pré-existente de células T para SARS-CoV-2, virologista da Universidade de Columbia
Angela Rasmussen disse *"isso é um bom augúrio para o desenvolvimento de longo prazo
imunidade protetora. "*

Cientistas da Califórnia descobriram imunidade de células T [56] para SARS-CoV-2 em até
para 60% da população, observando que isso provavelmente se originou em células T existentes
imunidade às cepas de resfriado comum de coronavírus. Conforme relatado no banido
Artigo do Telegraph, os pesquisadores afirmaram:

> *"É importante notar que detectamos células T CD4 reativas a SARS-CoV-2 em 40% -60%
> de indivíduos não expostos, sugerindo reconhecimento de células T reativas cruzadas
> entre coronavírus circulantes de "resfriado comum" e SARS-CoV-2. "*

Existem numerosos estudos [57] que descrevem claramente como funciona a imunidade das células T.
A IPSO não só estava errada, apesar de não ter nenhum conhecimento científico, ela havia definido
eles próprios como os maiores especialistas científicos, assumindo a autoridade para decretar
o que era ciência legítima e o que não era. Baseados inteiramente no que eles eram
disse para acreditar.

Página 146

Essa era a prática padrão em toda a *pseudopandemia* . Autoridade centralizada
de *influenciadores* cuidadosamente nomeados podem ser usados para qualquer coisa, desde controlar o
MSM para manipular estatísticas ou mexer nos números dos casos. A questão era por que
o artigo do Telegraph de repente se tornou um assunto delicado.

Conforme 2020 se aproximava do final do ano, e a mortalidade normal no inverno se aproximava, o Reino Unido estava cada vez mais perto de ser a primeira franquia GPPP do mundo a *autorizar* um Vacina para o covid19. A publicação de verão do Telegraph, explicando como é natural a imunidade humana funcionou, destacando o papel das células T, tornou-se cada vez mais inconveniente. Se fosse uma *reportagem da mídia* , poderia ter sido rotulado *"teoria da conspiração"* e isso impediria a maioria de lê-lo, mas o Telégrafo era uma *"fonte confiável".* Algo precisava ser feito.

O problema parecia ser que as novas vacinas COVID 19 não pararam ninguém da contratação de SARS-CoV-2. Eles apenas supostamente reduziram as chances de alguém recebendo doente de COVID 19 [58]. O Conselheiro Científico Chefe do Reino Unido, Patrick Vallance, alegando que o NHS [59] parecia uma *"zona de guerra",* disse:

> *"Achamos que isso vai interromper a transmissão, mas ainda não sabemos por quanto. E você precisará de níveis muito elevados de cobertura populacional - 70% ou mais - a fim de obter algum grau de imunidade em todo o população."*

Assim como o Dr. van Ranst havia sido instruído em 2009, de modo Vallance entendido "t *ele ponto crucial da campanha foi a campanha de vacinação. "* O GPPP não foi interessado em qualquer coisa, menos bloqueios e vacinas.

Derrubar os *"números"* não foi um problema. Essa não é apenas a forma respiratória vírus inevitavelmente se comportam em uma população, o regime de teste não diagnóstico pode ser discado de volta conforme necessário. Ao contrário da IPSO e do Telegraph, a UK State Franchise O diretor científico estava totalmente atualizado com a nova definição da OMS de *"imunidade."* Não existia imunidade natural, apenas imunidade derivada da vacina.

Chamar a atenção para a imunidade das células T, mesmo de forma imprecisa, poderia dar ao público a ideia de que eles possuíam um sistema imunológico adaptativo, capaz de evitar infecção e construção reconhecimento de célula T reativa cruzada [60], reduzindo assim muito seu chances de uma infecção recorrente. Por que eles iriam querer a vacina se eles soubessem isto?

A OMS poderia ter certeza de que iria demonstrar como os bloqueios e vacinas iriam *"quebrar cadeias de transmissão"* porque, após um ano sendo contadas por cientistas, médicos e a *mídia noticiosa em* todo o mundo que o RT-PCR testa não eram ferramentas de diagnóstico, eles de repente perceberam isso eles próprios [61].

Alterar seus critérios de diagnóstico para um *caso* , reduzindo o RT-PCR *"credível"* limite de ciclo e informando que o teste era apenas um complemento para limpar o simpromático diagnóstico, a OMS estava mudando de posição para trazer casos e COVID 19

Página 147

mortalidade para baixo. Isso coincidiu com o lançamento da vacina e outra rodada de bloqueios desnecessários.

Imediatamente, artigos de MSM e artigos de opinião começaram a aparecer, fazendo com que todos os argumentos que até então só a *mídia* fazia. Tendo gasto a melhor parte de um ano atacando violentamente qualquer um que questionasse a *pseudopandemia* , de repente, como se por mágica, cronometrado com o lançamento das vacinas, o MSM começou a questionar [62] a forma como os *casos* e *mortes* foram notificados.

Esta operação de propaganda *pseudopandêmica* foiplanejado muito antes de [63] o

A OMS declarou uma pandemia global. A franquia do Estado do Reino Unido concordou em £ 119 milhões
libra COVID 19 estratégia de publicidade MSM em 2 de março, mais de uma semana
antes da declaração da OMS no dia 11, e mais de 3 semanas antes da primeira
bloqueio *pseudopandêmico* . Um contrato tão extenso teria levado meses
para negociar. Colocar o início da negociação bem antes de qualquer público
reconhecimento de uma pandemia global.

Este negócio foi construído sobre um Programa de compra de canal MSM [64] acordado entre o
Crown Commercial Services e *grupo OMD* em 2018. Alex Aiken, o Executivo
Diretor de comunicações do Estado do Reino Unido, descreveu o foco [65] desta *parceria*
com o MSM. Ele afirmou:

> *"Os resultados podem variar, desde garantir que as pessoas vivam estilos de vida mais saudáveis e investir em sua aposentadoria, para combater o terror. Eventos geopolíticos recentes também demonstraram o papel vital que a mídia desempenhou na luta do Reino Unido contra a desinformação e notícias falsas .... com um foco implacável em resultados, estamos bem posicionados para lidar com quaisquer incidentes que surjam. "*

As vendas de HSH e as receitas de publicidade [66] entraram em colapso e o Estado do Reino Unido
A franquia se tornou a tábua de salvação financeira do MSM no Reino Unido. Eles não poderiam pagar por
questionar sua principal fonte de renda. Os lucros da mídia impressa de MSM desapareceram anos
atrás. Mesmo com o apoio financeiro de acordos publicitários do Estado, temlutou para
sobreviver [67]. No entanto, apesar do fato de seu modelo de negócios ter falhado, assim como
os bancos, parece que o MSM é *"grande demais para quebrar".*

Tendo criado um clima de medo baseado na falsa mortalidade, reclama qualquer um que
questionou que a pseudopandemia era atacado e demitido [68] pelo MSM como
"teóricos da conspiração" indiferentes e egoístas que desrespeitaram aqueles que haviam morrido. Em
verdade, os críticos se preocuparam profundamente com as pessoas perdidas para a *pseudopandemia* . Elas
simplesmente reconheceu que um número desconhecido de mortes também estava sendo causado por
política.

Por exemplo, o canal de notícias online MSM do Reino Unido, o Independent, de propriedade russa
bilionário e ex-oficial da KGB Alexander Lebedev, ao lado do desconhecido saudita
investidores, independentemente relatou o seguinte [69]:

> *"Mais de um quinto das pessoas acreditam que a crise do coronavírus é um hoax .... A pesquisa indica que um grande número de adultos na Inglaterra não*

Página 148

> *concordar com o consenso científico e governamental sobre a Covid-19 pandemia."*

Questionando o *consenso governamental e científico* não era uma alegação de que o
doença não existia ou que o próprio COVID 19 era uma *"farsa".* O propósito disto
estratégia de *desinformação* persistente era rotular qualquer cético *pseudopandêmico* como um
"Negador COVID." Isso foi então combinado com histórias emocionalmente carregadas sobre
mortes para invalidar as críticas, insistindo que eram moralmente repugnantes.

Essa manobra foi bem-sucedida e criou a divisão social desejada. Com milhões
acreditar que questionar a *pseudopandemia* era desrespeitoso, uma comunicação
impasse entre os críticos *pseudopandêmicos* e aqueles que acreditaram sem reservas no
autoridades foram criadas. Consequentemente, a *mídia noticiosa* achou mais difícil relatar o
evidências ao público.

Isso gerou talvez a forma mais poderosa e insidiosa de controle de informações:
autocensura. Em vez de medo do vírus, muitos não estavam dispostos a abertamente
expressar dúvidas por medo da desaprovação social. Em breve discutiremos o
evidências que mostram que isso era claramente parte do plano *pseudopandêmico* do Estado para
controle comportamental.

Isso deixou a grande maioria, que era um tanto cética, em um tipo de informação
limbo, preso entre duas posições opostas. Eles não ousam falar por medo de
sendo rotulado de *"denier COVID"* e foram dissuadidos de olhar as informações
descrito a eles como *teorias de conspiração antivaxxer* .

Houve pouca prorrogação para o número crescente de pessoas que se voltaram para a Internet
em formação. O Estado GPPP usou *"verificadores de fatos"* para trabalhar com a mídia social
gigantes para centralizar ainda mais o controle da narrativa. As franquias estaduais, então, lançaram um
campanha de guerra militar híbrida contra suas próprias populações, criando um
guerra de informação *pseudopandêmica* .

Origens:

[1] - https://web.archive.org/web/20200331092220/https://swprs.org/the-propaganda-multiplier/
[2] - https://web.archive.org/web/20210107142001/https://amp.theguardian.com/media/2004/may/26/
pressandpublishing.usnews
[3] - https://archive.is/8Q6FW
[4] - https://www.ukcolumn.org/ukcolumn-news/uk-column-news-26th-april-2021
[5] - https://archive.is/xFvtR
[6] - https://web.archive.org/web/20200410050850/https://www.reuters.com/article/us-health-coronavirus-
ilha-hart-EUA / cidade-nova-iorque-hires-trabalhadores-para-enterrar-morto-na-ilha-hart-potters-field-amid-coronavirus-
surge-idUSKCN21R398
[7] - https://web.archive.org/web/20200506211650/https://theconversation.com/mass-graves-for-
coronavírus-vítimas-não-deveriam-vir como um choque-é-como-os-pobres-foram-enterrados-por-séculos-136655
[8] - https://web.archive.org/web/20210122103643/https://www.businessinsider.com/nyc-coronavirus-covid-
19 hart-island-pottersfield-city-cemetery-burials-2020-4? Op = 1 & r = US & IR = T
[9] - https://web.archive.org/web/20201225235818/https://www.thomsonreuters.com/en/about-us/board-of-
directors.html
[10] - https://web.archive.org/web/20201117021606/https://www.cfr.org/membership/corporate-members
[11] - https://web.archive.org/web/20190628235509/https://amp.theguardian.com/media/2015/jul/31/d-

aviso-sistema-estado-mídia-liberdade de imprensa
[12] - https://web.archive.org/web/20210111000651/https://eswi.org/knowledge-center/wp-content/uploads/
sites / 11/2019/09 / ESWI_PPP_report.pdf
[13] - http://in-this-together.com/wgTe/Trivium-Method.pdf
[14] - https://web.archive.org/web/20210120095725/https://www.spiked-online.com/2021/01/20/it-is-a-
jornalistas-dever-para-questionar-bloqueio /
[15] - https://archive.is/CyZnF
[16] - https://www.ukcolumn.org/article/covid-coercion-boris-johnsons-psychological-attack-uk-public
[17] - https://web.archive.org/web/20210124181336/https://www.express.co.uk/news/uk/1388315/
coronavirus-feat-tactics-psychology-british-public
[18] - https://www.ukcolumn.org/censored
[19] - https://archive.is/lNRtj
[20] - https://in-this-together.com/islamist-extremists-proxies-of-the-west-part-1/
[21] - https://in-this-together.com/antisemitism-and-why-we-need-to-talk-about-it-part-1/
[22] - https://in-this-together.com/conspiracy-theorists-are-potential-terrorists-according-to-the-fbi/
[23] - https://in-this-together.com/online-harms-white-paper/
[24] - https://in-this-together.com/online-harms-roadmap-to-censorship/
[25] - https://web.archive.org/web/20210110001027/https://eeas.europa.eu/topics/countering-
desinformação_en
[26] - https://web.archive.org/web/20201212035410/https://ec.europa.eu/digital-single-market/en/european-
observatório de mídia digital
[27] - https://archive.is/DScfh
[28] - https://www.ofcom.org.uk/about-ofcom

[29] - https://web.archive.org/web/20210512003518/https://www.gov.uk/government/news/landmark-laws-to-publicado online para manter as crianças seguras, parar de odiar e proteger a democracia
[30] - https://web.archive.org/web/20200423072307/https://www.bbc.co.uk/news/entertainment-arts-52358920
[31] - https://web.archive.org/web/20200831231321/https://www.ofcom.org.uk/__data/assets/pdf_file/0033/195873 / Note-to-broadcasters-Coronavirus-update.pdf
[32] - https://web.archive.org/web/20201126173051/https://freespeechunion.org/letter-to-ofcom-threatening-revisão judicial /
[33] - https://web.archive.org/web/20210125120452/https://www.shropshirestar.com/news/uk-news/2020/12/10 / campaign-groups-challenge-to-ofcoms-coronavirus-guidance-fail /
[34] - https://in-this-together.com/online-harms-white-paper/
[35] - https://www.enotes.com/homework-help/book-1984-what-was-main-role-ministry-truth-720
[36] - https://patchworkfoundation.org.uk/
[37] - https://archive.is/wFIR2
[38] - https://web.archive.org/web/20210130104410/http://downloads.bbc.co.uk/aboutthebbc/reports/relatório anual / 2019-20.pdf
[39] - https://archive.is/qEXwh
[40] - https://21stcenturywire.com/2020/08/24/revealed-how-bill-gates-buys-mainstream-outlets-journalists-e-verificadores de fatos /
[41] - https://archive.is/gmHL7
[42] - https://archive.is/yI0I1
[43] - https://archive.is/yPLMs
[44] - https://web.archive.org/web/20201106134633/https://www.ofcom.org.uk/__data/assets/pdf_file/0017/203318 / covid-19-news-consumer-week-vinte-cinco-misinformation-deep-dive.pdf
[45] - https://archive.is/r2CsY
[46] - https://web.archive.org/web/20201105134309if_/https://www.vogue.co.uk/fashion/gallery/fashionable-máscaras
[47] - https://www.emfacts.com/2019/12/moratorium-on-5g-american-scientists-doctors-and-healthcare-carta de praticantes ao presidente trump /
[48] - https://web.archive.org/web/20210111010007/https://www.marketing91.com/11-types-of-propaganda/
[49] - https://web.archive.org/web/20200812210308/https://reutersinstitute.politics.ox.ac.uk/people/lara-Fielden
[50] - https://web.archive.org/web/20210127112447/https://amp.theguardian.com/commentisfree/2021/jan/27 / covid-lies-cost-lives-right-clamp-down-desinformation
[51] - https://web.archive.org/web/20210108181552/https://www.instituteforgovernment.org.uk/explainers/

Página 150

sábio
[52] - https://archive.vn/8HiE3
[53] - https://web.archive.org/web/20210114153711/https://www.ipso.co.uk/rulings-and-resolution-declarações / decisão /? id = 11845-20
[54] - https://web.archive.org/web/20210120110901/https://www.ipso.co.uk/what-we-do/people/complaints-comitê /
[55] - https://web.archive.org/web/20200808044124if_/https://science.sciencemag.org/content/368/6493/809
[56] - https://web.archive.org/web/20200907115054/https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32473127/
[57] - https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.0105-2896.2006.00395.x
[58] - https://off-guardian.org/2021/01/03/what-vaccine-trials/
[59] - https://web.archive.org/web/20210120120427if_/https://www.walesonline.co.uk/news/uk-news/total-imunidade de rebanho-exigiria-19661711
[60] - https://web.archive.org/web/20210116120826/https://www.medrxiv.org/content/10.1101 / 2021.01.12.21249683v1
[61] - https://web.archive.org/web/20210120181234/https://www.who.int/news/item/20-01-2021-who-information-Notice-for-ivd-users-2020-05
[62] - https://web.archive.org/web/20210123153346if_/https://www.itv.com/news/2021-01-22/why-the-covid-número-de-mortes-diárias-não-gráfico-mortes-em-um-único-dia
[63] - https://archive.is/RelXU
[64] - https://web.archive.org/web/20190729094735/https://www.crowncommercial.gov.uk/agreements/rm6003
[65] - https://archive.is/Xfoco
[66] - https://web.archive.org/web/20201113163931/https://www.visualcapitalist.com/chart-slow-death-Mídia tradicional/
[67] - https://archive.is/bGKDe
[68] - https://web.archive.org/web/20201026184740/https://amp.theguardian.com/world/2020/oct/26/survey-descobre-difundida-crença-perigosa-cobiça-teorias da conspiração

[69] - https://web.archive.org/web/20200523032640/https://www.independent.co.uk/life-style/health-and-family / coronavirus-conspiracy-theories-hoax-government-misleading-man-made-survey-a9527876.html

Capítulo 11 - Guerra Híbrida

O aumento da confiança do público nas informações online significava que o controle dos HSH sozinho não era suficiente. A Parceria Público-Privada Global (GPPP) também precisava censurar a *mídia de notícias* online e, em particular, estender sua propaganda e censura chegar às principais plataformas de mídia social.

Embora o GPPP já tivesse controle regulatório e comercial sobre o MSM, o domínio ainda não havia sido firmemente estabelecido online. Enquanto a legislação corria no sentido de obter poder sobre as conversas online, a Internet ainda proporcionou alguns liberdade de expressão. Outras estratégias foram necessárias para limitar essas liberdades. Esses incluiu o uso de militares para lutar uma *guerra de informação híbrida* contra o povo.

A guerra foi redefinida no século 21 [1]. As frases de efeito da franquia do estado mudou. O estrategista militar global e os formuladores de políticas de defesa falam em termos de *"ameaças novas e emergentes", "atores não estatais", "resiliência" e "os não meios militares de agressão. "*

A guerra híbrida, travada contra a população global, foi o componente militar da a campanha *pseudopandêmica dos conspiradores centrais* . A Terceira Guerra Mundial é, em parte, um guerra de informação que começou com a *Guerra ao Terror* . É a guerra final para o global controle e, como de costume, a população é o campo de batalha e o inimigo.

A guerra híbrida mescla a guerra convencional, recentemente travada proxies como ISIS [2] ou as várias marcas remarcadasformas da Al Qaeda [3], com ciber e informações guerra. A *pseudopandemia* utilizou canais de comunicação de massa para bombardear nós com propaganda. É fácil ver isso simplesmente como uma batalha pela opinião pública.

Infelizmente, esta é uma guerra com baixas reais.

A *pseudopandemia* já custou milhões de vidas globalmente, mas esse número é
definido para um aumento terrível. Os impactos de longo prazo dos bloqueios e do global
a carnificina econômica que eles causaram causou mortalidade que excede em muito qualquer coisa
decorrente de uma doença respiratória de baixo impacto.

O Banco Mundial calculou um aumento global da pobreza extrema de
entre 71 - 100 milhões de pessoas [4]. As desigualdades de saúde resultantes vão matar milhões
mais. Pesquisadores do UNICEF já publicaramestimativas terríveis no
Lancet [5] antecipando 1,2 milhão de mortes infantis em países de baixa e média renda como
resultado da destruição dos serviços de saúde, interrupção da cadeia de abastecimento e outros
consequências desastrosas e totalmente previsíveis das políticas *pseudopandêmicas* .

Fundação Joseph Roundtree (JRF) análise dos custos de bloqueios [6] em
Reino Unido, descobriu que as famílias que reivindicam Crédito Universal (desemprego estatal
benefício) aumentou 90% no geral, quase dobrando para chegar a 4,6 milhões. Descrevendo o que
chamaram de *"onda de desemprego"* , descobriram que 4 em cada 10 famílias,
já sofrendo a chamada *"pobreza no trabalho",* foram forçados a novas privações
e subemprego.

Página 152

Ao se concentrar em nada além de COVID 19, muitos não conseguiram compreender o ponto-chave de
aqueles que criticam os bloqueios e, mais amplamente, a *pseudopandemia* : o
a cura sempre foi muito pior do que a doença. Tanto o JRF quanto o Banco Mundial,
sem surpresa, relatou os efeitos deletérios da política como resultado do COVID 19.
As terríveis consequências que o mundo agora está lentamente percebendo foram causadas por
política, não uma doença.

Os *conspiradores centrais* dentro do GPPP, e seus *influenciadores informados,* têm
bilhões enganados, explorando-os emocionalmente a cada passo. No entanto, eles enfrentaram
muito pouca resistência, já que as populações imploraram a seus governantes para salvá-los do
pseudopandêmico . A acusação banal e completamente irracional, levantada por
muitos, que questionar a *pseudopandemia* era desconsiderar os custos humanos de
COVID 19, foi uma calúnia propagandista lamentável e, em alguns casos, desprezível.

A aceitação apática da *pseudopandemia* era apenas um dos objetivos da
a guerra de informação híbrida que instruiu as pessoas em seu novo comportamento. Nós
permanecer focado no Reino Unido, mas os mesmos métodos foram usados globalmente.

Em um Artigo [7] de 2018 O Diretor de Comunicações Governamentais,Alex Aiken [8]
explicou como esta guerra contra a psicologia do público do Reino Unido foi liderada pelo Reino Unido
Unidade de Resposta Rápida do Cabinet Office (RRU). Ele escreveu:

> *"Ele (a RRU) monitora notícias e informações sendo compartilhadas e engajadas
> com online para identificar problemas emergentes ... A unidade funciona 24 horas por dia
> serviço de monitoramento identificou várias histórias de preocupação ... A unidade tem
> abordou a desinformação mais perto de casa ... uma série de artigos dos EUA e
> Outlets do Reino Unido …… rapidamente se espalharam pelas redes sociais, que foram então detectadas por
> Monitoramento de RRU ... A unidade ativou conteúdo de mídia social que ajudou
> para reequilibrar a narrativa. "*

Na mesma reportagem, Aiken também revelou como a *parceria de* franquia estatal com
as empresas da Big Tech foram alavancadas para formar a opinião pública:

"A unidade (RRU) identificou que uma série de narrativas falsas de fontes alternativas de notícias estavam ganhando força online. Essas 'notícias alternativas' as fontes são tendenciosas ... Quando as pessoas procuram informações ... não confiáveis fontes apareciam acima das informações oficiais do governo do Reino Unido .... não informações governamentais apareciam nas primeiras 15 páginas do Google resultados ...... O RRU melhorou a classificação de abaixo de 200 para o número 1 em questão de horas. "

Qualquer pessoa que já trabalhou em Search Engine Optimization (SEO) sabe que até o Grupo WPP [9] lutaria para tomar o Google orgânico de uma página da web ranking de pesquisa abaixo de 200 até o número 1 em algumas horas. Aiken ostensivamente confirmou que a franquia do Estado do Reino Unido trabalha com seu *parceiro* GPPP Google para corrigir o Procurar Resultados. Para tópicos sensíveis do GPPP, o Google não parece ser um verdadeiro mecanismo de pesquisa em tudo. Para esses resultados de pesquisa, funciona mais como uma propaganda GPPP local na rede Internet.

Página 153

As fontes de *"notícias alternativas" a que* Aiken se referiu foram os *meios de comunicação* . A franquia estadual os chama de tendenciosos porque questionam o poder e a política *governamental* . Isso é algo que o MSM não faz mais. Pessoas trocando informações livremente online, fora do controle de HSH, apresentou à franquia do Estado um *pseudopandemia* ameaça. Tropas foram desdobradas para combatê-lo.

Os HSH estaduais eram de uma voz unificada [10] em janeiro de 2021, como todos relataram quão profundamente lamentava o primeiro-ministro do Reino Unido por mais de 100.000 pessoas terem morreu *"de"* COVID 19. Ignorando todas as discrepâncias e problemas estatísticos que temos discutida, essa história foi relatada por praticamente todos os HSH. Cada saída relatou as estatísticas de mortalidade como um *fato* . Nenhum deles questionou.

O *ponto crucial da campanha* permaneceu focado exclusivamente nas vacinas. No deleapologético endereço [11] para o Parlamento, Johnson declarou:

"Neste ponto, não temos dados suficientes para julgar o efeito total da vacinas no bloqueio da transmissão, nem a extensão e velocidade com que o vacinas irão reduzir hospitalizações e mortes, nem a rapidez com que a combinação de vacinações e o bloqueio podem ser esperados para facilitar a pressão sobre o NHS ... O caminho a seguir está claro desde então as vacinas chegaram, e conforme inoculamos mais pessoas a cada hora, isso é a hora de segurar nossos nervos no final do jogo da batalha contra o vírus."

Embora o primeiro-ministro não tivesse ideia se as vacinas reduziriam a transmissão, hospitalização ou mortalidade, ele tinha certeza de que o *caminho a seguir* eram as vacinas. Vários usuários de mídia social sentiram que havia motivos para questionar a declaração do primeiro-ministro. Por exemplo, se as vacinas tivessem sido testadas adequadamente, por que havia tantos desconhecidos? Ao fazer isso, eles entraram em conflito com o dedicado *dezinformatsiya* brigada do exército britânico.

A franquia do Estado passou a se preocupar com as supostas *tendências militantes* da pessoas que fazem perguntas sobre algumas vacinas após um estudo encomendado pela Royal Society indicou que até 35% da população do Reino Unido estava considerando recusando uma vacina COVID 19. Isso foi chamado de *"hesitação da vacina".* Não consideração foi dada à possibilidade de que algumas pessoas poderiam ter decidido não ter um por motivos legítimos.

Em novembro de 2020, a 77ª brigada do Exército Britânico, operando ao lado da agência de inteligência GCHQ, começou seu campanha de propaganda de vacinas [12]. este foi relatado pelo MSM como uma batalha contra *"militantes antivax".*

Na época, não *existiam terroristas antivaxxer* . Por um simples coincidência, adicionando alguma credibilidade ao conceito do *perigoso antivaxxer,* semanas após o início da batalha de informações, o primeiro mundo suspeitou *ataque terrorista antivaxxer* foi oferecido ao públicopelo MSM [13]. Pelo visto foi uma farsa e um homem de 53 anos foi preso. Embora não tenha havido mais informações sobre a motivação do homem para aparentemente enviar uma carta-bomba falsa, o

Página 154

momento dos relatórios MSM não poderia ter sido melhor para as informações da 77ª brigada guerra.

Anteriormente, Grupo de Assistência à Segurança (um amálgama das Operações de Mídia Grupo, 15 Grupo de Operações Psicológicas, Equipe de Capacitação de Segurança, e Grupo de Estabilização e Apoio Militar), 77th Brigade [14] é especializada em guerra de informação (vigilância e propaganda). Eles afirmam que seu objetivo é para *adaptar os comportamentos* dos *adversários* e se descrever como um *agente de mudar* . Uma de suas principais funções declaradas é se engajar na guerra de informação em apoio da franquia do Estado e seus *"parceiros".*

77ª Brigada não estão sozinhas, eles fazem parte de uma ofensiva de guerra híbrida de franquia estadual trabalhando ao lado de outras unidades especializadas em guerra de informação, como Huteighteen [15]. Dentro da 77ª Brigada, o papel doO Grupo de Operações Digitais [16] é dividido em duas tarefas.

A equipe de operações da web se envolve em vigilância online para entender o *público sentimento* . Eles usam a mídia social para *influenciar as percepções* e promover o *funcionamento resultados* . O conteúdo que eles usam é fornecido pela Equipe de Produção. Eles produzem vídeo, áudio, conteúdo escrito e outros produtos digitais projetados para fornecer *mudança comportamental* .

Não devemos duvidar do compromisso do Estado com a guerra híbrida. OChefe britânico da Equipe de Defesa [17] Sir Nick Carter, falando com oRoyal United Services Institute [18] em 2018, afirmou:

> *"Desde 2016, temos visto uma mudança acentuada para* .. [a] .. *uso sofisticado de campanhas de difamação e notícias falsas* ... [ele] *tem que ser derrotado ... Um tem que reconheço a importância das mensagens ... Estou muito impressionado com o talento que surgiu para se juntar à Reserva do Exército ... nós temos algum talento notável quando se trata de mídia social*.... *eu acho que é importante que construamos sobre a excelente base que criamos para Guerra de informação por meio de nossa Brigada 77 ".*

Compartilhando uma plataforma com o ex-diretor da CIA, em setembro de 2019, Carter contado o conjunto Cliveden [19]:

> *"O caráter mutante da guerra expôs as distinções que não existe mais entre a paz e a guerra ... Eu sinto que estou agora em guerra ... porque grande competição de poder e a batalha de idéias com não atores estatais estão nos ameaçando diariamente .... O caráter de a guerra está evoluindo ... A informação estará no centro de muitas coisas*

que fazemos. A guerra futura será muito centrada na informação. "

Todos nós precisamos chegar rapidamente a um acordo com a realidade de que poderosa franquia estatal as forças não vêem mais nenhuma distinção entre paz e guerra. Tudo é guerra e guerra é perpétuo. Estamos todos em guerra, quer percebamos ou não.

Página 155

Mais uma vez, o General Carter, falando em uma conferência de imprensa *pseudopandêmica* sobre o 22 de abril de 2020, explicou que o Exército Britânico havia sido encarregado pelo GPPP Franquia estatal para promover suas políticas e censurar ativamente o ceticismo legítimo. Ele disse [20] à imprensa reunida:

> *"Estamos envolvidos com a unidade de resposta rápida do Cabinet Office, com nossa Brigada 77 ajudando a eliminar rumores de desinformação, mas também para contra a desinformação. "*

O papel da 77ª Brigada na guerra híbrida *pseudopandêmica* foi delineado em resposta a um questão parlamentar [21] feita pelo MP do DUP Gavin Robinson. Forças Armadas O Ministro James Heappey respondeu:

> *"Uma equipe do Ministério da Defesa, incluindo membros do Exército 77ª Brigada, está atualmente apoiando o Rapid do governo do Reino Unido Unidade de Resposta no Gabinete do Governo e estão trabalhando para combater desinformação / desinformação sobre COVID-19. "*

A RRU orgulhosamente anunciou que havia *refutado* 70 falsas alegações por semana [22] em relação à COVID 19. Os " *outros agentes" a* que se referem no comunicado à imprensa, como parte deles unidade de contra-desinformação [23], incluída a 77ª Brigada e seu exército de tropas de mídia social [24], cuja tarefa era usar guerra híbrida para mudar nosso comportamento.

Com executivos seniores de redes de mídia social recrutado para suas fileiras [25], 77º Brigade estava ocupada com as redes sociais, ativamente engajada na *guerra de informação,* durante todo o *pseudopandêmico* . A Brigada também esteve representada no Parlamento do Reino Unido. Mark Lancaster (Ministro das Forças Armadas) foi anteriormente seu Comandante Adjunto [26] e o presidente do comitê de defesa da Câmara dos Comuns. Tobias Ellwood MP, continua servindo na 77ª Brigada Tenente Coronel [27].

Tobias Ellwood fez um declaração para a casa [28] em 29 de setembro de 2020 em que ele defendeu que os militares e o Ministério da Defesa (MoD) deveriam assumir o chumbo na distribuição em massa de vacinas COVID 19. Ellwood estava falando como um MP, representando seus eleitores, ou como propagandista militar em serviço, promovendo o *pseudopandêmico* ?

A 77ª Brigada está lutando sua guerra de informação como parte de um Estado GPPP muito mais amplo rede financiada. Uma série de auto-nomeadosanti-ódio militantes [29] e *Big Tech's* parceiros de verificação de fatos [30] estavam colaborando para controlar o acesso público a informações em toda a *pseudopandemia* .

Nesta guerra, *"atores não estatais"* definem todos como inimigos. Isso nominalmente inclui pedófilos, organizações terroristas e grupos extremistas. No entanto, também identifica você e sua família como potenciais ameaças à segurança nacional. Todo mundo é um alvo possível. Especialmente quando qualquer um de nós pode ser um risco biológico em potencial.

Página 156

O escrutínio parlamentar normal do Reino Unido quase evaporou como resultado de ambos bloqueios e a Lei do Coronavírus. A franquia do Estado do Reino Unido explorou isso oportunidade de se dar *carta branca* para infringir a lei em busca dos objetivos do GPPP.

O A lei secreta de inteligência humana (conduta criminosa) [31] permite que o governo agências, ou seus operativos, a liberdade de perpetrar qualquer crime (como nenhum excluída) com impunidade. A lei *"legalizou"* o uso irrestrito da criminalidade por franquia estatal, sem restrições de qualquer espécie.

A polícia, agências de inteligência e militares (77ª Brigada incluída) e um ampla gama de outras "autoridades" de franquia do Estado agora podem ignorar inteiramente a lei em seu esforço para *"nos manter seguros".* Ironicamente, para que eles façam o que quiserem eles têm que *acreditar que* podemos cometer um crime se não o fizerem. Outras razões incluir que podemos ser algum tipo de ameaça à *segurança nacional* vagamente definida ou eles podem suspeitar que possivelmente ameaçamos o *bem-estar* econômico do Reino Unido (o que quer que isso signifique.)

Hackear suas contas de mídia social e falsificar declarações ou plantar evidências fabricadas de atividade *"terrorista"* em seu computador agora são perfeitamente legais e justificado pela franquia do Estado. Nenhuma defesa contra tal atividade será possível porque o Estado se tornou imune a qualquer investigação, quanto mais acusação.

Não podemos esperar que os representantes eleitos façam algo a respeito. A maioria deles siga cegamente os chicotes partidários e as vozes dissidentes são uma pequena minoria. Até agora não houve oposição parlamentar significativa ao Covert Human Lei de Inteligência (Conduta Criminal) [32]. Ele navegou pelo Parlamento. Centenas de os chamados MPs da oposição não podiam até mesmo se incomodar em votar [33].

O professor Michael Yeadon era um cientista de alto nível e vocador crítico do pseudopandêmica [34], que conquistou um considerável número de seguidores nas redes sociais como um resultado. Postagens nas redes sociais, supostamente do Prof. Yeadon, começaram a ser denunciadas, algumas aparentemente publicado antes do início da *pseudopandemia* , o que parecia evidenciar ele fazendo uma série de calúnias islamofóbicas e comentários vulgares.

A entonação, vocabulário e opiniões expressas eram completamente incongruentes com as habituais declarações online do Professor Yeadon. As empresas de mídia social então usaram esses tweets, que só chamaram a atenção deles quase um ano depois de foram postados, supostamente, para suspender as contas do Prof. Yeadon por violação de seus regras sobre *"conteúdo de incitação ao ódio".*

Optar por não se preocupar em investigar ou relatar qualquer uma das anomalias estranhas nestes postagens de mídia social, blogueiros de alto perfil [35] e ávidos defensores do *pseudopandêmico* afirmava que isso evidenciava o preconceito racista do professor Yeadon. Um *exército* de contas de mídia social, em seguida, acumulou-se sobre o Prof. Yeadon, atacando-o violentamente.

Nenhum desses ataques foi sobre sua credibilidade científica, a evidência científica que ele apresentado ou sua opinião de especialista, eles foram todos baseados nas evidências alegadas de que

Página 157

ele era um alegado extremista de *"direita"* . Em resposta a esses ataques, Prof. Yeadon sentiu que foi forçado a encerrar suas contas de mídia social. Ele escreveu:

> *"Fui cancelado por uma série de ataques sistêmicos. Duas calúnias no mídia de transmissão (uma foi a BBC que eu os forcei a se retratar), vários atingiram pedaços e, em seguida, dois ataques html no Twitter, criando farsas ofensivas Tweets que levam à suspensão da conta ... Sou o crítico mais qualificado da política do governo do Reino Unido e é por isso que tenho sido perseguido implacavelmente. Em particular, sou uma pessoa gentil, totalmente inadequada e mal equipada para lidar esse tipo de maldade. Então, sem uma plataforma, não tenho para onde ir por um tempo."*

Embora haja apenas evidências circunstanciais de que sua conta foi hackeada e falsificada, uma vez que o Covert Human Intelligence Act é agora uma lei do Reino Unido, este é precisamente o tipo de atividade 77ª Brigada, GCHQ e outros operativos estão legalmente autorizados a conduta. Tudo para proteger o público de *"informações prejudiciais"* , como altamente opinião científica qualificada e eminente.

Qualquer opinião expressa não *"na mensagem"* foi rotulada de desinformação, porque *dezinformatsya* era o que quer que a State Franchise dissesse que era. Eles determinaram o verdade oficial. Aqueles que publicamente levantaram dúvidas sobre as histórias que foram contadas apenas encorajou outros a explorar suas próprias dúvidas. Isso não era *permitido* .

Aqueles que rejeitaram o COVID 19 temor pornográfico [36], que destacou a dúvida científica, anomalias estatísticas, ceticismo médico ou, de fato, disse ou compartilhou qualquer coisa que contrariava a narrativa *pseudopandêmica* oficial do Estado , foram marginalizados, ridicularizado publicamente e silenciado por todos os meios necessários. Criminoso ou não.

Se COVID 19 já foi uma ameaça ao nível da população, certamente não é o mais urgente não mais. O povo está sob ataque do seu próprio Estado. Todo o necessário componentes de uma *tecnocracia* fascista estão sendo rapidamente montados. Não faça erro, na guerra de informação híbrida, somos o inimigo.

Em 2014, havia apenas 44 verificadores de fatos em todo o mundo. A partir deJunho de 2019 havia 188 [37]. Enquanto toda a África, Ásia, Australásia e América do Sul tiveram 67 fatos verificadores entre eles, as regiões geográficas muito menores e menos povoadas da Europa e da América do Norte tinha 121. Deve haver mais *dezinformatsiya* no EUA, Canadá e Europa do que em qualquer outro lugar do mundo.

A verificação de fatos é uma indústria em rápida mudança. Em 2014, quase 90% dos verificadores de fatos foram financiados diretamente pelos HSH. Hoje, esse número caiu para apenas 56% com muitos mais alegando que são *"independentes".* Essas pretensões ridículas de *independência* são risíveis.

Veremos o verificador de fatos completo do Reino Unido. Eles não são excepcionais, e a maioria dos chamados verificadores de fatos têm modelos operacionais semelhantes e aproveitam o apoio de muitos dos mesmos *parceiros* globalistas . Em setembro de 2020, fato completo

publicou um artigo [38] intitulado *"Como funciona um teste Covid 19".* Na peça eles
disse:

> *"Os testes de PCR são geralmente vistos como o padrão ouro para os testes de Covid-19. A US Food & Drug Administration (FDA) diz ... Este teste é normalmente altamente preciso e geralmente não precisa ser repetido. "*

A declaração de fato completo de que os testes de PCR foram um teste para encontrar COVID 19 foi *dezinformatsiya.* Eles só podem detectar a presença de possível SARS-CoV-2
sequências de nucleotídeos.

Embora o termo *"padrão ouro"* seja frequentemente aplicado à melhor metodologia disponível,
seu uso pela Full Fact foi claramente projetado para dar a impressão de que o RT-PCR
teste era de alguma forma uma ferramenta de diagnóstico confiável para COVID 19. Isso também era *dezinformatsiya* .

Full Fact reconheceu que o teste de PCR não foi perfeito. No entanto, eles então
forneceu uma série de declarações falsas para contextualizar imprecisamente essa admissão.

Eles alegaram que *"especificidade muito alta"* significava que os testes de PCR *"não retornam muitos falsos positivos. "* O oposto era verdadeiro. É precisamente porque os testes de PCR são tão
sensíveis a qualquer sequência de nucleotídeos que eles são calibrados para encontrar, que eles podem
identifique *"qualquer coisa em qualquer pessoa".*

Cometer erros em informações publicamente acessíveis é normal e perfeitamente
compreensível. Contanto que esses erros sejam reconhecidos e corrigidos quando
eles vêm à tona, é um erro aceitável. No entanto, os verificadores de fatos afirmam que
são quase infalíveis. A autodeclaração do Full Fact diz:

> *"Combatemos a má informação de diferentes maneiras. Verificamos os fatos ... podemos parar e reduzir a disseminação de informações incorretas ... tecnologia de ponta para identificar reclamações repetidas e descobrir o quão ruim as informações podem ser abordadas em escala global. "*

Os verificadores de fatos foram criados como cães de guarda para o ministério *do conspirador central*
de verdade. Eles usam termos infantis como *"má informação"* porque toda a sua razão de ser
d'être é fundada na infantilização do público.

Somos muito estúpidos e incapazes de verificar as evidências por conta própria. Não podemos
possivelmente tomar nossas próprias decisões e decidir o que acreditamos e o que rejeitamos.
Eles estão nos dizendo que possuem todos os fatos e a verdade existe apenas quando eles
Defina isso. Na maioria das vezes, os fatos alegados não são fatos de forma alguma.

Os verificadores de fatos estão sendo usados pelo GPPP como suas informações autorizadas
controladores. O termo *orwelliano* é usado em demasia, mas o próprio conceito de um *"verificador de fatos",*
algum terceiro oficialmente aprovado que pensará por você, pode justificadamente
ser descrito como tal.

Fato completo eram recebeu status de instituição de caridade [39]. The UK State Franchise Charity

A comissão aceitou o propósito de caridade do Full Fact:

> *"Para fornecer ferramentas gratuitas, conselhos e informações para que qualquer pessoa possa verificar as reclamações que ouvimos sobre questões públicas. "*

Os verificadores de fatos ganham dinheiro verificando os fatos em nome de franquias estaduais, corporações multinacionais, organizações não governamentais [40] (ONGs), ricas fundações de caridade e a grande mídia. Em outras palavras, o GPPP.

Fato Completo lista de financiadores [41], clientes e *parceiros* , parece um quem é quem de corporações globalistas e fundações filantrópicas. São fato oficial verificar parceiros do Facebook, receber generoso apoio do Google e, entre outros, são apoiados pela Luminate.

A Luminate faz parte do Grupo Omidyar (e Rede), o setor filantrópico, tributário Fundação isenta do bilionário fundador do eBay Pierre Omidyar. Eles estão preocupados sobre o que eles chamam um evento de extinção [42] para a *mídia independente* , pelo qual eles significa o MSM não a *mídia de notícias* .

Parceiro Luminate com think tanks globalistas como o Royal Institute of International Assuntos (Chatham House) que estão igualmente preocupados [43] com a sobrevivência do que eles também chamam de forma desonesta a mídia independente: o MSM que eles controlam.

Fato Completo membros corporativos [44] incluem oCity of London Corporation [45] (a centro do setor financeiro do Reino Unido e um centro global para finanças internacionais), o escritório de advocacia empresarial global King & Wood Malleson, St Jame's Place Wealth Management (uma grande empresa de investimento de capital global) e o empreiteiro de defesa Rolls Royce. Seu conselho de curadores inclui o ex-diretor de notícias da BBC e Atualidades James Harding. James foi responsável por um dos mais peças flagrantes de propaganda de guerra fabricada na história moderna, quando ele supervisionou produção do documentário falso da BBC Salvando as crianças da Síria [46].

O presidente do conselho de curadores é o doador do Partido Conservador Michael Samuel e ele juntou-se ao companheiro conservador Lord Inglewood e à Baronesa Royal, sua colega trabalhista. A elite do poder político está bem representada quando se trata de garantir que tenha os fatos corretos de Full Fact.

Outro administrador da Full Fact é Lord Sharkey. Ele é um Par Liberal Democrata e o ex-conselheiro estratégico de uma vez vice-primeiro-ministro do Reino Unido, Nick Clegg. Clegg aderiu Facebook em outubro de 2018 para se tornar Vice-presidente de Assuntos Globais do Facebook [47]. Puramente por coincidência, em janeiro de 2019 o Full Fact tornou-seterceiro aprovado verificadores de fatos [48] para o Facebook. Posteriormente, mais uma vez por coincidência, em setembro 2019 o ex-político Nick Clegg anunciou que o Facebook não iria *"fato verifique "* declarações do político.

Embora desejoso de atacar a desinformação disseminada pela *mídia* , o fato do Facebook a verificação não inclui qualquer escrutínio das declarações políticas repetidas pelo

Página 160

MSM. Desde que, é claro, sejam declarações políticas favoráveis. Quando eles não serão, certamente, *verificados os fatos* .

Outro curador da Full Fact, Tim Gordon, também foi consultor de Nick Clegg. Ele co fundado Best Practice AI [49], que foi a primeira empresa de IA do Reino Unido convidada a se juntar ao mundo Global AI Council (GAIC) do Fórum Econômico (WEF). O GAIC reúne

representantes de gigantes da tecnologia, incluindo Microsoft, IBM e chineses do Google
divisão.

GAIC é um dos seis conselhos globais do WEF focados em tecnologia e o *quarto revolução industrial* . Seu propósito declarado é:

> *"... para fornecer orientação política e abordar lacunas de governança."*

Fato Completo A checagem de fatos de IA automatizada [50] é totalmente financiada por participantes regulares do WEF Pierre Omidyar, com o apoio total dos membros do GAIC do Google, é, portanto, completamente *independente* . Seus fatos *pseudopandêmicos* automatizados podem ser confiáveis, eles são uma fonte *autorizada* e, portanto, você não precisa fazer nenhum pensamento crítico. Full Fact fará isso por você.

No momento em que este artigo foi escrito, o Full Fact anunciava duas postagens. Um para uma *política e relações governamentais* e outra para um gerente de *política e relações parlamentares* [51]. Nesses anúncios, estado de fato completo:

> *"Full Fact, [é] uma instituição de caridade independente e equipe de ativistas e fatos verificadores .. você terá um papel central em nosso trabalho para impedir os danos causados por má informação. A pandemia mostrou como este trabalho nunca foi mais importante .. Você será um membro-chave da equipe em nossa campanha no próximo Projeto de Lei de Segurança Online, certificando-se de que temos relacionamentos o governo e outras organizações relevantes, bem como a construção propostas de políticas para influenciar esta legislação fundamental. "*

Full Fact não são independentes de seus ricos patrocinadores do GPPP e eles continuarão seu trabalho com a franquia do Estado para desenvolver políticas. Eles são *ativistas* e são por definição, são tendenciosos. Não há nada de errado com ativismo ou campanha, mas faça isso enquanto finge que você é um verificador de fatos independente e objetivo é o altura da hipocrisia.

O *gerente governamental* do Full Fact terá a tarefa de influenciar a franquia estadual *"A legislação, regulamentação, políticas e práticas"* e sua *gerente parlamentar* vontade *"obter o apoio"* dos parlamentares do Reino Unido para quaisquer políticas que os defensores da Full Fact desejem. Com sua extensa lista de corporações multinacionais financiando-os, recursos financeiros para engraxar as rodas para *ganhar suporte* não será um problema para o Full Fact.

Sua operação de inteligência *humana* é um pouco diferente de qualquer outro *fato* alegado *verificador* . Não há nada particularmente inovador ou incomum no conjunto de habilidades que eles usar. Em um artigo de opiniãopublicado no New York Times [52], defendendo que nós

Página 161

deve renunciar ao pensamento crítico e apenas acreditar em tudo o que nos é dito, o afiado a experiência do verificador de fatos foi revelada.

Um *especialista em alfabetização digital* da Washington State University, Michael Caulfield explicou a pesquisa meticulosa que empreendeu para descobrir que o advogado e o ativista Robert F. Kennedy estava espalhando *dezinformatsiya* . Usando técnicas ele afirmou ter desenvolvido, ele analisou uma postagem no Instagram compartilhando informações de Robert Kennedy, o Sr. Caulfield então conduziu o jornalista do Times através do processo diligente de *verificação de fatos* :

"Ele copiou o nome do Sr. Kennedy na postagem do Instagram e colocou em Google ...... Ele navegou até a Wikipedia e percorreu o introdutório seção da página, destacando com o cursor a última frase, que lê que o Sr. Kennedy é um ativista anti-vacina e uma conspiração teórico."

Não precisando de mais nada para satisfazer sua curiosidade de *checar os fatos* , isso foi o suficiente para o Sr. Caulfield para declarar que o Sr. Kennedy estava espalhando desinformação. *"Pesquisando no Google"* e uma verificação rápida de uma Wikipedia, um processo que ele inventou, era *informação* suficiente para o Sr. Caulfield. O New York Times ficou muito impressionado com sua eficiência. Senhor Caulfield é um pesquisador acadêmico altamente pago.

No entanto, embora o artigo de opinião do New York Times fosse uma propaganda entorpecente, pelo menos se vincula à pesquisa acadêmica que supostamente respalda o fato alegado verificando a prática de *"leitura lateral".* Para quem estiver interessado o suficiente para ver, qual dos claro que você não seria se seguisse o conselho dado no artigo de opinião, este levou você a um artigo acadêmico de pesquisadores da Universidade de Stanford [53]. Isso levantou a tampa da estratégia de *leitura lateral* dos verificadores de fatos .

A pesquisa destacou o trabalho de um verificador de fatos chamado 'C.' Eles disseram que o dele abordagem exemplificada *leitura lateral* . Os pesquisadores notaram:

" *Ele digitou o nome da organização no Google. Ele clicou em entrada sobre o Colégio e leia isso.* "

Os acadêmicos de Stanford concluíram:

" *O que os verificadores de fatos fizeram para que pudessem com rapidez e precisão discernir a confiabilidade das informações? ... Os verificadores de fatos se baseavam em um conhecimento robusto de fontes para informar suas decisões ..... eles minaram Os snippets do Google pela riqueza de informações que contêm .... O a imensidão da Internet torna impossível estar familiarizado com cada entrada que o Google cospe fora.* "

A *leitura lateral dos* verificadores de fatos de fontes confiáveis significa que eles *"pesquisam no Google".* Somente como todo mundo que não conhece nada melhor. Eles então usam completamente fontes não confiáveis como a Wikipedia como prova positiva de qualquer afirmação que desejam faço. A Wikipedia pode ser editada por praticamente qualquer pessoa e, além das informações básicas como datas e nomes, é a opinião de alguém.

Página 162

Como todos os verificadores de fatos aprovados, Full Fact são membros do Poynter's Internacional Rede de verificação de fatos [54] (IFCN). Signatários do código IFCN incluem Politifact, Full Fact, Stop Fake e AP Fact Check, para citar apenas alguns. Poynter'smaior financiadores [55] incluem a Fundação Charles Koch, o National Endowment for Democracia (NED), Rede Omidyar (Luminate), Google e Sociedade Aberta Fundação.

É um *fato* que o IFCN, a organização comercial *oficial* para verificadores de fatos *aprovados* , é financiado, entre outros, pela multinacional Koch Industries, a CIA (NED), capitalistas de risco globalistas (Omidyar), monopolistas agressivos da Internet (Google) e especulador monetário globalista e *agente de mudança social* autodeclarado George Soros (Sociedade Aberta). No entanto, os Poynter também são escrupulosamente *independente* .

Em maio de 2019, Poynter foi forçado a emitir um pedido de desculpas [56], de uma espécie, para uma série de

organizações de *mídia de notícias* depois que publicaram um índice de fontes de mídia *"não confiáveis"* .
Quando algumas das organizações de *mídia de notícias* listadas perguntaram sobre a base para
As acusações infundadas de Poynter, solicitando que Poynter e o IFCN fornecessem alguns
evidências para apoiar suas afirmações, Poynter removeu rapidamente a *"lista negra"* oferecida .

Não tendo verificado seus fatos, a editora-gerente do Poynter, Barbara Allen, disse que o
o objetivo da lista negra era:

> *"... para fornecer uma ferramenta útil para os leitores avaliarem a legitimidade do informações que estavam consumindo ... Começamos uma auditoria para testar o precisão e veracidade da lista, e embora acreditemos que muitos dos sites tinha um histórico de publicação de informações não confiáveis, nossa revisão encontraram fragilidades na metodologia. Detectamos inconsistências entre as descobertas dos bancos de dados originais que foram as fontes para a lista e nossa própria apresentação do relatório final. "*

Isso foi o mesmo que o IFCN admitir que eles escolheram quem colocar em sua lista com base
sobre seus *sentimentos* . Quando olhamos para quem financia o IFCN, fica bem claro quem são esses
os sentimentos se inclinam para. Quando solicitados a comprovar sua decisão ao IFCN,
guardiões da indústria de *checagem de fatos* , não puderam fornecer nenhum porque as evidências
não existia. Eles não tinham uma base razoável para suas opiniões e eram falsamente
alegar que algo era um *fato* quando não era nada disso. No entanto, você pode
confie neles porque eles se autodenominam *verificadores de fatos* .

As empresas de mídia social estão supostamente sob pressão política para empregar fatos
verificadores e inventar maneiras de impedir a disseminação do *dezinformatsiya.* No entanto, este
é em si uma história dúplice. As maiores plataformas de mídia social são corporativas
membros do GPPP. Vamos discutir como essa rede opera à medida que
explorar os *principais* motivos dos *conspiradores* para a *pseudopandemia* . No entanto,
a adesão é por nomeação e, embora haja, sem dúvida, divergências
entre facções, as ambições do GPPP são compartilhadas por todos os *parceiros interessados.*

Página 163

Ao fazer dos grandes players de mídia social o foco da legislação proposta, estamos
encorajados a pensar neles como uma parte importante de nossas vidas. Estão sendo
apresentados a nós como se fossem *"essenciais".* Eles não são. Eles são apenas sites, nós
não tem que usá-los. Temos sido agrupados em grupos cada vez menores online,
acessar informações por meio de um pequeno punhado de corporações de mídia social dominantes. este
permite que os guerreiros híbridos concentrem seu fogo e dá aos verificadores de fatos uma
ambiente fértil para operar.

Se decidirmos que não queremos mais nos preocupar com eles, isso será o fim de sua
modelo empresarial e de controle social. Lembra do Friendster? Exatamente!

Durante a pseudopandemia, a plataforma Instagram do Facebook trabalhou com fato
checkers [56], incluindo Full Fact, para implantar um sistema de classificação. Eles aplicaram uma classificação
"Rotular" dizendo aos usuários o que era verdadeiro, parcialmente falso ou falso.

As informações classificadas como *parcialmente falsas* ou *falsas* foram então removidas dos resultados da pesquisa e
hashtags associadas negadas. Uma vez que o rótulo foi ativado, Facebook e Instagram
os bots procuraram todo o conteúdo *"correspondente"* e o rotularam de acordo. Assim efetivamente
removendo qualquer desafio para a *pseudopandemia* daquele canto específico do

domínio público.

Os usuários foram redirecionados para as informações *aprovadas da* franquia estadual fornecidas pelo Verificadores de *fatos* do GPPP . Facebook declarou:

> *"... ..Se algo for classificado como falso ou parcialmente falso no Facebook, a partir de hoje rotularemos automaticamente o conteúdo idêntico se for postado no Instagram (e vice-versa). O rótulo terá um link para a classificação do verificador de fatos e fornecem links para artigos de fontes confiáveis que desmascaram a (s) alegação (ões) feito na postagem. "*

Muitas pessoas apontaram que isso parecia descartar qualquer questionamento da OMS ou qualquer crítica a declarações políticas. Os *verificadores de fatos* GPPP eram então enviado para censurar essas postagens e direcionar erroneamente o público ao oficial *dezinformatsiya* .

Você pode pensar que as pessoas que questionam vacinas, o uso de máscaras faciais ou o *pandemia global* deve ser vigiada e censurada pelos militares, inteligência agências, verificadores de fatos aprovados por corporações e o estabelecimento político. Talvez você ache que suas opiniões são um risco para a saúde pública e deveriam ser censuradas. No entanto, a guerra híbrida não se limita aos *antivaxxers* ou aos céticos do *bloqueio* . Está sendo travado em todas as informações que vão contra a narrativa da franquia dos Estados Unidos.

Defender a *pseudopandemia* pode ser o objetivo atual, mas você não tem como de saber que assunto futuro pode exigir que você exerça sua liberdade de expressão. Apenas para descobrir que não é mais possível. O perigo écancelar cultura [57] representa não pode ser exagerado.

Em 1935, em "A Doutrina do Fascismo", o ditador italiano Benito Mussolini escreveu:

Página 164

> *"A concepção fascista do Estado é abrangente; fora disso não valores humanos ou espirituais podem existir, muito menos ter valor. Desse modo entendido, o fascismo é totalitário. "*

E:

> *"O Estado Fascista ... faz sua ação ser sentida em toda a sua extensão e amplitude do país por meio de seus aspectos corporativos, sociais e educacionais instituições, e todas as forças políticas, econômicas e espirituais do nação, organizados em suas respectivas associações, circulam no Estado."*

E em "Fascismo: Doutrina e Instituições" ele disse:

> *"O Estado corporativo considera que a iniciativa privada no âmbito da produção é o instrumento mais eficaz e útil no interesse do nação. Tendo em vista o fato de que a organização privada da produção é uma função de interesse nacional, o organizador da empresa é responsável ao Estado pelo direcionamento dado à produção ".*

Um Estado Fascista é uma parceria público-privada totalitária onde todas as políticas, discurso e a expressão, a atividade econômica e a produção são controladas por meio de um arranjo entre o governo e uma rede de organizações não governamentais organizações como sindicatos, think tanks, empresas privadas e *"oficiais"*

instituições de caridade. As eleições são proibidas ou sem sentido, como aqueles que fazem a política as decisões não são eleitas.

Uma elite tecnocrática de especialistas científicos, econômicos, corporativos e políticos nomeados reunir-se em salas de comitês e salas de diretoria para decidir a política. O indivíduo é removido de todas as tomadas de decisão. Não há diversidade de opinião e todos a informação é controlada pelo Estado Fascista.

Qualquer dissidência ou questionamento das doutrinas do Estado Fascista é considerado *desinformação* e é censurada. O Estado Fascista tenta controlar a opinião por meio de propaganda, censura e um sistema de punição e recompensa.

Qualquer pessoa que promova esta forma de estado corporativo, que defenda o estado corporativo censura de informações e decreta que a única fonte da verdade é o público Estado privado e seus representantes; aqueles que propõem que a livre troca de ideias, liberdade de expressão e expressão sejam limitadas por este Estado corporativo; pessoas que apelam para que aqueles que questionam a verdade *"oficial"* sejam punidos, condenados ao ostracismo ou identificados como *"outros"* podem ser descritos com precisão como fascistas. Igualmente, qualquer estado formada por meio de parceria público-privada que assume toda autoridade e, em seguida, promulga políticas para promover os interesses do estado é um estado fascista.

Em uma sociedade democrática livre e aberta, que valoriza a liberdade de expressão e expressão, a dialética pode ser usada para trocar argumentos lógicos para chegar a novo conhecimento e compreensão. Isso não é possível no Estado *Fascista* . As opiniões são censuradas para proteger os interesses da parceria público-privada.

Página 165

Origens:

[1] - https://web.archive.org/web/20200331115409/https://www.bournemouth.ac.uk/research/projects/ emergência-híbrido-guerra

[2] - https://in-this-together.com/who-are-isis/

[3] - https://in-this-together.com/islamist-extremists-proxies-of-the-west-part-1/

[4] - https://web.archive.org/web/20201101050104/https://www.worldbank.org/en/topic/poverty/brief/ projeção-pobreza-impactos-do-COVID-19

[5] - https://web.archive.org/web/20201104042537/https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/ PIIS2214-109X (20) 30238-2 / texto completo

[6] - https://in-this-together.com/wgTe/JRFPovRep.pdf

[7] - https://webarchive.nationalarchives.gov.uk/20200203104056/https://gcs.civilservice.gov.uk/news/alex- aiken-apresenta-a-unidade de resposta rápida /

[8] - https://www.gov.uk/government/people/alex-aiken

[9] - https://www.wpp.com/about/our-history

[10] - https://www.ukcolumn.org/ukcolumn-news/uk-column-news-27th-january-2021

[11] - https://web.archive.org/web/20210130095439/https://hansard.parliament.uk/Commons/2021-01-27/ debates / 6775A7DF-70AE-4198-8F00-57D12516675D / Covid-19Update? destaque = profundamente + desculpe

[12] - https://archive.is/hFrFX

[13] - https://archive.is/fDcRk

[14] - https://web.archive.org/web/20201003035910/https://www.army.mod.uk/who-we-are/formations- divisões-brigadas / 6ª divisão-reino-unido / 77-brigada /

[15] - https://web.archive.org/web/20201125112420/https://www.gov.uk/government/news/a-new-approach- to-information-warfare-huteighteen

[16] - https://web.archive.org/web/20201125162030/https://www.army.mod.uk/who-we-are/formations- divisões-brigadas / 6º-reino-divisão / 77-brigada / grupos /

[17] - https://archive.is/8MTSm

[18] - https://archive.is/5atAR

[19] - https://in-this-together.com/who-are-the-new-world-order-a-brief-history/

[20] - https://www.expressandstar.com/news/uk-news/2020/04/22/armed-forces-chief-coronavirus-greatest- desafio logístico em 40 anos de serviço /

[21] - https://questions-statements.parliament.uk/written-questions/detail/2020-04-27/40641

[22] - https://web.archive.org/web/20210117100516/https://pressgazette.co.uk/cabinet-office-rebutting-70-

afirmações falsas de coronavírus por semana desde o início do surto /
[23] - https://web.archive.org/web/20200612133647/https://www.pressgazette.co.uk/government-creates-team-to-tackle-coronavirus-fake-news /
[24] - https://web.archive.org/web/20210531061613/https://www.channel4.com/news/british-army-military-social-media-unit-twitter-troops
[25] - https://web.archive.org/web/20210605170736/https://www.middleeasteye.net/news/twitter-executive-também-part-time-officer-uk-army-psych-warfare-unit
[26] - https://en.wikipedia.org/wiki/Mark_Lancaster,_Baron_Lancaster_of_Kimbolton
[27] - https://archive.is/DhzTo
[28] - https://web.archive.org/web/20201007112108/https://hansard.parliament.uk/Commons/2020-09-28/debates / D4275E96-C0FB-49CA-8031-E8B3F4C8B680 / Covid-19 # contribuição-C78AA527-2CF7-484A-B251-2847C99D8EE5
[29] - https://in-this-together.com/ccdh-part-1/
[30] - https://in-this-together.com/not-fact-checkers/
[31] - https://www.legislation.gov.uk/ukpga/2021/4/contents/enacted
[32] - https://web.archive.org/web/20201007054052/https://publications.parliament.uk/pa/bills/cbill/58-01/0188 / 200188.pdf
[33] - https://www.theyworkforyou.com/divisions/pw-2020-10-05-125-commons
[34] - https://archive.is/Hg6xz
[35] - https://archive.is/uAbiY
[36] - https://web.archive.org/web/20200929022319/https://www.bbc.co.uk/news/world-54334496
[37] - https://reporterslab.org/tag/fact-checking-census/
[38] - https://archive.is/StHJl
[39] - https://register-of-charities.charitycommission.gov.uk/

Página 166

[40] - https://www.wrongkindofgreen.org/tag/non-profit-industrial-complex/
[41] - https://web.archive.org/web/20210128232435/https://fullfact.org/about/funding/
[42] - https://web.archive.org/web/20201208132620/https://luminategroup.com/posts/opinion/saving-jornalismo-exigirá-dinheiro-organização-e-legitimidade
[43] - https://web.archive.org/web/20210109225012/https://www.chathamhouse.org/2020/10/future-prova-liberdade-mídia-falha-mercado-moderno
[44] - https://archive.is/bsvck
[45] - https://web.archive.org/web/20200608060154/https://www.cityoflondon.gov.uk/Pages/default.aspx
[46] - https://bbcpanoramasavingsyriaschildren.wordpress.com/
[47] - https://archive.is/Peie2
[48] - https://web.archive.org/web/20210119120809/https://fullfact.org/blog/2019/jan/frequently-asked-perguntas-facebook /
[49] - https://web.archive.org/web/20210308054338/https://www.bestpractice.ai/about
[50] - https://web.archive.org/web/20210526235628/https://fullfact.org/about/automated/
[51] - https://archive.is/9tFNi
[52] - https://archive.is/9VBwI
[53] - https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3048994
[54] - https://web.archive.org/web/20210307002234/https://www.poynter.org/ifcn/
[55] - https://web.archive.org/web/20210528172450/https://www.poynter.org/major-funders/
[56] - https://web.archive.org/web/20210505035912/https://www.poynter.org/letter-from-the-editor/2019/carta-do-editor /
[57] - https://web.archive.org/web/20210329005944/https://about.instagram.com/blog/announcements/combate-desinformação-no-instagram
[58] - https://dictionary.cambridge.org/us/dictionary/english/cancel-culture

Capítulo 12 - Mortalidade de bloqueio

No Reino Unido, o Serviço Nacional de Saúde (NHS) é semelhante a uma religião. Aneurin Bevan, Ministro da Saúde do Trabalho em 1948, é venerado como o criador do estimado NHS e não é incomum para os médicos e enfermeiras do NHS serem referidos como *Anjos* . Ao longo da *pseudopandemia,* o MSM *do conspirador central* , fato damas e guerreiros híbridos, exploraram o apego emocional do público ao NHS para tecer qualquer crítica à narrativa COVID 19, especialmente protestos pacíficos, como um ataque a funcionários do NHS que trabalham duro [1].

Essa devoção a um conceito de sistema de saúde universal, gratuito no ponto de necessidade, é compreensível. No entanto, com um orçamento anualagora em excesso [2] (se talvez temporariamente) de £ 200 bilhões, políticos de todas as tendências partidárias há muito procuram permitir capital privado acesso a este orçamento financiado por impostos [3].

Uma única rodada de quimioterapia pode custou ao NHS £ 40.000 ou mais [4]. O NHS oferece uma oportunidade de mercado lucrativa e financiada pelo contribuinte para produtos farmacêuticos corporações. NHS England, NHS Scotland, NHS Wales e o Health and Social Care Service (HSC) na Irlanda do Norte fornece administração delegada do NHS fundo secreto corporativo. O NHS é financiado pelos contribuintes em todo o Reino Unido.

Em 2016, a Pfizer, fabricante da vacina COVID 19, foi multada em cerca de £ 85 milhões por lucratividade no mercado de medicamentos do NHS [5]. Foi a maior multa do Reino Unido já feita para tal crime, mas foi uma gota no oceano financeiro para uma empresa farmacêutica como Pfizer. Com receitas antecipadas do primeiro anomais de £ 15 bilhões [6] de sua Terapia genética de vacina de mRNA COVID 19 sozinha, multas são um custo de fazer negócios para a *"Big Pharma"*.

O equívoco comum sobre a indústria farmacêutica global é que seu os interesses residem em fornecer tratamentos de saúde eficazes. Não é assim que farmacêutico corporações operam. Seu objetivo principal é gerar lucro e entregar produtos saudáveis rendimentos para seus acionistas e investidores.

Em 2018, a empresa de investimento global Goldman Sachs, uma das principais empresas investidores em empresas farmacêuticas, publicaram seu relatório O genoma Revolução [7]. À medida que avançamos na era deterapia gênica de mRNA [8], Goldman Sach's a análise destacou o risco de curar pessoas.

“O potencial de fornecer 'curas únicas' é um dos mais atraentes aspectos da terapia gênica, terapia celular geneticamente modificada e gene edição. No entanto, esses tratamentos oferecem uma perspectiva muito diferente em relação para receitas recorrentes versus terapias crônicas .... No caso de doenças infecciosas doenças .... curar pacientes existentes também diminui o número de portadores capaz de transmitir o vírus a novos pacientes, portanto, o pool de incidentes também declina ... Quando um pool de incidentes permanece estável (por exemplo, no câncer), o o potencial de cura representa menos risco para a sustentabilidade de uma franquia ”.

Página 168

Embora a lógica fria desta análise possa ser difícil de engolir, faz sentido a partir uma perspectiva de negócios. O paciente ideal nunca é curado e as curas devem ser evitado sempre que possível.

A vacinação perpétua COVID 19 é fantástica porque o *"pool de incidentes é estável"* e há *"menos risco para a sustentabilidade da franquia".* Puramente de um financeiro perspectiva, uma cura COVID 19 não é *do* interesse *do conspirador central* . Como devemos veja, o lucro é bem-vindo, mas não é sua motivação principal.

A natureza da compartimentação e controle autoritário significava sistemas do NHS foram criados que garantiram os resultados *pseudopandêmicos* desejados . Nós só precisamos veja o processo de registro de óbito do COVID 19 para saber que a manipulação foi orquestrado a partir do topo da estrutura autoritária, não pelas bases.

Da engenharia da OMS dos códigos IC10 e da remoção do padrão pelo estado procedimentos operacionais, para abandonar estruturas de serviço básicas e alterar dados processos de coleta, um sistema caótico, às vezes quase exclusivamente orientado para o diagnóstico e tratamento de COVID 19, foi construído. Em meio ao medo e alarme criado pelos propagandistas, qualquer médico apresentado com um paciente positivo O resultado da RT-PCR, sintomas de febre ou doença semelhante à influenza (ILI), teria sido inclinado a diagnosticar COVID 19.

Alguns pontos *quentes* COVID 19 localizados , especialmente em áreas urbanas de baixa renda e alta densidade centros, colocou pressão sobre a provisão do NHS. A capacidade de cuidados intensivos foi aumentada mas a capacidade geral foi reduzida. Enquanto mais pacientes receberam cuidados intensivos, apesar muitas reivindicações de HSH, a pressão nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) estava longe de *sem precedentes* .

Na época em que dados precisos eram mais essenciais do que nunca o NHS suspenso o relato disso [9]. O NHS interrompeu o relato público de leito de cuidados intensivos taxas de ocupação e o número de operações urgentes canceladas. Eles aparentemente não monitorou a transferência atrasada de cuidados, o número de avaliações de demência que feitas ou atividades de equipes comunitárias de saúde mental e abandonaram qualquer noção de monitoramento da qualidade dos serviços de ambulância.

Antes da eventual liberação de alguns números de ocupação de camas, tudo o que poderia ser dito era que as histórias sobre o NHS estar sobrecarregado não eram novas. Os dados que faltam impossibilitou a verificação dessas histórias na época. Se tomarmos o Guardian como justo um exemplo de HSH, durante a temporada de ILI de inverno 2020/2021, eles publicaram um artigo intitulado *"Aviso terrível de que os hospitais de Londres podem ser sobrecarregados pela Covid".* Isso foi citado por muitos como evidência do impacto *sem precedentes* do COVID 19 sobre

o NHS.

No entanto, em 2019, quando a capacidade era maior, eles publicaram *"Camas de hospital em recorde de baixa na Inglaterra enquanto o NHS luta com a demanda "* , em 2018 a manchete era *"Unidades de terapia intensiva do NHS enviando pacientes para outros lugares devido à falta de leitos."* Então temos *"Chefes do NHS soam o alarme sobre hospitais que já funcionam com 99% de sua capacidade"* (2017); *"Hospitais na Inglaterra informados para suspender as operações para liberar leitos"* (2016);

Página 169

"As taxas de ocupação de leitos hospitalares atingiram cuidados de alto risco recorde" (2015); *"Mais pacientes, médicos sobrecarregados - o SNS está enfrentando uma crise de inverno? "* (2014); *" Hospitais luta para evitar a crise no inverno 'mais difícil de todos' do NHS "* (2013) e *" Hospitais 'cheio até estourar' quando a escassez de leitos atinge o nível de perigo "* (2012).

Poderíamos continuar listando essencialmente a mesma história de HSH relatada sobre o NHS em praticamente todos os invernos desde 1948. Isso de forma alguma minimiza o inverno real pressões que o NHS enfrenta com frequência. O notável fato *pseudopandêmico* é que o inverno de 2020/2021 é um dos poucos no período do pós-guerra onde o SNS não estava perto de ficar *"sobrecarregado".*

A resposta do NHS e do Departamento de Saúde e Assistência Social (DHSC) à a chamada *pandemia global* inicialmente parece insondável. No entanto, uma vez que entender que as decisões políticas foram orientadas por *influenciadores informados,* ansiosos por vender uma crise de saúde de nível de praga para o público, podemos ver que eles foram cuidadosamente calculado.

Com base no conceito de distanciamento social inútil, pois mais espaço era necessário entre camas, a franquia do Estado do Reino Unido capacidade reduzida de leitos hospitalares do NHS England [10] por aproximadamente 13.000 em *preparação* para a pandemia global. Semelhante as reduções ocorreram na Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte.

Consequentemente, todas as histórias sobre o NHS sendo *sobrecarregado* por COVID 19 precisam para ser visto no contexto de ser significativamente menor. Como o NHS explicou:

> *"A capacidade do hospital teve que ser organizada de novas maneiras como resultado do pandemia para tratar pacientes com COVID-19 e não COVID-19 separadamente e com segurança ..... Isso resulta em camas e funcionários sendo implantados de forma diferente de anos anteriores ..... Como resultado, deve-se ter cautela ao comparar taxas de ocupação globais entre este ano e os anos anteriores. Em geral hospitais sofrerão pressões de capacidade com ocupação geral mais baixa taxas do que teria sido anteriormente. "*

Essa redução também não era novidade. Capacidade total do NHS, incluindo geral, agudos, críticos, de saúde mental e *"leitos diurnos"* ambulatoriais *,* situou-se em quase 300.000 em 1987/88, até 2018/19 mais da metade foi cortada [11]. Enquanto isso, o orçamento tinha aumentou ano após ano. Menos pacientes estavam sendo tratados com cada vez mais diagnósticos, drogas e terapêuticas caras.

A mudança foi longe dos cuidados de saúde gerais de rotina em hospitais para aumentou cuidados agudos e críticos [12]. Este equilíbrio mudou ainda mais para cuidados intensivos em resposta à *pseudopandemia* , como o NHS foi efetivamente transformado de um serviço público de saúde a um serviço COVID 19 apenas para crises. Sem surpresa, o impacto de isso na mortalidade por todas as outras causas foi devastador. Todos adicionando ao fábula de mortalidade *sem precedentes de* COVID 19, divulgada pelos traficantes *pseudopandêmicos* .

As doenças respiratórias não tendem a ter um grande impacto na primavera e no verão
meses, portanto, os planejadores do NHS poderiam esperar que um COVID 19 NHS reorganizado

deveria ter sido capaz de lidar. COVID 19 já havia sido rebaixado de um
Doenças infecciosas de alta conseqüência no Reino Unido, e dados da China e
em outro lugar não pressagiava desastre. Se os serviços de saúde agissem racionalmente.

O NHS parecia gerenciar o surto *pseudopandêmico de* primavera de 2020 com
facilidade. As internações diárias dos hospitais nas chamadas *"enfermarias COVID"* atingiram um pico de
2930 em 3 de abril de 2020. Graças à reestruturação, o Health Service Journal
relatou no dia 13 de abril [13] que *"dezenas de milhares de leitos permanecem desocupados
em meio à crise do coronavírus "* , pois revelaram que 40% dos leitos gerais e agudos
estavam vazios com o NHS tendo quatro vezes mais leitos vagos do que o normal para o
época do ano.

Mesmo nos chamados centros de hospedagem COVID de Londres e Birmingham, capacidade sobressalente
foi excepcionalmente alto em 28,9% e 38,2%, respectivamente. Ao mesmo tempo, A&E
atendimento estava em seu nível mais baixo desde 2010 [14]. Enquanto o NHS tinha menos leitos,
a capacidade ociosa nunca foi tão alta. Esta foi uma pandemia global muito estranha.

A pressão sobre a TAN era predominantemente em unidades de terapia intensiva (UTI's).
Pacientes com suspeita de COVID 19 grave foram colocar rotineiramente
ventiladores mecânicos [15] (intubação). A intubação requer que o paciente seja
colocado em coma induzido. É uma intervenção médica de alto risco, último recurso, a
monitoramento e gestão que requerem recursos humanos consideráveis.

Embora este seja um tratamento padrão para ARDS, normalmente ARDS corresponde a uma perda
de elasticidade nos pulmões e retenção de líquidos (sistema respiratório degradado
complacência), enquanto os níveis incomuns de oxigênio no sangue (hipóxia) e superiores
níveis de dióxido de carbono (hipercania), vistos em pacientes confirmados com COVID 19,
freqüentemente não [20]. Não ficou claro se os benefícios do tratamento da intubação
superaram os riscos invasivos.

A mortalidade de pacientes em ventilação mecânica é muito alto [16]. No Reino Unido, por
meados de abril, um estudo do Centro Nacional de Auditoria e Pesquisa de Terapia Intensiva [17]
descobriram que 66% dos pacientes com COVID 19 colocados em ventilação mecânica morreram. Outro
estudos [18] sugeriram que o número era ainda maior. Isso comparado a uma mortalidade
taxa de apenas 19,4% entre aqueles que receberam oxigênio sem intubação. Deveria
notar que as infecções desses pacientes foram geralmente consideradas menos graves.
No entanto, o contraste era notável.

Consequentemente, os médicos começaram a entender que a ventilação mecânica para
Pacientes COVID 19 foram prejudiciais em muitos casos [19]. Especialmente seusado também
no início [20] do curso da doença. Infelizmente, parece intubação prematura
contribuiu para o aumento da mortalidade.

Referindo-se persistentemente ao NHS como a *"linha de frente"* do*pseudopandêmico* MSM [21]
relatou uma *crise no NHS* e continuamente fez a falsa alegação de que estava sob
pressão *sem precedentes* . Não é nenhuma surpresa que as pessoas pararam de ir
hospital A&E como o MSM destacou os perigos do COVID 19 [22] em fazê-lo. O

Página 171

MSM também sugeriu marcação de consultas [23] para atendimento de emergência, algo que o O NHS então implementou [24] com resultados previsíveis e calamitosos.

Ao longo do surto da primavera de 2020, havia muita capacidade ociosa no NHS para aumentar potencialmente a provisão de UTI. No entanto, essa não é a impressão que o público teve dado. Portanto, a construção do evocativamente nomeadoEmergência Nightingale hospitais [25] em abril e maio de 2020 foi efetivamente pouco mais do que um façanha.

COVID 19 era uma doença respiratória de baixa mortalidade conhecida e o NHS não tinha razão para suspeitar que ficariam sobrecarregados durante a primavera e o verão meses. A previsão de adição de outras doenças semelhantes à influenza (ILI), no outono e inverno, sugeria esta possibilidade futura, mas não havia justificativa para adicionar capacidade de *emergência* temporária para um serviço que experimenta o seu nível mais baixo de aquecimento demanda climática.

Tendo sido fundamental na redução significativa do número de leitos do NHS, UK Health o secretário Matt Hancock anunciou o projeto Nightingale de £ 220 milhões. Avidamente promovendo a narrativa *pseudopandêmica* , totalmente contrária à realidade, disse:

> *"Diante desta emergência global sem precedentes, estamos tomando passos excepcionais para aumentar a capacidade do NHS para que possamos tratar mais pacientes, lutar contra o vírus e salvar vidas. "*

Nightingales surgiram em todo o Reino Unido, como centros de conferências e esportes não utilizados as instalações foram transformadas em enfermarias de cuidados intensivos e UTIs improvisadas. Enquanto isso enfermarias de hospitais que poderiam ter se beneficiado desse equipamento estavam vazias. este foi tudo relatado ao público como *prova* da escala da emergência. A demanda nunca surgiu. The Nightingale's eramreduzido ou reaproveitado [26] para outros usos. Mais tendo nunca vi um paciente COVID 19 [27].

O objetivo dos Nightingales era claramente propaganda pseudopandêmica [28] não cuidados de saúde. Quando o NHS tentou mover uma dúzia ou mais de pacientes COVID para o London Nightingale com 4000 camas, eles foram rejeitados porque os *planejadores* não incomodado em provê-lo [29]. O Birmingham Nightingale com 2.000 camas foi *reaproveitado* em Agosto de 2020. É nunca tratou um único paciente COVID 19 [30] e, em vez disso, foi usado para organizar eventos de mídia de videoconferência para Matt Hancock.

No entanto, conforme avançávamos para o outono e inverno de 2020/21, o período em que a doença respiratória provavelmente teria um impacto, uma vez que a capacidade do NHS foi reduzida em *prontidão* para a *pseudopandemia* , era pelo menos viável que Nightingale seria necessária provisão. Certamente, a franquia do Estado havia alertado sobre o *"segunda onda"* por tempo suficiente.

A *segunda onda* de internações hospitalares atingiu o pico no início de janeiro e foi neste ponto que o Secretário de Saúde Matt Hancock anunciou que o naftalina Nightingales *seria reaberto* em algum momento. Embora ele não tenha explicado quem era indo trabalhar neles.

Tendo construído Nightingales quando não eram necessários, então desmontando-os *em preparação* para quando pudessem ser, a franquia estatal prometeu reabrir tarde demais. Isso até levouconsternação no MSM [31] enquanto eles lutavam para fazer a propaganda *pseudopandêmica* necessária de um Estado absurdo políticas.

Outra vez, os Nightingales não foram realmente usados [32] durante a *segunda onda* ou. Elaspermaneceram inutilizáveis [33] de qualquer maneira, já que não tinham funcionários, e tratou um pequeno número de pacientes, principalmente em Exeter e principalmente para pacientes sem COVID 19.

Em vez de fazer algo útil para resolver a *crise* prevista *no NHS* , talvez utilizando toda a capacidade hospitalar redundante, a franquia do Estado do Reino Unido em vez disso, concentrou-se em gastar milhões em *elefantes brancos* que não podiam equipar e nunca usado. O valor disso para o NHS não era nada, em termos de narrativa *pseudopandêmica* era inestimável. Não só permitiu *informar influenciadores* alegarem que estavam agindo, isso reforçou a percepção pública de um crise *sem precedentes* .

Essa percepção não nasceu pelas evidências. Apesar do fluxo interminável de relatórios de MSM alegando que COVID 19 havia lançado o NHS em uma crise de proporções inimagináveis [34], como de costume, a propaganda não remotamenterefletir realidade [35].

COVID 19 internações hospitalares no inverno de 2020/2021 atingiram o pico no dia 12 Janeiro. Havia 5691 leitos de cuidados intensivos do NHS England disponíveis, dos quais 4.905 estavam ocupados. Isso representou uma taxa de ocupação de leitos de cuidados intensivos de 82,3%. Em 12 de janeiro de 2020, antes da *pseudopandemia* , havia 3.652 disponíveis e 2.996 ocupados, representando uma taxa de ocupação de 82%. Em 2019 a taxa de ocupação era de 83,3%, era 86,3% em 2018, 86,2% em 2017 e em 2015 era 89,5%.

Embora a capacidade de cuidados intensivos tenha sido expandida para tratar pacientes COVID 19 lá Não houve pressão incomum sobre cuidados intensivos na Inglaterra. A situação era idêntica em Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte.

Os números de internações gerais e agudas mostraram uma demanda incomum. Na verdade nós só precisa olhar para os números do NHS Scotland para atendimentos ambulatoriais [36] para ver o que parece ser uma redução massiva na necessidade de cuidados de saúde, correspondendo precisamente com o primeiro bloqueio. Até o final de setembro de 2020, o NHS A taxa de ocupação de leitos hospitalares na Escócia foi de apenas 77%. Uma figura extremamente baixa.

Da mesma forma na Inglaterra, se tomarmos novamente a data de pico de admissão durante o pseudopandêmica *"segunda onda"* (12 de janeiro de 2021) havia 92.270 geral e leitos agudos disponíveis, dos quais 82.118 estavam ocupados. Isso representou uma cama taxa de ocupação de 89%. Tomando a mesma data em 2020 (antes do pseudopandêmica) havia 98.399 leitos disponíveis com 93.497 ocupados. Lá havia mais leitos e a taxa de ocupação era superior a 95%.

Se olharmos para os anos anteriores, a maior disponibilidade de camas e taxas de ocupação são

consistentemente observada. Por exemplo, em 12 de janeiro de 2015, havia 102.171 camas com 97.444 ocupados. Isso representou uma taxa de ocupação de 95,4%. Como nós temos discutido, não há evidência de qualquer mortalidade sem precedentes durante o *pseudopandêmico.* Esta foi a primeira pandemia (ou epidemia) na história da humanidade a ser caracterizado por menos pacientes necessitando de menos cuidados de saúde.

A adição de alguns milhares de leitos de cuidados intensivos, ao custo de muitos mais milhares de leitos gerais e agudos, o que significa que o NHS poderia potencialmente ter ficaria sobrecarregado se tivesse continuado a tratar outras doenças e a fornecer serviços de saúde normais. No entanto, esse risco foi *"gerenciado",* não adicionando muito necessária capacidade utilizável, mas restringindo severamente o acesso aos cuidados de saúde.

A principal razão pela qual os chamados *"céticos do bloqueio"* eram tão críticos dos Resposta da franquia do estado à *pseudopandemia* , particularmente no que diz respeito ao NHS, foi o terrível impacto que obviamente infligiria às pessoas que sofrem de todas as outras condições. Independentemente do fato de que os bloqueios eram conhecidos por serem inútil, foi o impacto na saúde de fechar eficazmente o NHS a tudo, menos COVID 19 que mais preocupava as pessoas.

Mais uma vez, se olharmos as estatísticas, parece claro que o próprio bloqueio foi responsável por um grande número de mortes desnecessárias. Os *conspiradores centrais* e seus *influenciadores informados* podem ter certeza de que uma doença respiratória normal são responsáveis pela mortalidade significativa no inverno. Os sistemas criados para teste e mortalidade atribuição mais ou menos garantida de que a maior parte da mortalidade normal de ILI seria chamado COVID 19.

Assim, o relato de uma *"segunda onda"* da *pseudopandemia* foi garantido. Enquanto o esperados ILIs de inverno cobraram seu preço, a mortalidade resultante foi anexada ao estatísticas COVID 19 genuínas.

A situação era muito diferente em março de 2020. Alta mortalidade por ILI era improvável. Portanto, parece que o bloqueio foi usado como uma arma política para exacerbar o escala do pico de mortalidade que vimos. Dados do Office of National Statistics [37] indicam como isso foi feito.

Em 2020, a média de abril de cinco anos (calculada a partir dos cinco anos anteriores) para pessoas morrendo em suas próprias casas foi de 9.384,6. No entanto, em abril de 2020, esse número aumentou em mais de 80% para 16.909. No mesmo mês, mortes em lares de idosos aumentou mais de 300% acima da média de 4 anos de 8.691 como 26.541 idosos vulneráveis morreram em lares de idosos. Um pico fora de época na mortalidade de pouco mais de 25.000 pessoas. Uma alta proporção dessas mortes foi atribuída ao COVID 19

Em 17 de março de 2020, todos os fundos e fundos de confiança do NHS receberam um diretiva de o CEO do NHS [38] Simon Stevens, instruindo-os sobre como se preparar para o *pseudopandêmico* . Parte desta orientação para um serviço apenas COVID incluiu o alta imediata do paciente sempre que possível. O foi logo seguido com o

Página 174

Lei de habilitação do Coronavirus das franquias estaduais que removeu o dever do NHS de fazer uma avaliação da elegibilidade dos pacientes para os cuidados de saúde do NHS. Em outras palavras, o NHS poderia dar alta aos pacientes sem antes avaliar seus necessidades de saúde.

Entre o 17 de março e 15 de abril de 2020 [39] mais de 25.000 vulneráveis

os pacientes receberam alta para um ambiente caótico, com falta de pessoal, de cuidados privados de EPI ou de volta para suas próprias casas. Isso não só aconteceu independentemente do seu COVID 19 status, que era desconhecido em uma proporção significativa de pacientes, também estava ausente avaliação contínua de cuidados de saúde. A correlação quase direta entre esta prática e o aumento de abril na mortalidade de COVID 19 é gritante.

A diretiva do NHS emitida por Simon Stevens também iniciou consultas por vídeo GP e a retirada prática dos cuidados de saúde primários. Não apenas de lares de idosos, mas de casas de família também. Isso coincidiu com um declínio de 57% nas apresentações de A&E, como as pessoas ficaram apavoradas com os HSH e o Estado, e obedeceram ao ditame de *ficar casa* e *salvar o NHS* .

Não havia menos pessoas sofrendo derrames ou ataques cardíacos, eles simplesmente não podiam acesso à atenção primária e não foi ao hospital. Mesmo se eles chamarem um ambulância, graças às restrições impostas aos serviços de ambulância, ambulância os tempos de resposta dispararam [40] em todo o país. O tempo médio de espera por um a suspeita de derrame ou ataque cardíaco aumentou para mais de 32 minutos.

Todos esses fatores se fundiram precisamente com o aumento acentuado da mortalidade entre as pessoas vivendo em suas próprias casas. Para simplesmente alegar que essas foram mortes de COVID 19, ou atribuível à crise, sem uma investigação adequada é injusto.

A evidência circunstancial sugere que um grande número dessas mortes foram acelerado pelo bloqueio e pela política do NHS, não pelo COVID 19. Pesquisadores do As universidades de Loughborough e Sheffield [41] consideraram os condutores adicionais de mortalidade. Para a semana de 17 a 24 de abril, eles estimaram que a mortalidade provável de COVID 19 foi entre 54% - 63% mais baixo do que o recorde oficial afirmado.

Em todos os anos, vemos variações sazonais na mortalidade, conforme os meses de inverno contam por mais mortes do que períodos mais quentes. Esta variação também é tipicamente vista em excesso mortes em casa. No entanto, em toda a pseudopandemia, o excesso de mortes no em casa não eram apenas mais altos do que a média, eles eram consistentemente muito mais altos.

Embora o pico de abril e o aumento normal do inverno ainda sejam observáveis, o excesso de mortalidade em nossas próprias casas nunca caiu perto, muito menos abaixo, da média de 5 anos. Mortalidade por todas as outras causas aumentou imediatamente [42] assim que o acesso a serviço de saúde foi negado. Correspondendo precisamente ao início do primeiro confinamento.

Já em maio de 2020, cientistas, estatísticos e especialistas em saúde pública estavam expressando alarme sobre o aumento das chamadas mortes não COVID. A cadeira de

Página 175

o Centro Winton para Comunicação de Riscos e Evidências da Universidade de Cambridge David Spiegelhalter observou [43]:

> *"Assim que a pandemia começou, vimos um grande aumento imediato de mortes cobiçosas em casas [particulares] que ocorreram perto da época dos hospitais estavam minimizando o serviço que prestavam ... Ao longo das sete semanas até 15 de maio, quando o NHS se concentrou em cobiça, cerca de 8.800 a menos mortes do que o normal ocorreram em hospitais. "*

Com muito medo ou incapaz de acessar os serviços de saúde, o público do Reino Unido estava morrendo em suas próprias casas em números cada vez maiores. Embora a maioria das pessoas prefira terminar

seus dias em casa, não está claro quantas dessas mortes poderiam ter
sido evitada se houvesse um serviço de saúde em pleno funcionamento.

Em julho de 2020, o ONS informou que o número de pessoas morrendo em suas próprias casas excedeu o número total de COVID 19 [44]. Notavelmente, o MSM conseguiu relatar isso como a pseudopandemia *"acelerando algumas mortes".* Ao reconhecer que as mortes por COVID 19 estavam abaixo da média de verão de 5 anos para ILI, observando que as mortes em casa foram mais de 12.000 acima da média, Greg Seely do ONS declarou:

> *"Algumas das causas envolvidas nessas mortes são condições que podem ser rapidamente fatal sem tratamento se os primeiros sintomas não forem tratados. Esses incluem o coração e condições relacionadas com a circulação, diabetes, apendicite etc, a maioria dos quais ocorreram em níveis acima da média. "*

O MSM não relatou por que mais pessoas estavam morrendo de repente por causa de doenças transmissíveis em casa. Não houve sugestão de que a política tivesse algo a ver com isso. Embora tenham relatado que o Sr. Seely também disse:

> *"Outra explicação para esses aumentos não relacionados à Covid é o não diagnóstico Covid."*

COVID 19 não foi mencionado em nenhuma certidão de óbito dessas pessoas. Por que senhor Seely pensou que poderia ser devido ao COVID 19, e porque o MSM relatou isso, é mistificando. Da mesma forma, eles podem ter sido causados por tuberculose ou destroços de avião caindo em suas casas. Mas visto que essas causas não foram mencionadas em seus certidões de óbito, não há razão para pensar que também foram *"não diagnosticadas"* .

Os custos de saúde da retirada efetiva de partes significativas da saúde os serviços eram previsíveis e conhecidos. Em seu relatórioComo se fosse expansível [45], o a ONG internacional de direitos humanos Amnistia Internacional destacou o impacto da Políticas estaduais de franquias para os mais vulneráveis:

> *"A resposta do governo do Reino Unido à pandemia COVID-19 violou o direitos humanos de pessoas idosas em lares de idosos na Inglaterra ... inquérito público independente deve ser estabelecido sem mais atrasar .... Crucialmente, o inquérito deve ... examinar .... as principais políticas e decisões que afetaram os direitos humanos dos idosos que vivem em*

Página 176

> *lares de idosos na Inglaterra, especialmente seus direitos à vida, à saúde, a não discriminação, à vida privada e familiar e não estar sujeito a tratamento desumano. "*

Embora este reconhecimento da devastação causada pela *pseudopandemia* resposta política foi bem-vinda, mais uma vez vemos o enquadramento cuidadoso da questão ser limitado apenas a erros, enganos e as lições a serem aprendidas:

> *"As lições devem ser aprendidas; ações corretivas devem ser tomadas sem demora para assegure-se de que os erros não se repitam; processos de tomada de decisão falhos devem ser revisados e retificados, e os responsáveis por negligência as decisões devem ser responsabilizadas. "*

Isso prepara o terreno para a extensão do debate quando o público inevitável reação chega. À medida que a magnitude do desastre se torna aparente,

as discussões serão limitadas a *"o que mais poderia ter sido feito."* Todas as questões
serão amarrados em comitês intermináveis e *relatórios há muito aguardados* que não encontrarão qualquer
culpabilidade individual, mas culpará uma série de *erros* de *julgamento* feitos sob
pressão extraordinária .

Graças ao Ato de inquéritos de 2005 [46], a franquia estadual terá amplo controle
sobre quaisquer inquéritos públicos *pseudopandêmicos* . A pedido dos *conspiradores centrais,*
os *influenciadores informados* poderão negar a apresentação de provas, reter
declarações de testemunhas, e terão o poder de editar as descobertas antes que sejam
Publicados. Toda essa lamentável bagunça levará anos, custará milhões e, no momento em que
relata suas descobertas, a maioria das pessoas terá se distraído com a *próxima crise* .

Em 2019, o A OMS afirmou que as doenças não transmissíveis [47], como o coração
doenças, câncer, Alzheimer, diabetes e derrames foram os maiores assassinos do mundo.
No entanto, essas condições de saúde foram amplamente deixadas de lado durante a *pseudopandemia* .
A crise de saúde resultante que será pior do que COVID 19, por ordens de
magnitude, foi criado. Os impactos serão de longa duração e levarão anos para serem totalmente
desdobrar, mas não há dúvida, a cura do bloqueio sempre foi muito pior do que o
doença.

Durante a *pseudopandemia* , o câncertriagem e tratamento [48] foi colocado em espera
no Reino Unido e em outros lugares. Em junho de 2020Cancer Research UK [49] estima que
290.000 pessoas perderam o acompanhamento do câncer, indicando que cerca de 20.000 câncer
sofredores, que de outra forma teriam sido detectados, permaneceram sem um diagnóstico
no Reino Unido. Eles também descobriram que 2,1 milhões de pessoas haviam perdido a triagem
compromisso.

Já em fevereiro de 2021 já havia uma queda de 18,2% no câncer
diagnóstico, correspondendo a um Aumento de 6,8% nos cânceres em estágio 4 [50]. Ainda estamos para
veja quão extenso será o impacto da cessação do rastreamento do câncer sobre
taxas de sobrevivência ao câncer, mas as primeiras indicações são preocupantes.

Página 177

Pesquisadores da Universidade de Oxford analisaram o impacto do primeiro bloqueio global
e outras restrições ao tratamento do câncer. A descoberta deles fezleitura sombria [51]:

> *"Nos EUA, grandes reduções nos registros de câncer foram observadas para
> mama (-48%); próstata (-49%); melanoma (-48%); pulmão (-39%); colorretal
> (-40%), e cânceres hematológicos (-39%) .. números de códigos ICD para seis
> cânceres combinados (mama, colorretal, pulmão, pancreático, gástrico e
> esofágico) caiu 46%. No maior centro de câncer do sul do Brasil, a
> Redução de 42% nas primeiras consultas foi relatada durante o
> pandemia .. Na Holanda .. houve uma redução de 26% em todos os cânceres
> registrado. Na Índia, o número de tratamentos de radioterapia caiu
> quase 40% .. e operações em 80% .. Na Itália, os diagnósticos de câncer [caíram] em
> 39% em comparação com a média em 2018 e 2019. Câncer de próstata
> (75%), câncer de bexiga (66%) e câncer colorretal (62%) tiveram mais
> diminuições significativas. "*

Cada vez que um bloqueio era imposto, a situação piorava. O impacto do
a manipulação psicológica do público do Reino Unido já começou a surgir. Masculino
golpe suicida uma alta de duas décadas [52] em setembro de 2020 e no início de 2021 sênior

pediatras alertaram que o número de crianças internadas no hospital por
razões psicológicas tiveram ultrapassou os internados [53] devido a doenças físicas.

O fechamento de escolas e viver em famílias isoladas com pais aterrorizados teve um
impacto doentio na saúde mental das crianças. OPesquisa NHS [54] do
a deterioração da saúde mental dos jovens é angustiante:

> *"Em 2020, uma em cada seis (16,0%) crianças de 5 a 16 anos foram identificadas como ter um provável transtorno mental, aumentando de um em nove (10,8%) em 2017 ..... para a faixa etária mais velha (17 a 22 anos); 27,2% de mulheres jovens e 13,3% dos jovens foram identificados como tendo um provável problema mental desordem em 2020 .... Crianças com idade entre 5 e 16 anos com um provável transtorno mental desordem eram duas vezes mais prováveis de viver em uma família que tinha atrasados com os pagamentos (16,3%) do que as crianças com pouca probabilidade de ter um transtorno mental (6,4%) "*

O impacto prejudicial de problemas de saúde mental na expectativa de vida e saúde
os resultados estão bem estabelecidos. Um estudo publicado no porJournal of the American
Medical Association [55] demonstrou que problemas de saúde mental no início da vida são
particularmente prejudicial, descobrindo que eles reduzem a expectativa de vida entre 10-20
anos.

É deplorável que tantos jovens, que não enfrentaram nenhum risco da COVID 19,
que afetou quase exclusivamente pessoas próximas ou em final de vida, tiveram
suas vidas permanentemente arruinadas e encurtadas pela franquia do Estado
pseudopandêmico . A insistência dos HSH de que as crianças *ainda* são *vítimas do vírus* é um
mentira nojenta de propagandista [56].

Página 178

Eles são vítimas da determinação dos *conspiradores centrais de* aterrorizar o público. Era
Propaganda MSM que convenceu as pessoas a aceitarem escolas completamente desnecessárias
encerramentos e rejeitar os apelos daqueles que tentam destacar a loucura deste curso. Em
termos de anos de vida perdidos [57] (YLL) o impacto na saúde mental dos jovens
por si só, ultrapassará em muito os anos perdidos para COVID 19.

Incapaz de negar o óbvio, o Grupo de Aconselhamento Científico para Emergências (SAGE)
Publicados um relatório em julho de 2020 [58] que forneceu estimativas da projeção de não COVID
19 mortalidade. SAGE afirmou que essas mortes eram inevitáveis devido à necessidade
dos NPI de *supressão* modelados por ICL. Embora outros cientistas estivessem apontando
fora que seus modelos eram ciência lixo baseada em dados inúteis [59].

SAGE sugeriu que 16.000 mortes resultariam em lares de idosos, ao longo de 12 meses
período; 6.000 mortes ocorreriam por falta de medicamentos de emergência, com 12.500
vidas perdidas devido a atrasos nos cuidados de saúde e previram 30.000 mortes por
cânceres não detectados, operações canceladas e os impactos da pobreza nos próximos
5 anos.

Em dezembro de 2020, a SAGE atualizou suas previsões e estimou um possível
222.000 mortes no Reino Unido, devido à pandemia [60]. Eles afirmaram que 54% destes seriam
atribuível a COVID 19 com pouco mais de 102.000 causados por *"mudanças na saúde e
assistência social realizada para atender ao COVID-19. "*

Outros pesquisadores sugeriram que esses números não conseguiram compreender a escala do

desastre de saúde causado pela resposta *pseudopandêmica* NPI. Professor Philip Thomas, da Universidade de Bristol, calculou que o impacto econômico de políticas de bloqueio podem resultar em 560.000 mortes não-COVID [61]. Este cálculo assumiu uma média de vida perdida de alguns meses, mas dada a distribuição de idade de COVID 19 essa comparação não é irracional.

Em janeiro de 2020, havia cerca de 1.649 pessoas que esperavam mais mais de um ano para o tratamento do NHS. Em janeiro de 2021, esse númeroficou em 304.044 [62]. A lista geral de espera para tratamento não urgente foi de 4,59 milhões. Outro que não seja Pacientes COVID 19, o número total de pessoas tratadas no NHS para todos os restantes as condições caíram 54% em um ano. Em fevereiro de 2020, 2 milhões procuraram tratamento hospitalar de emergência, em fevereiro de 2021 esse número era de 1,3 milhão.

No entanto, a Confederação do NHS alertou que o problema era muito maior. O *pseudopandemia* viu uma queda de 5,9 milhões nos encaminhamentos de GP para testes hospitalares e tratamento. Isso incluiu referências para doenças que, se não tratadas, podem e infelizmente vai se deteriorar. A Confederação do NHS instou a franquia estadual a ser honesto com o público. O presidente-executivo Danny Mortimer disse:

> *"A ruptura foi enorme, levando a um número considerável de pessoas que esperam muito mais pelo tratamento ... O governo agora precisa nível com o público na escala do desafio que o NHS enfrenta .... sem um novo plano abrangente, o governo enfrenta a política*

Página 179

> *legado inaceitável de centenas de milhares de pacientes que ficaram com condições de deterioração para o restante do parlamento. "*

Além do terrível desastre de saúde causado diretamente pela saúde da franquia estatal políticas, a precipitação econômica da resposta *pseudopandêmica* causará quase danos à saúde inimagináveis. O fechamento virtual da economia global criou pobreza em nações desenvolvidas diferente de tudo que vimos desde o 1930's.

A economia do Reino Unido contraiu quase 10% em 2020. Essa é a pior situação econômica queda desde a quebra de safra de 1709 [63]. A única razão pela qual o custo humano não foi muito pior é que a economia está sendo sustentada pela franquia estatal (contribuinte) empréstimos e níveis gigantescos de flexibilização quantitativa (impressão de dinheiro).

O os determinantes sociais da saúde [64] são indiscutíveis. A prevalência de quase todas as condições de saúde, desde doenças cardíacas e câncer, até doenças relacionadas à dieta e saúde mental, correlaciona-se precisamente com a distribuição de renda. Dados do ONS [65] mostra que a diferença na expectativa de vida entre os mais pobres e os mais ricos comunidades é de 7,5 anos para mulheres e 9,5 anos para homens.

Apesar de todos os nossos avanços médicos, bastou a austeridade causada pelo resgates bancários para ver a mortalidade infantil aumentar drasticamente no Reino Unido. Um estudo publicado em a British Medical Journal [66] encontrou:

> *"O aumento sem precedentes na mortalidade infantil afetou desproporcionalmente o áreas mais pobres do país, deixando as áreas mais ricas não afetado .... cerca de um terço do aumento da mortalidade infantil de 2014 a 2017 pode ser atribuído ao aumento da pobreza infantil. "*

No final de 2020, a fundação Joseph Roundtree estimou que o
pseudopandêmica dobrou as taxas de pobreza familiar absoluta com até 2
milhões de famílias no Reino Unido [67] enfrentando pobreza extrema. Pela primeira vez na história do UNICEF
o Reino Unido era no recebimento de ajuda alimentar [68].

É surpreendente que os propagandistas MSM não pudessem apenas culpar a prática
retirada do serviço público de saúde em um vírus com baixa patogenicidade, eles na verdade
tentou sugerir que o desastre de saúde que eles subestimaram foi um bom
coisa. Em uma exibição pútrida de desinformação e giro, a BBC perguntouTem COVID 19
Mudou o NHS para melhor? [69]

Alegar que a *"pandemia tem sido um catalisador para a inovação no NHS"* e
observando que as *"mudanças feitas para reduzir a propagação da infecção* vieram *para ficar",* eles
sugeriu que não ver um médico era *"mais conveniente"* para os pacientes. No entanto,
em seu zelo para promover o fim do compromisso de franquia do Estado com a universalidade
saúde, eles reconheceram a decepção crucial da saúde no cerne da
pseudopandêmico :

> *"A pandemia de Covid transformou nossos hospitais. Os estacionamentos estão vazios,*
> *corredores outrora movimentados são silenciosos ... Antes da pandemia, quase todos*

Página 180

> *as consultas eram presenciais. No ano passado provavelmente 90% ocorreram*
> *via telefone ou videochamada ... Esta inovação tem sido particularmente útil*
> *para aqueles que são deficientes ... Algumas mudanças podem ter acontecido mesmo assim,*
> *mas a Covid os acelerou. "*

Não tem sido útil para ninguém com condições de saúde limitantes ou terminais. Isto
tem sido um desastre absoluto e para os propagandistas oficiais da franquia do Estado
na BBC até mesmo tentar transformá-lo em uma luz positiva era obsceno.

Se considerarmos o custo da resposta *pseudopandêmica* da franquia do Estado , tanto para
o SNS e a saúde pública em geral, a convicção de muitos ainda é de que o Estado
O desejo de *"nos manter seguros"* nada mais é do que um pensamento positivo. O NHS
enfrenta um acúmulo que não será capaz de administrar. No curto a médio prazo, o
consequências para a saúde serão terríveis, no entanto, quando olhamos para o longo prazo, o
as perspectivas são graves.

O palavras de George Batchelor [70], um cofundador da Edge Health, que fornecem dados
análise ao NHS, são inquietantes. Prevendo que os serviços de saúde serão
oprimido pelo acúmulo e os outros impactos do regime de bloqueio, ele
declarou:

> “ *Se projetados para frente, esses números ficam tão grandes que é difícil relacionar*
> *eles em um nível pessoal. ”*

Edge Health estima que a capacidade do NHS precisaria ser aumentada para 125% de
Níveis de 2019 com a adição de 700 novos centros cirúrgicos apenas para começar a abordar
o acúmulo. A franquia do Estado do GPPP não demonstrou nenhum interesse em fazer
nada sobre isso.

Com um taxa de inflação central de 1,5% [71], as enfermeiras *pseudopandêmicas* aumento salarial de 1% [72]
foi efetivamente um corte de pagamento. O Secretário de Saúde Matt Hancock afirmou que o pagamento
corte era necessário porque era tudo o que era *"acessível como nação",* acrescentando
que isso se deveu ao tributo econômico da COVID 19. É assim que o Estado

franquia trata os *anjos* da *pseudopandemia* .

Ao mesmo tempo, o Chanceler Rishi Sunak conseguiu encontrar £ 15 bilhões no orçamento [73] para homenagear o financiamento das franquias estaduais do *"Test & Trace" de* 2 anos programa que custará aos contribuintes £ 37 bilhões no total. É assim que a franquia estadual trata seu *pseudopandêmico* teste e rastreamento *parceiros* [74] como Amazon, Atrazeneca, Serco, Deloitte e G4S.

Uma vida perdida prematuramente por falta de cuidados de saúde ou negligência não é menos valiosa do que um vida perdida para COVID 19. No entanto, em toda a *pseudopandemia,* os críticos que foram tentando desesperadamente destacar os perigos das políticas de bloqueio foram rotulados pelo MSM e especialistas da mídia popular [75] como *"negadores COVID".* A intenção era garantir que o mínimo de pessoas possível estivessem alertas à malévola franquia do Estado política.

Consideramos brevemente os recursos que os *conspiradores centrais* tinham à sua disposição. Nós também explorou como eles e seus *influenciadores informados* exploraram a oportunidade apresentado por uma doença respiratória de baixa mortalidade. A questão é por quê. Por que eles fazer alguma dessas coisas?

Que possível motivo essas pessoas imensamente ricas poderiam ter para infligir humanidade com um programa de guerra psicológica tão prejudicial? Por que eles eram tão dispostos, não apenas a arriscar a morte de centenas de milhares de pessoas vulneráveis, mas tomar medidas ativas para aumentar esses riscos? Foi apenas para vender seu golpe?

O que leva as pessoas que têm mais dinheiro do que os estados-nação a querer mais? O que eles procuram?

Origens:

[1] - https://web.archive.org/web/20210128143545/https://www.theguardian.com/world/2021/ 27 / jan / hospital-incursions-by-covid-deniers-colocando-vidas-em-risco-dizem-líderes

[2] - https://web.archive.org/web/20210426092845/https://www.kingsfund.org.uk/projects/nhs-resumidamente / orçamento nhs

[3] - https://web.archive.org/web/20210511200426/https://www.nuffieldtrust.org.uk/resource/ fazendo sentido-de-pfi

[4] - https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3538397/

[5] - https://archive.is/uNoWN

[6] - https://archive.is/dUWvD

[7] - https://web.archive.org/web/20200502022349/https://www.gspublishing.com/content/ research / en / reports / 2019/09/04 / 048b0db6-996b-4b76-86f5-0871641076fb.pdf

[8] - https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17007566/

[9] - https://archive.is/JuvvA

[10] - https://archive.is/vJ8jZ

[11] - https://web.archive.org/web/20210109142440/https://www.statista.com/statistics/ 473264 / número-de-camas-de-hospital-no-reino-reino-unido /

[12] - https://web.archive.org/web/20210301105437/https://www.kingsfund.org.uk/ publicações / serviços de cuidados críticos-nhs

[13] - https://archive.is/WtD0e

[14] - https://archive.is/ghaP5

[15] - https://link.springer.com/article/10.1007/s00134-020-06033-2

[16] - https://archive.is/ICIwe

[17] - https://web.archive.org/web/20200725105228/https://www.beckershospitalreview.com/ resultados de segurança do paciente / 66-of-covid-19-pacientes-precisando-de-ventilação-mecânica-morrer-de-novo study-shows.html

[18] - https://web.archive.org/web/20200804060744/https://www.beckershospitalreview.com/ infecção-controle / muitos-coronavírus-pacientes-em-ventiladores-die-3-small-studies-show.html

[19] - https://web.archive.org/web/20200716001042/https://www.atsjournals.org/doi/pdf/
10.1164 / rccm.202003-0817LE
[20] - https://web.archive.org/web/20210106005038/https://www.statnews.com/2020/04/08/
doctor-say-ventilators-overused-for-covid-19 /
[21] - https://web.archive.org/web/20200420035540/https://www.theguardian.com/media/
2020 / abr / 19 / bbcs-covid-19-repórteres-eu-queria-mostrar-a-realidade-mas-estava-profundamente-incomodado-por-
o que eu vi
[22] - https://archive.is/QlpQk
[23] - https://archive.is/pYDjR
[24] - https://archive.is/CbQnP
[25] - https://web.archive.org/web/20200325221347/https://www.england.nhs.uk/2020/03/
new-nhs-nightingale-hospital-to-fight-coronavirus /
[26] - https://web.archive.org/web/20210101164041/https://amp.theguardian.com/society/

Página 182

2020 / out / 08 / what-has-aconted-to-inglaterra-sete-rouxinóis-hospitais
[27] - https://archive.is/PZDE0
[28] - https://web.archive.org/web/20200331124426/https://www.bbc.co.uk/news/in-pictures-
52092253
[29] - https://web.archive.org/web/20201114084453/https://amp.theguardian.com/world/2020/
21 / abr / enfermeiras-escassez-causas-rouxinol-hospital-para-afastar-pacientes
[30] - https://web.archive.org/web/20210216140417if_/https://www.birminghammail.co.uk/
news / midlands-news / necs-giant-nightingale-hospital-scaled-18733881
[31] - https://archive.is/4HgBo
[32] - https://web.archive.org/web/20210126081941/https://www.independent.co.uk/news/
health / nhs-nightingale-hospitais-coronavirus-cases-b1779763.html
[33] - https://archive.is/98msZ
[34] - https://archive.is/7OxtV
[35] - https://www.england.nhs.uk/statistics/statistically-work-areas/winter-daily-sitreps/
[36] - https://archive.is/urqiz
[37] - https://www.ons.gov.uk/peoplepopulationandcommunity/birthsdeathsandmarriages/
mortes / conjuntos de dados / análise de mortalidade mensal em glandandwales
[38] - https://web.archive.org/web/20210208043523/https://www.england.nhs.uk/coronavirus/
wp-content / uploads / sites / 52/2020/03 / Emergency-next-steps-on-nhs-response-to-covid-19-letter-
simon-stevens.pdf
[39] - https://web.archive.org/web/20200712191424/https://www.independent.co.uk/news/uk/
home-news / coronavirus-uk-care-homes-test-cases-death-nao-a9562336.html
[40] - https://web.archive.org/web/20200413064334/https://www.hsj.co.uk/ambulance-waiting-
times-soared-in-march-as-calls-hit-record-high / 7027368.article
[41] - https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3635548
[42] - https://archive.is/hDa0I
[43] - https://web.archive.org/web/20201119163926/https://www.bmj.com/content/369/
bmj.m2115
[44] - https://web.archive.org/web/20201122114243/https://amp.theguardian.com/uk-news/
2020 / set / 02 / pandemia-pode-ter-acelerado-mortes-não-covid-in-in-in-in-and-wales
[45] - https://web.archive.org/web/20210123053329/https://www.amnesty.org.uk/files/2020-
10 / Care% 20Homes% 20Report.pdf
[46] - https://www.legislation.gov.uk/ukpga/2005/12/contents
[47] - https://web.archive.org/web/20201210112727/https://www.who.int/news/item/09-12-
2020-quem-revela-as-principais-causas-de-morte-e-invalidez em todo o mundo-2000-2019
[48] - https://web.archive.org/web/20210608112836/https://news.cancerresearchuk.org/
2020/04/21 / how-coronavirus-is-impacting-cancer-services-in-the-uk /
[49] - https://web.archive.org/web/20210608113040/https://news.cancerresearchuk.org/
2020/06/01 / mais de 2 milhões de pessoas em atraso para tratamento de câncer /
[50] - https://web.archive.org/web/20210213184442/https://ecancer.org/en/journal/article/
1180-o-impacto-das-intervenções-não-farmacêuticas-nacionais-bloqueios-na-apresentação-
de-pacientes com câncer
[51] - https://web.archive.org/web/20210601135322/https://s3.eu-west-2.amazonaws.com/
uploads.collateralglobal.org/2021/05/27053801/Heneghan_Brassey_Jefferson_Cancer_Care.pdf
[52] - https://web.archive.org/web/20210109133614/https://amp.theguardian.com/society/
2020 / set / 01 / masculino-suicide-rate-inglaterra-wales-covid-19
[53] - https://archive.is/2EobE
[54] - https://web.archive.org/web/20210130083949/https://files.digital.nhs.uk/AF/AECD6B/
mhcyp_2020_rep_v2.pdf
[55] - https://jamanetwork.com/journals/jamapsychiatry/fullarticle/2776612

[56] - https://archive.is/N9bor
[57] - https://www.cambridge.org/core/journals/european-psychiatry/article/years-of-life-lost-
devido às consequências psicossociais da cobertura 19 estratégias de mitigação baseadas em dados suíços /
B6BFC8BADF08FDD8350B01AAC6B22381
[58] - https://web.archive.org/web/20210226151346/https://assets.publishing.service.gov.uk/
governo / uploads / sistema / uploads / attachment_data / file / 907616 / s0650-direct-indir-
impactos-covid-19-excesso-mortes-morbidez-sage-48.pdf

Página 183

[59] - https://web.archive.org/web/20200324103212/https://www.statnews.com/2020/03/17/a-
fiasco-na-tomada-enquanto-o-coronavírus-pandemia-toma-conta-nós-estamos-tomando-decisões-
sem dados confiáveis /
[60] - https://web.archive.org/web/20210130102123/https://assets.publishing.service.gov.uk/
governo / uploads / sistema / uploads / attachment_data / file / 957265 / s0980-direct-indir-
impactos-covid-19-excesso-mortes-morbidez-sage-dezembro-update-final.pdf
[61] - https://archive.is/1laIP
[62] - https://archive.is/dv48u
[63] - https://web.archive.org/web/20210212203928/https://www.business-standard.com/
artigo / internacional / britain-economia-sofre-a-maior-queda-em-300-anos-amid-19-
lockdowns-121021300061_1.html
[64] - https://web.archive.org/web/20201127022053/https://www.bmj.com/content/371/
bmj.m4150
[65] - https://web.archive.org/web/20200729191451/https://www.ons.gov.uk/
população e comunidade de pessoas / saúde e cuidados sociais / qualidades de saúde / boletins /
expectativas de vida do estado de saúde por índice de vários dados de privação / 2016 a 2018
[66] - https://web.archive.org/web/20200715194930/https://bmjopen.bmj.com/content/9/10/
e029424
[67] - https://web.archive.org/web/20201209122043/https://amp.theguardian.com/society/
2020 / dez / 09 / covid-driven-recession-provavelmente-a-empurrar-2 milhões-uk-famílias para a pobreza
[68] - https://archive.is/06RkH
[69] - https://archive.is/yFwPM
[70] - https://web.archive.org/web/20200604041303/https://www.telegraph.co.uk/global-
saúde / ciência-e-doença / duas-novas-ondas-mortes-quebra-nhs-nova-análise-avisa /
[71] - https://tradingeconomics.com/united-kingdom/core-inflation-rate
[72] - https://web.archive.org/web/20210306055358/https://www.theguardian.com/society/
2021 / mar / 05 / raiva-cresce-na-oferta-de-1-aumento-de-salário-para-nhs-staff
[73] - https://web.archive.org/web/20210310164227/https://committees.parliament.uk/
comitê / 127 / comitê-de-contas-públicas / notícias / 150988 / custo-do-teste-rastreamento-inimaginável
falhou em entregar-central-promessa-de-evitar-outro-bloqueio /
[74] - https://web.archive.org/web/20210112084154/https://www.gov.uk/government/
publicações / coronavirus-covid-19-testing-privacy-information / testing-for-coronavirus-privacy-
informação - 2
[75] - https://archive.is/7JEtZ

Capítulo 13 - Crenças básicas

Para que um júri condene os *principais conspiradores* e seus influenciadores informados, o as evidências devem deixá-los sem dúvidas razoáveis. Eles devem estar satisfeitos que o acusado cometeu atos voluntariamente ou omitiu deliberadamente o devido cuidado (*actus reus*) e foram desonrosos ou desonestos com a intenção de causar danos (*mens rea* - culpado mente).

Da mesma forma, a evidência deve demonstrar a eles que a *trindade categórica* tem foi encontrado. O acusado deve ter tido os meios, a oportunidade e o motivo para cometer o crime. Dependendo de onde os crimes *pseudopandêmicos* são julgados podemos esperar que os *principais conspiradores* e *influenciadores informados* sejam julgados por conspiração para cometer fraude (em jurisdições de direito consuetudinário) ou um Criminoso Conjunto Empresa [1] (em Direito Internacional).

Em breve exploraremos em detalhes como os conspiradores centrais adquiriram o capital financeiro meios, que eles converteram em meios políticos, regulatórios e de propaganda, para cometer a fraude *pseudopandêmica* . Eles aproveitaram a oportunidade apresentada pela COVID 19 para perpetrar o crime. Se um motivo claro for identificável, então há um boa chance de que a trindade categórica possa ser apresentada a um tribunal.

O motivo deles não tinha nada a ver com uma pandemia e pouco a ver com ganhar dinheiro. A motivação *central dos conspiradores* era ver seu sonho de um sistema centralizado de governança global realizada.

A *pseudopandemia* foi um passo na direção do *novo normal* . Uma nova ordem mundial onde todos os recursos são controlados e administrados por um tecnocrático Superclasse que alguns chamam de *"elite".*

Eles não são excepcionalmente talentosos, nem bem informados, e não podem ser justificadamente descrito como uma *"elite".* Eles são apenas uma classe cuja imensa riqueza os permite para controlar os mercados, manipular a geopolítica e moldar a política governamental. Sempre para seu próprio benefício

Parte dessa riqueza é herdada, mas nenhum dos *conspiradores centrais* acumulou o tipo de riqueza necessária para controlar governos sem explorar o global sistemas financeiros e monetários. Os meios de manipulação econômica não servem nós. Eles servem apenas ao capital.

Se você tem capital suficiente, a economia global é projetada para ser manipulada em ordem para acumular mais. Vivemos em um mundo moldado por mercados que foram deliberadamente construído para permitir que aqueles com imensas riquezas se enriquecem ainda mais. No ao mesmo tempo, a economia transfere riqueza dos trabalhadores comuns, por meio os mecanismos de tributação e dívida, para amparar o capital de quem já possuí-lo.

Nada ilustra isso mais claramente do que a paralisação econômica durante o *pseudopandêmico* . Como pequenas e médias empresas foram forçadas a fechar,

Página 185

a atividade econômica despencou e o desemprego (incluindo os liberados)
disparou, esta pequena *classe* acumulou mais riqueza em menos tempo do que nunca.

Vastas quantias de dinheiro foram *"impressas"* (virtualmente não fisicamente) e injetadas no
economia global (flexibilização quantitativa) para dar àqueles que perderam seus empregos e
empresas a impressão de que a franquia do Estado estava disposta a apoiá-los
através de tempos difíceis. Este foi um engano monumental. Todo esse dinheiro é dívida.

Um estudo encomendado pela global pobreza ação caridade Oxfam [2], publicado em
Janeiro de 2021, descobriu que este empréstimo do *governo* (moeda fiduciária criada por
bancos centrais) alimentou um boom do mercado de ações que viu uma riqueza incrível canalizada para
esta *classe* . Eles foram os verdadeiros beneficiários da chamada *flexibilização quantitativa* .

A dívida nacional e global é uma dívida que devemos aos acumuladores de capital. Esse é o
natureza da economia global. Visto neste contexto, as conclusões da Oxfam foram uniformes
mais perturbador:

> *"Enquanto a economia real enfrenta a recessão mais profunda em um*
> *século .... Em todo o mundo, a riqueza dos bilionários aumentou em espantosos US $ 3,9 trilhões*
> *(trilhões) entre 18 de março e 31 de dezembro de 2020. Sua riqueza total agora*
> *está em US $ 11,95 trilhões, o que equivale ao que os governos do G20 têm*
> *gastos em resposta à pandemia. Os 10 bilionários mais ricos do mundo têm*
> *coletivamente viram sua riqueza aumentar em US $ 540 bilhões durante este período.*
> *maior choque econômico desde a Grande Depressão começou a afetar e*
> *a pandemia viu centenas de milhões de pessoas perderem seus empregos e enfrentarem*
> *miséria e fome .... Estima-se que o número total de pessoas*
> *viver na pobreza poderia ter aumentado entre 200 milhões e 500*
> *milhões em 2020 .... A crise do coronavírus nos mostrou que durante a maior parte*
> *humanidade nunca houve uma saída permanente da pobreza e*
> *insegurança. Em vez disso, na melhor das hipóteses, houve uma temporária e profunda*
> *indulto vulnerável .... Simplesmente não torna comum, moral ou econômica*
> *sentido permitir que bilionários lucrem com a crise em face de tal*
> *Sofrimento."*

A *classe* que continua lucrando com o sofrimento humano, sempre lucrou. Isso não é nada
novo. Enquanto discutimos a *pseudopandemia,* a declaração chave no relatório da Oxfam é
talvez *"a economia real"* - enfrenta a recessão mais profunda em um século.

A classe de acumulação de capital se senta como uma classe à parte, manipulando os mercados globais, muitas vezes
orquestrando eventos ou relatando-os erroneamente para seu próprio benefício. Elas
há muito abandonaram a *"economia real"* e agora habitam os reinos de
capital global.

Eles possuem uma dívida mundial que tem ultrapassou $ 281 trilhões [3], mais de 250% do
PIB global. Enquanto isso, eles negociam seu capital em umprodutos financeiros globais
mercado de derivativos [4] estimado em conter entre $ 600 trilhões a mais de $ 1
quatrilhão de passivos (10 vezes o PIB global).

Obviamente, esses passivos derivados (dívidas) e a dívida mundial nunca podem ser reembolsados. Tendo espremido até a última gota de financiamento, alimentou o poder *autoritário* do economia global, o sistema econômico atual chegou ao fim. Eu não posso continuar e, portanto, deve ser transformado. Assim como o sistema monetário.

A *pseudopandemia* foi *definida* como o catalisador para esta transformação em direção a um novo modelo econômico global e a criação de uma moeda digital global. Ambos projetados para fortalecer ainda mais os *acumuladores* enquanto eles também fazem a transição para uma nova forma de capital. O o jogo ainda está viciado, mas o grande tabuleiro de xadrez evoluiu.

Embora a vida da população em geral tenha melhorado, graças à economia desenvolvimento, a velha economia global beneficiou desproporcionalmente os acumuladores de capital. Agora, a *pseudopandemia* acelerou a redução dos padrões de vida para muitos, ao mesmo tempo que permite uma tomada de poder por poucos, cujo padrão de vida poderia possivelmente não seja maior.

A população da Terra continuará a alimentar a nova economia global, mas sofrer por isso. Embora o COVID 19 não apresente nenhuma ameaça à saúde das crianças, o resposta *pseudopandêmica* , fazendo a transição para a *nova* economia *normal* , certamente faz.

Um estudo recente encomendado pela ONU [5] estima que a *interrupção dos serviços* já causou a morte de 228.000 crianças no sul da Ásia. Embora eles chamem este é o efeito indireto da COVID 19 em vez de usar o termo apropriado *"política".*

Aqueles que impõem essa transformação sobre nós não são *"a elite".* Eles são o *classe parasita* . Este termo descreve com mais precisão como eles adquiriram sua riqueza, e através dele sua *autoridade* . Os *conspiradores centrais* são membros do *parasita aula.*

A *classe parasita* não acumula capital em virtude de seu próprio trabalho árduo. Isso não é para dizer que eles não são altamente motivados ou trabalhadores. Muitos, sem dúvida, são.

No entanto, eles aumentam continuamente suas vastas fortunas ordenhando o mundo sistemas econômicos e monetários que foram desenvolvidos por seus predecessores especificamente para aumentar e consolidar a autoridade de sua progênie e consequente potência. Eles capitalizam uma vantagem arraigada em um injusto global economia que não é nada como um mercado livre.

A *classe parasita* são os vencedores predeterminados em virtude dos monopólios que eles ao controle. A competição só existe dentro dos limites dos regulamentos que eles definem. O *"concorrente"* errado não tem chance.

Este sistema de *autoridade* permite que aqueles com riqueza suficiente controlem mais do que apenas o fluxo de capital. Proporciona-lhes controle político e social por meio do qual eles aumentar ainda mais sua autoridade coletiva. Assim, um pequeno grupo de indivíduos, cada um agindo em seus próprios interesses, são capazes de manipular os sistemas que o resto de nós é forçado para confiar. Eles fazem isso para ganho próprio, não para o da humanidade.

Todos nós aceitamos que grupos se reúnam para promover os interesses de seus membros. De sindicatos a organizações de lobby, partidos políticos e movimentos ativistas,

entendemos que uma das vantagens evolutivas das humanidades é que podemos
coordenar nossos esforços para atingir metas coletivas.

No entanto, de alguma forma, bilhões de nós parecem pensar que as pessoas que dirigem alguns dos
maiores e mais complexas estruturas corporativas e operações logísticas no
planeta são incapazes de colaborar para proteger e promover sua própria agenda.
Apesar da massa de evidências históricas documentadas [6] e contemporâneas, provando
que eles fazem, aqueles que apontam esta realidade são rotulados de *"teóricos da conspiração"* e
ignorado.

"Classe" é usado aqui puramente para se referir à estrutura hierárquica de classes da sociedade. Isto é
não é usado para apresentar qualquer argumento a favor do socialismo ou da *igualdade.*

Os seres humanos são únicos e individualmente soberanos. Nós não somos e não podemos ser
igual em todas as coisas. Para imaginar que podemos nos tornar *iguais,* por meio de alguma intervenção de
o Estado, nega nosso direito inalienável de aproveitar ao máximo nossas habilidades. O
reivindicação contínua de uma *"sociedade mais igualitária"* pressupõe que o governo, fundado sobre
poder autoritário, é capaz de criar a construção social artificial da *igualdade* :
algo que sua própria existência torna impossível. Alguns serão sempre mais iguais
do que outros em qualquer sistema de *autoridade* .

Contestar a *autoridade reivindicada* da *classe parasita* não é um argumento contra
riqueza ou propriedade pessoal. A remoção dessas metas econômicas negaria um
motivação humana importante: o impulso para prosperar. Agir em nosso próprio interesse é
não *"ruim"* , é essencial. A riqueza não é o problema. O problema é a corrupção sistêmica
produzindo ineficiência global.

A *classe parasita* acredita fervorosamente em três conceitos deletérios. *O direito divino
of Kings,* Eugenics (*Population Control)* and *Technocracy.* Estes empenados
abstrações infeccionaram em sua imaginação, criando uma crença autônoma
sistema. Para entender sua motivação, precisamos considerar seus
crenças fundamentais.

Sua crença no O Direito Divino dos Reis [7] não é monarquismo. Ao contrário de James I, eles
não estão alegando que são os ungidos. É que eles assumem o absolutismo
autoridade suprema e reivindicar o alegado direito de governar. É o mesmo velho cansaço
retórica de todos os tiranos, apenas vestidos com os costumes modernos.

Eles não reconhecem a necessidade de qualquer tipo de mandato democrático ou mesmo
apoio popular. Como governantes autoproclamados, sua autoridade brota exclusivamente de seus
afirmação, não qualquer conceito tolo de legitimidade política. Eles são capazes de governar
poder financeiro e nossa aceitação do conceito de *autoridade* . Nós admitimos que
algum ser humano tem o direito de dizer a outros seres humanos o que fazer. Eles não,
este não é um direito inalienável e, portanto, não é um direito que existe. É um imaginado
mitologia.

Página 188

A classe parasita tenta evitar revelar sua fé e senso de direito, mas
exala em abundância de tudo o que fazem e dizem. Eles disfarçam sua linguagem
com uma fachada de altruísmo, mas suas suposições arrogantes são transparentes. Para
exemplo, o Fórum Econômico Mundial (WEF) declaração de missão [8] diz:

> *"O Fórum Econômico Mundial é a Organização Internacional para o Público*

Cooperação privada. O Fórum envolve as principais questões políticas, empresariais, cultural e outros líderes da sociedade para moldar global, regional e indústria agendas ..... Nossas atividades são moldadas por uma cultura institucional única baseado na teoria das partes interessadas. "

Ninguém deu aos membros do WEF *autoridade* para *moldar* global e regional agendas. Eles apenas presumiram.

Todos os anos, o WEF realiza sua reunião mais importante em Davos-Klosters, Suíça. Os políticos eleitos representam uma minoria dos presentes, que é apenas por convite. Com umestimados 3.000 convidados [9], 53 Chefes de Estado foram selecionado para participar do DAVOS 2021 (que foi cancelado).

Quem determina que esses CEOs, filantropos da fundação isentos de impostos, acadêmicos, cientistas, empresários, magnatas da mídia e *"celebridades"* globais influenciadores são os *líderes da sociedade* ? Sociedade de quem? Parece que o WEF está entre as *partes interessadas* que tomam essa decisão.

Que vozes eles não querem ouvir? Quais análises econômicas, opiniões de especialistas, filosofias políticas, pesquisas científicas ou propostas de políticas não têm interesse para o WEF e seus membros interessados?

O WEF também afirmou sua autoridade sobre três áreas-chave da política global que decidiram estar dentro das suas atribuições. Eles dizem que estão dominando o *quarta revolução industrial* , abordando *questões de segurança* global e *resolvendo problemas* eles afirmam ter se identificado com os *bens comuns globais* .

Não houve debate público sobre se concordamos ou não com suas definições de qualquer um desses *"problemas".* Ninguém, em qualquer lugar da Terra, votou para capacitar o WEF para decidir o que devemos ou não fazer sobre esses supostos *desafios* . Elas adotaram e abraçaram de todo o coração o *Direito Divino dos Reis* .

O WEF reúne muitas das corporações mais proeminentes do mundo, empresas de investimento, bancos, fundos de hedge e fundações filantrópicas (The Bill e Fundação Melinda Gates - BMGF - sendo um) para compartilhar suas ideias com alguns, escolhidos a dedo, políticos. Eles listam muitos delescomo parceiros WEF [10].

Da mesma forma que Bill e Melinda Gates foram usados como cabeças falantes para promover a *pseudopandemia* ao longo de 2020, e então como líderes de imagem para COVID vacinas, então o WEF tem sido a face pública da recuperação econômica planejada. No entanto, assim como o BMGF, o WEF também faz parte da rede Global Público Privada Rede de parceria (GPPP). Eles são pouco mais do que a janela através da qual podemos ver o GPPP em operação.

Página 189

A teoria das partes interessadas é o rótulo quase intelectual que o WEF gosta de usar para descrever o A noção de *Capitalismo* das *Partes Interessadas* do GPPP . Eles têm o cuidado de usar o direito frases de *"propaganda"* e palavras fofinhas, como *sustentabilidade* , *inclusão* e *diversidade* , mas essencialmente o *capitalismo das partes interessadas* significa governança global por corporações multinacionais. A responsabilidade democrática é um anátema para s *capitalismo acionista* .

Em seu artigo de dezembro de 2019 Que tipo de capitalismo queremos [11], Klaus Schwab, cofundador e atual presidente executivo do WEF, escreveu:

"Capitalismo das partes interessadas, um modelo que propus pela primeira vez meio século atrás,

posiciona corporações privadas como administradores da sociedade, e é claramente o melhor resposta aos desafios sociais e ambientais de hoje. "

É a melhor resposta? Muitos podem argumentar que um número significativo de hoje os desafios sociais e ambientais foram em grande parte causados por empresas privadas. Por que alguém iria querer que eles fossem *curadores* de alguma coisa?

"Administrador" é uma escolha de palavra interessante. Tem um muito claro[definição legal](#) [12]:

> *"A pessoa nomeada, ou exigida por lei, para executar um trust; aquele em quem uma propriedade, interesse ou poder é adquirido, sob uma forma expressa ou implícita acordo para administrar ou exercê-lo para o benefício ou para o uso de outro."*

O capitalismo das partes interessadas afirma que as empresas privadas têm um *acordo implícito* (certamente não é *expresso*) para *administrar ou exercer poder* sobre a sociedade e o meio Ambiente. Isso é supostamente para o *benefício* de *outro* . O *"outro"* supostamente sendo humanidade. Na realidade, o *"outro"* é a *classe* do *parasita* .

Usando o WEF como ponto de referência, podemos ver qual o propósito do *pseudopandêmico* era. Quando eles lançaram seus chamados[Grande Reinicialização](#) [13], o O WEF descreveu o propósito da *pseudopandemia de* forma bastante sucinta:

> *"A crise da Covid-19 e as perturbações políticas, econômicas e sociais dela causou, está mudando fundamentalmente o contexto tradicional de decisão fazer. As inconsistências, inadequações e contradições de múltiplos sistemas - de saúde e financeiro a energia e educação - são mais expostos do que nunca .... Os líderes se encontram em uma encruzilhada histórica .... Como entramos em uma janela de oportunidade única para moldar a recuperação, esta iniciativa oferecerá insights para ajudar a informar todos aqueles que determinam o futuro estado das relações globais, a direção das economias nacionais, as prioridades das sociedades, a natureza dos modelos de negócios e a gestão de um bens comuns globais. "*

As reivindicações, inerentes à Grande Restauração, não são nenhuma novidade. É apenas um relações públicas exercício de rebranding para uma ideia que tem centenas, senão milhares, de anos. O *classe parasita* sempre governou e sempre buscaram centralizar e estender sua autoridade sobre o máximo possível do globo.

Página 190

Durante a *pseudopandemia,* o WEF atraiu deliberadamente a atenção do público para esposar sua paisagem de *sonho* Great Reset . Essencialmente promovendo um golpe de estado global, o WEF tem *um ponto de execução* para o GPPP na nova economia global de *partes interessadas* .

Consequentemente, alguns porta-vozes do WEF, como Klaus Schwab, necessariamente buscou mais exposição na mídia. Mas o WEF não é os arquitetos de um novo sistema de governança global. Embora sejam certamente defensores ávidos.

Os *principais conspiradores* estão entre a *sociedade dos eleitos* que impulsionou o impulso *pseudopandêmico em* direção a uma nova ordem monetária e econômica mundial. este foi empacotado, para fins de propaganda, como o *Grande Reinício* . O onipresente *frase de efeito "reconstruir melhor"* , simultaneamente regurgitada por fantoches políticos [em todo o mundo](#) [14], é simplesmente outra frase de efeito do [marketing](#) *Great Reset* [estratégia](#) [15].

Embora tenham chamado de *crise,* COVID 19 foi uma *oportunidade* , tanto quanto o GPPP estavam preocupados. Eles não estavam nem um pouco preocupados com a doença em si. Isto não representava nenhuma ameaça para eles e eles sabiam disso.

Em junho de 2020, em seu livro chamado *The Great Reset* , co-escrito com Thierry Malleret, Klaus Schwab disse que a *"pandemia global"* COVID 19 foi:

> *"Uma das pandemias menos mortais que o mundo já experimentou durante o nos últimos 2.000 anos .... as consequências do COVID-19 em termos de saúde e a mortalidade será leve ... Não constitui uma ameaça existencial, ou uma choque que deixará sua marca na população mundial por décadas. "*

Obviamente, isso contrasta fortemente com a mensagem que nos foi transmitida pelos GPPP's Franquias estaduais e seus principais meios de comunicação (MSM). O *pseudopandêmico* projetou a percepção pública da *crise* que proporcionou a esses *líderes* globais o *oportunidade* de mudar fundamentalmente *o contexto tradicional de tomada de decisão.*

Em muitas nações, essa tomada de decisão tradicional era chamada de *representativa democracia* . A rede *do conspirador central* , liderada pelo WEF, considerou o ideia deste *sistema múltiplo* de vários governos nacionais eleitos, cada um supostamente tomando decisões em seus próprios interesses nacionais, para estar cheio de *inconsistências, inadequações e contradições.*

A COVID 19 foi uma *oportunidade* que ofereceu a justificativa para *moldar a recuperação* . A democracia representativa não era de forma alguma um sistema perfeito, mas, como conceito, certamente é preferível a governar pelo *capitalismo das partes interessadas* .

O WEF está entre aqueles que propõem que *"reconstruamos melhor"* , permitindo *líderes* corporativos globais não eleitos para assumir a autoridade sobre toda a Terra e todos os humanidade. O GPPP determinará *o estado futuro das relações globais, a direção das economias nacionais, as prioridades das sociedades, a natureza dos modelos de negócios e a gestão de um bem comum global.*

Página 191

O uso do artigo indefinido pelo WEF para *"bens comuns globais"* é notável. Diz que um *bem comum global* ainda não foi totalmente definido. Isso tem um significado enorme.

As Nações Unidas são um *parceiro* integral do GPPP. Através de seus vários programas, agências e órgãos afiliados, como o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP), a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), fornece um hub de autoridade global centralizado.

Grupos de reflexão GPPP como o Clube de Roma, o Conselho de Relações Exteriores, Le Cercle e Chatham House, canalizam a política e o planejamento estratégico para a ONU que em seguida, os distribui como iniciativas de política para franquias estaduais GPPP (governos) ao redor do mundo. Por exemplo, a Agenda 2030 da ONU e a Agenda 21 Sustentável Os Objetivos de Desenvolvimento (ODS) foram traduzidos nos planos de sustentabilidade, programas e estratégias operados pelos conselhos locais no condado, cidade e distrito níveis em todo o Reino Unido.

Este mecanismo é espelhado em quase todas as nações da Terra, permitindo que o GPPP controle das políticas que afetam bilhões de vidas. Daí a parte interessada do WEF capitalista apoio apaixonado para ODS [16].

Em 2011, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) publicou "Global Commons, o planeta que compartilhamos"[17]. Eles definiram os bens comuns globais como:

> *"Os recursos compartilhados que ninguém possui, mas com os quais toda a vida depende."*

A plenária de 2010 também criou a Equipe de Tarefa de Sistemas das Nações Unidas (UNSTT). Em 2015 a UNSTT publicou "Governança global e governança do global bens comuns na parceria global para o desenvolvimento após 2015"[18]. Eles explicou o que eles querem dizer com *"bens comuns globais:"*

> *"O direito internacional identifica quatro bens comuns globais, a saber, o alto mar, a Atmosfera, a Antártica e o Espaço Exterior ..... Recursos de interesse ou valor para o bem-estar da comunidade das nações - como florestas tropicais e biodiversidade - recentemente foram incluídas entre as conjunto tradicional de bens comuns globais. "*

Eles adicionaram:

> *"A administração dos bens comuns globais não pode ser realizada sem governança."*

Falando em dezembro de 2020 [19], o Secretário-Geral das Nações Unidas, Antonio Guterres expandiu a definição de *um bem comum global* . Além dos oceanos e tudo neles, a atmosfera que respiramos, o continente da Antártica e o sistema solar (para começar), podemos adicionar toda a terra, água, todas as espécies, agricultura, pesca, (fornecimento global de alimentos), produção de energia global, nosso consumo (nosso comportamento), nossa fé (nossas crenças), nossas identidades (quem somos) e a própria natureza (tudo).

Página 192

Um *"commons global"* é o código GPPP para o planeta Terra, tudo nele (incluindo nós) e todos os seus recursos naturais. A Terra e a natureza são a nova mercadoria a ser quantificado, catalogado, dividido e possuído na nova economia global. Não é nosso planeta, é deles. Essa é a reivindicação do *capitalismo* de *acionistas* .

Para que essa apreensão global de tudo funcione, devemos estar dispostos a aceitar este novo estado de coisas, recentemente denominado o *"novo normal".* Isso foi vendido para tus através da *pseudopandemia.*

Não devemos ter ilusões sobre o que isso significa. Em setembro de 2020, o WEF colocou uma grande reconfiguração vídeo promocional [20] em que afirmam *"você não terá nada e você ficará feliz. "* O que eles queriam dizer era que as partes interessadas do GPPP, representarão possuirão tudo e serão felizes. Embora *"propriedade",* no sentido financeiro, talvez seja a palavra errada. É a posse dos *requisitos para a vida* que procuram, e a autoridade ditatorial global final que vem com ela.

A *classe de parasitas* liderada por GPPP não está imbuída de onisciência divina. Eles estão pessoas comuns, perfeitamente capazes de cometer erros. Seu vídeo promocional saiu pela culatra horrivelmente, pois alertou uma minoria de milhões para sua *pseudopandemia* fraude. O vídeo foi rapidamente removido do domínio público.

Foi inspirado por um artigo, publicado pelo WEF em 2016, originalmente intitulado "Bem-vindo a 2030: Não tenho nada, não tenho privacidade e a vida nunca foi Melhor."[21] Após a calamidade do vídeo, eles mudaram o título do artigo e

acrescentou uma nota explicativa que fez pouco para aliviar quaisquer dúvidas. O
a percepção de que este é o *"pensamento"* por trás do capitalismo de partes interessadas é uma preocupação. Você
ainda pode ler o artigo com o título original, mas apenas via Forbes [22].

O artigo foi escrito pelo ex-ministro do Meio Ambiente da Dinamarca, ativista do clima
e WEF, jovem líder global Ida Auken [23]. Ela apresentou o futuro potencial
onde não *possuiremos nada e seremos felizes* . Sua nota explicativa agora diz que ela
pretendia apenas iniciar um debate e que seu artigo não tentava descrever um
utopia. Certamente não, mas o fato de que ela pensou que alguns poderiam interpretar é tal
é desconcertante, dado o pesadelo distópico que ela descreveu.

A Agenda 2030 da ONU Objetivos de Desenvolvimento Sustentável [24] e ODS associados
são marcos ao longo do caminho para a ONU Agenda 21 [25]. Quando GPPP
as partes interessadas dizem estar comprometidas com os ODS, o que significam a *Agenda 2030,* no
curto prazo e, em última instância, *Agenda 21* . O aspecto mais alarmante do artigo de Ida é
não sua sugestão de que podemos nos tornar escravos controlados por IA cujas vidas são
ordenado pela alocação de recursos GPPP, mas que a Agenda 21 (e 2030) contém o
quadro legislativo proposto para tornar este inferno uma realidade.

A Agenda 21 tem muito a dizer sobre o que chama de *"assentamentos humanos".* Descreve como
eles serão planejados, construídos e administrados por uma parceria público-privada.
No entanto, na construção de *assentamentos* humanos, os seres humanos não parecem muito
alto na lista de prioridades. O objetivo 5.29 afirma:

Página 193

> *"Na formulação de políticas de assentamentos humanos, deve-se levar em consideração necessidades de recursos, produção de resíduos e saúde do ecossistema. "*

Não está claro na Agenda 21 ou 2030 o que acontecerá com as pessoas que não
querem viver em seu *assentamento* alocado . Ida pode ter descoberto algo quando
ela escreveu:

> *"Minha maior preocupação são todas as pessoas que não moram na nossa cidade ... Essas que se sentiram obsoletos e inúteis quando robôs e IA assumiram o controle. Aqueles que irritou-se com o sistema político e se voltou contra ele. Eles vivem diferentes meio que vive fora da cidade. "*

Parece que *os assentamentos humanos* serão planejados com base na alocação de recursos,
gestão de resíduos e proteção ambiental. Este planejamento será realizado
pela parceria público-privada democraticamente irresponsável (o GPPP). Elas
irá decidir quais recursos o assentamento local pode acessar. Objetivo 7.30. d.
afirma:

> *"Incentivar parcerias entre os setores público, privado e comunitário na gestão de recursos terrestres para o desenvolvimento de assentamentos humanos. "*

O objetivo 10 da Agenda 21 define como a terra será administrada pelo GPPP:

> *"O objetivo geral é facilitar a alocação de terras para os usos que fornecer os maiores benefícios sustentáveis e promover a transição para um gestão sustentável e integrada dos recursos terrestres. avaliação sistemas de terra e .. fortalecer instituições e coordenação mecanismos de terra e recursos da terra "*

A terra será alocada por meio de gestão GPPP com base em metas de sustentabilidade. este

será apoiado pela política de franquia do Estado, que irá planejar e avaliar o terreno sistemas e recursos. As instituições GPPP coordenarão os mecanismos deste alocação e gestão de terras como a transição da população para o novo sistema.

Isso significa que o GPPP terá que gerenciar tudo para *nos manter seguros* . Elas vão precisa implementar:

> *"Práticas que lidam de forma abrangente com terras potencialmente concorrentes requisitos para agricultura, indústria, transporte, desenvolvimento urbano, verde espaços, conservas e outras necessidades vitais. "*

Não seremos capazes de escolher onde moramos devido *"às consequências adversas de assentamentos não planejados em áreas ambientalmente vulneráveis. "* Portanto *" apropriado políticas nacionais e locais de uso da terra e assentamentos "* serão necessárias para este propósito. Isso significa que o GPPP terá que criar *"áreas protegidas".*

Isso exigirá governança supranacional e global porque *"protegido áreas em locais transfronteiriços "* cruzarão as fronteiras nacionais. O GPPP pode

---

Página 194

gerenciar isso se eles *"aumentarem a capacidade das instituições governamentais e privadas, no nível apropriado, responsável pelo planejamento e gestão da área protegida. "*

Como Ida Auken imaginou:

> *"Ninguém se atreveria a tocar nas áreas protegidas da natureza porque eles constituem esse valor para o nosso bem-estar. "*

Você certamente não será capaz de construir uma casa em uma *"área protegida",* ou mesmo perto de uma, porque o GPPP tem que *"promover ambientalmente saudável e sustentável desenvolvimento em áreas adjacentes a áreas protegidas, com vista a promover proteção dessas áreas. "* Eles vão estender as áreas de *proteção* por meio de *"políticas de uso da terra apropriadas"* e a introdução de *"regulamentos de planejamento especialmente voltado para a proteção de zonas ecologicamente sensíveis contra interrupção. "*

Terrenos de propriedade privada também cairão sob o controle do GPPP, pois eles buscam *"incentivar a conservação da biodiversidade e o uso sustentável de recursos biológicos e recursos genéticos em terras privadas. "* Em nosso futuro sustentável, onde possuímos nada, a ideia é que poderemos ser *"usuários da terra".* Felizmente para nós, o O GPPP irá *"estabelecer formas adequadas de posse da terra que forneçam segurança de posse para todos os usuários da terra. "*

Para dividir os recursos da Terra e alocá-los para si no planeta precisa ser transformado em ativos com algum tipo de valor unitário. Agenda 21 explica como esse processo ocorrerá:

> *"Todos os países devem considerar ... empreender uma abordagem nacional abrangente inventário de seus recursos de terra, a fim de estabelecer uma informação da terra sistema em que os recursos da terra serão classificados de acordo com sua maioria usos apropriados .. Construir um inventário de diferentes formas de solos, florestas, uso da água e recursos genéticos vegetais, vegetais e animais. "*

Para proteger a Terra dos danos causados pela humanidade, o *controle da população* será

requeridos. Para garantir que fiquemos longe de *"áreas protegidas"* e permaneçamos dentro do limites de *"assentamentos humanos"* alocados uma estrutura de política para o GPPP a gestão das partes interessadas da população global é proposta na Agenda 21:

> *"Também deve ser feita uma avaliação da população nacional portadora capacidade .. atenção especial deve ser dada aos recursos críticos, tais como água e terra, e fatores ambientais, como saúde do ecossistema e biodiversidade. Os programas populacionais devem ser consistentes com planejamento econômico e ambiental. Os programas populacionais devem ser implementado junto com a gestão e desenvolvimento de recursos naturais programas .. que irão garantir o uso sustentável dos recursos naturais. "*

A *capacidade* de *suporte* da *população* da nação será calculada. População programas serão implementados para garantir o uso sustentável de recursos naturais recursos com base nesse cálculo.

Muitas pessoas apontam que a Agenda 2021, escrita em 1992, e a Agenda 2030, produzidos em 2015, não são tratados e não podem ser aplicados no direito internacional. Elas afirmam que são simplesmente listas de desejos de um ambientalista, baseadas em nada mais do que a intenção digna de gerenciar a *crise climática* para o benefício de todo humanidade.

Isso pressupõe que as pessoas que projetaram essas metas sustentáveis compartilham dessa preocupação e não pretendia, de fato, explorar o medo das pessoas das mudanças climáticas para promover sua própria agenda. Independentemente de seu status legal, eles já tiveram uma imensa impacto global.

Não há uma única área de política ou região administrativa em todo o desenvolvido mundo que não foi impactado pelo desenvolvimento sustentável. Em uma política global nível, a obsessão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável é ainda mais pronunciada. Eles podem ser uma lista de desejos, mas são *desejos* sendo realizados como uma política rígida em toda parte.

Estamos prestes a discutir vários exemplos de iniciativas de políticas planejadas que têm fruição como resultado da *pseudopandemia.* Por exemplo, SDG 11 (b) de A Agenda 2030 declara:

> *"Até 2020, aumentar substancialmente o número de cidades e humanos assentamentos adotando e implementando políticas e planos integrados para .. adaptação às mudanças climáticas, resiliência a desastres, e desenvolver e implementar, de acordo com o Sendai Framework for Disaster Redução de riscos 2015-2030, gestão holística de riscos de desastres em todos os níveis. "*

O A Estrutura Sendai para Redução de Risco de Desastres [26], escrita em 2015, afirma:

> *"A fase de recuperação, reabilitação e reconstrução, que precisa ser preparado antes de um desastre, é uma oportunidade crítica para reconstruir Melhor."*

A *pseudopandemia* aumentou substancialmente a integração global dos planos para adaptar-se às mudanças climáticas e construir resiliência a desastres. Bem na hora, o *pseudopandêmica* forneceu ao GPPP a oportunidade de *"* reconstruir *melhor".* Encaixando-se perfeitamente na Agenda 2030.

Origens:

[1] - https://www.oxfordbibliographies.com/view/document/obo-9780199796953/obo-9780199796953-0096.xml

[2] - https://web.archive.org/web/20210203103030/https://oxfamilibrary.openrepository.com/bitstream/handle / 10546/621149 / bp-the-inequality-virus-250121-en.pdf

[3] - https://www.bloomberg.com/news/articles/2021-02-17/global-debt-hits-all-time-high-as-pandemic-impulsiona-gastos-necessidade

[4] - https://www.investopedia.com/ask/answers/052715/how-big-derivatives-market.asp

[5] - https://web.archive.org/web/20210320151855/https://www.unicef.org/rosa/media/13066/file/Main % 20Report.pdf

[6] - https://web.archive.org/web/20200505015248/https://www.wanttoknow.info/articles/tragedy_hope_banking_money_history

---

Página 196

[7] - https://en.wikipedia.org/wiki/Divine_right_of_kings

[8] - https://archive.is/J4S3x

[9] - https://web.archive.org/web/20201101085710/https://www.businessinsider.com/what-is-davos-world-economic-forum-conference-2020-1? op = 1 & r = US & IR = T

[10] - https://www.weforum.org/partners#search

[11] - https://web.archive.org/web/20191203054643/https://time.com/5742066/klaus-schwab-stakeholder-capitalismo-davos /

[12] - https://thelawdictionary.org/trustee/

[13] - https://web.archive.org/web/20201117022212/https://www.weforum.org/great-reset

[14] - https://web.archive.org/web/20200713065938/https://www.un.org/en/un-chronicle/un-75-now-time-% E2% 80% 9C reconstruir melhor

[15] - https://web.archive.org/web/20201116103849/https://www.weforum.org/agenda/2020/07/to-build-back-melhor-nós-devemos-reinventar-capitalismo-aqui-como /

[16] - https://web.archive.org/web/20200207220944/https://www.weforum.org/projects/frontier-2030

[17] - https://wedocs.unep.org/bitstream/handle/20.500.11822/8041/-Our%20Planet_%20GLOBAL % 20COMMONS% 20% 20The% 20planet% 20we% 20share-20111059.pdf? Sequence = 3 & isAllowed = y

[18] - https://www.un.org/en/development/desa/policy/untaskteam_undf/thinkpieces/24_thinkpiece_global_governance.pdf

[19] - https://www.un.org/sg/en/content/sg/speeches/2020-12-02/address-columbia-university-the-state-of-o planeta

[20] - https://web.archive.org/web/20201106025212/https://twitter.com/wef/status/799632174043561984

[21] - https://web.archive.org/web/20201120092841/https://www.weforum.org/agenda/2016/11/how-life-poderia-mudar-2030 /

[22] - https://archive.is/BZW2Y

[23] - https://web.archive.org/web/20201124081850/https://www.weforum.org/agenda/authors/ida-auken

[24] - https://web.archive.org/web/20210614062955/https://sdgs.un.org/2030agenda

[25] - https://web.archive.org/web/20200616051832/https://sustainabledevelopment.un.org/content/documentos / Agenda

[26] - https://web.archive.org/web/20210427125512/https://www.unisdr.org/files/43291_sendaiframeworkfordrren.pdf

Capítulo 14 - Controle de população Eugenia

A história e John Stuart Mill nos ensinam: *"os homens maus não precisam de mais nada para suas finalidades, do que os homens bons olharem e nada fazerem. "*

A feia realidade existe e nosso desejo de desviar o olhar dela não faz nada para resolver isto. O compromisso da *classe parasita* com o *controle populacional* tem uma longa história. Proteger o planeta é apenas uma desculpa para persegui-lo.

A fé em seu próprio direito divino de governar deu-lhes a presunção de assumir o poder de vida e morte. Eles procuraram legitimar isso por meio dopseudociência de *eugenia* [1].

Em 1798, o economista Rev. Thomas Robert Malthus publicou *Um Ensaio sobre o Princípio da População como Afeta o Futuro Melhoramento da Sociedade.* Ele se aventurou que a população humana cresceria exponencialmente e ultrapassaria o suprimento de alimentos, assim resultando em fome e agitação política. A fim de evitar o que seus acólitos ainda ver como o desastre inevitável, a doutrina malthusiana declara que a população humana o crescimento deve ser *limitado* .

Pensamento malthusiano influenciado a teoria da evolução de Darwin, publicado pela primeira vez *no Origem das espécies por meio da seleção natural* em 1859. No prefácio, Darwin escreveu que sua teoria era:

> *"Uma aplicação das teorias de Malthus a todo o animal e reino vegetal. "*

Mais tarde, em sua publicação de 1871, *The Descent of Man* , Darwin afirmou que *as raças mais fracas* seria diminuído e potencialmente eliminado. Darwin viu guerra, fome, doenças e outras forças destrutivas como parte do processo de *seleção natural* .

Em 1883 Francis Galton [2] (primo de Darwin) cunhou o termo *eugenia* para fornecer uma alegada base científica para a filosofia sociopolítica altamente duvidosa de Social Darwinismo [3].

O darwinismo social defendia que a sociedade humana funcionava como um organismo biológico organismo. Assim como a *teoria da evolução* sugeria que a luta pela vida resultou em uma adaptação que deu às espécies vantagens físicas, então O darwinismo afirmava que a sociedade também era uma espécie de sistema biológico. Era competitivos por natureza e, portanto, indivíduos e culturas com melhores *" posição "* iria e deveria dominar. Facilitando assim uma sociedade ordenada para o *bem público* .

Galton propôs a *lei da hereditariedade ancestral* . Ele acreditava que não era apenas traços físicos que foram herdados, mas também uma série de outros atributos, de talentos para a moralidade.

Com base nas idéias científicas de seu primo, ele considerou possível controlar humanos

populações por meio de reprodução seletiva. A *eugenia* de Galton foi um movimento social,

Página 198

ao invés de uma ciência. Ele defendeu a eugenia positiva, a criação de *"bons estoques"* e eugenia negativa, limitando *"estoque defeituoso".* Assim Galton definiu grandiosamente eugenia como:

> *"A ciência de melhorar o estoque humano, dando o mais adequado raças ou linhagens de sangue uma melhor chance de prevalecer rapidamente sobre o menos adequado. "*

O filho de um banqueiro, que apesar das consideráveis vantagens, não aproveitou ao máximo sua educação, a intenção predeterminada de Galton era usar os princípios científicos desenvolvido por outros para justificar a ordem social prevalecente. Em 1865 ele publicou Talento e caráter hereditários [4]. Galton deixou claro qual era seu propósito:

> *"O poder do homem sobre a vida animal, na produção de quaisquer variedades de forma que ele agrada, é enormemente grande. Parece que o a estrutura física das gerações futuras era quase tão plástica quanto a argila, sob o controle da vontade do criador. É meu desejo mostrar .... que mental as qualidades estão igualmente sob controle. "*

Galton acreditava na natureza, ao invés de nutrir, determinava o bom caráter, a moralidade e superioridade intelectual. Qualidades que ele atribuiu em abundância à classe dominante do qual ele fazia parte. Ele começou a provar sua própria convicção de que era o dever filantrópico de sua classe de controlar a população por meio de Reprodução.

Em Hereditary Genius [5] (1869), ele tentou fornecer uma justificativa científica para sua hipótese. Galton não era particularmente inovador. Sua noção de hereditária características foi baseado no conceito de *herança* de Darwin e o experimentos de Gregor Mendel, que descreveu *traços dominantes* e *recessivos* em seu trabalhar com a criação seletiva de plantas de ervilha.

Agora sabemos que os genes determinam uma ampla variedade de características em humanos seres. Há evidências de que os genespode afetar nosso comportamento [6], predispondo-nos para o gregarismo, empatia ou agressão, por exemplo. Até este ponto limitado, algumas das teorias mais amplas de Galton tinham algum mérito.

No entanto, a própria eugenia era pura *pseudociência* . Foi formado a partir de pouco mais do que uma série de suposições extraídas principalmente da má interpretação de outras Ideias. Ele implantou termos sem sentido para descrever características genéticas assumidas que não existia. A privação social não foi a conseqüência da injustiça ou subjugação, mas sim *"má educação".* Outras características supostamente *indesejáveis* como deficiência, transtornos psiquiátricos e dependência de substâncias foram igualmente considerado produto de criação *inadequada* entre o *estoque defeituoso* .

Hoje sabemos que os genes não se expressam (fazem efeito) isoladamente Nosso ambiente. A modificação epigenética [7] é o processo pelo qual nosso ambiente, e os efeitos fisiológicos e psicológicos resultantes, altera o gene expressão. Existe uma relação intrincada entre a expressão gênica combinada,

eventos de vida, estímulos ambientais, distúrbios biológicos e mais que
determina como os genes afetam nossas vidas.

A eugenia se prestou e foi avidamente adotada por aqueles que consideravam
eles próprios os legítimos *líderes* da sociedade. Aqueles nascidos para governar, com seus atributos de
gênio, temperança e previsão tinham o dever de dominar a sociedade para o *público*
bom . Era vital que as *boas ações* prevalecessem.

Portanto, devem ser tomadas medidas para garantir que o *estoque bom* prolifere enquanto o *ruim*
estoque, aqueles que não servem a nenhum *propósito útil* , devem ser eliminados. A promessa de
alguma justificativa *"científica"* para o imperialismo, colonialismo, racismo e o tirânico
controle das massas foi calorosamente recebido por aqueles que lucraram com estes
práticas.

Apesar de ser um disparate absoluto, como veremos, aqueles que consideram
nossos governantes de direito ainda se apegam a essa baboseira hoje. Nos próximos 150 anos
os fiéis eugênicos tiveram que adaptar suas idéias, renomeando repetidamente suas crenças de culto.
Eles inventaram novas causas para vender sua xenofobia ao público.

Se aceitarmos que a *classe parasita* considera a maior parte da humanidade como "defeituosa
estoque "e desejam despovoar o planeta, suas ações podem ser vistas claramente
trabalhar consistentemente para esses fins. No entanto, para ser capaz de ver este
verdade intragável, primeiro precisamos entender como ela evoluiu.

Na década de 1920, o entusiasmo pela eugenia deu origem a uma massa forçada
programas de esterilização nos EUA e em outros lugares [8]. Os pobres eram vistos como *irresponsáveis,*
imbecil ou *degenerado* . Um dreno na economia nacional deve ser limitado onde quer que
possível.

No caso de 1927 de *Buck vs Bell,* a Suprema Corte dos Estados Unidos considerou que o mandato de
a esterilização forçada na Virgínia não era contrária à constituição dos Estados Unidos. Na decisão
Juiz Wendell Holmes jnr. declarou [9]:

> *"É melhor para todo o mundo se, em vez de esperar para executar degenerar*
> *filhos para o crime ou para deixá-los morrer de fome por sua imbecilidade, a sociedade pode*
> *impedir aqueles que são manifestamente inadequados de continuar sua espécie. O*
> *princípio que sustenta a vacinação obrigatória é amplo o suficiente para cobrir*
> *cortando as trompas de Falópio. "*

O caso em si, como crenças malthusianas, darwinismo social e eugenia, estava
espúrio [10]. Foi planejado para ganhar legitimidade de franquia do Estado para a eugenia
agenda promovida pela fundação Rockefeller e Carnegie, que financiou o
Eugenics Record Office (ERO) e outras sociedades e fundações eugênicas de *"elite"* .

Em 1922, a American Eugenics Society (AES) foi formada com o apoio generoso
de membros da prestigiosa Galton Society of America. Membros da AES incluídos
Margaret Sanger, que foi fundamental na criação do Comitê de Cidadão
para Paternidade planejada [11]. Sanger viria a se tornar o fundador da
Paternidade planejada [12].

Falando em uma entrevista de TV em 1957 com Mike Wallace, Sanger disse:

> *"Acho que o maior pecado do mundo é trazer crianças ao mundo que ter doença e ter pais, que não têm chance no mundo de ser um ser humano, praticamente; delinquentes, prisioneiros, apenas marcados quando eles são nascidos. Esse para mim é o maior pecado que as pessoas podem cometer. "*

Temos todos os motivos para acreditar que Sanger quis dizer cada palavra. Em sua publicação de 1922 *Mulheres e a Nova Raça* [13], ela escreveu:

> *"A coisa mais misericordiosa que a grande família faz a um de seus filhos membros é matá-lo. "*

Sanger e Planned Parenthood, junto com o Population Council e outros organizações e fundações eugênicas, apresentaram suas ambições eugenistas como altruísta. No caso de Sanger, ela promoveu o controle da natalidade principalmente como uma questão de emancipação feminina e, posteriormente, direitos das mulheres. Como a maioria dos membros do *parasita,* ela teve o cuidado de ocultar sua ideologia na pretensão de jogar o cidadão preocupado.

Embora existam muitos benefícios sociais para o controle de natalidade, os indivíduos por trás da maioria das as principais instituições de caridade e ONGs de *planejamento familiar* do mundo foram e são eugenistas. Isso não significa que as pessoas que trabalham nessas organizações tenham um *mal agenda,* mas é um fato óbvio que o controle da natalidade leva à redução da população. Sanger tinha pouco interesse em melhorar a vida de milhões. Ela estava focada em reduzindo seu número.

Não é razoável questionar por que membros corporativos multinacionais do GPPP são apoiadores da Paternidade planejada [14] e outras organizações semelhantes. Eles os financiam porque se preocupam com o direito da mulher de escolher ou poderia seja que eles estão comprometidos com *a eugenia negativa* destinada a livrar a sociedade de *"estoque defeituoso?"*

Ao estruturar sua agenda em termos aparentemente benignos e oferecer o que parece ser programas humanitários, somos enganados e incapazes de reconhecer os insidiosos agenda à espreita abaixo. Embora tenhamosAs próprias palavras de Sanger [15] através das quais para ver:

> *“Todos os nossos problemas são o resultado de overbreeding entre os trabalhadores aula."*

Mas não era apenas a classe trabalhadora que Sanger e seus colegas eugenistas desejavam eliminar. Ela era uma racista ardente:

> *"O controle da natalidade não é contracepção indiscriminada e irrefletidamente praticado. Significa a liberação e cultivo dos melhores elementos raciais em nossa sociedade, e a supressão gradual, eliminação e eventual extirpação de estoques defeituosos - aquelas ervas daninhas humanas que ameaçam o desabrochando das melhores flores da civilização americana. "*

Sanger, é claro, se via como uma das *"melhores flores".* Enquanto ela estava definitivamente uma racista, não podemos realmente chamá-la de *supremacista branca.* Os pobres brancos também deveriam

ser erradicado. Sanger encontrou virtude apenas em sua própria classe restrita de ricos eugenistas. Claramente ela era incapaz de empatia ou compaixão: *sociopata* parece uma descrição adequada.

Um co-signatário do Citizens Committee On Planned Parenthood foi o co-fundador da American Eugenics Society Frederick Osborne. Em 1952John D. Rockefeller III [16] fundou o Population Council, onde permaneceu seu presidente até ser sucedido em 1957 por Osborne. O Population Council diz de si mesmo:

> *"Desde o início, o Conselho deu voz e visibilidade ao pessoas mais vulneráveis do mundo ...... Trabalhamos em países desenvolvidos, onde usamos a ciência biomédica de ponta para desenvolver novos anticoncepcionais e produtos para prevenir a transmissão do HIV. "*

"Desde o início", o Population Council foi declaradamente eugenista e racista organização. As pessoas por trás disso são consideradas " *as pessoas mais vulneráveis do mundo"* ser " *ervas daninhas humanas".*

Essas organizações de controle populacional apresentam uma realidade complexa. Fornecendo acesso à contracepção ou tentativa de limitar nosso impacto coletivo sobre o meio ambiente não são atos do *mal* . A mulher tem o direito de assumir o controle de sua própria fertilidade, mas deve ser sua escolha informada; utilizamos mal os recursos naturais e causaram danos ambientais, que precisamos reduzir e retificar onde possível.

O problema é que essas organizações autoritárias compartimentadas são controlado por pessoas com uma agenda não declarada que não se importam com essas questões. Eles possuem os meios para limitar e controlar a pesquisa científica e acadêmica em que aqueles com intenções equivocadas, mas humanitárias, baseiam suas decisões e políticas.

A *classe parasita* nomeia *influenciadores informados* que manipulam organizações de dentro de. Desta forma, mesmo aqueles que não pretendem prejudicar podem contribuir para a soma das partes que trabalham coletivamente em direção a objetivos malévolos, simplesmente seguindo a política e instruções.

O compromisso da classe parasita com a eugenia está no cerne de muitas instituições globais. Por exemplo, o *biólogo evolucionário* Julian Huxley foi instrumental na formação da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Organização Cultural (UNESCO.) Ele escreveu seu documento de comissão preparatória [17] e declarou:

> *"É, no entanto, essencial que a eugenia seja totalmente incorporada as fronteiras da ciência, pois, como já indicado, no não muito remoto futuro, o problema de melhorar a qualidade média dos seres humanos é*

> *provavelmente se tornará urgente; e isso só pode ser feito aplicando as descobertas de uma eugenia verdadeiramente científica. "*

Isso não significa que todos que já trabalharam em um projeto da UNESCO sejam um eugenista ou mesmo entende o que é eugenia. No entanto, a eugenia é um fundador princípio da UNESCO e há quem exerça influência sobre ela que tanto

aprecie a *eugenia* e permaneça comprometido com ela.
1952 também viu a criação do Federação Internacional de Planejamento Familiar [18]
(IPPF), com sede em Londres e foco no controle da população em países em desenvolvimento.
Foi formado por uma resolução do Terceira Conferência Internacional de Planejamento
Paternidade [19]. A conferência foi convocada a convite do índio
filial da UK Family Planning Association (FPA).

Sanger foi o presidente inaugural da IPPF. Hoje, o IPFF atua em projetos
em parceria com organizações intergovernamentais como a OMS, os Estados Unidos
Programa de Desenvolvimento das Nações (PNUD), Fundo das Nações Unidas para a Infância
(UNICEF), o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e a Organização para
Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

A FPA foi fundada em 1939 pelo National Birth Control Council no Reino Unido. Então
presidente da Liga Malthusiana, Dr. Charles Vickery Drysdale foi fundamental
em sua formação. Assim como a famosa *defensora dos direitos das mulheres,* Marie Stopes. Ambos
Stopes e Drysdale citaram Sanger como uma forte influência em seus pontos de vista.

Como Sanger, Stopes explorou preocupações legítimas sobre a emancipação feminina e
direitos à saúde das mulheres para promover sua agenda racista e eugenista. Stopes entrou
a Eugenic Society (agora rebatizada de Galton Institute) em 1912. Outros proeminentes
membros incluíram o economista John Maynard Keynes e os cientistas
Julian Huxley.

Em seu livro de 1924, *Radiant Motherhood* , em um capítulo intituladoUm novo e irradiado
Race [20], Stopes escreveu:

> *"Quando as contas são aprovadas para garantir a esterilidade do que está terrivelmente podre e racialmente doente ... nossa raça irá rapidamente reprimir a corrente de depravados, vidas desesperadas e miseráveis que atualmente estão aumentando. Tal ação como será possível quando essas contas forem aprovadas, não só aumentará o proporção relativa do som e saudável entre nós, que pode contribuir conscientemente para as formas mais elevadas e mais belas do raça humana, mas pela eliminação de vidas desperdiçadoras .... irá verificar um crescente drenagem de nossos recursos nacionais. "*

Essa é a essência dos ideais eugenistas. Eles se veem como os únicos
possíveis líderes da sociedade e acreditam que vastas camadas da humanidade nada mais são
do que uma drenagem de recursos que naturalmente, e de direito, pertencem a eles. A fé deles
em sua própria superioridade física e intelectual, embora totalmente deslocada,

Página 203

demandas deles que ajam. Assim, salvar a humanidade (e agora o planeta) é
baseado na suposição de que a maioria das pessoas deve ser exterminada.

Em 1935, Stopes participou do *Congresso Internacional para a População* do Terceiro Reich
Ciência em Berlim. Um admirador de Hitler e um crente firme na criação de um mestre
raça, ela enviou ao Fuhrer um pouco de sua poesia de amor e, no auge do
Holocausto, escreveu esta cantiga [21]:

> *"Católicos e prussianos, judeus e russos, todos são uma maldição, ou algo pior ... "*

Os Rockefeller também apoiavam entusiasticamente os eugenistas alemães. Elas financiou os Institutos Kaiser Wilhelm da Alemanha (KWIs). Principais beneficiários de seus a generosidade incluía o chefe de pesquisa do KWI, Ernst Rüdin. Ele ajudou a esboçar o 1933 alemão Lei para a Prevenção de Progênie Defeituosa [22]:

Eventualmente, sob o domínio nazista, a eugenia levou à sua conclusão natural com o *Movimento Rassenhygiene* (higiene racial) usado pelos nazistas como seu louco justificativa para o Holocausto. Também informou aos nazistasPrograma Aktion T4 [23] que assassinou 70.000 crianças alemãs, idosos e pacientes psiquiátricos entre 1940 e 1944.

Após a Segunda Guerra Mundial, sem surpresa, a *eugenia* caiu em desgraça pública. No entanto, o os adotantes ideológicos da eugenia não mudaram suas crenças, eles apenas reformularam eles.

Durante a década de 1950, a American Eugenics Society (AES) mudou-se para escritórios fornecido a eles pelo Population Council. O Population Council também continuou para financiar sua pesquisa eugenista e malthusiana, absorvendo o AES no organização em 1972.

Reconhecendo que o público não estava mais disposto a entreter a eugenia, em 1968, por em seguida, um Population Council servindo como membro do conselho e não mais presidente, Frederick Osborne disse [24]:

> *"Medidas para melhorar a base hereditária de inteligência e caráter pode ser efetivada de forma voluntária, sem despertar no indivíduo qualquer preocupação consciente com os resultados eugênicos. É bom que este seja assim. Objetivos eugênicos são mais prováveis de serem alcançados com um nome diferente de eugenia."*

Sempre com a intenção de enganar, com o surgimento da ciência genética, em 1972 o American Eugenics Society (AES) tornou-se a Society for the Study of Social Biology e mudou sua revista trimestral de *Eugenics Quarterly* para *Social Biologia* e agora*Biodemografia e Biologia Social* [25]. OAES declarou [26]:

> *"A mudança de nome da Sociedade não coincide com nenhuma mudança de sua interesses ou políticas. "*

Página 204

Esta prática de esconder as crenças dos eugenistas mudando nomes e inventando novos as justificativas também eram populares em todo o Atlântico. Em 1989, a Eugenia britânica A sociedade mudou seu nome, mas não seu propósito, para o Instituto Galton [27]. Elas também mudou sua publicação trimestral da *Eugenics Review* para o *Galton revisão* .

Em 1972, o grupo de reflexão sobre políticas do GPPP, o *Clube de Roma,* publicou seu primeiro tratado Os limites do crescimento [28]. É talvez a primeira vez que um altamente modelo de computador questionável, produzindo um modelo mal evidenciado e mal concebido conclusão interpretativa, teve um significado verdadeiramente global. Uma técnica que Imperial Mais tarde, o College London se tornaria perfeito.

Com base em suas *"projeções",* o Clube de Roma, que se reuniu pela primeira vez em 1968 no A propriedade privada de Rockefeller em Bellagio decidiu que o crescimento econômico contínuo não poderia ser sustentada em conjunto com o crescimento populacional. O problema, como sempre,

era que simplesmente havia gente demais. Algo precisava ser feito.

Assim como o modelo de supressão *pseudopandêmica* é supostamente uma certeza científica hoje, então *The Limits To Growth* reivindicou legitimidade do consenso científico de década de 1970. Em 1968, o biólogo e ecologistaPaul Ehrlich [29] e sua esposa Anne (Membro do Clube de Roma) publicou *The Population Bomb* . Isso teve um significativo impacto global. Principalmente porque foi divulgado pela grande mídia em todos os lugares possível.

Os Ehrlichs previram fome, colapso econômico, guerra, doenças e mudanças climáticas como consequência do crescimento populacional descontrolado. A solução que eles sugeriram foi um programa administrado pelo governo global de controle populacional [30]. O introdução à Bomba Populacional começou com as palavras:

> *"A batalha para alimentar toda a humanidade acabou. Nas décadas de 1970 e 1980 centenas de milhões de pessoas morrerão de fome "*

Como todos os defensores da eugenia e do *controle populacional de* inspiração malthusiana , o As de Ehrlich estavam totalmente erradas. Enquanto Anne Ehrlich continuava sua política de pensar tanque de trabalho nos bastidores, Paul Ehrlich foi elevado ao status de global superstar acadêmico. Entrevistado em todo o mundo, fazendo proselitismo de sua inspiração eugênica absurdo para o mundo e universalmente festejado na grande mídia (MSM). Em um Entrevista com o New York Times em 1969, ele disse:

> *"O governo pode ter que colocar drogas esterilizantes em reservatórios e nos alimentos enviado para países estrangeiros para limitar a multiplicação humana. "*

Em 1974, o *consenso científico* sobre o controle da população encorajou os Estados Unidos O Secretário de Estado Henry Kissinger encomendará e contribuirá para um relatório do O Conselho de Segurança Nacional dos EUA chamou o Memorando de Estudo de Segurança Nacional 200 [31] (NSSM-200), freqüentemente referido como *o Relatório Kissinger* . Ele argumentou que manter o acesso à riqueza mineral nos países menos desenvolvidos (LDC) foi

Página 205

essencial para a contínua expansão econômica dos EUA. O crescimento populacional nestes nações mais pobres eram, portanto, um problema que precisava ser controlado.

Kissinger recomendou que a ONU deveria instigar políticas de controle populacional com o suporte do GPPP mais amplo:

> *"Assistência para moderação populacional deve dar ênfase primária a os maiores países em desenvolvimento e de crescimento mais rápido ... os EUA vão olhar às agências multilaterais, especialmente ao Fundo das Nações Unidas para a População Atividades ..... Em programas de redução populacional, técnicos externos e assistência financeira .... teria que vir de outros doadores e / ou de organizações privadas e internacionais ...... Sempre que uma diminuição de as pressões da população por meio da redução das taxas de natalidade podem aumentar o perspectivas de ... estabilidade, a política populacional torna-se relevante para os recursos suprimentos e aos interesses econômicos dos Estados Unidos. "*

Usando o mesmo truque da American Eugenics Society, redução populacional (eugenia negativa) foi rebatizada de *"planejamento familiar".*

> *"A maioria dos especialistas concorda que, com custos razoavelmente constantes por aceitante,*

despesas com serviços de planejamento familiar eficazes são geralmente uma das investimentos mais econômicos para um LDC .... Não podemos esperar pelo geral modernização e desenvolvimento para produzir taxas de fertilidade mais baixas naturalmente. "

Em 1977, Paul e Anne Ehlrich publicaram *"Ecoscience"* com John Holden [32], que O presidente Barack Obama mais tarde nomeado Diretor do Escritório da Casa Branca da Política de Ciência e Tecnologia. Mantendo a tradição eugênica, eles recomendado aborto forçado, custódia governamental de crianças nascidas de solteiros pais, esterilização em massa da população, controle de natalidade obrigatório pelo Estado e o negação do direito a uma família para aqueles considerados causadores de *"deterioração social"*.

Para esta política fascista e tecnocrática suceder aos Ehrlichs e Holden afirmou que um regime de governança global seria necessário:

> *"Talvez essas agências, combinadas com o PNUMA e as Nações Unidas agências populacionais, pode eventualmente ser desenvolvido em um planeta Regime - uma espécie de superagência internacional para população, recursos, e meio ambiente. Um regime planetário tão abrangente poderia controlar o desenvolvimento, administração, conservação e distribuição de todos recursos naturais, renováveis ou não renováveis ...... O Regime também pode ser uma agência central lógica para regular todo o comércio internacional ... incluindo todos os alimentos do mercado internacional. "*

Em 1987, o Relatório Brundtland (Nosso Futuro Comum [33]) foi lançado pela ONU Gro Harlem Brundlandt [34] era então a primeira-ministra da Noruega, mas tinha anteriormente foi nomeado presidente da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (WCED) pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, Javier Pérez

---

Página 206

de Cuéllar. Javier Pérez de Cuéllar e Gro Harland Brundlandt foram membros do Rockefellers Club de Roma.

O relatório declarou:

> *"O crescimento excessivo da população difunde os frutos do desenvolvimento ao longo números crescentes em vez de melhorar os padrões de vida em muitos países em desenvolvimento; uma redução das taxas de crescimento atuais é um imperativo para o desenvolvimento sustentável ... uma nação prossegue em direção aos objetivos de desenvolvimento sustentável e níveis de fertilidade mais baixos, os dois estão intimamente ligados e reforçando-se mutuamente. "*

O clamor público após as atrocidades nazistas obrigou a *classe parasita* a continuamente reformule a eugenia, muitas vezes obscurecendo-a dentro de outras causas. No clima mudança, como aconteceu com COVID 19, eles encontraram uma oportunidade de remodelar o mundo à medida que desejou. Sempre em busca de uma ameaça existencial com a qual aterrorizar o população na aceitação de sua governança global, global induzida pelo homem o aquecimento adequava-se perfeitamente aos seus propósitos.

Em 1991, o Clube de Roma publicou o Primeira Revolução Global [35]. Nele eles revelaram como resolveram o problema do argumento de venda dos eugenistas:

> *"Em busca de um inimigo comum contra o qual podemos nos unir, viemos com a ideia de que a poluição, a ameaça do aquecimento global, a água escassez, fome e coisas do gênero seriam suficientes. Em sua totalidade e em seus*

interações, esses fenômenos constituem uma ameaça comum que deve ser confrontado por todos juntos. Mas ao designar esses perigos como o inimigo, caímos na armadilha .... isto é, confundindo sintomas com causas. Todos esses perigos são causados pela intervenção humana nos processos naturais, e é apenas por meio de mudanças de atitudes e comportamento que eles podem ser superar. O verdadeiro inimigo, então, é a própria humanidade. "

Uma ameaça global, definida pela *ciência* que financiaram e controlaram seletivamente, um exigindo não apenas governança global, mas controle literal da população por meio do comportamento mudança, foi o sonho de um eugenista da *classe parasita* tornado realidade. Infelizmente para o resto de nós, não eram apenas suas crenças sobre a população potencialmente letais, mas também completamente errado. A última coisa que qualquer um de nós precisa para resolver a alegada *crise climática* é governança global centralizada e *capitalismo de partes interessadas* GPPP .

Sem dúvida, enfrentamos *"problemas globais" que* exigem *"soluções globais",* mas ao invés de trabalhando juntos, cada um de nós agindo em nossos próprios interesses, utilizando a vasta extensão de conhecimento humano, experiência e expertise para resolver nossos problemas, estamos em vez disso, permitindo que um pequeno grupo de indivíduos inimaginavelmente ricos dite aqueles soluções para nós.

A população controla os eugenistas no Clube de Roma, e seus vendedores gostam Paul Ehrlich, estavam e estão falando bobagens. Não só a eugenia falha

Página 207

cientificamente, o planeta não está superpovoado nem enfrenta uma crise populacional. No pelo menos não o descrito pelo GPPP.

Devíamos ter descoberto isso, mas propaganda e *dezinformatsiya* são poderosos armas. Ehrlich previu que a década de 1980 veria 4 bilhões de pessoas morrerem de fome para morte e que a Inglaterra não existiria em 2000. Estes são apenas alguns exemplos da profecia carregada de desgraça ele, e todos os outros eugenistas, consistentemente se envolver. Em termos de ser quase perfeitamente incorreto, ele é um dos poucos *"cientistas"* que podem rivalizar com Neil Ferguson.

Suspeitando que eles podem estar falando fora de seu chapéu, o experimental psicólogo, economista de negócios e estatístico Julian Simon [36] pensou que ele faria algo que os HSH do mundo, a ortodoxia científica e a classe política eram incapazes de. Ele verificou os dados para ver se havia alguma base para o As afirmações de Ehrlich e de outros mitologistas de *bombas populacionais* .

Ele descobriu que não havia evidências. Em *The Ultimate Resource* Simon usou extensa análise econômica e estatística para demonstrar claramente que engenhosidade e escassez em um mercado livre (oferta e demanda) combinados para fazer o crescimento populacional é o motor da utilização dos recursos. A visão de Ehrlich do ser humano seres, como pouco mais do que um dreno de preciosos recursos naturais, inteiramente negligenciou uma verdade inconveniente (da perspectiva de um eugenista).

A engenhosidade humana é a fonte de tudo científico, tecnológico e social avanço [37]. Quanto mais pessoas houver, maior será o pool de talentos. O mais cientistas, engenheiros, filósofos, professores, médicos, acadêmicos, fazendeiros, enfermeiras e trabalhadores que existem, quanto maior a produtividade e maior a eficiência.

O crescimento populacional, longe de ser o prenúncio da desgraça, tem sido consistentemente o

catalisador para o desenvolvimento econômico e o avanço tecnológico. Também é um self
mecanismo de regulação e nada para se preocupar nem um pouco. O
problema não é o número de pessoas, é seu acesso deliberadamente restrito a
Recursos.

Por exemplo [38], desde 1970 a população da Índia cresceu de 550 milhões para
cerca de 1,2 bilhão hoje. Ainda,até o *pseudopandêmica* [39], a fome reduziu,
milhões foram retirados da pobreza, a classe média expandiu-se significativamente e
a expectativa de vida aumentou de 49 para 65 no mesmo período.

Essa tendência se refletiu globalmente. Entre 1960 e 2016, o global
a população mais que dobrou. No entanto, vimos menos fome, menos doenças, menos pobreza,
melhor acesso à educação, padrões mais elevados de saúde pública, imenso
inovação tecnológica e uma economia global em expansão. O *pseudopandêmico*
foi projetado para acabar com essa tendência.

Vale a pena revisitar o sábias palavras de George Carlin [40]:

> *"Eles querem trabalhadores obedientes. Trabalhadores obedientes, pessoas que são apenas inteligente o suficiente para operar as máquinas e fazer a papelada. E simplesmente idiota*

Página 208

> *o suficiente para aceitar passivamente todos esses empregos cada vez mais ruins com os mais baixos pagar, quanto mais horas, os benefícios reduzidos. "*

Os *capitalistas interessados na* classe parasita não querem uma equipe bem educada e revigorada
população exigindo mudanças sociais e políticas. Eles particularmente não querem
eles tenham acesso irrestrito aos *bens comuns globais* que consideram ser legitimamente
deles.

No entanto, do ponto de vista da humanidade, é antitético o conceito de progresso social
para limitar deliberadamente os recursos humanos e outros disponíveis. Em seu trabalho de 1965*O Condições de crescimento agrícola* [41] Economista dinamarquês Ester Boserup
demonstrou, literalmente, que a necessidade impulsionou a inovação tecnológica e
eficiência.

Como Malthus, o foco de Boserup estava na agricultura e ela apresentou os dados
que mostrou que conforme a população da Terra crescia, ela produzia mais alimentos por meio de
melhor utilização da terra e melhores técnicas de cultivo. Boserup demonstrou
que, ao contrário da mentira do *controle populacional* , a população humana não era um recurso
custo.

Boserup e Simon estavam certos, os de Ehrlich e Malthus estavam errados. Quando
Malthus formulou sua hipótese de que a população global era de aproximadamente 800
milhão. Hoje está em 7,9 bilhões. Superpovoado por mais de 5 bilhões de pessoas,
de acordo com os Ehrlichs. No entanto, a produção de alimentos tem superado continuamente
crescimento populacional.

De acordo com o Banco Mundial [42] em 2015 a perda e o desperdício de alimentos (FLW) foram estimados
ser cerca de 30% da oferta global de alimentos, o que equivale a 1,3 bilhão de toneladas métricas por
ano. No entanto, em 2019, o relatório anual da ONURevisão da Food and Agriculture Organization (FAO)
[43] estimou que mais 60 milhões de pessoas sofreram de escassez de alimentos desde
2014, com mais de 690 milhões de pessoas desnutridas.

Você poderia imaginar que seria óbvio que o problema não era a comida
produção, mas sim distribuição. Não somos incapazes de produzir os alimentos que

as necessidades da população global, mas, ao invés disso, permitiram que os *investidores capitalistas* protegessem manipulou os mercados de commodities para obter lucro com o subsídio e o desperdício do contribuinte.

Tendo identificado o problema FLW, pessoas morrendo de fome e desnutrição não foi o primeiro problema que surgiu na mente do Banco Mundial:

> *"O FLW é um problema generalizado, representando um desafio para a segurança alimentar, segurança, economia e sustentabilidade ambiental ...... É fortemente contribui para a mudança climática porque gases de efeito estufa são emitidos durante as atividades de produção e distribuição de alimentos, e o metano é liberado durante a deterioração do alimento desperdiçado. "*

O Banco Mundial não viu o FLW como uma oportunidade perdida de alimentar os necessitados. Eles viam isso como um custo de carbono que ameaçava o desenvolvimento sustentável.

Página 209

Para o Banco Mundial considerar o FLW, uma questão de preocupação econômica é esperada, mas para eles verem isso principalmente como um problema de segurança, sustentabilidade e aquecimento global sugere um compromisso ideológico com esses conceitos, em vez de qualquer prática priorização de necessidades. Há mais razões para suspeitar que seja esse o caso.

A plenária de alto nível de 2015 sobre os Objetivos do Milênio levou à Assembleia Geral da ONU Resolução da Agenda 2030 chamada "Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para Desenvolvimento sustentável [44]. A ONU declarou:

> *"Estamos determinados a proteger o planeta da degradação, incluindo por meio do consumo e produção sustentáveis, gerenciando de forma sustentável seus recursos naturais ... A escala e ambição da nova Agenda exige uma Parceria Global revitalizada para garantir a sua implementação. Nós totalmente comprometa-se com isso. Esta parceria funcionará em um espírito global solidariedade ..... reunindo governos, setor privado, civil sociedade, o sistema das Nações Unidas e outros atores e mobilizando todos recursos disponíveis .... A equipe de trabalho será inicialmente composta por entidades que atualmente integram o grupo de trabalho informal sobre tecnologia facilitação, a saber .... o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, o Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial, as Nações Unidas Organização Educacional, Científica e Cultural ..... the World Intellectual Organização de Propriedade e o Banco Mundial. "*

Muitos acreditam que o clima representa uma ameaça à nossa existência. No entanto, a *projeção* alarmante dos *cientistas* do *clima* , como a afirmação de 2000 pela Unidade de Pesquisa Climática (CRU) da University of East Anglia, no Reino Unido queda de neve foi um coisa do passado [45], ou a alegação do PNUMA de que haveria 50 milhões *"refugiados do clima"* [46] em 2010, não se materializaram.

Independentemente de você aceitar ou não o aquecimento global antropogênico hipótese, o fato é que o GPPP (incluindo o Banco Mundial) está liderando o desenvolvimento da nova economia global neutra em carbono e líquido zero. É manifestamente ingênuo não considerar pelo menos a possibilidade de que salvar a Terra pode não ser o seu motivação inteira.

Origens:

[1] - https://www.britannica.com/science/eugenics-genetics/Popular-support-for-eugenics

[2] - https://www.britannica.com/biography/Francis-Galton
[3] - https://www.britannica.com/topic/social-Darwinism
[4] - https://galton.org/essays/1860-1869/galton-1865-her-tal-1-upgrade.pdf
[5] - https://galton.org/books/hereditary-genius/text/pdf/galton-1869-genius-v3.pdf
[6] - https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0896627310001376
[7] - https://www.encyclopedie-environnement.org/en/health/epigenetics-how-the-environment-influences-nossos-genes /
[8] - https://web.archive.org/web/20200716171821/https://www.thoughtco.com/forced-sterilization-in-united-estados-721308
[9] - https://supreme.justia.com/cases/federal/us/274/200/
[10] - https://www.corbettreport.com/bigoil/
[11] - https://web.archive.org/web/20200624162404/https://saynsumthn.wordpress.com/2014/06/25/

Página 210

frederick-osborn-and-planejado-parentalidade /
[12] - https://www.plannedparenthood.org/
[13] - https://www.bartleby.com/1013/5.html
[14] - https://www.fflnwo.org/donors-to-planned-parenthood.html
[15] - https://web.archive.org/web/20201124184550/https://en.wikiquote.org/wiki/Margaret_Sanger
[16] - https://www.popcouncil.org/about/timeline
[17] - https://web.archive.org/web/20190619192523/https://kritisches-netzwerk.de/sites/default/files/julian_huxley _-_ unesco _-_ its_purpose_and_its_philosophy _-_ 1946 _-_ 60_pages.pdf
[18] - https://www.ippf.org/about-us
[19] - https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2973534/pdf/eugenrev00055-0053.pdf
[20] - https://archive.org/details/radiantmotherhoo00stopuoft/page/222/mode/2up
[21] - https://cmfblog.org.uk/2019/05/07/marie-stopes-history-erases-ugly-facts-to-create-a-mythical-heroína-feminista /
[22] - https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/b/b9/Reichsgesetzblatt_25_Juli_1933.jpg
[23] - https://www.t4-denkmal.de/Aktion-T4
[24] - https://web.archive.org/web/20180727121836/http://www.uvm.edu/~eugenics/primarydocs/orfofhh000068.xml
[25] - https://www.tandfonline.com/toc/hsbi20/current
[26] - https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/19485565.1973.9988017
[27] - https://www.galtoninstitute.org.uk/
[28] - http://www.donellameadows.org/wp-content/userfiles/Limits-to-Growth-digital-scan-version.pdf
[29] - https://en.wikipedia.org/wiki/Paul_R._Ehrlich
[30] - https://en.wikipedia.org/wiki/Population_control
[31] - https://web.archive.org/web/20200824075858/https://pdf.usaid.gov/pdf_docs/PCAAB500.pdf
[32] - https://web.archive.org/web/20210128141240/http://zombietime.com/john_holdren/
[33] - https://en.wikisource.org/wiki/Brundtland_Report
[34] - https://en.wikipedia.org/wiki/Gro_Harlem_Brundtland
[35] - https://en.wikipedia.org/wiki/The_First_Global_Revolution
[36] - https://en.wikipedia.org/wiki/Julian_Simon
[37] - https://web.archive.org/web/20210321094152/https://www.cato.org/economic-development-bulletin/julian-simon-estava-certo-meio-século-crescimento-da-população-aumentando
[38] - https://www.thegwpf.com/brendan-oneill-paul-ehrlich-wrong/
[39] - https://web.archive.org/web/20210515135536/https://en.gaonconnection.com/rising-hunger-in-rural-india-food-escassez-segurança-aldeias-covid19-coronavirus-ração-bloqueio-saúde-pobreza-segunda-onda /
[40] - https://archive.is/gIWUh
[41] - http://web.mnstate.edu/robertsb/307/Conditions%20of%20Agricultural%20Growth.pdf
[42] - https://web.archive.org/web/20200220190717/https://datatopics.worldbank.org/what-a-waste/global_food_loss_and_waste.html
[43] - https://web.archive.org/web/20200729220651/https://www.weforum.org/agenda/2020/07/global-fome-crescente-alimentos-agricultura-organização-relatório /
[44] - https://undocs.org/A/RES/70/1
[45] - https://web.archive.org/web/20100113183137/https://www.independent.co.uk/environment/snowfalls-agora são apenas coisas do passado-724017.html
[46] - https://web.archive.org/web/20080501091406/http://maps.grida.no/go/graphic/fifty-million-climate-refugiados em 2010

Capítulo 15 - Eugenia Sustentável

Outro *consenso científico* inquestionável é que o aquecimento global causado pelo homem (mudança climática antropogênica - AGW) está nos levando a um desastre global. Como a *pseudopandemia* , isso é baseado em modelos de computador preditivos, não o observação científica de eventos mensuráveis. *Superpopulação* é um alarme climático ameaça, mas apenas de acordo com os modelos.

Portanto, se as pessoas que promovem o desenvolvimento sustentável global têm uma comprovada história de um compromisso com a eugenia e controle populacional, talvez devêssemos questionar este alegado consenso científico. Se, além disso, o desenvolvimento sustentável objetivos também fortalecem sua autoridade e permitem que essas mesmas pessoas alcancem outros objetivos declarados, temos mais motivos para ceticismo.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, para salvar o planeta, também exigem que o Climate Bonds Initiative [1] (CBI). Pretende-se que seja um título de $ 100 + trilhões mercado para investir na proteção dos *bens comuns globais* . Até muito recentemente em todo o mundo taxas de juros foram extremamente baixo [2] e ainda, ao mesmo tempo, o CBI é oferecendo entre 8% e 12% de rendimento para *acionistas de* capital de risco .

A ideia de mercantilizar a natureza foi proposta pela primeira vez formalmente pelo então presidente da Banque Privée Edmond de Rothschild no 4ª Conferência Mundial sobre a Natureza [3] em 1987. Isto introduziu o Banco apoiado por Rothschild, o Ambiente global Facility [4] (GEF - nomeado em 1991) inicialmente como uma subsidiária e, posteriormente, como uma *parceiro* do Banco Mundial. Anunciando sua ideia, Edmund de Rothschild disse:

> *“O conceito de um programa de banco de conservação internacional envolve todos setores da comunidade humana. Governamental e intergovernamental agências, as agências públicas e privadas, grandes fundações de caridade, como bem como indivíduos comuns em todo o mundo. Pensando em como chegar ao público em geral, a todas as entidades corporativas em todo o mundo, para colocar de lado, esperançosamente livre de impostos, uma parte de seus lucros para financiar nosso proteção ecológica e ambiental. Esta conservação internacional o banco não deve conhecer fronteiras, nem limites. ”*

Este foi um toque de clarim para o GPPP definir sobre a criação de uma nova economia global sistema. Aquele em que o investimento foi medido em termos de sua natureza *ecológica e valor ambiental.* Os *capitalistas interessados* na reunião reconheceram o precisa vender essa ideia ao público. Outro delegado, o banqueiro de Montreal David Lang, sugeriu a seguinte abordagem:

> *“Sugiro, portanto, que seja vendido, não por meio de um processo democrático, isso demoraria muito e devoraria muito dos fundos para educar a bucha de canhão, infelizmente, que povoa a terra. Nós temos que tomar quase um programa elitista, [de modo] que possamos ver além de nosso inchado barrigas e olhar para o futuro em prazos e resultados que não são*

facilmente compreendido, ou que pode ser, com honestidade intelectual, ser reduzido até algum tipo de definição simplista.

Página 212

Apesar do fato de que o Sr. Lang não conseguiu formar uma declaração coerente, seu intelecto de *elite* permitiu-lhe apreciar os sentimentos eugenistas das pessoas reunidas. O canhão a existência de forragens (seres humanos) era *lamentável.* David Rockefeller, sem dúvida, de pleno acordo com Lang, também esteve presente na conferência.

Isso explica por que os Rockefellers, eugenistas convictos e indiscutivelmente os Os magnatas do petróleo mais ricos da história estão financiando o CBI. Eles são dedicados a chamado Green New Deal e prometeu US $ 1 bilhão para financiar um projeto *sustentável* e, é claro, recuperação verde *inclusiva de* COVID 19 [5]. Algo que o MSM do mundo relatou sem um pingo de escrutínio ou mesmo ironia.

O homem por trás do Clube de Roma, David Rockefeller, cujo irmão fundou o Population Council, falando ao Conselho Empresarial das Nações Unidas em 1994, disse:

> *"O impacto negativo do crescimento populacional em todo o nosso planeta ecossistemas estão se tornando terrivelmente evidentes. O rápido e crescente exploração do suprimento mundial de energia e água é uma questão de profunda preocupação ...... As Nações Unidas podem e devem desempenhar um papel essencial na ajudando o mundo a encontrar uma maneira satisfatória de estabilizar o mundo população."*

Deve ser outro, em uma sucessão interminável de extraordinárias coincidências, que as pessoas que são os arquitetos da nova *economia* global de *carbono zero* também são as mesmas pessoas que são eugenistas devotos e entusiastas do controle populacional. Que muitos dos mesmos são também a força motriz por trás da *pseudopandemia* , a resultado econômico do qual é quase indistinguível do carbono proposto economia neutra, é apenas mais uma coincidência quase inacreditável.

Nenhuma das infraestruturas financeiras em rápida construção tem algo a ver com salvando o planeta. Os capitalistas das partes interessadas da CBI estão recebendo um retorno saudável de seus investimento porque um sistema global de tributação ambiental [6] está sendo construído para subsidiar *a tecnologia verde* e o *desenvolvimento sustentável* . Continuando o processo de transferência de riqueza da população para o *parasita classe* .

Mais uma vez, a *bucha de canhão que* paga impostos está entre as mercadorias comercializadas. Em resposta a outra ameaça *invisível* . Parece que algumas coisas nunca mudam.

A determinação do Rockefeller (Clube de Roma) de que a humanidade é o inimigo é apenas um paradoxo autodestrutivo se você se considera parte da humanidade. Se você acredita, como a *classe parasita* faz, que vocês são uma raça à parte, então os seres humanos são um pouco mais do que o gado a ser criado. Se o compromisso dos eugenistas com o *controle da população* fosse realmente sobre a construção de uma economia global mais *sustentável, inclusiva* e *diversa* , então, de longe, a melhor coisa que eles poderiam fazer é parar de acumular capital e usá-lo indevidamente para exercer controle econômico sobre o resto de nós.

Página 213

A evidência sugere fortemente que existe uma correlação direta entre a população
crescimento e desenvolvimento econômico. Só precisamos olhar para a Índia para ver isso
processo em ação. Entre os diversos trabalhos de pesquisa que apontam para essa realidade, um 2013
estudo sobre o desenvolvimento econômico no Quênia, publicado no Internacional
Journal of Economics & Management Sciences [7], concluiu:

> *"Os resultados indicaram que o crescimento populacional e econômico são ambos positivamente correlacionada e que um aumento na população terá impacto positivamente para o crescimento econômico do país. O estudo conclui que no Quênia, o crescimento da população promove o crescimento econômico e, subsequentemente, desenvolvimento Econômico."*

Também está fora de dúvida que o desenvolvimento econômico mitiga o crescimento populacional [8]
já que as pessoas geralmente optam por ter menos filhos quando a disponibilidade de recursos é
ótimo. Outras espécies tendem alimitar suas populações [9] de acordo com o recurso
disponibilidade por expressão gênica, que reduz a fertilidade, ou por morte. Humano
os seres são incomuns por usarem seu intelecto para controlar sua própria reprodução.

Nossa capacidade inata de inovar praticamente nos define como espécie. A soma do nosso
conhecimento e experiência coletivos geram maior produtividade e inovação. O
o recurso mais valioso da Terra é a própria humanidade.

No entanto, libertar a economia global não é o tipo de filantropia que a *classe parasita*
em que investimos. Na verdade, em termos globais, as doações filantrópicas sempre foram
engano para nos cegar para o roubo. Nem estão realmente interessados em qualquer genuíno
benefício humanitário de seu ardil de *controle populacional* .

Para que continuemos a permitir a acumulação de capital por uma pequena camarilha de auto-nomeados
governantes, especialmente se esse capital for transformado em *recursos compartilhados* que *toda a vida depende* , é a insanidade coletiva global. Isso levou o clima mais ávido, embora sem noção,
mudar fanáticos para defendem seriamente o canibalismo [10]. Isso é literalmente suicida
abordagem ao gerenciamento de recursos é a ineficiência personificada.

Em vez de permitir a evolução natural da população global, e colher o
benefícios, o *controle populacional* forçado pelo ditame autoritário dos eugenistas tem
não fez nada além de criar problemas. Em 1969 oFundo das Nações Unidas para a População
Atividades [11] surgiram. Apesar de suas negativas subsequentes, o UNFPA foi
contribuintes significativos [12] para a desastrosa " *política de um filho* " da China .

Seguindo a aplicação de sua política brutal de controle populacional, de todo o coração
endossado pelos afiliados eugenistas da ONU, a China agora enfrenta uma situação demográfica
pesadelo. A população masculina na China excede em muito a população feminina, a
as populações em idade produtiva entraram em colapso, enquanto o grupo em idade de aposentadoria
inflado em comparação.

Em 2014, o governo chinês foi forçado a reconhecer que sua idade produtiva
a população está agora em declínio. O mesmo problema é enfrentadoem toda Assia [13] os EUA,
América Central e do Sul e Europa.

Página 214

O Relatório Kissinger resultou em todo tipo de atrocidades [14], não apenas na China.
Entre uma ladainha de crimes eugênicos, levou à esterilização forçada de
mulheres, proliferação da epidemia de AIDS em Uganda e o que equivalia a mulheres
eutanásia na Índia.

As taxas de fertilidade têm despencou em todo o mundo [15]. Em 1950, o número médio
de nascidos vivos por mulher era de 4,5, em 2017 era de 2,4. O crescimento populacional é
diminuindo a velocidade para um rastreamento. Apesar dos temores malthusianos, a ONU prevê que só vai crescer
cerca de 39%, para alcançar cerca de 11 bilhões [16], até o final do século.

Dado que já temos mais de 20% do excedente global de alimentos desperdiçado, mesmo que
não aumentamos a eficiência da produção de alimentos, o que é extremamente improvável, não há
razão para temer uma futura escassez de alimentos. No entanto, isso pressupõe que atuamos coletivamente em
nossos melhores interesses e nos adaptamos com sensatez às mudanças climáticas. Isso não deve ser nenhum
motivo de alarme. Há milhares de anos nos adaptamos às mudanças climáticas.

Infelizmente, adaptação sensata não é o que o GPPP deseja. Em vez disso eles vêem *mundial
o aquecimento* como uma oportunidade. Eles pretendem capitalizar a própria natureza, assumir o controle de
todos os recursos naturais da Terra, acumule-os e distribua-os à população em
troca por sua obediência. Eles propõem nada menos que global, corporativo
escravidão.

Eles não se importam se a crise de superpopulação é um mito, ou que a crise real é uma
população em envelhecimento. A tecnologia de fabricação moderna significa que eles não precisam mais
nosso trabalho. Livrar-se da geração mais velha o mais rápido possível e entrar em colapso
a taxa de natalidade, além disso, é boa para a *classe de parasitas* . Nosso único valor para eles agora é como
consumidores e uma vez que eles têm o poder de alocar para si mesmos tanto do
Terra como eles querem, eles realmente não precisam nos vender nada.

Isso explica seu compromisso inabalável e contínuo com o controle da população.
O que, na realidade, sempre significou redução da população. Novamente, podemos usar o Bill
e a Fundação Melinda Gates (BMGF) para dar uma olhada nessa obsessão eugênica.

Falando com Bill Moyers, em um Entrevista da PBS gravada em 1998 [17], Bill Gates Said:

> *"Quando eu estava crescendo, meus pais sempre estiveram envolvidos em vários
> coisas voluntárias. Meu pai era chefe da Paternidade planejada. E foi
> muito controverso estar envolvido com isso. E é fascinante. No
> mesa de jantar meus pais são muito bons em compartilhar as coisas que eles eram
> fazendo ...... Então, eu sempre soube que havia algo sobre realmente educar
> pessoas e dando-lhes opções em termos de tamanho de família. "*

O pai de Bill Gates foi ativo nos primeiros dias da Paternidade Planejada, desde o início
para renomear a American Eugenics Society, e foi um membro do conselho de longa data
ao lado de Sanger. Em umentrevista com a revista Salon [18] William H Gates snr.
falou com ternura sobre o fascínio de seus filhos pelo controle populacional:

> *"É um interesse que ele tem desde criança. E ele tem amigos que são
> interessados em apoiar pesquisas sobre problemas populacionais mundiais, pessoas*

> *quem ele admira - é apenas uma questão de ajuste entre suas tendências e
> minha."*

Em 1999, pouco antes do ex-lançamento do BMGF, em entrevista com George
revista [19], Bill disse:

"Eu financio projetos de educação, financio controle populacional."

Certamente o BMGF tem sido muito generoso em seu apoio aos eugenistas
organizações. Desde 2017, eles doaram US $ 22 milhões paraPaternidade planejada
[20] e mais de $ 18 milhões para o Population Council.

Em 2010, Bill deu uma palestra no TED intitulada *"Inovating To Zero"*. As *inclinações* de Bill se estendem
além da eugenia. Ele também está muito preocupado com as mudanças climáticas, segurança alimentar e
outras causas humanitárias. Na palestra, Bill disse:

*"O mundo hoje tem 6,8 bilhões de pessoas. Isso está chegando a cerca de nove
bilhão. Agora, se fizermos um ótimo trabalho com novas vacinas, cuidados de saúde,
serviços de saúde reprodutiva, poderíamos reduzir isso em, talvez, 10 ou 15
por cento."*

Bill estava falando sobre o fato de que melhores cuidados de saúde levam a uma menor taxa de natalidade.
Isso é verdade, mas, como acabamos de discutir, a melhoria da saúde vem de
desenvolvimento econômico, não vacinas. Não está claro se Bill conhecia o humano
a taxa de fertilidade caiu como uma pedra por 60 anos, quando ele disse que poderia
ajudá-lo a cair ainda mais usando *"vacinas"*.

Sua paixão por resolver o *problema populacional* é compartilhada por sua ex-esposa e
parceira da fundação Melinda. Em uma peça promocional de 60 minutos da CBSNews 2010 para
o BMGF, ela disse:

*"Se você entrar nesse trabalho e começar a salvar essas crianças, as mulheres
apenas continuar superpovoando o mundo? Graças a Deus, o inverso é
absolutamente verdade ... se ela sabe que dois vão sobreviver até a idade adulta, ela vai
naturalmente reduzir sua população ... Estamos vendo isso acontecer em todos os
números da população em todo o mundo. Na verdade, a taxa da população está chegando
para baixo mais rápido do que o previsto há 10 anos. "*

Como já discutimos várias vezes, Bill e Melinda Gates não estão agindo sozinhos. Como
as famílias Ehrlich, Rockefeller, Schwab, Carnegie, Rothschild e Koch que são
parte de uma rede global parasita que evoluiu politicamente, economicamente e
culturalmente ao longo de milênios.

Eles são o que o membro e acadêmico do Conselho de Relações Exteriores David Rothkopf
descrito, em termos apreciativos, como a *Superclasse.* Embora não haja nada de *super*
sobre escravidão, usura, suborno, coerção, engano e genocídio. Eles são um grupo de
talvez alguns milhares que são, como Rothkopf apontou [21], *"pessoas que
influenciar a vida de milhões de pessoas através das fronteiras regularmente. "*

Página 216

A cepa eugênica dentro do GPPP também continua a evoluir. Do começo,
a única solução oferecida para o *pseudopandêmico* era a vacinação. Apesar de
possíveis tratamentos alternativos, as vacinas sempre foram o *cerne da campanha.*
O novo normal, para o bem maior, é o Estado de biossegurança e as vacinas são
essencial se vai funcionar.

O Estado de biossegurança mundial atenderá aos interesses do capital (bens comuns globais) do

GPPP. Nossa participação condicional só será permitida enquanto cumprirmos o ordens transmitidas a nós por nossos governantes: os *capitalistas interessados* .

A nova normalidade de biossegurança visa retirar nossa autonomia corporal. O *núcleo os conspiradores* não desejam apenas controlar a população, eles pretendem alterá-la. este não é segredo, nem agenda oculta. É tão flagrante quanto qualquer ideologia orgulhosamente declarada por membros de qualquer culto.

Em seu livro de 2016, The Fourth Industrial Revolution, Klaus Schwab escreveu:

> *"As inovações alucinantes desencadeadas pela quarta indústria revolução, da biotecnologia à IA, estão redefinindo o que significa ser humanos .... Já, os avanços em neurotecnologias e biotecnologias são nos forçando a questionar o que significa ser humano "*

Em 2018, ele elaborou ainda mais essas ideias. Em *Moldar o Futuro do Quarto Revolução Industrial,* ele escreveu:

> *"As tecnologias da Quarta Revolução Industrial ... tornar-se-ão parte da nós ..... Os dispositivos externos de hoje ... quase certamente se tornarão implantáveis em nossos corpos e cérebros .... Nós nos tornaremos mais capazes de manipular nossos próprios genes e os de nossos filhos. "*

Isso pode parecer o sonho de um viciado em ficção científica, o que provavelmente é, mas Klaus Schwab é uma figura-chave na classe que tem os meios, a oportunidade e o motivo para direcionar a pesquisa e o desenvolvimento científico e tecnológico. Muito de o que ele descreveu já é fato científico, não ficção. The US Defense Advanced Agência de Projetos de Pesquisa (DARPA) admite abertamente os avanços que fez em Tecnologia Brain Computer Interface [22] (BCI).

A estrutura política para permitir esta transformação cibernética de seres humanos para ocorrer já foi proposto. A política de franquia do Estado canadense pensa tanque *Policy Horizons Canada* publicou seu relatório,Explorando Biodigital Convergence [23] em fevereiro de 2020. Nele consideraram as políticas que serão necessário para facilitar nossa alteração. Os principais conceitos explorados incluíram o *"completo integração física de entidades biológicas e digitais. "* O relatório descreve alguns dos a tecnologia já à disposição da *classe parasita* :

> *"Robôs com cérebros biológicos e corpos biológicos com cérebros digitais já existem, assim como as interfaces homem-computador e cérebro-máquina. insetos manipulados digitalmente, como libélulas drones e vigilância gafanhotos são exemplos de tecnologia digital combinada com produtos biológicos*

Página 217

> *entidades. Batendo no sistema nervoso e manipulando neurônios, a tecnologia pode ser adicionada a um organismo para alterar sua função e propósito. Novo corpos humanos e novos sentidos de identidade podem surgir como a convergência continua .. pudemos ver uma mudança do vitalismo - a ideia de que viver e organismos não vivos são fundamentalmente diferentes porque .. a ideia de biologia como tendo características previsíveis e gerenciáveis digitalmente pode se tornar cada vez mais comum como resultado de viver em uma era biodigital. "*

O principal autor deste relatório foi Kristel Van der Elst. Ela é Diretora Geral da Policy Horizons Canada e um consultor especial da Comissão Europeia. Ela também é o ex-chefe da *Prospectiva Estratégica* noFórum Econômico Mundial [24].

O complexo industrial militar do GPPP está liderando o caminho com a ciência genética. O
capacidade de editar genes os levou a investir pesadamente em tecnologia gene-drive [25].
Isso permite que os engenheiros genéticos selecionem *"naipes"* de genes a serem propagados em um
população.

Os impulsos *gênicos* são freqüentemente chamados de tecnologia de *extinção de genes* . Oferece o
potencial para usar *reações mutagênicas em cadeia* [26] para conduzir a mutação genética por meio de um
espécies com potencial para *desligar a* fertilidade e, assim, garantir sua extinção dentro de um
geração. Um novo tipo de arma biológica que alguns chamaram de *bomba genética* . Seu
apelo aos eugenistas é óbvio.

A história não nos dá nenhuma razão para pensar que eles não aplicariam esta tecnologia ao ser humano
população. Eles certamente aplicaram seus princípios eugênicos muitas vezes antes
sob o pretexto de saúde pública.

Os cientistas levantaram, com razão, preocupações significativas sobre o gene do dano catastrófico
a tecnologia de edição pode causar. Professor Kevin Esveltdo MIT perguntou [27]:

> *"Você realmente tem o direito de realizar um experimento em que, se estragar tudo,
> afeta o mundo inteiro? "*

Você pode esperar que extremo cuidado seja necessário. Especialmente vendo como o
potenciais consequências imprevistas da remoção de espécies inteiras de um ecossistema
são, bem, imprevistos. No entanto, *insetos transgênicos* estéreis foram desenvolvidos. Um time
de cientistas japoneses já criaram um mosquito que pode entregar uma vacina
[28]:

A capacidade *do capitalista interessado de* controlar o autoritarismo global centralizado
estruturas e direitos de propriedade intelectual significa que eles têm posse desses
tecnologias. Outro descuido suicida de nossa parte. Temendo onde estava tudo isso
título, em 2016 A Convenção das Nações Unidas sobre a Biodiversidade (CDB) propôs uma moratória
em unidades genéticas.

Talvez pudéssemos ter recebido uma oportunidade de discutir a implicação antes
concordando em avançar com a edição genética da vida senciente. No entanto, o
as partes interessadas dentro do GPPP não estavam interessadas em nos permitir exercer esse direito e

a moratória proposta não foi permitida [29]. O BMGF (partes interessadas)
contratou a empresa de relações públicas Emerging AG para garantir que a moratória não ocorreu [30].

Conseqüentemente, o O BMGF estava livre para ir em frente [31] e financiar a Oxitec, uma empresa com sede no Reino Unido
Empresa americana de P&D científica, para usar impulsos genéticos para exterminar insetos que *"se espalham
doença."* A Oxitec declarou [32]:

> *"Nossos insetos contêm um gene autolimitado, e quando esse gene é passado adiante
> para sua prole, a prole não sobrevive até a idade adulta, resultando em um
> redução na população de insetos-praga. "*

Não será nenhuma surpresa que o BMGF também financiou o Imperial College para usar
O gene CRISPR-Cas9 conduz [33] para a engenharia genética de uma cepa de mosquito estéril
que *não espalhará a malária* devido à sua extinção pré-programada. Isso não é apenas
exercícios teóricos. Oxitec lançado750 milhões de organismos geneticamente modificados
[34] (OGM) mosquitos para o cais da Flórida para ver o que aconteceria.

Para salientar que a fundação mais influente financia tanto global COVID 19
programas de vacinas e tecnologia de extinção de genes são administrados por um homem e uma mulher
que ambos têm uma obsessão pelo controle da população ao longo da vida, é uma *"teoria da conspiração"*. Isto é
também um fato inatacável.

A eugenia se originou no Reino Unido e há uma rica veia de ideologia eugênica
permeando a franquia do Estado britânico e o estabelecimento mais amplo do GPPP. Como Bill
Gates, o primeiro-ministro do Reino Unido Boris Johnson, com quem Bill se encontrou em particular para discutir o
pseudopandêmica , também adotou a tradição eugênica da família. Johnson
reconheceu isso em seu Artigo do Telegraph de 2007 [35] *Global Over-Population Is The
Emissão de reais* .

Bemoaning o infeliz falecimento da popularidade da eugenia e relembrando o inebriante
dias da fama de Ehrlich, ele escreveu:

> *"Houve um tempo, nas décadas de 1960 e 1970, em que pessoas como a minha
> pai, Stanley, estava começando a se interessar por demografia ... era
> perfeitamente respeitável falar sobre salvar o planeta, reduzindo o
> crescimento do número de seres humanos. "*

Stanley Johnson [36], o pai de Boris, estava muito interessado em *demografia* . Sua carreira
como banqueiro do Banco Mundial e chefe da Divisão de Prevenção da Poluição da
Comissão da UE levou-o a receber o prêmio do Greenpeace por serviços prestados ao
meio ambiente e um papel de embaixador com o meio ambiente das Nações Unidas
Programa (UNEP). Ao longo de suas *boas obras* ambientais, sua infalível
o compromisso de se livrar das pessoas tem sido notável.

Em uma entrevista de 2012 com o editor ambiental do jornal Guardian, John Vidal,
Stanley Johnson disse:

> *"Você tem que manter a população sob controle .... se você tiver um declínio
> população, que é o que eu almejo, então até mesmo uma economia estável*

Página 219

> *situação de crescimento vai lhe dar um aumento da renda per capita ... Na Grã-Bretanha eu
> coloque-o em 10 ou 15 milhões, acho que seria absolutamente bom. Isso iria
> faça-nos realmente esplendidamente ..... O governo deste país tem que começar
> falando sério sobre imigração .... tem um diferencial muito sério
> entre a fertilidade da população imigrante para, o que você pode chamar,
> a população indígena ... Isso é coisa muito política. "*

Deixando de lado o fato de que o crescimento populacional é o motor da economia, tecnologia
e inovação científica, quando Stanley disse remover 50 milhões de pessoas do Reino Unido
iria *fazer-nos realmente esplendidamente* poderíamos perguntar quem é o *"nós"* em que a sentença se refere
para. Visto que não há um único precedente histórico para uma população menor do Reino Unido
proporcionando melhor crescimento econômico ou melhores condições de vida para o
população em geral, parece provável que ele se referisse aos *capitalistas interessados* .

Como seu pai antes dele, Boris Johnson também apresentou todos os tipos de evidências gratuitamente,
argumentos estatisticamente e historicamente analfabetos para encaminhar seu nicho homicida
ideologia. Em seu artigo de 2007, ele ignorou o excedente global de alimentos e escreveu sobre o
crise alimentar . Ele alegou que os altos preços dos alimentos eram uma função da população,
em vez de mencionar o flagelo das políticas políticas, como o Comum da UE
Política Agrícola [37], que aumentou artificialmente os preços, removendo efetivamente o

mercado livre.

Amplamente reconhecido como alguém que não é um *"homem dos detalhes"* , parece que Boris Johnson também não é um *homem de evidências* . Isso nasce de sua *liderança científica* abordagem à *pseudopandemia,* aconselhada pelo vendedor de computadores Bill Gates e consistentemente errado Prof. Neil Ferguson.

Avesso a uma liderança política responsável e recusando-se a buscar evidências de um ampla gama de opiniões científicas, ele parecia preferir qualquer uma que apoiasse sua agenda política e ignorou o resto. Até que ponto essa escolha foi influenciada por seu desejo de reduzir a população é difícil de dizer. Ele disse que o crescimento da população foi um *"calamidade iminente"* e apelou a uma *"discussão adulta sobre o melhor quantidade de seres humanos neste país e neste planeta. "*

Embora não haja razão para acreditar nas afirmações de qualquer eugenista, se por um momento nós aceitar seu apelo para um debate adulto, que, como todos os ideólogos, eles não são realmente interessados em, então devemos pedir-lhes que esclareçam qual de nós deve morrer primeiro. Embora, à luz da *pseudopandemia* , talvez possamos fazer um educado adivinhar.

O debate sobre tais preocupações, painéis de morte, racionamento de saúde, forçado eutanásia, aborto forçado, programas de esterilização em massa e assim por diante, permitiu que os eugenistas se escondessem atrás de uma falsa credibilidade científica até hoje. Agora eles encontraram refúgio na Bioética.

Embora as novas biotecnologias levantem alguns novos enigmas éticos, muitos dos A bioética parece estar preocupada e com base no velho eugenista cansado

---

Página 220

mitos. Principalmente que os seres humanos são um problema que precisa ser controlado pelo pessoas certas.

O presidente dos EUA, Joe Biden, nomeou o oncologista e bioeticista Dr. Ezekiel Emanuel para sua *força-tarefa de coronavírus* . Emanuel, cujo irmão o exortou a nunca deixar uma crise ir para o lixo, já sugeriu que o Juramento de Hipócrates deveria estar abandonado [38] porque atrapalha a atribuição de um preço justo à vida humana. Ele defende publicamente a eutanásia voluntária (quão voluntária é uma questão válida) e acredita que as pessoas devem recusar o tratamento de saúde assim que atingirem os 75 anos.

Portanto, não é nenhuma surpresa que ele foi o autor principal do artigo acadêmico Alocação Justa de Recursos médicos escassos na época de Covid-19 [39]. Nele, ele e o outro pesquisadores escreveram:

> *"A escolha de estabelecer limites de acesso ao tratamento não é uma opção discricionária decisão, mas uma resposta necessária aos efeitos avassaladores de um pandemia .... Tratar as pessoas igualmente pode ser tentado aleatoriamente seleção, como uma loteria .... dando prioridade para aqueles que podem salvar outros, ou recompensado dando prioridade àqueles que salvaram outras pessoas no passado. "*

Na visão claramente eugenista de Emanuel, ele estava promovendo o *"painel da morte".* Isso é a ideia de que algum grupo de especialistas em *partes interessadas* devidamente qualificados e experientes deve avaliar o valor do ser humano, proporcionando acesso aos cuidados de saúde para alguns ao negá-lo ao *indigno* . Isso é pura eugenia. Eugenistas sempre alegou que sua superioridade moral e intelectual deu-lhes o direito de julgar o

valor da vida humana.

Essas pessoas nunca reconhecem que a escassez de recursos médicos é um fator político
e decisão de política econômica, não alguma função natural da sociedade. Nem eles
nunca mencionei que a acumulação de capital pela *classe parasita* limita artificialmente
disponibilidade de recursos. Em vez disso, eles afirmam que a escassez é inevitável, devido à população
crescimento e, portanto, eles devem decidir quem vive e quem morre.

Emmanuel é um membro da política de saúde do Centro Hastings, financiado por Rockefeller, pensar
tanque. Ele é acompanhado por outros bioeticistas como Peter Singer. No livro deleÉtica Prática
[39] Singer apresentou o argumento moral a favor do infanticídio. Debatendo em que ponto as crianças
se veem como *"entidades distintas"* , sugeriu que crianças de 2 ou 3 anos
não tem conceito de morte, portanto, matá-los estava bem:

> *"Um recém-nascido não é um ser autônomo, capaz de fazer escolhas,
> e, portanto, matar um bebê recém-nascido não pode violar o princípio de respeito por
> autonomia."*

Com pessoas como Emanuel em posições-chave dentro da administração Biden, e com
adição de seu *Centro de Recursos Éticos COVID-19* , construído com base na contribuição de
Peter Singer e outros eugenistas, é com justa causa que o Hasting
O centro pode declarar:

Página 221

> *"O Hastings Center molda ideias que influenciam os principais líderes de opinião,
> incluindo formuladores de políticas de saúde, reguladores, profissionais de saúde,
> advogados, legisladores e juízes. "*

No Reino Unido, o Galton Institute, anteriormente denominado British Eugenics Society, descreve a si mesmo
como uma *sociedade erudita* . Incapaz de resolver a crise de identidade do eugenista, o Galton
Site do instituto declarou recentemente [40]:

> *"O Conselho do Instituto Galton está deliberando ativamente sobre uma mudança de nome
> e um grupo de trabalho foi criado para tratar do assunto. "*

E mais [41]:

> *"O atual Instituto Galton se desassociou completamente de qualquer
> interesse pela teoria e prática da eugenia, mas reconhece o
> importância do reconhecimento e preservação de seu histórico
> registros no interesse de melhorar a consciência do século 20
> movimentos eugênicos. "*

Talvez as contínuas tentativas de se distanciarem das atrocidades
cometidos em nome de sua *ciência* seria plausível se eles ainda não venerassem
e praticar. As outras declarações do Instituto Galton demonstram o quão longe
eles se desassociaram da eugenia. Em 2016 eles criaram seu
fundação filantrópica Artemis Trust [41]:

> *"O Artemis Trust é propriedade integral do Instituto Galton. Era
> estabelecido em 2016 e evoluiu a partir da confiança de controle de natalidade.
> Os objetivos abrangentes da Artemis Trust são:*
>
> *Para preservar e proteger a saúde física e mental das pessoas,*

particularmente, mas não apenas aqueles de comunidades mais pobres, em particular por:

- *auxiliando no fornecimento de controle de fertilidade e outros medidas para melhorar a saúde reprodutiva e sexual;*
  e
- *promover a educação em todos os aspectos da reprodução e saúde sexual.*

Atualmente estamos comprometidos com um projeto .. para melhorar o acesso à família serviços de planejamento em comunidades rurais marginalizadas no Quênia. "

Agindo totalmente contrário às evidências econômicas e científicas reais, que claramente indica que o crescimento populacional beneficia o desenvolvimento econômico do Quênia, o Galton Institute, que se dissociou completamente do *coercitivo* eugenia, mas reconhecem sua importância e se comprometem em preservar sua história, estão atualmente praticando o *controle da população* no Quênia. Isso não beneficia nenhum Quenianos, mas atende às ambições eugenistas da *classe* dos *parasitas* .

Página 222

Independentemente da questionável contribuição científica de Galton, aceitando o apologista visão de que suas crenças políticas eram *"de seu tempo",* os eugenistas de hoje não são diferentes para os primeiros usuários que agarraram suas ideias. Até que ponto eles compreendeu ou mesmo se preocupou com seu conceito de *hereditariedade* parece duvidoso em muitos casos.

A eugenia serviu à sua visão de mundo e foi a falsa legitimidade científica que apelou para as gerações subsequentes de eugenistas. O reforço *científico* de seu preconceito e delírios de grandeza eram a característica atraente.

A eugenia é a autojustificação que a *classe parasita* absorveu. Isso estimula seus convicção de que eles são os governantes legítimos da Terra e devem ter o domínio No geral. Nossas vidas pertencem a eles. Eles decidem se merecemos receber cuidados de saúde e eles determinam se devemos ter uma família. Eles ordenam nossa sociedade e decretar se devemos viver ou morrer.

A apreensão dos *bens comuns globais* pelos *capitalistas interessados* é um ideal eugênico. O *novo* estado de biossegurança *normal* , onde somos obrigados a provar nosso biológico merecimento antes de ter permissão para nossa cota atribuída de seus recursos, é um conceito de eugenista e controle populacional.

A *pseudopandemia* nos apresentou o sistema de administração para este novo eugenista normal. *Tecnocracia* pode ser definida como:

> *"Um governo ou sistema social controlado ou influenciado por especialistas em ciência ou tecnologia. "*

Para que a *classe parasita* alcance seu sonho, tudo o que eles precisam fazer é manter seu controle sobre os especialistas certos para formular a política global que desejam. O errado a opinião científica ou acadêmica pode simplesmente ser censurada e ignorada. Vem como não surpresa, portanto, que mais uma vez os eugenistas estão no centro da criação do tecnocracia global.

O vice-presidente do Instituto Galton, Professor Dian Donnai, é o co-autor do artigo

[The Rise of Point of Care Genetics](#)[42]. Nele, ela e seus co-autores escreveram:

> *"O surto de SARS-CoV-2 exigiu inovação em muitas áreas,*
> *incluindo o desenvolvimento de testes moleculares point-of-care (POCTs) ... Este*
> *pode resultar em um novo paradigma de teste, onde o genótipo é usado para*
> *rotineiramente gerenciamento personalizado .... Colaborando com a indústria para desenvolver*
> *diagnósticos robustos e trabalhar junto com os médicos para integrar estes*
> *ferramentas em vias clínicas. "*

"Percursos clínicos" determinam os cuidados de saúde que recebemos. POCT's do nosso *genótipo*
vai nos definir biologicamente, mas ignora quem somos. *"Colaborando com a indústria"*
garante que os capitalistas das partes interessadas irão supervisionar o processo de alocação de nossos
saúde no melhor interesse da gestão de recursos e do *bem público* .

Página 223

A grade POCT terá um sistema nacional de pontos de verificação. Reportando quem você
são, onde você mora, o que você está fazendo, seus registros médicos, seus dados biométricos
e seu *status de imunidade* (dependente de vacina) para a franquia estadual.

É a promessa deste sistema pretendido de escravidão que motivou o núcleo
pseudopandêmica do conspirador . É o *novo normal* . É o Estado de biossegurança. Isto é
uma tecnocracia.

Origens:

[1] - https://web.archive.org/web/20210306103236/https://www.climatebonds.net/
[2] - https://www.global-rates.com/en/
[3] - https://archive.org/details/fourthworldwilde00greg
[4] - https://www.thegef.org/
[5] - https://web.archive.org/web/20210609100717/https://www.forbes.com/sites/roberthart/2020/10/26/
rockefeller-foundation-pledges-1-bilhão-para-green-and-inclusive-covid-19-recovery /? sh = 77720b90456f
[6] - https://www.oecd.org/environment/environmentaltaxation.htm
[7] - https://archive.is/B5YZG
[8] - https://www.jstor.org/stable/3401440?seq=1
[9] - https://www.sciencedaily.com/releases/2000/11/001128070536.htm
[10] - https://web.archive.org/web/20190906194652/https://www.standard.co.uk/news/world/scientist-
sugere-comer-carne-humana-para-enfrentar-mudança-climática-a4230561.html
[11] - https://en.wikipedia.org/wiki/United_Nations_Population_Fund
[12] - https://www.pop.org/full-report-on-unfpas-involvement-in-china/
[13] - https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3168620/
[14] - https://www.hli.org/resources/exposing-the-global-population-control/
[15] - https://archive.is/Q2o8r
[16] - https://web.archive.org/web/20210321190605/https://www.un.org/development/desa/en/news/
população / mundo-população-perspectivas-2019.html
[17] - https://archive.is/rqRLt
[18] - https://web.archive.org/web/20070918043004/http://archive.salon.com/21st/feature/1998/01/
cov_29feature2.html
[19] - https://www.docdroid.net/UFdFc2h/georgemagazine-february1997-survivalguidetothefuture-bill-gates-
entrevista-pdf # page = 7
[20] - https://archive.is/BjgGv
[21] - https://web.archive.org/web/20170815102739/https://carnegieendowment.org/files/
0410_transcript_rothkopf_superclass.pdf
[22] - https://archive.is/go4pz
[23] - https://archive.is/d3dOt
[24] - https://archive.is/FukY7
[25] - https://web.archive.org/web/20210210074626/https://eandt.theiet.org/content/articles/2017/12/darpa-
investe-100-milhões-em-gene-drive-technology /
[26] - https://science.sciencemag.org/content/348/6233/442
[27] - https://web.archive.org/web/20201108123435/https://www.technologyreview.com/2016/06/07/8151/

encontrar-o-moralista-policiamento-gene-drives-uma-tecnologia-que-bagunça-com-a-evolução /
[28] - https://www.sciencemag.org/news/2010/03/researchers-turn-mosquitoes-flying-vaccinators
[29] - https://web.archive.org/web/20210308200656/https://www.scientificamerican.com/article/gene-drive-moratorium-shot-down-at-un-meeting /
[30] - https://web.archive.org/web/20210210110819/https://www.independentsciencenews.org/news/gates-Foundation-hired-pr-firm-to-manipulate-un-over-gene-drives /
[31] - https://web.archive.org/web/20200625213155/https://www.armstrongeconomics.com/international-notícias / doença / portões-financiamento-mosquitos-geneticamente alterados /
[32] - https://web.archive.org/web/20210202110328/https://www.oxitec.com/en/our-technology
[33] - https://www.nature.com/articles/nbt.3439
[34] - https://archive.is/Uomxf
[35] - https://archive.is/KHWCg

Página 224

[36] - https://en.wikipedia.org/wiki/Stanley_Johnson_(writer)
[37] - https://web.archive.org/web/20200329093849/https://iea.org.uk/blog/abolish-the-cap-let-food-prices-tombo
[38] - https://archive.is/F6dbb
[39] - https://www.nejm.org/doi/10.1056/NEJMsb2005114
[40] - https://archive.org/details/practicalethics00sing/page/170/mode/2up
[41] - https://archive.is/f8uo1
[42] - https://www.nature.com/articles/s41431-021-00816-x

Capítulo 16 - Ascensão da Tecnocracia

Os *conspiradores centrais* e *a* motivação *dos influenciadores informados* para a *pseudopandemia* foi fazer a transição rápida da população mundial para um novo sistema centralizado, governança global autoritária. Este sistema foi projetado para ser uma tecnocracia e é totalitário. Muitos componentes dessa estrutura de governança global já existem.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) oferece governança global da saúde pública; o acesso global ao desenvolvimento tecnológico é garantido por meio do Mundo Organização da propriedade intelectual [1]; a Organização para Cooperação Econômica and Development (OCDE) trabalha com *franquias de estados parceiros* para coordenar políticas; o comércio global é monitorado e controlado por meio de acordos comerciais supervisionados por a Organização Mundial do Comércio; a direção da educação, academia, ciências e o desenvolvimento cultural é dirigido por meio da ONU Educacional, Científica e Organização Cultural (UNESCO); a apreensão da *classe parasita dos* bens *comuns globais* está em fase de conclusão, usando Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), principalmente no âmbito dos programas de Desenvolvimento e Meio Ambiente das Nações Unidas (PNUD e PNUMA) e o o consenso científico global necessário sobre a *mudança climática* é supervisionado pela ONU órgão do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

De uma perspectiva histórica, a *classe parasita* é um coletivo de poluidores em massa, barões ladrões, grileiros e os maiores expoentes de trabalhadores do mundo exploração, manipulação de mercado, extorsão monetária (usura) e opressão. No entanto, ao estabelecer *a governança global* na forma de um sistema intergovernamental instituições que são *"lideradas pela ciência"* e os *"maiores especialistas mundiais",* o GPPP conseguiram convencer bilhões de que agora estão comprometidos com a sustentabilidade, zero, ambientalismo.

A fim de requisitar, mercantilizar, auditar e, finalmente, dividir o *global bens comuns* entre eles e seus *parceiros,* o mundo todo O sistema operacional que o GPPP pretende usar é a *tecnocracia* . Uma vez que o mais amplo população descobrir o que aconteceu, isso permitirá que desliguem resistência através do controle *literal da* população através da rede de vigilância global, próximo conclusão graças à *pseudopandemia* .

Todo ser humano será monitorado individualmente por Inteligência Artificial (IA) redes que irão puni-los ou recompensá-los, dependendo de seu comportamento. A biossegurança e as preocupações ambientais são definidas para fornecer a justificativa para este escravização.

Bem como a eugenia, a Tecnocracia foi a certeza das *ciências sociais* de sua época e tem posteriormente desapareceu da consciência pública. No entanto, como com a eugenia, tem permaneceu central para o credo da *classe parasita* . Eles continuaram a se desenvolver e adaptá-lo à medida que a tecnologia surgisse. Tendo introduzido com sucesso na China, eles estão próximos de implementá-lo globalmente. Obrigado, em grande parte, ao *pseudopandêmica* que começou na China.

Página 226

Em 1911, sem dúvida, o primeiro *consultor de gestão* do mundo , Frederick Winslow Taylor Publicados The Principles of Scientific Management [2]. Sua publicação veio no culminação da *Era Progressiva* nos Estados Unidos.

Este foi um período marcado pelo ativismo político da classe média norte-americana que procuraram principalmente abordar os problemas sociais subjacentes, como eles os viam, de industrialização excessiva, imigração e corrupção política. Chamado *Taylorismo,* fixado no esgotamento iminente dos recursos naturais e preconizando sistemas de *gestão científica* eficientes , estava no espírito da época.

Taylor escreveu:

> *"No passado, o homem foi o primeiro; no futuro, o sistema deve ser primeiro ..... a melhor gestão é uma ciência verdadeira, apoiada em dados claramente definidos leis, regras e princípios, como base ...... os princípios fundamentais de gestão científica são aplicáveis a todos os tipos de atividades humanas, de nossos atos individuais mais simples ao trabalho de nossas grandes corporações. "*

O taylorismo defendeu reformas de eficiência orientadas pela ciência em toda a sociedade. Um *eficiente* sistema não deve ser dirigido por políticos ou líderes religiosos, mas por *"especialistas"* como engenheiros, cientistas, especialistas em logística, economistas e outros acadêmicos. O o foco deve estar sempre na *eficiência do* sistema e no uso adequado de preciosos recursos, incluindo mão-de-obra.

Embora as idéias de Taylor fossem influenciadas pelo darwinismo social, ele não era um eugenista. No entanto, suas idéias foram adotadas por eugenistas. Mais uma vez, *"encaixou"* com seus crença em seu direito inatacável de governar.

Assim como eles podem otimizar e controlar a população humana, eles também podem empregar os *especialistas certos* para tornar os sistemas socioeconômicos e industriais mais eficientes. Elas poderia promover isso como sendo para o *bem público* e, ao mesmo tempo, consolidar seu próprio poder e colhendo uma colheita financeira maior de um sistema mais eficiente sociedade industrializada.

Os Princípios de Administração Científica de Taylor combinavam com as teorias do economista e sociólogo Thorstein Veblan [3]. Ele propôs que a atividade econômica não era apenas uma função de oferta e demanda, utilidade, valor e assim por diante, mas sim evoluiu com sociedade e, portanto, foi moldada por aspectos psicológicos, sociológicos e antropológicos influências.

Tanto Taylor quanto Veblan estavam focados em melhorar a eficiência da indústria e processos de fabricação. No entanto, eles também reconheceram que suas teorias poderiam ser estendido ao contexto social mais amplo. Foi a aplicação mais ampla de suas idéias que enganaram a *classe parasita* .

Veblan é famoso por falar sobre *"consumo conspícuo"* para descrever como o ricos exibiam sua posição social por meio de sua capacidade de se envolver em atividades e comprar itens que eram essencialmente inúteis e desperdiçadores. Isto *conspícuo*

lazer e *consumo* cascatearam pela estrutura de classes, como aqueles aspirar a sinalizar seu próprio status emulou os ricos.

Ele argumentou que este foi um fator importante que contribuiu para o recurso inaceitável desperdício e ineficiência. A sociedade de consumo acabou produzindo mais bens e serviços do que precisava simplesmente para atender à demanda artificial criada para, em sua opinião, demanda social evitável e desnecessária.

Veblan se opôs fortemente a este uso ineficiente de recursos que ele culpou nas *"classes empresariais"* e financeiras. Ele valorizou sua contribuição para o era industrial, mas sentiam que não eram mais capazes de gerenciar sociedade.

Inicialmente, Veblan argumentou que os trabalhadores devem, portanto, ser os arquitetos do mudança social necessária que criaria reforma econômica e industrial. No entanto, em *os engenheiros e o sistema de preços* [4], ele mudou seu foco de trabalhadores como os motores da mudança em direção aos engenheiros tecnocráticos.

Ele pediu uma análise completa das instituições que mantiveram a estabilidade social. Uma vez compreendido, aqueles com conhecimento tecnológico devem reformar as instituições e, assim, projetar a sociedade e melhorar a eficiência. Veblan referiu-se a esses agentes de mudança como um *"soviete de técnicos".*

Em 1919, Veblan estava entre os fundadores da iniciativa privada financiada por John D. Rockefeller universidade de pesquisa em Nova York chamada New School for Social Research. este logo levou à criação do Aliança Técnica [5] quando Veblan se juntou a uma pequena equipe de cientistas e engenheiros, notavelmente Howard Scott, para formar um novato *tecnocrático organização* .

Scott não gostou da descrição de Veblan de um *soviete de técnicos,* supostamente chamando isso [6] uma *"coisa torta".* A associação clara com o comunismo provavelmente não era bem-vindo de uma perspectiva de relações públicas e Scott sentiu que isso prejudicava o que ele estava tentando alcançar com a tecnocracia.

O envolvimento de Veblan com a Aliança Técnica foi relativamente breve e alguns sugeriu que sua contribuição para a tecnocracia era mínima, acreditando Scott como o grande mente por trás disso. Independentemente da extensão do envolvimento pessoal de Veblan em movimento, suas teorias socioeconômicas permeiam a tecnocracia.

Em 1933, a Aliança Técnica foi reformada após um hiato forçado causado por A exposição de Scott como um fraudador (ele falsificou suas credenciais de engenheiro). Elas renomeado Technocracy inc.

Apesar de sua humilhação pública, Scott era um orador habilidoso e permaneceu o porta-voz da Technocracy inc. Ele trabalhou com, entre outros, M. King Hubbert. Hubbert mais tarde se tornaria mundialmente conhecido por seu vago e geral teoria do *"pico petrolífero"* imprecisa [7] .

Scott e Hubbert colaboraram para escrever Curso de estudo da Technocracy Inc [8] para anteriormente apresentava a *tecnocracia* ao mundo . O logotipo selecionado para Technocracy inc. parece um *símbolo "yin e yang"* vermelho e branco . Isso representa o *Grande Mônada chinesa* ou *o Diagrama do Grande Extremo* . Emseu site [9] Technocracy inc. dizem que simboliza o equilíbrio entre a produção e consumo ou o equilíbrio entre o homem e o meio ambiente. Eles afirmam:

> *"A tecnocracia foi a primeira organização a começar a falar sobre sustentabilidade antes mesmo de os termos sustentabilidade ou 'tornar-se verde' cunhado. "*

Dado que o Curso de Estudos foi escrito em 1934, *Diagrama do Grande Extremo* parece a referência simbólica mais apropriada. Na época, a proposta a tecnocracia era tecnologicamente impossível e parecia muito maluca. No entanto, nós certamente estão mais familiarizados com essas idéias hoje. Hubbert escreveu:

> *"A tecnocracia considera que a produção e distribuição de uma abundância de riqueza física em uma escala continental para o uso de todos os Continental cidadãos só podem ser realizados por um controle tecnológico Continental, uma governança de função, um Technate. "*

O Technate, uma sociedade tecnocrática inicialmente concebida para abranger o Norte Continente americano, seria administrado por um órgão de planejamento central formado por cientistas, engenheiros e outros tecnocratas devidamente qualificados. A tecnocracia seria exigem um novo sistema monetário baseado em cálculos do total do Technate uso de energia. As pessoas receberiam uma parte igual do correspondente *certificados de energia* (como uma forma de moeda) denominados em unidades de energia (Joules).

Um novo sistema de preços foi concebido com todas as commodities e bens precificados de acordo com o custo energético de sua produção. Um repolho pode ter 20 Joules ou um geladeira 50.000 Joules. As compras usando *certificados de energia* seriam, então, reportado de volta ao departamento apropriado do planejamento central tecnocrático corpo. A transação seria catalogada e analisada, possibilitando a central planejadores para calcular com precisão o balanço de energia de rolamento, entre a energia produção e consumo, para todo o Technate.

Para que este sistema funcione com todos os gastos de energia do consumidor (incluindo todos transações diárias usando *certificados de energia*) precisariam ser registradas em tempo real; o inventário nacional de produção e consumo líquido de energia teria que ser constantemente atualizado, 24 horas por dia; um registro de cada mercadoria e produto precisava ser mantida escrupulosamente, com cada indivíduo vivendo no Technate alocou uma conta de energia pessoal. Isso seria atualizado para registrar sua energia uso e balanço de energia líquido pessoal.

Hubbert e Scott deixaram claro que para a tecnocracia funcionar, uma energia onipresente rede de vigilância seria necessária. Todos os cidadãos seriam identificados individualmente em a rede e todos os aspectos de suas vidas diárias monitorados e controlados pelo planejadores centrais tecnocráticos.

Página 229

A tecnocracia é uma forma totalitária de vigilância centralizada e autoritária governança que abole a soberania nacional e os partidos políticos. Liberdades

e os direitos são substituídos pelo dever de se comportar no interesse de um *bem comum,* como definidas pelos tecnocratas, em busca da igualdade. Todas as decisões sobre produção, alocação de recursos, toda inovação tecnológica e atividade econômica é controlada por uma tecnocracia de especialistas (o *soviete de técnicos de* Veblan).

Na Technocrat Magazine, em 1938, a tecnocracia foi descrita como:

> " *A ciência da engenharia social, a operação científica de todo mecanismo social para produzir e distribuir bens e serviços para o população inteira. "*

Para a *classe* do *parasita* e seus parceiros GPPP, foi um irresistível idéia. A fim de controlar tudo, tudo o que eles precisam fazer é sussurrar no ouvido de alguns tecnocratas escolhidos a dedo. Enquanto na década de 1930, o Technate era um proposição impraticável, ainda era algo para inspirá-los e trabalhar para.

Compreender que o desenvolvimento tecnológico acabaria por permitir o Técnica a ser realizada, em 1970 Professor Zbigniew Brzezinski (1928 - 2017) escrevi Entre Duas Idades: O Papel da América na Era Tecnetrônica [10]. No momento ele era um professor de ciência política na Universidade de Columbia, onde Scott teve pela primeira vez conheceu Hubbert em 1932. Ele já havia sido conselheiro tanto do Kennedy quanto Johnson faz campanha e mais tarde se tornaria Conselheiro de Segurança Nacional para os EUA Presidente Jimmy Carter (1977-1981).

Brzezinski foi uma influência significativa na política externa dos EUA no final do século 20, agora além de seus anos no governo Carter. A contraparte democrata para O republicano Henry Kissinger era um centrista e não gostava muito do soviete Union frequentemente o colocava à direita de Kissinger em questões relacionadas. Ele apoiou o Guerra do Vietnã e foi fundamental para a *Operação Ciclone,* que viu o braço dos EUA, treinar e equipar Extremistas islâmicos no Afeganistão [11].

Ele foi membro de vários grupos de reflexão sobre políticas, incluindo o Conselho de Relações Exteriores Relações, o Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais, Le Cercle e foi um participante regular no sarau anual da *aula de parasitas*a conferência de Bilderberg [12]. Em 1973, ele e David Rockefeller formaram a política da Comissão Trilateral pensar tanque. Brzezinski fazia parte do *meio* do *Deep State* e do GPPP.

Between Two Ages é uma análise geopolítica e um conjunto de recomendações de políticas nasceu da visão de Brzezinski de que a tecnologia digital transformaria a sociedade, a cultura, política e o equilíbrio global do poder político. Ele também nos fornece um claro visão da mentalidade da *classe parasita.* Deve-se reconhecer que *entre Two Ages* é outra entre as muitas publicações escritas por pessoas com o autoridade econômica e política para *"influenciar a vida de milhões de pessoas através das fronteiras a base regular."*

Página 230

Brzezinski não fez referência direta à tecnocracia, talvez desconfiado de seu reputação após a desgraça de Scott. No entanto, ele o descreveu em detalhes ao longo do livro:

> *"A adaptação tecnológica envolveria a transformação do partido dogmático burocrático em partido de tecnocratas. Ênfase primária seria na perícia científica, eficiência e disciplina ... o partido iria*

ser composto por especialistas científicos, treinados nas técnicas mais recentes, capazes de confiar na cibernética e nos computadores para o controle social. "

Ele teorizou sobre o que chamou de *Era Tecnetrônica* e ofereceu uma visão da futuro próximo, na perspectiva dos anos 1970. Brzezinski previu que esta *Idade* surgiria como resultado da Revolução Tecnetrônica. Este seria o *terceiro revolução* para seguir a revolução industrial. Klaus Schwab mais tarde chamaria isso de *4ª Revolução Industrial* .

Brzezinski escreveu:

> *"A sociedade pós-industrial está se tornando uma sociedade 'tecnetrônica': uma sociedade que é moldado culturalmente, psicologicamente, socialmente e economicamente pelo impacto da tecnologia e eletrônica, especialmente na área de computadores e comunicações. "*

Ele então passou a descrever o que ele pensava que seria a vida na Era Tecnetrônica como para homens comuns, mulheres e suas famílias. Ele imaginou que nossas vidas seriam ser controlado pela tecnologia da computação e *liderado pela ciência* :

> *"Tanto a capacidade crescente para o cálculo instantâneo dos mais complexos interações e a crescente disponibilidade de meios bioquímicos de humanos o controle aumenta o escopo potencial da escolha consciente direção .... as massas são organizadas na sociedade industrial por sindicatos e partidos políticos e unificados por relativamente simples e programas ideológicos .... Na sociedade tecnetrônica a tendência parece ser para agregar o apoio individual de milhões de pessoas não organizadas cidadãos, que estão facilmente ao alcance de magnéticos e atraentes personalidades, e efetivamente explorando as comunicações mais recentes técnicas para manipular emoções e controlar a razão. "*

Brzezinski previu que a necessidade do Technate para um sistema capaz de *instant cálculos* seriam cumpridos, permitindo assim o monitoramento e controle 24 horas por dia, 7 dias por semana, e controle de *as interações mais complexas* . Ele observou como os líderes políticos da indústria sociedades usaram *programas ideológicos simples* para *organizar* as *massas,* mas como, no futuro, a tecnologia de comunicação permitiria que as *personalidades* fossem acostumadas a *manipular emoções e controlar a razão.*

Ele também explicou como a tecnologia permitiria ampla modificação de comportamento e manipulação da população. Ele previu (sugeriu) como isso poderia ser armado:

Página 231

> *"Pode ser possível - e tentador - explorar para políticas estratégicas fins, os frutos da pesquisa sobre o cérebro e sobre o comportamento humano ... um poderia desenvolver um sistema que prejudicaria seriamente o desempenho do cérebro de populações muito grandes em regiões selecionadas durante um período prolongado. "*

Zbigniew Brzezinski escreveu com entusiasmo, através de um fino véu de advertência previsões, sobre como uma *elite científica global* (o *soviete dos técnicos* descreveu por Veblan) não poderia apenas usar propaganda extrema, onipresente, econômica e manipulação política para determinar a direção da sociedade, mas também pode explorar tecnologia e ciência comportamental para alterar geneticamente e fazer lavagem cerebral no população. Descrevendo a forma desta sociedade e o potencial para tecnocrático

controle ele escreveu:

> *"Tal sociedade seria dominada por uma elite cuja reivindicação de política o poder repousaria no suposto know-how científico superior. Desimpedido por as restrições dos valores liberais tradicionais, esta elite não hesitaria em atingir seus fins políticos usando as técnicas mais modernas e modernas para influenciando o comportamento público e mantendo a sociedade sob estreita vigilância e controle."*

Ele afirmou que a era tecnetrônica que descreveu era inevitável. Portanto ele afirmou que o futuro dos Estados Unidos (e do planeta) deve ser centralmente planejado. Esses planejadores acabariam substituindo *"o advogado como o principal agente social legislador e manipulador. "* Consequentemente, ele decidiu que havia uma necessidade urgente de desenvolver esta rede de planejadores fundindo governo com academia e empresas privadas corporações.

Ele afirmou que os partidos políticos se tornariam cada vez mais irrelevantes, substituídos por estruturas regionais que buscam *"interesses urbanos, profissionais e outros".* Estes poderiam ser usado para *"fornecer o foco para a ação política."* Ele entendeu o potencial para este sistema administrativo tecnocrático localizado:

> *"Na era da tecnetrônica, a maior disponibilidade de meios permite a definição de fins mais atingíveis, tornando assim menos doutrinário e um relação mais eficaz entre 'o que é' e 'o que deveria ser'. "*

Ele também sugeriu uma redefinição de liberdade. A liberdade seria alcançada através de compromisso público planejado centralmente com a igualdade social e econômica, administrado e supervisionado por tecnocratas:

> *"O potencial positivo da terceira revolução americana está em sua promessa de vincular liberdade com igualdade. "*

Brzezinski reconheceu que seria impossível impor um *governo* mundial diretamente. Em vez disso, deve ser construído gradualmente por meio de um sistema global *governança* composta por tratados, acordos bilaterais e intergovernamentais organizações:

Página 232

> *"Embora o objetivo de formar uma comunidade das nações desenvolvidas seja menos ambicioso do que a meta do governo mundial, é mais alcançável ... tenta criar uma nova estrutura para assuntos internacionais, não por explorando essas divisões, mas sim esforçando-se para preservar e criar aberturas para reconciliação. "*

Uma *abertura pela* qual ele estava particularmente interessado foi a China. Tensões entre A Rússia e a China continuaram a lutar e, como escreveu Brzezinski *entre Duas idades* , eles se espalharam paraum conflito de fronteira [13]. Ele viu que o Sino-A divisão soviética criou uma oportunidade para moldar a modernização da China:

> *"Na China, o conflito sino-soviético já acelerou o inevitável Sinificação do comunismo chinês. Esse conflito destruiu a revolução perspectiva universal e - talvez ainda mais importante - independente Modernização chinesa de seu compromisso com o modelo soviético. Por isso, o que quer que aconteça no curto prazo, nos próximos anos, o desenvolvimento chinês*

provavelmente compartilhará cada vez mais a experiência de outras nações no processo de modernização. Isso pode tanto diluir a ideologia do regime tenacidade e levar a uma experimentação mais eclética na formação dos chineses caminho para a modernidade. "

Essas ideias estavam firmes na mente de Brzezinski quando ele e o eugenista comprometido David Rockefeller, cuja família vinha financiando iniciativas tecnocráticas para mais de 50 anos, convocou pela primeira vez o Comissão Trilateral [14]. Eles eram eventualmente juntou-se a outros chamados *líderes de pensamento,* como especialista em controle populacional Henry Kissinger, ambientalista do Clube de Roma Gro Harland Brundlandt e o presidente do Conselho de Relações Exteriores Richard Haass, que mais recentemente escrevi Ordem Mundial 2.0 [15].

Como todos os think tanks globalistas, a Comissão Trilateral afirma que eles realmente não têm qualquer poder e são apenas uma conversa para as pessoas mais poderosas da Terra chute algumas ideias e curta um bate-papo. Eles dizem que vêm com o estranho iniciativa política, mas nada pode fazer para que os governos as adotem.

Esta é a linha O oficial *"desmistificadores"* [16] fariam você acreditar. Eles acusam todos que apontam que os governos comumente adotam políticas que se originam no think tanks globalistas de serem *"teóricos da conspiração".* Assim, eles encorajam o rejeição em branco de evidências, puramente por colocar o rótulo de *"teórico da conspiração"* em as pessoas tentando compartilhá-lo.

Presumivelmente, pesos-pesados políticos reconhecidos como Kissinger e Brzezinski, e gigantes financeiros como o Rockefellers e George Soros [17] colocaram seus discussão secreta completamente fora de suas mentes enquanto eles definiam a política de controle e desenvolvimento global. Pelo menos, é nisso que se espera que acreditemos.

Qualquer um que afirme seriamente que os think tanks não criam políticas também estão vendendo *dezinformatsiya* ou não entendo do que eles estão falando. O

Página 233

os governos representativos que elegemos não estão no comando. Esta é a natureza de realpolitik e só precisamos entender esse fato. Como Philip K. Dick observou:

"Realidade é aquilo que, quando você para de acreditar, não vai embora."

Permitimos que esse tipo de reunião opaca de *líderes* nos governe, principalmente por meio de nossa apatia, nossa crença na autoridade e recusa obstinada em confrontar a realidade. Coletivamente, eles formam algo frequentemente referido como o Deep State Milieu [18].

Por mais humilde que seja, a verdade incômoda é que não somos vistos como nada mais do que peões dispensáveis em um *grande jogo* jogado por tiranos avarentos que veja o genocídio como uma tática. Entre os piores deles estava Mao Zedong, cujo " *ótimo salto em frente* " viu 40 milhões de pessoas brutalizadas e morreram de fome em apenas três anos horríveis (1959-1961).

Os apologistas afirmam que tudo isso foi um erro terrível, mas não foi nada disso. No certo conhecimento de que o suprimento de alimentos estava acabando, em 1958 Mao disse *"a distribuir os recursos uniformemente só vai arruinar o Grande Salto para a Frente "* e, mais tarde, o mesmo ano:

"Quando não tem o que comer, as pessoas morrem de fome. É melhor deixar

metade das pessoas morre para que outros possam comer até se fartar. "

Em seu zelo por criar uma utopia comunista [19], Mao presidiu um sistema que
confiscou alimentos de milhões de famintos e os exportou para financiar suas reformas políticas e
determinação de industrializar rapidamente a economia. Não foi um erro ou um
supervisão infeliz. Enquanto muitos ficaram tão apavorados que enviaram relatórios falsos
de excedentes que não existiam, é claro que a direção da República Popular
da China (RPC) sabia exatamente qual era o custo humano. Eles simplesmente não se importavam.

Nem David Rockefeller, como evidenciado por seu artigo de 1973 para o New York Times
[20]. Ele e sua delegação do império bancário do Chase Group visitaram a China maoísta.
Em seu relato da viagem, Rockefeller descartou o assassinato em massa de milhões como
"qualquer que seja." Era o produto do genocídio em que Rockefeller estava interessado:

> *"Ficamos imediatamente impressionados com a sensação de harmonia nacional ...*
> *é uma dedicação muito real e abrangente ao presidente Mao e aos maoístas*
> *princípios. Qualquer que seja o preço da revolução chinesa, obviamente*
> *conseguiu, não só produzir uma administração mais eficiente, mas também*
> *em promover ... uma comunidade de propósito. "*

O *trilateralista* Rockefeller viu a oportunidade da ditadura chinesa
apresentou a *classe parasita* . Em total acordo com Brzezinski, ele escreveu:

> *"Muitas vezes, o verdadeiro significado e potencial de nosso novo relacionamento com*
> *A China foi obscurecida ... Na verdade, é claro, estamos experimentando uma*
> *fenômeno mais fundamental .... Os chineses, por sua vez, se enfrentam*
> *com a alteração de um foco principalmente interno ..... Nós, de nossa parte, somos confrontados com o*

Página 234

> *percepção de que temos ignorado em grande parte um país com um quarto dos*
> *População mundial."*

O *"nós" a que* Rockefeller se referia não *éramos nós.* Ele se referia ao GPPP e seu colega
capitalistas das partes interessadas .

A ordem totalitária na China o impressionou como ele esperava. Ele não era o
primeiro trilateralista a ver as possibilidades tecnocráticas na China. A escala absoluta do
mercado era uma perspectiva atraente e a promessa da *Era Tecnetrônica* aumentou
o verdadeiro potencial para construir o primeiro Technate do mundo.

Descontando completamente a terrível perda de vidas humanas, Rockefeller escreveu:

> *"O experimento social na China sob a liderança do presidente Mao é um*
> *dos mais importantes e bem-sucedidos da história da humanidade. Quão extensivamente*
> *A China se abre e como o mundo reage à inovação social ... é*
> *certamente terá um impacto profundo sobre o futuro de muitas nações. "*

A tarefa do GPP era abrir o mercado chinês, mantendo
totalitarismo. A China precisaria de ajuda com seu desenvolvimento econômico e técnico
apoio para construir a infraestrutura tecnológica necessária ao funcionamento da tecnocracia.
Esse processo já havia começado, mas com Rockefeller, Brzezinski, Kissinger e
outros comprometidos com a causa, o objetivo de construir um Technate estava firmemente em
a visão do Trilateralista.

Os trilateralistas começaram a ajudar a China a se desenvolver economicamente e

tecnologicamente, mantendo o cuidado para evitar a aplicação de muita pressão para
reforma política. O totalitarismo era um sistema que eles apoiavam e queriam explorar.
Em 1978 Artigo nº 15 sobre Relações Leste-Oeste [21], eles sugeriram:

> *"Conceder à China condições favoráveis nas relações econômicas é, definitivamente, em o interesse político do Ocidente ... parece haver meios suficientes para ajudando a China em formas aceitáveis com tecnologia civil avançada. "*

No mesmo jornal, os trilateralistas anunciaram que não eram totalmente avessos a
ajudando a China a modernizar sua capacidade militar, embora eles enfatizassem que isso deveria
ser apenas para fins defensivos. Eles aceitaram que uma China moderna e militarizada
pode se voltar para o expansionismo e buscar recuperar o território que historicamente reivindicou como seu
própria, em particular Taiwan. Eles julgaram que este era um risco razoável a assumir.

Eles estavam jogando um grande jogo. Vidas humanas não importavam.

Origens:

[1] - https://www.wipo.int/portal/en/index.html

[2] - https://web.archive.org/web/20210404200337/https://www.marxists.org/reference/subject/economics/
Taylor / princípios /

[3] - https://technocracy.fandom.com/wiki/Thorstein_Veblen

[4] - https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1536-7150.1987.tb01756.x

[5] - https://technocracy.fandom.com/wiki/Technical_Alliance

[6] - https://archive.is/xCRxH

Página 235

[7] - https://archive.is/jZWyj

[8] - https://web.archive.org/web/20200716210736/https://www.technocracyinc.org/wp-content/uploads/
2015/07 / Study-Course.pdf

[9] - https://www.technocracyinc.org/the-monad/

[10] - https://solipsyzm.pl/between2ages.pdf

[11] - https://in-this-together.com/islamist-extremists-proxies-of-the-west-part-1/

[12] - https://bilderbergmeetings.org/

[13] - https://en.wikipedia.org/wiki/Sino-Soviet_border_conflict

[14] - https://archive.is/vBlEw

[15] - https://www.project-syndicate.org/commentary/globalized-world-order-sovereign-obligations-by-
richard-n - haass-2017-01? barreira = accesspaylog

[16] - https://archive.is/3y4ua

[17] - https://web.archive.org/web/20210326023500/https://freddonaldson.com/2016/11/15/trilateral-
commissions-2016-roster-includes-many-of-the-folks-who-rule-our-country-behind-the-scenes /

[18] - https://archive.is/8HECF

[19] - https://web.archive.org/web/20210201184426/https://amp.theguardian.com/world/2013/jan/01/china-
livro-lápide da grande fome

[20] - https://web.archive.org/web/20150322100627/http://1.bp.blogspot.com/-ns3HYtIdNxo/T6752fbXHQI/
AAAAAAAAL3g / pu0n527f7lI / s1600 / davidrockefellerChinaMao1973NYTimes.jpg

[21] - https://web.archive.org/web/20130201010655/http://trilateral.org/download/doc/
Overview_east_west_relations.pdf

Capítulo 17 - Construindo o Technate

Assim como a carreira de Ghebreyesus para o topo da Organização Mundial da Saúde (OMS) foi moldado pelo apoio de Bill Gates, então a relação de Henry Kissinger com os Rockefeller foi propício para seu próprio avanço. A história oficial de suas discussões secretas de 1971 com o presidente Mao e o primeiro-ministro chinês Chou En-lai (oficialmente reconhecido em 2001 [1]) foi que o presidente Nixon o enviou para normalizar as relações com a China como um contrapeso à União Soviética [2].

O que é mencionado com menos frequência é que Kissinger também foi um curador do conselho da Fundo Rockefeller Brothers. Seu relacionamento com David Rockefeller remonta a 1954, quando Kissinger foi nomeado para dirigir o grupo de estudos Rockefeller Brothers do Conselho de Relações Exteriores (CFR). As visitas de Kissinger à China também abriram oportunidades de banco de investimento para o Chase Group de Rockefeller (chamado Chase Manhattan na época.)

Após a morte de Mao em 1976, Deng Xiaoping subiu ao poder, tornando-se o Líder supremo [3] da República Popular da China (RPC) em 1978. Apenas dois semanas depois de assumir o poder, em 1º de janeiro de 1979 ele se tornou o primeiro comunista Líder chinês para realizar uma visita de estado formal aos EUA.

Ele foi recebido com todas as honras de estado pela administração Carter, conforme aconselhado por Brzezinski trilateralista. Deng Xiaoping imediatamente começou a instigar uma série de reformas sociais e econômicas que foram chamadas de *"reforma e abertura"* na China e *"a abertura da China"* no Ocidente.

Deng Xiaoping era um de um grupo de oito altos funcionários chineses que tinham sobreviveu às repressões brutais de revolução cultural [4]. O reverentemente nomeado *Oito Imortais* foram creditados comtransformando a economia chinesa [5] de um bagunça instável, dividida pela extrema pobreza, no próspero motor econômico que é hoje. Isso teria sido impossível sem um considerável investimento interno e a transferência de tecnologia que a China recebeu do GPPP.

Este investimento GPPP foi a fonte inicial do milagre do crescimento econômico da China.

Imediatamente antes da *pseudopandemia* no final de 2019O Fórum Econômico Mundial [6] (WEF) relatou:

> *“Altos níveis de gastos do governo e investimento estrangeiro têm permitido A China deve praticamente dobrar o tamanho de sua economia a cada oito anos desde a introdução de reformas econômicas em 1979. "*

CITIC (China International Trust & Investment Corp - agora CITIC Group) era efetivamente da China braço de investimento estatal [7]. Em junho de 1980, o presidente da CITIC, Rong Yiren participou de uma reunião com David Rockefeller e os representantes de 300 Empresas da Fortune 500 [8] nos escritórios do Chase Manhattan em Nova York.

O O objetivo da reunião [9] entre o CITIC e o GPPP foi:

Página 237

> *"[Para] identificar e definir as áreas da economia chinesa mais suscetível à tecnologia americana e infusão de capital "*

Kissinger e Rong supostamente empresa estabelecida e de investimento [10], com O trilateralista Kissinger é nomeado conselheiro especial da CITIC. A fase inicial de A transformação econômica da China foi reformas bancárias [11] permitindo muito maior Investimento Estrangeiro Direto (IDE).

Os IDE não são apenas investimentos de capital. Eles normalmente vêm com uma transferência ou compartilhamento de experiência, tecnologia e até mesmo força de trabalho. Os tipos comuns de FDI são fusões, aquisições, serviços de gestão, acordos logísticos e de manufatura.

O GPP começou a chegar ao de Pequim Central Business District (CBD) [12]. Em 2009 havia 114 empresas ocidentais com uma presença significativa e investimentos estabelecido em Pequim. Em 2020 [13], havia 238 empresas Fortune 500 e mais de 10.000 empresas com financiamento estrangeiro. Beijing CBD agora abriga o regional sede de 89 empresas multinacionais.

De acordo com A mídia estatal chinesa [14] entre 1983 - 1991 IED na China passou de um valor de $ 920 milhões a $ 4,37 bilhões. Em 2019, o IED total havia subido para mais de $ 2,1 trilhões. Ao mesmo tempo, a economia de transição da China, assim como todo economia avançada, rapidamente expandiu sua oferta monetária [15].

Todo esse dinheiro monopolista, uma mistura de IDE e moeda doméstica (digital) impressão, alimentou o incrível ritmo e escala de economia e tecnologia desenvolvimento da China. Em troca de acesso ao seu mercado, a China exigiu que investidores assinam os chamados Acordos de transferência forçada de tecnologia [16] (FTT). Enquanto o HSH ocidentais constantemente pressionavam a noção da *crescente ameaça* da China, o acusação frequente era de suposta espionagem industrial chinesa e *"tecnologia roubo "* [17].

Como tanta propaganda dirigida a nós, esta era apenas uma história. Na verdade ninguém era forçando qualquer um a transferir tecnologia para a China. Na verdade, trilateralistas gostam dos EUA O presidente Bill Clinton não mediu esforços para garantir que a China pudesse obter detinha a tecnologia, incluindo a tecnologia militar, de que precisava.

Em 1994, a administração Clinton descartou os controles de exportação da guerra fria [18], portanto permitindo que uma tecnologia mais sensível seja transferida para a China. Alegando que eles não permitiria tecnologia de defesa, como supercomputador ou urânio potencial

tecnologia de enriquecimento para ir para a China (ou Rússia), eles logo suspenderam essa restrição por deslocando a supervisão dos Departamentos de Estado e de Defesa para o Comércio Departamento.

Outra meia verdade é que os fabricantes aproveitaram mão de obra mais barata custos na China levando à perda de empregos [19] nas economias mais avançadas. Enquanto é verdade que a prática de empregos de offshoring já existia há décadas, muitos para China, o foco do investimento GPPP na China foi frequentemente Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

Página 238

Em 1994 A China ficou em 30º lugar [20] em termos de investimento estrangeiro em P&D dos EUA, em 2000, foi 11º. Entre 1994 e 2001, o investimento de uma corporação multinacional (MNC) em A China quadruplicou. Como proporção do investimento em P&D no exterior, o GPPP foi fornecendo 3 vezes a quantidade de *infusão* de *tecnologia* na China do que em qualquer outro lugar.

Embora a *pseudopandemia tenha* acentuado o declínio do IDE global total,continuou para aumento na China [21]. O aumento de 4% do IED na China fez com que ultrapassasse os EUA como o líder mundial em recebimento de investimento direto. Em 2020, enquanto o IED em outros economias avançadas entraram em colapso, a China recebeu IED avaliado em US $ 163 bilhões.

Além do enorme estímulo ao crescimento, injetado na economia chinesa durante o nas últimas quatro décadas, um número significativo de alianças industriais chinesas / estrangeiras de P&D foram estabelecidos. Essas eram organizações empresariais distintas que visavam projetos específicos de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico. Eles foram formados através de colaboração entre estabelecimentos de pesquisa acadêmica e científica, ONGs, instituições governamentais e empresas privadas.

Entre 1990 e 2001, os Estados Unidos estabeleceram 105 dessas alianças. O Japão teve o segundo maior número de alianças de parceria de P&D (26), seguida pela Alemanha (15), Reino Unido (14), Cingapura (12) e Canadá (11). O avassalador a maioria dessas colaborações de P&D operou na China.

O Centro Nacional de Estatísticas de Ciência e Engenharia dos Estados Unidos publicou um relatório em 2001 em que eles declararam:

> *"Um número substancial de EMNs de economias avançadas estabelecido R&D ou centros técnicos na China nos últimos anos .... na chave setores industriais, como telecomunicações, eletrônicos, produtos químicos, e fabricação de automóveis. Empresas dos EUA com grandes atividades de P&D ou instalações na China incluem DuPont, Ford, General Electric, General Motors, IBM, Intel, Lucent Technologies, Microsoft, Motorola e Rohm & Haas. "*

Entre 2001 e a crise financeira em 2010, tanto o IDE em P&D quanto a P&D chinesa o investimento realmente decolou. Embora o ritmo do IED tenha diminuído de 2010 em diante, O investimento estrangeiro externo da própria China em 2016 ultrapassou o IDE que eles receberam. Uma reviravolta econômica surpreendente em menos de 40 anos. Um relatório de 2019pelo O Banco Mundial [22] declarou:

> *"Os gastos da China em pesquisa e desenvolvimento (P&D) aumentaram para 2,18 por cento do PIB em 2018, acima de 1,4 por cento em 2007 .... Seus gastos com P&D é responsável por cerca de 20 por cento do total mundial, perdendo apenas para o Estados Unidos. Seu número de patentes concedidas anualmente para invenções aumentou de 68.000 em 2007 para 420.000 em 2017, o maior da*

mundo ...... A China também é um foco de capital de risco em busca do próximo tecnologia .... China evoluiu de ser um importador líquido de IDE para um líquido exportador ... Apesar de ter experimentado uma queda acentuada em 2017, a China os investimentos externos foram os terceiros maiores do mundo ... A China continua um destino atraente para investimentos estrangeiros devido ao seu grande mercado interno

---

Página 239

mercado. Empresas estrangeiras, como BASF, BMW, Siemens e Tesla anunciaram recentemente novos ou ampliados investimentos na China. "

Um foco para aparente preocupação ocidental [23] tem sido a Iniciativa de Estradas e Cinturão da China (BRI.) Este enorme projeto de infraestrutura (conhecido na China como One Belt, One Road - OBOR) está estabelecendo uma rede de rotas comerciais modernas em toda a Eurásia, ligando Ásia, África, Europa, Sudeste Asiático e Australásia, facilitando ambos comércio e, em particular, as exportações chinesas.

Além das fronteiras da China, existem 140 países envolvidos no BRI [24] para um grau variável. Em seuArtigo de pesquisa de 2018 [25] sobre o Investimento Estrangeiro Direto no projeto BRI, o Banco Mundial refere-se àqueles diretamente envolvidos em sua construção como nações BRI. Embora o investimento direto da China nos países BRI tenha crescido, o a maioria de seu IED vai para países não-BRI. Estas são nações que não estão no âmbito do projeto de infraestrutura.

A China é o maior investidor nacional no OBOR / BRI. Esta transição ocorreu após a crise financeira de 2008 viu as nações não-BRI (como os EUA e o Reino Unido) puxarem de volta em seus FDIs para os países do BRI.

Este investimento de nação não BRI pegou novamente como flexibilização quantitativa (dinheiro impressão) políticas monetárias nas nações ocidentais entraram em vigor após 2010. O mundo Relatório do banco:

"A maior parte do fluxo de IED dos países do BRI vem de países não-BRI."

Em outras palavras, nem a China nem os países de renda mais alta que estão envolvidos na os BRI estão fornecendo a maior parte do IED. Nações BRI [26], como Itália, Arábia Saudita, Áustria, Nova Zelândia, Coréia do Sul e Cingapura são receptores líquidos de IED.

A maior parte do investimento, experiência e tecnologia que está construindo o BRI a infraestrutura está vindo do GPPP. A noção de que os políticos ocidentais, corporações e instituições financeiras estão preocupadas com a Belt and Road Initiative é apenas uma fábula MSM. Na realidade, eles estão trabalhando muito para construí-lo em *parceria* com a China.

A reforma econômica, impressão digital de dinheiro e investimento GPPP certamente aumento da riqueza na China. De acordo comO PIB per capita do Banco Mundial [27] cresceu de $ 156 por pessoa em 1978 para mais de $ 10.000 em 2019. Isso mudou a China ao status de país de renda média-alta.

Em junho de 2020 [28], havia 358 bilionários nos EUA com um patrimônio líquido médio de $ 83,1 Bn cada. Na China, havia 142 com um patrimônio líquido médio de US $ 103 bilhões cada. No final de 2019, mais de 100 milhões de chineses estavam entre os 10% melhores do mundos mais ricos. Estima-se que 850 milhões de pessoas aparentemente foram retiradas de pobreza absoluta.

Em 2000, a riqueza total das famílias na China era de US $ 3,7 trilhões, ao final de 2019 atingiu quase US $ 64 trilhões. Desta riqueza líquida, 23% era propriedade de 142 pessoas entre uma população de 1,4 bilhão.

Embora a renda tenha melhorado para milhões, como todas as nações capitalistas de compadrio, fortuna a desigualdade tornou-se muito pior [29]. Em 1978, os 10% principais dos cidadãos chineses possuía cerca de 22% da riqueza total na China, os 50% mais pobres possuíam aproximadamente o mesmo. Em 2015, os 10% principais detinham uma estimativa de 42%, enquanto o a participação de 50% na riqueza total da China despencou para menos de 15%.

A afirmação do presidente Xi Jinping de que a China tinha erradicou a pobreza extrema [30] envolveu um ligeiro toque de mão. A construção do Technate levou à massa urbanização da população chinesa, deixando muitas áreas rurais com envelhecimento populações e desemprego significativo. China define pobreza absoluta limite de renda inferior a US $ 1,70 por dia. O Banco Mundial define como menos de US $ 1,90 por dia.

No entanto, esse limite é para nações de baixa renda que A China não é mais [31]. Para nações de renda média, com preços mais altos, Banco Mundial define pobreza relativa vivendo com menos de US $ 5,50 por dia, deixando cerca de 373 milhões de chineses em pobreza abjeta.

Uma advertência importante a todas as figuras que estamos discutindo é sua frequente dissociação da realidade. Em 2007, durante um jantar com o embaixador dos EUA, o atual primeiro-ministro da o Conselho de Estado da RPC Li Keqiang disse ao embaixador [32] que o PIB da China as figuras eram *"feitas pelo homem"* e pouco confiáveis. Ele sugeriu uma medida melhor, posteriormente denominado *índice Li Keqiang,* deve ser baseado na energia consumo, frete ferroviário e dispersão de empréstimos.

Não devemos imaginar que este seja um problema exclusivamente chinês. Mercados globais são irremediavelmente corrupto [33] e todas as reivindicações financeiras e fiscais de franquia do Estado devem ser leia com um grau saudável de ceticismo.

Hedley Donovan, um dos membros fundadores da Comissão Trilateral ao lado de Brzezinski e Rockefeller, estava o ex-editor-chefe da Time Revista. Em seu editorialFabricado na China: a vingança dos nerds [34], ele escreveu sobre o que os trilateralistas conseguiram na China:

> *"Nos vinte anos desde o início das reformas de Deng Xiaoping, o composição da liderança chinesa mudou acentuadamente em favor de tecnocratas .... Agora eles dominam o Politburo, o Comitê Central, o Congresso Nacional do Povo, e até mesmo provinciais, municipais e governos de condado. Não é exagero descrever o regime atual como uma tecnocracia .... Você pode dizer que a política tecnocrática é um ajuste natural com a cultura política chinesa .... Durante a década de 1980, a tecnocracia como um conceito foi muito falado, especialmente no contexto dos chamados 'Neo-autoritarismo .'..... As crenças e pressupostos básicos do os tecnocratas foram expostos de forma bastante simples: problemas sociais e econômicos*

eram semelhantes a problemas de engenharia e podiam ser compreendidos, resolvidos, e eventualmente resolvido como tal ..... O cientismo está na base do pós-Mao tecnocracia, e é a ortodoxia contra a qual as heresias são medido."

Fatores históricos, culturais, econômicos e políticos combinados para tornar a China o estado perfeito para o Technate do Trilateralista. Em 2016 professor da filosofia da ciência e tecnologia na Universidade Renmin Liu Yongmou escreveu [35]:

"Desde a Reforma e Abertura iniciada por Deng Xiaoping em 1978, qualquer observador casual dos líderes da China pode notar quantos deles foram educados como engenheiros. Na verdade, no nível mais alto, ex-presidentes Jiang Zemin (1993–2003) e Hu Jintao (2003–2013), bem como Xi Jinping (2013-presente) todos estudaram engenharia ... Vários chineses que estudou nos Estados Unidos durante a década de 1920 voltou para casa influenciado pelos ideais tecnocráticos americanos de figuras como Thorsten Veblen e Howard Scott .... Deng, moveram os engenheiros para a crítica posições governamentais .... A prática tecnocrática da ciência gestão ... ofereceu uma ponte entre engenharia e economia .... Em China hoje, existe uma atitude mais favorável em relação à tecnocracia do que é encontrado em outro lugar. "

Muitos, como Daniel A. Bell [36], argumentou que a tecnocracia oferece uma sociedade consciente, eficiente e focada. Isso pressupõe que as pessoas responsáveis são conscienciosos. Sob a orientação dos Trilateralistas, do GPPP e do O PCCh, a China, evoluiu para uma sociedade feudal tecnologicamente avançada.

A tecnocracia é um sistema totalitário onde a identidade individual é sacrificada para comunitarismo [37]. O cidadão Technate não tem opção a não ser agir em busca de o *bem comum* . O Technate na China não foi projetado para libertar as pessoas, politicamente ou economicamente, mas sim para facilitar a população tecnocrática ao controle. Não existe liberdade de associação ou expressão na China. Enquanto dissidente grupos ainda pressionam por reformas que precisam ser extremamente cuidadoso [38].

A internet na China é altamente regulamentada e com suas *"Medidas sobre a administração dos Serviços de Informações da Internet ",* o PCC governanteblogueiros de notícias proibidos [39] de comentar sobre quaisquer políticas ou desenvolvimentos políticos sem uma licença do *Administração do ciberespaço* . Garantir que apenas a mídia aprovada pela franquia estadual seja *tem permissão* para repetir a propaganda da franquia do Estado.

Os chineses precisam registrar seus dados pessoais para usar a Internet; a a venda independente de cartões SIM e adaptadores de rede é proibida e exige registro semelhante na compra e antes do uso; as autoridades chinesas podem bloquear sites estrangeiros, restringindo o acesso dos cidadãos a informações de fora da China e é crime facilitar o fluxo *ilegal* de informações proibidas para China. Os Technate efetivamente criaram o crime de *contrabando* de *informações* .

Não é apenas o uso que as pessoas fazem da Internet e atividades políticas que são controladas por Franquia estatal tecnocrática da China. Com seu Sistema de Crédito Social, todos os aspectos do dia a dia do cidadão é monitorado e direcionado no âmbito tecnológico autoridade do Technate.

Publicado em 2014, o Edital do Conselho de Estado para planejando um sistema de crédito social [40] (SCS) afirmou que o objetivo de seu plano era:

> *"Construir um ambiente de crédito social de honestidade, autodisciplina, confiabilidade e confiança mútua. "*

Isso era uma tecnocracia não adulterada. O documento afirmava:

> *"O estabelecimento de um sistema de crédito social é uma base importante para implementar de forma abrangente o ponto de vista científico de desenvolvimento .... Acelerando e avançando no estabelecimento do social sistema de crédito é uma condição prévia importante para promover o otimizado alocação de recursos ... e promoção da otimização e atualização de estruturas industriais .. "*

A ideia foi vista como *progressista* por muitos no Ocidente. Por exemplo, acadêmicos em a Michigan Institute of Technology [41] falou sobre o SCS de forma muito favorável termos:

> *"O sistema de crédito social da China é projetado para incentivar a legalidade e integridade. Os cidadãos podem ganhar pontos por boas ações, como o voluntariado, doando sangue, ou atraindo investimentos para a cidade; eles podem perdê-los por infrações como quebrar regras de trânsito, sonegar impostos ou negligenciar o cuidado de seus pais idosos. "*

Logo ficou claro que o Technate não era um projeto autoproclamado ideólogos socialistas no PCCh e no Conselho, mas sim um público-privado parceria entre eles e os capitalistas de risco investidos na Big Tech indústrias. *O Crédito Sésamo* coletaria e analisaria os dados da China gigante da tecnologia *Tencent* e todas as comunicações compartilhadas em seu *WeChat* plataforma de mensagens. O serviço de saudação de carona da China, *Didi Chuxing,* também foi contratado juntamente com o *Baihe* , o aplicativo de namoro mais usado da China.

A Sesame Credit foi criada em 2014 pela Ant Financial (Ant Group - proprietária da Alipay, o sistema de pagamento chinês com 700 milhões de usuários), uma empresa afiliada da Jack Mamãe Alibaba Group [42]. Por meio de seu e-commece, serviços financeiros e online sistemas de pagamento, o Technate da China tem um alcance invasivo na vida das pessoas. O Crédito Sésamo fornecerá a cada cidadão uma pontuação de crédito com base em seus comportamento, aspirando dados de seus gostos e desgostos de mídia social, privado comunicações, compras, para onde vão, quem encontram e até o seu amor vidas. Mas não para por aí.

Para registrar seus cartões SIM e novos telefones SMART, os usuários chineses devem usar rosto tecnologia de digitalização [43] por lei. Esses dados, então, informam que a China já é extensa e

expansão rápida da rede nacional de câmeras de reconhecimento facial. Este biométrico rede de vigilância, permitindo a entrada de tudo, desde depósitos de ônibus a parques de safári, é

integrando com o alegado tecnologia de reconhecimento de emoção [44] para avaliar e
humor do indivíduo e *"prever"* seu comportamento. Impressões digitais e outras biométricas
os dados são coletados regularmente e todos eles alimentados no planejador central do GPPP Artificial
Sistemas de inteligência (AI).

Hoje, cidades inteligentes, redes inteligentes 5G, IA, internet das coisas (IoT), nuvem e
computação quântica e todos os outros componentes da *4ª Revolução Industrial,*
descrito por Klaus Schwab e previsto por Brzezinski, coloca a tecnocracia global
dentro do alcance relativamente fácil da *classe* do *parasita* . É o sistema que somos passivamente
permitindo ser construído em torno de nós.

Para os planejadores centrais da *nova* tecnocracia *normal* baseada em biossegurança,
a infraestrutura tecnológica não é o problema. Eles já estabeleceram isso
sistema na China e estamos prontos para exportá-lo globalmente. Os obstáculos finais que eles precisam para
superados não são tecnológicos, eles são sociopolíticos.

De alguma forma, eles precisavam nos convencer a aceitar seu sistema de tecnologia tecnocrática
escravização. Seu motivo para a *pseudopandemia* era criar as condições
que nos enganaria, não apenas em aceitar a tecnocracia, mas ativamente
seja bem-vindo. Eles devem ter ficado agradavelmente surpresos com a facilidade.

O aspecto mais notável do suposto surto de COVID 19 na China não é que ele
ocorreu tão perto do laboratório de Wuhan, onde ganho de função coronavírus
a pesquisa [45] estava em andamento. É aquele o primeiro Technate do mundo, capaz de controlar
tecnologia da informação com um aperto, deve ser a fonte do assustador
imagens e histórias de terror da mídia que levaram a população global a um estado
de pânico e medo.

O Technate chinês é o modelo para o resto do mundo. Em uma entrevista de 2009
O trilateralista George Soros explicou porque o GPPP tinha fez muito para
modernizar a China [46]:

> *"Você realmente precisa trazer a China para a criação de uma nova ordem mundial; um*
> *ordem mundial financeira ... Acho que você precisa ter uma nova ordem mundial [e]*
> *A China precisa fazer parte do processo de criação e eles precisam comprar*
> *em, eles têm que possuí-lo da mesma forma que os Estados Unidos, o*
> *Consenso de Washington, possui a ordem atual .... China surgirá como o*
> *motor substituindo o consumidor dos EUA .... China será o motor. "*

Esse era o plano dos trilateralistas. Seu Technate seria o motor do que eles
chamada, uma nova ordem econômica internacional. Brzezinski estava entre os trilateralistas
que entendeu que o poder político autoritário brotou do poder econômico e
que a autoridade global seria alcançada, não por meio da política das nações, mas por um
corporatocracia global de propriedade privada administrando economias de forma eficiente. Entre
Duas Idades Brzezinski escreveu:

Página 244

> “ *O Estado-nação como unidade fundamental da vida organizada do homem tem*
> *deixou de ser a principal força criativa: bancos internacionais e multi-*
> *as corporações nacionais estão agindo e planejando em termos que estão longe de*
> *avanço dos conceitos políticos do estado-nação. "*

Devemos ser cautelosos em tentar entender o modelo trilateralista de tecnocracia
usando a análise política e econômica com a qual estamos familiarizados. Nem mercado livre

o liberalismo nem a teoria marxista fornecem um quadro adequado para descrever o
Technate emergente.

A tecnocracia é *comunitária* e planejada de forma centralizada. O indivíduo é subordinado
às prioridades socioeconômicas estabelecidas pelos tecnocratas. Todos os cidadãos devem adaptar seus
comportamento a serviço do *bem comum* determinado pelo *soviete dos técnicos* .
Naturalmente, isso levou muitos críticos da tecnocracia a vê-la como pouco mais do que
comunismo reembalado.

No entanto, a *classe* do *parasita* levou o GPPP nunca pretendeu que o Technate fosse regulamentado
pelo *soviete de técnicos* . Para eles, " *soviete"* foi traduzido literalmente para significar
conselho: um conselho que eles nomeiam para servir e proteger seus interesses de capital. este
requer um certo grau de liberalização econômica embora o Technate seja muito
longe de ser uma economia de mercado livre.

Mais uma vez, assim como fizeram com a eugenia, eles agarraram uma ideia para promover
seus próprios planos de governança global. Enquanto o sistema que eles estão construindo é
tecnocracia, eles a governam e planejam suas políticas para manter seus lucros e
consolidar seu governo autoritário.

Sob a liderança do GPPP, a tecnocracia se desenvolveu como um sistema *neofeudal* .
Ele escraviza a população sob o pretexto do *comunitarismo,* ao mesmo tempo que permite um
classe de capitalistas compadres [47] para entrar em conflito com a liberalização extrema do mercado e
monopólios capitalistas. São as *partes interessadas* que irão solicitar o Technate
e repartir os *bens comuns globais* para eles próprios.

Capitalismo pode ser definido [48] como um sistema econômico baseado no privado
propriedade dos meios de produção, onde os direitos de propriedade privada são sacrossantos.
A distribuição de renda ocorre por meio da operação de mercados livres e a liberdade é
teoricamente garantido porque todo cidadão tem o direito à propriedade privada além
o alcance do Estado.

Os *capitalistas interessados* no WEF não estavam brincando quando sugeriram que
não possuiria nada. Sua utopia *capitalista* é aquela em que eles são as únicas pessoas
com quaisquer direitos de propriedade privada. Este processo de transição é denominado *sustentável
desenvolvimento* .

Os críticos do capitalismo de mercado livre, principalmente os marxistas, sustentaram que o
natureza cão-com-cão do capitalismo laissez-faire é, em última análise, destrutiva e que o
o mercado livre não conseguiu entregar nada que se aproximasse de uma renda razoável
distribuição ou liberdade para a população. O problema com esta crítica da *livre*

Página 245

o capitalismo de mercado é aquelenão vivemos em uma sociedade de mercado livre [49] e não fizemos
assim, por pelo menos 150 anos. Provavelmente nunca o fizemos.

O alegado mercado livre, que os políticos ocidentais e a mídia gostam de exultar, é um
corporatocracia regulada pelas franquias estaduais do GPPP. É um sistema de
capitalismo de compadrio monopolista , onde a franquia do Estado existe para servir aos colecionadores
do capital, mantêm seus monopólios e excluem os capitalistas errados.

A *classe parasita* sempre foi capaz de manipular os mercados a seu favor usando
o poder financeiro bruto que adquiriram de séculos de acumulação de capital e
o lucrativo contribuinte financiava contratos *"governamentais"* . Seu sistema global de Central
O sistema bancário controla a oferta de dinheiro; suas franquias estaduais usam a política fiscal, limitando

nossas rendas por meio de impostos; eles determinam os preços de propriedades e commodities,
criando escassez ou excesso de oferta como desejam; eles controlam os preços dos ativos por meio de
regulação, política monetária ou eventos globais gerenciados por etapas e até mesmo limitar nossos
capacidade de construir riqueza para nossas próprias famílias por meio de mecanismos como ganhos de capital
e imposto sobre herança.

Enquanto isso, eles vivem fora do alcance do próprio sistema tributário. São impostos
cobradores e não contribuintes. Usando esquemas de evasão fiscal corporativo muito caros
incluindo operações bancárias offshore, empresas de fachada e baixas e isenções fiscais (como
como fundações filantrópicas) eles continuam a acumular riqueza enquanto controlam o
capacidade da população de acessar qualquer um deles. Nossas democracias representativas são
não sociedades que gozam de acesso aberto a um mercado livre. Não existe livre *legal*
mercado.

Feudalismo é a estrutura social [50] que resulta de um sistema econômico
projetado para proteger o direito, reivindicado pelos oligarcas, de possuir todos os recursos. Enquanto
esta definição talvez falhe em fazer justiça às complexidades um tanto mais matizadas de
sociedades feudais passadas, é um reflexo justo da premissa básica.

A tecnocracia em que estamos sendo encurralados não é uma forma de socialismo nem uma
modelo de capitalismo de mercado livre. Sem dúvida, seremos encorajados a acreditar no
O Technate serve ao bem comum e *nos mantém protegidos* de perigos invisíveis.
No entanto, ele será explorado por nossos senhores neofeudais: o *stakeholder* GPPP
capitalistas liderados pela *classe parasita* .

As ideologias políticas que defendemos não nos servem se quisermos resistir
tecnocracia. A resistência pode ser alcançada facilmente se nos unirmos e simplesmente
recusar-se a obedecer. Para que isso seja eficaz, deve ser feito *em massa* . Devemos definir
deixar de lado todas as divisões e devotar toda a nossa atenção à resistência. Podemos discutir
sobre a sociedade que queremos criar mais tarde, mas a menos que ajamos agora, o Technate irá
esmagar todos nós, independentemente de nossas crenças.

Em sua busca pela tecnocracia, a *classe parasita* executou outro truque bacana.
Enquanto eles defendem uma nova forma de *capitalismo responsável* [51], com multinacionais
corporações líderes em proteção ambiental e salvaguarda da saúde pública,
eles estão nos roubando e nos escravizando.

Página 246

Às vezes há uma relação difícil [52] entre os tecnocratas nomeados
e a nova geração de bilionários liderando a revolução tecnológica. Na China o
extravagante e franco Jack Ma viu sua oferta pública inicial planejada (IPO) de
Ações do Ant Group destruídas por um repressão regulatória [53] liderada por, entre outros
Pesados do PCC, Li Keqiang.

Este movimento ocorreu logo após o discurso de Ma no Bund Finance Summit em
Xangai, amplamente considerada o catalisador para o veto de IPO. Mamãe eraabordando um
audiência [54] que incluiu representantes da política mais poderosa do mundo pensa
tanques e instituições globalistas. Entre os delegados estavam Jim O'Neil (Royal
Instituto de Relações Internacionais), Robert Rubin (Conselho de Relações Exteriores),
Jean-Claude Trichet (Comissão Trilateral), Vereador William Russel (Cidade de
Londres) e Benoît Coeuré (Banco de Pagamentos Internacionais).

O MSM ocidental relatou corretamente que seu discurso era polêmico, mas enganado
o público reavaliando o motivo. Eles caracterizaram o endereço de Ma's Bund como um

ataque ao sistema financeiro chinês. Até certo ponto foi, mas, do PCCh
perspectiva, ele não disse nada abertamente controverso ao apoiar publicamente o
princípio das reformas regulatórias do presidente Xi Jinpings.

UMA tradução de seu discurso [55] revela a verdadeira razão pela qual o Ant Groups foi IPO
trazido para o calcanhar. Jack Ma criticou o Banco de Compensações Internacionais, sua Basiléia
Acordos e, o mais revelador, seus planos para uma moeda digital global. Ele questionou
a ordem financeira ocidental e a valiosa *corporatocracia* do Trilateralista perguntando se
o que eles estavam oferecendo *"valia a pena ter".*

Ele se referiu aos *"velhos"* dos bancos não,como a mídia ocidental sugeriu
[55], como um desprezo aos reguladores da China, mas como um ataque velado ao *parasita*
classe controlando o sistema monetário mundial. Jack mordeu a mão que o alimenta. Não
outro o viu meses depois e o IPO de sua empresa foi encerrado.

O GPPP leva seu Technate a sério. É inspirado por uma geração
compromisso com a eugenia e controle populacional, fundado em uma crença profundamente arraigada em
seu direito divino de governar. É o que há de mais moderno em engenharia social e eles têm seu
de olho no grande prêmio: a Terra e tudo que há nela.

Algum bilionário iniciante não iria falar mal de seu projeto global e fugir
com isso. A adesão à *classe parasita* é apenas por convite.

O povo chinês enfrenta um futuro difícil no Technate, assim como todos nós, se permitirmos que
expansão global. Embora muitos na China tenham se beneficiado da liberalização econômica
o custo sociopolítico foi severo e uma vez que o impacto financeiro total do
sucessos *pseudopandêmicos* , a renda de muitos quase certamente diminuirá.

Em 2019 na China *National Public Credit Information Center* [56] revelou que tinham
interrompeu a venda de 23 milhões de passagens para pessoas com crédito social oficial
"listas negras". Este foi ocumprimento de sua promessa [57] de *"parar as pessoas que têm*

Página 247

cometeram delitos " de acesso ao transporte público. Crimes cometidos incluem
"espalhando informações falsas."

Os alunos foram impedidos de entrar na universidade devido ao baixo crédito de seus pais [58]
pontuações; o sistema de reconhecimento facial tem sido usado para envergonhar publicamente as pessoas por
contravenções menores, piscando sua imagem e detalhes [59] em informações públicas
painéis publicitários; contravenções incluem reunião, telefonema ou comunicação online com
alguém com baixa pontuação de crédito; postando *"notícias falsas",* comprando os produtos errados
ou acessar informações proibidas pode ver você na *lista negra* .

Em setembro de 2020, a China concluiu os testes de sua moeda digital do Banco Central em
Shenzhen. O Pagamento Eletrônico de Moeda Digital (DC / EP) é uma emissão digital da
o yuan (CNY) e os varejistas online chineses já estão aceitando [60] como
Forma de pagamento.

Combinado com o Sistema de Crédito Social, a capacidade de engenharia social deste
entrega a tecnocratas e banqueiros centrais está quase além da compreensão. Não
só o Technate vai monitorar e registrar todas as transações, uma vez que a população
não tem opção a não ser usar o DC / EP aqueles com baixo crédito social podem ser negados
acesso ao dinheiro, a menos que cumpram. A temida *batida na porta* se tornará

o temido bip de uma *recusa de pagamento sem contato* .
Quando a *pseudopandemia* começou nas nações ocidentais, a retórica dos políticos
e a grande mídia estava em pleno fluxo, alegando que a China era uma ameaça para o
i *regras nternational sistema baseado* e *nosso modo de vida* . Em resposta ao
pseudopandêmica, as franquias do Estado GPPP ocidentais importaram todas as franquias da China
políticas de bloqueio e medidas de resposta.

Longe de se opor à China, não seria a nação que é hoje se não fosse pela
a assistência financeira e tecnológica sincera prestada a ele pelo povo
que agora nos dizem para temê-lo. Enquanto estivemos envolvidos no debate sobre
divisões políticas, culturais e nacionais sem sentido, delineadas por nossos
mídia propagandista, o GPPP não só construiu um Technate na China, eles
agora estão usando a *pseudopandemia* para exportar a tecnocracia globalmente.

Mais uma vez, fomos enganados. Imaginar que a tecnocracia é necessária para *manter*
estamos a salvo de uma doença de baixo impacto que pouco faz para aumentar a população
risco de mortalidade. Bombardeado por propaganda e *dezinformatsiya* , em nosso confuso e
estado psicológico sugestionável, estamos maduros para a imposição do global
O Technate e a mudança de comportamento baseada na biossegurança que traz consigo.

Origens:

[1] - https://www.archives.gov/press/press-releases/2001/nr01-47.html
[2] - https://china.usc.edu/getting-beijing-henry-kissingers-secret-1971-trip
[3] - https://en.wikipedia.org/wiki/Paramount_leader
[4] - https://www.history.com/topics/china/cultural-revolution
[5] - https://archive.is/1FIxo
[6] - https://web.archive.org/web/20191002004008/https://www.weforum.org/agenda/2019/10/china-

Página 248

aniversário da economia /
[7] - https://archive.is/eYlAb
[8] - https://fortune.com/fortune500/
[9] - https://archive.org/details/towardscapitalis00chos
[10] - https://archive.is/mbbru
[11] - https://archive.is/17r0p
[12] - https://web.archive.org/web/20120607002319/http://www.ebeijing.gov.cn/feature_2/
spirit_of_arrival_2009spring / Discover_Beijing / t1028522.htm
[13] - http://global.chinadaily.com.cn/a/202009/05/WS5f5341c9a310675eafc57b77.html
[14] - http://www.xinhuanet.com/english/2019-09/18/c_138402141.htm
[15] - https://tradingeconomics.com/china/money-supply-m1
[16] - https://www.investopedia.com/forced-technology-transfer-ftt-4687680
[17] - https://web.archive.org/web/20210206235147/https://amp.theguardian.com/world/2020/feb/06/china-
tecnologia-roubo-fbi-maior-ameaça
[18] - https://archive.is/Qo503
[19] - https://www.usnews.com/news/blogs/data-mine/2014/12/11/outsourcing-to-china-cost-us-32-million-
empregos desde 2001
[20] - https://wayback.archive-it.org/5902/20150627201315/http://www.nsf.gov/statistics/infbrief/nsf04306/
[21] - https://web.archive.org/web/20210126024850/https://www.bloomberg.com/news/articles/2021-01-25/
China-nos-ultrapassou-em-investimento-direto-estrangeiro-não-agência-diz
[22] - https://documents1.worldbank.org/curated/en/833871568732137448/pdf/Innovative-China-New-
Drivers-of-Growth.pdf
[23] - https://web.archive.org/web/20201113135206/https://amp.theguardian.com/us-news/2020/may/25/we-
vai-simplesmente-desconectar-mike-pompeo-and-the-australian-tv-aparência-que-causou-uma-tempestade-diplomática
[24] - https://developmentreimagined.com/2019/09/26/countries-along-the-belt-and-road-what-does-it-all-
significar/
[25] - https://web.archive.org/web/20210224125012/http://documents1.worldbank.org/curated/en/
394671539175518256 / pdf / WPS8607.pdf
[26] - https://web.archive.org/web/20210109163843/https://green-bri.org/countries-of-the-belt-and-road-
iniciativa-bri /

[27] - https://web.archive.org/web/20210516044541/https://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.PCAP.CD?locais = CN
[28] - https://web.archive.org/web/20210516042012/https://www.credit-suisse.com/about-us/en/reports-research / global-rich-report.html
[29] - https://web.archive.org/web/20210204230826/https://wid.world/country/china/
[30] - https://web.archive.org/web/20210226145147/https://www.chinabankingnews.com/2021/02/26/xi-Jinping-saudações-vitória-completa-na-China-esforços-para-erradicar-pobreza extrema /
[31] - https://archive.is/ZwnY3
[32] - https://web.archive.org/web/20210308011838/https://wikileaks.org/plusd/cables/07BEIJING1760_a.html
[33] - https://web.archive.org/web/20210121025104/https://www.fca.org.uk/news/press-releases/barclays-multado-% C2% A3595-milhão-falhas-significativas-relação-libor-e-euribor
[34] - https://archive.is/itQ5f
[35] - https://web.archive.org/web/20201112011545/https://issues.org/perspective-the-benefits-of-tecnocracia na China /
[36] - https://en.wikipedia.org/wiki/Daniel_Bell
[37] - https://en.wikipedia.org/wiki/Communitarianism
[38] - https://web.archive.org/web/20210330074422/https://amp.theguardian.com/world/2021/feb/10/editora-chinesa-que-falou-para-dissidente-acadêmica-está-presa por três anos
[39] - https://web.archive.org/web/20210328014427/https://www.wsws.org/en/articles/2021/03/03/chin-m03.html
[40] - https://web.archive.org/web/20200620051351/https://www.chinalawtranslate.com/en/sistema de crédito social /
[41] - https://web.archive.org/web/20201113155248/https://www.technologyreview.com/2019/02/26/137255/chinas-social-credit-system-isnt-as-orwellian-as-it-so /
[42] - https://en.wikipedia.org/wiki/Alibaba_Group
[43] - https://web.archive.org/web/20210303104803/https://amp.theguardian.com/world/2019/dec/02/china-traz reconhecimento facial obrigatório para usuários de telefones celulares

Página 249

[44] - https://web.archive.org/web/20210303120536/https://amp.theguardian.com/global-development/2021/mar / 03 / china-positivo-energia-emoção-vigilância-reconhecimento-tecnologia
[45] - https://archive.is/ZcZ0u
[46] - https://www.youtube.com/watch?v=TOjckJWqb0A
[47] - https://dictionary.cambridge.org/us/dictionary/english/crony-capitalism
[48] - https://www.britannica.com/topic/capitalism
[49] - https://archive.is/IBGkm
[50] - https://www.britannica.com/topic/feudalism
[51] - https://web.archive.org/web/20200528075223/https://www.thebritishacademy.ac.uk/publications/princípios do futuro da corporação para negócios com propósito /? from = homepage
[52] - https://www.bloomberg.com/news/features/2020-12-22/jack-ma-s-empire-in-crisis-after-china-halts-formiga-grupo-ipo
[53] - https://thetechportal.com/2021/03/13/ant-group-ceo-simon-hu-resigns-after-failed-ipo-and-regulator-Impulsionado-revamp /
[54] - https://web.archive.org/web/20201101043341/http://www.bundsummit.org/en/site/participants
[55] - https://archive.is/0pJTP
[56] - https://web.archive.org/web/20210315224249/https://amp.theguardian.com/world/2019/mar/01/china-bans-23m-desacreditado-cidadãos-de-comprar-passagens-sistema de crédito social
[57] - https://archive.is/Kh90s
[58] - https://web.archive.org/web/20201112001709/https://news.cgtn.com/news/3d3d774d79637a4e78457a6333566d54 / share_p.html
[59] - https://web.archive.org/web/20200605094826/https://summit.news/2019/11/05/video-chinese-social-pontuação de crédito-publicamente-vergonha-mau-cidadão-para-transito /
[60] - https://web.archive.org/web/20201224143445/https://www.cnbc.com/2020/12/07/china-hands-out-digital-yuan-in-trial-as-jdcom-comes-the-currency.html

Capítulo 18 - Motivo pseudopandêmico

Algumas pessoas acreditam que o SARS-CoV-2 foi deliberadamente criado e lançado a partir de o Instituto de Virologia de Wuhan [1]. Outros apontam que o US National Instituto de Saúde estavam entre os que financiam o ganho de pesquisa de função [2] como parte de um programa internacional de P&D biológico em Wuhan. Também há evidências de que SARS-CoV-2 estava presente em amostras de águas residuais muito antes de ser supostamente descoberto [3] em Wuhan.

Nesta fase, debater a origem do SARS-CoV-2 parece uma auto-derrota exercício. Ele simplesmente nos mantém distraídos de abordar as questões muito mais urgentes problema.

A *pseudopandemia* foi uma fraude global cometida pelos *conspiradores centrais* que são membros da *classe* do *parasita* . A prioridade agora deve ser que nós coletivamente recusam-se *em massa* a obedecer a seus ditames. Em seguida, precisamoscomeçar a tomar decisões para nós mesmos [4] e ignoramos os fantoches políticos que recebemos, enquanto consideramos o que forma de sociedade que queremos criar. Depois disso, precisamos de uma investigação para identifique-os e leve-os à justiça antes que causem mais danos.

Precisamos construir descentralizado sistemas de troca [5] e o apoio mútuo redes de que precisaremos viver fora do gulag digital. Algum grau de é provável que o cumprimento seja inevitável, mas nosso objetivo deve ser sempre minimizá-lo. Ou aceitamos que nossa saúde e nossas vidas serão manipuladas e controlados por algoritmos de IA e tecnocratas ou cooperar uns com os outros agora para desenvolver nossos próprios sistemas independentes e legais que contornem e, na medida em que possível, ignore o Technate.

O G7 O Mecanismo de Resposta Rápida [6] foi anunciado no Reino Unido, então o Prime Ministra Theresa May, em junho de 2018. Foi um acordo entre o Estado do G7 franquias (EUA, Canadá, Reino Unido, Alemanha, Itália, França, Japão e UE). Criou a ideia de "resposta internacional unificada" aos eventos mundiais. O G7 se comprometeu com concordar com uma narrativa e promover em uníssono. A evidência, suporte ou questionamento

essa narrativa não era importante. Tudo o que importava era que todos eles se mantivessem no mesmo história.

Os primeiros-ministros *selecionados* do Reino Unido são *apoiados* por uma equipe de mais de2700 tecnocratas [7] no Cabinet Office e sua agência, o Crown Commercial Service (CCS.) O CCS supervisiona todas as aquisições, o que significa que gasta o dinheiro do contribuinte nas coisas que afirma que precisamos.

Em 2018 o CCS concedeu um contrato de £ 800M [8] ($ 1,1 B) ao Grupo OMD Projeto OmniGOV para o que chama de *aquisições de mídia* . O CCS afirmou que o propósito da aquisição de mídia foi para:

> *"Fornecer os melhores resultados possíveis para campanhas de comunicação ... O agência de compra de mídia de sucesso ... trabalhará em parceria com a mídia agências de compra para entregar ... campanhas totalmente integradas para o governo. "*

Página 251

Seguindo a declaração da OMS do Grupo *pseudopandêmico* OMD (uma subsidiária do Grupo Omnicom) desenvolveu seu *Aprenda a* estratégia *Fast Act Fast* [9]. Este foi destina-se a ajudar seus clientes (incluindo a franquia estadual do Reino Unido) a *"navegar na estrada para um novo normal. "O* Grupo OMD aprofundou suas *" capacidades de resposta rápida ",* que permitiu *"decisões mais informadas ao fornecer uma única versão da verdade."*

Esta ambição de seus a empresa controladora Omnicom [10] não tem nada a ver com ganhar dinheiro, apesar de ter um lucro de cerca de US $ 1 bilhão em 2020. Em vez disso, eles dizem que existem para cuidar de pessoas e *comunidades* . *As* quatro principais áreas em que enfocam em, ao invés de lucros, estão *"comunidade, pessoas, meio ambiente e governança."* Elas até têm sua própria política de direitos humanos e dizem que reconhecem sua *"responsabilidade de proteger os direitos humanos".*

Seu presidente e CEO Jon Wren disse:

> *"Construir valor social, investir nas pessoas, respeitar o meio ambiente - tudo assumiram seu devido lugar, não apenas como elementos-chave da empresa reputação, mas como marcas de boa gestão e negócios de longo prazo crescimento."*

Os contribuintes são obrigados por lei a dar seu dinheiro às franquias estaduais do GPPP. Em transformar as franquias, em seguida, conceder contratos lucrativos aos seus *parceiros* corporativos GPPP , transferir a riqueza do contribuinte para eles. Neste exemplo particular, Omnicom tem usado a receita de impostos desviados para executar campanhas de propaganda que visam nos convencer a *confiar* na franquia do Estado, acreditar na *pseudopandemia* e continuar o processo de transferência de riqueza.

OmniGOV estava por trás das campanhas de mídia *"contundentes"* destinadas a convencer o público do horror da *pseudopandemia.* Eles foram fundamentais na infame *olhe-os nos olhos* [11] ofensivos. Ignorando o fato de que o bloqueio as políticas não tiveram impacto na propagação de doenças e aumentaram o risco de mortalidade, OmniGOV acusou aqueles que questionaram a *pseudopandemia* de matar seus caros cidadãos. Não está muito claro como isso significava *"investir nas pessoas".*

O Gabinete do Governo tem controle efetivo sobre *a segurança nacional* e a inteligência agências. Supervisiona o serviço público e faz parceria com o Tesouro para determinar orçamento nacional e prioridades de gastos. Ele assume a liderança na *política crítica questões* , ele gerencia a segurança cibernética do Reino Unido e coordena as resposta a *situações de crise* .

É uma tecnocracia que espera com responsabilidade pela *eficiência e reforma* e tem declarou publicamente sua intenção de *"reformar"* nossa constituição. Ninguém no Reino Unido elege o Gabinete do Governo e sua liderança são nomeados pela Franquia do Estado do GPPP representantes. Independentemente de em quem você vote, o Gabinete permanece. É o *"governo"* permanente .

O Gabinete do Governo é a sede corporativa do Estado GPPP do Reino Unido e é Atualmente liderado por Simon Case. [12] Ele é um ex-ajudante próximo do Real Britânico

Página 252

família e anterior chefe de estratégia [13] para a agência de inteligência GCHQ (Sede de comunicações do governo).

Embora pareça que a *classe* do *parasita* carece de muitas das qualidades que valorizamos, como compaixão, empatia e humildade, não devemos subestimar seus atributos. Eles são adaptáveis, focados e, o mais importante, determinados. Sua vontade coletiva agir é a sua força e, devido ao seu poder autoritário e desprezo pelo humano vida, extremamente perigosa.

O endereço do Diretor-Geral da OMS para o Conferência de Segurança de Munique [14], apenas quatro semanas antes de anunciar oficialmente a *pseudopandemia* , foi revelador. Especialmente tendo em conta o público.

A Conferência de Segurança de Munique (MSC) descreve-se [15] como *"líder mundial fórum para o debate da política de segurança internacional. "* Reúne as chamadas *decisões criadores* e *líderes de pensamento* de dentro do GPPP.

Além de um pequeno grupo de políticos convidados, a esmagadora maioria dos 450 os delegados não são representantes eleitos de nenhum de nós. No entanto, todos eles se reúnem em Munique, todos os anos para discutir *"questões urgentes da política de segurança internacional."*

Dentre os participantes do Reino Unido [16] da Conferência de Segurança de Munique em 2020 foi Sophie, Condessa de Wessex (nascida Rhys-Jones) em representação da Família Real Britânica. Com uma formação em relações públicas e um relacionamento próximo com a rainha que ela era o enviado de confiança da casa real (o Casa de Guelph [17]) Ela era juntou-se ao Diretor da Europa Ocidental do Mi6 (Serviço Secreto de Inteligência - SIS) Justin Hewitt e o então diretor político do Foreign and Commonwealth Office, Richard Moore, que posteriormente avançou para se tornar o chefe do Mi6 [18]. Outro Reino Unido delegado estava servindo 77º Oficial de Brigada e MP Tobias Ellwood.

A Fundação Bill e Melinda Gates foi representada por seu Diretor Orin Levine e a diretora sênior de comunicação Emily Floeck. O Instituto Real de Relações Internacionais (Chatham House) Diretora de Pesquisa Patricia Lewis, George Soros (Open Society Foundation) e seu filho Alexander (um Fórum Econômico Mundial jovem líder global) também foram convidados a participar. O Fórum Econômico Mundial o presidente Børge Brende juntou-se aos outros delegados.

O Conselho de Relações Exteriores enviou nove delegados de seus Estados Unidos e Filiais europeias e o presidente do Rockefeller Brothers Fund Stephen B. Heintz estava entre os ouvintes das apresentações. China despachou dois Funcionários da Technate, Google (YouTube e Alphabet) enviaram cinco representantes e O Facebook enviou dois, incluindo o chefe de política global e ex-adjunto do Reino Unido Primeiro Ministro Nick Glegg. O chefe da política do *Institute for Global Change* pensa

tanque Tony Blair, também estava ansioso para ouvir os planos *centrais dos conspiradores* .

Talvez o delegado mais poderoso do Reino Unido tenha sido o funcionário público Mark Sedwill. Debaixo sua administração, um único ponto de controle de política foi criado unindo o Home Civil

Página 253

Serviço, o Conselho de Segurança Nacional (NSC) e o Gabinete do Governo (incluindo o Serviço Comercial da Crown.)

As agências de inteligência ficaram sob o controle do NSC, o gabinete do gabinete supervisionou a Unidade de Resposta Rápida, a 77ª Brigada e outras unidades híbridas de guerra; coletivamente, o NSC e o Gabinete do Governo geriram o Estrangeiro e Commonwealth Office (FCO) que, por sua vez, controlava o Counter Disinformation e programa de desenvolvimento de mídia. Com controle sobre o CCS, Sedwill efetivamente controle autoritário centralizado sobre todo *o* aparato de *segurança nacional* e o operação de guerra híbrida *pseudopandêmica* da UK State Franchise.

A tão mencionada *porta giratória* entre o GPPP e a política é claramente uma recompensa mecanismo de serviço político fiel. Também facilita o controle corporativo direto de a franquia do Estado. Por exemplo, o ex-primeiro-ministro do Reino Unido David Cameron empregou o financista australiano Lex Greensill como consultor especial dando a ele o seu próprio escritório [19] em 10 Downing Street. Em troca, Greensill deu a Cameron uma lucrativa fazendo lobby com Jó [20] quando ele deixou a política.

Da mesma forma, Mark Sedwill, tendo autoridade centralizada sobre a franquia do Estado do Reino Unido operações *pseudopandêmicas* , também se beneficiaram da *porta giratória* . Em janeiro 2021, logo após deixar o serviço público, ele foi nomeado como um conselheiro especial para Rothschild & Co [21]. Este parecia um encontro estranho, pois Sedwill não tem experiência em gestão de ativos bancários ou financeiros. O império financeiro global afirmou que Sedwill iria:

> *"Auxiliar no aconselhamento de Rothschild & Co em suas ambições estratégicas ..... em toda a sua Consultoria global, gestão de patrimônio e ativos e banco comercial empresas. "*

As obrigações de saúde pública, controlando o comportamento de bilhões, é um aspecto fundamental do *nova* tecnocracia *normal de* biossegurança. Para que a população se assuste o suficiente para aceitar ou mesmo exigir essa nova ditadura, ficamos aterrorizados e paguei o GPPP, via OmniGOV, pelo prazer.

Para que a campanha de terror funcionasse, o GPPP não podia permitir qualquer dissidência. Nenhum evidência nem *"fatos",* questionando a *pseudopandemia* , foram autorizados a vazar para a *única versão da verdade* . Eles podem limitar a interação face a face do público usando bloqueios e fechando espaços públicos e locais sociais, mas fechando a livre troca de informações na Internet ofereceu desafios adicionais.

O discurso de Ghebreyesus na Conferência de Segurança de Munique foi focado nestes preocupações. Sua prioridade era o *infodêmico,* com o que ele se referia às pessoas que iriam desafiar a narrativa *pseudopandêmica* , destacando as evidências que a trazem em questão. Ele falou diretamente com a mídia social e grandes representantes de tecnologia apresentar sobre sua responsabilidade de trabalhar com a guerra híbrida reunida especialistas para acabar com qualquer verdade ou dissidência inconveniente.

Página 254

Ele também enfatizou a necessidade de unidade, clareza de propósito e despertou seu público para condensar sua vontade coletiva em ação. O *pseudopandêmico* era o *comum causa* para unir todo o GPPP. Covid 19 foi mencionado brevemente, mas não foi visto como o problema principal. O controle das informações era a prioridade.

De acordo com a avaliação do WEF, a própria doença foi descrita como uma *janela de oportunidade.* Conforme estipulado na Agenda 2030, foi a chance de *"Reconstruir Melhor. "* Ghebreyesus disse aos representantes do GPPP reunidos:

> *"Segurança em saúde ... não é apenas um negócio do setor de saúde. É assunto de todos o negócio. Existem ..... cenários em que uma resposta coordenada entre os setores de saúde e segurança é essencial.*
>
> *O surgimento de um patógeno com potencial pandêmico, movendo-se rapidamente de país para país ..... é o que estamos vendo agora com o surto de COVID-19.*
>
> *Sentimo-nos encorajados pelo fato de a comunidade de pesquisa global ter se reunido para identificar e acelerar as necessidades de pesquisa mais urgentes para diagnósticos, tratamentos e vacinas. Estamos encorajados por termos sido capazes de enviar kits de diagnóstico ... para alguns dos países que mais precisam ...*
>
> *Mas também temos preocupações ....*
>
> *Estamos preocupados com os níveis de rumores e desinformação que são dificultando a resposta .....*
>
> *Dois anos atrás, a OMS e o Banco Mundial fundaram a Global Conselho de Monitoramento de Preparação, um órgão independente para avaliar o estado da prontidão do mundo para uma pandemia. Minha irmã Gro Brundtland, a co-presidente do Conselho, na verdade está aqui ....*
>
> *Hoje, tenho três pedidos para a comunidade internacional ....*
>
> *Primeiro, devemos usar a janela de oportunidade que temos para intensificar nossa preparação ...... Mas não estamos apenas lutando contra uma epidemia; estamos lutando contra um infodêmico ....*
>
> *Notícias falsas se espalham mais rápida e facilmente do que este vírus, e são tão perigoso. É por isso que também estamos trabalhando com pesquisa e mídia empresas como Facebook, Google, Pinterest, Tencent, Twitter, TikTok, YouTube e outros para conter a disseminação de rumores e desinformação ....*
>
> *Apelamos a todos os governos, empresas e organizações de notícias para trabalhar conosco para soar o nível apropriado de alarme ....*
>
> *Devemos ser guiados pela solidariedade, não pelo estigma. Repito: devemos ser guiados pela solidariedade, não pelo estigma. O maior inimigo que enfrentamos não é o*

> *o próprio vírus; é o estigma que nos coloca uns contra os outros. Devemos parar estigma e ódio! ...*
>
> *Em nosso mundo fraturado e dividido, a saúde é uma das poucas áreas em que a cooperação internacional oferece a oportunidade para os países trabalharem juntos por uma causa comum .....*
>
> *Este é um momento de solidariedade, não de estigma. "*

Ghebreyesus enfatizou fortemente o ponto de que a *solidariedade* deve derrotar o *estigma* . este A frase peculiar, um tanto anacrônica, foi claramente intencional. Notavelmente o vírus não era o *maior inimigo de* acordo com o chefe do maior público do mundo autoridade de saúde. *"Estigma"* e desunião eram.

Ele estava se dirigindo ao GPPP que já havia construído seu primeiro Technate em China. A natureza *comunitária* da tecnocracia compartilha alguns aspectos do socialismo teoria política.

"Solidariedade" é uma palavra fortemente associada ao movimento sindical e socialismo. Significa [22]:

> *"Unidade ou acordo de sentimento ou ação, especialmente entre indivíduos com um interesse comum; apoio mútuo dentro de um grupo. "*

Estigma tem múltiplas conotações [23]. Pode ser interpretado como:

> *"Uma marca de desgraça associada a uma determinada circunstância, qualidade ou pessoa."*

No contexto médico, denota:

> *"Um sinal visível ou característica de uma doença."*

A frase estranha de Ghebreyesus poderia ser interpretada como *"este é um momento para ação unificada, não qualquer preocupação com uma doença. "*

Devemos também olhar para sua etimologia [24]. O plural latino de estigma (uma marca no pele) é " *estigma".* A derivação em inglês do plural é *"estigmas", que* significa *"marcas que lembram as feridas no corpo de Cristo."* Nesse sentido, *"estigmas"* são a marca de Cristo. Eles são um sinal de Deus.

Ghebreyesus não apenas enfatizou, ele reiterou fortemente este ponto:

> " *Devemos ser guiados pela solidariedade, não pelo estigma. Repito: devemos ser guiados pela solidariedade, não pelo estigma ... Devemos acabar com o estigma e o ódio! ... um momento de solidariedade, não de estigma. "*

O *"nós" a que* ele se referia eram os *líderes do pensamento* do GPPP . Ele pediu-lhes que se levantassem unidos em sentimento e ação, para apoiar um ao outro e defender a coesão de seu grupo. Em outras palavras, proteja a *pseudopandemia* GPPP .

Ele implorou que rejeitassem a marca da desgraça que suas ações provocariam. Uma falta de a união era o problema que enfrentavam, não uma doença. Eles não devem permitir qualquer moral escrúpulos em dividi-los ou detê-los.

Unidade de propósito era tudo. Eles deveriam ser guiados por sua determinação de agir e ignorar a lei de Deus (Lei Natural). Como se fossemdevotos de Thelema [25] Ghebreyesus estava aparentemente defendendo que *"faça o que quiseres, tudo será da lei."*

Isso pode parecer implausivelmente esotérico, mas não devemos descartá-lo tão facilmente. Dentre o grupo que Ghebreyesus estava se dirigindo era um número imerso em um muito particular tradição. Eles foram reunidos para considerar *a política de segurança global* e estavam preocupados sobre como *manter e desenvolver a confiança do público* em suas respectivas franquias estaduais durante o caos *pseudopandêmico que* eles estavam prestes a desencadear.

Deviam proteger os interesses *comerciais e financeiros* do GPPP . A segurança de a rede de franquias do Estado foi fundamental, no curto prazo, para *viabilizar o negócio do* GPPP . Eles estavam elaborando *diretrizes de melhores práticas e abordagens necessárias para proteger* seus ativos à medida que se estabelecem sobre o estabelecimento de uma sistema para apreender todos os bens.

Como Klaus Swchwab reconheceu no *Great Reset* , COVID 19 não era uma doença que tanto a OMS, ou os *líderes de pensamento* presentes, estavam preocupados. O A apresentação do Diretor-Geral foi marcada por um amplo desinteresse pelo potencial impacto de um vírus na saúde, focalizando em vez disso as implicações de *segurança* do *infodêmico* .

Ele estava falando no dia 15 de fevereiro, 11 dias depois taxa de casos de pico na China [26]. Com uma alta taxa de mortalidade diária de 142 em uma população de 11 milhões em um densamente lotado de Wuhan urbano, a OMS já sabia que COVID 19 era uma mortalidade baixa doença. Não havia razão para a OMS pensar que COVID 19 tinha alguma *pandemia potencial.* A única maneira de descrevê-lo como tal seria aplicando os critérios da OMS definição personalizada própria.

A alegação do Diretor-Geral da OMS de que eles estavam acelerando a pesquisa para fornecer *diagnósticos, tratamentos e vacinas* eram verdadeiros em apenas um aspecto. O QUEM foi não está interessado em tratamentos ou diagnósticos. Eles fizeram tudo que podiam para bloquear o teste de protocolos de tratamento eficazes e seus testes de diagnóstico foram projetado exclusivamente para dar às franquias estaduais o controle sobre o *número de casos* reivindicados .

Quando a equipe liderada pelo cardiologista de renome mundial e professor de medicina Dr Peter McCullough publicou seu artigo revisado por pares Justificativa para o início Tratamento ambulatorial de SARS-CoV-2 [27] em agosto de 2020, eles observaram que do Cerca de 50.000 artigos publicados sobre COVID 19 nenhum ofereceu qualquer conselho oficial para médicos sobre como tratá-lo.

Quando sua equipe recomendou tratamentos eficazes, como hidroxicloroquina, em seu artigo tornou-se imediatamente um dos artigos científicos mais citados no

mundo. Claramente, a profissão médica estava procurando desesperadamente por materiais relevantes orientação.

Para divulgar suas descobertas, sua filha o ajudou a fazer um vídeo discutindo o
papel. Isso também se tornou viral em questão de dias. No vídeo, hospedado no YouTube,
Professor McCullough, respeitado cardiologista e editor de dois prestigiosos médicos
periódicos, mostrou alguns slides retirados de seu artigo revisado por pares.

O YouTube (Google / Alphabet) removeu seu vídeo porque ele violou seus termos [28]
contradizendo as informações médicas do COVID 19 aprovadas pela OMS. A OMS não
falei com o professor McCullough e nunca mencionou o papel.

O Google (YouTube) não estava disposto a permitir que o *estigma* anulasse sua *solidariedade* com o
GPPP. Eles estavam prontos e dispostos a agir para combater o *infodêmico* .

Vacinas eram a única coisa em que a OMS estava interessada. Não porque eles iriam
fornecer qualquer benefício de saúde pública, já que a doença não justificava uma vacinação global
programa, mas porque eles eram a chave para desbloquear a biossegurança global baseada
tecnocracia.

Gerar o mandato para um programa global de vacinação estava entre os *principais*
principais motivações dos *conspiradores* para o *pseudopandêmico.* Isso os capacitaria
para criar uma rede inteligente baseada em identidade biométrica, por meio da qual controlar o comportamento
de cidadãos individuais. Este é o *estado de biossegurança* que permitirá aos tecnocratas
gerenciar sua cidadania.

A frase de efeito mais consistente durante a *pseudopandemia de* 2020 foi *"o novo
normal. "* A maioria das pessoas parecia pensar que indicava pouco mais do que uma notificação de
o governo que pós COVID 19 proteções de saúde pública precisariam ser
fortalecido.

O *"novo normal"* é o nome de uma sociedade marcada por importantes aspectos econômicos
austeridade onde o comportamento será controlado limitando o acesso aos serviços e
Recursos. O aparato que vai viabilizar esse racionamento condicional será o
Estado de vigilância da biossegurança operado por tecnocratas sob o governo do GPPP
partes interessadas .

Os princípios *comunitários* e um conjunto prescrito de compromissos ideológicos irão
definir o *bem comum* . As chamadas *comunidades locais* serão administradas pela *sociedade civil.*
Isso permitirá que a política de grupos de reflexão do GPPP direcione as populações regionais por meio
mudanças comportamentais à medida que os partidos políticos se tornam cada vez mais irrelevantes.

Apenas os *grupos comunitários* selecionados *,* que apóiam a agenda global GPPP, serão
autorizados a participar na *sociedade civil* . Eles devem concordar com a definição do
bem comum, estipulado pelo GPPP, como pré-requisito para a participação.

Indivíduos ou grupos que não concordam com a interpretação oficial do
bem comum ou aqueles que se opõem às exigências comportamentais impostas sobre

eles, serão inicialmente ignorados. Se eles se recusarem a obedecer e continuarem a questionar o
bem público, eles enfrentarão uma escala crescente de punições.

Em seu ensaio de 2011 intitulado The New Normal [29] e em seu livro de 2014 do mesmo
nome, Amitai Etzioni [30] debateu onde a linha entre o bem comum,
especialmente a segurança coletiva e os direitos e liberdades individuais devem ser estabelecidos.
Enquanto ele alertou contra esta decisão ser devolvida a um grupo de não eleitos

tecnocratas, embora tecnocratas não eleitos, lançaram-se sobre suas idéias.

O *novo normal* é derivado das teorias *comunitárias* de Etzioni . Como Brzezinski, ele também foi professor na Universidade de Columbia, onde Scott e Hubbert pela primeira vez tecnocracia desenvolvida. Ele também se juntou a Brzezinski na Casa Branca como um sênior Conselheiro da Administração Carter (1979-1980). Ele é o atual Diretor do Centro de Estudos de Política Comunitária da George Washington University.

O comunitarismo é uma filosofia política baseada na *utopia socialista* proposto por Henri de Saint-Simon, Charles Fourier e outros. Foi o *utópico o socialista* John Goodwyn Barmby, que primeiro cunhou o *comunitarista* para elucidar sua visão de que a identidade é um produto de interações familiares, sociais e comunitárias. Elas considerou que a identidade individual foi formada a partir da identidade de grupo (comunidade).

Como as de Brzezinski, as ideias de Etzioni continuaram a impactar a política de franquia do Estado. *O comunitarismo* é altamente crítico do poder do Estado autoritário, mas, como fizemos já discutido, a *classe parasita* não se preocupa com o fundamento filosófico de teorias sociopolíticas ou socioeconômicas, apenas como elas podem ser adaptadas para atingir seus objetivos.

Etzioni e outros comunitaristas rejeitam a tecnocracia e a imposição de ordem por meio de coerção ou aplicação. Em vez disso, eles sugerem meios normativos tais como educação, liderança, consenso, pressão dos pares e o uso da função modelos para promover mudanças sociais. Isso está de acordo com o *socialista utópico* repúdio à luta de classes.

O 1991 Plataforma Comunitária Responsiva [31] foi o manifesto original de *Rede Comunitária* de Etzioni . Defendeu *a sociedade civil* , definindo-a como a espaço moral e político entre comunidade e Estado. Sugeriu que global os problemas só poderiam ser enfrentados com a participação da *sociedade civil* :

> " *Uma perspectiva comunitária deve ser levada em consideração na grande moral, questões jurídicas e sociais de nosso tempo ... Vozes morais alcançam seu efeito principalmente por meio de educação e persuasão, ao invés de coerção. eles exortam, admoestam e apelam para o que Lincoln chamou de os melhores anjos de nossa natureza .. este importante reino moral, que não é aleatório escolha individual nem de controle governamental, tem sido muito negligenciada ... nós ver uma necessidade urgente de um movimento social comunitário para conceder estes vozes seu lugar essencial .. a sociedade civil é uma constante, contínua empreendimento."*

Ao oferecer *às comunidades locais* a oportunidade de se envolver com outras *partes interessadas* em esta *sociedade civil, os* comunitaristas afirmam que aqueles que já exercem o poder autoritário de repente adotará a divisão do poder. Em seu ensaio parao Reino Unido think tank de políticas DEMOS [32] (financiado por George Soros 'Open Society Foundation) Etzioni descreveu isso como uma síntese entre estado, mercado e comunidade.

No Reino Unido, essa noção de *sociedade civil* foi chamada de *Terceira Via* pelo ex-Primeiro O governo trabalhista do ministro Tony Blair e a *grande sociedade* por David Cameron Governo liderado por conservadores. Hoje *a sociedade civil* é a frase de efeito preferida, mas todos eles significam essencialmente a mesma coisa: governança local por grupos comunitários perseguindo agendas de governança global.

Ao contrário das esperanças do comunitário, *a sociedade civil* é uma forma centralizada de controle autoritário baseado na ilusão de um suposto equilíbrio entre o estado (setor público), o mercado (setor privado) e a comunidade (setor social). Os comunitaristas ingenuamente consideram esta uma forma viável de alcançar uma igualdade sociedade *"progressista"* . É a dissociação do comunitarismo da realidade de poder autoritário, exemplificado por sua rejeição da luta de classes, que permite suas idéias sejam tão facilmente exploradas pela *classe parasita* .

O comunitarismo interpreta mal a relação entre Estado e mercado. Isto assume erroneamente que eles são distintos e que os governos eleitos representam o pessoas. Como a franquia do Estado (setor público) é um membro constituinte do GPPP e está em *parceria* com empresas globais (setor privado), uma comunidade modelo político cria um sistema corporativo de governo. Sua proposta de *sociedade civil* dá ao GPPP acesso direto e poder sobre todos os aspectos de nossa política.

De um lado da equação *da sociedade civil* , temos a união entre o estado e o mercado (GPPP). Eles têm um imenso poder econômico, financeiro e político e são as únicas pessoas com autoridade legal para iniciar a força. O outro lado é *"equilibrado"* por algum conceito nebuloso de *comunidade* que não tem absolutamente nenhum poder em absoluto.

O que é uma comunidade? Quem fala pela comunidade e quem eles representam? Costumamos falar sobre nossa *comunidade local,* mas o que isso realmente significa? Nós significa nossa vizinhança ou queremos dizer as pessoas com quem compartilhamos interesses ou comunidade significa outra coisa?

Vivemos em vilas, cidades, condados e nações, mas nem todos concordamos sobre o que deve acontecer dentro dessas fronteiras políticas. Não há uniformidade de opinião entre as supostas *comunidades locais* . A alegação de qualquer líder *comunitário de* que eles representar sua suposta *comunidade* parece uma arrogação. Frequentemente discordância dentro das comunidades é mais feroz do que o antagonismo entre elas.

Esta não é uma crítica pedante ao comunitarismo. Eles estão sugerindo que este o que eles chamam de *comunidade* pode contrabalançar o poder do GPPP de três maneiras relação de iguais. Mesmo se essa tríade existisse, a própria definição de Etzioni não dá indicação de que o compartilhamento de energia é possível:

Página 260

"Comunidades proporcionam laços de afeto que transformam grupos de pessoas em entidades sociais semelhantes a famílias extensas. Em segundo lugar, eles transmitem um cultura moral compartilhada .. de geração em geração, bem como reformulando essa estrutura moral no dia a dia. Essas características diferenciam comunidades de outros grupos sociais.

Comunidades contemporâneas evoluem entre membros de uma profissão trabalhar para a mesma instituição ..; membros de um grupo étnico ou racial mesmo se disperso entre outros; pessoas que compartilham uma orientação sexual; ou intelectuais da mesma categoria política ou cultural. Grupos que apenas compartilhar um interesse específico .. para evitar que a internet seja tributada ou para reduzir os custos de postagem .. são apenas um grupo de interesse .. Eles não têm o laços afetivos e cultura compartilhada que fazem as comunidades .. lugares que envolver verdadeiramente as pessoas, em vez de se concentrar em uma faceta estreita de suas vidas. "

Etzioni define *comunidade* como grupos de indivíduos que compartilham alguns valores e

têm um apego emocional um ao outro. Em maior ou menor grau, eles
formular sua própria identidade por meio de sua afeição por outros membros do grupo. Esses
comunidades não são o mesmo que grupos de interesses especiais que são mais tarefas
orientado.

Ao longo da história da humanidade, o poder foi exercido por grupos de pensamento livre
indivíduos que estavam unidos por um *interesse específico* . Eles têm consistentemente
comunidades subjugadas por meio da coerção e do uso da força. Como indivíduos com
livre arbítrio, certamente podemos formar um *grupo de interesse específico* unido para resistir globalmente
tirania. Como uma gama díspar de *comunidades* emocionalmente ligadas *,* cada uma formada
em torno de uma lista interminável de sistemas de crenças concorrentes e muitas vezes ferozmente opostos,
não temos chance.

O GPPP liderado pela *classe do parasita* está totalmente ciente disso, daí sua obsessão com
controlando nosso comportamento e enorme investimento em propaganda. Eles são uma tarefa
grupo de *interesse específico* orientado e altamente motivado . Indivíduos dentro dela não podem
como um ao outro, existem tensões claras entre eles, mas eles são todos
comprometido com a causa.

Salvo nos termos mais vagos, o conceito *comunitário* de *comunidade* é
praticamente sem sentido. Isso não significa que grupos de indivíduos não compartilham
valores, nem que sejam incapazes de trabalhar de forma colaborativa. Costumamos unir forças
em empreendimentos de imensa complexidade, envolvendo milhares. Mas esses coletivos
os esforços se aglutinam em torno de metas e objetivos específicos.

Ao longo da *pseudopandemia* , fomos informados de que pessoas como o SAGE
O cientista Neil Ferguson do NERVTAG falou para a *comunidade científica* . No entanto, nós
saiba que eles só falavam por si próprios e pelos interesses que representavam.
Um número significativo de cientistas, mesmo alguns entre SAGE, muitas vezes mais adequadamente
qualificado, discordou da opinião científica *oficial* dos *selecionados*
porta-vozes.

A *comunidade científica* não tem um único consenso de opinião sobre nada.
Os cientistas não mantêm um apego emocional coletivo uns aos outros e, separados
da adesão a algumas convenções, como a lógica e o método empírico,
eles também não compartilham valores ou moralidade.

Como tal, em termos comunitários, não existe *comunidade científica* .
O GPPP insiste veementemente que existe um por causa das vantagens que ele traz
eles.

Ao apresentar as opiniões, uma pequena faixa dentro do SAGE como o consenso do
comunidade científica , a franquia GPPP State foi capaz de acusar qualquer pessoa que
questionou seus *pseudopandêmicos* , especialmente cientistas e médicos dissidentes,
de ser *"anticiência".* Isso então formou a base para a ampla varredura
censura *pseudopandêmica* da ciência e da medicina.

Isso revela o engano da *sociedade civil* que nos é oferecido pelo GPPP. Algum
grupos, que podem se considerar *representantes da comunidade* , são convidados
para *falar por* uma população muito maior de indivíduos cujas vozes não serão ouvidas em
a pretensão de democracia da sociedade civil.

Este *representante da comunidade* não falará por ninguém além de seus próprios

comunidade e até que ponto eles podem reivindicar isso é questionável. O
população mais ampla de indivíduos que dizem compreender a *comunidade local* não será
representados por qualquer pessoa, mas suas vidas serão controladas por meio da governança *civil*
sociedade, no entanto.

O refrão da *comunidade local* agora está inserido em quase todas as franquias estaduais
política. Independentemente dos desejos do comunitário, suas idéias foram roubadas
formar uma sociedade civil de *capitalistas interessados* . Estas partes interessadas selecionadas
os grupos comunitários serão aqueles que estão mais estreitamente alinhados com o
Agenda GPPP ou aqueles mais fáceis de manipular. Outros grupos, talvez formados em
oposição à tecnocracia de biossegurança, que pode ser mais resistente a
manipulação, não serão convidados a ingressar *na sociedade civil* .

Não só a *sociedade civil* progressista dos comunitaristas servirá ao Technate, apenas
como cientistas dissidentes foram considerados *anticientíficos,* então aqueles que se recusam a
aceitar a ditadura tecnocrática será considerado *anti-social* . Eles serão párias
responsabilizados por minar o *bem comum* da *comunidade.*

A filosofia comunitária fornece ao GPPP a justificativa para excluir o seu
críticos e aqueles que não estão *na mensagem* . De acordo com o *Responsivo*
A sociedade civil da *Plataforma Comunitária* permitirá que *as comunidades locais* abordem
preocupações globais *:*

> *"Existem, é claro, muitas tarefas urgentes - ambientais - que*
> *requerem ação nacional e até internacional. Muitos objetivos sociais requerem*
> *parceria entre grupos públicos e privados. Há uma grande necessidade de*
> *estudo e experimentação com uso criativo das estruturas civis*

Página 262

> *sociedade e cooperação público-privada, especialmente onde a entrega de*
> *saúde, educação e serviços sociais.*
>
> *Não devemos hesitar em falar e expressar nossas preocupações morais para*
> *outros quando se trata de questões com as quais nos preocupamos profundamente. Aqueles que negligenciam*
> *essas funções, devem ser explicitamente considerados membros pobres do*
> *comunidade .. Um bom cidadão está envolvido em uma comunidade ou comunidades.*
>
> *Sabemos que comunidades responsivas duradouras não podem ser criadas*
> *por decreto ou coerção, mas apenas por meio de convicção pública genuína ..*
> *Embora possa parecer utópico, acreditamos que na multiplicação de*
> *comunidades fortemente democráticas em todo o mundo é a nossa maior esperança para*
> *o surgimento de uma comunidade global que pode lidar de forma concertada com*
> *questões de interesse geral para nossa espécie como um todo. "*

O GPPP pretende explorar *a sociedade civil,* envolvendo-a ativamente em *tarefas urgentes*
necessário para atender *às* preocupações *internacionais* . O GPPP determinará quais
preocupações são e, então, convidarão *representantes da* comunidade para validar as políticas
eles querem. Se você se opõe a eles, você não é um *bom cidadão* . Os membros do *local*
comunidade que questiona a definição GPPP do problema ou sua proposta
soluções de políticas, mesmo que formem seus próprios grupos, não serão *engajadas,* mas sim
censurado, excluído e repreendido.

As contradições na filosofia comunitária chegam ao absurdo. Em seus
tentativa de promover comunidades democráticas, com base na comunidade inclusiva

engajamento, eles veriam todo e qualquer que não concordasse, não apenas excluídos de sua comunidade, mas censurados como *membros pobres da comunidade.*

Isso é perfeito para o GPPP. Eles operam de boa vontade dentro de um sistema de autoridade compartimentada chefiada pela *classe* do *parasita* . Não porque eles compartilham valores ou afeição um pelo outro, mas por interesse próprio desenfreado. Sua empresa os lucros são servidos pela manutenção deste sistema. Não importa qual seja a política da nação os estados podem ser e, independentemente de quaisquer alterações de política, eles sempre ganham.

Até mesmo uma suposta pandemia global e a destruição da economia global vi um transferência desordenada de riqueza [33] para o GPPP. Eles têm sido capazes de usar a turbulência econômica projetada e a restrição de bloqueio para cortar maciçamente seus custos, tornando um grande número de seus funcionários redundantes. Ao mesmo tempo a maior parte do dinheiro do monopólio criado foi alimentado para eles e para os mercados. Elas lucrar com a guerra, fome, pestes e doenças.

O chefe de finanças do PayPal, John Rainey, em entrevista para o Washington Post em o auge da *pseudopandemia* , disse:

> *"Acho que nunca ficamos mais animados ou energizados com o nosso clientes em potencial. "*

O presidente e CEO da Nike John Donohoe estava igualmente otimista:

Página 263

> *"Estes são momentos em que os fortes podem ficar mais fortes."*

Donohoe estava absolutamente correto. Em breve, veremos os principais conspiradores motivos financeiros, um dos quais era destruir pequenas e médias empresas deixando as corporações globais como as únicas partes interessadas capitalistas sobreviventes.

Etzioni e seus companheiros comunitaristas progressistas não parecem entender que é a estrutura de poder autoritária que define as questões globais. Através do *novo* sociedade civil *normal* , os comunitaristas não estão engajados em um *diálogo significativo* com o GPPP, eles estão em conluio com eles.

Relutante em contradizer a opinião do grupo que define sua identidade, os comunitaristas têm que desistir do pensamento crítico independente para manter seus próprios senso próprio. Isso gera certeza inquestionável, intolerância para qualquer adversário pontos de vista e uma incapacidade de se envolver em um discurso lógico. Aqueles que não compartilham o ethos de grupo prescrito, ou aqueles que questionam a base de evidências que sustenta o certeza de grupos, não são outros seres humanos, mas sim *"outros".*

O comunitarismo, e a mentalidade progressiva que ele gerou, é um presente para o GPPP. A Plataforma Comunitária Responsiva explica como *os democratas* lidam com a dissidência:

> *"As responsabilidades estão ancoradas na comunidade .. as comunidades definem o que é esperado das pessoas; eles educam seus membros para aceitar esses valores; e eles os elogiam quando o fazem e desaprovam quando o fazem não .. Sempre que indivíduos ou membros de um grupo são assediados, muitos medidas não legais são apropriadas para expressar desaprovação de atos de ódio expressões e para promover a tolerância entre os membros da política. "*

No *novo normal,* você será informado do que se espera de você. Se você acha que aqueles

as expectativas são irracionais ou possivelmente contraproducentes, você será re-
educados para *aceitar* os *valores* exigidos . Se sua reeducação falhar e você ainda não
concordar com os valores globais defendidos pela *sociedade civil* , e se você persistir em
levantando suas objeções, você é culpado de assédio e *ódio* .

As democracias abertas e livres são supostamente baseadas em uma série de estimados
liberdades, incluindo liberdade de expressão, reunião, expressão, religião e petição.
A visão comunitária de que esses princípios podem ser defendidos, insistindo que apenas
suas opiniões são válidas é totalmente delirante.

Isso faz do *comunitário progressista* o agente de mudança do GPPP. Usando
as frases de efeito apropriadas (sustentabilidade, inclusão, resiliência etc.) que o GPPP pode
diga aos *progressistas o* que eles querem ouvir, reforçando suas identidades para eles.
Com os especialistas certos incluídos e limitando as informações disponíveis ao
grupo, o GPPP pode criar uma geração de fanáticos tecnocráticos.

É por isso que empresas como a Omnicom se comercializam com uma salada de palavras de
chavões dissimulados. Eles desejam se envolver como *partes interessadas* na *sociedade civil*

efetuar mudanças nas *comunidades locais* para alcançar *objetivos globais* . Por nenhum outro motivo
do que seu próprio interesse.

Parece que suas práticas de negócios são a antítese das virtudes morais que eles
afirmam incorporar. É difícil ver como a campanha de terror do OmniGOV, conduzindo o
o medo *pseudopandêmico* pode agregar qualquer *valor social* . No entanto, o progressivo
grupos comunitários que acreditam de todo o coração em tudo o que o GPPP lhes diz que é
pouco curiosos para serem tranquilizados pela retórica que desejam ouvir.

Escrita em 2010 Klaus Schwab afirmou [34]:

> *"De acordo com a abordagem das partes interessadas, a gestão do
> empresa atua como um administrador para todas as partes interessadas ... É baseada no
> princípio de que cada indivíduo está inserido em comunidades sociais em
> que o bem comum só pode ser promovido através da interação de
> todos os participantes .... Se quisermos manter a sociedade unida, um senso de
> comunidade e solidariedade são mais importantes agora do que nunca. este
> o espírito comunitário é a base do princípio das partes interessadas. Nós precisamos
> abraçar esse princípio das partes interessadas, não apenas dentro dos limites estreitos de
> empresas, mas também a nível nacional e global. "*

A *sociedade civil das partes interessadas* está sendo promovida como a solução tanto para o
deficiências inerentes da democracia representativa e problemas globais. no entanto
é apenas mais um elemento enganoso do poder global e da captura de recursos do GPPP.

No comunitarismo, o GPPP encontrou uma solução para apaziguar os súditos de seus
tecnocracia planejada. As pessoas podem se envolver em sua comunidade local, desde que
eles estão trabalhando para o *bem comum* definido pela *classe parasita* . O
Technate será imposto, não importa o quê. No entanto, será muito mais fácil para o
GPPP se acreditarmos nele também.

O PPCG, liderada pelos *conspiradores do núcleo* dentro da *classe parasita* e sua *informado
influenciadores* , são determinados *grupos de interesse específicos* que estão coletivamente agindo
para atingir seus objetivos. Envolvimento da *comunidade* em uma sociedade civil, com base no
política de identidade de comunitaristas, não é uma solução. Isso é parte do problema.

O cidadão disposto no *novo normal* , convencido de que é a única voz moral,
estão ajudando o GPPP a se apoderar dos *bens comuns globais* . Não importa o quão bem intencionado
eles são, eles são os defensores da *sustentabilidade* atrás da qual o GPPP se esconde. De
colocando sua fé na nova forma de *democracia* construída em torno *da sociedade civil* ,
eles estão acelerando sua extinção.

Origens:

[1] - https://www.msn.com/en-us/news/politics/chinese-virologist-claims-china-created-and-deliberately-desencadeado-coronavírus / ar-BB195hh4
[2] - https://archive.is/Pputi
[3] - https://www.ukcolumn.org/article/wastewater-wastes-official-covid-19-narrative
[4] - https://web.archive.org/web/20200301064624/http://www.freeyourmindaz.com/uploads/1/2/8/3/12830241 / the-most-perigoso-superstition-larken-rose-2011.pdf

[5] - https://web.archive.org/web/20170216095115/http://agorism.info/docs/NewLibertarianManifesto.pdf
[6] - https://web.archive.org/web/20210430041034/https://www.gov.uk/government/news/hostile-states-to-face-rápida-e-unificada-resposta internacional
[7] - https://archive.is/sUUzF
[8] - https://archive.is/6ZokO
[9] - https://web.archive.org/web/20210416103133/https://omg-managed-prod-omdwplamp-data-prd.s3.eu-west-1.amazonaws.com/2020/05/Learn-Fast-Act-Fast-Document.pdf
[10] - https://web.archive.org/web/20210122212520/https://www.omnicomgroup.com/culture/
[11] - https://archive.is/bBZOV
[12] - https://web.archive.org/web/20200903121317/https://www.gov.uk/government/news/simon-case-nomeado-secretário-de-gabinete-e-chefe-do-serviço público
[13] - https://web.archive.org/web/20200902234400/https://www.theweek.co.uk/107951/who-is-simon-case-Boris-johnson-ally-chefe do serviço público
[14] - https://archive.is/InRDO
[15] - https://web.archive.org/web/20201028170252/https://securityconference.org/en/msc/
[16] - https://web.archive.org/web/20201117225615/https://securityconference.org/assets/02_Dokumente/03_Materialien / 200320_MSC2020_ListofAttendees.pdf
[17] - https://archive.org/details/generalhistoryof00halluoft/page/n7/mode/2up
[18] - https://archive.is/kVbyu
[19] - https://archive.is/04mEd
[20] - https://archive.is/bkBWS
[21] - https://archive.is/LIXYB
[22] - https://www.lexico.com/definition/solidarity
[23] - https://www.lexico.com/definition/stigma
[24] - https://www.etymonline.com/word/stigma
[25] - https://archive.is/IZFuR
[26] - https://www.worldometers.info/coronavirus/country/china/
[27] - https://archive.is/s2uH1
[28] - https://archive.is/XTlb5
[29] - https://in-this-together.com/wgTe/Etz-TNN.pdf
[30] - https://archive.is/1QPHw
[31] - https://web.archive.org/web/20120104034730/http://communitariannetwork.org/about-comunitarismo / plataforma-comunitária-responsiva /
[32] - https://web.archive.org/web/20210416171113/http://www.demos.co.uk/files/thethirdwaytoagoodsociety.pdf? 1240939425
[33] - https://archive.is/50NPn
[34] - https://web.archive.org/web/20190210015453/https://www.weforum.org/agenda/2010/01/a-repartição-em-nossos-valores-klaus-schwab /

Capítulo 19 - Fé na Eco-Ditadura

Em 1877, um dos homens mais poderosos e influentes do Império Britânico (e conseqüentemente o mundo) Cecil Rhodes escreveu "Confissão de fé."[1] Ele apresentou um visão de um império global a ser formado pela Estabelecimento anglo-americano [2]:

> *"Afirmo que somos a melhor raça do mundo e que quanto mais mundo em que habitamos, melhor para a raça humana. Por que não deveríamos formar uma sociedade secreta com apenas um objetivo .. fazer a raça anglo-saxônica mas um Império .. uma sociedade não reconhecida abertamente, mas que funcionaria em segredo para tal objeto. Uma sociedade que deveria ter membros em cada parte do Império Britânico trabalhando com um objeto e uma ideia .. medo de que a morte possa me isolar antes do tempo de tentar seu desenvolvimento Deixo todos os meus bens materiais em confiança .. para tentar formar tal Sociedade com tal objetivo. "*

Após sua morte em 1902, a fortuna legada de Rodes financiou a criação de a Movimento da Mesa Redonda [3]. Eles começaram a formar uma rede global de políticas think tanks cujos membros seriam escolhidos entre as pessoas que tinham meios e a oportunidade de *"influenciar a vida de milhões de pessoas através das fronteiras em um regularmente."*

A Conferência de Paz de Paris após a Primeira Guerra Mundial em 1919 viu um grupo de delegados, liderado por membro proeminente da Mesa Redonda Lionel Curtis [4], estabelecer o Instituto Britânico de Assuntos Internacionais, que logo recebeu sua Carta Real, passou a se chamar Royal Instituto de Relações Internacionais [6] (RIIA). É frequentemente referido como Chatham House (é St. James 'Square, London HQ.)

Eles inventaram o Regra da Chatham House [5] que declara:

> *"Quando uma reunião, ou parte dela, é realizada de acordo com a regra da Chatham House, os participantes são livres para usar as informações recebidas, mas nem o identidade nem a afiliação do (s) locutor (es), nem de qualquer outro participante, pode ser revelado. "*

Embora a regra em si não seja aplicável por lei, qualquer organização, incluindo a instituições de governo, pode citar isso como uma questão de política. Qualquer um que o violar enfrentará ação disciplinar. Quando as pessoas na reunião, aplicando a política, são capazes de comprar nações que *'disciplina'* não é algo facilmente ignorado. Não importa quem é você.

Isso possibilitou a construção de uma rede global de corretores de energia que podem se esconder em os agradecimentos abertos, em grande medida, à regra da Chatham House. O RIIA deu subir ao Conselho de Relações Exteriores, a Comissão Trilateral, Le Cercle, o

Clube de Roma e muitos outros grupos influentes de formulação de políticas.

O RIIA é o think tank original de política externa e indiscutivelmente o centro global do Milieu Deep State. Seuslista de membros [6] forma uma diretoria de política externa com um

Página 267

alcance global. Institutos de governo (franquias estaduais), incluindo organizações intergovernamentais e supra-governamentais são apenas uma parte do RIIA coletivo.

Seus membros incluem a Fundação Bill e Melinda Gates, a Open Society Fundação, The Royal Society, Astrazeneca, Gilead, Bloomberg, The City of Londres, Comissão Europeia, União Europeia, sistemas BAE, Lockheed Martin, Goldman Sachs, o Banco da Inglaterra, HM Tesouro, o Banco do Japão, o Banco da Itália, Morgan Stanley, De Beers, BlackRock, China International Capital Corporation, KPMG, Moody's, Kings College London, Royal College of Defense Studies, the Foreign, Commonwealth & Development Office, the Ministry of Defesa, Departamento de Digital, Cultura, Mídia e Esporte, Departamento de Heath and Social Care, o Exército Britânico e todas as embaixadas estrangeiras no Reino Unido. O lista continua.

Capaz de se reunir atrás das portas fechadas de Chatham House, sem o escrutínio público, o RIIA é um think tank GPPP que cria as políticas que moldam a vida de bilhões. Quando eles tornam algo público, apenas um tolo ignora ou imagina que eles não pretendem agir para realizar suas ambições.

Publicado em abril de 2021 Futurescape - Como será a aparência de Londres em 100 anos [7] fornece-nos um esboço da trajetória política do RIIA. A gestão do RIIA A diretora da Parceria de Pesquisa, Rose Abdollahzadeh, disse:

> *"O trabalho no Futurescape começou em janeiro de 2020 com a transição para sustentabilidade no cerne de nossas ambições. Tudo o que consta no Os períodos de tempo do Futurescape já existem ou estão em desenvolvimento .. é altamente alcançável e plausível se a sociedade quiser que isso aconteça. pandemia acelerou significativamente certas mudanças. "*

Futurescape é um *modelo* de *computador* visualizado de nosso futuro planejado dividido em quatro períodos. Até 2035, depois 2060, 2090 e finalmente até 2121, a conclusão planejada de Agenda 21. Vestido com as frases de efeito do comunitário permitido mentalidade o que pressagia é horrível. Vale lembrar que o RIIA tem acesso a recursos em uma escala com a qual poucos de nós nos identificamos. Nada que eles sugeriram foi não intencional e as imagens que usaram são importantes.

Como o espectador é levado para 2035, a primeira coisa a se notar sobre a sustentabilidade do RIIA utopia é que não sobraram muitos de nós para ver isso. Piccadilly, geralmente movimentada com as pessoas, apresenta-se como uma paisagem de tranquilidade urbana e verde aberto espaços. Mostra apenas algumas pessoas espalhadas aqui e ali.

Você pode considerar isso simplesmente uma necessidade da apresentação, permitindo que o visualizador para ver os edifícios destacados e outras características de design, mas esta redução em nosso números também é uma obsessão eugenista. Além disso, nosso futuro *sustentável* parece estar firmemente baseado em uma população muito menor.

Página 268

Em Eletrificando o Reino Unido [8], um estudo liderado por Michael Kelly (Príncipe Emérito Philip Professor de Tecnologia da Universidade de Cambridge e Conselheiro Científico Chefe para o Departamento de Comunidades e Governo Local do Reino Unido), uma avaliação foi feito com as matérias-primas e recursos necessários para abastecer os atuais frota rodoviária de veículos, se limitada apenas a veículos elétricos.

Presumindo que não haja nenhum salto quântico em tecnologia de baterias, nos níveis atuais, o Reino Unido sozinha, exigiria um pouco menos do que o dobro da produção global anual de cobalto. Isto precisaria de três quartos da produção mundial de carbonato de lítio, quase o toda a produção global de neodímio e mais da metade da produção mundial de cobre. Depois, há o problema de usar energia renovável para gerar o eletricidade necessária para carregar todos os nossos veículos em uma economia de carbono zero líquido.

Dinorwig Power Station é a maior usina hidrelétrica do Reino Unido. Se for inteiro a produção fosse exclusivamente dedicada ao carregamento de carros, seria capaz de cobrar 150.000 carros pequenos, que representam cerca de 0,7% da atual frota de veículos do Reino Unido. Moinhos de vento não são vai cortá-lo, o que nos deixa precisando de um aumento maciço na energia nuclear, com todos os riscos ambientais e de saúde adicionais.

Este cálculo não inclui a energia renovável de que precisaremos para aquecer nosso casas, cozinhar alimentos, fabricar bens, fornecer cuidados de saúde ou qualquer uma da vasta gama de requisitos de energia que rotineiramente consideramos garantidos. Enquanto corremos para um *zero líquido* futuro do *carbono,* ninguém parece se importar com o que isso realmente implica.

Certamente nada disso importa para os extremistas da mudança climática como eles gostariam para comermos uns aos outros, mas para o resto de nós isso representa um enigma complicado. Se nós considere o transporte apenas, como a franquia do Estado do Reino Unido se comprometeu a parar as vendas de todos os novos carros a gasolina e diesel [9] até 2030, a expectativa é que praticamente desistir de nossa liberdade de perambular e contar com o transporte público, o acesso a que será condicional no estado de biossegurança, ou não precisaremos do atual número de veículos.

A extensão da austeridade causada pelo colapso deliberado da economia global provavelmente significa que a grande maioria de nós não será capaz de pagar por um. No entanto, o Futurescape da RIIA também sugere que a demanda atual por veículos não existirá porque não vamos.

Em 2035, comeremos *alternativas à carne* e alimentos *"experimentais"* . Nosso comportamento será rigidamente controlado. Crédito social vinculado a moeda digital emitido pela central bancos é o mecanismo de controle planejado. O RIIA anuncia:

> *"A loja de departamentos Goodeeds aceita apenas Care Pounds. Um governo criptomoeda certificada ganha por meio de contribuições sociais e tempo gastos em projetos comunitários. "*

Em 2060, seja por meio de algum milagre científico ainda não descoberto ou muito menor demanda, tudo será movido a energia renovável. Aparentemente mar os níveis terão subido tanto que Londres tem um sistema de transporte por canal.

O consumismo será substituído pela cultura de troca e reciclagem na *circular economia* . As micro-fazendas vão cultivar alimentos localmente e teremos que comer insetos.

Em 2090, o homo sapiens estará extinto ou em vias de extinção. Uma nova espécie de humanóides geneticamente modificados com implantes de IA e adaptações cibernéticas irão prevalecer. *O terráqueo* é a nova religião global. Em 2021, todos viverão em cidades inteligentes e ambas as vidas humanóides individuais e a sociedade são administradas por IA.

Nessa *utopia,* descrita pelo RIIA, as pessoas simplesmente aceitam que têm que comer insetos e alimentos experimentais. Eles estão felizes por não ter recursos financeiros ou econômicos liberdade e abraçar com entusiasmo a compulsão de trabalhar em *comunidade projetos* . Eles também se submetem de bom grado a serem geneticamente modificados e ter IA implantes controlados inseridos em seus corpos com suas mentes estão ligados ao digital colmeia.

Quem sabe, talvez seja esse o caso? No entanto, como Rose Abdollahzadeh apontou, tudo depende do nosso cumprimento. Nós também *fazer acontecer* ou, pela nossa apatia, deixar acontecer. Se não queremos este futuro, nós precisa agir rapidamente, pois a *pseudopandemia* foi usada para iniciar nosso transformação em direção ao *cenário futuro* .

A *nova* sociedade *normal* nos encorajará a evitar o consumismo como um critério para medindo o sucesso em favor da alegria que sentiremos por meio de nossas conquistas de sustentabilidade. Amitai Etzioni estava entre os comunitaristas que sugeriram a felicidade como mensuração do progresso social. Ele observou que a fé era um importante fator para melhorar o nível de contentamento das pessoas.

Etzioni considerou que a crença em um deus não era necessária e que a razão pela qual pessoas com fé foram consideradas mais felizes devido ao seu espírito de comunidade compartilhado, níveis mais elevados de interação social e senso de propósito comum. Isso poderia apenas como facilmente ser encontrada em um compromisso com o ambientalismo e a sustentabilidade. EmO Link surpreendente entre sustentabilidade e justiça social [10], ele escreveu:

> *"É possível identificar outras fontes de contentamento para aqueles que, enquanto tendo alcançado um nível de renda que lhes permite cumprir seu nível 'básico' necessidades, viverá em um ambiente mais austero e menos centrado no crescimento? Quais outras fontes de legitimidade podem ser desenvolvidas que não sejam baseadas em um padrão de vida continuamente crescente? Eu vejo um grande mérito em mudar o foco de nossas ações, desde buscar uma riqueza cada vez maior até investir mais de nossos tempo e recursos na vida social, ação pública e espiritual e atividades intelectuais .. Tal sociedade tem uma dimensão ecológica muito menor pegada do que a sociedade em busca de riqueza e, portanto, ajuda a lidar com o desafio triplo: o ambiente em deterioração, máquinas inteligentes matando muitos empregos gerando poucos e crescente descontentamento. "*

A dívida alimentou o crescimento econômico que viu nossa qualidade de vida melhorar, está definido para terminar. As políticas monetárias perseguidas durante a *pseudopandemia* demonstrar que a *classe parasita* não tem planos de longo prazo para a economia global

em sua forma atual. A depressão global que estamos prestes a embarcar será
diferente de tudo que já experimentamos antes.

Enfrentamos um futuro de austeridade de longo prazo. O GPPP exige que tenhamos uma nova fé para
substitua nosso consumismo à medida que aprendemos a *não possuir nada* e ser *felizes* . Devoção vai
ser praticado trabalhando em direção aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). Isto é
essencialmente o adoração de Gaia [11] ou, como o RIIA o chama, *terrestre* .

O Relatório Brundtland de 1987, que defendeu fortemente o princípio eugenista de
controle populacional, apelou para a criação de uma *"nova carta"* para definir *"novas normas"* para
guiar a transição para desenvolvimento sustentável. [12]. Isso levou em 2000 a um *especial
cerimônia* de lançamentoa Carta da Terra [13].

A Carta da Terra é um documento quase religioso que foi endossado pelo Estado
franquia e grupos *da sociedade civil* em todo o mundo. Freqüentemente se desvia para uma armadilha mística
enquanto tenta semear a nova fé. Está crivado de bordões de global
governança com a qual agora estamos familiarizados:

> *"Devemos reconhecer que em meio a uma magnífica diversidade de culturas
> e formas de vida, somos uma família humana e uma comunidade terrestre com uma
> destino comum .. A humanidade faz parte de um vasto universo em evolução. Terra, nosso
> casa, está viva com uma comunidade única de vida .. O espírito do ser humano
> a solidariedade e o parentesco com toda a vida são fortalecidos quando vivemos com
> reverência pelo mistério do ser. "*

Certamente oferece uma verdade, mas, lendo nas entrelinhas, essa verdade é a difícil
ambição global do GPPP. Promove o controle populacional de inspiração eugênica,
tecnocracia, biossegurança, austeridade comunitária e, acima de tudo, governança global:

> *"O ambiente global com seus recursos finitos é uma preocupação comum da
> todos os povos .. Os padrões dominantes de produção e consumo são
> causando devastação ambiental, esgotamento de recursos, ..
> Comunidades estão sendo prejudicadas. Um aumento sem precedentes no número de pessoas
> população sobrecarregou os sistemas ecológicos e sociais. O
> os fundamentos da segurança global estão ameaçados .. quando as necessidades básicas
> atendidos, o desenvolvimento humano é principalmente sobre ser mais, não ter
> mais .. Temos o conhecimento e a tecnologia para atender a todos e para
> reduzir nossos impactos no meio ambiente. O surgimento de um civil global
> a sociedade está criando novas oportunidades .. para um modo de vida sustentável como um
> padrão comum pelo qual a conduta de todos os indivíduos, organizações,
> empresas, governos e instituições transnacionais devem ser guiados
> e avaliados. "*

Um princípio fundamental da nova religião do GPPP é a fé na tecnologia financeira (fintech). Para
sugerem que isso é parte da reestruturação da economia global e não está relacionado
às mudanças climáticas já é uma heresia. Falando em 2015, então Secretário Executivo da
a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), uma das

a principal arquiteta do Acordo Climático de Paris, Christiana Figueres, declarado
o seguinte [14]:

"Esta é provavelmente a tarefa mais difícil que já nos demos,
que é transformar intencionalmente o modelo de desenvolvimento econômico .. o
primeira vez na história da humanidade que nos propomos a tarefa de
intencionalmente, dentro de um período de tempo definido para mudar o cenário econômico
modelo de desenvolvimento que reina há pelo menos 150 anos. Que
não vai acontecer durante a noite e não vai acontecer em uma única conferência em
mudanças climáticas .. É um processo, devido à profundidade do
transformação."

Esta é mais uma declaração do GPPP que aparentemente é *dezinformatsiya* .
Conseqüentemente, devemos ignorá-lo e fingir que a ONU nunca o disse. Para questionar o
motivações daqueles por trás da agenda de mudança climática é *"anticiência", "clima*
negação " ou algo parecido. Somos informados de que os numerososdúvidas científicas [15]
sobre o impacto das humanidades nas mudanças climáticas não existe. Devemos ter fé no
consenso científico expresso pelos cientistas certos.

Falando após a *Cúpula* da *Terra* do presidente dos EUA, Biden , onde ele se comprometeu a reduzir pela metade
Emissões de CO2 dos EUA em menos de 9 anos [16], o primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, disse
que a *pseudopandemia* tinhanos apresentou a chance [17] de *"reconstruir*
mais verde. " Para Boris e outros *parceiros do* GPPP , sustentabilidade significa *finanças verdes* .

A população deve combater as mudanças climáticas abrindo mão de suas liberdades e
vivendo uma existência mais austera e limitada. O GPPP irá combatê-lo criando um novo
sistema financeiro e monetário global que lhes permitirá roubar todos os
Recursos da Terra.

As instituições financeiras globais e os bancos centrais também querem *fazer a coisa certa* .
A franquia do Estado do Reino Unido está ansiosa para se estabelecer como um centro global de finanças verdes
e criou seu UK Centre for Greening Finance [18] em fevereiro de 2021. Eles irão
usar *modelos de computador* para *prever os* riscos das *mudanças climáticas* e aconselhar bancos, credores,
investidores e seguradoras onde investir, criando novos produtos financeiros que irão
combater as mudanças climáticas.

Em 2018, a City of London Corporation fez parceria com a franquia do Estado do Reino Unido para
criar o Green Finance Institute [19] (GFI.) Eles dizem que querem canalizar *globalmente*
financiamento em *soluções locais* para salvar a mãe Terra. O GFI reúne:

"Especialistas e profissionais globais para co-projetar soluções específicas do setor
que canalizam o capital para um carbono inclusivo, líquido zero e resiliente
economia. Somos a principal interface do Reino Unido entre o público e
setores privados, identificando e desbloqueando barreiras para implantar capital no ritmo
e escalar para resultados impactantes da economia real. The Green Finance
Instituto trabalha com profissionais de finanças, formuladores de políticas, negócios
inovadores, acadêmicos e profissionais sem fins lucrativos para identificar os
políticas, tecnologias e caminhos financeiros que permitirão a transição para

Página 272

uma economia verde. Também apoiamos o esverdeamento do ambiente doméstico e
sistema financeiro internacional por meio de estreita colaboração com o setor financeiro
reguladores e formuladores de políticas e diálogo e parcerias internacionais. "

A *ecologização das finanças internacionais* exigirá níveis fenomenais de investimento
que será extraído de nós. Com os EUA, China e França liderando o mundo em
emissão de títulos verdes [20], o mercado de títulos verdes deve atingir um valor de$ 2,36
trilhões em 2023 [21]. Este é apenas o começo. Falando no lançamento da GFI, Reino Unido

O Chanceler Rishi Sunak disse:

> *"Se quisermos coletivamente cumprir nossas metas climáticas globais, precisaremos mobilizar $ 90 trilhões até 2030 e é minha ambição que o Reino Unido lidera o mundo no financiamento deste investimento. "*

Rishi Sunak tem todos os motivos para acreditar que esse número será alcançado. Não vai ser possível para uma empresa operar, a menos que obedeça aos regulamentos de franquia estaduais criado para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) globais. O custo disso a transição para uma economia global *resiliente* estará além do alcance da maioria dos pequenos a médias empresas (PMEs).

Antes de sua saída como governador do Banco da Inglaterra, Mark Carney avisou [22] que as empresas incapazes de cumprir os padrões regulamentares SDG " *irão à falência sem dúvida. "* Em outras palavras, linhas de crédito, sem as quais até multinacionais as corporações não podem esperar funcionar, serão limitadas apenas àqueles que podem pagar para implementar as mudanças *necessárias* . Carneyreforçou sua mensagem [23] e sinalizou aos seus parceiros GPPP como o novo sistema financeiro os beneficiaria:

> *"Haverá indústrias, setores e empresas que vão muito bem durante este processo porque eles farão parte da solução. Mas também haverá aqueles que ficarem para trás e serão punidos. "*

Estes são momentos em que o forte pode ficar mais forte.

A promessa dos líderes mundiais na Cúpula da Terra foi que alcançar os ODS criaria empregos. Refere-se apenas às novas formas de emprego, não diz nada sobre se esses novos empregos serão em número suficiente para substituir os antigos perdido para a revolução *verde* .

Todas as evidências indicam que a economia *líquida zero* não será baseada em nada perto dos níveis de emprego a que estamos habituados. Deixando famílias dependentes de a franquia estatal Moeda Digital do Banco Central (CBDC) distribuída na forma de Renda Básica Universal (UBI.)

O RIIA já modelou isso. Em seu *Futurescape,* a população restante trabalhar uma semana de quatro dias. Os baixos níveis de emprego são levados em consideração no GPPP impulsionado modelo de *sustentabilidade* . O planeta pode estar *protegido,* mas enfrentaremos um aumento risco e incerteza.

Em 2018, a PricewaterhouseCoopers (PwC), *parceiros* GPPP tanto no RIIA quanto no WEF, modelou o Força de trabalho do futuro [24]. Eles apresentaram uma série de cenários baseados em *megatendências* e suas avaliações de como podemos nos adaptar a essas imposições aparentemente inevitáveis. Qualquer que seja o modelo que eles delinearam o o tema comum era aumentar a automação e o domínio da IA no local de trabalho. Emprego as perdas são *inevitáveis* , dizem, embora novos empregos sejam criados.

No entanto, o escopo e o alcance desses novos empregos parecem ser extremamente limitados. Esses empregos criados serão realizados por aquilo que eles descrevem como *"pessoas essenciais"* com um conjunto de habilidades muito específico que será *valioso* para seus empregadores corporativos. Elas prever:

"Aqueles trabalhadores que executam tarefas que a automação ainda não consegue decifrar, tornar-se mais fundamental - e isso significa criatividade, inovação, imaginação, e as habilidades de design serão priorizadas pelos empregadores. Esta visão é apoiada por líderes empresariais em todo o mundo que responderam ao nosso CEO mais recente pesquisa .. Estas são as pessoas "essenciais" .. Encontrar e manter essas pessoas as pessoas serão um grande desafio. É por isso que as organizações precisarão pagar atenção cuidadosa à proposta de valor do funcionário - as razões pelas quais essas pessoas extraordinárias foram atraídas por trabalhar com eles no primeiro Lugar, colocar."

Parece que haverá poucas oportunidades de emprego para o resto de nós em nosso Futuro sustentável. Os poucos trabalhos restantes serão limitados exclusivamente às tarefas que não pode ser executado por automação ou AI. Apenas as pessoas *extraordinárias* , com habilidades adequado ao GPPP, terá qualquer valor. Existem muitas razões para colocar considerável credibilidade no estudo de 2013 por Pesquisadores da Universidade de Oxford [25] que previu que 47% de todos os empregos serão perdidos.

Mais uma vez, podemos recorrer ao think tank RIIA para entender o que isso significará para nós. O RIIA comissionou a Royal Society para conduziu uma revisão [26] do literatura disponível sobre o impacto da IA e automação. Eles encontraram uma falta distinta de pesquisa avaliando as implicações para nós como indivíduos. Eles observaram:

"Essa evidência mostra que o uso da tecnologia digital no trabalho está vinculado com o aumento da polarização do trabalho entre empregos desempenhados principalmente por trabalhadores com baixos níveis de educação formal ('baixa escolaridade') e empregos realizado por trabalhadores altamente qualificados. Perdas individuais por deslocamento relacionados à automação ainda não foram estimados, mas uma literatura mais ampla sugere que essas perdas podem ser significativas e persistentes. Isso pode no entanto, levam a aumentos significativos na desigualdade, especialmente se os empregadores têm poder de mercado significativo. "

A resposta econômica à *pseudopandemia* garantiu que alguns empregadores aumentaram seu já significativo poder de mercado no sentido de dominar o mercado. Eles estão entre os membros corporativos do GPPP que explorou o *pseudopandêmico* para fazer a transição de todos nós para o mercado liderado pelo *capitalista de partes interessadas* .

Página 274

Nesse sentido, bloqueios também têm sido usados para apresentar aos mais jovens o conceito de sociedade de baixo emprego. Aqueles de nós que viveram os anos 1980 são já familiarizado com essa experiência e a privação social e econômica que garantias.

A nova economia das partes interessadas não se baseia no emprego em massa. Carney's sucessor como governador do Banco da Inglaterra (BoE), Andrew Bailey já afirmou que seria importante se livrar de *"empregos improdutivos"* e que trabalho as perdas, como resultado da *"crise COVID 19",* eram inevitáveis [27].

Nenhum trabalho é *improdutivo* para a pessoa que recebe o pagamento por isso. Para eles isso fornece os meios para viver e sustentar sua família.

O tema intrínseco que permeia tudo que é *sustentável de* marca é redução da população. É muito difícil ver como uma civilização inteira com desaceleração mas o crescimento populacional apreciável pode ser totalmente automatizado sem um correspondente aumento da demanda de energia. Embora o GPPP prometa um futuro sustentável e mais verde,

até agora ninguém explicou onde uma sociedade automatizada projetada de IA de
Humanóides ciberneticamente e geneticamente modificados obterão sua energia de senão
combustíveis fósseis.

Por exemplo, uma das metas da União Europeia (UE) Verde europeu
Deal [28] (EGD) é atingir *a produção de aço carbono zero* até 2030. Além de
a incrível quantidade de energia necessária para extrair, enviar e processar minério de ferro para
Para fazer ferro-gusa, a fabricação de aço é um processo incrivelmente intensivo de energia. O
ideia de que a tecnologia atual pode permitir que este processo seja *neutro em carbono* é
ridículo. A produção de aço é apenas uma das milhares de indústrias de alta energia
processos de que precisamos.

O EGD nem mesmo menciona a energia nuclear em vez de dizer *"um setor de energia deve
ser desenvolvido baseado principalmente em fontes renováveis. "* É inteiramente razoável
para se perguntar sobre o que diabos eles estão divagando. A menos que pretendamos renunciar
nossa compreensão da realidade inteiramente e substituí-la por nada além de uma fé mística em
Earthism , parece a única maneira de alcançar este nirvana sustentável sem energia nuclear
poder é reduzir maciçamente a demanda.

As opções atuais de fontes renováveis são hidroelétrica, solar, das ondas (marés) e
força do vento. A queima de biomassa também é chamada de *renovável,* emboraproduz mais Co2
emissões [29] do que o carvão. O país liderando a revolução das energias renováveis em
A Europa é a Alemanha. Com sua iniciativa de política *Energiewende* (Transição de Energia)
A Alemanha substituiu amplamente sua capacidade de geração nuclear por energia eólica e,
em menor grau, a energia solar.

Durante o *auge do inverno* , quando o povo alemão mais precisa de energia, o vento
a energia só funciona quando está ventando, o que muitas vezes não é, e a energia solar quase não funciona
ou não, quando os painéis estão cobertos de neve. A instabilidade da rede de energia é um
problema crescente na Alemanha [30]. Neste inverno (início de 2021), nacional alemão
a emissora RBB informou que os fornecedores de energia da Alemanha estavam funcionando a pleno

capacidade com a usina termoelétrica a carvão em Lausitz sofrendo com a demanda de
Requisitos de energia de Berlim. Sem capacidade sobressalente, eles estavam à beira de
desastre.

Harald Schwarz, professor de distribuição de energia da Universidade de Cottbus, disse
RBB que era muito cético em relação à *Energiewende, uma* vez que lhe sugeria que o
o fosso entre a oferta e a procura aumentaria perigosamente. Ele disse que a realidade
do fornecimento de energia foi *"totalmente negligenciado"* pelos legisladores e que a Alemanha
seria forçado a depender de importações de energia da França, polonesa, movida a energia nuclear
produtores de carvão e fornecedores russos de gás natural. Destacando o *Energiewende*
loucura ele acrescentou:

> *"Com este fornecimento de energia eólica e fotovoltaica, fica entre 0 e 2 ou
> 3 por cento - isso é de fato zero. Temos dias, semanas no ano em que
> não temos vento nem PV .. São coisas, devo dizer, que têm
> estabelecido fisicamente e conhecido por séculos, e nós simplesmente
> negligenciei totalmente isso durante a discussão sobre energias verdes. "*

O relatório RBB foi censurado pelo GPPP a fim de proteger seu engano ODS.
O Deutsche Bank certamente está ciente das questões levantadas pelo Professor Schwartz.
Elas publicou um artigo [31] em novembro de 2020, onde seu analista sênior Eric

Heymann descreveu o cerne do problema em detalhes:

> *"O mais recente cenário de desenvolvimento sustentável da International Energy Agência .. espera que as fontes renováveis de energia tenham uma participação de 35% na consumo total de energia .. mesmo neste cenário otimista, renovável as energias estão longe de ser o principal pilar do fornecimento global de energia. O impacto da atual política climática na vida cotidiana das pessoas ainda é bastante abstrato. A política climática vem na forma de impostos e taxas mais altos de energia ... Tomamos decisões importantes de consumo .. como aquecemos nosso casas, quantos aparelhos eletrônicos temos .. Se realmente quisermos alcançar a neutralidade climática, precisamos mudar nosso comportamento em todos esses áreas da vida. Uma grande reviravolta na política climática certamente produzirá perdedores entre famílias e empresas. Além disso, prosperidade e o emprego provavelmente sofrerá consideravelmente. "*

Muito parecido com a Carta da Terra que os inspirou, a Agenda 21 e 2030 da ONU Os ODS estão repletos de todas as palavras calorosas e garantias de que os propagandistas gostam usar. Os ODSs supostamente proporcionarão um mundo livre de pobreza, fome e doenças. Eles são considerados um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade. Quem poderia alguma vez discordou desses objetivos humanitários? Qualquer pessoa que o fizer pode, portanto, ser condenado ao ostracismo por questionar a perigosa insanidade da *sustentabilidade* do GPPP *Objetivos de desenvolvimento.*

Os ODS são *novidade* . É claro a partir da pesquisa da Royal Society e PwC, as declarações do BoE, a análise de acadêmicos como o Professor Shwartz e muitos outros que o modelo de sustentabilidade que devemos seguir

Página 276

não foi desenvolvido com a humanidade em mente. Não há avaliação de risco que avalia o custo humano de abandonar os combustíveis fósseis sem ter nada (outro do que a energia nuclear), mesmo remotamente capaz de substituí-los.

Se o fizermos, como sugerido por nossos grandes líderes, o caos social e a agitação estarão garantidos. Sem dúvida, é por isso que o Deutsche Bank perguntou:

> *"Ainda não existem tecnologias adequadas com boa relação custo-benefício que nos permitam manter nossos padrões de vida de uma forma neutra em carbono. Isso significa que os preços do carbono terão que aumentar consideravelmente, a fim de incitar as pessoas a mudar seu comportamento. Outra opção (ou talvez complementar) é restringir consideravelmente a legislação regulatória .. até que ponto podemos estar dispostos a aceitar algum tipo de eco-ditadura (na forma de lei regulatória) em a fim de avançar para a neutralidade climática? "*

A *eco-ditadura* será a tecnocracia para a qual estamos atualmente avançando graças à *pseudopandemia* . A precificação de carbono (negociação) certamente será uma das *empurrões* usados para nos forçar a aceitar essa tirania, mas a biossegurança será o principal meios de controlar nosso comportamento.

Bilhões em todo o mundo, convencidos pelo *consenso científico* sobre as mudanças climáticas, já estamos exigindo que nos comprometamos com a nova rede zero, o carbono economia neutra. Se seguirmos os decretos do GPPP, nosso futuro não parece bom. Para ilustrar o ponto, podemos olhar para as propostas para *uma* agricultura *sustentável* .

Acabamos de vivenciar o colapso do comércio global e a interrupção do fornecimento

correntes. As primeiras pesquisas mostraram que o primeiro bloqueio quadruplicou a demanda do Reino Unido para alívio alimentar de emergência [32]. Desemprego, dívida das famílias e fraquezas em o sistema de benefícios do estado foi um grande impulsionador da insegurança alimentar em todo o *pseudopandêmico* .

No Reino Unido, somos atualmente capazes de produzir cerca de 55% do comida que consumimos [33] e dependem fortemente da importação de alimentos para nossa sobrevivência. Nossa dependência é ainda mais alto, visto que exportamos grande parte dos alimentos que produzimos. Seguindo a escassez nós já vimos em muitos supermercados durante a *pseudopandemia* , ao invés de visam fortalecer nossa capacidade de nos alimentarmos com a abordagem de franquia do Estado do Reino Unido para *a* agricultura *sustentável* parece reduzir ainda mais a produção de alimentos em favor de *espaços verdes* .

A Lei da Agricultura de 2020 criou o Esquema de Gestão Ambiental de Terras [34] (ELMS). Sob este plano sustentável, os proprietários de terras receberão subsídios para produzir o que a lei define como *bens públicos* . Dada a crescente insegurança alimentar você pode imaginar que isso significa comida. Infelizmente, *bens públicos sustentáveis* são melhor qualidade do ar e da água, ecossistemas prósperos, qualidade do solo e quaisquer medidas tomadas para mitigar as *previsões modeladas* do ambiente *projetado* perigos causados por mudanças climáticas *potenciais* .

Página 277

O ELMS será alocado usando o Esquema de Pagamento Básico (BPS). BPS é pago em uma escala dependente do tamanho da fazenda. O plano de franquia do Estado do Reino Unido para *a agricultura sustentável* é pagar ao setor agrícola para produzir menos alimentos.

Cada política e iniciativa sustentável, originada em nível global e, em seguida, filtrando do sistema de franquia estadual até o nível local, de forma consistente aponta para uma redução na demanda. Reformas sustentáveis de emprego, energia, política econômica e agrícola levam à mesma conclusão: um ser humano menor população.

Falando à Associação de Seguradoras Britânicas em fevereiro de 2021, o chefe do Reino Unido A Agência Ambiental Sir James Bevan falou sobre como as mudanças climáticas são terríveis *previsto* para ser. Ele descreveu o que alegou ser o pior caso razoável (RWC) cenários. Com base nesses *modelos,* a imagem que ele pintou foi aterrorizante:

> *"O RWC para o clima soa assim: níveis do mar muito mais altos vão derrubar a maioria das cidades do mundo, deslocam milhões e fazem muito do resto do nossa superfície terrestre inabitável ou inutilizável. Clima muito mais extremo vai matar mais pessoas por meio de secas, inundações, incêndios florestais e ondas de calor do que a maioria das guerras. Os efeitos líquidos colapsarão os ecossistemas, reduzirão a safra rendimentos, tire a infraestrutura da qual nossa civilização depende, e destruir a base da economia moderna e da sociedade moderna. "*

Diante do Armagedom climático, promovido pelo GPPP e seus MSM parceiros por pelo menos 40 anos, não é surpreendente que a grande maioria acredita a redução da população é necessária. No entanto, esses cenários RWC não são fatos. Eles estão não baseado em evidências empíricas, análises estatísticas ou fenômenos observados. Como a *pseudopandêmica,* eles são baseados em modelos de computador e apenas descrevem o que pode ser, não o que é.

Apesar de todos os alimentos vegetais que bombeamos para a atmosfera desde o período industrial revolução, ainda não vimos nenhuma dessas previsões de pesadelo se materializar. O Ursos polares não estão desaparecendo [35]; o aumento nos níveis de CO2 não correspondeu a um aumento nos eventos climáticos extremos, que foram mais frequentes na primeira metade do século 20 do que são hoje [36]; hásem aumentar tendência [37] em furacões terrestres e a área total de destruição por incêndios florestaisnão aumentou [38].

Claro que não devemos ignorar as mudanças climáticas. A confirmação da NOAA de que somos entrando em um grande mínimo solar [39] e que as temperaturas globais cairão é algo com que teremos que lidar. Também garante que a franquia do Estado compromisso de manter a temperatura global sobe abaixo de 1,5 graus Celsius (definido no Acordo de Paris da cúpula da COP 21 em 2015) serão alcançados independentemente do que façam. Nem devemos ignorar o fato de que a *classe dos parasitas* obcecados pela eugenia não são só por trás do alarmismo das mudanças climáticas, as soluções sustentáveis que eles propõem são todas *coincidentemente* baseadas na redução da população.

Página 278

Sempre que alguém aponta isso, a *resiliente* resposta *comunitária* é sempre aquela é ridículo sugerir aqueles que lucram mais com a economia baseada em combustíveis fósseis estaria por trás da *neutralidade de carbono* . No entanto, *carbono neutro* não significa grande os poluidores precisam reduzir significativamente suas emissões de CO2. Eles podem *compensá*- los usando carbono ou comércio de emissões.

Para o GPPP, a parte do alardeado Protocolos de Kyoto [40] que mais importaram foi o estabelecimento de comércio de emissões e mecanismos flexíveis. Franquias estaduais em nações desenvolvidas (Partes do Anexo B) foram alocadas unidades de emissão para encorajar para *descarbonizar* suas economias industrializadas. Cada um foi atribuído *Atribuído Quantidade de unidades* (AAU's) restringindo o CO2 que eles tinham *permissão* para emitir.

No entanto, se eles excedessem as metas de redução, eles teriam AAUs sobressalentes que eles poderiam vender como licenças de *emissão licenciadas* para o maior lance no novo criado *mercado de carbono* . Os países que não cumpriram suas metas poderiam comprar licenças para permitir que eles continuem os negócios normalmente. Portanto, o *preço* da *emissão licenças* foi definido pelo mercado.

Por enquanto, vamos deixar de lado o fato de que tudo isso dependia de escrupulosos honestidade e alta precisão, monitoramento, registro e rastreamento livre de corrupção sistemas. Vamos apenas aceitar que, aparentemente, parece uma maneira razoável para livrar a atmosfera de alimentos vegetais supostamente excessivos (Co2). Compeliu o mundos *maiores poluidores* (os países industrializados) para reduzir suas emissões de CO2. Isso parecia representar um custo considerável para os pesos pesados do GPPP e, para alguns, uma ameaça potencial aos seus modelos econômicos.

É por isso que os chamados *mecanismos flexíveis* foramescritos nos protocolos [41]. Comércio de Emissões, Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) e Conjunto Implementação (JI) foram os três *mecanismos* básicos . O comércio de emissões significava o movimentação de capitais entre as franquias estaduais para atender suas respectivas energias requisitos ao mesmo tempo em que hipoteticamente reduzem suas emissões. O CBM e JI mecanismos foram projetados para garantir que eles não tivessem que reduzi-los na prática.

O mecanismo JI permitiu que as nações desenvolvidas colaborassem na emissão

projetos de redução. A nação *investidora* recebeu unidades de redução de emissões creditadas (ERU's) para a redução calculada de emissões, medida em unidades de toneladas de Co2. Esses foram rastreados e registrados no registro de emissões. Por exemplo, A Alemanha ganhou 400.000 ERUs para investir na construção de um francês usina de biomassa [42] no vale do Marne.

Embora isso tenha aumentado em vez de diminuir as emissões francesas de CO2, isso não questão para as franquias do Estado alemão ou francês. Para a Alemanha, significava que eles poderiam gastam as ERUs com o *investimento* obtido em sua própria geração de energia. Deste modo não precisando reduzir suas emissões nessa quantidade enquanto afirmava que estavam implementação *Energiewende* .

A franquia do Estado francês conseguiu uma nova usina de energia que poderia operar em níveis extremamente baixos custo. Enquanto a usina de biomassa continuou a colocar níveis elevados de CO2 em

Página 279

a atmosfera, eles poderiam registrá-la como *neutra em carbono* e ganhar ERUs para então comércio como *licenças de emissão* , cobrindo assim amplamente o custo de funcionamento de suas usina de energia ineficiente.

Havia 192 signatários dos Protocolos de Kyoto e 37 nações desenvolvidas foram ambos culpados pelas mudanças climáticas e esperados atingirem seu gás de efeito estufa (GEE) de redução de emissões. No que diz respeito aos mecanismos flexíveis a ONU declarou:

> *"Idealmente, esses mecanismos incentivam a redução de GEE a começar de onde está mais econômica, por exemplo, no mundo em desenvolvimento. Isso não importa onde as emissões são reduzidas, desde que sejam removidas de a atmosfera. Isso tem os benefícios paralelos de estimular o verde investimento em países em desenvolvimento e incluindo o setor privado neste esforçar-se para reduzir e manter as emissões de GEE estáveis em um nível seguro. "*

O O Mecanismo de Desenvolvimento Limpo [43] (CDM) permitiu que o GPPP recebesse a Certificação Créditos de redução de emissões (CERs), *investindo* em projetos de redução de emissões em Nações em desenvolvimento. Isso permitiu que o GPP *ajudasse* as nações em desenvolvimento a *"dar um salto rã "* industrialização que, de outra forma, dependeria de horríveis, acessíveis, fontes de energia estáveis e prontamente disponíveis, como o carvão. Forçando assim as nações em desenvolvimento comprometer-se com alguma forma vaga de ecodesenvolvimento mínimo sustentável.

Enquanto nações industrializadas avançadas, que participam do processo *anglo-atlântico Estabelecimento americano,* gozou dos frutos da industrialização, o povo viver em nações em desenvolvimento empobrecidas não deveria ter essa oportunidade por causa da *"sustentabilidade".* Mais uma vez, vemos que as pessoas não importam quando trata de ODS.

Em 2018 Carbon Market Watch divulgou um relatório [44] que destacou o que desenvolvimento sustentável destinado a pessoas que vivem em nações em desenvolvimento. Eles deram alguns exemplos de alguns projetos de MDL:

> *"Em Uganda, uma empresa privada bloqueou o acesso a terras vitais para o meios de subsistência das comunidades locais, a fim de reivindicar créditos para o plantio florestas nessa área. Na Índia, um projeto de incinerador de resíduos desviou resíduos de aterros sanitários, onde seria classificado por trabalhadores informais locais, e queimou-os em uma instalação localizada perto de aldeias. No Chile e na Guatemala, projetos de hidroeletricidade exacerbaram conflitos de direitos fundiários, destruíram sociais*

coesão dentro das aldeias e ecossistemas danificados e biodiversidade. "

As empresas privadas podem entrar no esquema, aspirando os *bens comuns globais* em nações em desenvolvimento, através do sistema de créditos de carbono [45] com cada crédito denominado como uma tonelada de redução de GEE. Novamente, isso não significou nenhuma redução na emissão de GEE existente (predominantemente Co2), mas facilitou sua compensação por *investir* em *eficiência* projetos em países em desenvolvimento.

Página 280

Celebridades progressistas voaram ao redor do mundo em seus jatos particulares prometendo *compensar* suas emissões de carbono plantando árvores [46]. Corporações multinacionais continuaram bombeando altos totais de emissão subornando funcionários corruptos em países em desenvolvimento, expulsar comunidades de terras ancestrais e plantar sumidouros de carbono não cuidados onde uma vez que eles cultivaram alimentos. Este era um sistema para *quem tem e quem não tem* . Palestra pessoas sobre seu compromisso com o meio ambiente sinalizaram a virtude de quem poderia pagar.

O frenesi corporativo no mercado de carbono levou à lucratividade com base em reivindicações ridículas de *sustentabilidade* . O gigante indiano da energia Reliance registrou seu estação de energia a carvão de *alta eficiência* em Krishnapatnam em Andhra Pradesh sob o mecanismo do MDL. A ONU sancionou o registro epremiado com Reliance $ 165 milhões [47] em créditos de carbono. Centrais elétricas a carvão foram construídas em toda a Índia, na China e em outros lugares ao receber créditos de carbono para subsidiar construção ou para ser negociado com lucro.

Uma corrida do ouro no comércio de carbono cresceu com franquias estatais e corporações globais lançaram-se no comércio de emissões com poluidores ávidos por investir na CBM para mais do que compensar suas emissões e comercializar o carbono acumulado no carbono global mercado. Em 2019o Financial Times [48] revisou o que isso significava em termos de realmente reduzindo as emissões globais:

> *"É muito mais fácil comprar o crédito do que verificar a redução .. projetos podem não representam um ganho líquido para o meio ambiente. Um estudo de 2016 descobriu que 73 por cento dos créditos de carbono proporcionaram pouco ou nenhum ganho ambiental. número subiu para 85 por cento dos projetos no âmbito do Desenvolvimento Limpo da ONU Mecanismo."*

Todo o sistema estava irremediavelmente corrompido e não contribuiu em nada para qualquer redução das emissões de Co2. As nações em desenvolvimento foram impedidas de produzir emissões futuras, garantindo que permanecessem relativamente pobres, permitindo nações a reivindicar uma redução que não existia para *compensar* suas próprias emissões. Apenas dando a aparência de *sustentabilidade* . Era pouco mais do que uma forma de neocolonialismo.

No entanto, a corrupção e a especulação não são o problema, de acordo com o WEF. A verdadeira questão, dizem eles, é que *"não existe uma forma padronizada de comércio de carbono créditos e nenhuma maneira de verificar a atividade compensando por trás deles ".* Embora levou-os e às instituições financeiras globais que administram a *economia verde por* 20 anos para descobrir isso.

Em novembro de 2020, a City of London Corporation (mercado financeiro global), o Green Finance Institute (a franquia da cidade mais o estado) e do World Economic

Forum (corporações globais) convocou o Green Horizon Summit [49]. marca
Carney, (agora Enviado Especial da ONU para Ação Climática e Finanças, Estado do Reino Unido
Conselheiro especial de franquia para a conferência COP 26 e um Curador do Conselho do

Página 281

WEF [50]) discutiu a análise deA Força-Tarefa para Escalonar Carbono Voluntário
Mercados [51]. O relatório observou:

> *"A comunidade global precisa atingir as emissões 'zero líquido' o mais tardar de 2050. Isso exigirá uma transição de toda a economia. Cada empresa, cada banco, cada seguradora e investidor terá que ajustar seus negócios modelos, desenvolver planos confiáveis para a transição e implementá-los. Para facilitar esta descarbonização global, há uma necessidade de um grande, mercado voluntário de carbono transparente, verificável e robusto. A escalada dos mercados tem o potencial de ajudar a apoiar os fluxos financeiros para o desenvolvimento países, uma vez que as atividades e projetos nesses países podem representar um custo fonte efetiva dessas reduções de emissão de carbono. "*

Em vez de parar por um momento para questionar se alguma dessas é a solução necessária, de acordo com o GPPP, é aumentar a escala do fluxo de dinheiro. Apesar de compromissos com a *inclusão,* as nações em desenvolvimento continuarão a ser os sumidouros de carbono e geradores de crédito para a fraude de compensação neocolonialista.

Não há escolha em nada disso. Pessoas como Carney não são eleitas por nenhum de nós, a contribuição das pequenas empresas não foi solicitada, é simplesmente global planejamento econômico por meio de ditames autoritários. Todos terão *que ajustar seus modelos de negócios* e aqueles que não podem, serão *punidos* .

A transição para o *Futurescape* requer níveis surpreendentes de investimento global. este o investimento será captado por meio da emissão de *títulos verdes* .

Um título é efetivamente um iou (instrumento de renda fixa) que o emissor (mutuário) ofertas em troca de investimento do credor (credor). Emissores de títulos, como Franquias estaduais, instituições financeiras como o Banco Mundial e corporações globais, emitir títulos para levantar financiamento para projetos de grande escala. Isso permite que eles financiem operações que um único credor pode não conseguir financiar sozinho.

Os títulos de franquia estaduais têm seus próprios nomes. Títulos dos EUA são títulos do *Tesouro* , no Reino Unido são *"títulos com borda dourada"* ou simplesmente *gilts* e, na Alemanha, são *Bunds* .

O título terá uma data de vencimento, chamada de *princípio* , que determina quando o o título (empréstimo) deve ser reembolsado ao credor. Este *vencimento* oferecerá juros fixos pagamento ao credor. Os juros recebidos, seja como uma série de pagamentos (cupons) durante o período do empréstimo ou um reembolso fixo quando o título amadurece, é chamado de rendimento do título. Consequentemente, os títulos são considerados *de renda fixa títulos* e podem ser negociados nos mercados de títulos. Eles são uma forma de ativo.

Os títulos podem ser comprados por uma ampla variedade de investidores profissionais. Títulos corporativos podem ser adquiridos diretamente por seguradoras, fundos de pensão, bancos ou privados capitalistas de risco, etc. Títulos de franquia do estado são leiloados para *negociantes primários* . O os principais revendedores no Reino Unido são chamados Guilt Edged Market Makers [52] (GEMM's). Eles incluem Goldman Sachs, Deutsche Bank, JP Morgan e HSBC. O primário os negociantes podem então revender seus títulos nos mercados secundários de títulos a qualquer investidor.

Página 282

O Green Bond [53] é o veículo de investimento para a transição para o carbono
economia global neutra, líquida zero. A ambição de Rishi Sunak de liberar US $ 90 trilhões em
o investimento significava um mercado potencial de títulos verdes de US $ 90 trilhões. O Internacional
Capital Market Association (ICMA) emitiu um conjunto de *diretrizes* descrevendo o tipo
de projetos que podem ser legitimamente chamados de desenvolvimento sustentável a serem financiados
pelos *investidores em* títulos .

Eles são qualquer investimento em energia renovável ou eficiência energética; qualquer coisa chamada
controle de poluição ou qualquer investimento em agricultura, aquicultura ou gestão de terras
(compra de terras); investimento na proteção do meio ambiente natural, como
projetos de conservação (compra de terras); infraestrutura de transporte, comprando mais terrenos,
veículos de baixa emissão, produtos ecoeficientes, construção de baixo carbono e
algo chamado adaptação às mudanças climáticas (que pode ser qualquer coisa).

Contanto que você possa colocar o rótulo de sustentabilidade em tudo o que deseja fazer
dinheiro fora, ou oferecer algum argumento incompleto de que o que você pretende fazer é
verde, então a ideia é que franquias estatais, instituições financeiras globais e
corporações multinacionais vão levantar o capital de investimento necessário por meio do *verde*
títulos. A partir do qual *os investidores privados* obterão um rendimento (lucro).

É por isso que grupos como o *Rockefeller Foundation Endowment Fund* estão se desfazendo
de seus investimentos em combustíveis fósseis [54]. Eles não estão mais preocupados com
estimular a demanda mundial por petróleo. A tecnocracia de controle populacional será baseada
no *financiamento verde,* negociando créditos de carbono apoiados por *títulos verdes que* proporcionam lucros
(rendimentos) diretamente ao investidor. Tudo financiado pelo *contribuinte.*

À medida que fazemos a *transição,* o GPPP pode continuar a depender de um combustível fóssil *compensado,* mas estável
fornecimento de energia, enquanto aqueles que não podem ficar presos no remanso do desenvolvimento de
escassez de energia renovável. Deixando-os vulneráveis ao *"investimento flexível
mecanismos "* colhendo um volume cada vez maior de seus recursos naturais.

O Rockefeller afirma a razão pela qual eles estão retirando alguns de seus investimentos de
combustíveis fósseis é porque eles querem *"promover o bem-estar da humanidade por toda a
o mundo, com base na ciência e na inovação. "* É uma sorte extremamente
coincidência para eles que também estão liderando o caminho em um sistema parasitário que é
vai colher riquezas e agarrar vastas áreas da Terra (e dos oceanos, o
atmosfera e espaço) no processo.

Não importa qual seja a origem do SARS-CoV-2, a *pseudopandemia* era
planejado. Nossa liberdade de movimento foi restrita, nosso acesso a recursos compartilhados
limitado, as prateleiras dos supermercados foram expostas e fomos obrigados a adaptar nosso
comportamento a uma situação de emergência. Conforme o GPPP instale a *nova rede zero normal*
o impacto econômico, político, social e cultural será imenso.

A *classe parasita* e os *capitalistas interessados* que formam o GPPP financiaram
o *consenso científico* internacional sobre as mudanças climáticas. Eles construíram o
sistema intergovernamental que emite o aprovado, sustentável e resiliente

verdade. As mesmas pessoas também criaram o *consenso científico* sobre o *pseudopandêmico.*

A resposta *pseudopandêmica* garantiu que trabalhássemos em casa ou fôssemos casa. Não viajávamos, não íamos a pubs, restaurantes ou cafés. Nós não socializamos ou participar de eventos. Nosso mundo se tornou muito menor e cada vez mais confiamos no serviços prestados às nossas casas. Esta é exatamente a *mudança comportamental* que seremos necessário para fazer na economia de baixo carbono, líquido zero.

A *pseudopandemia* foi usada para nos apresentar ao estado permanente de bloqueios intermitentes aos quais o Deutsche Bank aludiu como a *eco-ditadura.* Isso permitirá que o GPPP aproveite os *bens comuns globais à* medida que eles nos impulsionam em direção ao *cenário futuro da* Agenda 21 .

Se a sociedade quiser que isso aconteça.

Origens:

[1] - https://web.archive.org/web/20210301010655/https://pages.uoregon.edu/kimball/Rhodes-Confession.htm
[2] - http://aaargh.vho.org/fran/livres10/Quigley.pdf
[3] - https://en.wikipedia.org/wiki/Round_Table_movement
[4] - https://en.wikipedia.org/wiki/Lionel_Curtis
[5] - https://web.archive.org/web/20210225030009/https://www.chathamhouse.org/about-us/chatham-regra
[6] - https://archive.is/u1GUc
[7] - https://web.archive.org/web/20210414185632/https://www.chathamhouse.org/2021/04/what-will-central-londres-look-100-years
[8] - https://web.archive.org/web/20200822073131/https://www.thegwpf.org/content/uploads/2020/05/KellyDecarb-1.pdf
[9] - https://web.archive.org/web/20210419150045/https://www.gov.uk/government/news/government-takes-passo histórico em direção ao zero líquido com o fim da venda de carros novos a gasolina e diesel até 2030
[10] - https://web.archive.org/web/20180530163941/https://icps.gwu.edu/sites/g/files/zaxdzs1736/f/downloads / Etzioni_Sustainability% 20and% 20Social% 20Justice.pdf
[11] - https://en.wikipedia.org/wiki/Gaia
[12] - https://web.archive.org/web/20210317192208/https://earthcharter.org/about-the-earth-charter/history/
[13] - https://web.archive.org/web/20201028080357/https://centre.upeace.org/wp-content/uploads/2013/04 / 3.2-The-Earth-Charter.pdf
[14] - https://web.archive.org/web/20150423160411/https://unric.org/en/latest-un-buzz/29623-figueres-first-tempo-a-economia-mundial-é-transformada intencionalmente
[15] - https://web.archive.org/web/20120710064545/https://principia-scientific.org/publications/The_Model_Atmosphere.pdf
[16] - https://archive.is/wTiLC
[17] - https://archive.is/akqr9
[18] - https://archive.is/iNQNt
[19] - https://web.archive.org/web/20210417224310/https://www.greenfinanceinstitute.co.uk/
[20] - https://web.archive.org/web/20210410141722/https://www.weforum.org/agenda/2020/11/what-is-green-finance /
[21] - https://www.nnip.com/en-INT/professional/insights/global-green-bond-market-set-to-hit-eur-2-trillion-daqui a três anos-diz-nn-ip
[22] - https://web.archive.org/web/20200611160050/https://www.independent.co.uk/news/uk/politics/climate-change-companies-bankrupt-mark-carney-impact-a9030231.html
[23] - https://archive.is/Vyi9t
[24] - https://web.archive.org/web/20190215173532/https://www.pwc.com/us/en/hr-management/publicações / ativos / pwc-workforce-of-the-future-the-competing-forces-shaping-2030.pdf

[25] - https://web.archive.org/web/20210210170036/https://www.oxfordmartin.ox.ac.uk/downloads/
Acadêmico / The_Future_of_Employment.pdf
[26] - https://web.archive.org/web/20200615014635/https://royalsociety.org/-/media/policy/projects/ai-and-work / frontier-review-the-impact-of-AI-on-work.pdf
[27] - https://archive.is/FZxo6
[28] - https://web.archive.org/web/20210305125528/https://eur concepts/legal-content/EN/TXT/?
qid = 1596443911913 & uri = CELEX: 52019DC0640
[29] - https://web.archive.org/web/20200710185856/https://www.pfpi.net/wp-content/uploads/2011/04/PFPI-biomass-carbon-accounting-overview_April.pdf
[30] - https://archive.is/NH8m8
[31] - https://web.archive.org/web/20210213173349/https://www.dbresearch.com/servlet/reweb2.ReWEB?
rwnode = RPS_EN-PROD $ EUR & rwsite = RPS_EN-PROD & rwobj = ReDisplay.Start.class & document = PROD0000000000513790
[32] - https://web.archive.org/web/20200923054430/https://link.springer.com/article/10.1007/s12571-020-01080-5
[33] - https://archive.is/8Veqx
[34] - https://archive.ph/z0nya
[35] - https://archive.ph/QZGNC
[36] - https://web.archive.org/web/20190925233550/https://www.longdom.org/open-access/trends-in-eventos climáticos extremos desde 1900 - um enigma duradouro para conselhos de política sábia-2167-0587-1000155.pdf
[37] - https://web.archive.org/web/20210414111505/https://journals.ametsoc.org/view/journals/bams/99/7/
bams-d-17-0184.1.xml
[38] - https://web.archive.org/web/20210316212755/https://royalsocietypublishing.org/doi/full/10.1098/
rstb.2015.0345
[39] - https://web.archive.org/web/20210318001622/https://www.swpc.noaa.gov/products/predicted-sunspot-number-and-radio-flux
[40] - https://web.archive.org/web/20210416053919/https://unfccc.int/kyoto_protocol
[41] - https://web.archive.org/web/20210414190000/http://unfccc.int/process/the-kyoto-protocol/
mecanismos
[42] - https://web.archive.org/web/20120729091616/https://ji.unfccc.int/about/multimedia/ji_highlights.pdf
[43] - https://web.archive.org/web/20210416050526/https://unfccc.int/process-and-meetings/the-kyoto-protocolo / mecanismos-sob-o-protocolo-kyoto / o-mecanismo-de-desenvolvimento-limpo
[44] - https://web.archive.org/web/20190924195142/https://carbonmarketwatch.org/wp-content/uploads/
2018/10 / CMW-THE-CLEAN-DEVELOPMENT-MECHANISM-LOCAL-IMPACTS-OF-A-GLOBAL-SYSTEM-FINAL-SPREAD-WEB.pdf
[45] - https://archive.is/QOGPT
[46] - https://www.bbc.co.uk/news/uk-49398852
[47] - https://web.archive.org/web/20110717175955/https://www.reuters.com/article/2011/07/12/india-carbon-coal-idUSL3E7IC1SP20110712
[48] - https://archive.is/gzo9X
[49] - https://web.archive.org/web/20201121025012/https://www.weforum.org/events/green-horizon-summit-o papel-central-das-finanças-2020
[50] - https://archive.is/MlMSW
[51] - https://web.archive.org/web/20210204124604/https://www.iif.com/Portals/1/Files/
TSVCM_Consultation_Document.pdf
[52] - https://web.archive.org/web/20201128160958/https://dmo.gov.uk/responsabilities/gilt-market/market-participantes /
[53] - https://web.archive.org/web/20210203164313/https://www.icmagroup.org/assets/documents/
Regulatory / Green-Bonds / Green-Bonds-Principles-June-2018-270520.pdf
[54] - https://archive.is/69LHr

Capítulo 20 - Mudança de comportamento

A *pseudopandemia* acelerou o ritmo da adaptação socioeconômica

necessários para cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esta transição irá
produz alguns vencedores e uma quantidade enorme de perdedores. Uma vez que a realidade desponta, o
é improvável que os perdedores reajam muito bem.

Os *conspiradores centrais* e seus *influenciadores informados* precisam ter seu tecnocrático
ditadura estabelecida o mais rápido possível. Um dos principais motivos de sua
pseudopandêmico era usar a mudança comportamental para nos fazer a transição para a biossegurança
estado de vigilância que eles precisam para nos controlar. O medo foi usado para alterar radicalmente o nosso
cultura e nossa sociedade ao reprimir possíveis resistências. O objetivo de longo prazo é
para transformar a humanidade.

A base de nossa sociedade democrática é a liberdade. Liberdade de expressão e
expressão, liberdade de locomoção, liberdade de associação, liberdade de protesto e de
petição, liberdade de religião e tolerância para os pontos de vista dos outros são os fundamentos
princípios nos quais supostamente acreditamos. No entanto, para a grande maioria de nós, parece um baixo
nível de ameaça à saúde pública foi razão suficiente para deixar esses princípios de lado.

Muitos o fizeram como resultado da propaganda e desinformação que os convenceu
que eles e suas famílias enfrentaram uma ameaça significativa. Outros o fizeram acreditando no
as novas regras eram temporárias.

Mesmo 15 meses depois de termos recebido a frase de efeito de *"três semanas para nivelar
a curva ",* como as restrições e as intrusões continuam, muitos ainda se apegam a este
esperança. Infelizmente, sua fé está perdida. O *novo normal* é, e sempre foi, pretendido
ser permanente e o cumprimento das *regras* só encoraja mais Estado
opressão de franquia.

Para que seu neofeudalismo se consolidasse globalmente, a *classe parasita* precisava
condicionar psicologicamente a população a aceitá-la. A *pseudopandemia* era
criado como a ameaça existencial e a mídia convencional (MSM) e híbrido
tropas de guerra foram desdobradas para explorá-lo e aterrorizar a população. O resultante
o medo então compeliu a maioria a adaptar seu comportamento conforme as instruções, a fim de
fique seguro .

Este novo comportamento condicionado era um objetivo *fundamental dos conspiradores centrais* e
seus *influenciadores informados* . Isso estabeleceu nosso compromisso comportamental com a biossegurança.
Este é um mecanismo de controle social crítico para o Technate proposto. De novo nós
foco aqui no Reino Unido como um exemplo, mas os mesmos métodos foram usados em todos
estado *pseudopandêmico* .

As técnicas de mudança de comportamento foram delineadas no UK Cabinet Office's 2010
documento Mindspace: Influenciando o comportamento por meio de políticas públicas [1]. Comportamento
mudança (modificação) foi adotada pela franquia do Estado do Reino Unido como o meio principal
de controle *literal da* população. Eles formaram a equipe de insights comportamentais, muitas vezes

Página 286

chamada de *"unidade de impulso",* mais tardeprivatizando-o [2] para exportar sua expertise para outro Estado
Franquias.

Os autores do documento seminal MINDSPACE incluíram representantes de
a Fundação Bill e Melinda Gates (BMGF) fundou o Imperial College London
e a corporação Rand. MINDSPACE é um projeto da *Anglo-American
Estabelecimento.* Rand é um *think tank* industrial militar dos EUA que ex-
O chanceler do Reino Unido, Denis Healey, descrito como *"o principal think-tank para o*

Pentágono."

A modificação de comportamento descrita em MINDSPACE é baseada na mudança *do contexto* da tomada de decisão. Ao criar o ambiente no qual fazemos decisões os resultados comportamentais podem ser predeterminados. Os problemas são definidos para nós, limitando assim as soluções disponíveis aos resultados pretendidos. Nós pensamos que nós tem livre escolha, mas nossas opções são restritas apenas àquelas permitidas pelo Franquia estadual do GPPP.

A equipe de pesquisa do MINDSPACE descreveu o processo de modificação de comportamento:

> *"O comportamento das pessoas pode ser alterado se elas forem primeiro expostas a certos visões, palavras ou sensações. Em outras palavras, as pessoas se comportam de maneira diferente se eles foram "preparados" por certas pistas de antemão. respostas a palavras, imagens e eventos podem ser rápidas e automáticas. as pessoas podem experimentar uma reação comportamental antes de perceber o que eles estão reagindo a .. Provocar emoção pode mudar comportamentos de saúde .. Abordagens baseadas em 'contextos em mudança' - o ambiente dentro do qual tomamos decisões e respondemos às dicas - temos o potencial de trazer sobre mudanças significativas no comportamento ... As pessoas são mais propensas a se registrar estímulos que são novos (mensagens em lampejos), acessíveis .. e simples (um slogan rápido) .. Encontramos perdas mais salientes do que ganhos, reagimos de forma diferente quando informações idênticas são enquadradas em termos de um ou outro (como 20% de chance de sobrevivência ou 80% de chance de morte) .. Isso muda o foco de atenção longe de fatos e informações, e no sentido de alterar o contexto dentro do qual as pessoas agem. As abordagens comportamentais incorporam um linha de pensamento que parte da ideia de um indivíduo autônomo, tomada de decisões racionais, para um tomador de decisão "situado", muito de quem o comportamento é automático e influenciado pelo ambiente de escolha. os cidadãos podem não perceber totalmente que seu comportamento está sendo mudado - ou, pelo menos, como está sendo mudado. "*

A franquia estadual formou nosso *ambiente de escolha* com o uso do BMGF financiado Modelo de *supressão do* Imperial College . Isso colocou todos nós em prisão domiciliar e removeu a maioria das liberdades que já tínhamos. Aceitamos isso amplamente porque nosso *o contexto* foi *alterado* . Aparentemente, houve uma pandemia global altamente letal.

Essa opressão aumentou a *sensação* de medo. Fomos *"expostos a certos pontos turísticos ", por* meio da grande mídia global, nos preparando com *pistas,* aumentando nosso

resposta emocional. COVID 19 não era uma ameaça significativa à saúde pública, mas o *bloqueios pseudopandêmicos* convenceram a maioria de que deveria ser. Por que o governo tomar tais medidas de outra forma?

Isso evitou a necessidade de a franquia do Estado apresentar argumentos convincentes com *fatos e informações* . A propaganda foi usada para *enquadrar* a opinião pública dentro de um *contexto alterado.* Isso nos afastou de sermos *indivíduos autônomos,* que fazem *decisões racionais,* para *tomadores de decisão situados* com *comportamentos automáticos,* controlado por nosso *ambiente de escolha.*

Tínhamos que fazer os testes, parar de trabalhar, ficar em casa, fechar nossos negócios, parar levar as crianças para a escola, usar nossas máscaras, distanciar-se socialmente e obedecer. Nosso *comportamento*

estava *sendo mudado,* mas poucos de nós *perceberam* ou entenderam *como.* Uma vez que éramos acostumada com as verificações, a vigilância e os testes, a solução foi
oferecidos: vacinas e a identidade biométrica que os acompanha para nos permitir *"voltar para normal."*

Este não é um *"normal"* que remove as verificações, a vigilância ou o teste, este é *"o novo normal"* com todas as novas restrições permanecendo em vigor para *nos manter seguro* . No entanto, as vacinas e a identidade biométrica associada irão, pelo menos, permitir nós algumas liberdades. Enquanto continuarmos a obedecer.

A implementação prática de operações psicológicas (psy-ops) levou a Equipe de insights comportamentais para atualizar sua metodologia para os formuladores de políticas. Em *parceria* com o Gabinete do Governo, eles lançaram seuEstrutura EAST [3] (Fácil - Atraente - Oportuno - Social) em 2014. Baseou-se no MINDSPACE e aconselhou decisores políticos como criar imagens e visualizar slogans para maximizar o funcionamento psicológico impacto.

Eles também destacaram como o setor privado, especialmente as corporações de marketing, como Omnicom (OmniGOV), eram *"particularmente adeptos a tornar as coisas mais atraentes."* Outras técnicas de marketing que eles sugeriram, incluindo o uso de falsa *"escassez".* Eles destacaram que as pessoas são mais propensas a serem atraídas por algo se elas acreditam que os suprimentos são limitados.

Apesar das centenas de milhões de vacinas pré-encomendadas pela franquia do Estado do Reino Unido fomos inundados com histórias de HSH sobre escassez de vacinas [4]. Nos mostraram *mensagens em luzes piscando* e bombardeadas com slogans *acessíveis* e *simples* como *"aplainar a curva", "mãos, rosto, espaço"* e *"reconstruir melhor". Perdas* foram acentuado e *ganhos* ignorados.

Por exemplo, a franquia do Estado do Reino Unido ainda não informa as taxas de recuperação COVID 19. O a justificativa dada [5] para não informar o público foi que a modelagem costumava calcular era complexo . Presumivelmente, a modelagem sobre a qual todo o *pseudopandêmica* foi baseada não era complexa. O verdadeiro motivo das taxas de recuperação não relatados era para enquadrar *informações idênticas* em termos de *perdas e* não *ganhos* em a fim de manipular nossa resposta comportamental *automática* .

Página 288

A mídia convencional do Reino Unido (MSM) é financiado diretamente pela franquia do Estado do Reino Unido [6] e é pago para fazer campanhas de propaganda por meio do Serviço Comercial da Crown (CCS) *aquisições de mídia* . Manning Gottlieb OMD (MGOMD) dirigiu oOmniGOV operações [7] que usaram o MSM para entregar mensagens de *impacto* para *preparar* nosso *resposta emocional* . Isso mudou nosso *foco de atenção para longe dos fatos e em formação.*

Em março de 2020, menos de duas semanas após a declaração da OMS do pandemia, o grupo Scientific Pandemic Influenza on Behavior (SPI-B) delineado como devemos ser preparados [8]. Eles estipularam as técnicas de mudança comportamental para ilícita a resposta comportamental necessária. O objetivo era nos manipular para obedecer sem dúvida. A Spi-B aconselhou que a franquia estadual deveria:

1. Use a mídia (MSM) para aumentar a sensação de ameaça pessoal.
2. Use a mídia (MSM) para aumentar o senso de responsabilidade para com os outros.
3. Use a desaprovação social para o não cumprimento.

Uma mídia livre, plural e independente não poderia ser *"usada"* para aterrorizar as pessoas. Apenas um máquina de propaganda MSM controlada poderia possivelmente ser instruída a fazer isso.

Em setembro de 2019, uma das organizações de propaganda mais poderosas do mundo, a BBC, convocou o Trusted News Summit [9]. Isso tirou vantagem do Regra da Chatham House e, de acordo com a então Diretor-geral da BBC, Tony Hall [10], a reunião foi realizada *"a portas fechadas".* A BBC formou uma mídia global aliança com a European Broadcasting Union (EBU), Facebook, the Financial Times, First Draft, Google, The Hindu, The Wall Street Journal, AFP, CBC / Radio-Canadá, Microsoft, Reuters e Twitter.

Eles concordaram em colaborar e tomar uma ação coletiva contra tudo o que eles decidiu rotular como *desinformação* . Eles também se comprometeram a divulgar verdade sob comando. Reivindicar informações era uma ameaça à vida das pessoas e que censura total era um princípio democrático, eles decidiram *agir rapidamente* para minar qualquer informação que desejassem censurar. Eles estavam especialmente ansiosos para ter controle de informações *rápido* e *responsivo* . Eles formaram uma resposta rápida global Cartel de *notícias confiáveis* .

O mito predominante, ainda imaginado por tantos, de que a democracia ocidental é em parte construído com base em uma *mídia livre e independente,* dá ao MSM uma credibilidade injustificada. A *confiança* que exigem do público é projetada para reforçar a credibilidade de seus mensagem das partes interessadas. Infelizmente, muitos ainda dão livremente sua lealdade, abandonando pensamento crítico em favor da fé em *fontes confiáveis* . Isso os deixa totalmente abertos para sugestão e torna o MSM ocidental o veículo perfeito para grande escala mudança de comportamento psicológico como a *pseudopandemia* .

O Spi-B aconselhou a franquia estadual como capitalizar essa *"confiança".* Em ordem de minimizar a não conformidade que eles sugeriram usando *a desaprovação social* propagada por o MSM. As pessoas foram *preparadas* com *pistas* emocionais para acreditar em seu próprio fracasso em cumprir representaria uma ameaça à sua segurança. Eles não só estariam em perigo

---

Página 289

si mesmos, outros desaprovariam suas ações, envergonhando a não reclamação (complacentes) por sua falha em defender o *bem público* . Spi-B recomendado:

> *"A orientação agora precisa ser reformulada para ser comportamentalmente específica ... O nível percebido de ameaça pessoal precisa ser aumentado entre aqueles que são complacentes, usando mensagens emocionais contundentes ... As mensagens precisam enfatizar e explicar o dever de proteger outros ... Deve-se levar em consideração o uso de desaprovação social. "*

O cartel *Trusted News* do GPPP trabalhou em *parceria* com a franquia GPPP State para garantir que nossas *"respostas emocionais a palavras, imagens e eventos"* fossem *"rápidas e automático. "* Estávamos *preparados* para aceitar nossa transição para um estado de biossegurança, sem percebendo isso.

O Grupo Consultivo Técnico (TAG) da OMS é o seu equipe de insights comportamentais [11]. A OMS anunciou a formação de seus unidade de mudança comportamental [12] um mês antes de declarar a *pseudopandemia* . Falando em agosto de 2020, oDiretor da OMS General disse [13]:

> *"Diante da pandemia COVID-19, os países estão usando uma variedade de ferramentas para influenciar o comportamento: as campanhas de informação são uma ferramenta, mas também o são leis, regulamentos, diretrizes e até multas .. É por isso que comportamental*

a ciência é tão importante. Isso nos ajuda a entender como as pessoas fazem decisões, para que possamos apoiá-los a tomar as melhores decisões. "

Poucas semanas após o estabelecimento do TAG, a OMS não apenas avaliou todas as métricas de o alegado *infodêmico,* eles formularam uma resposta política, financiaram e completou a pesquisa necessária e, em abril de 2020, publicou uma recomendação estratégia global chamada Gerenciando o COVID - 19 Infodemic [14].

A Rede de Informação da OMS para Epidemias (EPI-WIN) surgiu repentinamente para *"formar a base para uma estrutura infodêmica COVID-19"* que orientaria o ações que os governos e instituições de saúde pública devem tomar. EPI-WIN iria rastrear e monitorar informações online e trabalhar com *"amplificadores" de* mídia social para abordar *"mitos"* e disseminar *"informações confiáveis".* O objetivo era:

"Amplificar as mensagens certas de saúde pública de forma que ... possam levar ao mudanças certas no comportamento. Abordagens das ciências sociais computacionais oferecem uma maneira de definir e quantificar as dimensões sócio-comportamentais do infodêmico, monitorando os domínios emocional e cognitivo. "

Sua primeira prioridade era disseminar informações *confiáveis* e traduzi-las em *mudança de comportamento acionável* . Isso seria entregue por meio de estratégias *parcerias* com mídias sociais e plataformas de tecnologia e outras *partes interessadas* . A TAG foi autorizada a *"guiar"* essas operações psicológicas globais.

O membros do TAG [15] incluem o Dr. Cass Sunstein, ex-conselheiro do Barrack Obama e nomeado para o Departamento de Segurança Interna por Joe Biden; Dr Varun Gauri, fundador e codiretor da unidade de ciências comportamentais do Banco Mundial

Página 290

e membro do Conselho de Comportamento do Fórum Econômico Mundial; Doutora maria Augusta Carrasco, ex-Consultora de Ciência Comportamental do Banco Mundial; a Vice-Diretor de Comunicações do Escritório Indiano de Bill e Melinda Gates Fundação, Sra. Archna Vyas e Susan Michie, consultor sênior da equipe Spi-B [16] que recomendou que a franquia do Estado do Reino Unido usasse o MSM para aumentar o nível de medo e criar divisão social.

Em seu papel no Spi-B, Michie trabalha ao lado do Dr. David Halpern. Ele foi o co-autor de MINDSPACE e o analista-chefe dos primeiros-ministros do Gabinete de Ministros Unidade de Estratégia sob os ex-primeiros-ministros do Trabalho Tony Blair e Gordon Brown. Ele também foi o cofundador da The Behavioral Insights Team e liderou seu transição para o setor privado.

Em 2018, o Public Health England [17] reconheceu a afirmação de que o clima mudança foi *"a maior ameaça à saúde pública de nosso tempo".* Portanto, não é surpresa que Sir Patrick Valance, diretor científico do Reino Unido em todo o *pseudopandêmica,* com formação na indústria farmacêutica e público política de saúde, foi nomeado como Conselheiro Científico [18] da 26ª Organização das Nações Unidas Conferência sobre Mudanças Climáticas (COP26).

Dada a necessidade crítica de remodelar a ordem financeira e econômica global para salvar o planeta, tornando o MP do Reino Unido Alok Sharma O presidente da COP26 [19] também fazia sentido. Como um ex-avaliador de risco corporativo da Deloitte e banqueiro de investimento, ele era idealmente adequado para presidir uma conferência sobre mudança climática.

A fusão das mudanças climáticas com a saúde pública foi formalizada quando o Reino Unido

O Secretário de Saúde Matt Hancock anunciou a criação do Segurança de saúde no Reino Unido Agência [20] (UKHSA). A franquia estadual alegou que a pseudopandemia tinha destacou sua necessidade de manter um *"foco implacável em nossa segurança de saúde."* O Secretário de saúde declarado [21]:

> *"Não quero que todos na UKHSA, em todos os níveis, acordem todos os dias com um zelo para planejar a próxima pandemia. "*

Embora as pandemias geralmente ocorram a cada 100 anos ou mais, a *pseudopandemia* mudou essa realidade. Pandemias, em várias formas, são agora um permanente luminárias, pois todos nós nos concentramos incansavelmente em nossa *segurança de saúde* coletiva .

UKHSA assume a função de Public Health England, NHS Test and Trace e supervisionará o Centro Conjunto de Biossegurança. Sob sua *autoridade* praticamente tudo torna-se uma potencial ameaça à saúde pública. Anunciando a formação da UKHSA, a Franquia estadual declarada:

> *"As ameaças que enfrentaremos no futuro serão diferentes; de novos doenças, novas ameaças ambientais ou riscos biológicos, a novos comportamentos desafios. O mesmo acontecerá com as oportunidades de fazer mais sobre eles, por meio uso de novas tecnologias, análises, ciência de ponta e personalizadas abordagens comportamentais. "*

Página 291

Se exibirmos o comportamento *errado* (desafios comportamentais), ficaremos claros e apresentar *riscos biológicos* . A UKHSA nos considera a ameaça para a qual estão se preparando combate. No entanto, não se trata apenas de proteger a economia verde e defender o *bem público* do *bio-terror* que exige nossa *mudança de comportamento* :

> *"Os fatores mais críticos para uma boa saúde física e mental, como trabalho, educação e transporte, habitação e qualidade do ar .. significa que transformar a saúde pública requer maneiras muito diferentes de trabalhar governo .. Saúde não será mais apenas assunto do DHSC, mas uma prioridade central para todo o governo ... Vamos permitir que mais ação sustentada por parte do governo nacional e local e de nossos parceiros. "*

O trabalho que fazemos, a verdade oficial que nos ensinam, o transporte que usamos, as casas em que vivemos e até o ar que respiramos foi transformado no *centro da saúde pública prioridades.* Cada aspecto de nossas vidas tornou-se o *negócio* de Estado do PPCG franquia em resposta à *pseudopandemia* .

A fim de enfrentar as ameaças emergentes à saúde relacionadas aos nossos empregos, educação, liberdade de movimento, habitação, respiração e meio ambiente (mudanças climáticas) UKHSA deve trabalhar com seus *parceiros.* Estes são *"cidadãos, comunidades e setor: "a* sociedade civil e o GPPP são os *parceiros interessados* da UKHSA .

UKHSA rebatizou o Instituto Nacional de Proteção à Saúde (NIHP), formando apenas um alguns meses antes. O NIHP, e portanto a UKHSA, foi criado em parceria com seus GPPP *parceiro da parte interessada* McKinsey [22] e outros *interesses* privados. A McKinsey, que é *parceira do* Fórum Econômico Mundial *,* é uma empresa de consultoria global que auxiliam organizações públicas e privadas a *"fazer mudanças que importam".* Elas afirmam que são capazes de olhar além do coronavírus para ajudar agências como a UKHSA *"percorrer o caminho para o próximo normal."* Eles acrescentam:

"O coronavírus não é apenas uma crise de saúde de proporções imensas - é também uma reestruturação iminente da ordem econômica global. "

Trabalhando com *a sociedade civil comunitária* e seus parceiros corporativos, via UKHSA, a franquia estadual irá:

"Aproveite o poder da tecnologia e inovação para a saúde pública, investindo em capacidades críticas em ciência de dados, digital, ciência comportamental e genômica. precisa considerar a melhor forma de se envolver com os cidadãos e impulsionar a mudança de comportamento em o século 21. "

UKHSA irá *"trabalhar com a academia e a indústria para fornecer uma preparação eficaz e resposta a toda a gama de ameaças. "* Também será uma" *parte fundamental do país infra-estrutura nacional crítica e infra-estrutura de segurança "* e será *" perto de formulação de políticas e capaz de exercer influência sobre o sistema para garantir ameaças aos a segurança da saúde é posta em prática e controlada. "*

UKHSA também detectará doenças e *"novos riscos ambientais",* respondendo rapidamente para novas ameaças. No entanto, essas ameaças não existem necessariamente para UKHSA para

Página 292

responda a eles em *"ritmo e escala".* Eles podem ser ameaças que podem existir em alguns tempo no futuro.

Por meio de *"vigilância de saúde de classe mundial, dados unidos, varredura de horizonte e sistemas de alerta precoce "* UKHSA é mais uma instituição GPPP poderosa que reivindica o poder da prospiciência. Diz que é capaz de:

> *"Antecipar e agir para mitigar doenças infecciosas e outras perigos para a saúde antes de se materializarem, por exemplo, por meio de vacinação e influenciar o comportamento. "*

A própria *pseudopandemia* foi baseada no computador preditivo farsesco modelos do Imperial College. Da mesma forma, a ameaça das mudanças climáticas, que é o " *o maior ameaça à saúde pública de nosso tempo ",* também se baseia em modelos e previsões de desastres futuros.

Agora, sob o olhar atento da UKHSA, estamos sendo solicitados a mudar nosso comportamento, nossa economia e toda a nossa estrutura social e política. Baseado em sua previsão de ameaças que afirmam nos prejudicar se não fizermos o que eles comando. Outra agência de franquia estadual que parece operar um *raquete de proteção* .

Em declarações às Casas do Parlamento em 17 de maio, o Secretário de Saúde Matt Hancock disse [23]:

> *Posso relatar à Câmara que agora existem menos de 1.000 pessoas em hospital no Reino Unido com coronavírus, e o número médio de mortes diárias é agora de nove .. Existem agora 2.323 casos confirmados de B1617.2 no Reino Unido; 483 desses casos foram vistos em Bolton e Blackburn .. Em Bolton e Blackburn .. aumentamos nossa rapidez equipe de resposta .. que visitou aproximadamente 35.000 pessoas neste fim de semana para distribuir e coletar testes ... este é o maior aumento de recursos em qualquer área local específica que vimos durante a pandemia até agora. Tem foi coordenado por .. a nova Agência de Segurança de Saúde do Reino Unido .. O próximo O maior caso de preocupação é Bedford, onde estamos aumentando os testes. Eu insisto*

> *todos em Bedford devem ter cuidado e se envolver em testes onde é disponível ... Tudo isso apóia nossa estratégia dominante, que é gradativa e cautelosamente para substituir as restrições à liberdade pelas proteções contra as vacinas. Os dados sugerem que a vacina já economizou mais mais de 12.000 vidas e impediu que mais de 33.000 pessoas fossem hospitalizado."*

Hancock alegou que isso acontecia porque a franquia do estado tinha *"um muito bom operação de vigilância em todo o Reino Unido. "* Os dados que ele usou para sugerir o número de vidas salvas pela vacina eram *modelagens* do tipo mais absurdo da Saúde Pública Inglaterra. Abordaremos isso em breve.

Página 293

A variante de preocupação B1617.2 (VoC) foi inicialmente chamada de *variante indiana* e mais tarde renomeado como *Delta Variant* . Este VoC estava *surgindo* onde quer que o UKHSA *a* equipe de *resposta rápida* estava concentrando seu regime de testes. Tendo surgido em Bolton e Blackburn, eles foram os próximos movendo-se para *aumentar* em Bedford, que havia sido designado como o *próximo ponto de acesso* .

Não se sabe como o UKHSA poderia fazer uma distinção tão precisa entre esses VoC. Em 14 de maio de 2021, a *fonte confiável* Nature relatou que os pesquisadores ainda estavam tentando sequenciar o genoma da variante B.1.617. Um especulativo Os testes de PCR tinham apenas acaba de ser desenvolvido [24]. Mesmo assim, falando apenas 5 dias depois no Reino Unido, o secretário de saúde Matt Hancock relatou que a UKHSA estava crescendo em *Hotpots de VoC* por semanas.

Tudo isso foi baseado em testes que, mesmo que fossem calibrados para um novo VoC, eram incapazes de diagnosticar qualquer coisa e altamente propensos a falsos positivos. O dados dessas suposições duvidosas baseadas em PCR foram analisados por outro estado *parceiro* da franquia . GlaxoSmithKline'sWellcomeSanger Institute [25] laboratório de pesquisa genômica, nomeado em homenagem à racista eugenista Margaret Sanger, estavam dizendo ao UKHSA onde ir.

As afirmações da *"variante"* usaram o procedimento operacional *pseudopandêmico* padrão . Elas foram baseados em ciência duvidosa que, então, informou igualmente especioso computador modelos que produzem previsões sem sentido. Isso foi bom o suficiente para estender o bloqueios no Verão de 2021 [26]. Sem surpresa, foi Imperial College Londres (ICL), que primeiro veio com a simulação de computador especulativa que lançou a *história* do *VoC.*

Eles alegaram que o B.1.1.7 VoC tinha rapidamente se espalhou para os EUA [27] e Europa, significando medidas contínuas de biossegurança para todos, em todos os lugares. Eles reivindicaram B.1.1.7 era uma " *variante de linhagem global"* e havia, supostamente, uma série de outras *potenciais tensões* que surgiram a partir dele. Em meio a todo o pânico, poucos pareciam notar que não havia nenhuma evidência de que esses assustadores VoC representassem qualquer ameaça adicional.

A equipe da ICL foi liderada pelo associado próximo de Neil Ferguson, Prof. Erik Volz. Apoiando seu amigo e colega Ferguson disse [28]:

> *"Ainda podemos ter uma epidemia muito grande, que infelizmente pode matar muitas, muitas pessoas, então qual é a modelagem e todas as análises e todas as grupos alimentados pelo SAGE dizem que precisamos ser muito cautelosos em como*

relaxe as restrições e tente garantir que obtenhamos uma cobertura de vacina tão alta quanto possível. Não poderíamos ter previsto esta nova variante chegando, mas o nova variante sem dúvida tornará o relaxamento das restrições mais difícil porque é substancialmente mais transmissível ...... Portanto, será um processo gradual até o outono. "

A franquia do Estado do Reino Unido foi capaz de usar a fantasia da ICL para anunciar outra rodada de bloqueio [29]. Seguindo firmemente a tática *pseudopandêmica* favorita de chamar os testes

Página 294

" *casos* " , o número R pode ser ajustado conforme necessário, usando a *nova variante modelos* .

A nova cepa de B.1.1.7 que Volz, Ferguson, ICL e SAGE (NERVTAG) considerado um VoC, foi denominado N501Y. Eles alegaram que apresentou 70% de aumento risco de transmissão. Isso foi baseado em uma comparação feita entre *modelos* para N501Y e outra *cepa* A222V. Assim como fizeram após o lançamento do Relatório 9, o ICL equipe imediatamente começou a recuar [30] em suas afirmações. Falando com o Consórcio COVID-19 Genomics UK (COG-UK) sobre como esses modelos funcionavam, Volz disse:

> *"[O] ajuste do modelo não é particularmente bom ... há muitos valores discrepantes no início e há muitos outliers bem tarde ... não seria de se esperar que um modelo de crescimento logístico é necessariamente apropriado neste caso. "*

Isso não impediu que Volz e a ICL usassem o modelo *"não particularmente bom"* para faça a comparação. Ele disse que eles tiveram que trabalhar com *"amostragem muito barulhenta",* que os dados eram "limitados" e os conjuntos de dados *"inadequados"* estavam incompletos. Ele adicionou era muito cedo para dizer com precisão qual poderia ser o impacto do N501Y.
Apesar do fato de que a ICL não tinha dados claros para justificar qualquer uma de suas reivindicações, A franquia do Estado do Reino Unido novamente usou a *"ciência" da* ICL financiada pelo BMGF para justificar ainda mais caos de bloqueio.

No nível epidemiológico mais básico, a *nova* narrativa *variante* foi, e é, ridículo. O professor Michael Yeadon apontou que a noção de maior risco de SARS-CoV-2 VoC levou nenhuma conta da imunidade humana existente [31]. Mesmo se um variante poderia se espalhar mais facilmente, só poderia fazê-lo entre uma número de hospedeiros potenciais. É por isso que as pandemias não duram para sempre e são uma das as principais razões pelas quais não estamos extintos.

O alegado genoma SARS-CoV-2 é vasto em comparação com o minúsculo genoma variações discutidas por SAGE, ICL e NERVTAG e então rotuladas de VoC. O sistema imunológico humano se adapta para se defender contra todo o genoma do vírus por quebrando-o em seus componentes de nucleotídeos constituintes. Preparado para resistir a cada e cada um desses sinais genéticos, não será enganado por qualquer menor mutação em uma cadeia de nucleotídeos. Como afirmou o professor Yeadon:

> *"O que está acontecendo em nome de salvar vidas simplesmente não resiste escrutínio científico. "*

A ciência nunca está *"estabelecida".* Ele constantemente evolui e se adapta para dar conta de novos evidências. Inevitavelmente, esse processo leva a erros ocasionais. No entanto, a equipe da ICL de *os jogadores* estão sempre errados. No entanto, em termos de influenciar a política global, nenhum outro corpo científico já teve um impacto tão profundo. Eles são extraordinariamente

cientistas ineptos que são incrivelmente sortudos ou, em algum nível, têm a tarefa de criar *ciência sob encomenda* para seus pagadores GPPP.

Página 295

Referenciando a *variante britânica* recém-descoberta B.1.1.7 , médicos emJohns Hopkins Medical Center [32], que entendeu a epidemiologia da doença, explicou por que A aparente surpresa de Ferguson e ICL com o surgimento de uma nova variante falou volumes:

> *"Mutações em vírus ... não são novas nem inesperadas ... Este particular cepa foi detectada no sudeste da Inglaterra em setembro de 2020. Em Dezembro, tornou-se a versão mais comum do coronavírus, responsável por cerca de 60 por cento dos novos casos COVID-19 .... Não somos ver qualquer indicação de que a nova cepa é mais virulenta ou perigosa em termos de causar doença COVID-19 mais grave. "*

Como os vírus são efetivamente parasitas, não há vantagem evolutiva para eles matar seus hospedeiros. Variantes de vírus tendem a se tornar predominantes, pois podem infectar mais hospedeiros enquanto mata menos deles. Se forem bem sucedidos, eles podem mudar o fenótipo (características do vírus), caso em que pode ser considerado um nova *"cepa"*.

Variantes mais letais perdem para outras menos letais. Novas cepas tendem a ser menos perigoso do que seus antecessores. É por isso que o coronavírus é responsável por aproximadamente 30% dos resfriados comuns [33].

Variantes de preocupação (VoC) são uma fonte ilimitada de *medidas de* biossegurança em andamento para o GPPP. Com cientistas dos EUA estimando um mínimo de350.000 SARS-CoV-2 variantes [34] em meados de 2020, o escopo para futuras iterações da história de VoC, vacinas e outras medidas de bloqueio são infinitas.

A fase dois da grade de controle biométrico no Reino Unido verá mais locais permitirem a entrada apenas para aqueles com a identificação biométrica digital apropriada. A franquia estadual afirma que este sistema não será usado em bares, lojas e nas nossas ruas principais. No entanto, um porta-voz não identificado deixou claro que eles vão [35]:

> *"Pode ser que a certificação tenha um papel a desempenhar em outros locais para impedir fechamentos no outono ou inverno, se houver um grande aumento. "*

À medida que avançávamos no verão de 2021, enfrentando resistência crescente de mais massa, manifestações pró-liberdade não relatadas, a franquia do Estado do Reino Unido retrocedeu um pouco mais [36]. Sem nome *oficiais* fontes disseram que tinham decidido não implementar os chamados *passaportes de vacinas* . No entanto, o cartel *Trusted News* adicionou:

> *"Uma atualização do governo .. disse que não havia nada impedindo as empresas pedindo uma prova do status da Covid-19 antes de conceder a entrada. Trabalhe no O aplicativo do NHS, que está sendo convertido para poder mostrar a prova de um jab .. é provável que continue .. Os ministros do governo também podem optar por olhar novamente para Passaportes Covid-19 para o outono e inverno, argumentando que de repente a deterioração da situação da Covid pode fazer com que a ideia volte. "*

Não precisamos de simulações de computador ou *varredura do horizonte* para saber o que *a resposta de biossegurança* ao inevitável *surto de* inverno acarretará. Nós já temos

Página 296

experimentou e sentiu seu estrangulamento no que costumava ser nosso livre e aberto,
sociedades democráticas.

Se não cumprirmos nossas ordens ou recusarmos os medicamentos que devemos tomar, a ameaça é
Claro. COVID 19 não representou uma ameaça existencial para nós, mas a franquia do Estado
resposta à sua *pseudopandemia* certamente sim.

No Reino Unido, o bloqueio da biossegurança significa uma ditadura absoluta da franquia do Estado. Se
você, sua casa, sua rua, sua cidade, sua cidade ou todo o país é colocado
sob as restrições de biossegurança designadas pelo UKHSA, significa:

Você não tem permissão para ter amigos e familiares em sua própria casa, ou visitá-los em
deles, a menos que você esteja em um pequeno grupo prescrito pelo Estado e os esteja visitando
por motivos essenciais, determinados pelo Estado. O estado vai negar seu acesso
para espaços públicos internos, a menos que você cumpra estritamente com as restrições. A única
as isenções a esta regra serão determinadas pelo Estado.

Você não pode sair de casa a menos que seja para um propósito determinado pelo Estado. Você
não pode dirigir uma empresa a menos que o Estado considere isso essencial e tudo não essencial
produtos e serviços serão fornecidos a você pelos *parceiros* da franquia estadual . Você
não trabalhará em trabalho considerado não essencial pelo Estado.

Sua liberdade de movimento é encerrada por ordem do Estado. O direito de visitar
outros países, ou para viajar além de sua zona de exclusão, é limitado apenas àquele que
é prescrito pelo Estado.

Você não pode coletar por qualquer motivo por ordem do Estado. Se você tem permissão para acessar
espaços públicos, o Estado manda que você se *distancie socialmente* e você
não pode conhecer ninguém a menos que esteja no grupo designado a você pelo Estado.
A reunião em ambientes fechados é permitida apenas para fins essenciais, conforme definido pelo Estado.

Você não pode se socializar por ordem do Estado. Locais de encontro social, como
centros comunitários, ginásios, teatros, pubs e cafés serão colocados fora dos limites
a você por ordem do Estado.

Seus filhos devem obedecer às mesmas regras por ordem do Estado, porque eles também são
riscos biológicos.

Este sistema será monitorado e aplicado usando nosso sistema biométrico rastreado e rastreado
Passaportes de identidade (passaportes de vacina). A fim de recuperar alguma semelhança do que costumava
para ser sua vida, a franquia do Estado do Reino Unido, que reconheceu que seus *direitos humanos*
não faziam sentido, definiu o conjunto inicial de regras que você deve obedecer antes que eles o façam
permitem que você viva em seu novo estado de biossegurança. Elaschame isso de *"roteiro"* [37]
e decreta o seguinte:

O Estado precisa se certificar de que um número suficiente de pessoas foi vacinado. Se isso
decide que mais pessoas devem ser forçadas ou coagidas a tomar a vacina, então ela vai manter
as restrições em vigor até que o façam. Isso permitirá que o Estado culpe aqueles que
recusar a vacina para quaisquer bloqueios desnecessários que o Estado deseje manter. Se

você não foi vacinado e não recebeu sua identidade biométrica, você será
excluídos da sociedade.

O número de internações e os números de mortalidade devem ser reduzidos e este
só pode acontecer em função da vacinação. O Estado e seus *parceiros* têm
controle total sobre este sistema. Eles podem ajustar os parâmetros e métodos de teste
como eles acharem adequado para criar ou reduzir o número de *"casos"* como desejarem. Como o teste do estado
programa também é o base primária para atribuição [38] da mortalidade COVID, estes
os números também podem ser ajustados pelo Estado.

O Estado fará uma *previsão* sobre se existe ou não o risco de um *aumento no*
casos . Onde quer que ele identifique a possibilidade de uma futura onda, essa área será
designado como um *ponto de acesso* e bloqueado. O Estado vai decidir se este aumento poderia
sobrecarregar o NHS. Como toda doença semelhante à influenza (ILI) pode ser chamada de COVID 19, um
a "onda" é garantida a cada inverno, se o Estado assim o desejar. Como o Estado tem controle
sobre os testes e a capacidade do NHS, pode criar uma potencial *"onda avassaladora"*
e subsequente bloqueio nacional por capricho.

O levantamento das restrições, ou reimposição delas, também depende da franquia do Estado
avaliação do risco de novas variantes de preocupação (VoC.) Novamente com
controle sobre os testes e com milhares de variantes surgindo o tempo todo, qualquer um dos
estes podem ser considerados um VoC por ordem do Estado do GPPP e de suas partes interessadas
parceiros.

O cartel *Trusted News* endossou totalmente essa ditadura opressora. Eles eram
particularmente interessado em culpar qualquer um que não cumpriu com sua biossegurança
pedidos. O editor-assistente do Reino Unido está comicamente chamada *Independent* jornal
escreveu [39]:

> *"O que devemos fazer com os antivaxxers? .. Chegou a hora em que o*
> *escolhas difíceis estão se aproximando. Se não quisermos que esta crise Covid dure*
> *para sempre, precisamos de algumas diretrizes novas e simples: Sem soco, sem emprego; não jab não*
> *acesso aos cuidados de saúde do NHS; sem jab, sem educação estatal para seus filhos. Sem soco,*
> *sem acesso a pubs, restaurantes, teatros, cinemas, estádios. Sem soco não*
> *entrada para o Reino Unido e muito mais. "*

Ele não é de forma alguma o primeiro a endossar a ideia de um regime fascista de apartheid. este
tema tem sido recorrente em toda a pseudopandemia [40].

Em busca do *bem público,* pessoas como o secretário de justiça da franquia do Estado do Reino Unido
Robert Buckland disse que a vacinação obrigatória pode ser escrita no emprego
contratos. Ele está entre os muitos que pensam que não há problema em matar pessoas de fome para
forçá-los a tomar drogas que eles não querem. Como afirmado anteriormente, este modelo de público
a biossegurança com base na saúde não é exclusiva da franquia do Estado do Reino Unido, mas é, em
muitos aspectos, liderando seu desenvolvimento global.

Pouco depois de sua formação UKHSA anunciou seu *parceria* [41] com o US CDC's
Centro Nacional para Previsão de Epidemias e Análise de Surtos. UKHSA criou

o Center for Pandemic Preparedness (CPPP) e a colaboração entre o
duas franquias estaduais prometeram aumentar:

> *"Vigilância de doenças, bem como sequenciamento genômico e variante capacidade mundial. "*

Em apoio a este esforço, a UKHSA também estabeleceu o Avaliação de nova variante Programa [42] (NVAP.) Isso detectará e avaliará novas variantes e, em seguida, encaminhará essas *descobertas de* sequência de nucleotídeos para outras franquias estaduais para que eles possam fazer seu próprio *surgimento* . Criando assim o controle centralizado sobre um sistema global de vigilância biométrica.

Origens:

[1] - https://web.archive.org/web/20210111060238/https://www.in-this-together.com/wgTe/MINDSPACE.pdf?x56485

[2] - https://archive.is/ewd2U

[3] - https://web.archive.org/web/20200722112253/https://www.bi.team/wp-content/uploads/2015/07/BIT-Publicação-EAST_FA_WEB.pdf

[4] - https://archive.is/fg3Ho

[5] - https://web.archive.org/web/20200602004537/https://www.express.co.uk/news/uk/1284030/coronavirus-recovery-rate-uk-covid-19-Figures-death-toll-return-to-work-lockdown-johnson

[6] - https://digiday.com/media/the-government-is-becoming-uk-news-publishers-most-important-client/

[7] - https://www.ukcolumn.org/article/buying-a-single-version-of-the-truth

[8] - https://web.archive.org/web/20201104231327/https://in-this-together.com/Wdh4hd/25-options-Spi-B.pdf? X56485

[9] - https://archive.is/HBEuR

[10] - https://archive.is/yQzsz

[11] - https://web.archive.org/web/20201112145856/https://www.who.int/news/item/03-09-2020-who-convoca grupo de especialistas para mudança de comportamento

[12] - https://archive.is/pVW0Y

[13] - https://archive.is/SE8vf

[14] - https://web.archive.org/web/20210509181911/https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/334287/9789240010314-eng.pdf? Sequence = 1 & isAllowed = y

[15] - https://web.archive.org/web/20201103020307/https://www.who.int/departments/science-division/behavioral-insights / TAG-on-behavioral-insights-and-sciences-for-health-biografias

[16] - https://archive.is/aA3pP

[17] - https://archive.is/ZICvP

[18] - https://archive.is/Ovkvw

[19] - https://web.archive.org/web/20210108182005/https://www.gov.uk/government/ministers/cop26-Presidente

[20] - https://archive.is/EZwxJ

[21] - https://archive.is/6Y8zJ

[22] - https://web.archive.org/web/20210514053434/https://www.theguardian.com/commentisfree/2021/may/03 / governo-pandemia-privatizar-nhs-por-furto

[23] - https://hansard.parliament.uk/Commons/2021-05-17/debates/BEC589F3-7FE2-424E-A1ED-4BE5019D4F31 / Covid-19Update? Destaque = variante% 20concern # contribuição-AD242879-6273-4909-8B27-57048522DDAD

[24] - https://archive.is/Iqljk

[25] - https://covid19.sanger.ac.uk/lineages/raw?latitude=52.994520&longitude=-0.470348&zoom=5.33

[26] - https://archive.is/fp4dC

[27] - https://web.archive.org/web/20210108150127/https://www.newsweek.com/infectious-uk-covid-variant-oito estados-1560001

[28] - https://web.archive.org/web/20210114112518if_/https://www.birminghammail.co.uk/news/midlands-notícias / bloqueio-necessário-até-outono-apesar-19623436

[29] - https://web.archive.org/web/20210105084423/https://www.gov.uk/government/news/prime-minister-

anuncia bloqueio nacional

[30] - https://web.archive.org/web/20210110194747/https://www.thelastamericanvagabond.com/flawed-data-model-from-imperial-college-blame-for-latest-uk-lockdown /

[31] - https://archive.is/nvmng

[32] - https://web.archive.org/web/20210106193611/https://www.hopkinsmedicine.org/health/conditions-and-doenças / coronavírus / uma-nova-cepa-de-coronavírus-o-que-você-deve-saber

[33] - https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3416289/

[34] - https://web.archive.org/web/20200730080323/https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/
fmicb.2020.01800 / full

[35] - https://archive.is/6jvAD

[36] - https://archive.is/srVHc

[37] - https://web.archive.org/web/20210302081040/https://www.gov.uk/government/news/prime-minister-to-
publicar-roteiro-para-aliviar-restrições-covid cautelosamente

[38] - https://www.ukcolumn.org/article/deceptive-construction-why-we-must-question-covid-19-mortality-
Estatisticas

[39] - https://archive.is/sHoJ0

[40] - https://archive.is/sfknh

[41] - https://web.archive.org/web/20210610170130/https://www.gov.uk/government/news/uk-and-us-agree-
nova parceria para combater futuras pandemias e combater as desigualdades na saúde

[42] - https://web.archive.org/web/20210610172305/https://www.gov.uk/guidance/new-variant-assessment-
programa

Capítulo 21 - Vacinas pseudopandêmicas

Em 2016, *o Relatório Chilcot* sobre a Guerra do Iraque concluiu que o antigo Reino Unido Prime
O ministro Tony Blair havia conspirado com o governo dos Estados Unidos para lançar uma guerra ilegal
no Iraque sem justificativa. Ele havia *"exagerado"* a ameaça, que mal existia,
tanto para o público britânico quanto para o Parlamento, enganando a ambos. Ele enganou alguns em
apoiando sua guerra. Suas ações levaram à morte violenta de umestimado em 1 milhão [1]
Homens, mulheres e crianças civis iraquianos em menos de 5 anos.

Em junho de 2021, a ONU rejeitou o apelo do comandante sérvio da Bósnia e guerra criminoso Ratko Mladic. A sentença de prisão perpétua que recebeu por seu papel no assassinato de aproximadamente 8.000 homens e meninos muçulmanos bósnios (bósnios) em Srebrenica em 1995 foi confirmado. Infelizmente, existem muitos criminosos de guerra repreensíveis agora pior que Mladic ainda está foragido.

Tony Blair é agora o chefe do think tank de política global Institute for Global Mudança [2] (ICG.) Seu think tank tem *parceria* com, entre outros, Bill e Melinda Fundação Gates, Fundação Rockefeller e USAID. O ICG é profundamente incorporado no GPPP.

Eles ICG afirmam ter identificado o principal problema com a política global:

> *"Nosso cenário político atual é marcado pelo extremismo, com 'nós' e 'eles' atitudes que permeiam o debate em uma base global. "*

Dado o tempo de antena da BBC, em junho de 2021, Tony Blair disse:

> *"É hora de distinguir, para efeito de liberdade, de restrição entre os vacinados e não vacinados .. se tivermos que ajustar alguns das liberdades, por causa da pressão crescente de novas variantes, é importante certificar-se de que as pessoas que são vacinadas têm o o máximo de liberdade que eles podem .. o que eu não simpatizo são as pessoas que são capazes de receber a vacina e simplesmente se recusam a recebê-la. . Se você for vacinado a evidência é absolutamente clara. Reduz o risco de transmissão, reduz o risco de hospitalização e morte .. o motivo que garantimos as pessoas são vacinadas porque isso reduz o risco de transmissão. "*

Isso era *extremismo* e a política de *"nós"* e *"eles".* Vacinas são drogas injetáveis no corpo humano. Se você não concordar em ter sua integridade corporal violada por a franquia do Estado, Tony Blair acha que suas liberdades deveriam ser removidas: preso em outras palavras. Ele alegou que isso era para o *bem público* . Este não era um defensável justificação. Ele estava promovendo a tirania médica.

Se as pessoas têm tanto medo do vírus que não conseguem tolerar os não vacinados caminhando em seu meio, então a sociedade terá que se adaptar a essa nova realidade. Talvez seja significará alguma forma de separatismo, mas defender, como fez Blair, que aqueles que o fazem não ceder às suas exigências deveria ser punido era um exemplo da pior espécie

Página 301

de discriminação intolerante. Foi uma declaração ideologicamente fascista. Talvez isso não foi uma surpresa.

Mesmo que as vacinas sejam tudo o que ele alegou, não faz diferença para o princípio. Ou nosso corpo é nosso ou não é. Se a sociedade decreta que nosso corpo é não os nossos, então somos escravos. Não pode haver equívoco.

Como Gates, Blair não é um cientista ou médico, ele não tem médicos específicos conhecimento ou perícia científica. Possivelmente, isso explica porque, além de incentivando uma ditadura médica, quase tudo o que disse sobre o COVID 19 vacinas estava errado.

É perfeitamente possível questionar uma vacina, ou grupo de vacinas, sem negar

os potenciais benefícios para a saúde pública de outros. As vacinas não são todas iguais e duvidar de alguns não significa rejeição de todos. Embora seja isso que propagandistas *pseudopandêmicos* querem que você acredite.

Em novembro de 2020, a Pfizer e a BioNTech anunciaram que tinham concluiu a fase deles três tentativas [3] de BNT162b2. Isso não era verdade, eles mal haviam concluído a fase 1 do o julgamento. O ensaio de fase III NCT04368728 da Pfizer não será concluído até janeiro 2023 e é ainda em fase de recrutamento [4] (no momento da redação). Nenhum dos As vacinas COVID 19 concluíram os ensaios clínicos. Por exemplo, o testamento da AstraZeneca seja completo em fevereiro de 2023 [5].

O British Medical Journal estava entre aqueles que reconheceram que a vacina os ensaios foram, em qualquer invenção, incapaz de avaliar a eficácia ou segurança [6]. Todos empresas farmacêuticas fornecidas foram alguns resultados de testes provisórios, mas estes também teve vários problemas.

The Lancet relatou que o uso seletivo de dados era apenas um entre muitos problemas minando o relatórios provisórios de vacinas [7]. Havia uma falta de consistência com definição de doença, viés de relatório era evidente, protocolos de estudo diferiam entre vacinas e até mesmo alterado no meio do ensaio em alguns casos. Os pontos finais foram mistos, o que significa que não ficou claro a partir da análise provisória quem seria o principal beneficiários, se houver, da eficácia alegada.

Estes ensaios clínicos completos foram concebidos para serem ensaios cegos e de controlo aleatório (RCTs). A eficácia e segurança da vacina seriam supostamente medidas comparando o resultados de um grupo placebo, que não recebeu a vacina, com os vacinados grupo. De acordo com todos os vários protocolos de ensaios de vacinas, isso geralmente seria medido ao longo de um período de aproximadamente dois a três anos.

No entanto, as empresas farmacêuticas decidiram ignorar seu próprio julgamento protocolos. Muito antes de serem concluídos, eles *revelaram* seus estudos. Eles deram a vacina ao seu grupo de controle com placebo. Isso significava que nenhum dos As vacinas COVID 19 atuais foram estudadas em ensaios de controle randomizados. Obritânico O Medical Journal declarou [8]:

Página 302

> *"O BMJ perguntou à Moderna, Pfizer e Janssen (Johnson e Johnson) que proporção de participantes do ensaio não eram oficialmente cegos e como muitos originalmente atribuídos ao placebo receberam agora uma vacina. Pfizer se recusou a dizer, mas Moderna anunciou que 'a partir de 13 de abril, todo o placebo participantes receberam a vacina Moderna covid-19 e 98% de aqueles que receberam a vacina. ' Em outras palavras, o julgamento não é cego, e o grupo placebo não existe mais. "*

Sem ensaios clínicos concluídos de qualquer tipo, as vacinas COVID 19 foram apenas aprovado para *"uso de emergência"*. Os resultados provisórios do teste da Pfizer BioNTech C4591001 (NCT04368728) foram citados em todo o Medicines and Healthcare Agência Reguladora de Produtos (MHRA's) *Autorização de Fornecimento Temporário* [9]. No entanto, quando pesquisadores independentes usaram a liberdade de solicitação de informações (FOIR) para perguntar por que os ensaios não avaliaram o impacto da vacina em mulheres grávidas mulheres o MHRA declarou [10]:

> *"O ensaio acima não foi realizado no Reino Unido, a MHRA não avaliou*

seu conteúdo e, portanto, não estão em posição de responder a perguntas específicas relacionados a ele. "

Isso indica que o MHRA não leu os dados do ensaio provisório que citaram antes de concessão de aprovação emergencial da vacina. Além disso, dada a frequência com que foi referenciado no relatório de autorização, não é razoável questionar se o MHRA escreveu isso.

O MHRA não foi o único regulador que aparentemente não se incomodou em ler o resultados provisórios dos ensaios das empresas farmacêuticas antes de aprovar o COVID 19 vacinas. Um FOI de Doctors for Covid Ethics (DFCE) para o regulador australiano (TGA) descobriram que eles não tinham olhado para qualquer um dos dados [11] dos testes da Pfizer e teve simplesmente aceitou as reivindicações da corporação.

No Reino Unido e na Austrália, pelo menos, isso indicou que não havia regulamentação supervisão das vacinas COVID 19 antes de sua aprovação de emergência. O as empresas farmacêuticas podem reivindicar o que quiserem sobre seus produtos, como os reguladores não fizeram nenhum esforço para verificar os dados ou mesmo avaliar o conteúdo de seus relatórios de estudo.

Tony Blair foi *absolutamente claro* que as vacinas reduziram *o risco de hospitalização e morte,* mas sem quaisquer ensaios clínicos concluídos, ele não tinha *absolutamente* nenhuma base para qualquer coisa que ele disse. Uma vez que as vacinas estavam sendo usadas no público, as evidências certamente não apoiava o *absolutismo* de Blair .

Para o período entre 1 de fevereiro a 7 de junho Public Health England [12] relataram que, dos 19.573 *"casos"* não vacinados Delta VoC que eles monitoraram, 23 morreu. Isso significa que a taxa de letalidade (CFR) não vacinada do Delta foi de 0,117%. Do dos 9.344 *"casos"* vacinados com Delta *que* eles monitoraram, 19 morreram. O CFR para o vacinados foi de 0,203%, quase o dobro da taxa entre o grupo não vacinado. O

semana seguinte, para o período até a 14 de junho de 2021 [13] o CFR não vacinado caiu para 0,095%, enquanto o CFR vacinado aumentou ligeiramente para 0,209%.

Os números de *"casos"* eram virtualmente insignificantes, então não podemos desenhar nenhum conclusões a partir dos números do PHE. Podemos, no entanto, concluir que Blair não tinha razão para ter certeza e a evidência questionável que existe sugere que ele estava *absolutamente* errado.

Não há evidências atuais de que as duas vacinas COVID 19 mais comuns (nem qualquer um dos outros) são melhores na redução das taxas de infecção ou transmissão do que infecção natural e subsequente imunidade natural. Um olhar casual para a mortalidade números sobre o final da primavera de 2020, quando não havia vacinas, em contraste com o mesmo período em 2021 não mostra diferença nas tendências de mortalidade. Eles estão praticamente idêntico. Não há efeito de vacina observável.

Em 30 de abril de 2021, a franquia do Estado do Reino Unido lançou uma revisão do comitê do evidências em torno dos passaportes de vacina propostos (certificados.) No comunicado de imprensa correspondente [14], eles afirmaram:

"Certificados de vacinas" forneceriam prova de vacinação para confirmar um o indivíduo corre menor risco de sofrer sintomas severos e cobiçosos. No entanto é ainda não se sabe que efeito a vacina tem sobre a transmissão. "

Eles alegaram que não sabiam qual o efeito sobre as taxas de transmissão ou infecção
estavam cinco meses em seu programa de vacinação em massa. Isso provavelmente não era verdade. Isto
parece que eles tinham uma ideia razoável, mas preferiram não mencioná-la. O
a verdade é que as vacinas não parecem fazer qualquer diferença para o nosso SARS-CoV-
2 imunidade.

O Reino Unido COVID 19 Infection Survey [15] (CIS) tenta medir a prevalência
de respostas de anticorpos SARS-CoV-2 na população. Doisestudos comparativos [16]
utilizou dados CIS para comparar a resposta de anticorpos eliciada pela Pfizer e
Vacinas Astrazeneca para aqueles que se seguem à infecção sem as vacinas. as evidências
revelado:

> *"21 dias após uma única dose de AstraZeneca ou Pfizer
> vacina as taxas de todas as novas infecções por SARS-CoV-2 caíram em
> 65% ... Entre as pessoas que receberam uma segunda dose da vacina Pfizer,
> as infecções foram 70% mais baixas e as infecções sintomáticas 90%, semelhantes ao
> efeitos em pessoas que já haviam sido infectadas naturalmente (70% e
> Reduções de 87%, respectivamente). "*

A falta de confiança nas vacinas parece ser sublinhada no SAGE Spi-
MO Relatório de março de 2021 [17] examinando o possível impacto de restrições de flexibilização.
Prevendo, usando *modelos de computador,* um retorno de infecções, eles afirmaram:

> *"O ressurgimento de hospitalizações e mortes é dominado por aqueles
> que receberam duas doses da vacina, compreendendo cerca de 60% e
> 70% da onda .... representando uma doença mais séria do que não vacinada*

Página 304

> *indivíduos ..... a maioria das mortes e admissões .... são em pessoas que têm
> recebeu duas doses de vacina ... Isso porque a absorção da vacina tem sido tão
> alto nas faixas etárias mais velhas ... 95% acima dos 50 anos. "*

Enquanto 95% das pessoas com maior risco de SARS-CoV-2 terão sido vacinadas, elas
ainda, de acordo com o *modelo* da Spi-MO , compreenderá até 70% de todas as reivindicações futuras
Mortes por covid19. Embora os modelos não sejam evidências, eles são a base para políticas e
então vamos nos referir a eles aqui. Está longe de ser claro a partir desses modelos como o
os benefícios marginais das vacinas superam o risco alegado.

Atualmente, a franquia do Estado do Reino Unido afirma que 24 milhões de pessoas [18] foram totalmente
vacinado (duas doses) no Reino Unido. No entanto, suas estatísticas paravacina adversa
reações [19], relatadas por meio do sistema de cartão amarelo do MHRA, sugerem o risco à saúde
da vacinação podem ser piores do que para COVID 19.

No final de maio de 2021, havia 822.845 reações adversas a medicamentos, muitas delas
graves e 1.180 mortes relatadas para todas as vacinas COVID 19 no Reino Unido. No entanto,
em 2018 os MHRA, que são responsáveis pelo monitoramento e supostamente
investigando eventos adversos, afirmou:

> *“Estima-se que apenas 10% das reações graves e entre 2 e 4%
> de reações não graves são relatadas. "*

Isso sugeriu a possibilidade de aproximadamente 11.000 mortes relacionadas à vacina no Reino Unido
até o final de maio de 2021. Com mais 30 milhões de adultos a serem vacinados e planos
para vacinar crianças, dado que a mortalidade COVID 19 genuína é uma porcentagem baixa

[20] da cifra reivindicada, o dano direto causado pela vacina certamente poderia exceder o dano causado pelo COVID 19.

O constante refrão dos reguladores e fabricantes de vacinas é que não há prova que determina quantas mortes são causadas pelas vacinas COVID 19. Isso é verdadeiros na medida em que os exames post mortem e as investigações pelo reguladores seriam necessários para estabelecer claramente a mortalidade da vacina. Até hoje eles têm não mostrou qualquer vontade de levar a cabo essas investigações. No entanto, eles fazem em pelo menos conceda que as vacinas COVID 19 podem ser letais.

As informações de franquia do Estado do Reino Unido para os destinatários do Astrazeneca COVID 19 vacina declarada [21]:

> *"Casos extremamente raros de coágulos sanguíneos com baixos níveis de plaquetas foram observada após a vacinação com a vacina COVID-19 AstraZeneca ... Alguns casos foram fatais ou tiveram um resultado fatal. É importante lembre-se dos benefícios da vacinação para dar proteção contra COVID-19 ainda superam quaisquer riscos potenciais. "*

Para saber que os benefícios da vacina COVID 19 superam os riscos, haveria precisa ser uma avaliação de risco completa que compare uma análise precisa do riscos da vacina com uma análise precisa dos riscos COVID 19. Os reguladores do Reino Unido

Página 305

estão entre aqueles que não realizaram tal avaliação. Suas reivindicações de vacinas benéficas COVID 19 não são baseadas em nada.

O As autoridades de saúde norueguesas [22] realizaram uma avaliação de risco. Seus dados mostraram que os riscos da vacina Astrazeneca superaram o risco de COVID 19 para noruegueses. Eles suspenderam o uso da vacina Vaxzevria.

A situação não era melhor em nenhum outro lugar. Todas as reações adversas a medicamentos à vacina sistemas de relatórios sub-relatam incidentes e os números oficiais apresentam um pequeno porcentagem do total real. Não obstante,nos EUA [23] havia 12.625 hospitalizações e 4.201 óbitos aparentes em meados de maio de 2021. Na UE, o vacinas aparentemente contabilizaram por 9.306 mortes [24] no início de maio 2021.

Esses números devem ser vistos no contexto de milhões de vacinas administradas, mas estes parecem ser drogas excepcionalmente perigosas com perfis de risco que geralmente justifica a retirada imediata. Sem quaisquer dados de teste significativos, temos nenhuma maneira de saber quais serão os impactos na saúde a longo prazo. Independentemente do numerosos motivos de preocupação sobre os danos relativos à saúde, a justificativa para vacinar toda a população era tão carente quanto para confinamentos.

Em particular, não há justificativa possível para vacinar os jovens. O COVID 19 o risco para a saúde de todos os jovens saudáveis, com menos de 18 anos, é zero. Não há evidências de que eles apresentam um risco de infecção por SARS-CoV-2 para qualquer pessoa e para os cientistas as evidências existentes indicam claramente que eles não infectam outras pessoas. Portanto qualquer sugestão de que as vacinas COVID 19 podem prejudicar as crianças só contribui para o conclusão óbvia de que não há justificativa de saúde pública para vacinar crianças e Jovens.

Pesquisadores do Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos (CDC) descobriram que os dois doses da vacina de mRNA COVID 19 aumentaram significativamente a inflamação do coração

(miocardite e pericardite) entre aqueles menores de 24 anos [25]. O risco para os de 18 a 24 anos aumentaram 136%, para os de 15 a 18 anos aumentou 316% e, para os de 12 a 15 anos, em mais de 100%.

Entre os muitos médicos, cientistas e outros profissionais preocupados que reconheceram a evidência clara dos riscos inaceitáveis da vacina COVID 19, no início Junho de 2021 Dra. Tess Lawrie (MBBCh, DFSRH, PhD) estava preocupada o suficiente para Escreva ao MHRA [26] pedindo a suspensão do lançamento da vacina. Dr. Lawrie é um médico pesquisador, consultor de políticas de saúde pública e autor de pesquisa contribuinte para o prestigiosa Cochrane Review. Ela e sua equipe analisaram a reação adversa relatórios no Reino Unido. Escrevendo ao Chefe do Executivo da MHRA, June Raine, ela declarou:

> *"O MHRA agora tem evidências mais do que suficientes no cartão amarelo sistema para declarar as vacinas COVID-19 inseguras para uso em humanos .. o mecanismo de danos das vacinas parece ser semelhante ao COVID-19 em si. "*

Página 306

Em 4 de junho de 2021, a MHRA estendeu a vacina de emergência COVID 19 autorização para permitir a injeção de crianças [27] com idades entre 12-15 anos. Talvez o MHRA não se comunique com o CDC ou não tenha conhecimento de seus descobertas. Tendo recebido a análise do Dr. Lawrie, a vacinação de alto risco de as crianças permaneceram dentro do cronograma e o MHRA não deu nenhuma indicação de sua intenção rescindir a autorização. Ao anunciar a autorização, June Raine disse:

> *"Revisamos cuidadosamente os dados de ensaios clínicos em crianças de 12 a 15 anos anos e concluíram que a vacina Pfizer / BioNTech COVID-19 é seguro e eficaz nesta faixa etária e que os benefícios desta vacina superam qualquer risco. "*

Como o risco para crianças de COVID 19 era zero, não havia benefícios potenciais para vaciná-los. Havia claramente riscos associados com as vacinas e Raine's alegar que o benefício da vacina superou o risco estava errado. Dado anterior declarações do MHRA, nem havia qualquer razão para acreditar que eles tinham *revisou cuidadosamente* os *dados do ensaio clínico* provisório . Havia uma boa razão para suspeitar que eles nem tinham lido.

No Reino Unido, como em qualquer outro lugar, as vacinas COVID 19 não têm aprovação de mercado e está medicamentos de triângulo preto [29] porque o MHRA só tem *"relativamente limitado informações sobre sua segurança de ensaios clínicos. "* Dado que, aparentemente, não leia-o, presumivelmente, isso é extremamente *limitado* . Independentemente disso, a vacina foi aprovado nos termos do Regulamento 174 do Regulamento de Medicina Humana de 2012 (como alterado) que permite a aprovação de emergência de medicamentos *não licenciados* .

O MSM fez afirmações fantásticas [29] de que a vacina reduziu o risco de desenvolver COVID 19 por 90%, 95% ou mesmo 99%. Como de costume, isso foi profundamente enganoso. Tudo alegações sobre a eficácia da vacina foram calculados com base em sua *relação* não redução *absoluta do* risco. Isso fez uma grande diferença na maneira como os dados eram apresentado ao público.

Na fase inicial I do ensaio NCT04368728 (C4591001), que era *cego* , após a infecção com SARS-CoV-2, 8 dos 18.310 participantes vacinados foram em desenvolver sintomas de COVID 19 em comparação com 162 dos 18.319 não vacinados

participantes. Os vacinados tiveram 0,044% de contrair COVID 19 após a infecção
e o risco de não vacinados de 0,88%.

A Pfizer afirmou uma redução de risco de 95% usando o risco relativo, expresso como 100 (1 -
(0,044 / 0,88)). No entanto, podemos ver que o risco era mínimo para vacinados e
participantes não vacinados. A redução do risco absoluto foi de 0,84% (0,88-0,044).
Este estratagema de confiar na redução do risco relativo tem sido usado de forma consistente por todos
os fabricantes de vacinas e é a única maneira que o cartel *Trusted News* tem
relatou os alegados *benefícios* . Na realidade, os testes provisórios sugerem um benefício insignificante
da vacinação.

Public Health England (PHE) publicou estimativas de como vacinas de sucesso
foram [30]. Isso era totalmente ridículo. Para o período de 3 meses terminando em março

Página 307

2021, eles alegaram que as vacinas salvaram 10.400 vidas na Inglaterra. Elas
definiu uma morte de COVID 19 da forma usual como mortalidade dentro de 28 dias após uma
teste. Conseqüentemente, seu valor inicial inicial estava errado.

Em uma demonstração desanimadora de loucura matemática, eles começaram a fazer um
estimativa da eficácia da vacina com base em suas próprias estimativas anteriores que
foram construídos a partir de uma série de suposições injustificadas para as quais eles
não apresentou nenhuma evidência. Em seguida, eles aplicaram a estimativa assumida que fizeram para
o número de mortalidade incorreto original para fazer uma previsão modelada, com base em
outro conjunto de premissas, do número estimado de vidas salvas.

Isso não era ciência nem análise estatística. Não era nem mal construído
modelo de computador. Era apenas gobbledegook.

Quando combinamos os resultados do estudo, pós-implantação da vacina picos de mortalidade entre os
mais vulneráveis, dados oficiais de reações adversas, declarações MHRA com o pouco
há dados de ensaio, a justificativa de saúde pública para o uso dessas vacinas para combater
COVID 19 não existe. No entanto, isso não impediu o Secretário de Saúde do Reino Unido Matt
Hancock citou as afirmações ridículas de PHE como *prova* da eficácia da vacina.

Tanto quanto se sabe, a vacina não reduz o risco de infecção nem
transmissão. Se alguém não foi infectado, há a mesma probabilidade de contrair
SARS-CoV-2 de um indivíduo vacinado, pois são de alguém que não
foi vacinado. Atualmente o país mais vacinado do mundo é o
Seychelles. Com uma população de pouco menos de 100.000, aproximadamente 62% foram
totalmente vacinado. Atualmente (junho de 2021) Eles sãoexperimentando um aumento nos casos [31].

Verificadores de fatos foram enviados para alegar que havia alguma evidência de que
as vacinas reduzem a transmissão (o risco de infectar outras pessoas). Em seu esforço para inventar
esta justificativa Full Fact [32] não apenas citou os estudos CIS que acabamos de discutir
mas também a cômica salada de números produzida pela Public Health England,
presumivelmente sem ler nada disso. Eles provavelmente apenas *"pesquisaram no Google"*.

Sua *"prova"* primária de que as vacinas COVID 19 realmente reduziram a transmissão
taxa, foi um artigo pré-impresso não revisado por pares escrito por cientistas franqueados do Estado
base sobre o Estudo SIREN [33]. Isso não dizia nada sobre a transmissão do
vírus, mas reivindicou uma redução de mais de 70% nas taxas de infecção após duas doses
da terapia gênica de mRNA da Pfizer.

A SIREN supostamente avaliou infecções entre 20.641 vacinados e 2.683

trabalhadores de saúde não vacinados. Eles monitoraram cada grupo em intervalos de duas semanas durante vários meses. Eles então calcularam o número total acumulado de dias cada coorte foi monitorada, dividida pelo número de RT-PCR positivos resultados por coorte, para obter uma figura de incidentes por 10.000 dias cumulativos monitoramento.

Página 308

Para os não vacinados, isso foi dito ser 14 incidentes por 10.000 dias e para o vacinados, isso caiu para 4 incidentes por 10.000 dias, após a segunda dose. Posteriormente, os cientistas SIREN relataram:

> *"Nosso estudo demonstra que a vacina BNT162b2 previne efetivamente infecção sintomática e assintomática em adultos em idade produtiva; isto coorte foi vacinada quando a variante dominante na circulação era B1.1.7 e demonstra eficácia contra esta variante. "*

O problema com este estudo é que eles não monitoraram os dois grupos usando o mesmo método. Os 2.683 indivíduos não vacinados foram monitorados por um total de 710.587 dias cumulativos. Isso equivale a aproximadamente 265 dias por assunto. Elas monitorou os 20.641 indivíduos vacinados por um total de 108, 256 dias. Isso equivale a 5,25 dias por assunto.

Pode-se dizer que os não vacinados foram expostos a infecção potencial por 260 dias a mais do que os não vacinados (usando o método SIREN) ou talvez você pudesse expressá-lo como a chance de infecção não vacinado era 50 vezes maior do que o vacinado. Você pode até comparar gostos e assumir que os vacinados teria desenvolvido 250 incidentes por 10.000 dias, se as condições experimentais tinha sido o mesmo para ambas as coortes.

Realmente não importa porque, de qualquer maneira, esses resultados foram nulos. O Os cientistas da SIREN afirmam que as taxas de infecção reduzidas da vacina eram infundadas.

Full Fact usou esse absurdo pré-impresso como comprovação para o *fato* declarado de que *"múltiplas e confiáveis formas de evidência mostram que as vacinas reduzem muito a chance de contrair ou transmitir um vírus. "* Isso definitivamente não era um *fato* . a epítome de *dezinformatsiya* .

A única diferença entre ser vacinado ou não é que a vacinação supostamente reduz o risco de você ficar gravemente doente. Esta redução de risco é pequena e precisa ser equilibrado contra o risco de ser prejudicado pela vacina, que pode ser maior. Infelizmente, as estatísticas oficiais são tão pouco confiáveis que é praticamente impossível fazer este julgamento.

Sem quaisquer ensaios clínicos concluídos, as vacinas COVID 19 foram, por definição, drogas experimentais. As pessoas que receberam a terapia gênica de mRNA BNT162B2 por exemplo, eram sujeitos inconscientes em um ensaio clínico global. The UK National Institute for Health & Care Excellence (NICE), que define os padrões de saúde do Reino Unido, define um tratamento experimental como [34]:

> *"Um novo tratamento (por exemplo, um novo medicamento) que está sendo estudado para ver se tem um efeito sobre o curso ou resultado de uma condição ou*

doença."

No entanto, o investigador completo do Reino Unido pode suspeitar que os NICE são agentes de *dezinformatsiya* como elesdeclare categoricamente [35]:

> *"Esta afirmação de que as vacinas Covid-19 são experimentais simplesmente não é verdade, e algo que corrigimos várias vezes. "*

O O Código de Nuremberg sobre experimentação humana [36] estipula que o consentimento deve ser expressamente obtidos e totalmente informados. Qualquer uso de *"força, fraude, engano, coação, exagero ou outra forma ulterior de restrição ou coerção "* contraria o código.

Uma vez *aprovado* para uso público, o UK State Franchise e sua propaganda MSM *parceiros* não informaram os destinatários das vacinas COVID 19 que eles eram sujeitos em um ensaio médico (experimento). Nem os informaram que havia nenhum dado de ensaio clínico completo que permitiria a qualquer pessoa julgar se os riscos superou os benefícios de qualquer uma das vacinas.

A franquia do Estado estava disposta a negar às pessoas a oportunidade de informações consentimento, eles os enganaram em participar de experimentos médicos e mostraram nenhuma consideração pelo Código de Nuremberg ou saúde pública. Simplesmente *confiando no* que nós você foram informados pelo GPPP de risco muito alto.

No momento, estão sendo oferecidas vacinas de que não precisamos para nos libertar dos bloqueios restrições que não funcionam, instituídas em resposta a uma ameaça que foi fabricado. COVID 19 era o problema, os bloqueios eram a reação e a vacina passaportes são a solução.

O sistema praticamente sem sentido para declarar mortalidade COVID 19 foi útil antes do lançamento da vacina porque inflou maciçamente o *pseudopandemia* estatísticas de mortalidade. No entanto, porque registrou COVID 19 morte independentemente do causa da morte, uma vez implantada a vacina, o mesmo sistema também registrar COVID 19 como a causa de morte para aqueles que foram vacinados contra isto. Spi-MO destacou os problemas de relações públicas e marketing que isso criaria.

Embora a OMS esteja sistematicamente errada, ela agiu preventivamente para mitigar o problema de marketing de vacinas. No momento em que Spi-MO estava tocando a campainha de alarme eles já haviam reduzido o limite de ciclo (Ct) nos testes de PCR para discar COVID 19 mortalidade para as vacinas.

No entanto, para as franquias do Estado GPPP que dependem da manipulação estatística da OMS isso ainda não resolveu o problema. Resultou em uma redução igual de todas as reivindicações mortes *pseudopandêmicas* . Não corrigiu a porcentagem relativa de pessoas vacinadas que ainda seriam registrados como vítimas de COVID 19.

O Centro para Controle e Prevenção de Doenças (CDC) nos EUA propôs um romance solução [37]. Eles chamaram de COVID 19 mortes entre os vacinados *"avanço revolucionário casos. "* Eles sugeriram que os *avanços* poderiam ser atribuídos às variantes. Oficial poderia posteriormente alegar que as mortes de COVID 19 entre os vacinados foram devido a a *variante contra a* qual não foram vacinados. Portanto, embora parecesse que o a vacina não os protegeu contra COVID 19, nem se pode dizer que o vacina falhou.

Página 310

Eles também descobriram uma maneira inteligente de reduzir o número de *"inovações casos. "* Estes não incluiriam os *assintomáticos* e contariam apenas aqueles hospitalizado. Além disso, se alguém testou positivo ou aparentemente morreu de COVID 19 após a vacinação, sua amostra seria *"confirmada"* por meio de testes semmais do que 28 ciclos de PCR [38] enquanto testa todos os outros usando limites de ciclo mais altos. Desse modo criando uma comparação de *caso* totalmente falsa entre os dois grupos.

Criação de um sistema de duas camadas para atribuição de números de casos COVID 19 e mortalidade dependente do status da vacina parecia resolver o problema. Resta ser vimos como outras franquias estaduais do GPPP lidarão com o marketing de vacinas enigma que sua própria definição de mortalidade *pseudopandêmica os* encurralou. O GPPP certamente não é infalível.

Com vacinas cruciais para a identidade biométrica, falando na BBC Newsnight em janeiro 2021, Professor Devi Sridhar, que é um Rhodes Scholar e também membro do WEF Global Agenda Council, enquanto atua em seu papel como Presidente do Global Public Saúde na Universidade de Edimburgo e conselheiro especial para os escoceses governo, disse:

> *"2021 é o ano da variante em vacinas. A vacina de mRNA os fabricantes disseram que, em semanas, eles podem mudar suas vacinas. Então, torna-se uma corrida para ver com que rapidez podemos redesenhar o vacinas, distribuí-los e colocá-los nos braços das pessoas mais rápido do que, como eu digamos, uma nova variante poderia se espalhar. "*

Conforme apontado pelo Professor McCullough MD, entre muitos outros, este foi pseudo-ciência. Sridhar não estava apenas sugerindo alguma forma anteriormente desconhecida de mutação viral, ela estava apresentando um argumento muito forte para não vacinar alguém.

Em seu depoimento, o Comitê de Saúde do Senado do Texas, o Dr. McCullough declarou:

> *"As pessoas que desenvolvem COVID têm imunidade completa e durável. E (isso é) um princípio muito importante: completo e durável. Você não pode bater imunidade natural. Você não pode vacinar em cima dele e torná-lo melhor. "*

Ignorar a ciência médica assumindo uma necessidade médica que não parecia existem, as *partes interessadas da* empresa farmacêutica logo anunciaram que tinham desenvolveram novas vacinas adaptáveis que poderia ser ajustado [39] para lidar com variantes. O cartel *Trusted News* acreditou na palavra deles, não investigou nada e relatou isso como se fosse um fato estabelecido. Que eles podem ser *ajustados* é verdade, que eles precisa ser ajustado para variantes é o *dezinformatsiya* .

Moderna, fabricantes de vacinas de mRNA, foram os primeiros a anunciar seus ajustes capacidade. Isso estava de acordo comsuas declarações anteriores [40]:

> *"Decidimos criar uma plataforma de tecnologia de mRNA que funcione muito muito parecido com um sistema operacional em um computador. É projetado para que possa plug and play de forma intercambiável com programas diferentes. "*

BioNTech, co-desenvolvedores da *"vacina" de* mRNA BNT162b2 com a Pfizer, explica como isto a programação ocorre [41]:

> *"Vacinas de ácido ribonucléico mensageiro (mRNA) são uma nova tecnologia .. Essas vacinas contêm informações do RNA mensageiro, incluindo o 'blueprint' ou código de uma característica específica do vírus (antígeno do vírus). O mRNA transfere a informação .. para o nosso maquinário celular que produz proteínas .. As vacinas de mRNA contra COVID-19 são projetadas para fornecer aos nossos corpos com o código .. Em contraste com as vacinas convencionais .. vacinas de mRNA .. contém .. apenas as informações de que nossas próprias células precisam para produzir um vírus traço .. Nenhum vírus é necessário para fazer um lote de uma vacina de RNA. "*

A expressão gênica é o processo pelo qual a informação codificada em um gene é usada para dirigir a montagem de uma proteína. As vacinas de mRNA manipulam a expressão gênica. A Food and Drug Administration (FDA) dos EUA oferece o seguinte definição de gene terapia [42]:

> *"A terapia genética humana visa modificar ou manipular a expressão de um gene."*

As vacinas de mRNA são indiscutivelmente *terapia genética* e não "vacinas" em qualquer senso. Eles podem ser definidos como *vacinas* apenas na medida em que estimulam um ser humano resposta imunológica, mas o mecanismo pelo qual o fazem é uma *tecnologia nova* . As populações humanas nunca foram expostas a esta tecnologia antes. Não somente não existem ensaios clínicos concluídos, a intenção é lançar esta tecnologia mediante toda a população global em menos de dois anos.

Estimular uma resposta imune não é o único uso possível da tecnologia de mRNA. A expressão do gene produz as proteínas que controlam quase todas as funções do corpo. Atualmente, não há evidências de que qualquer uma das safras atuais de mRNA ou outro As vacinas COVID 19 foram projetadas deliberadamente para causar danos. Há muitas evidências de que sim, mas não que seja intencional. Embora não possamos governar a possibilidade.

A vacinação *pseudopandêmica* destinava-se a habituar-nos a uma contínua processo de vacinação. Uma vez que as pessoas aceitem o conceito de seu mRNA regular atualizações de software, o potencial para uso futuro como arma da tecnologia de mRNA é Claro. Como mencionado anteriormente, DARPA foramprofundamente envolvido [43] no desenvolvimento da plataforma terapêutica de mRNA da Moderna.

A *classe parasita* são obsessivos eugênicos, cuja ambição há muito declarada é Controle de população. Ultimamente, essa ambição caminhou em direção à nossa extinção como um espécies a serem substituídas por ciborgues geneticamente modificados. DARPA já estão sugerindo tropas de reforço cibernético [44]. A tecnologia de mRNA se presta a esta transformação. Seria ingenuidade suicida ignorar esse potencial.

Mesmo que seja possível desenvolver vacinas *no casco,* seria impossível testar para segurança e eficácia se o VoC mudou a cada três ou quatro meses. Pelo

quando um fosse desenvolvido, seria redundante. Além disso, por que você quer tomar uma vacina que o protegeu contra uma única mutação da proteína spike em um variante quando a imunidade natural confere imunidade mais duradoura e durável contra o genoma viral completo?

Que as vacinas são baseadas no a produção de uma proteína de pico [45] é muito relativo. OJournal of Hematology and Oncology [46] publicou um artigo em Setembro de 2020, que mostrou que o pico de proteína no vírus SARS-CoV-2 causa a trombose e a resposta inflamatória que pode ser fatal para pessoas vulneráveis Pacientes COVID 19. Outras pesquisas mostraram que essas proteínas de pico podem se ligar às paredes de pequenos vasos sanguíneos causando mais trombose [47]. alemão os cientistas chamaram este problema aparente *Mimetismo de Covid-19 induzido por vacina Síndrome* [48].

A evidência sugere que a proteína spike do vírus SARS-CoV-2 é a culpada para grande parte da morbidade e mortalidade associadas ao COVID 19. genuíno. No entanto, o as vacinas induzem artificialmente a produção dessa proteína de pico ou de uma parte dela. *Ajustar* vacinas, com base nessa produção de proteína, parece contraproducente. Mas só se a intenção for salvar vidas.

Felizmente para os parceiros farmacêuticos do GPPP, eles não têm responsabilidade pelo danos que suas vacinas podem causar, nem precisam se incomodar em testá-los *vacinas ajustadas* para que eles recebam automaticamente a aprovação regulatória. O MHRA estão entre os reguladores de todo o mundo que, já tendo aprovado vacinas sem que eles concluam quaisquer ensaios clínicos, irão *"acelerar" o* futuro *ajustado* vacinas sem requerer que eles [49] passem por quaisquer provações.

Eles deram à indústria farmacêutica global a capacidade livre de responsabilidade para dar medicamentos para seres humanos sem qualquer avaliação clínica de sua eficácia ou segurança. O Estado MHRA:

> *"Estudos clínicos demorados que não contribuem para o compreensão regulatória da segurança, qualidade ou eficácia não seria necessária. "*

Esse desprezo total pela saúde pública resume a *pseudopandemia* . Não faz importa se as vacinas funcionam ou se são seguras, tudo o que importa é que o público tome porque isso permite à franquia do estado lançar vacinas biométricas passaportes e certificados.

É por isso que as partes interessadas do GPPP, como Tony Blair, estão tão desesperadas para que todos nós estejamos injetado com vacinas COVID 19. Concluindo seu discurso na plataforma dada a ele pelo cartel *Trusted News* , ele disse:

> *"O pessoal do NHSX fez um bom trabalho com o aplicativo do NHS, mas precisamos para torná-lo interoperável com outros sistemas para que você possa usar isso como prova de vacinação em todo o mundo .. O mundo vai passar para identificação biométrica. Eles farão isso porque no final é melhor para as pessoas.*

> *é uma maneira totalmente sensata de ir .. vai facilitar o acesso a serviços governamentais .. Em cada campo de nosso trabalho, nosso lazer, o forma como interagimos uns com os outros, a tecnologia vai mudar tudo .. ID biométrica é apenas uma parte de um quadro muito maior.*

vai ter que criar uma infraestrutura global para lidar com o futuro pandemias .. o que aconteceu conosco provavelmente fará parte de vida normal no futuro previsível. "

A *pseudopandemia* foi o trampolim para o lançamento global do COVID 19 vacinas. Estes fornecem ao GPPP a base para a construção de seus *novos* estado de biossegurança global. Este será um sistema global compartimentado e autoritário Technate e nossas identidades biométricas permitirão o controle total de cada indivíduo em Terra enquanto estamos cibernética e geneticamente transformados em uma nova espécie.

Uma minoria significativa entende isso. Eles estão resistindo usando protesto legal, não conformidade e estão tentando aumentar a conscientização por meio da divulgação de informações. O O GPPP já os designou como *extremistas* e também tem planos para eles.

Origens:

[1] - https://web.archive.org/web/20160328191139/https://fas.org/sgp/crs/mideast/R40824.pdf
[2] - https://archive.is/MZPkp
[3] - https://archive.is/YJJbq
[4] - https://web.archive.org/web/20210419090122/https://clinicaltrials.gov/ct2/show/results/NCT04368728?term = NCT04368728 & rank = 1
[5] - https://clinicaltrials.gov/ct2/show/study/NCT04368728?term=NCT04368728&rank=1
[6] - https://archive.is/l9s8X
[7] - https://archive.is/hf7nU
[8] - https://archive.is/Ew05E
[9] - https://web.archive.org/web/20210126195346/https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads / system / uploads / attachment_data / file / 944544 / COVID-19_mRNA_Vaccine_BNT162b2__UKPAR ___ PFIZER_BIONTECH__15Dec2020.pdf
[10] - https://web.archive.org/web/20210521131852/https://www.whatdotheyknow.com/request/pfizerbiontech_covid_19_vaccine_2
[11] - https://archive.is/ndgXQ
[12] - https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/993879 / Variants_of_Concern_VOC_Technical_Briefing_15.pdf
[13] - https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/994839 / Variants_of_Concern_VOC_Technical_Briefing_16.pdf
[14] - https://archive.is/jIapw
[15] - https://web.archive.org/web/20210309172025/https://www.ons.gov.uk/surveys/informações para domicílios e indivíduos / pesquisas domiciliares e individuais / covid 19 pesquisa de infecção
[16] - https://archive.is/UpkPK
[17] - https://web.archive.org/web/20210409092616/https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads / system / uploads / attachment_data / file / 975909 / S1182_SPI-M-O_Summary_of_modelling_of_easing_roadmap_step_2_restrictions.pdf
[18] - https://archive.ph/FSZ4P
[19] - https://web.archive.org/web/20210429044111/https://www.gov.uk/government/publications/reações adversas à vacina contra coronavírus covid-19
[20] - https://archive.is/5Ov80
[21] - https://web.archive.org/web/20210611064423/https://www.gov.uk/government/publications/regulatory-aprovação-of-covid-19-vacina-astrazeneca / information-for-uk-recipients-on-covid-19-vacina-astrazeneca
[23] - https://archive.is/7fRMP
[23] - https://archive.ph/4B9g7

Página 314

[24] - https://archive.ph/DMppz
[25] - https://web.archive.org/web/20210610152328/https://www.fda.gov/media/150054/download
[26] - https://web.archive.org/web/20210610142714/https://b3d2650e-e929-4448-a527-4eeb59304c7f.filesusr.com/ugd/593c4f_b2acdef3774b4e9ca06e9fae526fd5cd.pdf
[27] - https://web.archive.org/web/20210604104950/https://www.gov.uk/government/news/the-mhra-conclui perfil de segurança positivo para vacina pfizerbiontech em 12 a 15 anos de idade
[26] - https://archive.is/yYy1e
[29] - https://archive.is/IDKcE
[30] - https://web.archive.org/web/20210409005315/https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads / system / uploads / attachment_data / file / 977249 / PHE_COVID-

19_vaccine_impact_on_mortality_March.pdf
[31] - https://archive.is/eRmOB
[32] - https://archive.is/YUheg
[33] - https://poseidon01.ssrn.com/delivery.php?
ID = 717095022119089096018000027011073081019000032009017018022116038047113040016101098126017104094096103089068037048096116122114118121002096090075112109116050046070088084001024017032071021101123061053017024119047011084088065125064074121096072122064072117005076029089093029111015097067019102018099 & EXT = pdf & INDEX = TRUE
[34] - https://web.archive.org/web/20200628172048/https://www.nice.org.uk/Glossary?letter=E
[35] - https://web.archive.org/web/20210513161511/https://fullfact.org/health/nuremberg-code-covid/
[36] - https://web.archive.org/web/20210414204358/http://www.cirp.org/library/ethics/nuremberg/
[37] - https://archive.is/DoRHj
[38] - https://archive.is/pDAsA
[39] - https://web.archive.org/web/20210505215037/https://www.theguardian.com/world/2021/may/05/tweaked-moderna-vacina-neutraliza-covid-variantes em testes
[40] - https://web.archive.org/web/20210223201052/https://www.modernatx.com/mrna-technology/mrna-desenvolvimento de descoberta de drogas de habilitação de plataforma
[41] - https://web.archive.org/web/20210611134439/https://biontech.de/covid-19-portal/mrna-vaccines
[42] - https://web.archive.org/web/20210326203816/https://www.fda.gov/vaccines-blood-biologics/cellular-produtos de terapia gênica / o que-terapia gênica
[43] - https://archive.is/mgtXr
[44] - https://archive.is/Z10Po
[45] - https://archive.is/tGbQU
[46] - https://archive.is/2nWxh
[47] - https://archive.is/D4cpN
[48] - https://archive.is/ChceR
[49] - https://web.archive.org/web/20210304072132/https://www.gov.uk/government/news/modified-covid-19-vacinas-para-variantes-a-serem-aceleradas-diz-mhra-e-outros-reguladores

Página 315

Capítulo 22 - Fazendo um extremista

O *"infodémico" que* preocupa o GPPP assumiu predominantemente a forma de *notícias mídia* e jornalista cidadão relatando literatura científica, especialista médico qualificado opinião e estatísticas oficiais. Seus leitores, ouvintes e espectadores compartilharam isso evidências online. A *reportagem da mídia* tornou-se cética em relação à narrativa oficial pois as perguntas permaneceram sem resposta e o conteúdo foi censurado.

Pessoas comuns formaram grupos online que se concentraram na área científica, estatística e evidências médicas que pareciam contradizer a *pseudopandemia* oficial narrativa. Por sua vez, isso levou a um movimento de protesto orgânico e enorme, não relatado marchas de protesto. Pesquisarconduzido pelo MIT [1] afirmou que estes online comunidades tendiam para o seguinte:

"Sua abordagem à pandemia é baseada em mais rigor científico, não menos ... os grupos que estudamos acreditam que a ciência é um processo, e não um instituição ... anti-mascaradores muitas vezes se revelam mais sofisticado em sua compreensão de como o conhecimento científico é socialmente construídos do que seus adversários ideológicos. A alfabetização em dados é critério por excelência para ser membro da comunidade. "

Esses grupos online, questionando a *pseudopandemia* usando ciência e estatística, foram cuidadosamente avaliados pelos verificadores de fatos aprovados. Referindo-se ao que tinha se tornou um movimento de resistência, o fundador do Full Fact, Will Moy, disse [2]:

"Um ano de teorias da conspiração e falsos conselhos de saúde mostrou o ameaça a má informação representa para todas as nossas vidas. "

O tipo de *teorias* da *conspiração* e *informações ruins* que o público em geral não era permitido saber sobre incluiu o conteúdo da carta aberta escrita pelo médicos da *Equipe de Aconselhamento e Recuperação de Saúde,* que instou a MHRA a não permitir a vacinação de crianças [3]. Eles destacaram que não havia razão para vaciná-los, pois COVID 19 não os prejudicou e não apresentavam risco de infecção. O potencial para reações adversas à vacina pareceu superar qualquer possível benefícios para a saúde.

O cartel *Trusted News* ficou em silêncio sobre o assunto e os *teóricos* da *conspiração* foram incapaz de compartilhar essas informações com outras pessoas nas redes sociais. o Facebook denunciantes vazou documentos internos [4] da gigante da mídia social que mostraram que tinham um sistema para monitorar, bloquear e rebaixar qualquer crítica de vacinas, mesmo que relatasse com precisão *"eventos ou fatos verdadeiros".*

A profissão médica em particular teve que ser cuidadosa com o que eles disseram. Qualquer crítica da *pseudopandemia* pode encerrar suas carreiras. No Canadá, por exemplo, o College de Médicos e Cirurgiões de Ontário (CPSO), que regulamentam a prática de medicamento, emitido um aviso aos médicos [4] que trabalham na província:

Página 316

"O Colégio está ciente e preocupado com o aumento de desinformação circulando nas redes sociais .. médicos .. são publicamente contradiz as ordens e recomendações de saúde pública. Médicos .. tem a responsabilidade profissional de não comunicar anti-vacina, anti-mascaramento, anti-distanciamento e declarações anti-bloqueio e / ou promoção tratamentos não suportados e não comprovados para COVID-19. Os médicos não devem fazer comentários ou fornecer conselhos que incentivem o público a agir contrários às ordens de saúde pública. Os médicos que colocam o público em risco podem enfrentar uma investigação pelo CPSO e ação disciplinar "

Em todo o mundo, médicos dissidentes foram ameaçados. Na Irlanda, Dr. Marcus de Brun, um ex-membro do Conselho Médico Irlandês, estava entre vários médicos que enfrentou censura [6] por questionar a *pseudopandemia* . No Reino Unido, Dr Iqbal Adil (MB BS, FRCSEd. FRCSI), cirurgião geral consultor do NHS, estava suspenso [7] pelo Conselho Médico Geral do Reino Unido, e rotulado de *"conspiração teórico ",* por levantar publicamente suas dúvidas sobre a *verdade oficial* .

Os médicos não eram livres para usar seu julgamento clínico, eles não podiam prescrever o tratamentos que consideraram melhores para seus pacientes. Houve uma ditadura médica em lugar em toda a *pseudopandemia* , controlada centralmente pela OMS, e qualquer desafio profissional à sua *autoridade* foi recebido com retribuição.

Os cientistas que questionaram a ciência aprovada foram violentamente atacados pelos Cartel do *Trusted News* , seus nomes manchados e reputações destruídas. Eles eram *degradado* pelos principais canais de mídia social e sua publicação revisada por pares papéis enterrados, ignorados ou retratados. Eles e qualquer pessoa que tentasse relatar seu trabalho foram considerados culpados de *anti-ciência* pela PPCG e seu *Trusted Notícias* cartel.

No paradoxalmente nomeado 2021 Dia Mundial da Liberdade de Imprensa [8] em que a ONU definiu o bola rolando no final do jogo da censura global. O tema do dia foi o apropriação indevida malévola de *"informação como um bem público".* Moveu informação nos reinos dos *bens comuns globais,* preparando o terreno para o GPPP trazer sob sua *autoridade* .

Longe de questionar o poder, a versão da ONU sobre *liberdade* de *imprensa* significava que exercício totalitário do poder por meio de uma operação de propaganda rigidamente controlada. Eles afirmaram:

> *"O tema é de urgente relevância para todos os países do mundo. reconhece o sistema de comunicação em mudança que está afetando nosso saúde, nossos direitos humanos, democracias e desenvolvimento sustentável. "*

Qualquer coisa pode ser um risco para a *saúde pública* , é por isso que os *conspiradores centrais* e seus *influenciadores informados* implantaram o *pseudopandêmico* psy-op. A biossegurança afirma isso habilitou significa controle comportamental total sobre a humanidade. Sistemas de comunicação e a informação em si é um *risco para a saúde* agora. Portanto, assim como todos os fascistas, tiranos e reis afirmam que as informações devem ser controladas por eles para o *bem público* .

Página 317

O novo chefe de facto do cartel *Trusted News* , o atual diretor-geral da a BBC Tim Davie, abusou do público pervertendo a noção de liberdade de imprensa para faça o dele argumento para uma tecnocracia neofeudal [9]. Usando uma mistura de engano, má orientação, omissão e arrogância, ele exalava propaganda engenhosa. O Sr. Davie disse:

> *"Em meio à pandemia de Covid, é mais claro do que nunca por que as pessoas precisam de acesso a notícias confiáveis e imparciais. Informações confiáveis são essenciais bem público ... Este crescente ataque à verdade representa uma profunda ameaça para a saúde das sociedades e democracias em todo o mundo. Nós estamos em solidariedade com jornalistas e outras organizações de mídia que continuam a lutar pela verdade e liberdade de mídia. "*

Você deve ter notado que o Sr. Davie estava usando as mesmas palavras que estavam no Comunicado de imprensa da ONU. Isso ocorre porque o chefe da BBC e do *Trusted* global *O* cartel de *notícias* pensa que *notícias confiáveis e imparciais* são a repetição repetida de anúncios de políticas. Não há análise, nenhum questionamento de poder, nenhum contexto, sem objetividade e sem honestidade. É simplesmente a entrega da política diretamente no mentes do público.

Como Davie se *solidarizou* com o aparato de segurança global, comprometendo-se a lutar o *infodêmico,* ele pronunciou que questionando qualquer coisa declarada pelo *Trusted* *O* cartel de *notícias* foi um *ataque à verdade.* Atingindo-nos fortemente com a ideia de que

a informação é um *bem público* (bens comuns globais), foi sua afirmação de que devemos confiar nele e em seu cartel que foi mais impressionante. *"Confiar"* é a última coisa que devemos investir na máquina de propaganda da mídia convencional do GPPP.

O A definição de *"confiança" do* Oxford English Dictionary [10]é:

> *"Crença firme na confiabilidade, verdade ou capacidade de alguém ou algo ... Aceitação da verdade de uma declaração sem evidências ou investigação. "*

A *confiança* que o cartel *Trusted News* exige de nós é *uma crença* (fé) em seus afirmam dizer *a verdade.* Estamos sendo coagidos, por OmniGOV (Omnicom) e outros, aceitar tudo o que eles dizem *sem provas ou investigação* . Os MSM globais são encorajando-nos ativamente a não pensar. Devemos simplesmente *confiar* neles e obedecer.

Já discutimos alguns exemplos, mas com seu artigo Você não deve fazer Sua própria pesquisa quando se trata de ciência [11] Forbes resumiu o híbrido guerra de informação em que estamos. Eles escreveram:

> *"Pesquise os dois lados e decida-se. É simples, conselhos diretos e de bom senso. E quando se trata de questões como vacinas, mudanças climáticas e o novo coronavírus SARS-CoV-2, pode ser perigoso, destrutivo e até mortal ... É parte do motivo o consenso científico é extremamente valioso ... É realmente um dos mais importantes e valiosos tipos de conhecimento que a humanidade já desenvolvido."*

Página 318

O consenso não é uma forma de *especialização* e o próprio consenso costuma ser desastroso. O O Partido Comunista Chinês chegou a um consenso quando concordou em implementar O *"grande salto à frente"* de Mao , 44% da população alemã compartilhou um consenso quando elegeram Hitler em 1933, a *"comunidade científica"* manteve o consenso de que a eugenia era cientificamente confiável e a ciência médica o consenso por décadas era que fumar era inofensivo.

Questionando o *consenso* não sugere que devemos ignorar o peso de evidências, muito pelo contrário. No entanto, como mencionado anteriormente, o *consenso* não é evidências. O consenso nos leva a uma *ciência estabelecida* que, se alguma vez verdadeira, significaria um muitos cientistas redundantes, pois novas descobertas científicas seriam impossíveis. *A ciência estabelecida* é considerada onisciência. É verdadeiramente *anticientífico* .

O consenso é ainda mais perigoso quando afirmado, mas não existe. Ciência, especialmente a ciência médica, foi cruelmente reprimida e censurada em toda a *pseudopandemia* . Alguns dos maiores epidemiologistas do mundo, virologistas, imunologistas, bioquímicos, estatísticos e médicos foram rotulados *excêntricos* e muitas vezes *"teóricos da conspiração"* ou *"antivaxxers"* porque não concordam com a resposta política ao COVID 19. A ciência teve muito pouco a ver com isso. Este foi opressão política.

O Doctors for Covid Ethics (DFCE) escreveu um artigo expressando sua profundidadepreocupações sobre as vacinas COVID 19 [12]. Eles são um grupo de alguns dos mais eminentes cientistas e médicos em todo o mundo.

Isso não poderia ser compartilhado por ninguém nas redes sociais sem o fato do GPPP-

verificar os *parceiros* removendo-o imediatamente ou aplicando avisos afirmando que
eles e as empresas de mídia social eram agora a *autoridade* em ciência médica.
Isso incluiu o verificador de fatos do Facebook, *Fact Check* , que é financiado pelo Robert Fundação Woods Johnson [13], que é uma das principais acionistas da Johnson & Ações da Johnson. A J&J fabrica a vacina COVID 19 *Janssen* .

Nenhum veículo do *Trusted News* Cartel relatou as preocupações do DFCE, apenas a *mídia de notícias* fiz assim. Enquanto Davie e os outros se reuniam *dignitários que* compareciam ao World Press Os eventos do Dia da Liberdade fingiam que valorizavam *notícias imparciais,* seu GPPP *os parceiros* estavam ocupados em deplantar e censurar qualquer *mídia de notícias* independente *saída* que ousou questionar a *pseudopandemia* . Não demorou muito para o original O artigo do DFCE foi apagado da Internet e *furado* na *memória* para *violação do regras* [14].

É neste contexto de censura total da ciência que somos testemunhando a deificação do *consenso científico* . O tipo de extremamente bem consenso científico financiado que apoia sinceramente e nunca questiona Política de franquia estadual GPPP.

Apenas a ciência oficialmente aprovada tinha mérito, objeções científicas ao oficial ciência, não importa quão bem evidenciada ou quão eminentes os cientistas que as criaram, eram *anticiência* . Você tinha que obedecer à *ciência oficial* e, se não o fizesse, então você era um

---

Página 319

ameaça à segurança nacional. Você era *anticientífico* e um *extremista* com quem lidar ao abrigo da legislação anti-terrorismo.

No final de março de 2021, a *"respeitada revista científica" da* Scientific American Publicados *O movimento anticiência está aumentando, tornando-se global e matando Milhares* [15]. O artigo foi escrito por Peter Hotez. Ele abriu com isso parágrafo:

> *"A anticiência surgiu como uma força dominante e altamente letal, e uma que ameaça a segurança global, tanto quanto o terrorismo e o nuclear proliferação. Devemos montar uma contra-ofensiva e construir novos infraestrutura de combate à anticiência, assim como temos para essas outras ameaças amplamente reconhecidas e estabelecidas. "*

Hotez continuou:

> *"O potencial destrutivo da anticiência foi plenamente realizado na URSS sob Joseph Stalin. Milhões de camponeses russos morreram de fome e fome durante as décadas de 1930 e 1940 porque Stalin abraçou o visões pseudocientíficas de Trofim Lysenko ... cientistas soviéticos que não compartilhar a 'vernalização' de Lysenko ... morreu de fome em um gulag. "*

A ironia de sua analogia seria cômica se não fosse pela ameaça implícita que ele faz. Hotez está exigindo que *Lisonkoísmo* , sob o controle do GPPP partes interessadas, incluindo a OMS, a ONU, GAVI, CEPI e o Bill e Melinda Fundação Gates, seja estabelecida em escala global. Ao criticar qualquer coisa que desafia a verdade científica oficial como " anticiência " Hotez está absolutamente argumentando a favor, não contra, Lysenkoism. A ameaça implícita é óbvia. Ele adicionou:

> *"Estamos nos aproximando de três milhões de mortes pela pandemia COVID-19, e é cada vez mais aparente que o SARS CoV2 sozinho não é*

responsável ... Milhares de mortes até agora resultaram de anticiência ... Contendo anticiência exigirá trabalho e um abordagem interdisciplinar ... podemos olhar para forças-tarefa interagências .. entre as agências das Nações Unidas ... Devemos estar preparados para implementar uma infraestrutura sofisticada para neutralizar isso, semelhante ao que já fizemos para ameaças globais mais estabelecidas. Antisciência é agora um grande e formidável problema de segurança. "

A base científica da *pseudopandemia* era o lysenkoísmo. Foi GPPP *anticiência* aprovado projetado para fornecer legitimidade científica falsa para destrutivas políticas.

Ao contrário do DFCE, Hotez não ofereceu nenhuma evidência para apoiar nenhuma de suas afirmações. Nem ele tinha que fazer. Sua diatribe infundada foi publicada na Scientific American. Isto é um *fonte confiável* e isso é tudo que você precisa saber. O que quer que seja dito por um *confiável fonte* é verdadeira e qualquer coisa que a questione é *extremismo* perigoso que

Página 320

apresenta uma ameaça à segurança global na mesma escala que o *terrorismo e o nuclear proliferação.*

A alegada ameaça de *extremismo não violento* , promovido na ONU por Cameron em 2014 e colocado no centro da censura de danos on-line do Reino Unido, se transformou em política de segurança global rígida. Sob o pretexto de proteger a saúde pública, o sistemas de vigilância, poderes de busca, detenção sem julgamento e outros componentes do estado policial, supostamente projetado para lutar na *guerra* global *contra o terrorismo,* são agora sendo voltado para dentro para qualquer um que tenha a temeridade de questionar *oficialmente* GPPP Lisenkoism.

A agência de inteligência doméstica alemã (BfV) colocou membros do Protestos anti-lockdown alemães sob vigilância estatal [16]. Eles dizem que o movimento *negador de coronavírus* tornou-se agressivo, alegando ataques ao polícia. Eles teriam anunciado sua decisão de manter o controle sobre *"conspiração teóricos "* cujos crimes incluíam *desafiar as autoridades civis* , protestos políticos e *desconfiança* da democracia e de suas instituições.

Em fevereiro de 2021, a Comissão de Combate ao Extremismo do Reino Unido (CCE - parte se o Home Office da franquia do Estado do Reino Unido) emitiu seu quadro jurídico sugerido [17] para *combater* o que chamou de *extremismo odioso* . Usando propaganda de *empilhamento de cartas* técnicas *,* o relatório inicialmente definiu *extremistas odiosos* como aqueles que praticam fanatismo extremo e defender a violência.

Poucos de nós se oporia a racistas radicais, arrecadadores de fundos terroristas e pessoas advogando a violência sendo questionada. É ilegal encorajar qualquer crime e assim a polícia já tem *autoridade legal* para prender qualquer pessoa que incite ativamente atividade criminosa, seja online ou offline. No entanto, ao *empilhar* essas *cartas* morais como o justificativa inicial para sua definição, nossa *resposta emocional* foi definida pelo CCE e fomos induzidos a *reagir* com aprovação *automática antes de perceber* o que estavam aprovando.

A CCE também considera *extremista odioso* aquele que:

> *"Provável de causar danos a indivíduos, comunidades ou sociedade em geral."*

A Lei de Terrorismo de 2000, a franquia do Estado do Reino Unido definiu como terrorista qualquer pessoa que:

> *"Cria um sério risco para a saúde ou segurança do público"*

No Reino Unido, se for considerado provável que você cause um risco à saúde pública, você será tratado como um potencial *terrorista* . Não há limite para as atividades que o GPPP pode considerar um *provável risco para a saúde pública* .

Extremistas odiosos incluem pessoas que não fizeram mal a ninguém. Essas são pessoas que possivelmente poderia prejudicar alguém em algum momento no futuro, talvez, ou não. Retoricamente, podemos perguntar quem sabe? Lamentavelmente, haveria pouco sentido, pois o A franquia do Estado do Reino Unido do GPPP já descobriu isso.

Como não há definição de dano, definir o *futuro crime* do *extremismo odioso* fica inteiramente a critério da franquia do Estado. O objetivo da proposta online regulamento, defendido pela CCE, não é necessariamente para apreender todos os *odiosos extremistas* pelos crimes que ainda não cometeram, seria bobagem, mas sim para criar uma estrutura legal para impedi-los de cometer os crimes que eles não têm cometido ainda.

Enfrentar futuros crimes *infodêmicos* é a prioridade. Tem sido conveniente até agora para o GPPP para explorar nossa crença na democracia livre e aberta, eles não sentiram o precisam criar as leis que acabam com a liberdade de expressão e liberdade de expressão. Eles têm em vez disso, dependia de seus *parceiros* corporativos para fazer o trabalho pesado. Isto é o conceito do *extremista odioso* culpado de um *futuro crime de pensamento* que proporcionará os poderes estatutários que permitem *a* censura *oficial* . O CCE sugere:

> *"Se uma estrutura legal para o extremismo odioso for desenvolvida, como nós recomendar, isso pode ser incorporado na Lei de Danos Online e fornecem clareza para as empresas de mídia social e o futuro regulador, Ofcom. "*

Como o Home Office da franquia do estado do Reino Unido está efetivamente recomendando isso a si mesmo, ele parece provável que o *extremismo odioso* fará parte da censura Online Harms grade. Então, quem, de acordo com a CCE, são extremistas odiosos? Eles afirmam:

> *"Narrativas extremistas sustentam algumas das mais conhecidas e recentes conspirações .. O FBI supostamente considera conspiração proeminente teorias .. como motivadores potenciais que podem desencadear extremistas domésticos para encenar a violência. Muitas teorias de conspiração ou narrativas baseadas em desinformação .. pode se espalhar rapidamente nas redes sociais. Isso se intensificou durante a pandemia de COVID-19 .. Grupos extremistas e indivíduos são explorando a pandemia espalhando desinformação .. A eficácia de a Lei de Danos Online no combate às teorias da conspiração e desinformação é crítico."*

Não há um fragmento de evidência para apoiar qualquer coisa que a CCE disse. Do FBI opinião não é evidência. Alegar que algo *pode levar* idiotas a agir não é válido justificativa para censura. Assistir às notícias da BBC sobre o conflito na Síria foi suficientes para *gatilho* milhares de cidadãos britânicos para se juntar ISIS. *Apanhador no Campo de Centeio* supostamente *desencadeou* um lunático para assassinar John Lennon. As pessoas podem ser *acionadas* por qualquer coisa porque eles têm livre arbítrio. Isso não fornece qualquer base para censura

a BBC ou queimando romances de JD Salinger.

Outra motivação para a *pseudopandemia* foi cristalizar o *"perigoso desinformação "* narrativa na imaginação do público. A informação pode ou não constituem *dezinformatsiya,* mas a única maneira de fazer esse julgamento é considerar as evidências que sustentam o relato do mesmo e, se faltar, decida se o motivo foi intencionalmente enganar por algum ganho nefasto. Simplesmente afirmando que

Página 322

algo é *dezinformatsiya* sem examinar as evidências fornecidas, como o CCE sugerem, é porão falacioso.

O relatório de fevereiro do CCE não fornece muita clareza sobre quem é o *odioso os extremistas da teoria da conspiração* são. Para isso, precisamos considerar a data de julho de 2020 relatório intitulado Como extremistas odiosos estão explorando a pandemia [18]. Isso é longe mais revelador. Afirma:

> *"Durante a pandemia COVID-19, vimos um aumento da visibilidade de teorias de conspiração que variam de anti-vacina, anti-estabelecimento a anti-minoria e anti-semita. "*

Podemos deduzir disso que o CCE atribuiu *racismo* e *anti - semitismo* a pessoas que defendem estudos de segurança de vacinas e fazem perguntas de autoridade. Cartão Empilhando, eles então usaram a técnica de propaganda de *transferência* . Ao fazer isso eles estão explorando o Holocausto para criar desinformação destinada a promover sua agenda política. Mostrar um desprezo total pelas vítimas judias é irrelevante para o CCE. Tudo o que importa é que eles consigam o que desejam.

Não vamos nos referir às pessoas que são o alvo da CCE dezinformatsiya como *odiosas extremistas* . Iremos nos referir ao tema como " *pessoas* ". As pessoas não têm *"extremista narrativas "* eles têm *" opiniões legítimas ".* A CCE continua:

> *"Os extremistas buscarão capitalizar sobre os impactos socioeconômicos da COVID-19 para causar mais instabilidade de longo prazo, medo e divisão na Grã-Bretanha. O governo precisa incluir planos claros para combater o extremismo em seus resposta a esta e futuras crises ... o Ministério da Habitação, Comunidades e o governo local deve levar adiante uma estratégia de coesão COVID-19 para ajudar a reunir diferentes comunidades para evitar narrativas extremistas de ter alcance e influência significativos. "*

Aqui vemos que a CCE (franquia estadual) se refere à sua própria destruição deliberada de a economia global e as pequenas e médias empresas em todo o mundo, como o *impactos socioeconômicos da COVID-19.* Este é dezinformatsiya. Além disso, eles são usando o *apelo à* propaganda do *medo* para explorar ansiedades e preocupações sobre o social divisão e instabilidade, que era um objetivo fundamental da franquia do Estado em todo o *pseudopandêmico* . O CCE se recusa a assumir qualquer responsabilidade compartilhada por isso, mas em vez disso, procure culpar *o povo* . O CCE declara ainda:

> *"Teorias da conspiração têm sido uma tática chave usada por extremistas para recrutar e dividir comunidades ... Eles são difíceis de desafiar, pois seus os proponentes costumam responder às tentativas de invalidá-los, alegando que eles estão sendo censurados. Além disso, as empresas de mídia social podem servem para alimentar teorias da conspiração, já que as plataformas podem demorar para serem derrubadas*

contente."

Para invalidar uma ideia, você precisa se envolver com ela. Se uma ideia ou expressa a opinião é *retirada,* então isso é censura. Que a CCE pensa que a *tomada*

Página 323

baixar o conteúdo não é censura é confuso o suficiente, mas para eles sugerir que a censura constitui a *invalidação de* uma ideia que beira a idiotice.

Se alguém está no Speaker's Corner explicando porque é o Sol e não um traçar gás atmosférico que controla o clima, enfiando os dedos nos ouvidos e gritar "la la la" não *invalida* seu argumento. Não está claro que o CCE entende isso.

Para desafiar as evidências científicas e médicas, para reinterpretar dados estatísticos ou debater uma opinião, você não pode simplesmente censurá-la. É necessária alguma forma de dialética. UMA *a destruição* do conteúdo é a antítese do raciocínio dialético. É hostil ao nosso cultura. É a versão moderna da queima de livros.

O CCE adiciona:

> *"Um estudo da Universidade de Oxford descobriu que as pessoas que tinham as crenças de conspiração do coronavírus eram menos propensas a obedecer às regras sociais distanciar orientações ou tomar futuras vacinas. Eles testaram conspiração teorias que afirmavam que ... Bill Gates criou o vírus para reduzir o população mundial."*

O argumento aqui parece ser que toda e qualquer pessoa que não tenha cumprir os ditames da biossegurança Technate foi infectado com *errada-pense* . É impossível que eles realmente discordem da política *pseudopandêmica* ou não quero a vacina. Não importa o que, independentemente das evidências, as pessoas não devemos pensar que Bill Gates é um eugenista. Obviamente, isso é importante para o GPPP.

Com base nessa ideia, o CCE escreveu:

> *"A escala do conteúdo extremista online e o envolvimento com esse material é profundamente preocupante. Pesquisa do Institute for Strategic Dialogue (ISD) encontrou centenas de milhares de postagens de extrema direita em torno de COVID-19 e milhões de engajamentos com desinformação conhecida ... sobre 'elites' como Bill Gates, George Soros, os Rothchilds e Jeff Bezos e falso informações sobre seu papel na criação do vírus. "*

Para parafrasear: Para questionar o GPPP, a *classe parasita,* os *conspiradores centrais* , seus *influenciadores informados* e a *pseudopandemia* é *extremismo odioso de extrema direita* . O O princípio democrático de questionar o poder é agora um ato de ódio extremo. O milhões de pessoas que pensam que este é um princípio democrático importante estão todas de *extrema direita extremistas odiosos* .

O GPPP precisa que *as pessoas* parem de perguntar por que os mais ricos e poderosos pessoas no mundo simplesmente são as únicas pessoas no mundo que se beneficiam de uma pandemia global. *As pessoas* devem calar a boca sobre as evidências e parar de compartilhar artigos científicos, dados estatísticos, testemunhos médicos, documentos oficiais, notícias relatórios e opinião de especialistas que questionam seus líderes legítimos.

O CCE tem mais clareza a oferecer:

Página 324

"Os extremistas promovem crenças hostis e supremacistas em relação a um grupo de pessoas que são percebidas como uma ameaça ao bem-estar, sobrevivência ou sucesso de um 'grupo interno' definido. Quem é visto como o 'grupo externo' depende do visão de mundo ideológica dos extremistas, mas muitas vezes inclui pessoas com uma característica protegida.

Vídeos populares afirmam que 'os Rothchilds' são jogadores-chave em um conspirar para usar a doença como pretexto para impor um mundo totalitário governo. Este vídeo foi visto mais de 5,9 milhões de vezes ... a escala e o alcance das teorias da conspiração anti-semitas permanece extremamente preocupante. "

Parece que com esta declaração estamos chegando perto do cerne do totalitarismo do CCE sistema de rotulagem. Entre aqueles que são as únicas pessoas na Terra a se beneficiar do *pandemia global* , uma minoria é judia. O CCE reconhece que eles podem explorar isso e rotular as *pessoas* que fazem perguntas desagradáveis como anti-semitas. Eles podem então chamar *oficialmente* todas essas pessoas de *extremistas odiosos de extrema direita* e usar este engano para censurá-los e, mais importante, as evidências que eles compartilham.

Finalmente chegamos à principal preocupação da CCE (franquia estadual). O CCE finaliza sua descrição de extremismo odioso de extrema direita com o seguinte:

"A pesquisa indica que uma 'falta de confiança no sistema é geralmente maior entre aqueles que são mais propensos a acreditar em teorias da conspiração '... A redução da confiança no governo e nas instituições estaduais pode ser explorada por extremistas para espalhar suas narrativas odiosas e divisivas. "

Sem rodeios, se você não *confia* inquestionavelmente na franquia do Estado do GPPP, se você questionar qualquer coisa que eles decretem e se você não cumprir suas ordens, você está não apenas um *teórico da conspiração* , você é um *odioso extremista de extrema direita* . Um *terrorista* em outro palavras.

Este é o ponto culminante da ideia *extremista não violenta* de Cameron . Tem sido muitos anos em construção e ele não foi de forma alguma o primeiro a propô-lo, mas, por meio do *pseudopandêmico,* o GPPP está pronto para apresentar ao mundo seu melhor terrorista global: qualquer pessoa que não obedece.

O Ofcom será autorizado pela Lei de Segurança Online proposta do Reino Unido. Eles terão a *autoridade* para ordenar que as plataformas de mídia social *"retirem conteúdo ou restrinjam acesso a ele. "O* Ofcom exigirá que os serviços de Internet *desliguem* qualquer que seja o O decreto GPPP é *desinformação* ou *desinformação.* Isso será baseado em Julgamento do Ofcom sobre o *"dano"* causado pela informação. CCE's definição de *extremismo odioso* , sem dúvida, informará essa determinação.

Como esperado, não há definição de *"dano"* noLei de Segurança Online [19] (o Ato proposto.) *Dano* é um conceito vago e maleável que pode ser adaptado para se adequar. Nós obter uma pista sobre como o Ofcom irá interpretá-lo a partir do relatório de julho de 2020 da CCE. Isto sugere seis categorias de *danos* oficiais que o CCE se aplica a *todo o sociedade* :

- Censura e restrição de liberdade
- Crime, violência e assédio
- Saúde mental e bem-estar
- Divisão social e intolerância
- Prejuízos econômicos
- Delegitimando autoridade / minando a democracia

Se esta ou qualquer coisa parecida com esta definição for usada pelo regulador da Internet Ofcom, então a liberdade de expressão e expressão online será uma coisa do passado. Sugere *"dano"* incluirá qualquer coisa que perturbe alguém (bem-estar). Se você questionar o *civil sociedade* você estará causando *divisão social* e, portanto, *"dano".* Se você fortemente discordo, você será *prejudicialmente intolerante* .

Mais importante ainda, o *dano* será qualquer coisa que coloque em risco os interesses comerciais do GPPP (dano econômico) ou questiona seu processo de seleção de fantoches (minando a democracia.) Você nunca, sob nenhuma circunstância, *deslegitimar* sua autoridade.

Pessoas que defendem uma avaliação adequada da segurança dos medicamentos eram *extremistas odiosos* de acordo com o CCE. Os artigos científicos, opiniões médicas e evidências fornecido por órgãos profissionais como o DFCE e HART era o *falso conselho ao qual* Moy se referiu. O CCE e Moy estão entre aqueles que defendem o onisciência de Hotez e outros que afirmam que existe um *consenso científico* .

A mensagem globalista deles é que você não deve pensar por si mesmo. *Confie* neles e viva com medo porque dizem que você deveria.

A resposta da franquia do Estado do Reino Unido ao problema *infodêmico* foi o Online Safety Conta. Uma vez aprovado, ele obrigará as plataformas de mídia social e os motores de busca a *"tomar "* a ciência errada e estatísticas inconvenientes. Isso garantirá a mídia social permite apenas o compartilhamento de relatórios do cartel *Trusted News* e remove o *a* capacidade *da mídia de* questionar o poder.

Esta *nova* grade de censura *normal* proposta permitirá que o GPPP opere seu *Mecanismo de resposta rápida* sem desafio. A narrativa de apoio, justificativa esta grade de censura global, será fornecida pelo cartel *Trusted News com* base em as reivindicações espúrias de órgãos como o CCE. Eles vão explorar a definição sem base de *extremismo odioso* para *situar* os cidadãos dentro da *escolha* aprovada *meio ambiente* .

Aqueles que expressam dúvidas sobre a necessidade de biossegurança em saúde pública, que resiste à imposição do Technate, que se recusa a cumprir, exerce o direito democrático de protesto ou questionamento da autoridade reivindicada por nosso auto-nomeado governantes serão demonizados pelos políticos, pela mídia restante, pelos medrosos e pelos hipócrita.

> *"Uma nação que tem medo de deixar seu povo julgar a verdade e a falsidade em um o mercado aberto é uma nação que tem medo de seu povo. "*

[John. F. Kennedy - 35º presidente dos Estados Unidos]

Origens:

[1] - https://web.archive.org/web/20210513140322/https://arxiv.org/pdf/2101.07993.pdf
[2] - https://archive.is/A85Eb
[3] - https://archive.is/KTqRP
[4] - https://archive.is/5K2nn
[5] - https://archive.is/CghqY
[6] - https://archive.is/xujln
[7] - https://archive.is/YkJhE
[8] - https://archive.is/IkZCN
[9] - https://archive.is/J3kN6
[10] - https://www.lexico.com/definition/trust
[11] - https://archive.is/ZehDq
[12] - https://archive.is/EHrFH
[13] - https://archive.is/59BGj
[14] - https://web.archive.org/web/20210504053632/https://doctors4covidethics.medium.com/covid-vacinas-necessidade-eficácia-e-segurança-b1d8bfbc9d2
[15] - https://archive.is/NqQ2C
[16] - https://archive.is/V4bcx
[17] - https://web.archive.org/web/20210227050059/https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads / system / uploads / attachment_data / file / 963156 / CCE_Operating_with_Impunity_Accessible.pdf
[18] - https://web.archive.org/web/20201101060128/https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads / system / uploads / attachment_data / file / 906724 / CCE_Briefing_Note_001.pdf
[19] - https://web.archive.org/web/20210512151609/https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads / system / uploads / attachment_data / file / 985033 / Draft_Online_Safety_Bill_Bookmarked.pdf

Capítulo 23 - O Estado de Biossegurança

A franquia do Estado do Reino Unido tentou repetidamente introduzir várias formas de nacional bilhetes de identidade [1] que têm sido sistematicamente rejeitados pela população. Obrigado

à mudança de comportamento *pseudopandêmico* que a resistência parece ter entrado em colapso. Isto foi substituído por *um* comportamento *automático* impulsionado pelo medo na nova *escolha meio ambiente* . Estamos sendo[condicionado a confiar] [2] em nossas novas identidades digitais. Em Em fevereiro de 2021, a franquia do Estado do Reino Unido anunciou:

> *"O governo publicou hoje o seu projeto de regulamento rodoviário para que regem o uso futuro de identidades digitais. Faz parte dos planos para torná-lo mais rápido e fácil para que as pessoas se verifiquem usando tecnologia ... Os produtos de identidade digital permitem que as pessoas provem quem são ... O novo 'quadro de confiança' apresenta o projeto de regras ... O quadro, uma vez finalizado, espera-se que seja transformado em lei .... Estabelecer confiança online é absolutamente essencial."*

Lendo isso, você poderia imaginar que o eleitorado queria IDs biométricos ou sentiu o precisam *verificar-se* . Pode ser mais rápido e fácil registrar sua biometria ID, mas visto que isso não era algo que ninguém precisava fazer anteriormente, o O benefício de custo de tempo alegado é questionável.

Ser capaz de inventariar cada cidadão usando a identificação biométrica tem sido o GPPP's ambição por muitos anos. No[Cimeira UN ID2020] [3] em 2016, o *líderes* pensantes discutiram como eles poderiam alcançar a Meta de Desenvolvimento Sustentável 16,9. Este objetivo alega que ser capaz de *provar* sua identidade é um *direito humano* . O GPPP decidiu que as franquias estaduais deveriam:

> *"Fornecer identidade legal a todos, incluindo registro de nascimento, até 2030"*

BMGF, OMS, UNICEF, Banco Mundial e Fundação Rockefeller ID2020 *A parceria* concordou em como era vital fazer cumprir a *"identidade legal"* de todos até 2030. Como a reestruturação financeira e os mercados de títulos de carbono, não contribui em nada para salvando o planeta. O GPPP não se importa com quais são os verdadeiros problemas, mas, mais uma vez, a *pseudopandemia* criou a *oportunidade* perfeita para eles alcançarem seu ID2020 SDG 16.9 aspirações.

A alegação da *parceria* global ID2020 de que a *prova de identidade* é um direito é risível. Isto é um direito inalienável de dizer quem você é, mas você só precisa *provar* isso quando outra pessoa exige que você faça. Resta a você decidir se ou não você precisa, de fato, *provar* isso. Essa decisão será baseada em quanto você quer tudo o que eles estão oferecendo em troca de sua *prova* .

Este novo direito humano não é um *direito de forma* alguma. É um decreto ditatorial que você apresenta sua identificação biométrica (papéis) quando ordenado a fazê-lo pelas *autoridades* . Para por exemplo, será necessário acessar os serviços e benefícios da franquia estadual.

Página 328

Na nova ordem mundial de austeridade neutra em carbono, o desemprego líquido zero dará temos muito tempo para trabalhar em projetos comunitários *da sociedade civil* . Seremos recompensados por nosso compromisso com os ODS e a saúde pública. Nossa moeda digital do Banco Central (CBDC) será emitido para nós como Renda Básica Universal (UBI) ou alguma variação dela.

Discutiremos por que essa é uma certeza prática em breve, mas por agora vamos apenas considerar
No Reino Unido, o cartel *Trusted News* já está criando
Eles estão ocupados promovendo UBI como a solução para *nossos*

problema do aumento da pobreza e da desigualdade econômica.
O esquema de retenção de empregos de *licença* parece ter sido um teste para a UBI. Ainda outra Objetivo GPPP avançado pela *pseudopandemia* . O argumento do *confiável* *O* Cartel de *Notícias* é que a licença foi um sucesso tão incrível que *"tirou os freios"* da discussão sobre UBI. Foi descrito como:

> *"Um valor fixo livre de impostos, incondicional e não contributivo dado a todos no país, incluindo crianças, embora a uma taxa reduzida e pago a pais."*

O UBI provavelmente terá *um* apelo *universal* . O que há para não gostar no dinheiro grátis? Visto que esse dinheiro de franquia do banco central / Estado será supostamente gratuito, por que limitar UBI? Por que não dar a todos um CBDC de $ 1 bilhão de yuans, ou o que quer que seja? A moeda de reserva do CBDC será, então seremos todos bilionários?

Em 2018, o Royal Institute of International Affairs (Chatham House) foi convidado Cofundador do Facebook Chris Hughes para explicar a eles [5] como UBI *"pode funcionar em prática. "* Em 2017, o Fórum Econômico Mundial (WEF) apresentou seu argumento quanto a Por que todos devemos ter uma renda básica [6] e foi um tópico chave para debate em Davos no mesmo ano. Outros, comofilantropos [7] Mark Zuckerberg, Elon Musk e Richard Branson, todos expressaram seu entusiasmo pela UBI.

Por que as pessoas que mais lucraram com o acúmulo de capital agora acha que dar dinheiro de graça para todos é uma boa ideia? Se olharmos para a Índia Programa de identificação biométrica Aadhaar [8] talvez possamos descobrir isso.

Em 2009, bilionário indiano de tecnologia da informação Nandan Nilekani [9] estava atrás o programa Aadhaar para fornecer 1,2 bilhão de índios com identificação biométrica. Este biométrico A rede de identificação permite que os indianos tenham acesso ao dinheiro da franquia do Estado. O *único Autoridade de Identificação da Índia* explicadacomo o sistema funciona [10]:

> *"Aadhaar é uma ferramenta estratégica de política de inclusão social e financeira, reformas de entrega do setor, gestão de orçamentos fiscais .. e promover complicações governança centrada nas pessoas livre .. A plataforma de identidade Aadhaar .. permite o Governo da Índia para alcançar diretamente os residentes do país em entrega de vários subsídios, benefícios e serviços "*

Os *parceiros* de tecnologia de reconhecimento de íris do programa Aadhaar são Idemia. Anteriormente chamado de Morpho, eles também fornecem tecnologia de reconhecimento facial para Da China

Página 329

Technate [11] e soluções de identificação biométrica nos EUA. Idemia recebe desenvolvimento apoio por meio de sua participação no Laboratório de tecnologia inclusiva GSMA [12]. Estado GSMA:

> *"O GSMA Inclusive Tech Lab visa alavancar tecnologias como APIs abertas, Inteligência artificial e identidade digital para promover o acesso a recursos financeiros serviços, saúde e mobilidade. O Laboratório recebe forte apoio de a Fundação Bill e Melinda Gates. "*

Em seu esforço para cumprir o ODS 16.9 e forçar todos a se submeterem à identificação biométrica, o Banco Mundial formou ID4D [13]. Não progrediu muito até, em 2016, o ID4D Multi-O Fundo Fiduciário de Doadores (MDTF) foi estabelecido. Isso revigorou o programa e atraiu financiamento da Rede Omidyar, dos Estados da França, Austrália e Reino Unido Franquia. Em particular, o Banco Mundial agradeceu ao BMGF pelo que chamou

sua *"contribuição catalítica"*.

Nandan Nilekani também é um parceiro de desenvolvimento na colaboração ID4D, ele também é um parceiro de financiamento principal do BMGF e da Rockefeller Foundation in the Go Impacto parceria filantrópica [14]. O BMGF não está apenas financiando o desenvolvimento do programa Aadhaar Gates escreveu um artigo em 2019 [15] acumulando o elogio de *"herói"* em Nilekani. Ele então afirmou que estava apoiando o ID4D para trazer o programa Aadhaar para outros países [16].

O BMGF está entre os membros fundadores do Better Than Cash Alliance [17] que defendem *plataformas de pagamento digital* há quase uma década. Eles estão também tem parceria com Mastercard e Trust Stamp na África Ocidental e já desenvolveu um passaporte de vacina ligada a sistemas de pagamento [18].

Nada é gratuito. UBI será condicional. Você pode não ter que trabalhar para isso, mas você vai tem que se comportar. A única maneira de acessar o seu UBI será você provar sua identidade para a satisfação da franquia do Estado. ID biométrica, como um passaporte de vacina será necessário.

Gates está entre aqueles que entendem que a identificação biométrica pode ser usada como uma *estratégia ferramenta de política* para promover a *governança,* a *entrega de vários subsídios* e limite acesso aos *serviços.* UBI oferece controle total do indivíduo pelo centralizado autoridade. Com o *Trust Stamp* o BMGF já criou um modelo para vincular UBI pagamentos ao seu status de vacina.

Na China, o sistema de crédito social do Technate avalia a conformidade do cidadão, o Os passaportes para vacinas que estamos obtendo são muito mais *draconianos* . Obediência total ao As exigências de *saúde pública* da franquia estadual *são* necessárias para que você tenha *permissão* qualquer coisa que se aproxime de uma vida *normal* . A única questão é o que aqueles de saúde pública as demandas serão. Eles podem ser qualquer coisa. A vacinação é um pré-requisito de qualquer maneira.

A *pseudopandemia* estabeleceu o mandato global da vacina, que por sua vez permitiu que o GPPP criasse a estrutura de um sistema de identidade biométrica global para cada *cidadão* . Isso evitou o espinhoso problema da legitimidade democrática. Medo induzir propaganda *pseudopandêmica* produziu o resultado desejado que apela

Página 330

para o eleitorado, não. Este plano foi comprometido quando alguns estados dos EUA começaram reabrindo suas sociedades enquanto outras não. A resposta do GPPP expôs o charada.

Os números dos casos não fazem sentido, a fim de avaliar a eficácia do bloqueio no Nos Estados Unidos, precisamos olhar para as taxas de hospitalização e mortalidade relativa. A evidência mostra que os estados de bloqueio rígido dos EUA tiveram resultados piores [19] do que aqueles que tiveram menos restritivo ou sem bloqueios.

Perceber que isso seria um grande obstáculo na *pseudopandemia* dos EUA máquina, alguns importantes *especialistas* científicos foram enviados para garantir a narrativa. A Dra. Leana Wen, ex-presidente e CEO da Planned Parenthood, é uma consultor da OMS e do Conselho Médico da China. Seu Fórum Econômico Mundial (WEF) profile [20] observa que ela também é governadora do Young Global do WEF Fórum de líderes, fornecendo *suporte* para Ida Auken e outros. Dr. Wenexpressou ela preocupações à CNN [21]:

> *"Minha principal preocupação é que não alcançaremos a imunidade coletiva porque*

da hesitação vacinal ... existe a comunidade anticientífica e antivaxxer, mas existem muitas outras pessoas, milhões de pessoas, que, por qualquer motivo tem preocupações com a vacina, que simplesmente não sabem o que está para eles. Precisamos deixar claro para eles que a vacina é a passagem de volta para a pré vida pandêmica [e] a janela para fazer isso está realmente se estreitando. Esses estados estão reabrindo, estão reabrindo 100% ... Temos uma janela muito estreita para vincular a política de reabertura ao status de vacinação ... porque caso contrário, se tudo reaberto, como vai ser a cenoura? Nós vamos para incentivar as pessoas a tomarem a vacina? ... O CDC e o Biden administração precisa ser muito mais ousada e dizer, se você está vacinado você pode fazer todas essas coisas, aqui estão todas essas liberdades que você tem, porque senão as pessoas vão sair e desfrutar dessas liberdades de qualquer forma."

O GPPP não podia tolerar que as pessoas desfrutassem de suas liberdades sem o necessário permitem. A operação *pseudopandêmica* dos EUA respondeu às demandas do WEF quase imediatamente. O cartel de *notícias confiáveis*relatou a oferta do CDC [22] de que o vacinados não precisam mais usar máscaras. Este conselho não foi dado no Reino Unido porque a situação política era diferente. A verdadeira ciência médica não tinha nada a ver com isso.

A única ciência em operação era a *ciência comportamental* . Presidente dos EUA, Jo Biden afirmou no Twitter [23] *"a regra agora é simples: vacine-se ou use máscara até Você faz. A escolha é sua."* Esta não foi uma escolha. Ele foi o controle de *automático comportamento* , *situando os tomadores de decisão* dentro de seu *ambiente de escolha* .

Alguns estados dos EUA, como o Texas, não caíram nessa. Eles reabriram totalmente, desafiando demandas federais para manter bloqueios rígidos e segurança *pseudopandêmica*

Página 331

medidas. Como esperado, quando o National Bureau of Economic Researchestudado o impacto da reabertura do Texas [24], eles descobriram:

> *"Nenhuma evidência de que a reabertura afetou a taxa de novos casos COVID-19 no período de cinco semanas após a reabertura. ... COVID-19 de nível estadual as taxas de mortalidade não foram afetadas pela reabertura em 10 de março. "*

Os texanos entenderam que o risco era baixo e que bloqueios, máscaras e outros respostas absurdas à *pseudopandemia* não fariam qualquer diferença para o propagação ou uma doença respiratória. Eles julgaram que o risco contínuo de problemas econômicos e danos à saúde pública das restrições superaram o risco insignificante de danos de COVID 19. O presidente Biden [25] chamou isso de *"pensamento Neandertal".*

A ingestão da vacina é vital para os planos do GPP e eles se tornaram cada vez mais frenéticos. Táticas para atrair pessoas que não queriam a vacina incluíam o governador de Ohio oferecendo a cinco indivíduos sortudos da vacina $ 1 milhão em um vacinado apenas loteria [26] e juízes na Geórgia dando reduções de sentenças [27] para qualquer um que concordou em obter o jab.

Se houvesse uma verdadeira pandemia global, ninguém precisaria ser *incentivado* a tomar a vacina. As mortes óbvias seriam motivação suficiente. Wen's declaração e os outros atos de desespero revelaram que o propósito de

a vacinação não teve nada a ver com qualquer ameaça à saúde pública. A intenção era controlar o comportamento do público usando suas *identidades biométricas de status de vacinação* .

Quando as infecções respiratórias retornam inevitavelmente, como sempre acontece com o início de inverno, a franquia do Estado pode alegar que o aumento previsível da mortalidade é causado por outra Variant of Concern (VoC). Alternativamente, se a absorção da vacina for baixa, eles poderia culpar os não vacinados. Parece triste, qualquer que seja a história que eles inventem vai *confiar* nisso. Independentemente disso, o resultado será que mais vacinas e bloqueio medidas serão necessárias.

O ciclo de bloqueios de *"teste e liberação"* está definido para continuar, independentemente de como muitas pessoas são vacinadas. Uma taxa de vacinação de 100% não acabará com o atual sistema de bloqueio, que está abertamente planejado para permanecer até pelo menos o fim de 2023 no Reino Unido.

Pouco depois de todo o hype da mídia no Reino Unido sobre a terrível *pseudopandemia* indiana os especialistas científicos do Reino Unido selecionados na SAGE relataram o Variante indiana B.1.617.2 [28]. Eles usaram isso para produzir alguns modelos mais assustadores. O cartel de *notícias confiáveis* em seguida, relatou a *nova* realidade *normal* .

Eles começaram a preparar o *ambiente de escolha* para a *decisão situada* do Reino Unido *fabricantes* , relatando que os planos futuros para esperançosos turistas eram incertos e pode ter que ser cancelado [29]. Eles acrescentaram que as pessoas ainda podem ter *permissão* para viajar se eles tivessem seus certificados de vacina.

Página 332

O método da *cenoura e do bastão* defendido por Wen nunca será só cenoura. Era projetado para manter o público desorientado e incapaz de racionalizar sua *decisão fazendo* . Desse modo, enfraquece ainda mais sua resistência à mudança comportamental.

Por meses, a franquia do Estado do Reino Unido afirmou que não tinha planos para vacinas passaportes ou certificados. Enquanto isso, eles usaram o dinheiro dos contribuintes para a comissãono pelo menos oito empresas privadas [30] para desenvolver passaportes e certificados de vacinas.

Biometria significa a medição e registro de características biológicas, tais como tipo de sangue, impressões digitais ou características faciais. ID biométrica incorpora estes características em um documento de identificação formal, cartão ou aplicativo.

As licenças biométricas de residência (BRP's) têm sido usadas por residentes estrangeiros no Reino Unido há mais de uma década. Registro da BRP e impressões digitais individuais e um imagem facial digitalizada e são obrigados a serviços de acesso e benefícios [31]. Tudo passaportes tradicionais do Reino Unido (para viagens ao exterior) emitidos desde 2010 foram biométrico [32]. Todas as carteiras de habilitação do Reino Unido são biométricas, nossas fotografias obrigatórias devem ser legível por máquina.

Não há necessidade aparente para a franquia estadual exigir mais dados biométricos para atender ao ODS 16.9. Os documentos que já usamos comumente são perfeitamente capazes de *provando* nossa identidade. Novas identidades biométricas são exigidas pelas franquias do Estado GPPP porque eles querem mais controle. É para o benefício deles e do seu GPPP parceiros das partes interessadas, não nossos.

O cartel *Trusted News* usa os termos *passaporte* e *certificado* alternadamente, mas são conceitos distintamente diferentes. *Certificados de* vacinas foram sugeridos como um

meios para controlar a liberdade internacional de movimento. Isso é o que a maioria das pessoas chamaria um *passaporte* . Paradoxalmente, é o passaporte da vacina (ou imunidade passaporte) que se destina à biossegurança interna.

Poucas pessoas avaliam a quantidade de informações pessoais que somos transferência para o GPPP como resultado da *pseudopandemia* . A extensão do rede de vigilância é quase inimaginável.

O NHS England está se preparando para transferir os registros médicos individuais de 55 milhões adultos e crianças para NHS Digital [33]. Isso vai acontecer automaticamente, a menos que as pessoas *optam por sair* . Infelizmente, há pouco sentido em *optar pela exclusão* . Há uma ressalva declarado pela NHS Digital [34] sob o qual você não pode negar o acesso irrestrito do GPPP para seus registros médicos particulares:

> *"Para ajudar o NHS a responder ao coronavírus, suas informações podem ser usadas para fins de pesquisa de coronavírus, mesmo que você tenha optado por não compartilhar isto."*

NHS England declara que os dados serão usados para o planejamento e comissionamento de serviços públicos de saúde e cuidados, o desenvolvimento de políticas de saúde e cuidados e monitoramento e intervenções de saúde pública. Vai permitir pesquisas em saúde pública desigualdade, ajudará a desenvolver novos tratamentos, como *vacinas* e irá ajudá-los

Página 333

compreender o impacto do *coronavírus* na população. Para fazer isso NHS Digital precisamos compartilhar nossos dados:

> *"O NHS Digital pode fornecer acesso controlado aos dados do paciente para o NHS e outras organizações que precisam usá-lo para melhorar a saúde e cuidados para todo o mundo."*

Os dados irão primeiro passar por um processo de *"pseudonimização"* que irá substituir detalhes pessoais com um código único usando *"software de desidentificação"* antes de ser distribuído para *outra organização* . De acordo comFranquia do Estado do Reino Unido [35]:

> *"Isso é feito usando diferentes ambientes para gerenciar os dados com controles adicionais em torno dos dados de saúde pública e análises mais amplas funções."*

Isso obviamente levanta a questão de quem são as outras organizações e quem gerencia o *ambiente diferente* . Isso é simplesmente conhecido como *"central sistema. "* No entanto, pela razão que estamos prestes a discutir, parece *" sistema central "* significa agências de inteligência, militares, corporações globais e praticamente qualquer pessoa que queira dar uma olhada.

O NHS Digital só pode compartilhar os dados com *partes interessadas* críticas . Eles fornecem uma lista de aqueles que poderiam ser dados nossas histórias médicas pessoais [36]:

> *"O Departamento de Saúde e Assistência Social, Saúde Pública da Inglaterra, Outro departamentos governamentais, o NHS, redes de atenção primária (PCNs), clínicas grupos de comissionamento (CCGs) e organizações de assistência integrada (ICOs), autoridades locais, organizações de pesquisa, universidades, instituições de caridade, clínicas organizações de pesquisa e empresas farmacêuticas. "*

Os registros médicos são codificados usando um sistema de código que revela a histórico médico, incluindo histórico de saúde sexual e mental,

orientação, sua etnia, idade e cada detalhe íntimo [37]. Pessoas compartilharam isso
informações com seu médico e outros profissionais de saúde que confiem *nelas* permaneceriam
estritamente confidencial.

Essas *informações* serão armazenadas nos servidores centralizados do estado de biossegurança.
Aqui ele pode ser acessado por empresas privadas e corporações que são o
Parceiros de partes interessadas críticas da franquia estadual . Por exemplo, em seu documento
considerando o Implementação da vacina de fase dois [38], SAGE (Spi-B) declarou:

> *"CKDelta, uma empresa que coletou, limpou e anonimou o celular*
> *dados de localização do telefone de uma grande operadora de rede móvel britânica, concedida*
> *nos acesso ao conjunto de dados sob um contrato de pesquisa. "*

A CKDelta faz parte da CK Hutchinson Holdings. Esta empresa global investe e
gerencia um portfólio mundial de empresas, incluindo Hutchmed China [39]. Elas
são *"uma empresa biofarmacêutica inovadora em estágio comercial".*

Página 334

A posse de milhões de IDs biométricos que podem ser vinculados a registros médicos
tem um enorme valor comercial para um desenvolvedor de medicamentos. Spi-B não vê nenhum problema
com esse parceiro crítico, *pseudonimizando* os dados. Eles *confiam* neles.

Apesar de afirmar categoricamente que não tinham planos de introduzir uma vacina
certificados [40], o *certificado de vacina de* franquia do Estado do Reino Unido é baseado noNHS
app [41]. O comissionamento do desenvolvimento de aplicativos do NHS ésupervisionado pelo NHSX [42].
NHSX colaborou com as comunicações agência de inteligência GCHQ [43] no
desenvolvimento do aplicativo de *rastreamento e rastreamento do NHS* original, que falhou vergonhosamente.

O eventual aplicativo de rastreamento e rastreamento do Reino Unido foi desenvolvido pelo Google e pela Apple.
A pseudonimização foi obtida por meio da Notificação de Exposição do Google Apple
(GAEN) sistema. Supostamente, isso criou uma rede criptografada descentralizada que
apenas o usuário pode desbloquear (em seu dispositivo) usando sua chave de criptografia pessoal. O
O Information Commissioners Office (ICO) do Reino Unido analisou o GAEN e julgou que
cumpriu a legislação de proteção de dados [44].

A ICO aprovou o GAEN, mas a UK State Franchise já havia concedido o
agências de inteligência (GCHQ) a autoridade legal para hackear qualquer dispositivo inteligente [45].
Eles podem clonar o telefone inteiro se quiserem e acesso total a ele [46].
No entanto, não são apenas as agências de inteligência que podem facilmente hackear seu smart
telefone e GAEN se quiserem.

A ideia de que esse sistema é *"seguro"* é hilária. Google e Apple têm os dados
para começar, embora afirmem que GAEN significa que não é possível identificar indivíduos
dentro desses conjuntos de dados. Isso não é totalmente verdade.

O sistema de rastreamento e rastreamento do seu telefone depende do bluetooth habilitado *"rolling*
identificadores de proximidade " (RPIDs). A Electronic Frontier Foundation explicou apenas
algumas das muitas maneiras como os dados do seu dispositivo inteligente podem ser comprometido por qualquer pessoa
[47], incluindo Google e Apple:

> *"Maus atores podem coletar RPIDs em massa, conectá-los a identidades*
> *usando reconhecimento facial ou outra tecnologia, e criar um banco de dados. O rastreador*
> *receberá uma mangueira de incêndio de RPIDs em diferentes momentos e locais. Uma vez que um usuário*
> *carrega suas chaves de diagnóstico diárias para o registro público, o rastreador pode*

use-os para vincular todos os RPIDs dessa pessoa em um único dia. este pode criar um mapa da rotina diária do usuário, incluindo onde ele trabalha, morar e passar o tempo. Eles podem revelar o endereço residencial de uma pessoa, local de emprego e viagens para locais sensíveis como uma igreja, um aborto clínica, um bar gay ou um grupo de apoio ao abuso de substâncias. "

O estado de biossegurança em que estamos sendo conduzidos não é, em nenhum sentido, *seguro* . Ainda que é o que o cartel *Trusted News*quero que você acredite [48]. Na realidade, será um dado livre para todos, como ambos os oficiais *das partes interessadas* parceiros e *"maus atores"* dados agrícolas tanto no uma escala global. Como eles escolhem usá-lo é com eles. As possibilidades são sem fim.

Página 335

Por exemplo, o desenvolvimento do aplicativo NHSX está sob a alçada de Projeto Oásis [49]. Os dados coletados por empreiteiros privados (comissionados pelo NHSX) e app desenvolvedores é enviado primeiro para o Centro de Inovação Estratégica do Ministério da Defesa chamado jHub [50] para *pseudonimização* . Os passaportes da vacina propostos também estão no âmbito do Projeto Oasis. NHSX trabalha com as agências de inteligência e o militares. Isso os torna a organização ideal para supervisionar o desenvolvimento do Reino Unido do seus passaportes de vacina [51]

Esta é a *infraestrutura de segurança de* saúde pública que a UKHSA está ansiosa para desenvolver. Nossas identidades biométricas permitirão a coordenação central do estado de biossegurança até o nível individual. Como a franquia do Estado também se deu total liberdade para cometer qualquer crime (o Código Criminoso de Fontes de Inteligência Humana Secreta Ato de conduta), UKHSA pode optar por *autorizar* qualquer coisa a fim de nos proteger de *ameaças à saúde pública* .

UKHSA explicou como funcionará o estado de biossegurança:

> *"Essa mudança vai ... ajudar a tornar a política mais responsiva, ágil e almejado .. O fortalecimento de nossa capacidade analítica ajudará a construir o base de evidências para onde a atividade preventiva agrega mais valor. aprimorar nossa capacidade de extrair e vincular dados em todo o sistema .. fornecendo os dados para nos permitir identificar desafios e avaliar intervenções para têm mais impacto. "*

A biossegurança permitirá que o indivíduo seja o *alvo* . UKHSA *fornecerá os dados* para identificar *desafios* individuais para o *sistema* . Com seu *"governo inteiro"* abordagem UKHSA pode coordenar qualquer agência governamental, GCHQ por exemplo, que têm imunidade legal completa para realizar *intervenções* que terão *mais impacto* no indivíduo- *alvo* .

A Comissão da UE anunciou pela primeira vez seus planos para passaporte de vacina em um documento publicado em maio de 2018 [52]. Isso os levou a produzir seu *"roteiro"* paravacina passaportes [53] no início de 2019. Com o objetivo de estabelecer uma *"vacinação comum cartão / passaporte para cidadãos da UE "* a *pseudopandemia* encaixou-se perfeitamente no planejado Linha do tempo. O documento de 2018 defendia a necessidade de:

> *"Fortalecer parcerias e colaboração com atores internacionais e iniciativas, como a Organização Mundial da Saúde .. e financiamento e iniciativas de pesquisa como GAVI the Vaccine Alliance, a Coalition for inovações de preparação para epidemias (CEPI). "*

A partir de 2020, o plano era *"reforçar as parcerias e pesquisas existentes infraestruturas. "* O objetivo declarado era aumentar o investimento da Coalizão para Preparação e inovação para epidemias (CEPI) fundada pelo Bill e Melinda Fundação Gates (BMGF). Este foipraticamente a primeira coisa [54] que o europeu Franquias estaduais (incluindo o Reino Unido) fizeram em resposta à *pseudopandemia* .

Página 336

Da UE *certificado* vai *permitir que* as pessoas a mover-se livremente através das fronteiras nacionais dentro a União Europeia. O plano é homogeneizar todos os diversos certificados de vacinas em uma rede global de biossegurança o mais rápido possível. O Secretário de Transportes do Reino Unido Grant Shapps disse que o G7 e seus *parceiros* estão trabalhando para garantir umglobal sistema de certificado de vacina [55].

O sistema de vigilância de certificado de vacina baseado em *pseudopandemia* é perfeito para controlar para onde os cidadãos do Technate têm *permissão* para viajar. O estado do Reino Unido franquia a força-tarefa de viagens [56] desenvolveu um sistema de semáforo com as nações categorizados como verde, âmbar ou vermelho, dependendo de quaisquer critérios que desejem usar. Atualmente, tudo isso está relacionado a vacinas e testes (casos), mas eles poderiam ser qualquer alegada ameaça à *segurança da* saúde pública .

Eles testaram seu sistema prendendo turistas britânicos em Portugal, de repente movendo-o de verde para âmbar. Com muitos forçados a interromper ou cancelar feriados, o Cartel de *notícias confiáveis* entãorelatou o caos de viagens [57]. Em nenhum estágio, qualquer um dos Propagandistas *pseudopandêmicos* apontam que restringir voos e fechar fronteiras proteger contra um vírus aerotransportado de baixa mortalidade era ridículo. Ao invés eles debateram o sistema deliberadamente perturbador, promovendo a importância da conformidade e moldar o *ambiente de escolha* .

Após o anúncio dos *passaportes da* vacina NHSX (não os certificados) o Reino Unido despachou seu ministro Michael Gove e vice-diretor médico Jonathan Van Tam para Israel em um missão de descoberta de fatos [58] para investigar os benefícios do sistema israelense.

A visita parece ter causado impacto no ministro da franquia do Estado, que ele presumivelmente discutido com sua esposa. Pouco depois de seu retorno, o cartel *Trusted News* publicou o artigo de Sarah Vine [59] no qual ela ligou para qualquer pessoa que questionasse o vacinas *idiotas egoístas* .

Em vez de relatar o fato de que não houve ensaios clínicos de vacinas concluídos ou o alto número de mortes aparentes relacionadas à vacina, e ignorando a pesquisa que mostrou que as pessoas que expressaram preocupações estavam exigindo mais rigor científico, ela deu ao público a impressão de que quem questionava vacinas era *"armas grau estúpido. "* Ela escreveu:

> *"Um vírus assassino .. paralisou o mundo .. você não quer ter sua liberdade imunização .. porque Wayne em Minnesota, que vive na casa de seus pais porão, disse que é uma conspiração maligna do povo lagarto para que eles possam colher nossos órgãos? .. a vacina é nossa única chance de voltar a alguma forma de normalidade. "*

Infelizmente, a vacina evidentemente não é o caminho de volta a qualquer tipo de normalidade e

certamente não é grátis. No mesmo dia em que o artigo de ataque de Vine foi publicado, o
Transmissão da BBC uma entrevista de rádio [60] com o Prof. Neil Ferguson, que afirmou que o
O VoC indiano pode significar um atraso no levantamento do bloqueio e na defesa de um novo sistema de bloqueios localizados ou *"em camadas"* . O primeiro-ministro apoiou Ferguson ao declarar

Página 337

que o VoC indiano poderia levar a um novo sistema [61] de *"muito, muito draconiano açao."*

O Reino Unido começou testando sua rede de biossegurança interna [62], restringindo o acesso a alguns eventos teatrais e esportivos com base no *status de imunidade* do cidadão . Pessoas exigiu uma prova de vacina ou um resultado de teste negativo (passaporte da vacina) em ordem para ter *permissão* para participar.

Apesar do lançamento da vacina, em maio de 2021, praticamente sem hospital COVID 19 admissões ou qualquer mortalidade relacionada, graças a reclamações sobre VoC, Estado do Reino Unido ministros de franquia começaram a alertar sobre a necessidade de bloqueios hierárquicos [63]. Tendo já testou-os em Leicester [64] e em outros lugares durante o verão de 2020, eles propuseram um sistema de bloqueios mais localizados com base em onde quer que eles alegou ter identificado um suposto *"ponto de acesso COVID 19".*

No momento da redação (junho de 2021), parece que o plano inicial para elevar o Reino Unido em todo o país bloqueio foi adiado devido ao Delta, anteriormente o indiano, VoC. Julho o 19 é agora o prometido *"Dia da Liberdade".* Realmente faz pouca diferença.

Entre os motivos para a *pseudopandemia* estava a *mudança de comportamento* para acostumar o público a ordens de saúde pública *"muito, muito draconianas"* . A ampla aceitação de um requisito para produzir sua identificação biométrica sob demanda, que até então era opôs-se ferozmente, foi aceito pela maioria. Além do público aclimatação à dependência de subsídios estatais, inicialmente por meio de licença e a ser implementado como UBI, foi planejado e realizado.

A *pseudopandemia* foi amplamente bem-sucedida até agora. Com a população ampla aceitação de vacinas, desnecessárias para a grande maioria, a nascente biossegurança estado foi estabelecido. Os *principais conspiradores* e seus *influenciadores informados*

construíram os sistemas de que precisam para o controle tecnocrático totalitário. Assim como eles haviam planejado e se preparado extensivamente para fazer.

Origens:

[1] - https://archive.is/K0i3Z
[2] - https://archive.is/jkzOP
[3] - https://archive.is/tc9aJ
[4] - https://archive.is/s4qtt
[5] - https://archive.is/F1LEx
[6] - https://archive.is/m3AUb
[7] - https://archive.is/xOnPp
[8] - https://archive.is/qUHZf
[9] - https://archive.is/n1djD
[10] - https://archive.is/7s6Wa
[11] - https://web.archive.org/web/20210602193049/https://www.cchfreedom.org/files/files/Policy % 20Insights% 20-% 20Idemia.pdf
[12] - https://web.archive.org/web/20210308014717/https://www.idemia.com/news/idemia-supports-digital-and-financial-includes-joining-gsmas-new-inclusive-tech-lab-2019-10-09
[13] - https://web.archive.org/web/20210403125628/https://id4d.worldbank.org/who-is-involved
[14] - https://web.archive.org/web/20210424153055/https://www.co-impact.org/partners/
[15] - https://web.archive.org/web/20210317044939/https://www.gatesnotes.com/Development/Heroes-in-

Página 338

the-Field-Nandan-Nilekani
[16] - https://web.archive.org/web/20210206035458if_/https://www.news18.com/news/tech/bill-gates-louvores-aadhaar-technology-funds-world-bank-to-bring-it-to-other-countries-1737211.html
[17] - https://archive.is/f1LS5
[18] - https://archive.is/eYfhV
[19] - https://www.aier.org/article/a-closer-look-at-the-states-that-stayed-open/
[20] - https://archive.is/pM6kt
[21] - https://archive.org/details/CNNW_20210311_060000_Cuomo_Prime_Time/start/2940/end/3000
[22] - https://archive.is/wHnqI
[23] - https://archive.is/jgVds
[24] - https://web.archive.org/web/20210525175540/https://www.nber.org/system/files/working_papers/w28804 / w28804.pdf
[25] - https://archive.is/ctxnd
[26] - https://archive.is/AjdGu
[27] - https://archive.is/1l1Zg
[28] - https://web.archive.org/web/20210510163924/https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads / system / uploads / attachment_data / file / 984501 / S1235_Oitenta e oitavo_SAGE_meeting.pdf
[29] - https://archive.is/2UadV
[30] - https://archive.is/krRpl
[31] - https://archive.is/bCpj0
[32] - https://www.postoffice.co.uk/identity/biometric-passports
[33] - https://web.archive.org/web/20210512120459/https://digital.nhs.uk/data-and-information/data-coleções e conjuntos de dados / coleções de dados / dados de prática geral para planejamento e pesquisa
[34] - https://archive.is/ByE9V
[35] - https://archive.is/xCm4D
[36] - https://archive.is/rAbdo
[37] - https://archive.is/45bnY
[38] - https://web.archive.org/web/20210508143644/https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads / system / uploads / attachment_data / file / 984351 / S1162_SPI-B_-_Behavioural_Considerations_for_Vaccine_Uptake_in_Phase_2.pdf
[39] - https://archive.is/lj7DD
[40] - https://archive.is/1WMzD
[41] - https://archive.is/glFg9
[42] - https://archive.is/V6z5i
[43] - https://archive.is/h8W7u
[44] - https://web.archive.org/web/20210214035713/https://ico.org.uk/media/about-the-ico/documents/2617653 / apple-google-api-Opinion-final-abril-2020.pdf
[45] - https://archive.is/MdhGu
[46] - https://archive.is/DSesF
[47] - https://archive.is/SpY5X
[48] - https://archive.is/rs2xi
[49] - https://archive.is/W7tCT
[50] - https://archive.is/ymyXv
[51] - https://archive.is/scpAv
[52] - https://web.archive.org/web/20210403075416/https://ec.europa.eu/transparency/regdoc/rep/1/2018/EN / COM-2018-244-F1-EN-MAIN-PART-1.PDF
[53] - https://web.archive.org/web/20190528070711/https:/ec.europa.eu/health/sites/health/files/vaccination/docs / 2019-2022_roadmap_en.pdf
[54] - https://web.archive.org/web/20200410233415/https://www.pharmaceutical-technology.com/news/uk-governo-cepi-covid-19 /
[55] - https://www.itv.com/news/2021-04-28/nhs-covid-app-could-be-turned-into-international-vaccine-passaporte-shapps-diz
[56] - https://archive.is/yJiJr
[57] - https://archive.is/mYfgC
[58] - https://archive.is/dezY7
[59] - https://archive.is/uutV0
[60] - https://archive.is/qQ3Z2
[61] - https://archive.is/tYyM9

[62] - https://archive.ph/3nVsr
[63] - https://archive.is/KOARX
[64] - https://in-this-together.com/leicester-lockdown-mystery/

Capítulo 24 - O planejamento adequado evita o mau desempenho

Menos de 2 meses depois de declarar uma pandemia global, a OMS foi aprovada
resolução 73.1 para criar o *Painel Independente para Preparação para Pandemia e*
Resposta (IPPPR). O IPPPR não é independente da OMS ou, por
extensão, o GPPP. Em seu relatório subsequente chamadoCOVID 19: Faça com que seja o último
Pandemia [1], eles descreveram o que chamaram de *realidade devastadora* de COVID 19:

> *"COVID-19 mostrou como uma doença infecciosa pode varrer o globo em*
> *semanas e ... atrasar o desenvolvimento sustentável em anos. "*

Com base nos números que as franquias estaduais em todo o mundo criaram usando
testes fraudulentos, o IPPPR afirmou falsamente que milhões morreram de COVID 19.
O número verdadeiro, muito menor, foi *oculto na memória.*

O IPPPR estava particularmente preocupado com o fato de a população global não conseguir se controlar
vacinas suficientes. Disseram que, apesar das vacinas, o COVID era *endêmico.* este
parecia ser equivalente a uma admissão de que as vacinas são, como médicos para
A Covid Ethics descreveu como *"desnecessário"* e *"ineficaz".*

Em muitos aspectos, como toda *história pseudopandêmica* , a narrativa da vacina torna
não faz sentido. Eles não provocam uma resposta completa de anticorpos e não param a infecção com
ou transmissão do vírus e, no entanto, são absolutamente essenciais. A menos que os levemos
permaneceremos em bloqueios, de uma forma ou de outra enquanto, ao mesmo tempo,
COVID 19 (ou alguma versão futura) veio para ficar.

A fim de combater esta crise global em curso, o IPPPR fingiu que havia
algumas evidências de que os bloqueios funcionaram e recomendou que fossem aplicados
rigorosamente sempre ou onde quer que as variantes de preocupação (VoC) do COVID surgissem. No
No Reino Unido, essas áreas perigosas estão sendo chamadas de *hotspots.*

Eles sugeriram que este esforço global de mudança de comportamento deve ser definido como internacional
lei com um *tratado pandêmico* . Mas o mais importante, o que realmente importava para o
IPPPR independente era que a Assembleia Geral das Nações Unidas deveria criar um
Conselho Global de Ameaças à Saúde. Este sistema de governança global deve ter o
autoridade para:

> *"Manter o compromisso político .. entre emergências e .. durante*
> *emergências; garantir o máximo .. ação coletiva em todo o mundo*
> *sistema em todos os níveis; progresso em direção aos objetivos e metas estabelecidos pela OMS*
> *e orientar a alocação de recursos. "*

Em outra coincidência notável, o relatório IPPPR completamente *independente*
encaixou-se precisamente com a demanda dos líderes mundiais de que um pandemia global
Tratado [2] ser assinado. Em sua declaração conjunta, os líderes de 24 franquias estaduais
escreveu [16]:

> *"As nações devem trabalhar juntas para um novo tratado internacional para*
> *preparação para uma pandemia .. Seria enraizada na constituição do*

> *Organização Mundial da Saúde. O principal objetivo deste tratado seria promover*
> *uma abordagem de todo o governo e toda a sociedade .. que conecta a saúde*
> *de humanos, animais e nosso planeta ... Para conseguir isso, vamos trabalhar com .. todos*
> *partes interessadas, incluindo a sociedade civil e o setor privado. Pandemia*

a preparação precisa de liderança global para um sistema de saúde global. "

Como as coincidências continuaram se acumulando, parecia que a *pseudopandemia* levou ao criação do sistema delineado no documento de 2005 da OMS Conectando para Saúde [3]. Este foi o documento em que a OMS afirmou que a saúde global a governança não precisava ser liderada pelo governo, mas seu papel seria criar o *ambiente propício* para permitir um sistema de governança de saúde global para regra.

Este sistema foi proposto em 2002 na OMS conjunta e no Centro para Mudanças Globais Artigo de pesquisa sobre Saúde (CGCH) Governança de saúde global [4]. Apenas dois dos oito CGCH esferas de interesses [5] estavam relacionadas ao que poderíamos tradicionalmente considerados questões de saúde pública. Estes eram *comunicáveis doenças* e *controle do tabaco* . Os outros seis foram mudanças climáticas, economia, energia, segurança, comunidades e governança.

Talvez sem perceber como sua pesquisa seria explorada, o CGCH acadêmicos descreveram como a governança da saúde pública poderia controlar praticamente todas as aspecto da sociedade humana. Esta nova ordem mundial, sob a bandeira de proteger saúde pública, seria uma verdadeira governança global. Eles escreveram:

> *"Uma série de determinantes da saúde são cada vez mais afetados por fatores fora do setor de saúde - fluxos de comércio e investimento, coletivos violência e conflito, atividades ilícitas e criminosas, mudanças ambientais e tecnologias de comunicação. Há uma necessidade premente de ampliar o agenda de saúde pública para levar em conta essas forças globalizantes, e para garantir que a proteção e promoção da saúde humana sejam colocadas em primeiro lugar em outras agendas de políticas. "*

UKHSA é a personificação deste princípio pela franquia do Estado do Reino Unido. Protegendo o público a saúde fornece os meios para controlar o comportamento em todas as áreas de política.

O CGCH reconheceu que o *governo* depende de procedimentos legais e prescritos anteriormente processos, enquanto a *governança* requer apenas um conjunto acordado de regras e interesses. A governança é muito mais maleável do que o governo, as regras podem levar a forma de regulamentos rígidos ou eles podem ser simplesmente objetivos coletivos. Global governança é o " *sistema baseado em regras internacionais* ".

A governança tem outra vantagem. Em um sentido legal, os governos são restritos apenas para usar a legislação e regulamentação para controlar a atividade dentro de seu país limites. Embora muitas vezes coordenem a regulamentação e até mesmo as leis, o governo de uma nação não pode aprovar leis em outra. Governança, por outro lado, por estabelecer amplo acordo sobre *as regras* , não pode apenas efetuar mudanças em muitos

Página 342

nações de uma só vez se podem alcançar dentro dessas nações para o regional, local e até mesmo nível individual.

Quase todos os aspectos da *pseudopandemia* foram meticulosamente modelados e o política e resposta da mídia planejadas com antecedência. Isso leva muitos a suspeitar que O próprio SARS-CoV-2 foi projetado propositalmente. Embora possa ter sido o caso, não era necessário que a *pseudopandemia* continuasse. Assim como em 2009, o *pseudopandêmico* capitalizado sobre uma ameaça de baixo nível, explodindo o risco associado fora de qualquer proporção. Foi mais eficaz em 2020 porque os *jogadores* eram melhores

preparado.

Com a política e a resposta da mídia preparadas, os conspiradores centrais só precisavam espere a oportunidade certa aparecer. Novos vírus respiratórios sãofreqüentemente descobriu [6] que era apenas uma questão de escolher um que se adequasse ao seu propósito. Se SARS-O CoV-2 foi criado para causar uma verdadeira pandemia global, mas foi ineficaz. Lá não foi uma pandemia global e aqueles que afirmam que o vírus foi projetado para ser um O patógeno extraordinariamente mortal precisa explicar por que não foi. Isso não é negar que pessoas morreram de COVID 19 nem que a *pandemia II* (COVID 21?) poderia ser mais letal.

Esta noção de um vírus projetado deliberadamente liberado também atua no narrativa geopolítica. A *"gripe de Wuhan"* pode ser amplamente atribuída à China. Igualmente a revelação de que o *vírus mortal* foi feito pelo homem aumenta a ameaça do bioterror nível. Criar outra justificativa reivindicada para um controle mais global. Como nós temos discutido, a ordem financeira global baseada no oeste ajudou a China desenvolvimento econômico, industrial e até militar. Eles certamente não foram tratando a China como *inimiga* .

A suspeita de que a *"gripe Wuhan"* foi criada deliberadamente é talvez compreensível dada a proximidade de Evento 201 [7] para o surto. O tampo da mesa exercício contou com a presença de representantes do CDC chinês, o CDC dos EUA, o ONU, Fundação Bill e Melinda Gates (BMGF), US National Intelligence, The Fórum Econômico Mundial (WEF), CEPI e as empresas farmacêuticas entre outras.

O evento 201 foi convocado pela John Hopkins University, o WEF e o BMGF. Isto foi executado em 18 de outubro de 2019. O primeiro caso de COVID 19 foi supostamente detectado em 17 de novembro de 2019 [8]. COVID 19 é considerada a doença causada por uma zoonose coronavírus que saltaram dos morcegos para os humanos. O exercício de treinamento do Evento 201 foi com base no seguinte cenário [9]:

> *"O evento 201 simula um surto de um novo coronavírus zoonótico transmitido de morcegos para porcos para pessoas que eventualmente se torna transmissível de pessoa para pessoa, levando a uma grave pandemia* . "

Isso foi chamado de coronavírus CAPS no exercício de treinamento. O único notável diferenças entre a simulação do Evento 201 e a *pseudopandemia* é que o doença surgiu primeiro no Brasil, ao invés da China, e matou consideravelmente mais

Página 343

pessoas. Embora tenha sido uma *coincidência* marcante , houve algumas explicações se ofereceu para racionalizá-lo.

Para o verificador oficial de fatos *Full Fact,* uma declaraçãodos organizadores [10] que eles não fez nenhuma previsão, apesar *do fato de* que eles claramente fizeram muitas, foi o suficiente para eles estabelecerem *o fato de* que o Evento 201 foi uma coincidência do variedade *"nada para ver aqui"* . Isso ocorre porque verificadores de fatos, como Full Fact, são Agentes de RP do GPPP cujo papel é defender a *versão única* aprovada *da verdade* .

Dito isto, o Evento 201 não foi de forma alguma a primeira simulação ou exercício a modelar uma pandemia global. Foi o último de uma longa linha que precedeu o *pseudopandêmico,* eventualmente um deles ocorreria próximo a um evento do mundo real. Em termos de tempo, ou mesmo design de cenário, a simples coincidência foi pelo menos

plausível.

No entanto, os organizadores do evento (incluindo WEF e BMGF) nomearam seus treinamentos simulação baseada na estimativa de 200 *eventos epidêmicos* anuais em todo o mundo, com cada um deles teoricamente capaz de se tornar uma pandemia. Daí 200 *epidemia eventos que* levaram a 1 *pandemia* - Evento 201. A convenção de nomenclatura para o Evento 201 foi fundada na ideia de que o próximo *evento epidêmico* seria uma pandemia global.

O próximo *evento epidêmico,* após o Evento 201, foi a *pseudopandemia.* Este foi um *coincidência* verdadeiramente incrível . *Na verdade,* dificilmente plausível .

Da mesma forma, com tantos *eventos epidêmicos* declarados *que* supostamente ocorrem todos os anos, o escopo para futuras respostas globais a emergências de saúde pública é praticamente ilimitado. Qualquer um deles pode ser escolhido a qualquer momento para ser declarado como *Pandemia II* pela OMS. Este é o *novo* UKHSA *normal* , entre outros ao redor do mundo, prever.

Os participantes e organizadores reunidos do Evento 201 foram capazes de *prever* , em detalhes consideráveis, não apenas a resposta política dos governos, mas também a relatórios da *"mídia livre e independente"* do mundo . Muitas das frases que nós tornou-se familiarizado, como *"novo normal",* foram usados no Evento 201. previu a resposta do público e da mídia social, nosso comportamento, a natureza do público debates e a forma do *infodêmico* .

Eles usaram simulações de reportagens que, você os fez tropeçar sem saber, você presumiria que noticiários reais foram transmitidos durante o *pseudopandêmico* . Suas previsões sobre os relatórios do cartel *Trusted News* do *pseudopandêmicos* eram infalivelmente precisos. Você pode acreditar que isso indica o incrível poder de sua modelagem, ou você pode pensar que sugere presciência e controle de mídia.

Os *jogadores do* Evento 201 foram apresentados a informações básicas sobre a natureza da ameaça do *mundo real,* necessitando de treinamento. Dr. Mike Ryan, o Executivo Diretor do Programa de Emergências de Saúde da OMS, leu um roteiro que dizia:

Página 344

> *"Sem dúvida, as ameaças epidêmicas se tornaram uma estratégia global preocupação. Acho que nunca estivemos em uma situação em que tivemos para responder a tantas emergências de saúde ao mesmo tempo. Este é um novo normal. Não espero que a frequência dessas epidemias reduza e, de fato, vulnerabilidades em todo o mundo em países em desenvolvimento e desenvolvidos aumentaram, não diminuíram. Principalmente por meio do comportamento humano, desenvolvimento econômico densidade populacional e muitos outros. O cenário você será apresentado esta manhã pode facilmente se tornar um compartilhado realidade um dia. Espero que seremos confrontados com um movimento rápido, pandemia altamente letal de um patógeno respiratório ... A natureza de um pandemia é que muitos países serão afetados ao mesmo tempo. Isso é particularmente verdadeiro para um patógeno respiratório, visto que muitas vezes são disseminados por pessoas assintomáticas. Eles se espalham rapidamente. Em 2009, o vírus pandêmico atingiu todos os continentes em menos de nove semanas. "*

Esta narrativa, entregue por Ryan, não foi baseada em nenhuma evidência, mas estava os temas centrais da *pseudopandemia* . Uma doença respiratória que se move rapidamente

propagada pelos *assintomáticos* foi a história *pseudopandêmica* fundamental que impulsionou a resposta da política global. Podemos perguntar quem escreveu este roteiro e por que Dr Ryan concordou em lê-lo para os *líderes pensantes* reunidos .

Como o desenvolvimento socioeconômico na Índia, China, Quênia e quase todos os outros países ao redor do mundo claramente demonstrado, o mundo não estava enfrentando um número crescente de emergências de saúde. Globalmente, os resultados de saúde melhoraram, não se deteriorou, ao longo da segunda metade do século 20 e na primeira década de o século 21. Conhecimento compartilhado (comportamento humano), desenvolvimento econômico e o crescimento populacional nos ajudou a alcançar essas melhorias. Ainda Ryan identificou esses fatores como a principal causa de supostas ameaças à saúde que não existem como ele descreveu.

É claro que a pandemia de 2009 não aconteceu, apesar da afirmação do Diretor Executivo da OMS. É uma história e não há razão objetiva para fazer acredite. A apresentação de Ryan descreveu uma ameaça potencial, mas que nem transpirou em 2009 nem se materializou em 2020. Essa era a natureza do *pseudopandêmica* que foi nomeada como *Evento 201,* um mês antes dos primeiros casos foram descobertos e cinco meses antes que a OMS o declarasse anteriormente.

Parece que a declaração de Ryan pode ter sido baseada no relatório do Global Conselho de Monitoramento de Preparação (formado pela OMS e Banco Mundial) chamado UMA Mundo em risco [11] (AWAR). Publicado em setembro de 2019, algumas semanas antes Evento 201, este identificou o que classificou como *amplificadores* de *doenças,* dos quais os principais dois foram o crescimento populacional e as mudanças climáticas. Dado que o relatório foi liderado por zelota do controle populacional Gro Harlem Brundtland, isso não foi surpresa.

O relatório AWAR afirmou que 1.483 *eventos* desse tipo ocorreram entre 2011 e 2018. Este parece ser os 200 *eventos epidêmicos* anuais alegados do Evento 201 . Entre estes

Página 345

"eventos" foram SARS, MERS, vírus Ebola e Marburg, mas a grande maioria composto de doenças bastante normais, como gripe, sarampo e adenovírus.

Se toda doença que comumente aflige a humanidade for rotulada como um *evento epidêmico* , então, praticamente não há limite para quantas epidemias e pandemias você pode declarar. Esta afirmação espúria permitiu a Ryan listar um número cada vez maior de *emergências* globais de *saúde* , ignorando completamente as melhorias indiscutíveis na saúde pública global.

O relatório AWAR sugeriu alguns indicadores de progresso para avaliar o quão perto nós estavam todos chegando à governança global da saúde. Em setembro de 2020, eles desejavam veja a conclusão do seguinte:

> *"As Nações Unidas (incluindo a OMS) conduzem pelo menos duas em todo o sistema exercícios de treinamento e simulação, incluindo um para cobrir o deliberado liberação de um patógeno respiratório letal ... as Nações Unidas convocam um diálogo de alto nível com funcionários de saúde, segurança e relações exteriores para determinar como o mundo pode enfrentar a ameaça de uma respiração letal pandemia de patógenos "*

Muito da *pseudopandemia* foi uma simulação baseada na escala fabricada de uma ameaça. A coordenação global da resposta política foi um *treinamento de todo o sistema*

oportunidade que cobre um *patógeno respiratório* supostamente *letal*. O *pseudopandêmico*
foi um ajuste perfeito para os objetivos de treinamento da OMS e do Banco Mundial e atendeu seus indicadores de progresso perfeitamente. Se a história da *"Gripe Wuhan"* persistir e o mundo, então precisa responder à " *liberação deliberada de um patógeno respiratório letal",* então todos das caixas AWAR terão sido marcadas.

Outro exercício de 2019 com muitos paralelos com a *pseudopandemia* foi[Carmesim Contágio][12]. Este exercício nos EUA conduzido em 2019 pelo Departamento de Saúde e Serviços Humanos (HHS), Departamento de Segurança Interna (DHS) e a Federal Emergency Management Agency (FEMA) previu uma gripe pandemia que começou na China. Como o Evento 201, este exercício envolveu todos os níveis de governo, parceiros da indústria privada e organizações não governamentais (o GPPP.)

Em maio de 2018, o John Hopkins Center for Health Security (JHCHS), que fez parceria com o WEF e o BMGF para realizar o Evento 201, correu o [Exercício Clade-X] [13] que simulou o lançamento de uma arma biológica viral por um grupo terrorista. Envolveu o HHS, DHS, CIA, o CDC e figuras políticas importantes. Apesar da prevalecente conselho epidemiológico de que a quarentena em massa seria contraproducente, Clade-X previa o uso de ordens executivas presidenciais para criar um sistema de quarentenas (bloqueios).

Ele modelou o uso da guarda nacional e do US Marshals Service para, potencialmente, usar a força para manter a quarentena (lei marcial médica). Muitos dos infectados foram concebidos para ter uma doença leve, mas ainda eram contagiosos e precisavam ser contido. Eles eram, para todos os efeitos, portadores *assintomáticos* .

Página 346

Um dos designers de cenários para o exercício Clade-X foi Thomas Inglesby, que tinha se tornado diretor do JHCHS para o Evento 201. Ingelsby trabalhou em Clade X com outro membro do corpo docente JHCHS [Tara O'Toole] [14]. *Coincidentemente,* ambos Ingelsby e O'Toole realizaram outro exercício que ocorreu pouco antes de um grande evento global evento que espelharia seu cenário.

O [Exercício Dark Winter] [15] realizado na Andrews US Air-force Base em junho de 2001, ocorreu alguns meses antes dos ataques de 11 de setembro. Um suposto frequentemente esquecido componente dos ataques de 11 de setembro, inicialmente relatado como [parte do mesmo suposto al A ofensiva da Qaeda][16], foram os ataques de antraz que começaram apenas uma semana após o 11 de setembro. Vinte e duas pessoas foram infectadas e cinco morreram.

Os ataques não foram conduzidos pela Al Qaeda, que não obteve os esporos do antraz do governo iraquiano, conforme amplamente divulgado na época. Embora ele protestou contra seu inocência, o homem finalmente acusado do crime foi Bruce E. Ivins, que era um principal pesquisador de antraz na pesquisa de armas biológicas do governo dos EUA laboratórios em Ft. Detrick. Infelizmente, ele supostamente cometeu suicídio na noite antes de ser acusado.

O cenário Dark Winter é muito parecido com os relatos originais da mídia sobre o ataques de antraz. Ele sugeriu que uma forma de arma de varíola foi liberada por atores de mau estado e em particular o Iraque. Além disso, previu que Osama Bin Laden estava envolvido. O cenário era:

> *"Qualquer organização terrorista bem financiada que tivesse acesso a este ou mais desses cientistas e culturas de vírus da varíola teriam o capacidade de lançar este ataque. "*

O que é notável é que o cenário desenhado por, entre outros, Inglesby e O'Toole, correspondeu ao relato errôneo inicial do antraz subsequente ataques. Não correspondia à realidade, como as investigações subsequentes do FBI revelariam.

Quase duas décadas depois, com o Evento 201, Inglesby voltaria a ser um importante contribuiu para um cenário que correspondeu precisamente ao seguinte *Trusted News* reportagem de cartel de um grande evento geopolítico, mas não a realidade. Inglesby parece estar entre aqueles capazes de prever como um evento será relatado de forma *imprecisa* pelo mídia *livre e independente* .

Dark Winter retratou o possível uso de inoculação forçada, estadual e nacional bloqueios (quarentenas), restrições de viagens, rastreamento de contato, distanciamento social e em última análise, a imposição da Regra Marcial. Imaginou:

> *"Proibição de reunião gratuita, proibição de viagens nacionais, quarentena de certos áreas, suspensão do recurso de habeas corpus [ou seja, prisão sem justa causa processo], e / ou julgamentos militares no caso de o sistema judicial se tornar disfuncional."*

Em suas simulações de treinamento, o JHCHS usa um meio de comunicação global fictício chamado de Global News Network (GNN) para prever reportagens da mídia. Em estilo e apresentação

Página 347

eles parecem ser um fac-símile da CNN. Ambos Dark Winter e Evento 201 foram preocupado com *desinformação perigosa* e desinformação, conforme definido por Inglesby e outros.

No Evento 201, o fictício GNN ouviu falar da mídia social e da comunicação especialistas, um personificado pelo personagem fictício Kevin McAleese. Esse personagem relatado:

> *"Para mim, está claro que os países precisam fazer grandes esforços para gerenciar ambos desinformação e desinformação. Sabemos que as empresas de mídia social estão trabalhando 24 horas por dia para combater essas campanhas de desinformação. A tarefa de identificar cada mau ator é imenso e os especialistas concordam que o novo campanhas de desinformação estão sendo geradas todos os dias. Este é um enorme problema que vai nos impedir de acabar com a pandemia e pode até levar à queda de governos ... Se a solução significa controlar e reduzindo o acesso à informação, acho que é a escolha certa. "*

Precisamos perguntar qual é o propósito desses eventos de treinamento. Eles não aparecem para ser projetado para dar aos trainees uma visão de mundo realista. Eles parecem projetados para oriente-os em direção a um conjunto de políticas desejadas ou justifique as políticas que eles já pretendo implementar.

A informação apresentada como ficção *"baseada em fatos"* por Kevin foi *dezinformatsiya* . Isto era deliberadamente enganoso e *visava* claramente *influenciar* . Os reunidos líderes de pensamento estavam sendo informados de que as pessoas que faziam perguntas eram *"ruins",* que questões constituíram uma ameaça ao próprio governo e a fim de proteger supostamente governos democráticos, a liberdade de expressão e de expressão que são supostamente baseado em deve ser destruído.

Se algo tipificou a *pseudopandemia* , foi a criação de narrativas falsas, justificar políticas planejadas para atingir objetivos predeterminados. Outro notável

elemento tem sido a insistência de que as pessoas não devem pensar criticamente, mas sim devem *confiar em* tudo o que a franquia do Estado e a *mídia* oficialmente aprovada lhes disserem. Reafirmando esses pilares da eventual *pseudopandemia* parece ter sido comum ao Evento 201, Dark Winter, Crimson Contagion, Clade-X e muitos outros eventos de treinamento semelhantes que o GPPP participou ao longo dos anos.

Durante a *pseudopandemia,* uma *mídia de notícias* verdadeiramente independente tentava noticiar as evidências científicas e dados estatísticos, muitas vezes diretamente da franquia oficial do Estado origens. Pessoas que estavam interessadas nestes dados, evidências científicas e médicas não tinha opção a não ser acessá-lo por meio de *reportagens da mídia* ou de seus próprios pesquisa independente. Não havia *alternativa* porque o cartel *Trusted News* consistentemente ofuscado, girado, distorcido ou simplesmente ignorado qualquer informação que questionou o *cenário* oficial .

Não apenas esses exercícios de treinamento frequentemente se baseiam em *falsificações* literais *notícias* e suposições científicas questionáveis, eles invariavelmente concluíram que a única maneira de combater uma *pandemia* é o aumento da centralização de

Página 348

poder autoritário compartimentado. Para onde quer que olhemos, a resposta é sempre o mesmo. Os parceiros das partes interessadas devem ter mais poder, a governança deve ser centralizado e a dissidência deve ser esmagada.

Por exemplo, em 2007 O exercício Winter Willow [17] modelou a resposta do Reino Unido a um pandemia de influenza. Administrado pelo Cabinet Office e pela Health Protection Agency (posteriormente incluído no Departamento de Saúde), envolveu cerca de 5.000 participantes. Winter Willow destacou a necessidade de mensagens uniformes e um dos recomendações que surgiram a partir dele foi trabalhar mais de perto com o mainstream meios de comunicação:

> *"O Departamento de Saúde e o Gabinete do Governo continuarão a trabalhar com representantes da mídia para auxiliar no desenvolvimento de um público melhor compreensão do risco de pandemia e .. desenvolverá protocolos para o compartilhamento eficaz de mensagens de comunicação nacional "*

Winter Willow contribuiu para a eventual formação da SAGE, que *autoridade científica* centralizada durante a *pseudopandemia* . O relatório declarou:

> *"Um colóquio de ciência foi realizado em abril .. endossado pelo Departamento de Grupo de Aconselhamento Científico em Saúde (SAG). Trabalho em andamento para esclarecer o papel do SAG e do Comitê Nacional da Pandemia de Influenza do Reino Unido durante um surto de gripe pandêmica. "*

Em 2016, a franquia do Estado do Reino Unido administrou a Exercise Cygnus. O *cenário* foi preparado pelo Professor Neil Ferguson e sua equipe no Imperial College London (ICL). Isto simulou um surto de gripe e foi um exercício de posto de comando (CPX) projetado para testar preparação para a pandemia do Reino Unido. Quase mil funcionários importantes participaram de departamentos do governo central e local, o NHS, órgãos de saúde pública de em todo o Reino Unido, bem como planejadores locais de resposta a emergências.

Alguns dos As recomendações do Relatório Cygnus [18] foram implementadas durante o *pseudopandêmico* . Por exemplo, recomendou *servidões legislativas* . O *pseudopandêmica* viu a flexibilização da legislação em torno do registro de óbito processar. Os prestadores de cuidados de saúde foram libertados da necessidade de fazer cuidados contínuos as avaliações e as regras de alta hospitalar foram afrouxadas. Os procedimentos

para inquéritos, autópsias e cremações também foram *relaxados* .

Cygnus recomendou trabalhar com parceiros das *partes interessadas* (farmacêutica corporações) para desenvolver vacinas e tratamentos antivirais. Também sugeriu desenvolver a capacidade de *"pico"* que viu o UKHSA subir para os pontos de *acesso* COVID 19 . Ele sugeriu que as mensagens deveriam ser coordenadas de forma centralizada e todos os *"interessados"* devem estar envolvidos. Ele identificou a *falta de confiança* como um problema potencial e reconheceram que mensagens *"confusas"* poderiam levar alguns a pensar que havia algum tipo de *conspiração* .

O exercício Cygnus também destacou um número de deficiências [19]. Identificou número inadequado de leitos de cuidados críticos e agudos, que o estado então franquia

Página 349

reduzido ainda mais durante a pseudopandemia; avisou que seções inteiras do O NHS pode ter de ser fechado, o que é exatamente o que a franquia estadual fez; isto destacou que os mais vulneráveis podem ter o cuidado negado, assim como eles eram, e que o serviço de saúde teria que ser colocado em pé de guerra apenas para ser capaz de lidar com a situação.

Eram avisos, não sugestões de política. No entanto, tudo isso aconteceu em alguns anos mais tarde.

As consequências de não abordar essas deficiências foram o aumento da mortalidade não menos. O Estado franquia a adoção de algumas das recomendações da Cygnus e a falha em resolver os alarmes Gygnus parece ter sido no Reino Unido política *pseudopandêmica* .

A franquia do Estado do Reino Unido aparentemente escolheu a cereja os elementos de Cygnus que permitir latitude máxima, especialmente em termos de monitoramento e notificação de mortalidade. Aceitou a recomendação de se concentrar em mensagens e controle de informações e trabalhar com as *partes interessadas* no desenvolvimento de vacinas, mas ignorado todo o resto. Ao mesmo tempo, agravou a escassez de hospitais e cuidados, ainda corroeu as cadeias de suprimentos de equipamentos, prejudicou todos os aspectos do serviço de saúde diferente da resposta COVID 19 e expôs os mais vulneráveis ao risco máximo possível.

É como se ele usasse Cygnus como um modelo para encaminhar sua agenda, causando tanto caos sistêmico como poderia. O esboço da política da resposta *pseudopandêmica* parece ter sido definido em 2016. O cenário modelado por Ferguson e ICL diferiu da *pseudopandemia* apenas em virtude do modelo de 2016 ser baseado sobre a gripe, enquanto o modelo 2020 foi baseado em um coronavírus.

Que tanto Cygnus quanto a *pseudopandêmica* foram modelados por Ferguson e ICL e eram essencialmente idênticos, que ambos os modelos foram amplamente financiados pelo Bill e Fundação Melinda Gates (BMGF), e que o BMGF também assessorou o Reino Unido franquia estadual sobre como responder à *pseudopandemia* ao mesmo tempo atuando como um importante impulsionador para a vacinação em massa, como destacado por Cygnus, é um *coincidência* incalculável .

Talvez isso explique porque o Exercício Cygnus foi mantido em segredo [20], supostamente por razões de *"segurança nacional".* Quando o relatório foi divulgado, após ser exposto, ele foi fortemente editado e todos os nomes dos altos funcionários envolvidos foram ocultados. A explicação da *fonte* oficial da *mídia* para isso é que era muito assustador para o público para suportar. Podemos perguntar, aterrorizante para quem? Aterrorizar o público era

afinal recomendado pela Spi-B (SAGE).

É razoável supor que muitos desses nomes redigidos teriam sido
pessoas que trabalham para a equipe ICL de Ferguson e membros atuais da SAGE. Se sim, este
indica que aqueles envolvidos no planejamento da resposta à *pseudopandemia* não
só entendiam quais eram os riscos, eles forneciam a justificativa para as políticas
que eles sabiam que os aumentaria.

Página 350

Um dos altos funcionários envolvidos na Cygnus teria dito:

> *"Esses exercícios devem preparar o governo para algo como
> isso - mas parece que eles estavam cientes do problema, mas não fizeram muito
> sobre isso."*

Exercícios semelhantes de preparação para pandemia foram realizados por franquias estatais em todo o mundo
na liderança até a *pseudopandemia* . No entanto, quando chegou, todos eles
unanimemente alegaram que não estavam preparados para isso. Como eles podem possivelmente ter
Não estava preparado quando treinou para isso por décadas? Como era o
ponto de todo esse *"jogo de guerra"* senão para se prepararem para a guerra que se aproxima?

As franquias estaduais estavam prontas. Não para lutar contra uma verdadeira pandemia, mas para travar uma
guerra de informação híbrida *pseudopandêmica* .

Após a tentativa fracassada de 2009, em 2010, a Fundação Rockefeller's Research
Unidade publicada Cenários para o futuro da tecnologia e internacional
Desenvolvimento [21]. Sua Rede Global de Negócios, que treina negócios futuros e
líderes de gestão em todo o mundo [22] e se especializar em *"pensar* no *futuro e
planejamento de cenários ",* foram os arquitetos-chefes.

Explicando o propósito do *pensamento futuro* , na introdução o cenário principal
o planejador Peter Schwartz escreveu:

> *"Estamos em um momento da história repleto de oportunidades. A tecnologia é
> pronta para transformar a vida de milhões de pessoas em todo o mundo ..
> Este relatório representa um passo inicial nessa direção. Explora quatro muito
> cenários diferentes - mas muito possíveis - para o futuro da tecnologia e
> desenvolvimento .. Vai semear uma nova conversa estratégica entre os principais
> partes interessadas públicas, privadas e filantrópicas sobre tecnologia e
> desenvolvimento na política, programa e níveis humanos .. para detectar e
> entender as mudanças importantes à medida que surgem. Este é apenas o começo
> de uma conversa importante que continuará a moldar o potencial de
> tecnologia e desenvolvimento internacional daqui para frente. "*

É importante observar que esses cenários modelados foram apresentados como
oportunidades de desenvolver tecnologia com o objetivo de *transformar* a vida de
milhões . Eles foram considerados *muito possíveis,* com implicações para o futuro
planejamento estratégico entre as principais *partes interessadas* . O objetivo era *detectar* esses
oportunidades à medida que *surgiram* e capitalizá-las para *moldar
desenvolvimento.*

Em seu *"Cenário Lockstep",* a fundação Rockefeller isenta de impostos previu *"A
mundo de controle governamental mais rígido de cima para baixo e liderança mais autoritária,
com inovação limitada e resistência crescente dos cidadãos. "* Este mundo fictício de Lockstep

foi criada em 2012 e surgiu devido a uma gripe aviária zoonótica que se espalhou pelo
mundo rapidamente.

O que é notável sobre o cenário Lockstep é que ele não apenas previu
lockdowns, que era algo totalmente em desacordo com o entendimento científico em
o tempo, mas previu com precisão onde se originariam, como seriam
aplicada e qual seria a reação. O cenário descreveu o seguinte:

> *"A pandemia cobriu o planeta .. nos países desenvolvidos, contenção
> foi um desafio. No entanto, alguns países se saíram melhor - a China em
> especial. A rápida imposição e execução do governo chinês de
> quarentena obrigatória para todos os cidadãos .. salvou milhões de vidas, impedindo o
> propagação do vírus muito mais cedo .. e permitindo uma pós-pandemia mais rápida
> recuperação .. Líderes nacionais em todo o mundo flexionaram sua autoridade e
> impôs regras e restrições herméticas, desde o uso obrigatório do rosto
> máscaras para verificações de temperatura corporal nas entradas de espaços comuns, como
> estações de trem e supermercados. Mesmo depois que a pandemia passou, mais
> o controle autoritário e a supervisão dos cidadãos e de suas atividades travaram e
> até intensificou-se .. No início, a noção de um mundo mais controlado ganhou largamente
> aceitação e aprovação. Os cidadãos desistiram voluntariamente de algumas de suas
> soberania - e sua privacidade - em troca de maior segurança e
> estabilidade .. IDs biométricos para todos os cidadãos, por exemplo, e regulamentação mais rígida
> de indústrias-chave, cuja estabilidade foi considerada vital para os interesses nacionais. "*

A fundação Rockefeller previu que as políticas de bloqueio teriam origem em
China e que eles se recuperariam rapidamente como resultado. Eles aparentemente previram o
imposição de outras medidas, como o uso onipresente de máscaras faciais e
acesso condicional a espaços compartilhados. Eles previram com precisão a criação de
negócios essenciais e *não essenciais* e observou que os controles implementados,
incluindo identidade biométrica, seria inicialmente aceita pelos cidadãos em troca
por segurança.

A maioria vai considerar que o cenário Lockstep foi apenas uma história baseada em
projeções razoáveis. No entanto, Lockstep revela um conjunto surpreendente de
coincidências que apenas os mais indiferentes poderiam aceitar sem um exame mais minucioso.

Lockdowns não funcionam e antes da *pseudopandemia* ninguém, exceto
adolescentes envolvidos em projetos escolares e políticos, sempre sugeriram seriamente que eles
gostaria. Schwartz e os pesquisadores Rockefeller devem estar cientes disso
realidade científica de 2010. Era vagamente plausível que uma futura pandemia de influenza pudesse
resultar em políticas de bloqueio, mas não era *"muito possível",* como afirmou Schwartz.

Para então prever com precisão que uma política *improvável* teria origem na China, seria
adotada globalmente e que a China se recuperaria rapidamente, tanto no que se refere à doença
e economicamente, parece notavelmente presciente. Com o Rockefeller liderado pela Trilateral
Comissão que promove a construção do Technate na China, previsão
que os mecanismos de controle tecnocrático, como IDs biométricos, seriam necessários era
outra *coincidência* notável .

como Inglesby e seus colegas do JHCHS, a fundação Rockefeller também parece possua a mais rara das habilidades. Eles também podem imaginar cenários que não são com base no conhecimento existente, mas subsequentemente manifestado em uma realidade futura.

Assim como Inglesby foi capaz de prever *notícias falsas* sobre os ataques de antraz que não foram baseados em evidências, então Schwartz e sua equipe poderiam prever um resposta política a uma pandemia que não foi baseada em epidemiologia ou medicina Ciência. Mesmo na medida em que eles pudessem prever com precisão onde esse *falso política* teria origem.

Você não precisa ser um *"teórico da conspiração"* para entender que os exercícios de treinamento com base em tais cenários, predetermina eventos futuros. Esse é todo o ponto de Treinamento. Quando algo ocorre, o que se segue é predefinido. Os cenários definidos futuras respostas de políticas caso eventos semelhantes ocorram posteriormente. Isso pode parece um ponto óbvio, mas vale a pena considerar o que isso implica.

Se as instituições que projetam os cenários e realizam o treinamento são algumas das o mais influente na Terra, então essa resposta política terá implicações globais. Quando esta *preparação* é ela própria parte de um sistema autoritário compartimentado, um Um pequeno grupo, capaz de exercer essa autoridade, pode de fato determinar futuros eventos globais. O que parece coincidência é, *na verdade,* planejamento.

Não foi por *acaso* que a resposta política ao SARS-CoV-2 se refletiu em os cenários de treinamento e eventos que antecederam a *pseudopandemia* . O *pseudopandêmica* não era a doença nem o vírus. Foi o produto da políticas, regulamentos e legislação embutidos na resposta anos antes deles foram acionados.

A *classe parasita* tem uma agenda eugenista de controle populacional. Eles também pretendem para estabelecer a governança global sob seu domínio e assumir o controle do bens comuns. Esta agenda é claramente evidente em várias políticas intergovernamentais documentos. É declarado nos objetivos de desenvolvimento global, tem um histórico rastreável linhagem, foi declarada abertamente no mais alto nível por estadistas e mulheres e é um tema recorrente em milhares de publicações e documentos gratuitamente disponíveis no domínio público.

Devido à nossa recusa em considerar o que está diante de nossos olhos e nossa aceitação de e a crença na construção fictícia de autoridade, damos aos *conspiradores centrais,* dentro a classe parasita, o poder autoritário necessário para determinar o futuro de humanidade. Eles podem e manipulam eventos em busca de suas ambições e quando olhamos para o treinamento de preparação global para a *pseudopandemia* , podemos veja um método pelo qual eles fazem isso.

Já discutimos as campanhas de bandeira falsa, como a Operação Gladio, mas para moldar nosso futuro os conspiradores centrais não precisaram criar o SARS-CoV-2. Tendo já instruiu *influenciadores informados* e *enganados sobre* como responder a um pandemia, eles simplesmente precisavam colocar as ações planejadas em ação quando o oportunidade surgiu.

Se entendermos como esse sistema funciona, podemos fazer engenharia reversa nele. Pela suas propostas de think tank de política, cenários de treinamento futuro e exercícios que podemos discernir suas intenções. Nós também podemos nos preparar.

Outro modelo de simulação nos *Cenários* de Rockefeller *para o futuro de O* documento de *tecnologia* foi denominado *Hack Attack* . Isso foi ambientado em um mundo dividido por um série de desastres. Incapaz de lidar com o volume da crise, do comércio internacional e os governos nacionais começaram a entrar em colapso. Uma classe criminosa desenfreada emergiu fazendo uso de tecnologia para executar golpes cada vez mais sofisticados, incluindo o produção de *"vacinas falsas"*.

Chamando essas redes criminosas sofisticadas de *"hackers de tecnologia",* Schwartz e sua equipe escreveu:

> *"Hackers sofisticados tentaram derrubar corporações e governos sistemas e bancos por meio de golpes de phishing e informações de banco de dados assaltos ... Desesperado para proteger a si mesmo e sua propriedade intelectual, as poucas multinacionais ainda prosperando promulgadas fortes, cada vez mais complexas medidas defensivas .. Verificar a autenticidade de qualquer coisa foi cada vez mais difícil. Os efeitos positivos do celular e da internet revoluções foram moderadas .. fraudes e vírus proliferaram, evitando que essas redes atinjam a confiabilidade necessária para ser .. um fonte de informações confiáveis para qualquer pessoa. A confiança foi concedida a esses que garantiam segurança e sobrevivência. Em 2030, a distinção entre nações 'desenvolvidas' e 'em desenvolvimento' não pareciam mais .. relevantes. "*

Cyber Polygon é uma série de exercícios anuais de treinamento de preparação para ataques cibernéticos executado pelo Fórum Econômico Mundial [23]. Em preparação para o polígono cibernético de 2020 exercício Klaus Schwab disse [24]:

> *"É importante usar a crise COVID-19 como uma oportunidade oportuna para refletir sobre as lições de cibersegurança .. Todos nós conhecemos .. o cenário assustador de um ataque cibernético abrangente, o que interromperia completamente o fornecimento de energia, transporte, serviços hospitalares, nossa sociedade como um todo .. A crise COVID-19 seria vista, a este respeito, como um pequeno distúrbio em comparação com um grande ataque cibernético. "*

Schwab aconselhou que devemos:

> *"Use a crise do COVID19 como uma oportunidade oportuna para refletir sobre as lições a comunidade de segurança cibernética pode atrair e melhorar nosso despreparo para uma potencial ciber-pandemia. "*

O diretor-gerente do WEF, Jeremy Jurgens, descreve o que pandemia será como, disse:

> *"Acredito que haverá outra crise. Será mais significativa. Será ser mais rápido do que o que vimos com COVID. O impacto será maior,*

e como resultado as implicações econômicas e sociais serão ainda mais significativo."

Cyber Polygon 2020 foi um exercício de treinamento de segurança cibernética global executado pelo WEF em colaboração com a franquia do Estado russo. Sberbank estão entre os fundadores membros do WEF Centro de segurança cibernética [25]. Bi.Zone,uma subsidiária de Sberbank [26], foram responsáveis por projetar e executar o Cyber Polygon cenários. Sberbank sãobanco russo de propriedade majoritária [27].

Cyber Polygon 2020 foi realizado em 8 de julho de 2020 [28]. Ao lado de mais de 120 Empresas russas (principalmente das indústrias financeiras e de tecnologia russas), o O treinamento das partes interessadas do GPPP no oeste para a *pandemia cibernética* também foi principalmente do setor bancário e financeiro, com um contingente considerável representando as indústrias de tecnologia e financeira (fintech).

Parece que a *ciberpandemia* está planejada para afetar a rede elétrica e as finanças setor. O cenário para o Cyber Polygon 2020 foi baseado na *"prevenção de um pandemia digital "* que surgiria na forma de um *" ataque direcionado, destinado a hackear dados da empresa e minar sua reputação. "*

Coincidentemente, o cartel *Trusted News* relatou uma transmissão aparentemente interminável de ataques cibernéticos contra empresas em 2020 [29]. SolarWinds, Twitter, Marriott Rede de hotéis, MGM Resorts, Zoom, Magellan Health e Finastra foram apenas alguns dos as empresas que viram sua *reputação ser prejudicada* por *ataques direcionados* em 2020.

Em fevereiro de 2020, o novo chefe do Banco Central Europeu e ex-chefe do FMI Christine Lagarde alertou sobre um crise financeira iminente [30] causada por um *ataque de hack.* Isso ocorreu após avisos do Banco Central do Japão e do JP Morgan Chase (russo *Parceiros do* Sberbank no WEF Center for Cybersecurity) que os ataques cibernéticos foram os maior ameaça ao sistema financeiro dos EUA [31]. Em abril de 2020, o International Conselho de Estabilidade Financeira (FSB) afirmou que [32] *"incidentes cibernéticos representam uma ameaça para o estabilidade do sistema financeiro global. "*

O Carnegie Endowment for International Peace (CEIP) é um dos GPPP's a política externa mais influente pensa em tanques. Eles também são membros fundadores da Centro WEF para Cibersegurança ao lado do Sberbank, estatal russo. Em 2020, em parceria com o WEF, o CEIP divulga seu relatório Internacional Estratégia para melhor proteger o sistema financeiro contra ameaças cibernéticas [33].

Para esclarecer: o CEIP, grandes empresas de investimentos dos EUA como a BlackRock, gigantes da tecnologia como Amazon Web Services e Microsoft, agências de franquia estaduais do Reino Unido, financeiras, multinacionais de seguros, consultoria e tecnologia do Reino Unido, da UE, do Meio O Leste e a Ásia são parceiros de empresas multinacionais semelhantes e estatais empresas da Rússia e da China no Centro de Segurança Cibernética do WEF.

É a subsidiária do Sberbank, subsidiária do Estado russo, Bi.Zone, que projeta os cenários para os exercícios de treinamento do Cyber Polygon que esses

os parceiros do WEF se envolvem. Eles estão trabalhando juntos, como um só, para planejar a próxima *ciberpandemia* .

Em seu relatório, o CEIP afirmou:

"Atores mal-intencionados estão tirando proveito dessa transformação digital e representam uma ameaça crescente para o sistema financeiro global. Atores malignos são usando recursos cibernéticos para roubar, interromper ou ameaçar instituições financeiras, investidores e o público. Esses atores não incluem apenas criminosos cada vez mais ousados, mas também Estados e patrocinados pelo Estado atacantes .. Não é uma questão de se um grande incidente acontecerá, mas quando "

Este é o cenário de *Hack Attack* modelado pela Fundação Rockefeller em 2010. Ainda mais uma vez, eles alcançaram aquele feito notável de prever o impacto global de um falsidade. Ser capaz de analisar tendências e prever onde os eventos reais podem levar é uma coisa, mas ser capaz de prever eventos fabricados e as mentiras que serão contadas é algo mais.

Em abril de 2020, a administração Biden dos EUA impôs sanções à Rússia por seu suposta parte no Ataque cibernético da SolarWinds [34]. Este era apenas umcartel de *notícias confiáveis* história que fomos alimentados para nos manter jogando o jogo do GPPP. O estado GPPP ocidental franquia não está sendo ameaçada pelas franquias do Estado russo ou chinês. Elas são *parceiros* e estão trabalhando juntos para planejar a *pandemia cibernética* .

Isso não significa que não haja tensões, pois todos disputam seu lugar no cocho. No entanto, as narrativas que recebemos são projetadas para controlar nosso comportamento e não refletem a realidade.

Bi.Zone, subsidiária do Sberbank, está finalizando seus preparativos para o Cyber Polígono 2021. No discurso do evento, Klaus Schwab revelou outro motivo para o *pseudopandêmico* . Ele escreveu:

"Tecnologia e cibersegurança são de importância crucial neste COVID era. Uma das transformações mais marcantes e emocionantes causadas pelo pandemia tem sido a nossa transição para o digital tudo. "

Dmitry Samartsev [35], CEO da Bi.Zone, disse:

"O cibercrime é agora mais do que apenas o dinheiro roubado: vidas humanas e o ambiente pode estar potencialmente em risco. A probabilidade de um cyber global a crise está crescendo a cada dia. "

A *pseudopandemia* nos moveu do mundo real para uma realidade virtual online onde cada conversa pode ser gravada e monitorada. É fisicamente separado nós, deixando-nos cada vez mais dependentes da Internet. Estamos agora sendo informados de que nós não posso contar com isso também. De repente, isso também está suscetível a *ameaças invisíveis* . Devemos adotar o comportamento cibernético aprovado para permanecer seguro online e proteger a Internet ou nosso pequeno reino virtual nos será negado também.

Página 356

O atual modelo global do sistema financeiro e monetário é gasto e o GPPP deve impor um novo para manter seu controle autoritário e tomar o *bens comuns globais* . Esta transição será por nossa conta e é provável que as pessoas vai resistir. Consequentemente, a franquia do Estado do Reino Unido já propôs legislação isso acabará com nossa capacidade de protestar no mundo físico.

O Projeto de lei de Polícia, Crime e Tribunais de Penas [36] pretende criar legislação que conceda as autoridades poderes praticamente ilimitados para restringir o protesto. Qualquer protesto que seja *"perturbador",* incluindo aquele que faz barulho, pode ser encerrado pelas autoridades.

Todo e qualquer protesto pode ser considerado perturbador, o que praticamente os define. O Bill introduz outras restrições e ameaça até um Pena de prisão de 10 anos [37] por causar *"aborrecimento sério"* ou *"inconveniência séria"*.

Se isso se tornar lei, a única maneira de as pessoas poderem se manifestar é usando o câmara de eco rigidamente monitorada e controlada da Internet e mídia social. Para controle adicional dessa capacidade, a franquia estadual propôs a Lei de Segurança Online [38] para *"derrubar"* qualquer coisa que questione a versão única da verdade.

O GPPP, e a *classe de parasitas* que os lidera, estão nos preparando para um transformação do sistema financeiro e monetário internacional (IMFS.) O IMFS é a fonte de sua autoridade e, assim como a *pseudopandemia* , é construída sobre um decepção. No entanto, seu fracasso iminente obrigou os *conspiradores centrais* a lançar a *pseudopandemia* .

Origens:

[1] - https://web.archive.org/web/20210512122823/https://theindependentpanel.org/wp-content/uploads/2021/05 / COVID-19-Make-it-the-Last-Pandemic_final.pdf
[2] - https://archive.is/lDEYl
[3] - https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/43385/9241593903_eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y
[4] - https://in-this-together.com/Wdh4hd/GHG.pdf
[5] - https://archive.is/TJwO
[6] - https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22366993/
[7] - https://archive.is/lhZr8
[8] - https://archive.is/MIkMe
[9] - https://archive.is/Nzvvt
[10] - https://archive.is/9GRaQ
[11] - https://web.archive.org/web/20210101020712/https://apps.who.int/gpmb/assets/annual_report/GPMB_annualreport_2019.pdf
[12] - https://web.archive.org/web/20210215085717/https://int.nyt.com/data/documenthelper/6824-2019-10-descobertas-chave e depois / 05bd797500ea55be0724 / optimized / full.pdf
[13] - https://web.archive.org/web/20200710090810/https://www.centerforhealthsecurity.org/our-work/events / 2018_clade_x_exercise / pdfs / Clade-X-exercício-apresentação-slides.pdf
[14] - https://web.archive.org/web/20201117190142/https://www.thelastamericanvagabond.com/darkest-inverno/
[15] - https://web.archive.org/web/20201117190142/https://www.thelastamericanvagabond.com/darkest-inverno/
[16] - https://archive.is/8cqwG
[17] - https://web.archive.org/web/20201001044333/http://data.parliament.uk/DepositedPapers/Files/DEP2007-0334 / DEP2007-0334.pdf
[18] - https://web.archive.org/web/20201101033241/https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads / system / uploads / attachment_data / file / 927770 / exercício-cygnus-report.pdf
[19] - https://archive.is/nue7q

Página 357

[20] - https://archive.is/BBPQl
[21] - https://web.archive.org/web/20210313175735/http://www.nommeraadio.ee/meedia/pdf/RRS/Rockefeller% 20Foundation.pdf
[22] - https://web.archive.org/web/20210410164724/https://gbsn.org/network/gbsn-members/
[23] - https://archive.is/nes5b
[24] - https://archive.is/QefPf
[25] - https://archive.is/3WVxP
[26] - https://web.archive.org/web/20200805070812/https://www.fintechfutures.com/2019/06/icc-2019-Moscou-uma-entrevista-com-dmitry-samartsev /
[27] - https://en.wikipedia.org/wiki/Sberbank_of_Russia
[28] - https://archive.is/iELGU
[29] - https://archive.is/kpfCZ
[30] - https://archive.is/Rp9YD
[31] - https://archive.is/XlDvl
[32] - https://archive.is/zDnQE
[33] - https://web.archive.org/web/20210409103042/https://www.thelastamericanvagabond.com/wp-content/

uploads / 2021/04 / Maurer_Nelson_FinCyber_final1.pdf
[34] - https://archive.is/CxAFO
[35] - https://archive.is/P1ddz
[36] - https://archive.is/6sakG
[37] - https://archive.is/Qg9CX
[38] - https://web.archive.org/web/20210512151609/https://assets.publishing.service.gov.uk/government/
uploads / system / uploads / attachment_data / file / 985033 / Draft_Online_Safety_Bill_Bookmarked.pdf

Capítulo 25 - Dinheiro para nada

Os *conspiradores centrais* e seus *influenciadores informados* possuíam os meios, oportunidade e motivo para cometer a fraude *pseudopandêmica* . Seu controle de um sistema global de autoridade compartimentada e imensa riqueza deu-lhes o meios; seu controle das políticas políticas, econômicas e de saúde pública, juntamente com seu domínio da grande mídia permitiu-lhes aproveitar o COVID 19 oportunidades. Eles foram motivados pelo desejo de criar uma base de biossegurança forma tecnocrática de governança global. O objetivo era roubar toda a Terra recursos e, finalmente, para criar nossa extinção e a criação de um novo espécie humanóide sob seu comando.

Apesar das evidências que consideramos até este ponto, alguns ainda podem lutar para aceitar que um pequeno grupo de indivíduos possivelmente possua recursos suficientes para orquestrar um crime na escala da *pseudopandemia* . No entanto, se entendermos como dinheiro é criado, não só se torna fácil ver como tão poucos podem controlar tantos, fica difícil imaginar como eles não poderiam.

Professor Carrol Quigley era um professor de História na Universidade de Georgetown no
NÓS. Considerado um dos mais eminentes historiadores políticos do século XX, ele
também foi consultor do Departamento de Defesa dos EUA, da Marinha dos Estados Unidos,
o Smithsonian Institution e o House Select Committee on Astronautics and
Exploração espacial.

Quigley investigou e estudou o movimento da Mesa Redonda, que começou com
Cecil Rhodes e deu frutos sob Lord Milner. Ele logo descobriu que eles
estavam intimamente ligados a bancos e finanças internacionais e vinham trabalhando atrás
as cenas ao longo das primeiras décadas do século 20 para criar o que
referido como o "*os três mundos de poder*. "[1] Este foi planejado para ser um mundo
dominado por três centros de *autoridade* . A Commonwealth britânica e os EUA
(o Estabelecimento Anglo Americano), uma Europa dominada pela Alemanha de Hitler e
o Bloco Soviético.

Em Tragédia e esperança [2] e a publicação póstuma doAnglo American
Estabelecimento [3], Quigley catalogou sistematicamente as atividades dessa rede.
Dizer que isso foi revisionismo histórico seria um eufemismo. Isso derrubou nosso
visão de mundo inteiramente. Tudo o que pensávamos saber sobre o nosso lugar na modernidade
a história foi transformada pela pesquisa de Quigley.

Até hoje não é a história que geralmente aprendemos, mas outros historiadores notáveis
e pesquisadores independentes, como Anthony C. Sutton e G. Edward Griffin,
corroboram as evidências que sustentam grande parte do seu trabalho. Quigley descreveu
uma única organização que estava comprometida em criar um sistema de um mundo
governança sob seu controle. O método que eles preferiam era a infiltração.

Eles ou seus representantes, tanto os *informados* quanto os *enganados* , pegaram a chave
posições dentro das instituições e organizações mais poderosas do mundo. A maioria
notadamente instituições financeiras e políticas, as agências de inteligência, globais

Página 359

corporações, instituições educacionais, científicas e médicas, sindicatos de trabalhadores,
fundações filantrópicas e a mídia.

Quigley delineou seus objetivos:

> *"Os poderes do capitalismo financeiro tinham outro objetivo de longo alcance, nada
> menos do que criar um sistema mundial de controle financeiro em mãos privadas, capaz
> dominar o sistema político de cada país e a economia do
> mundo como um todo. Este sistema deveria ser controlado de forma feudal
> pelos bancos centrais do mundo agindo em conjunto, por acordos secretos
> chegado a freqüentes reuniões e conferências. O ápice dos sistemas
> era para ser o Banco de Compensações Internacionais em Basel, Suíça, um
> banco privado detido e controlado pelos bancos centrais mundiais que eram
> próprias empresas privadas. Cada banco central ... procurou dominar
> seu governo por sua capacidade de controlar os empréstimos do Tesouro, de manipular
> câmbio, para influenciar o nível de atividade econômica no
> país, e para influenciar os políticos cooperativos por subseqüentes
> recompensas no mundo dos negócios. "*

Essa rede não permaneceu estática, mas evoluiu. Os imperialistas britânicos
logo tiveram que dividir sua posição dominante com o novo dinheiro do setor industrial dos EUA
e outros titãs bancários e corporativos. Seus vários projetos, como a Liga

das Nações, as Nações Unidas e a União Europeia [4] teve cada uma a sua
problemas.

No centro deste sistema de *"anéis dentro de anéis dentro de anéis"* está a *classe do parasita*
e dentro deles os *conspiradores centrais* . Em virtude de serem as únicas pessoas com o
poder para criar dinheiro, eles podem dominar a economia global e, portanto, todos
instituição que escolhem se infiltrar.

A *classe parasita* não é *"elite",* eles não são nem feiticeiros nem lagartos. Eles são apenas
pessoas que possuem uma ideologia distorcida, imensa riqueza e autoridade extrema.
Erros e contratempos acontecem e os planos da *classe parasita* nem todos funcionam
suavemente.

Através da sua política de grupos de reflexão, organizações intergovernamentais, como o G7
e G20, suas agências intergovernamentais como a OMS e o IPCCC, e agora
com a crescente influência de instituições corporativas como o WEF, incomensuravelmente
ricas fundações filantrópicas, como o BMGF, e ONGs como o WWF, o
os métodos para exercer o poder autoritário se adaptaram à medida que se centralizaram.
Esta parceria público-privada global amadureceu em uma rede global de
parcerias com *partes interessadas* .

A *classe parasita* tem a capacidade de criar quase todo dinheiro do nada. Elas
pode simplesmente imprimir ou atribuí-lo digitalmente à existência. Só temos que trabalhar para obter
isto. Eles não. O único limite de quanto dinheiro eles podem criar do nada é
a franquia do estado (governo) e a vontade do público de contrair empréstimos e qualquer

Página 360

restrições regulatórias que desejam impor às *partes interessadas na* criação de dinheiro
parceiros . Dinheiro é dívida e é criado por meio da *monetização da dívida* .

Em 2014, o Banco da Inglaterra (BoE) publicou Criação de dinheiro no moderno
Economia [5]. Nele, eles afirmam que a maior parte do dinheiro na economia existe como banco
depósitos. Eles explicaram que o principal mecanismo para a criação desses depósitos
são empréstimos:

> *"Sempre que um banco faz um empréstimo, ele simultaneamente cria uma correspondência*
> *depositar na conta bancária do devedor, criando assim novo dinheiro.*
> *Em vez de os bancos receberem depósitos quando as famílias economizam e depois*
> *emprestando-os, os empréstimos bancários criam depósitos. "*

Para avaliar como esse golpe funciona, considere o balanço patrimonial de um comercial
Banco. É composto por *ativos* e *passivos* . Um *ativo* é algo no banco
posse que tem valor monetário. Os exemplos incluem dinheiro, títulos do governo
ou acordos de empréstimo (contratos), e eles ficam do lado esquerdo do balanço patrimonial.
À direita estão os passivos do banco. Um *passivo* é uma obrigação de pagar uma quantia acordada
(um IOU.)

Se você pegar um empréstimo de £ 1.000 de um banco comercial, ele não terá esses £ 1.000 em seu cofre.
Simplesmente digitando alguns números em um computador, o banco registra o empréstimo
acordo que você tem com eles como um ativo de £ 1000 e, em seguida, *credita* um depósito de
£ 1000 em sua conta. Este depósito é a obrigação do banco de pagar a você a quantia de
£ 1000 e registra isso como um *passivo* em seu balanço patrimonial. Por meio do ato de emprestar
os bancos criaram simultaneamente £ 1.000 em ativos e £ 1.000 em passivos.

Nenhuma empresa na Terra, incluindo corporações multinacionais, pode funcionar sem crédito, a menos que as pessoas que o administram sejam ricas o suficiente para financiá-lo. Portanto, o capacidade de controlar o crédito é o controle econômico e isso se traduz diretamente em políticas controle e, portanto, política e subsequente controle social.

Os juros reembolsáveis sobre empréstimos creditados são a forma como os bancos comerciais obtêm lucro. O banco registra o valor total reembolsável como um ativo. Se você concordar em pagar de volta o empréstimo a 5% de juros ao longo de um ano, os balanços do banco comercial mostrar um ativo adicional de £ 50. Em seguida, você usa o passivo do banco (o depósito creditado) na economia real para comprar bens e serviços até um valor total de até £ 1000.

O banco criou £ 1000 de dinheiro do nada, puramente criando um depósito como uma dívida. Isso é chamado de *dinheiro amplo* . É o dinheiro que as famílias e empresas detêm como depósitos em bancos. Em seu artigo, o BoE explicou:

> *"O dinheiro amplo é feito de depósitos bancários - que são essencialmente IOUs de bancos comerciais a famílias e empresas - e moeda - principalmente IOUs do banco central. Dos dois tipos de dinheiro amplo, banco os depósitos constituem a grande maioria - 97% do valor atualmente em circulação."*

Página 361

O BoE afirma que 97% de todo o dinheiro em circulação é um IOU emitido por um banco comercial e os outros 3% são *dinheiro,* que é um IOU emitido por uma central Banco. Os bancos comerciais compram dinheiro pelo valor de face dos bancos centrais quando precisam isto. Eles só podem fazer isso por meio de um empréstimo do banco central ou pela negociação de ativos. Há também um custo de fabricação (cunhagem) de dinheiro (moedas e notas) que o o banco central passa para o banco comercial. Essas taxas e juros pagamentos em dinheiro são chamado *senhoriagem* [6].

Isso significa que todo dinheiro na economia produtiva (dinheiro amplo), seja em na forma de dinheiro ou depósito bancário, é uma dívida reembolsável aos controladores da bancos comerciais e centrais. Em teoria, quando você paga o empréstimo, você reduz o ativos e passivos dos bancos em igual medida. Portanto, pagar uma dívida remove *amplo dinheiro* da economia.

Os bancos comerciais não usam *dinheiro amplo* . Cada banco, edifício sociedade e instituição financeira que pode criar crédito (dinheiro) tem uma conta com um banco central [7]. O balanço do banco central determina o *reservas* do banco . Os bancos usam essas reservas para liquidar dívidas entre si em um processo denominado *liquidação interbancária* . Essas reservas são contabilizadas usando forma diferente de moeda de reserva chamada *"moeda base".* Isso é totalmente separado de o *amplo dinheiro* usado pelo resto de nós.

Usando nosso exemplo, o lucro de £ 50 do banco comercial, feito a partir do depósito, não é dinheiro amplo. O lucro de £ 50 do banco comercial é um ativo *monetário básico* .

Os bancos também podem usar a base monetária do banco central para emprestar uns aos outros. O é chamado *empréstimos interbancários* e o lucro obtido pelo banco credor é determinado pelo *taxa interbancária* .

Quando isso é feito internacionalmente, a taxa de câmbio da moeda também tem um impacto. As taxas de câmbio flutuam e são definidas quando a taxa *vence* (após dois dias negociação). Uma taxa de juros média, com base nos *vencimentos de* moedas selecionadas e

valores, chamados de A taxa de oferta interbancária de Londres [8] (LIBOR) é calculada diariamente. Isso define a flutuação da taxa interbancária internacional quando os bancos estendem o curto prazo empréstimos uns aos outros.

Isso tem impacto no financiamento de crédito em todo o mundo. Os pagamentos em cartões de crédito, empréstimos de automóveis, hipotecas de taxa ajustável e outros produtos de *monetização de dívidas* que comumente usados, flutuam de acordo com a taxa interbancária.

Os economistas aprendem que os bancos operam um modelo chamado *reserva fracionária bancário* . A própria pós-graduação do BoEcurso de qualificação de regulamentação financeira [9] educa futuros economistas e reguladores financeiros a acreditar na reserva fracionária bancário. A introdução do curso afirma:

> *"Você aprenderá sobre a teoria e a prática das áreas tradicionais da área monetária política e regulamentação financeira. Você estudará as fragilidades em frações banco de reserva. "*

Página 362

Na era pós-Segunda Guerra Mundial, o banco de reservas fracionárias não estava em operação. O teoria de sugere que a capacidade dos bancos comerciais de criar dinheiro é restringida por sua *exigência de reserva de* moeda base regulamentada . Economistas são *inicialmente* ensinados que bancos comerciais de reserva fracionária usam algo chamado *multiplicador de dinheiro* para limitar a criação comercial *ampla de dinheiro* .

Os bancos supostamente só podem emprestar (criar dinheiro) na proporção de suas reservas. Ajustando a proporção (*exigência de reserva*) entre a moeda ampla e a base, o O Banco Central é supostamente capaz de regular efetivamente a quantidade de dinheiro os bancos comerciais podem criar.

O BoE dissipou amplamente o mito do multiplicador de dinheiro em seu artigo de 2014:

> *"Outro equívoco comum é que o banco central determina o quantidade de empréstimos e depósitos na economia, controlando a quantidade de dinheiro do banco central - a chamada abordagem de 'multiplicador de dinheiro' ... Presume-se que haja uma proporção constante de dinheiro amplo para base monetária. Embora a teoria do multiplicador de dinheiro possa ser uma maneira útil de introduzir dinheiro e serviços bancários nos livros de economia, não é um método preciso descrição de como o dinheiro é criado na realidade. Em vez de controlar o quantidade de reservas, os bancos centrais hoje geralmente implementam política definindo o preço das reservas - isto é, as taxas de juros. "*

O BoE afirma que o contrato de empréstimo de um banco comercial com você será registrado como um ativo de £ 1000 e o depósito correspondente como seu passivo em sua central balanço bancário. Desta forma, criando £ 1000 de *dinheiro amplo* simultaneamente cria £ 1000 de *base monetária* . Na prática, os bancos comerciais também podem se cadastrar outros ativos, como títulos, com o banco central, então não é tão simples, mas a teoria é como aludida pelo BoE.

A responsabilidade de £ 1000 do banco comercial para com o banco central deve ser reembolsada com juros determinados pela *taxa básica* . Em nosso exemplo, se a *taxa básica* for 1%, o O banco comercial deve reembolsar £ 1.010 de base monetária ao banco central. Consequentemente, depois de reembolsar o empréstimo de dinheiro amplo, o banco comercial tem obteve um lucro de £ 40 em *base monetária* e o banco central um lucro de £ 10.

Mais uma vez, não é tão simples, já que os bancos comerciais também pagam juros aos poupadores, títulos cupons, senhoriagem etc. Mas o princípio sugerido pelo BoE, aceito por
economistas de todo o mundo, é que a taxa básica (taxas de juros) de alguma forma limita o
rentabilidade de criar dinheiro para os bancos comerciais. Isto é o quão central
os bancos afirmam que administram a *"política monetária".* Isso também não é totalmente verdade. Seus
o controle é insignificante.

Em um importante artigo revisado por pares, que poucos reconhecerão, economia
professor Richard A. Werner [10] provou empiricamente que os bancos comerciais criam
dinheiro de absolutamente nada. Em seu papelOs bancos podem criar dinheiro individualmente
Out Of Nothing [11] Ele obteve acesso direto ao balanço de um banco comercial

Página 363

e, em seguida, fez um empréstimo de € 200.000 para monitorar os efeitos sobre os ativos do banco e
passivos.

O Prof. Werner observou:

> *"O banco não transferiu o dinheiro de outras entidades internas ou externas*
> *contas, resultando em uma rejeição da .. teoria das reservas fracionárias. "*

Ele mostrou que um depósito, criado por um contrato de crédito de empréstimo (o
criação de dinheiro amplo), foi tratado pelos bancos comerciais como *"um empréstimo ao*
banco. " O depósito não pertencia ao mutuário, pertencia ao banco. Era um
contrato de crédito contratado entre o mutuário e o banco para o qual o banco
reembolso esperado acrescido de juros.

O banco não precisava fazer referência a seu capital ou à *base de* seu banco central
saldo de *reserva* . Essa capacidade de criar dinheiro do nada efetivamente significa que o
a criação comercial de dinheiro amplo criou simultaneamente reservas de moeda base
para bancos comerciais. O banco comercial criou o dinheiro amplo (como *crédito*)
totalmente independente. O professor Werner explicou o que isso significa:

> *"Assim, agora pode ser dito com confiança pela primeira vez - possivelmente no*
> *5.000 anos de história bancária - que foi empiricamente demonstrado*
> *que cada banco individual cria crédito e dinheiro do nada, quando*
> *estende o que é chamado de 'empréstimo bancário'. O banco não empresta nenhum*
> *dinheiro, mas em vez disso cria dinheiro novo. A oferta de dinheiro é criada como*
> *'pó de fada' produzido pelas margens do nada. "*

No entanto, esse é o dinheiro que usamos para comprar tudo. É o dinheiro para o qual vamos trabalhar
ganhar. Quando nossos salários são pagos ao banco comercial, eles se tornam depósitos
e, como tal, são *seus* passivos. É dinheiro que eles reivindicam como seu e eles
espera o reembolso por emprestá-lo à existência, tendo criado tudo isso como crédito de
nada mesmo.

Imagine o poder que você ganharia em breve se pudesse criar dinheiro do nada.
A *classe parasita* teve esse poder por séculos.

O banco de reservas fracionárias vinculou o valor que poderia ser criado aos níveis de reserva
e pagar ao portador de uma nota de banco o valor resgatável em ouro ou prata também
limitou o aumento percentual em *dinheiro novo* . Mas o princípio era o mesmo.
Os banqueiros criam dinheiro do nada.

Isso dá ao setor bancário, especialmente aos controladores dos bancos centrais,

comando sobre praticamente tudo. Este sistema autoritário certamente não é novo. Falando em 1925, o então presidente do Midlands Bank, Reginald McKenna, o ex-Primeiro Lorde do Almirantado, Ministro do Interior e Chanceler do Reino Unido do Tesouro, disse:

> *"Temo que o cidadão comum não goste de ouvir que os bancos podem e crie dinheiro. "*

Página 364

Pagamos impostos usando o *amplo dinheiro que os* bancos criam do nada. Paga hospitais, estradas, guerras e a *pseudopandemia* . A única outra maneira do Estado GPPP a franquia pode levantar dinheiro por meio de empréstimos. Isso também é pago com *pó de fada* e é uma dívida que o contribuinte deve trabalhar para pagar.

Enquanto permitirmos que tal sistema monetário exista, permaneceremos escravos da dívida [12]. Há um motivo pelo qual a palavra hipoteca deriva do francês *"mort", que* significa *morte* , e a antiga palavra inglesa *"gage", que* significa *penhor. "Hipoteca"* significamorte penhor [13].

O banco central supostamente tem três maneiras de controle da política monetária [14]. Elas pode aumentar ou diminuir a oferta de moeda ajustando as taxas de juros de curto prazo. As taxas mais altas irão dissuadir os bancos comerciais de criar dinheiro e taxas mais baixas irão encorajá-los. Alterar os requisitos de reserva, com maior requisitos que teoricamente reduzem a *monetização da dívida,* é outra reivindicação mecanismo de controle.

O Prof. Werner demonstrou que o impacto dessas duas alavancas de política monetária é mínimo e quase inexistente. A *monetização da dívida dos* bancos comerciais cria reservas de moeda base e eles têm pouca necessidade de pedir emprestado quando criam dinheiro. Definir um requisito de reserva mínima mal os restringe porque eles criar suas próprias reservas do nada.

O Banco de Pagamentos Internacionais (BIS), mais sobre eles em breve, criou três conjuntos consecutivos de diretrizes bancárias chamam de Acordos da Basiléia [15] estabelecido em 1988, 2004 e 2010. Os Acordos pretendiam agir sequencialmente, gradualmente reduzindo a exposição dos bancos ao risco, principalmente em uma possível *crise financeira* .

Eles não eram obrigatórios e não foram implementados imediatamente, mas muitos os reguladores eventualmente os adotaram de uma forma ou de outra. A ideia geral era para fortalecer os requisitos de capital (a regra de adequação de capital), obrigando os bancos para avaliar o risco de seus ativos com os bancos centrais. Por exemplo, um empréstimo comercial acordo com uma pequena empresa pode ser considerado um ativo de alto risco, enquanto o dinheiro seria de baixo risco. Quanto maior o risco, mais *patrimônio* o banco foi obrigado a reter.

Em termos gerais, o *patrimônio líquido* é o valor de uma empresa. É a quantia que uma empresa faria valeria se vendesse todos os seus ativos e pagasse todos os passivos. Na prática, a única vez que um as empresas jamais fariam isso se entrassem em *liquidação* . Calcular o patrimônio é crucial em fusões e aquisições.

Os acordos de Basileia consideraram exclusivamente o risco relativo calculado dos ativos, com base sobre sua capacidade de serem negociados nos mercados. Este é o *risco* de *liquidez* de um ativo. A adequação de capital de um banco comercial é freqüentemente chamada de *liquidez* . No entanto, os bancos comerciais criam capital (patrimônio) quando *monetizam a dívida* por

criando depósitos. Os Acordos da Basiléia não levaram em consideração o dinheiro (capital) criado como depósitos. Eles tiveram pouco efeito na confusão de criação de dinheiro. Tudo que eles podiam fazer foi reduzir ligeiramente o ritmo de criação de dinheiro. Eles não tiveram impacto em sua escala.

Página 365

A única alavanca de política monetária remanescente e marginalmente eficaz é o negociação de valores mobiliários. As franquias estaduais fazem empréstimos com a venda de títulos do governo. No Os negociantes primários do Reino Unido (GEMM) são os bancos de investimento que licitam pelos títulos no mercado primário, maximizando assim teoricamente o preço do título para o contribuinte.

Os GEMMs podem então negociar os títulos (títulos) no *mercado secundário* . Outro investidores como bancos, fundos de pensão, fundos de hedge e outros investidores privados são capazes de comprar títulos do governo. Este dinheiro pode então ser usado pelo Estado franquias para financiar serviços, investir em infraestrutura, guerras e *pseudopandemia* campanhas de propaganda. Em troca, os investidores privados recebem um rendimento.

Quando o título vence, a franquia do Estado (o contribuinte) deve reembolsar o empréstimo em cheio. Este elemento do sistema monetário da classe parasita garante o futuro gerações também estão condenadas à escravidão por dívida.

Você pode ter detectado o problema com essa ideia de governo do Reino Unido (Estado franquia) empréstimos. Oconcessionários primários [16], e investidores subsequentes no mercado secundário, estão *monetizando dívidas* , fazendo empréstimos e armazenando ativos, no forma de marrãs.

Assim como os bancos comerciais criam dinheiro do nada quando emprestam dinheiro a um particulares ou empresas, o processo é idêntico quando eles *"compram"* marrãs e emprestar dinheiro para a franquia do Estado. É a mesma criação do *pó* de *fada.*

O BoE reivindicação [17]:

> *"A política monetária afeta o quanto os preços estão subindo - chamada de taxa de inflação. Definimos a política monetária. A inflação baixa e estável é boa para o Economia do Reino Unido e é o nosso principal objetivo de política monetária. "*

O BoE sugere que a inflação é *boa* e que a inflação é o objetivo principal da sua política monetária. No entanto, eles são um tanto dissimulados quando definem a inflação como *"uma medida de quanto os preços de bens e serviços caíram com o tempo. "*

É verdade que um princípio básico da economia de livre mercado é que os preços são definidos pela oferta e demanda. Isso também é válido para ações e ativos. Onde a demanda supera os preços de oferta aumentarão e, quando a oferta exceder a demanda, os preços cairão. De acordo com para o BoE (e todos os outros bancos centrais), são os preços crescentes que definem a inflação. No entanto, eles também afirmam que podem controlar a inflação por meio *da política monetária.* Quão pode ser esse o caso?

O BoE está nos dizendo que a inflação não é independente da *criação* de *dinheiro,* que é a *monetização da dívida.* Eles também estão declarando que nós não vivemos, e nunca têm, em uma economia de mercado livre. Isso é evidente pela regulamentação do mercado, mas também do fato de os bancos centrais controlarem a política monetária que, por sua vez, afeta preços (inflação) por meio de um mecanismo inteiramente estranho aos mercados livres.

Página 366

Conforme observado pelo banco central do Sri Lanka [18] *"há um acordo geral entre economistas em relação à relação de longo prazo entre dinheiro, produção e inflação. "* A inflação ocorre devido à *inflação monetária* e à *inflação de preços,* os dois são interdependentes. A história prova que uma expansão da oferta de dinheiro freqüentemente produz inflação [19].

Isso ocorre porque um aumento na oferta de moeda diminui seu valor unitário. Conseqüentemente, uma maneira melhor de pensar a inflação é reduzindo as compras poder do dinheiro.

O BoE oferece uma ferramenta para ver como o valor de o dinheiro diminuiu [20]. Em 1970 £ 10 teria comprado bens ou serviços que em 2020 seriam avaliados em £ 158,19. Outra maneira de dizer isso é que a libra se desvalorizou em mais de 93% em 50 anos.

O BoE afirma: *"Nossa missão é manter a estabilidade monetária e financeira para o do povo do Reino Unido. "* É difícil ver como quase destruir completamente a moeda nacional atinge esse objetivo. Tudo o que consegue é a transferência de riqueza do povo para os acumuladores de capital.

Origens:

[1] - https://archive.org/stream/CarrolQuigleyOnTheNWO/Professor-Carroll-Quigley-and-the-Article-That-Said-Too-Little-Reclaiming-History-From-Omission-and-Partisan-Straw-Men-by-Kevin-Cole-2014-9_djvu.txt

[2] - https://archive.org/details/TragedyAndHope_501

[3] - https://web.archive.org/web/20190403074516/https://www.voltairenet.org/IMG/pdf/Quigley_Anglo_American_Establishment.pdf

[4] - https://in-this-together.com/the-new-world-order-and-the-european-union/

[5] - https://web.archive.org/web/20210213124811/https://www.bankofengland.co.uk/-/media/boe/files/trimestral-boletim / 2014 / money-creation-in-the-modern-economy.pdf?la = en & hash = 9A8788FD44A62D8BB927123544205CE476E01654

[6] - https://www.ecb.europa.eu/explainers/tell-me/html/seigniorage.en.html

[7] - https://web.archive.org/web/20200927173640/https://www.bankofengland.co.uk/-/media/boe/files/regulação-prudencial / autorizações / que-firmas-faz-o-pra-regular / 2020 / lista-de-bancos / lista-de-bancos-2007.pdf

[8] - https://archive.is/ADxbM

[9] - https://web.archive.org/web/20210120070211/https://www.bankofengland.co.uk/ccbs/professional-oportunidades de desenvolvimento

[10] - https://professorwerner.org/

[11] - https://web.archive.org/web/20210524103720/https://dora.dmu.ac.uk/bitstream/handle/2086/17269/IRFA% 202014% 20Werner% 20Can% 20banks% 20individually% 20create% 20money% 20out% 20of % 20nothing.pdf? Sequence = 1 & isAllowed = y

[12] - https://web.archive.org/web/20210204073830/https://www.britannica.com/topic/debt-slavery

[13] - https://archive.is/s2V0K

[14] - https://archive.is/PwxgT

[15] - https://archive.is/tjRSb

[16] - https://archive.is/z0adQ

[17] - https://archive.is/32Zgh

[18] - https://web.archive.org/web/20180722164050/https://mpra.ub.uni-muenchen.de/64866/1/MPRA_paper_64866.pdf

[19] - https://archive.is/dL9Jv

[20] - https://www.bankofengland.co.uk/monetary-policy/inflation/inflation-calculator

Capítulo 26 - Transferência de riqueza privada

Embora as receitas pareçam acompanhar de maneira geral a inflação, geralmente não notamos
como ele drena gradualmente nossa riqueza. A inflação sangra riqueza de nós para o financeiro
sistema que lucra aqueles que *monetizam dívidas,* permitindo-lhes acumular capital. Nós
sentem mais agudamente quando os aumentos salariais ficam aquém da taxa básica.

Por exemplo, os heróis e heroínas da *pseudopandemia* do Reino Unido , as enfermeiras que
estavam na *linha de frente* , receberam um aumento irrisório de 1% nos salários. A taxa básica na época
foi de 1,5% e, sem surpresa, isso correspondeu a um aumento da taxa subjacente de 1,5% em
a índice de preços ao consumidor [1]. Isso significa a capacidade da enfermeira de comprar produtos em
a economia real foi reduzida. O *"aumento salarial"* da enfermeira foi, na verdade, uma redução salarial de
0,5%.

Para a maioria de nós, as receitas ficam consistentemente aquém do aumento dos preços causado por
inflação. Economistas usam o termo *"salário nominal"* para significar a quantidade de moeda
nós ganhamos e *"salário real"* para indicar quais bens e serviços nosso *salário nominal* irá
nos oferecer. Nosso *salário real* é um reflexo mais preciso de quanto vale nossa renda.

Entre 2004 e 2018, as estatísticas do Escritório de Estatísticas Nacionais (ONS) mostram
que enquanto o *salário nominal* do Reino Unido continuou a aumentar, a tendência do *salário real*mostrou
um declínio [2]. Isso foi particularmente acentuado após a crise financeira de 2008 e o
o impacto foi mais grave para os trabalhadores que dependiam de salários.

O economista do século 18 Richard Cantillion identificou o que agora é chamado de
Efeito Cantilhão [3]. Ele reconheceu que a criação de dinheiro beneficia aqueles que acessam
primeiro. Quando os *parceiros* favorecidos do GPPP acessarem dinheiro novo, a inflação
a causa ainda não começou. Um empréstimo de $ 1000 para eles compra, normalmente, $ 1000 de longo prazo
investimentos.

À medida que a oferta monetária se expande, a inflação dispara, os preços dos ativos e das commodities começam
subir. O próximo grupo que acessar $ 1000 de dinheiro novo pode apenas ser capaz de comprar
o equivalente a $ 900 em ativos. No momento em que as pessoas que trabalham recebem o *novo
dinheiro* em seus pacotes de salários de $ 1000 só pode comprar $ 750 em mercadorias e
Serviços. Enquanto isso, os primeiros destinatários viram o valor de seu ativo original
aumentar para $ 1250 como resultado da inflação.

Na realidade, os ganhos e perdas relativos são medidos em frações de porcentagem
aponta não centenas de dólares. No entanto, devido à escala da economia global,
isso facilita um Efeito Cantilhão medido em bilhões. Os primeiros destinatários de novos
o dinheiro é relativamente pequeno e comercializado em centenas de milhões e, muitas vezes, bilhões de novos
dólares. No momento em que esse novo dinheiro *chega até* nós, somamos bilhões
e estão comprando bens e serviços avaliados em dezenas de dólares.

Para ilustrar este ponto, conforme a *pseudopandemia* progredia, o Federal Reserve dos EUA
O banco intensificou a *monetização da dívida* comprando um título de tipo chamadotroca
fundos negociados [4] (ETF's). Quase metade desses ETF estavam na carteira de investimentos
da BlackRock [5]. Isso não é surpreendente, dado que o Fed terceirizou a compra de dívidas

programas para BlackRock. BlackRock recebeu uma injeção de dinheiro do contribuinte com os quais comprar investimentos de longo prazo a preços correntes.

A distorção do mercado causada pela *monetização da dívida* e uma expansão monetária suprimento permite que a *classe* do *parasita* selecione quem ganha e quem perde de sua sistema monetário. Desta forma, eles mantêm sua autoridade como o GPPP escolhido *as partes interessadas* permanecem leais. A BlackRock lucrará com a inflação e nós perderemos. Em vigor estamos pagando pelos lucros da BlackRock. É a transferência de riqueza mais consistente mecanismo operado pelo GPPP.

O dinheiro novo não é distribuído uniformemente. Aqueles que podem acessá-lo primeiro têm um vantagem sobre aqueles que têm de esperar que ela se *espalhe* pela economia. Com cada *investidor* fazendo um corte lucrativo ao longo do caminho, no momento em que *"gotejou para baixo "* para o mais baixo pago, não resta muito.

Isso é feito em grande escala, quando a franquia do Estado vende títulos aos investidores. O vínculo titulares (os donos da dívida) têm uma garantia praticamente acima da inflação fluxo de renda desses títulos até o vencimento, ponto em que seu o investimento será totalmente devolvido. Quando os bancos, incluindo bancos centrais, compram esses ativos, eles o fazem com dinheiro criado do nada. Os detentores de capital podem simplesmente gere mais capital virtualmente por capricho. Esta é uma dívida que o resto de nós deve pagar.

Em 1912, o estatístico italiano Corrado Gini desenvolveu o *Índice de Gini* (ou Gini coeficiente) para ilustrar a distribuição da riqueza social por meio da medição da renda disponível. Estatísticas do ONS mostram que da década de 1970 a 2010 a desigualdade de renda Rosa consistentemente [6]. Após o pico de 2010, quase não melhorou nada.

O efeito da expansão monetária é a inflação e a crescente desigualdade de renda. O rico sempre fica mais rico e o pobres ficam mais pobres [7].

Em 1919 o economista John Maynard Keynes [8], em sua forte crítica à Tratado de Versalhes [9] escreveu seu acordo com as observações de Lenin sobre a inflação. Ele disse:

> *"Por um processo contínuo de inflação, os governos podem confiscar, secretamente e sem ser observada, uma parte importante da riqueza de seus cidadãos. Por este método, eles não apenas confiscam, mas confiscam arbitrariamente; e, embora o processo empobrece muitos, na verdade enriquece alguns. . . Não há meio mais sutil e seguro de derrubar a base existente de sociedade do que depravar a moeda. O processo envolve todos os ocultos forças do direito econômico do lado da destruição, e o faz de uma maneira que nenhum homem em um milhão é capaz de diagnosticar. "*

A inflação é um imposto furtivo. A inflação monetária *enriquece* aqueles a quem a dívida é devida e beneficia aqueles que primeiro acessam o crédito. Não são franquias estatais (governos - contribuintes) que recebem o benefício da monetização da dívida, mas sim os bancos,

especialmente os bancos centrais, bancos de investimento, financiadores privados e outros primeiros investidores.

Dentro do GPPP, as franquias estaduais são *sócios titulares* dos bancos, mas é o bancos que controlam o crédito da nação e determinam a trajetória da política.

Sem seu *pó de fada,* a magia do estado democrático mítico não pode funcionar.

Ao longo dos séculos 20 e 21, houve recessões e
depressões que pontuaram uma tendência geral de crescimento econômico. UMA
recessão é quando o produto interno bruto se contrai por pelo menos dois trimestres, um
a depressão dura anos. Este padrão cíclico é frequentemente referido como *boom e
ciclo de busto.*

Esta é uma consequência inevitável de criar dinheiro do nada. Quando os bancos
monetizam a dívida, eles causam inflação monetária e subsequente inflação de preços, quando
a dívida é paga, causa contração monetária e deflação, que é um declínio no
monetização da dívida e o preço dos bens e serviços. Este é o *crescimento* econômico
e respectivas *desacelerações* que os *principais economistas* (especialistas) explicam com cada vez mais
narrativas complicadas e complexas.

Ao contrário do que eles querem que você acredite, não é difícil de entender. Isto é
conseqüência da *monetização* da *dívida* .

É importante notar que os bancos, incluindo os bancos centrais, são empresas privadas
controlados por indivíduos. Esses indivíduos seguram na palma da mão o
destino do povo.

Você não os elege e eles dirigem seus negócios para obter lucro para si próprios
e seus acionistas. Falando em 2010, Alexander Dielius, então CEO da Goldman
Sachs na Alemanha, que estão entre os GEMMs do Reino Unido, disse [10]:

> *"Os bancos não têm obrigação de promover o bem público."*

É uma ironia que representantes influentes do GPPP tenham declarado abertamente que eles
não têm interesses no bem público. No entanto, a própria *pseudopandemia* foi predicada
sobre a ideia de que todos devemos mudar nosso comportamento para o *bem público* . Isto é
óbvio a quem o *pseudopandêmico* serviu.

O BoE é administrado como uma corporação. Em 2019Relatório de governança do Banco [11]
eles afirmaram:

> *"O Tribunal de Diretores administra os negócios do Banco como uma corporação,
> enquanto as responsabilidades específicas da política são reservadas à política
> comitês. "*

O Tribunal de Diretores tem laços GPPP com a Goldman Sachs, Grovepoint Capital LLP,
Investec Bank plc, McKinsey, Amadeus Capital, TalkTalk Telecom Group plc,
Permira, Reed Elsevier, The Clinton Foundation, The Trade Union's Congress

---

(TUC), Tullow Oil plc, Intergen, Powergen, Merrill Lynch, Citibank, CitiGroup e
Starling Bank, entre outros.

Em todo o mundo, os bancos centrais têm vários modelos de gestão. O BoE é
supostamente de propriedade pública, o Federal Reserve dos EUA é uma *entidade independente,* o
Banco do Japão pretende ser parte pública e parte privada *de propriedade* .

A questão da propriedade é um ponto discutível. Muitas vezes imaginamos que os acionistas
(aqueles que possuem ações da empresa) são donos da empresa. estenão é verdade [12].

Os senhores da lei do Reino Unido de 1948 decidiram no caso de Short v Treasury Commissioners [13] esclareceu a situação. Isso foi reafirmado na decisão de 2003 no caso do Inland Revenue v Laird Group plc. A decisão *curta* declarou:

> *"Os acionistas não são, perante a lei, co-proprietários da empreendimento (empresa) "*

O BoE é uma entidade incorporada registrada no Reino Unido como número da empresa RC000042 [14]. Legalmente está definidocomo um *pessoa* [15] , com todos os direitos legais e responsabilidades de qualquer outra *pessoa* na sociedade. O dever principal dos diretores é antes de mais nada, maximizar os lucros da empresa. Lucro dos acionistas deve seguir, mas os diretores decidem quanto lucro o BoE precisa reter e eles controlam a corporação. O *Tribunal de Diretores* controla o BoE e suas políticas.

Quase todas as pessoas no Reino Unido acreditam que o BoE é *propriedade* do governo (Franquia estadual). Isso é compreensível porque o próprio BoE afirma *"nós são de propriedade integral do governo do Reino Unido. "* Esta declaração não tem sentido e nós só precisa olhar para o próprio BoE história relatada [16] para entender o porquê.

Em primeiro lugar, eles registram:

> *"O Banco da Inglaterra, foi estabelecido por Royal Charter em 1694, para levantar dinheiro para financiar uma guerra com a França. Mais de 1.200 pessoas compraram ações (conhecido na época como 'ações do banco') totalizando £ 1,2 milhão, que era o valor do empréstimo do governo. "*

Em 1694, 1.200 pessoas se reuniram e creditaram £ 1,2 milhões (uma soma astronômica no século 17) ao governo britânico. Ao fazer isso, a dívida do governo eles criado foi o dinheiro devido a eles pessoalmente, mais juros.

O dinheiro foi creditado ao governo para travar a *Guerra* dos *Nove Anos* com o Francês. Claramente, os credores do BoE tinham grande interesse no resultado da guerra. Sempre que uma franquia estadual pede emprestado a um Banco Central para financiar qualquer apólice, não importa o que diga respeito, o Banco Central está sempre interessado no resultado. Como eles controlam a política de franquia do Estado, é fácil ver como eles manipulam eventos e para entender o porquê.

O BoE adiciona:

Página 371

> *"Ao longo dos anos .. o número de acionistas cresceu. Algumas .. ações foram detidas por instituições e empresas, como outros bancos, mas a maioria dos os acionistas continuaram a ser particulares. De muitas maneiras, nós funcionou como outras empresas privadas. Os lucros foram usados para pagar anualmente dividendos .. aos nossos acionistas. Aqueles com mais de £ 500 de Banco de As ações da Inglaterra tinham direito a voto nas reuniões anuais. "*

Os empréstimos do governo, o negócio do BoE, aumentaram. Caso contrário, haveria não houve *ações adicionais* para comprar. Não era administrado como um negócio privado *"em muitas formas "* , era absolutamente administrado como uma empresa privada. Não havia nada *" público "* sobre o BoE.

Empresas privadas, como outros bancos privados, aumentaram suas *"ações"* no BoE. Os *acionistas* mais ricos influenciaram a política do BoE decidida pelos Diretores.

O que significa que eles influenciaram a política monetária e, conseqüentemente, a política governamental.

O BoE continua:

> *"Embora ainda fossemos propriedade privada, de meados do século 19 em diante começamos a nos comportar menos como outros bancos privados e mais como um banco central Banco."*

Este é o uso de uma forma de propaganda chamada de *"clichê que elimina o pensamento".* De dizendo que eles começaram a agir *"mais como um banco central",* o *truísmo* a *que* você está convidado aceitar é que os bancos centrais não são empresas privadas. Afirma que você deve nunca questione o controle corporativo de um banco central, porque todos nós sabemos que *"banco central"* significa o banco do governo.

Se não cairmos neste truque e levarmos as palavras do BoE literalmente, eles estão nos dizendo que eles eram corporações privadas. Eles descrevem algumas das coisas que esta empresa tinha o poder de fazer:

> *"Tínhamos o controle da emissão de notas na Inglaterra e País de Gales - e a obtenção responsabilidade pela proteção do sistema financeiro. "*

Os indivíduos que controlam a corporação BoE têm o poder de criar dinheiro e controlava o sistema financeiro britânico. Na época, isso significava que controlavam o sistema financeiro mundial.

Em seguida, o BoE afirma:

> *"Fomos nacionalizados pelo governo em 1946 devido à nossa importância para a economia. Outros bancos centrais em toda a Europa passaram de privados para propriedade pública nessa época também. "*

Então, aí está. Afinal, o BoE é propriedade do governo, junto com a maioria dos outros bancos centrais europeus. A definição denacionalização é [17]:

> *"A transferência de um grande ramo da indústria ou comércio privado para propriedade ou controle do estado. "*

Página 372

Isso é o que todo economista *influente da* corrente principal afirma ser verdade. Nós somos supostamente acreditava que as pessoas que tinham o poder de criar todo o dinheiro e de controlar o sistema financeiro, que detinha toda a dívida do governo, simplesmente deu este em 1946, porque perceberam a importância de seus negócios corporativos era para o *bem público* .

A nacionalização ocorreu em 1946 Lei do Banco da Inglaterra [18]. O ato supostamente converteu todas as *"ações do banco"* em *"ações do governo".* Os acionistas do BoE que detinham o estoque do banco seria totalmente reembolsado e pago um dividendo de 12% *ao ano* , que progressivamente reduzido para 3%. Em 2014, então Chanceler da FazendaGeorge Osborn disse [19]:

> *"O governo pode anunciar que vai pagar integralmente a dívida contraída com financiar a nacionalização de 1946 do Banco da Inglaterra. "*

A franquia estadual *tomou emprestado* o dinheiro, inicialmente com juros de 12%, para nacionalizar o BoE em 1946. Como eles pegaram emprestado esse dinheiro e de quem?

Conforme discutido anteriormente, os títulos do governo do Reino Unido são passivos emitidos como *"gilt-edged*

títulos, " comumente chamados de *gilts.* Até 1946, o mais comum de gilt era o *"dourada sem data."* Chamados porque eles tinhamsem data de vencimento fixa [20].

Em 1946, o chanceler Hugh Dalton emitiu *ouro sem data* para os investidores que detinham de ações do BoE para financiar sua compra. Com efeito, os investidores do BoE (acionistas) *monetizou a dívida* que a franquia estatal usou para *comprar* ações do BoE. este *depósito,* na conta do Tesouro do Reino Unido, tornou-se, portanto, o passivo do BoE transferindo-o fora dos balanços dos acionistas e no balanço do imposto pagador. Em troca disso, o contribuinte do Reino Unido tornou-se o único acionista da BoE.

Os acionistas não possuem sociedades. *O Tribunal de Diretores administra os assuntos do Banco.*

Por sua própria declaração, sabemos que antes de sua *nacionalização,* o principal os acionistas puderam influenciar a política do BoE. Este nunca mais foi o caso desde os contribuintes passaram a ser acionistas. OEstado BoE [21]:

> *"Quando o Banco foi nacionalizado em 1946, isso significava que agora era propriedade pelo Governo em vez de por acionistas privados. Isso deu o Governo o poder de nomear os governadores e diretores do Banco, e emitir instruções ao Banco. Até o momento, o poder do governo de emitir direções não foi usado. "*

A corporação BoE não cedeu nenhum de seu poder em 1946 e a franquia estatal não teve nenhuma influência sobre ele desde então. Seus acionistas originais fizeram um bom imposto o pagador financiou o lucro da venda de ações, mas, por meio de sua parte interessada do GPPP *parcerias,* consubstanciadas pelo Tribunal de Administração, não renunciou a nenhum de seus *autoridade* .

Página 373

Após a crise financeira de 2008, a UK State Franchise foi aprovada no Financial Lei de Serviços de 2012. Isso criou o Comitê de Política Financeira *independente* do BoE (FPC), dando-lhe mais controle sobre os mercados financeiros e autoridade regulatória sobre o setor de serviços financeiros.

Sem realocar o BoE para um paraíso fiscal offshore, é difícil imaginar como o O BoE poderia ser mais *independente* . O que eles fizeram foi centralizar e estender sua autoridade já *independente* . Hoje, o BoE declara:

> *"Estamos livres da influência política do dia-a-dia."*

Se alguém estudar economia em uma universidade financiada pelo GPPP, quase certamente será obrigado a estudar *'Economia',* editado em 2009, porKrugman e Wells [22] (K&W). Junto com as afirmações feitas em outros textos-chave, eles *aprenderão* que os bancos são, de certa forma, instituições do governo.

Em referência ao banco da Reserva Federal dos EUA (o Fed), estado K&W:

> *"... O status legal do Fed é incomum: não é exatamente parte dos EUA governo, mas também não é realmente uma instituição privada. "*

Isso certamente é *incomum* . Termos como " *não exatamente"* e " *não exatamente "* parecem incongruentes em um livro supostamente definitivo. K&W esclarece que a diretoria do Fed são, " *da comunidade bancária e empresarial local".* Posteriormente, eles qualificam este

declaração dizendo:

> *“... o efeito desta estrutura complexa é criar uma instituição que é em última análise, responsável perante o público votante, porque o Conselho de Os governadores são escolhidos pelo presidente e confirmados pelo Senado ”.*

Isso é altamente enganoso e não é uma situação complexa. Dois terços do Fed's conselho de administração são selecionados por bancos comerciais privados e outros em terceiro lugar, representados pela Assembleia de Governadores, são *escolhidos* pelo Senado. Dentre os seis governadores, três são ex-banqueiros de investimento, um ex-comercial banqueiro, um consultor de gestão de ativos financeiros globais e outro um servente membro do Conselho de Relações Exteriores.

A verdade é que o Fed, como o BoE e quase todos os outros bancos centrais, é administrado como um empresa privada [23]. Em *última análise,* não é *responsável perante o público votante* , pois sugerido por K&W.

O Fed explica isso da seguinte forma [24]:

> *"O Sistema da Reserva Federal não é 'propriedade' de ninguém .. embora o O Congresso estabelece as metas para a política monetária, as decisões do Conselho .. fazer não exigem a aprovação do presidente ou de qualquer outra pessoa do executivo ou ramos legislativos do governo .. os Bancos de Reserva são organizados da mesma forma que as empresas privadas .. Cada um dos 12 Bancos de Reserva .. é constituída separadamente e tem seu próprio conselho de administração. "*

Página 374

O Fed não aceita ordens de ninguém e controla a política monetária. Alan Greenspan, ex-presidente do Fed, disse:

> *“O Federal Reserve é uma agência independente, e isso significa, basicamente, que não há outra agência do governo que pode anular ações que tomamos. Contanto que isso esteja no lugar .. então o que o os relacionamentos não são, francamente, importantes. ”*

O O Acordo de Bretton Woods de 1945 [25] reafirmou o dólar dos EUA como o global moeda de reserva (moeda base). Durante a segunda guerra mundial, os combatentes tomaram emprestado pesadamente da franquia do estado dos EUA que forneceu a maior parte do financiamento, munições e outros bens. Devido à instabilidade das moedas estrangeiras em tempos de guerra, os EUA pegaram ouro como Forma de pagamento. Isso deixou os EUA controlando a grande maioria das reservas mundiais de ouro.

Muitos países, consequentemente, tinham baixas reservas de ouro e não podiam mais vincular seus moeda ao preço do ouro. O padrão ouro efetivamente acabou e o dólar foi firmemente estabelecida como a moeda de reserva global, uma vez que estava *atrelada* ao preço de ouro. Outras nações foram forçadas a fixar suas taxas de câmbio para o dólar como se fosse ouro. Os EUA emergiram da Segunda Guerra Mundial como o país dominante na economia global potência.

Outras nações viram os títulos do Tesouro dos EUA como investimentos estáveis e compraram mais dólares. No entanto, as políticas monetárias do Fed e o valor relativo do dólar tiveram implicações para todos os outros bancos centrais e comerciais. Apesar de ser supostamente atrelado ao ouro, o dólar foi criado pela *monetização da dívida* como qualquer outro moeda.

Durante as décadas de 1950 e 1960, continuou gastando em guerras na Coréia e depois

O Vietnã contribuiu para um crescente déficit dos EUA. Em resposta, o Fed aumentou *monetização da dívida* , expandindo a oferta de dinheiro e inundando o mercado global com dólares. Em vez de assumir os títulos do Tesouro dos EUA, outras nações começaram a comprar ouro com seus dólares pela *janela de ouro* .

Temendo que as reservas de ouro dos EUA diminuíssem rapidamente, o valor do dólar foi fixado aos preços do petróleo, criando o *petrodólar* em 1971. Países produtores de petróleo concordaram em vender petróleo em dólares. Isso garantiu que as nações compradoras de petróleo ainda precisassem de reservas em dólares.

Bretton Woods também criou dois outros *parceiros* importantes do GPPP *:* o International Fundo Monetário (FMI) e Banco Mundial.

O FMI supervisiona as taxas de câmbio e influencia a política fiscal, oferecendo empréstimos a estados-nação, em troca de reembolso de juros e compromissos de política. O Banco Mundial controla o desenvolvimento econômico, filtrando o investimento, por meio compra de títulos de nações em desenvolvimento.

O investimento do Wold Bank vem com restrições. O capital levantado pela nação em desenvolvimento deve ser gasta no desenvolvimento econômico e de infraestrutura projetos estipulados pelo Banco Mundial. Garantindo assim as economias dominantes continuar a controlar as nações em desenvolvimento por meio da *monetização da dívida* . À medida que avançamos

em direção a uma economia global líquida de zero carbono, baseada no comércio de carbono, que controle será mantida independentemente do futuro sistema monetário.

Em 1930 o Banco de Pagamentos Internacionais [26] (BIS) foi criado para administrar pagamentos de reparação após a Primeira Guerra Mundial. Em Bretton Woods, uma resolução exigindo a abolição do BIS foi aprovada. Eles eram amplamente suspeitos e mais tarde encontrados culpado de lavagem de ouro nazista e outros bens roubados, mas em 1948 esta resolução tinha sido esquecido.

Assim como os bancos comerciais usam as reservas dos bancos centrais para liquidação interbancária e empréstimos, então quase todos os bancos centrais usam o BIS. Eles explicam seu papel e quem elaestá *"possuído"*por [27]:

> *"Nossa missão é apoiar a busca dos bancos centrais por questões monetárias e financeiras estabilidade através da cooperação internacional, e para atuar como um banco para bancos .. o BIS é propriedade de 63 bancos centrais, representando países de em todo o mundo que, juntos, respondem por cerca de 95% do PIB mundial. "*

Bancos comerciais privados, investidores ricos e outras *partes interessadas* financeiras dentro o GPPP administra os bancos centrais como empresas privadas. Por sua vez, a central privada bancos, como o BoE e o Fed, são efetivamente administrados pelo BIS, que também é uma empresa privada. O Conselho de Administração do BIS é formado pelo Conselho de Administração Presidentes masculinos e femininos de os bancos centrais [28].

Este é precisamente o sistema descrito pelo Prof. Carrol Quigley na década de 1960:

> *"Um sistema mundial de controle financeiro em mãos privadas capaz de dominar o sistema político de cada país e da economia .. controlado em um feudalismo pelos bancos centrais .. agindo em conjunto .. O ápice da o sistema .. o Banco de Pagamentos Internacionais .. Um banco privado de propriedade e controlado pelo banco central mundial. "*

Todo o sistema monetário global é baseado na monetização da dívida e na

criação de dinheiro do nada. Como todo dinheiro é dívida, a dívida nunca pode ser paga usando dinheiro. A dívida sempre será maior do que a oferta monetária. Neste monetário sistema se todas as dívidas fossem pagas, não haveria dinheiro.

Este não é um modelo sustentável. É destrutivo e, em última análise, só serve aqueles que *monetizar a dívida* . Alguns sugerem que um retorno ao padrão ouro interromperia o problema de fornecimento de dinheiro. No entanto, o Gold Standard, o banco de reservas fracionárias e o multiplicador de dinheiro, tudo em operação antes da Segunda Guerra Mundial, apenas retardou o processo. Um retorno para o padrão ouro faria pouco para resolver o problema fundamental.

De qualquer forma, parece que agora é tarde demais. Monetização da dívida durante o *a pseudopandemia* está em uma escala diferente de tudo que já vimos. O oferta de dinheiro se expandiu muito além da capacidade da economia global para sempre recuperar. Os *monetizadores de dívidas* têm usado o Quantitative Easing em uma extensão tão ampla que é óbvio que eles não têm expectativa de manter a política monetária global sistema em sua forma atual.

Página 376

A hiperinflação (inflação galopante) parece o melhor que podemos esperar. Estagflação (inflação mais alto desemprego) parece provável e só estes parecem ser planejado como justificativas suficientes para uma *Grande Reinicialização* . Com o adicional ameaça de saúde pública iminente de ataque cibernético pronto para *derrubar* o financeiro sistema, estamos prontos para uma transição muito grande, de fato.

Atualmente (junho de 2021), o Fed continua monetizando a dívida por meio de compras ativos que criam mais dinheiro, principalmente para o benefício de empresas de investimento globais como BlackRock e Vanguard. Os banqueiros centrais afirmam que a atual alta taxa de a inflação dos preços ao consumidor é *"transitória"* enada para se preocupar [29]. Eles também afirmam que o motivo pelo qual estão fazendo isso é para atender à sua *inclusividade* e aos novos metas de *economia verde* . Até que isso aconteça, eles pretendem manter as taxas de juros baixas.

Nem todo mundo está tão convencido de que carregar os mercados financeiros com ativos de alto risco pó de fada alimentado é uma ideia brilhante. Especialmente porque as cadeias de abastecimento globais são sob pressão sem precedentes e os preços estão subindo na rua. Analistas gostam o economista-chefe do Deutsche Bank, David Folkerts-Landau, chamou o hiperinflação iminente uma "bomba-relógio". [30]:

> *“Pode demorar mais um ano até 2023, mas a inflação vai ressurgir. é admirável que .. as prioridades do Fed estão mudando para objetivos sociais, negligenciar a inflação deixa as economias globais sentadas em uma bomba-relógio. efeitos podem ser devastadores, especialmente para os mais vulneráveis em sociedade."*

Talvez novamente possamos ver a diferença entre os *informados* e os *enganados influenciador* . Landau provavelmente acredita no *consenso científico* sobre as mudanças climáticas, promovido por nomes como Peter Hotez e outros. No entanto, ele reconhece que, ao salvar o planeta, as pessoas parecem ser dispensáveis. Presumivelmente, ele fez seu aviso porque ele acha que isso importa. Parece que ele pode não estar ciente de que as pessoas rodar o sistema que ele apóia considera os *"pobres imbecilizados"* como *"ervas daninhas humanas"*.

Origens:

[1] - https://archive.is/EbRX1
[2] - https://archive.is/HTTdz

[3] - https://archive.is/R9K8P
[4] - https://archive.is/vrGpy
[5] - https://archive.is/bdJAc
[6] - https://archive.is/iYnJB
[7] - https://archive.is/OMsDr
[8] - https://en.wikipedia.org/wiki/John_Maynard_Keynes
[9] - https://en.wikipedia.org/wiki/Treaty_of_Versailles
[10] - https://www.wsj.com/articles/SB10001424052748703405704575015520823655314
[11] - https://web.archive.org/web/20200317055959/https://www.bankofengland.co.uk/-/media/boe/files/
sobre / legislação / assuntos-reservados-para-tribunal.pdf?
la = en & hash = 2F9C60E0157D682145FD6EFB9014B4AEE745E15D
[12] - https://archive.is/VCUp4
[13] - https://archive.is/U7MYo
[14] - https://archive.is/hzBpt

Página 377

[15] - https://archive.is/nFkcU
[16] - https://web.archive.org/web/20201126120337/https://www.bankofengland.co.uk/KnowledgeBank/who-
possui-o-banco-da-inglaterra
[17] - https://www.lexico.com/definition/nationalization
[18] - https://www.legislation.gov.uk/ukpga/Geo6/9-10/27/contents
[19] - https://archive.is/lgu57
[20] - https://archive.is/7Rg1b
[21] - https://archive.is/kStCt
[22] - https://www.amazon.co.uk/gp/product/1319181945/ref=as_li_qf_asin_il_tl?
ie = UTF8 & tag = inthistogethe-
21 & creative = 6738 & linkCode = as2 & creativeASIN = 1319181945 & linkId = bba5e2d06c62c4a787ff76bdf6d4bbd
4
[23] - https://web.archive.org/web/20210323110303/http://www.paecon.net/PAEReview/issue63/
Haring63.pdf
[24] - https://archive.is/rwjiD
[25] - https://www.investopedia.com/terms/b/brettonwoodsagreement.asp
[26] - https://archive.is/etWx8
[27] - https://archive.is/sk5lx
[28] - https://archive.ph/E7WFj
[29] - https://web.archive.org/web/20210607172234/https://www.cnbc.com/2021/05/25/feds-daly-says-the-
a economia é forte, mas é muito cedo para apertar a política.html
[30] - https://web.archive.org/web/20210608021752/https://www.cnbc.com/2021/06/07/deutsche-bank-
warns-of-global-bomba-relógio-vinda-devido-ao-aumento-da inflação.html

Capítulo 27 - Evento Pseudopandêmico Disparador

Parece que a maioria foi convencida pela *pseudopandemia* . Eles acreditam
que um vírus respiratório de baixa mortalidade apresenta uma ameaça em tal escala que eles são
dispostos a permitir que suas respectivas franquias estaduais GPPP controle sem precedentes de
a vida deles. Eles estão preparados para abandonar todas as liberdades que imaginaram
sociedades democráticas foram baseadas em troca de *segurança* .

No entanto, para uma grande minoria, a *pseudopandemia* era uma fraude óbvia. Aqueles que
ouviu opiniões científicas e médicas, tanto a favor como contra a narrativa oficial,
que considerou os dados estatísticos publicados, que observou a conduta do
Trusted News cartel e experimentou o impacto da guerra híbrida, facilmente visto
através do engano *pseudopandêmico* .

A *pseudopandemia* foi um crime global de tal alcance e ambição que o *núcleo
conspiradores* e seus *influenciadores informados* devem saber que não podem controlar
cada aspecto disso. Eles pareciam antecipar a dissidência que surgiu entre
aqueles que perceberam a falta de evidências para suas reivindicações. À medida que progrediam em
solidariedade, embora rejeitando o *estigma,* a guerra contra a *infodemia* foi o seu principal
preocupação. Enquanto a maioria das pessoas se sentisse compelida a obedecer àqueles que não o faziam, poderia ser
marginalizado e culpado.

Para aqueles que não acreditaram na história *pseudopandêmica,* uma questão óbvia se levantou
out: Por que agora?

Em muitos aspectos, parecia mal concebido. A evidência científica e médica foi
praticamente inexistente, o uso do teste não diagnóstico como base reivindicada para
os números dos casos eram um estratagema óbvio, os dados do hospital e da mortalidade eram claramente
manipulado e as políticas projetadas para maximizar o risco para os mais vulneráveis
eram transparentes. Certamente, um planejamento melhor poderia ter proporcionado uma abordagem mais convincente
pseudopandêmico ?

Apenas uma investigação independente completa irá revelar as respostas, mas podemos
especular. Talvez o SARS-CoV-2 fosse uma oportunidade boa demais para ser perdida, talvez o
conspiradores centrais estavam suficientemente confiantes em sua capacidade de guerra híbrida para ser
despreocupado com a falta de provas. No entanto, nesta fase, parece que a maioria
A explicação provável é que eles não tinham escolha.

Explorar *a monetização da dívida* como fonte de autoridade não poderia durar muito tempo.
Inevitavelmente, o sistema monetário que a *classe parasita* costumava enriquecer e
seus parceiros favoritos GPPP das partes interessadas causariam o colapso do
sistema monetário e financeiro internacional (IMFS). Com sua morte, a fonte de
sua autoridade seria perdida. Uma *Grande Reinicialização* seria necessária para fazer a transição do
população global em um novo IMFS projetado para mantê-la.

Em 2018, o Instituto de Estudos Fiscais (IFS) avaliou uma série de
recuperações que seguiram históricas recessões e depressões [1]. Eles notaram que

a recuperação após o colapso do sistema bancário de 2008 foi a mais fraca em
história econômica moderna.

Em contraste com as economias orientais, em particular a China e notavelmente excluindo o Japão
[2], as economias democráticas alinhadas ocidentais estagnaram desde 2008. Antes do
crise financeira, o crescimento histórico da produtividade no Reino Unido foi de 2%, nos dez
anos que se seguiram, era de 0,3%. Em 2018 *os rendimentos reais* eram 3% mais baixos do que eles
foram dez anos antes.

Os *resgates* bancários custaram caro ao povo. Enquanto eles enfrentaram uma década de austeridade
e serviços perdidos, o GPPP acelerou a monetização da dívida. Em termos de PIB, o Reino Unido
A franquia estadual emprestou 50% a mais do que antes, adicionando £ 1 trilhão
à dívida nacional em 2018.

A economia doente do Reino Unido não era a única. O mesmo desempenho econômico desastroso
estava afetando todas as democracias alinhadas com o ocidente. O IFS resumiu o que eles
chamada de década surpreendente:

> *"A economia do Reino Unido bateu recorde após recorde, e geralmente não em um
> bom caminho: recorde de baixo crescimento dos lucros, recorde de baixas taxas de juros, recorde
> baixo crescimento da produtividade, endividamento público recorde seguido de cortes recorde em
> gastos públicos."*

No entanto, o IFS também observou que os percentis inferior e médio viram
a renda aumenta, enquanto o percentil superior teve um declínio:

> *"No lado positivo, os níveis de emprego são notavelmente altos e, apesar de
> como pode ser, a lacuna entre ricos e pobres realmente diminuiu
> de alguma forma"*

Dado o quanto a oferta de dinheiro havia se expandido durante aquela década, o IFS
os resultados não parecem evidenciar o crescimento esperado da desigualdade. No entanto, o IFS
relataram que a renda dos 20% mais ricos havia reduzido em 2% no geral. Eles não
relatam que a renda do 1% do topo, apenas caiu temporariamente.

Em 2017, eles voltaram a deter 8,5% da riqueza do país, assim como
no vésperas da crise financeira [3]. Desigualdade relativa reduzida entre os 99%
porque a crise financeira afetou a classe média. A diferença entre os 99%
e o 1% aumentou.

A crise financeira de 2008 foi um crise bancária [4] causada pela *monetização da dívida* . nós
os bancos comerciais estavam criando depósitos, na forma de hipotecas e não garantidos
empréstimos, sem fazer qualquer tentativa genuína de avaliar o risco.

Essas *hipotecas sub-prime* eram atraentes para os bancos e credores hipotecários
porque lhes permitiu cobrar mais juros de pessoas com baixa classificação de crédito.
Subseqüentemente, eles concederam muito mais crédito do que os mutuários poderiam pagar.

Página 380

Os bancos apostavam em taxas de juros excepcionalmente baixas e de longo prazo. Elas
ofereceu a tomadores de empréstimos sub-prime negócios de hipotecas de curto prazo, apostando que continuaram baixas
as taxas de juros lhes permitiriam remortgage, alguns anos depois, a uma taxa melhor.
Enquanto a taxa de juros permaneceu baixa, suprimida pelo Fed, os detentores de hipotecas
poderia quase cobrir os reembolsos. Se aumentassem milhões, haveria risco de
padrão.

Entre 2000 e 2006, o frenesi de *monetização* da *dívida* estava fora de controle e
os credores estavam alimentando uma enorme bolha imobiliária e de crédito protegida contra
ativos de alto risco. Muitas das hipotecas foram empacotadas juntas como um instrumento financeiro
ativos denominados Mortgage Backed Security (MBS). Esses *títulos* valiam a
valor cumulativo dos contratos de hipoteca neles contidos. Eles eram
em seguida, negociou nos mercados financeiros com investidores globais ansiosos para monetizar mais
dívida.

O dinheiro girando começou a girar mais rápido. Como os investidores estrangeiros agarraram o MBS
eles alimentaram mais especulações no mercado imobiliário dos Estados Unidos, inflando artificialmente as casas
preços e incentivo a empréstimos mais perdulários. Eles também viram uma oportunidade de
monetizar mais dívida usando os MBS como ativos que sustentam os derivativos financeiros.

Conforme discutido anteriormente, o mercado de derivativos permite *a monetização de dívidas* tão longe
excede a capacidade financeira da economia produtiva global. Isso só pode
acontecer porque o dinheiro usado é *pó de fada* . Isso não é dinheiro que o planeta poderia
nunca *ganhe* . É uma *monetização* extrema da *dívida* .

Os MBS foram parcelados com outros *títulos* para formar derivados como
Obrigações de dívida colateralizadas [5] (CDO). Investidores, principalmente o investimento
bancos, fundos de hedge e fundos de pensão, procuraram proteger seus riscos de CDO e MBS
comprando mais derivativos, no mercado de *derivativos de crédito* , chamadosCrédito
Trocas padrão [6] (CDS).

O CDS é uma forma de seguro em que o comprador concorda em pagar ao vendedor um
cupom até o CDS amadurecer. Em troca, o vendedor de CDS garante pagar um
soma acordada se ocorrer inadimplência de um ativo (evento de crédito). Os vendedores de CDS eram então
espalhando esses riscos (passivos) ainda mais, monetizando a dívida de CDS, negociando-os como
derivados.

A rápida expansão da oferta monetária levou inevitavelmente à inflação. Como a demanda
pois os ativos cresceram e os preços das moradias dispararam, o Fed tentou evitar o
desastre inevitável, usando a única restrição prática que eles poderiam aplicar para retardar o
monetização da *dívida* do banco comercial : eles aumentaram a taxa básica.

Eles tentaram fazer isso em uma série de pequenos passos incrementais. No entanto, a taxa baseada
cresceu de 2,25% em 2004 para 5,25% em 2006. A *classe parasita* e o GPPP são
não sobre-humano. Eles cometem muitos erros e este foi possivelmente um deles.
Embora o eventual colapso do sistema monetário baseado na dívida fosse inevitável, os eventos
em 2007 a 2008 acelerou seu fim.

Muitos tomadores de empréstimos subprime não conseguiram refinanciar suas hipotecas e começaram a entrar em default. O mercado imobiliário nos EUA quebrou. Isso causou um contágio rápido que alguns dizem que *ameaçou* destruir o sistema financeiro global.

Esta não foi uma catástrofe potencial, o desastre aconteceu. A partir de 2008 o IMFS foi irrevogavelmente quebrado. A *classe parasita* nunca desperdiçou uma crise.

Enquanto eles se preparavam para sua *Grande Reinicialização,* eles exploraram o dinheiro sistema para novos níveis. Não está mais tão preocupado em mantê-lo no longo prazo, eles correram à frente com a monetização da dívida, arrancando tanto lucro e autoridade quanto possível fora de seus lances de morte.

Com o desdobramento da crise de 2007/2008, os investidores globais foram maciçamente expostos ao MBS perdas que eram potencialmente *inúteis* . CDO's, incorporando MBS 'e outras dívidas produtos de monetização eram igualmente *lixo* e os compradores de CDS começaram a exigir pagamento de vendedores superexpostos.

Nem todos *os* tomadores de empréstimos *sub-prime* entrariam em default, mas devido à estrutura complexa do *títulos* ninguém sabia em que medida os títulos foram desvalorizados. Em particular, a negociação de CDS significava que ninguém poderia descobrir onde estava a responsabilidade ou quem era mais exposto.

Nos bancos centrais, o processo de *empréstimo interbancário* começou a entrar em colapso. Bancos não emprestavam um ao outro porque não tinham certeza de qual deles estava em risco e que exposição os potenciais mutuários (outros bancos) enfrentaram. Investimento gigante dos EUA bancos como Bear Sterns e Lehman Brothers não conseguiram acessar o financiamento eles precisaram e entraram em colapso. As maiores seguradoras, como a americana International Group (AIG), enfrentou enormes perdas nos mercados de derivados.

Nações inteiras começaram a falhar financeiramente. Como o crédito do capital estrangeiro secou Grécia, Portugal, Espanha, Irlanda e Chipre não conseguiram financiar seus déficits através da *monetização da dívida* nos mercados de títulos. O modelo de *monetização da dívida* tinha falhou em escala global. No entanto, algumas partes interessadas especiais do GPPP eram *grandes demais para falhar* .

Ficou evidente durante a crise financeira de 2007/8 que a falência de alguns bancos e outros investidores, como RBS no Reino Unido e Lehman Brothers e AIG no EUA, realmente pode causar um colapso sistêmico. Todo o sistema foi baseado em *pó de fada* e não poderia resistir a quaisquer pressões genuínas do mercado livre.

A solução inegável para este problema teria sido reestruturar o IMFS para trabalhar para a economia real e não para a economia mítica construída sobre sistema financeiro fraude [7]. A economia real é onde as pessoas fisicamente se envolvem em atividades econômicas atividade. Eles reúnem recursos, fabricam bens, vendem serviços e comercializam com uns aos outros para ganhar a vida. O dinheiro, nesta economia, em que todos vivemos, é simplesmente o meio de troca.

O advento das criptomoedas e do crowdfunding tornou possível para nós operar nossa economia física, *"real"* , em escala global, sem qualquer necessidade de central

bancos. No entanto, isso corroeria a autoridade da *classe* do *parasita* e seus
Parceiros das partes interessadas do GPPP. Portanto, não é nenhuma surpresa que a resposta ao setor financeiro
colapso, causado pela *monetização* degenerada da *dívida* , era monetizar mais dívida.

Por meio de veículos financeiros como o Banco da Inglaterra (BoE) *Liquidez Especial Esquema* [8] e o Federal Reserve (Fed) enormeresgates bancários [9] central
os bancos começaram a levar os ativos tóxicos dos bancos comerciais e de investimento para seus
planilhas de balanço. Em seguida, eles abriram suas torneiras de dinheiro para *estimular* a economia.

O chamado Quantitative Easing (QE) envolveu os bancos centrais *monetizando a dívida* em,
o que era então, uma escala inimaginável. O BoE é totalmente transparente sobrea
Processo QE [10]:

> *"A flexibilização quantitativa é uma ferramenta que os bancos centrais, como nós, podem usar para injetar dinheiro diretamente para a economia. A flexibilização quantitativa envolve a criação de dinheiro digital .. para comprar coisas como dívidas do governo na forma de títulos .. Por criando este 'novo' dinheiro, pretendemos aumentar os gastos e investimentos no economia."*

Embora esse *pó de fada não* custe nada para a *classe parasita,* ele praticamente custa para o resto de nós
tudo. Esta é uma dívida pela qual nós e nossos filhos devemos trabalhar por toda a vida
retribuir, mas nunca o fará. Estamos condenados por isso.

A oferta de moeda é o estoque de dinheiro circulando na economia a qualquer momento.
Aumenta com a monetização da dívida e contrai quando as contas são liquidadas.

A oferta do M1 mede o dinheiro com maior liquidez. Dinheiro, banco comercial
contas de depósito e cheques podem ser prontamente trocados com valor imediato.
Sua *liquidez* é alta. No entanto, a oferta de dinheiro M2 adiciona depósito de poupança
contas, fundos de obrigações de curto prazo (fundos do mercado monetário) e poupança de longo prazo
contas em bancos comerciais. Sua liquidez é menor, mas M2 dá uma imagem mais completa de
a oferta de dinheiro.

Outro aspecto de como o dinheiro funciona na economia é Está *velocidade* [11]. este
relaciona-se com o ritmo em que o dinheiro é trocado na economia real. O mais rápido
quanto mais velocidade, maior a atividade econômica. A velocidade é calculada dividindo
PIB pela oferta de moeda. Maior PIB e inflação geralmente se correlacionam com maior
velocidade e desacelerações econômicas no ciclo de negócios correspondem à redução
velocidade.

Como já discutimos, o dólar americano é a moeda de reserva global e tem impacto
comércio global mais do que qualquer outro. Em 2006, a oferta monetária M2 nos EUA estava em
aproximadamente US $ 7,5 trilhões. No início de 2020, havia alcançadoaproximadamente
$ 15,3 trilhões [12]. Um aumento médio na oferta de dinheiro de pouco mais de US $ 550
bilhões por ano.

Em 2007, a velocidade M2 nos EUA ficou em um pouco acima de 2,0 [13]. No início de 2020,
tinha reduzido para 1,4. Inicialmente, isso parece difícil de entender. Os bancos centrais
assumiu os ativos tóxicos dos bancos e envolveu um enorme *estímulo de* QE e ainda

a velocidade diminuiu. O aumento do PIB poderia explicar isso, mas o PIB estagnou
ao longo do período. Parecia que a grande maioria da monetização da dívida tinha
não produziu nenhuma atividade econômica na economia produtiva. Tinha falhado
produzir uma recuperação.

Isso ocorre porque quase toda a *monetização* da *dívida* foi desviado para o mercados financeiros para o benefício das *partes interessadas* do GPPP que causaram o crash. Os cortes de austeridade nos serviços públicos, rendas esgotadas e segurança no emprego desaparecendo, suportado pelo público, pagou por sua riqueza em expansão.

Houve pouca inflação de preços porque não houve atividade econômica adicional. O Fed estava suprimindo artificialmente as taxas de juros para permitir que o dinheiro fosse arredondado para acelerar, mas apenas para alguns poucos selecionados.

Este período evidenciou um *Efeito Cantilhão* sustentado . Para a grande maioria dos população não houve *estímulo* aparente . Os primeiros destinatários do novo dinheiro foram reinvestindo em mais monetização da dívida. *Quase* não houve *gotejamento,* pois o as partes interessadas vencedoras escolhidas usaram seu novo capital para criar mais capital. Isso é por que *os salários reais* caíram.

Novamente, o BoE não poderia ter sido mais claro sobre suas intenções:

> *"Introduzimos flexibilização quantitativa. Compras em grande escala de títulos do governo reduzem as taxas de juros ou 'rendimentos' sobre esses títulos. QE pode estimular a economia ao impulsionar uma ampla gama de ativos financeiros preços. Suponha que compremos £ 1 milhão em títulos do governo de uma pensão fundo. No lugar dos títulos, o fundo de pensão agora tem £ 1 milhão em dinheiro. Em vez de ficar com esse dinheiro, pode investi-lo em ativos financeiros, como ações, que dão um retorno maior. E quando a demanda por recursos financeiros ativos é alto, com mais pessoas querendo comprá-los, o valor desses ativos aumenta. Isso faz com que empresas e famílias detenham ações mais rico. "*

Eles estavam inflando o mercado de ações, mas lançando ainda mais pó de fada em mercado de capitais (financeiro). A única restrição real à *monetização da dívida* é o capacidade do tomador de endividar-se. Com redução dos salários reais e um aperto de empréstimos de rua, a maioria de nós tinha menos probabilidade de obter crédito. Entre 2010 e o início da dívida familiar do Reino Unido em 2020, como uma porcentagem do PIB [14], caiu de um máximo de 2010 de aproximadamente 96% para um mínimo de 2020 de 84%.

Como o BoE reconheceu, o QE transferiu riqueza para aqueles que investem em finanças ativos, uma vez que estavam dispostos a continuar a *monetizar a dívida* . Também reacendeu exatamente o mesmo bolha do preço da habitação [15] vista antes do crash global de 2008 como ricos os investidores também olharam para a propriedade.

Nenhuma tentativa foi feita para corrigir os erros que levaram à crise financeira de 2007/8. Em vez disso, a *classe parasita* intensificou a *monetização da dívida* para criar ainda mais riqueza para seus leais *parceiros* GPPP . A dívida de franquia do Estado eles

---

Página 384

estavam criando para a população mundial havia ficado ainda mais fora de controle. Era tão se eles não tivessem intenção de sequer tentar consertar o IMFS quebrado.

Tudo isso não era nada comparado ao que aconteceu durante o *pseudopandêmico* . A oferta de moeda US M2 saltou de US $ 15,3 trilhões para 19,4 trilhões em um ano. Quase um aumento anual de dez vezes com o já elevado valor monetário taxa de expansão após o crash de 2008. No momento em que este artigo foi escrito, ele era superior a $ 20 trilhões.

O PIB dos EUA despencou, caindo quase 34% antes de tornar um aparente notável

recuperação, aumentando em supostos 70% em um período de dois meses. Supostamente, EUA
O PIB caiu novamente nos meses seguintes. O enorme aumento da *dívida*
a monetização correspondeu a um aumento do PIB líquido dos EUA de apenas 3,5%. Velocidade M2
caiu de 1,4 para 1,06.

Em 2008, a dívida da franquia do Estado dos EUA era de aproximadamente US $ 9 trilhões. Em 2020, tinha
subiu para aproximadamente US $ 23 trilhões. Adicionando cerca de US $ 1,16 trilhão em média por
ano. No final de 2021, havia disparado para US $ 27 trilhões e agora ultrapassou US $ 28
trilhão.

Esta criação de dívidas esmagadora e agarrada tem se repetido em praticamente todos os
economia desenvolvida. Franquias estaduais em todo o mundo presidiram ao roubo
que começou em 2009/10 e evoluiu para mania criminosa [16] durante o
pseudopandêmico .

Os bancos centrais e seus porta-vozes políticos mantiveram o engano de um
economia em funcionamento, alegando altas taxas de emprego recorde e baixo preço
inflação. Ao mesmo tempo, eles estavam transformando serviços essenciais no solo,
negligenciar a infraestrutura ou vender os ativos físicos do público para o setor privado
investidores. Criando mais dívida global à medida que os investidores "tomavam emprestado" para financiar o físico
compras de ativos.

Os empregos que eles *"criaram"* não eram trabalhadores sindicalizados e relativamente bem pagos
da antiga economia produtiva. Eram extremamente mal pagos, zero hora
contratos nas indústrias de serviços. Os direitos trabalhistas nesses empregos eram ostensivamente
inexistente.

Um relatório de 2021 do Descrição do Institute for Public Policy Research [17] (IPPR)
o aumento perpétuo da pobreza *"no trabalho"* :

> *"O aumento do custo da moradia para pessoas de baixa renda tem sido o fator-chave*
> *levando a taxas mais altas de pobreza no trabalho nos últimos anos. Isso, por sua vez, é*
> *contribuindo para o aumento da desigualdade, pois há um grupo crescente de 'bloqueados'*
> *formado desproporcionalmente de famílias trabalhadoras com crianças sendo empurradas*
> *na pobreza .. O foco nacional em um maior crescimento do PIB per capita ..*
> *entregou pouco para as famílias trabalhadoras nas últimas duas décadas. "*

As economias das democracias alinhadas com o ocidente, movidas por nada além da *dívida*
monetização e com um sistema monetário servindo apenas a um pequeno punhado de

---

Página 385

partes interessadas selecionadas, foram mortalmente feridas em 2008 e colocadas sob controle da vida
Apoio, suporte. A menor infecção acabaria com eles. O totalmente previsível
pandemia financeira veio em setembro de 2019 com o colapso doUS repo
mercado [18].

Os acordos de recompra são empréstimos de curto prazo [19], normalmente durante a noite, onde
concessionários oferecem títulos de franquia do Estado para investidores com um acordo de recompra
a um preço mais alto no dia seguinte. Essa diferença marginal é a *taxa de recompra* .

O mercado de recompra permite que os vendedores de títulos levantem capital de curto prazo. Os investidores podem
monetizar dívidas rapidamente e, como o mercado consiste principalmente em franquia do Estado
títulos, são considerados um investimento seguro. Em teoria, aqueles que detêm uma grande
quantidade de títulos (ativos) usados pode usar o mercado de recompra para levantar financiamento no curto prazo
perceber. É um componente vital do sistema de empréstimos interbancários.

Os investidores usam o mercado de recompra para obter um lucro rápido, que muitas vezes eles reinvestem rendimentos de obrigações de prazo mais longo. A taxa de recompra é geralmente em torno de 2%, mas em setembro 17 de 2019, o mercado dos EUA paralisou, forçando os titulares de títulos do Tesouro a aumentar a taxa para 10% em um dia [20].

Apesar dessa taxa muito mais atraente, os investidores ainda não usavam o mercado de recompra. Anos de QE deixou os bancos inundados com reservas de base monetária em excesso. Geralmente considerada a mais líquida de todas as formas monetárias, eles deveriam ter pulado no chance de usá-los para fazer uma matança rápida com acordos de recompra. Ainda eles não.

A monetização da dívida significa que o único determinante para ganhar dinheiro é a sua capacidade dívida de compra. Quanto mais capital você tem, mais você pode ganhar. O a centralização da riqueza e a autoridade que ela proporciona são a consequência inevitável.

Quando o mercado de repo quebrou, apenas quatro gigantes bancários [JPMorgan Chase & Co., Bank of America, Wells Fargo e Citibank (Citigroup Inc.)] detinham 25% do Fed reservas e 50% dos títulos do Tesouro dos EUA entre eles. Seus ativos líquidos eram pesadamente desviado para os títulos do Tesouro. Em seu 20194º Relatório Trimestral [21] do BIS explicou por que este era um problema sério:

> *"Os mercados de recompra redistribuem a liquidez entre as instituições financeiras: não só bancos, mas também seguradoras, gestores de ativos, mercado monetário fundos e outros investidores institucionais. Ao fazer isso, eles ajudam outros mercados financeiros funcionem sem problemas. Assim, qualquer interrupção sustentada em este mercado .. pode rapidamente se espalhar pelo sistema financeiro. O congelamento dos mercados de repo no final de 2008 foi um dos mais prejudiciais aspectos da Grande Crise Financeira. Os quatro maiores bancos dos EUA especificamente se transformaram em jogadores-chave: sua posição de empréstimo líquido .. aumentou rapidamente, atingindo cerca de US $ 300 bilhões no final de junho de 2019. Ao mesmo tempo, os próximos 25 maiores bancos reduziram sua demanda por financiamento de recompra .. oscilações em reservas provavelmente reduziram os buffers de caixa dos quatro grandes bancos e sua disposição de emprestar no mercado de recompra. "*

Página 386

O BIS reconheceu que a QE havia fornecido muita liquidez para empresas comerciais dos EUA bancos que tinham menos necessidade de usar o mercado de repo. Ao mesmo tempo, o maior as instituições financeiras detinham tantos títulos do Tesouro que corriam o risco de tornando-se seus próprios clientes. Longe de serem investimentos estáveis Tesouros dos EUA pareciam nitidamente instáveis. Isso forneceu mais desincentivo para repo em potencial investidores do mercado.

Além disso, com tantas reservas, a flutuação da taxa básica tornou o maior fluxos de caixa dos bancos instáveis. O BIS observou que, para esses bancos *grandes demais para falir* , *"seus capacidade de financiamento de abastecimento a curto prazo nos mercados de recompra foi diminuída."* Eles acrescentou que este era *"um fator estrutural subjacente que poderia ter amplificado o reação da taxa de recompra. "*

O BIS então afirmou que o Fed havia *"acalmado os mercados"* , espalhando *pó de fada* no sistema em colapso, monetizando mais dívidas por meio da compra de títulos do Tesouro os gigantes bancários obstruindo o sistema. O Cartel de *notícias confiáveis* permaneceu quase silencioso como o Fed injetou US $ 6 trilhões [22] nos comerciantes de Wall Street para manter o paciente vivo um pouco mais. O sistema de empréstimos interbancários estava travando novamente,

os últimos suspiros testemunhados pela primeira vez em 2007 haviam retornado e o IMFS estava muito perto de extinção.

As pessoas foram informadas por suas franquias estaduais que os esquemas de retenção de empregos e subsídios para pequenas empresas foram uma resposta à turbulência econômica inevitável criado por uma pandemia global. Não foi apenas a pandemia global falsa e o Estado resposta de franquia uma política fiscal planejada, o plano econômico e monetário foi formado meses antes que alguém tivesse ouvido falar sobre o SARS-CoV-2. Tinha já iniciado meses antes do primeiro caso de COVID 19 sequer ter sido relatado.

Tudo começou em resposta ao desastre do mercado de repo. Isso definiu a trajetória para o construção do novo sistema monetário e financeiro internacional construído sobre comércio de carbono. Este novo IMFS sustentável e inclusivo permitiria ao GPPP aproveite os bens comuns globais e estabeleça uma governança global. Tudo o que eles precisavam fazer foi nos convencer a concordar.

O tempo estava maduro para uma *Grande Reinicialização* . Tendo se preparado para este momento por uma década os *conspiradores centrais* e seus *influenciadores informados* estavam prontos para administrar o *golpe de misericórdia* para o antigo IMFS e inaugurar o novo. Tudo o que eles precisavam agora era o evento desencadeador: a *pseudopandemia* .

Origens:

[1] - https://web.archive.org/web/20200923025242/https://www.ifs.org.uk/publications/13302
[2] - https://archive.is/KZG44
[3] - https://archive.is/TXBV1
[4] - https://archive.is/YrelH
[5] - https://archive.is/2AGBa
[6] - https://archive.is/YR5FP
[7] - https://archive.is/ijcRN
[8] - https://web.archive.org/web/20200530015926/https://www.bankofengland.co.uk/-/media/boe/files/

trimestral-boletim / 2012 / the-boes-special-liquidity-scheme.pdf?
la = en & hash = ED468AFFDF95429265E5ABFBE479F00339008DEF
[9] - https://archive.is/tIBvn
[10] - https://archive.is/yiGW2
[11] - https://archive.is/sFF5w
[12] - https://web.archive.org/web/20210527115428/https://tradingeconomics.com/united-states/money-abastecimento-m2
[13] - https://web.archive.org/web/20210531200007/https://tradingeconomics.com/united-states/velocity-of-m2-ratio-q-sa-fed-data.html
[14] - https://web.archive.org/web/20210415051916/https://tradingeconomics.com/united-kingdom/ dívidas das famílias em relação ao PIB
[15] - https://web.archive.org/web/20210601082835/https://tradingeconomics.com/united-kingdom/housing-índice
[16] - https://archive.is/ppHzy
[17] - https://web.archive.org/web/20210526114559/https://www.ippr.org/files/2021-05/no-longer-managing-may21.pdf
[18] - https://archive.is/HDU4k
[19] - https://archive.is/2scNx
[20] - https://archive.is/PDraW
[21] - https://web.archive.org/web/20191209100451/https://www.bis.org/publ/qtrpdf/r_qt1912.pdf
[22] - https://archive.is/WfhGN

Capítulo 28 - Podemos redefinir o mundo

Da professora Mariana Mazzucato o site [1] a descreve como *"uma das a maioria dos economistas influentes ... em uma missão para salvar o capitalismo de si mesmo."* Isto não é apenas fanfarronice de autopromoção, há alguma justificativa para sua afirmação.

Professora da University College London (UCL), ela é a fundadora e diretora da o Instituto para a política Finalidade Pública (IIPP) Inovação e *think tank* . Ela é uma membro do Conselho de Consultores Econômicos e do Sul da franquia do Estado Escocês Conselho Consultivo Econômico da África. Em 2019, ela ingressou na ONUComitê para Política de Desenvolvimento [2].

Ela é uma convidada frequente para as reuniões do WEF Davos e uma defensora ferrenha da *capitalismo das partes interessadas* [3]. Ela é umaBilderberger [4] e o think tank IIPP ela fundado e liderado é um *parceiro*com [5] a Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OCDE), a União Europeia e, através da rede MOIN, e a Fundação Rockefeller, entre outros.

O IIPP *também* é *parceiro de* George Soros 'Open Society Foundation [6] (OSF). Eles estão colaborando para desenvolver um programa global de liderança executiva que impulsionará *" mudanças sistêmicas* e *sustentadas* para impulsionar um *novo pensamento econômico".* Seus o objetivo é criar *um "tipo fundamentalmente diferente de economia" com* base no investimento em *"bom trabalho",* entregando uma economia que é *"ambientalmente sustentável* e *governado por meio do valor das partes interessadas* . "

Em setembro de 2020, Mazzucato escreveu um artigo para o World Business Council para Desenvolvimento Sustentável (WBCSD) chamado Evitando o bloqueio climático [7]. Há

absolutamente nenhuma razão para o mundo enfrentar um bloqueio climático, mas ela
sugeriram que poderiam ser inevitáveis, a menos que o mundo criasse uma nova
sistema monetário e financeiro (IMFS).

Assim como os bloqueios *pseudopandêmicos* , os futuros *bloqueios climáticos* serão
decisões políticas deliberadas destinadas a modificar ainda mais nosso comportamento e alcançar
Objetivos do GPPP. Agora que o espectro do caos de bloqueio desnecessário e
destruição existe, Mazzucato sugere que a única maneira de evitar mais
turbulência é implementar a lista de desejos daqueles que ameaçam instigar um. De acordo com
para " *um dos economistas mais influentes do mundo:"*

> *"A crise climática também é uma crise de saúde pública. Enfrentando esta .. crise requer a reorientação da governança corporativa, finanças, políticas e energia sistemas em direção a uma transformação econômica verde. Construindo um sistema inclusivo, economia sustentável depende da cooperação produtiva entre os setores público e privado e sociedade civil. Assistência governamental para o negócio deve ser menos sobre subsídios, garantias e resgates, e mais sobre como construir parcerias. "*

Este é o capitalismo das partes interessadas. É a formalização de um sistema global de
governança onde os governos eleitos são *partes interessadas* em uma rede de

---

Página 389

parcerias. Nesta parceria público-privada global, aqueles com o poder de criar
o dinheiro, a *classe parasita* , governa. Não há supervisão democrática neste novo mundo
pedido. O conselho do *especialista* de Mazzucato é exatamente o que o GPPP e a *classe parasita*
querem ouvir. Se não fosse, ela não teria *influência* .

O WBCSD para o qual ela estava escrevendo é uma organização de 200 CEOs de alguns dos
maiores corporações globais do mundo. É o hub para mais de 60 nacional e
conselhos regionais de negócios e organizações parceiras, incluindo as Nações Unidas,
a Comissão da UE, o Fórum Econômico Mundial, o Banco Mundial, o Mundo
Organização de Saúde, Fundo Mundial para a Vida Selvagem, Bill e Melinda Gates
Fundação, Fundação Ford e BlackRock.

Em 2010, o WBCSD publicou seu Documento da Visão 2050 [8]. Com o objetivo de transformar
a economia global para cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), eles disseram que
um caminho seria necessário. Seria *"exigir mudanças fundamentais na governança estruturas, quadros econômicos, negócios e comportamento humano. "* Eles imaginaram
dois períodos distintos de transformação.

Eles chamaram a década entre 2010-2020 de *Adolescentes Turbulentos* . Este seria
o tempo de construir os mecanismos que possibilitariam as *mudanças fundamentais*
a ser estabelecido. *O Tempo de Transformação* começaria em 2020, uma vez que o fundamental
mudanças foram capazes de *"amadurecer em um conhecimento mais consistente, comportamento e soluções. "*

Em sua conclusão, o WBCSD sugeriu como o processo de mudança do
Adolescentes turbulentos na *época* da *transformação* podem ocorrer:

> *"Crise. Oportunidade. É um clichê de negócios, mas há verdade nisso."*

Enquanto para muitos de nós 2020 foi um desastre, o WBCSD estava entre o GPPP
membros para os quais a *pseudopandemia* não poderia ter chegado a mais
momento oportuno. Foi uma coincidência notável que a *oportunidade* certa de *crise*

chegou precisamente no horário. Em 2020, eles atualizaram seu novo Visão 2050 [9].
Afirmando que chegou a *hora de transformar* , disseram:

> *"Apesar de seu enorme custo humano e financeiro, a pandemia de COVID-19 criou uma oportunidade para impulsionar e acelerar a mudança de uma forma completamente ritmo diferente do que podemos ter imaginado ser possível. "*

Como Klaus Schwab afirmou, em nenhum momento o GPPP se preocupou com o COVID 19 doença, a pandemia menos significativa nos últimos 2.000 anos. No entanto, eles sabiam que um enorme pacote de resgate financeiro, diferente de tudo que já vimos, seria necessário muito antes que alguém supostamente tivesse ouvido falar do SARS-CoV-2. em agosto 2019, um mês antes do colapso do mercado de repo, o GPPP já havia decidido para iniciar o que eles chamam de *"ir direto"*.

A resposta da política econômica dos EUA à *pseudopandemia* veio na forma de Lei de Ajuda, Ajuda e Segurança Econômica do Coronavírus (CARES) [10]. Isso criou o *pó de fada* para pagar às pessoas para não trabalharem (licença) enquanto o antigo IMFS era liquidado

Página 390

e os controles de *biossegurança* implementados. Cada franquia GPPP State envolvida implantado algo semelhante.

O esboço da Lei CARES foi acordado na Simpósio de banqueiros centrais do G7 [11] em Jackson Hole, Wyoming, quatro meses antes dos primeiros *casos* de COVID 19 foi reportado. A maior empresa de gestão de investimentos do mundo, BlackRock, apresentou seu relatório Lidando com a próxima desaceleração [12] para o centro reunido banqueiros. BlackRock declarou:

> *"Políticas sem precedentes serão necessárias para responder ao próximo cenário econômico desaceleração. A política monetária está quase esgotada com as taxas de juros globais mergulhar em direção a zero ou abaixo. A política fiscal por si só vai lutar para fornecer um grande estímulo em tempo hábil, dados os altos níveis de endividamento e o atrasos típicos com a implementação. "*

A BlackRock admitiu que o IMFS existente foi um fracasso:

> *"A política monetária convencional e não convencional funciona principalmente por meio do impacto estimulante de juros mais baixos de curto e longo prazo cotações. Este canal está quase esgotado. "*

A política fiscal (gastos de franquia do estado e tributação) não seria capaz de responder a uma *"desaceleração"* porque a *dívida do governo* estava fora dos gráficos e você não pode aumentar os impostos de pessoas que estão sem dinheiro. Da mesma forma, a política monetária foi *afetada* porque os empréstimos interbancários e os subsequentes mercados de títulos estavam perto da implosão. Enquanto o as fundações isentas de impostos da *classe parasita* renderam sua vasta riqueza intocável, BlackRock propôs uma *solução melhor* .

Eles recomendaram que uma empresa de gestão de investimentos, BlackRock, por exemplo, deveria ser encarregado de monetizar mais dívidas em nome das franquias do Estado. Isso pode ser feito ignorando todas as análises de risco e monetizando quaisquer ativos de lixo eles poderiam lançar suas mãos para financiar a política de franquia do estado diretamente. Ao fazer isso eles estavam sugerindo que a política fiscal de franquia estadual deveria ser controlada pela central política monetária do banco. Esta foi uma proposta para formalizar o controle do banco central de política do governo.

BlackRock disse que esta *"condição incomum"* só seria exigida em casos extremamente

"circunstâncias incomuns". Enquanto a *"condição incomum"* exigiria um *"permanente configuração "* seria usado apenas temporariamente. Uma vez que os objetivos da política fiscal fossem alcançados, que em seu plano também seriam objetivos de política monetária, o a *configuração permanente* temporária pode então passar para a *"estratégia de saída"* colocada no *"horizonte de política".* O que quer que seja.

Agora sabemos como é o *horizonte de suas políticas* . É a transição bem-sucedida para um líquido zero, economia global neutra em carbono. Os banqueiros centrais decidirão quando esses *objetivos sustentáveis* foram alcançados e, até então, eles estão *"indo direto"* e estão firmemente encarregados de tudo.

As *"circunstâncias incomuns"* surgiram apenas algumas semanas depois, quando o mercado de repo desabou. As coisas ficaram ainda mais *incomuns* quando a OMS declarou um global pandemia alguns meses depois. Com seu plano de *"ir direto"* já em funcionamento, o O Fed estava entre os Bancos Centrais, incluindo o Riksbank da Alemanha, que contratou BlackRock para ajudá-los a *monetizar mais dívidas* . No caso do Fed, isso permitiu A BlackRock vai vender diretamente seus próprios títulos do ETF para o banco central, acumulando mais dívidas sobre os contribuintes.

BlackRock explicou como este sistema respondeu ao pseudopandemuico [13]:

> *"A evolução futura e a disseminação global do surto de coronavírus é altamente incerto .. contenção e distanciamento social são, em última instância alcançada pela redução da atividade econômica. Isso requer uma decisão, pré-resposta política emptiva e coordenada. Uma resposta global abrangente A resposta deve ter os seguintes elementos: .. Subsídio de doença generoso apoio e esquemas de trabalho de curta duração para estabilizar a renda e limitar o emprego perdas .. expansão das linhas de financiamento para empréstimos .. Política monetária deve foco na prevenção de um aperto injustificado nas condições financeiras e garantir o funcionamento dos mercados financeiros. "*

A resposta financeira *pseudopandêmica* foi *preventiva* , *coordenada* e planejado para agosto de 2019. De acordo com a BlackRock, os bloqueios subsequentes e o distanciamento social foi *alcançado com a redução da atividade econômica.* Outra forma de colocando isso é que o objetivo dos bloqueios era reduzir *a atividade econômica.*

A BlackRock apresentou ao G7 *a solução que* eles usariam em resposta ao *pseudopandêmica* sete meses antes da declaração da OMS. O confinamento políticas causaram o colapso subsequente das economias e do comércio global. este aprofundou a crise financeira que começou com o fracasso das operações compromissadas. O Estado GPPP as franquias aumentaram então a escala de *atuação direta* .

No entanto, mais *poeiras de fada* forneceram *ajuda generosa de auxílio-doença* e *trabalho de curto prazo esquemas foram usados para estabilizar a renda* e *limitar a perda de empregos.* Não havia justificativa científica ou benefício de saúde pública para os bloqueios. Eles foram projetados para criar uma *resposta global abrangente* para *expandir o financiamento para empréstimos a* fim de proteger e *garantir o funcionamento dos mercados financeiros.* A *pseudopandemia* era uma assalto global.

O primeiro Banco Central a ir além do *direto* e dar o próximo passo para o *direto* financiar gastos do governo foi o BoE [14]. Através de suas *maneiras e meios* facilidade que deram à franquia do estado liberdade ilimitada para acumular tanto dívidas quanto

gostavam mesmo sem ir para o mercado de gilts (títulos).

Essa insanidade econômica só é *insana* se você assumir que o GPPP tem mais necessidade do IMFS atual. Depois de entender que não, tudo faz sentido.

Mark Carney, então governador do BoE, também falou no Simpósio Jackson Hole [15]. Em agosto de 2019, ele disse:

Página 392

> *"Mais fundamentalmente, uma assimetria desestabilizadora no cerne do IMFS é crescendo .. uma economia global multipolar requer um novo IMFS para realizar seu potencial total. Isso não será fácil. A história ensina que a transição para um a nova moeda de reserva global pode não ocorrer sem problemas. Tecnológico desenvolvimentos fornecem o potencial para que esse mundo surja. da Inglaterra .. foram claros .. os termos de compromisso para qualquer novo sistema sistêmico de pagamentos privados deve estar em vigor bem antes de qualquer lançamento .. talvez através de uma rede de moedas digitais do banco central .. o deficiências do IMFS tornaram-se cada vez mais potentes. Até mesmo uma passagem o conhecimento da história monetária sugere que este centro não se manterá. encerrará acrescentando urgência ao desafio de Ben Bernanke. Vamos acabar com o negligência maligna do IMFS e construir um sistema digno dos diversos, economia global multipolar que está emergindo. "*

É claro que o GPPP aceitou que o IMFS existente foi concluído antes do *pseudopandêmico* . Como Carney aludiu, havia um senso de urgência e um acordo que o IMFS deve ser substituído por um novo modelo.

O pacote de resgate financeiro, supostamente implementado em resposta ao *pseudopandêmico,* foi implementado antes que o SARS-CoV-2 fosse descoberto. UMA o motivo principal para a *pseudopandemia* foi nos preparar para a transição para o novo IMFS. É improvável que tudo *corra bem* . Daí a necessidade de um abrangente sistema de vigilância e controle comportamental.

Apesar do que muitos de nós acreditamos, a solução para a suposta crise climática tem sido planejado por mais de meio século. Pode muito bem proporcionar um ambiente mais verde e menos poluído mundo, mas é baseado em alguns preceitos fundamentais: um menor, geneticamente raça modificada de ciborgues humanóides vivendo em assentamentos controlados por IA em um Technate sob o domínio de uma *superclasse* tecnocrática e financeira .

O GPPP está usando a desculpa das mudanças climáticas para criar uma Nova Ordem Mundial. Não há nada de novo nessa ambição. É tão antigo quanto a própria autoridade política.

Até agora, a *sociedade dos eleitos* dependia do armazenamento e controle de capital para seu poder. Eles não precisam mais fazer isso. Em resposta à *crise climática,* eles desenvolveram um novo IMFS baseado neles para controlar o acesso ao ambiente natural mundo. Todos os recursos estão sob sua autoridade e eles os estão roubando de nós usando sua nova economia global zero líquida e neutra em carbono.

Em janeiro de 2020, exatamente quando a *pseudopandemia* estava se *formando* , o World Economic Fórum (WEF) publicou seu Métricas para a criação de valor sustentável [16]. este estabeleceu os critérios SDG pelos quais todos os ativos de investimento serão avaliados.

Qualquer empresa que precise levantar capital terá que atender a esses requisitos. Elas estipular que os vencedores neste novo IMFS terão as pessoas certas (essenciais) em seu

conselho, eles se envolverão com as *partes interessadas* certas , seu comportamento ético atenderá
Aprovação do WEF e eles serão capazes de pagar todas as compensações de carbono necessárias e
outras adaptações às mudanças climáticas.

Página 393

Em março de 2020, quando a *pseudopandemia* foi declarada, o WEF combinou seus
s *métricas USTENTÁVEL* em um (ESG) pontuação ambiental, social e de governança.O
WEF declarou [17]:

> *"À luz de evidências crescentes, ativismo e regulamentação, os investidores estão*
> *incluindo considerações climáticas em suas decisões de investimento. Para*
> *exemplo, um grupo de investidores gerenciando $ 118 trilhões em ativos agora*
> *espera que as empresas forneçam divulgações de acordo com a Tarefa*
> *Force on Climate - related Financial Disclosures (TCFD) "*

A *crescente evidência* está sendo produzida por modelos de computador, os *ativistas* estão
pessoas como Mark Carney, que ameaça levar à falência de empresas a menos que
cumprir, e o regulamento (TCFD) é determinado pelo Conselho de Estabilidade Financeira
[18] do BIS. Isso significa que todo o sistema, em última análise, fica sob o controle de
a Banco de Pagamentos Internacionais [19].

Em janeiro de 2021, o GPPP havia concordado com a *"convergência"*. ESGs foram estabelecidos
Enquanto o Stakeholder Capitalism Metrics [20]. Por meio de um processo que eles chamaram
"materialidade dinâmica", o WEF construiu um mecanismo para converter um compromisso
aos ODS na base de um novo sistema monetário.

As Métricas de Capitalismo das Partes Interessadas definem um investimento sustentável como qualquer um em um
empresa com boa classificação ESG. Como os ODS das mudanças climáticas são sustentados por um
acordos de franquia estaduais globais, empresas com alta classificação ESG são consideradas seguras
investimentos. A menos que as empresas possam obter uma boa classificação ESG, elas não sobreviverão.

Os investidores estão *monetizando a dívida* ao obter títulos corporativos da alta ESG
panfletos e já criaram US $ 17,1 trilhões mercado de ativos sustentáveis [21]. Com
$ 120 trilhões em ativos ESG já sob gestão de instituições financeiras
como a BlackRock, é para lá que os investidores estão rumando na corrida do ouro neutro em carbono.

Esta é a capitalização do mercado de títulos de carbono que o chanceler do Reino Unido Rishi Sunak
e outros porta-vozes políticos confiaram tanto. Para este $ 120
mercado de títulos de trilhões para se tornar a base para um novo investidor IMFS precisa ser
encorajados a comprar ativos classificados como ESG. O processo de *monetização da dívida* precisa
para continuar no ritmo para completar a transformação.

Janet Yellen, ex-presidente do Fed e atual secretária do Tesouro dos EUA, expôs como o
partes interessadas GPPP favorecidas serão os financiadores dolíquido zero corporativo
hegemonia [22]. Por exemplo, BlackRock já detém $ 200 bilhões em *sustentável*
Títulos ETF. Estes rastreiam o desempenho dos investimentos classificados como ESG, conduzindo assim
empresas que precisam de capital para se comprometerem com os ODS. BlackRock pretende aumentar
seu ETF será de £ 1 trilhão até 2030 e estão comprometidos com sua política de *"carbono*
prontidão para a transição. "

Não importa o quão ruim a inflação fique, porque nós não importamos. Uma vez que o carbono
o mercado de títulos é capitalizado, o IMFS quebrado pode ser descartado e o novo ODS
sistema baseado em

Página 394

Em sua carta de 2021 ao CEO, Larry Fink, presidente da BlackRock, descreveu como o *pseudopandêmica* criou esteoportunidade sem precedentes [23]:

> *"A pandemia apresentou uma crise existencial tão grande ... que levou para enfrentarmos a ameaça global das mudanças climáticas com mais força. Mercados começou a precificar o risco climático no valor dos títulos .. então a pandemia pegou .. e a realocação de capital acelerou ainda mais rápido. eu acredito que este é o início de uma transição longa, mas rapidamente acelerada - um que se desdobrará ao longo de muitos anos e remodelará os preços dos ativos de todo tipo.* **t** *ele apresenta transição climática uma oportunidade de investimento histórico ".*

Você não pode administrar um sistema de governança global sem um sistema de tributação global. Como usual, isto também foi preparado antes da declaração da OMS. Em outubro de 2019, o OCDE publicou seu documento de consulta Proposta de Secretariado para um 'Unificado Abordagem 'sob o Pilar Um [24]. O documento delineou um regime tributário global baseado mediante alocação de *"direitos tributários".*

A justificativa apresentada foi para combater a evasão fiscal corporativa na economia digital, como grandes empresas de tecnologia são propensas a esse tipo de coisa. Tributação nacional, com base no presença física de uma empresa, já não era considerada suficiente. Portanto, um era necessário um novo imposto com *"escopo mais amplo"* . A OCDE sugeriu que seu pode ser alcançado por meio de *"uma nova cláusula de tratado autônomo".*

Resta saber que modelo de tributação global teremos, mas existem alguns coisas das quais podemos ter certeza. As partes interessadas do GPPP continuarão a evitar pagando impostos e as fundações filantrópicas isentas de impostos permanecerão isentas de impostos. As únicas pessoas que não conseguirão evitar o *imposto global* somos nós.

Para a maioria das pessoas, *tributação sem representação* é o acordo democrático definidor disjuntor. Só podemos especular se as pessoas ainda acreditarão que vivem em democracias quando o inevitável regime tributário global é instalado. No entanto, até então, pode não fazer nenhuma diferença

No final de maio de 2021, os banqueiros centrais do G7 se reuniram para discutir o novo IMFS. Estado governadores do banco central de franquia juntaram-se a representantes do International Fundo Monetário (FMI), Grupo do Banco Mundial, OCDE, Eurogrupo e FSB (BIS). De *indo direto* aos ministros das finanças das franquias estaduais do G7 foram informados de que políticas a serem implementadas.

Após a reunião eles divulgou seu comunicado [25] para o mundo:

> *"Continuaremos a trabalhar juntos para garantir um forte e sustentável, recuperação global equilibrada e inclusiva que reconstrói melhor e mais verde da pandemia Covid-19. Enfatizamos a necessidade de tornar o global sistema financeiro para que as decisões financeiras levem em consideração o clima conta .. Comprometemo-nos a aumentar e melhorar nosso financiamento climático contribuições até 2025, incluindo o aumento do financiamento da adaptação e*

financiamento para soluções baseadas na natureza. Também nos comprometemos com um mínimo global imposto de pelo menos 15% por país. "

Em outras palavras, as autoridades financeiras do G7 estavam comprometidas com as partes interessadas Capitalism Metrics. Duas semanas depois, o cartel *Trusted News* relatou ao público que isso era tudo Idéia do presidente Biden dos EUA [26]:

"Joe Biden ganhou apoio na cúpula do G7 para um" continuar gastando " plano, já que os líderes ocidentais rejeitaram a austeridade em um mundo pós-Covid. "

Aparentemente, esse não foi seu único sucesso. De acordo com os propagandistas, ele também era instrumental para avançar com o novo sistema tributário global [27]:

"Ministros das Finanças do Grupo dos Sete Nações reunidos em Londres em Espera-se que sexta-feira apoie o apelo do presidente Biden por um mínimo global imposto sobre os lucros das empresas. "

Joe Biden não planejou *ir direto* , ele não propôs um imposto global e ele fez não sugere *monetização* desenfreada da *dívida* para capitalizar o mercado de títulos de carbono. Biden estava apenas dizendo o que lhe foi dito para dizer como todos os outros fantoches políticos em desfile no evento de mídia G7.

As histórias que recebemos sobre os líderes que elegemos são um disparate completo. Nós votar em pessoas cujo objetivo principal é manter *nossa confiança* no partido político mostrar. Nada disso é real, apenas um drama para nos manter entretidos enquanto o GPPP continua com os negócios. Nossa democracia representativa sempre foi uma farsa e estamos aproximando-se rapidamente do ponto onde o GPPP pode dispensar o fingimento inteiramente se quiserem.

Os banqueiros centrais do G7 tinham algo mais a comunicar:

"A inovação em dinheiro digital e pagamentos tem o potencial de trazer benefícios significativos .. Moedas digitais do Banco Central (CBDCs) .. poderia agir como um ativo de liquidação seguro e líquido e como uma âncora para os pagamentos sistema .. CBDCs devem ser resilientes e eficientes em termos de energia; Apoio, suporte inovação, competição, inclusão, e poderia melhorar além-fronteiras pagamentos .. Vamos trabalhar em prol de princípios comuns e publicar conclusões no final do ano. "

Em 2010, um artigo notável foi publicado no UK Telegraph. ChamadoComo terminar Boom and Bust: Make Cash Illegal [28] não estimulou muito interesse no tempo, mas hoje parece ser um presciente incrivelmente. Com base na pesquisa de Acadêmico norueguês Trond Andresen, o artigo foi escrito pelo chefe do varejo juros fixos na firma de investimento global M&G Investments, Jim Leaviss. Descrevendo o que viu como as vantagens de uma *sociedade sem dinheiro,* ele escreveu:

"Uma vez que todo o dinheiro existe apenas em contas bancárias - monitorado, ou mesmo diretamente controlado pelo governo. Todos os pagamentos são feitos sem contato cartão, aplicativos para celular ou outros meios eletrônicos, enquanto notas e moedas

são abolidos. Sua conta corrente será .. mantida com .. o banco central ..

Para impulsionar os gastos, o banco impõe uma taxa de juros negativa .., um imposto sobre salvando. Diante de ver seu dinheiro confiscado lentamente, as pessoas estão mais propensos a gastar .. E quanto .. quando a economia está superaquecendo? O banco central .. poderia .. cobrar um imposto sobre as transações .. Isso torna pessoas menos inclinadas a gastar .. Se as notas e moedas fossem abolidas e o a única maneira de reter dinheiro era por meio de um banco controlado pelo governo, não haveria escapatória. "

Jim parece ter cometido o erro que a maioria da humanidade tem cometido por milhares de anos. Ele presumiu que *"governo"* é amplamente benigno e tem algum tipo de interesse em nosso bem-estar. A partir desse *erro,* ele concluiu que o único pessoas que um dia quisessem *"escapar"* seriam criminosos.

Jim estava defendendo um sistema de escravidão econômica total, talvez inconscientemente. Ele também forneceu uma descrição incrivelmente precisa do *novo* IMFS *normal* que somos sendo impulsionado para.

Em novembro de 2018, o Fundo Monetário Internacional publicou Ventos de mudança: O caso de uma nova moeda digital [29]. Eles propuseram diferentes modelos para Moedas Digitais do Banco Central (CBDC's). Em seu discurso de lançamento do documento a diretora-gerente do FMI, Christine Lagarde, deu-nos um pouco mais de *reflexão - encerrando a* propaganda *clichê* . Ela disse:

"As criptomoedas buscam ancorar a confiança na tecnologia .. você pode confiar em seus serviços .. A regulamentação adequada dessas entidades continuará a ser um pilar de confiança. Vários bancos centrais em todo o mundo estão considerando seriamente estes ideias .. Eles estão abraçando a mudança e um novo pensamento - como de fato é o FMI. "

Lagarde, um condenado cúmplice de fraude [30], afirmou um *truísmo de* que confiar em transações financeiras só vêm por meio de franquia estadual e regulamentação GPPP e ao controle. Devemos considerar isso no contexto do IMFS existente, que é dividido com a corrupção, baseada na exploração econômica implacável e estabeleceu um setor financeiro que é praticamente definido por seu atividade criminosa [31]. Para o FMI exigir que *confiemos* nos reguladores financeiros é absurdo.

As criptomoedas são baseadas em tecnologia de contabilidade distribuída e descentralizada usando a cadeia de blocos. Essencialmente, isso significa que as transações são matematicamente autenticado, não por uma autoridade centralizada, mas por uma rede de computadores realizar cálculos de soma de verificação extremamente complexos. Desta forma, a própria *confiança* é distribuído. É a tecnologia de cadeia de blocos que torna isso possível, mas é o distribuição de *confiança* que torna as criptomoedas revolucionárias.

Não precisamos mais de terceiros para supervisionar nossas transações. Não há centralização facilidade bancária cortando ou cobrando juros e, talvez por esse motivo, nós pode potencialmente depositar mais confiança em uma criptomoeda do que jamais poderíamos em dinheiro criado do nada pelos bancos.

Página 397

Os CBDCs propostos não são criptomoedas. A maioria é proposta para ser baseada sobre a tecnologia de cadeia de blocos, mas isso não significa que sejam semelhantes a criptomoedas. A única coisa que compartilham com eles é que são uma forma de dinheiro eletrônico.

Os CBDCs usam o block-chain de uma maneira completamente diferente. Ao definir a cadeia de bloqueio permissões, restringindo o acesso ao processo de verificação de transação, cadeia de bloqueio a tecnologia pode ser transformada de uma ferramenta para a distribuição igualitária de confiança a uma opressiva grade de controle financeiro.

Os *conspiradores centrais* e seus *influenciadores informados* desprezam a descentralização criptomoedas. A Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos é apenas uma Stakeholder GPPP desesperado para afirmar sua autoridade reguladora [32] sobre criptomoedas.

Em fevereiro de 2021, o Wall Street Journal perguntou a Bill Gates qual tecnologia o mundo seria melhor sem. Dada sua paixão pela saúde pública e nossa segurança você pode pensar que ele diria *"bioarmas"* ou *"armas nucleares",* masele disse [33]:

> *"A forma como a criptomoeda funciona hoje permite certas atividades criminosas. Seria bom se livrar disso. "*

Então ele se lembrou de acrescentar que o que ele realmente quis dizer era *"bioarmas".*

O Banco da Inglaterra e o Tesouro, porque agora são ostensivamente o mesmo coisa, anunciou sua unidade CBDC em 19 de abril de 2021:

> *"O Banco da Inglaterra e o Tesouro HM anunciaram hoje a união criação de uma Força-Tarefa de Moeda Digital do Banco Central (CBDC) para coordenar a exploração de um potencial CBDC no Reino Unido. Um CBDC seria um nova forma de dinheiro digital emitido pelo Banco da Inglaterra e para uso por famílias e empresas .. O Banco da Inglaterra também anunciou estabelecerá uma Unidade CBDC. Esta nova divisão do Banco da Inglaterra irá liderar sua exploração interna em torno do CBDC. "*

O Fundo Monetário Internacional e os bancos centrais estão *"abraçando a mudança"* porque CBDC lhes dará controle total sobre o novo IMFS e nossas vidas. Em O sucessor de Lagarde de outubro de 2020, Kristalina Georgieva, referiu-se ao *pseudopandêmico* como um"Momento de Bretton Woods" [34]. Alegando que adicionando trilhões à dívida global tinha de alguma forma *"evitado" a* destruição, ela promoveu ansiosamente o economia digital e afirmou que a *digitalização* melhoraria *a inclusão financeira.*

É difícil entender o que essas novas palavras e chavões significam. CBDC era explicado de forma mais sucinta por Agustín Carstens, Gerente Geral do BIS. Ele juntou-se a um grupo de discussão moderado por Georgieva durante o *virtual* IMF and World Reunião anual do Banco [35]. O gerente do BIS disse:

> *"CBDC .. será o terceiro tipo de passivo de um banco central .. tendemos a estabelecer a equivalência com dinheiro e há uma diferença enorme aí.*

> *Por exemplo, em dinheiro, não sabemos, por exemplo, quem está usando uma nota de $ 100 hoje .. Uma diferença fundamental com o CBDC é que o banco central terá controle absoluto sobre as regras e regulamentos que irão determinar o uso de essa responsabilidade do banco central, e também teremos a tecnologia para fazer cumprir que. Essas duas questões são extremamente importantes e isso torna um enorme diferença em relação ao que é dinheiro. Se uma economia avançada emite um CBDC e alguém em um terceiro país quer usá-lo, eles vão exigir o consentimento do banco central da residência dessa pessoa. grau de controle será muito maior. Acho que isso é uma boa notícia. "*

Falando na mesma conferência virtual, o presidente do Fed, Jerome Powell, disse:

> *"Para muitos dos bancos centrais do mundo, a discussão dos CBDCs mudou de 'se' eles serão desenvolvidos para 'quando' eles serão introduzidos e amplamente usado."*

O BIS sonha com a CBDC há anos. Em 2017, o BIS foi abertamente discutindo o que eles estavam chamando Moedas criptográficas do Banco Central [36] (CBCCs). Eles estavam cientes de que as criptomoedas proporcionavam ao usuário o anonimato:

> *"O elemento ponto a ponto da nova tecnologia tem o potencial de fornecer recursos de anonimato semelhantes aos de dinheiro, mas em formato digital Formato. Se o anonimato não for visto como importante, a maioria dos alegados benefícios de CBCCs de varejo podem ser alcançados dando ao público acesso a contas no banco central. "*

O BIS concluiu que o anonimato não era importante, especialmente porque o CBDC modelo dá a eles *controle absoluto* . Em janeiro de 2020, o BIS publicou umpesquisar papel [37] olhando para a chegada *iminente* do CBDC. Eles encontraram:

> *"80% dos bancos centrais .. estão engajados em algum tipo de trabalho .., com metade olhando para CBDCs de atacado e de uso geral. Cerca de 40% de os bancos centrais progrediram de pesquisas conceituais para experimentos, ou provas de conceito; e outros 10% desenvolveram projetos-piloto. "*

Como discutimos anteriormente, o Technate na China é o novo modelo sociopolítico e não é por acaso que eles estão trabalhando em sua moeda digital pagamento eletrônico (DCEP) desde 2014. Vivemos em um mundo de engano e propaganda e, portanto, não deve ser surpresa que quando o cartel *Trusted News* relatou o lançamento do yuan digital eles escreveram [38]:

> *"A versão chinesa de uma moeda digital é controlada por seu banco central, que emitirá o novo dinheiro eletrônico. Espera-se que dê à China vastas novas ferramentas do governo para monitorar sua economia e seu povo. A China está adotando a digitalização de várias formas, incluindo dinheiro, em uma tentativa de ganhe um controle mais centralizado "*

Não é assim que eles relataram o lançamento do Piloto US CBDC [39]:

Página 399

> *"CBDCs são o equivalente digital de notas e moedas, dando aos titulares um reivindicação digital direta no banco central. os Estados Unidos devem conduzir um discussão sobre a incorporação de valores dos EUA, como privacidade e liberdade de comércio e discurso para o desenvolvimento de CBDCs. Um dólar digital também pode impulsionar a inclusão financeira nos Estados Unidos. É vital que o Os EUA afirmam a liderança como o fez em inovações tecnológicas anteriores. "*

Isso foi propaganda não adulterada. Como todos os aspectos da *pseudopandemia* resposta, a *"versão"* dos EUA é idêntica ao modelo da China. Permite ao Fed exatamente o mesmo *controle centralizado* . Os EUA não estão liderando nesta tecnologia inovação, China e Rússia estão entre as muitas nações à sua frente. CBDC não são equivalentes a notas e moedas, eles eliminam todos os aspectos sociais individuais e liberdades econômicas que o dinheiro facilita.

Mais importante ainda, o CBDC não lhe dá *direito ao banco central* . Dá o
banco central uma reclamação sobre você. É seu depósito, sua responsabilidade, seu dinheiro. Não é teu.

O uso do termo *"inclusão financeira"* é abundante em quase todas as declarações oficiais
e relatório do cartel *Trusted News* sobre CBDC. Sempre que vemos o termo, podemos ser
certeza de que estão falando sobre *inclusão* financeira seletiva e direcionamento financeiro
exclusão .

A sugestão de que o CBDC se destina a ajudar os pobres é um engano terrível.
Não há absolutamente nada economicamente libertador no CBDC e só precisamos
veja como o atual IMFS criou a pobreza para entender o quanto o
GPPP realmente se preocupa conosco.

O FMI já explorou a possibilidade de vincular nossa navegação, pesquisa e
histórico de compras para formar um novo tipo de notação de crédito individual [40]. CBDC permitirá
bancos centrais para controlar nossa capacidade de comprar bens e serviços com base em nosso
pontuação de crédito que será determinada pela avaliação de nosso *comportamento* . Aqueles
que obedecem e mantêm seu compromisso comportamental com o *bem público* ,
determinado pelo UKHSA e outras partes interessadas do GPPP, serão recompensados e aqueles
quem não o fizer será punido.

Esse mesmo controle se estenderá a todas as empresas que precisam de crédito para funcionar. De
indo direto com a CBDC, a *classe parasita* não precisará explorar *a monetização da dívida* para
controlar a oferta de dinheiro e política subsequente. Eles irão controlar diretamente todos
investimento. As partes interessadas com uma classificação ESG boa o suficiente receberão o CBDC
eles precisam. Aqueles com uma classificação ESG pobre não o farão.

Da mesma forma, se eles não aprovarem as prioridades de gastos de franquia do estado, em um CBDC
mundo, eles podem negar as transações. À medida que a classe parasita se apodera do *global*
comuns, a CBDC garantirá que os únicos investimentos serão aqueles que viabilizarem
sua captura de recursos.

A *pseudopandemia* foi orquestrada para nos apresentar a nossa nova tecnocracia. Isto
estabeleceu o estado de vigilância de biossegurança que manterá centralizado

Página 400

controle autoritário de nosso comportamento enquanto eu sofro a transição. O econômico
resposta à *pseudopandemia* tornou o antigo IMFS redundante, permitindo
o GPPP deve avançar com sua economia global neutra em carbono e o lançamento
de CBDC.

Um ciberataque que derrube o sistema financeiro global certamente criaria
o *ambiente de escolha* certa para nos convencer de que um novo sistema monetário global
é essencial. Cenário de preparação do CyberPolygon do Fórum Econômico Mundial
foram projetados pelo banco de propriedade de uma franquia do Estado da Rússia, Sberbank.

Coincidentemente, eles são o primeiro banco russo a anunciar o
lançar seu moeda digital, *Sbercoin* [41]. Imediatamente após o lançamento
anúncio O presidente russo, Vladimir Putin, assinou o Digital Financial Assets
(DFA) Bill na lei russa [42], criando efetivamente a estrutura legal de pagamento para
Moeda digital da Rússia.

As projeções tingidas de rosa do Banco Mundial de 5,6% global o crescimento em 2021 [43] fez pouco
para esconder a realidade:

"O crescimento global deve chegar a 5,6 por cento em 2021 - seu período mais forte ritmo de recessão em 80 anos - .. Em 2022, a produção global permanecerá cerca de 2 por cento abaixo das projeções pré-pandêmicas .. a recuperação não é garantida: o possibilidade permanece que ondas COVID-19 adicionais, vacinação adicional atrasos, aumento dos níveis de endividamento ou aumento das pressões inflacionárias contratempos. A última década viu o maior, mais rápido e mais amplo aumento dos níveis de endividamento em todo o mundo. A pandemia ... estimulou um aumento sem precedentes da dívida pública em muitas economias. pandemia não só reverteu os ganhos na redução da pobreza global .. mas também aprofundou os desafios da insegurança alimentar e do aumento dos preços dos alimentos. Expandir a distribuição e implantação de vacinas, especialmente para o desenvolvimento países, é uma condição prévia para a recuperação econômica. "

Uma esperança precária, baseada no tráfico de drogas, de que a economia produtiva global será apenas 2% menor em 2022 do que previsto em 2019 não vale nada a comemorar. Enquanto isso, em sua corrida para capitalizar o mercado de títulos de carbono, o O GPPP está engajado na frenética *monetização da dívida,* causando crescente desigualdade. O barreiras comerciais que eles ergueram e a destruição econômica que eles causaram também fechou rotas de comércio global que levam à escassez de alimentos.

A inflação dos EUA está no seu taxa mais alta desde 2008 [44] como o trilhão de dólares, e outros moedas de *poeira de fada* , trazidas à existência por magia durante a tomada *pseudopandêmica* efeito. O *"centro não vai aguentar"* e o compromisso global comNet-Zero Banking [45] combinado com CBDC significará mais centralização de autoridade com menos vencedores e muitos mais perdedores.

Se dependermos da UBI, paga em CBDC, a *classe parasita* terá controle sobre nossas vidas. Não vamos protestar, não vamos expressar quaisquer objeções ou

Página 401

caso contrário, discordaremos, tomaremos nossa vacina, ou quaisquer drogas que devemos tomar, e vamos nos comportar ou nosso UBI - CBDC será desligado.

Se entendermos o que está acontecendo como resultado da *pseudopandemia,* então claramente seríamos loucos em aceitar a *autoridade* ditatorial global . É por isso que estamos inundados com propaganda perpétua e *dezinformatsiya* . O objetivo é nos convencer de que nós deve adotar as soluções que nos forçam para *ficarmos seguros* e que fazer isso é a *moral escolha.*

Falando em Berkley em 1962, o autor Aldous Huxley descreveu o *último, final revolução* . Ele disse:

"No passado, podemos dizer que todas as revoluções visavam essencialmente mudando o ambiente para mudar o indivíduo. Hoje estamos confrontado, eu acho, com a abordagem do que pode ser chamado de o último revolução, a revolução final, onde o homem pode agir diretamente sobre a mente corpo de seus companheiros .. Se você vai controlar qualquer população de qualquer período de tempo, você deve ter alguma medida de consentimento, é excessivamente difícil ver como o terrorismo puro pode funcionar indefinidamente. Estamos em processo de desenvolvimento de toda uma série de técnicas que permitirão o oligarquia controladora que sempre existiu e provavelmente sempre existirá existem para fazer as pessoas amarem sua servidão. Este é, parece-me, o final em revoluções malévolas. "

O WEF publicou seu artigo Não há como voltar ao normal após COVID-19. Mas há um caminho a seguir [46] porque é isso que eles precisam desesperadamente que façamos acreditam. O futuro não está definido, tudo o que eles têm são coerção, engano e um monopólio sobre o uso da força. Eles não têm autoridade real porque autoridade é uma construção de a mente. Se escolhermos não acreditar em sua autoridade, ela desaparece em um instante.

Seu único recurso então será a força bruta. Alguns milhares de oligarcas, não importa como muitos exércitos que eles pensam que comandam, não têm absolutamente nenhuma chance contra mais de 5 bilhões de adultos que não obedecem. Nossa crença inquestionável em seus sistemas de autoridade é essencial para o sucesso do plano. Suas instituições devem ter nosso Confiar em. É a sua única esperança.

Ninguém pode exigir que você confie neles. Tudo o que eles podem fazer é ganhar sua confiança e apenas você pode decidir se eles têm.

Não temos que viver com medo, não temos que obedecer à alegada autoridade dos mentirosos e ladrões e não temos que acreditar em nada que nos dizem. Somos soberanos seres humanos com livre arbítrio. Temos a capacidade de pensar criticamente e podemos exercer nossos direitos e liberdades inalienáveis.

Se muitos de nós o fizermos, se tomarmos o controle da tecnologia que está sendo mal utilizada para nos aprisione, não há autoridade na Terra que possa nos impedir. Podemos redefinir o mundo.

Origens:

[1] - https://web.archive.org/web/20210419161110/https://marianamazzucato.com/
[2] - https://www.un.org/development/desa/dpad/our-work/committee-for-development-policy.html
[3] - https://archive.is/4uiwf
[4] - https://archive.is/SZfVw
[5] - https://archive.is/qnQcX
[6] - https://archive.is/4A4kq
[7] - https://archive.is/fTpdf
[8] - https://web.archive.org/web/20210315234428/https://www.wbcsd.org/contentwbc/download/1746/21728/1
[9] - https://web.archive.org/web/20210413032636/https://timetotransform.biz/wp-content/uploads/2021/03/WBCSD_Vision_2050_Time-To-Transform.pdf
[10] - https://archive.is/SgTNW
[11] - https://archive.is/Ow0SM
[12] - https://web.archive.org/web/20210322222510/https://www.blackrock.com/corporate/literature/whitepaper / bii-macro-perspectives-august-2019.pdf
[13] - https://web.archive.org/web/20210205210908/https://www.blackrock.com/corporate/insights/blackrock-investimento-instituto / publicações / coronavírus-política-resposta
[14] - https://archive.is/Gxuiz
[15] - https://web.archive.org/web/20191031053952/https://www.bankofengland.co.uk/-/media/boe/files/speech / 2019 / the-growth-challenge-for-monetário-policy-speech-by-mark-carney.pdf?la = en & hash = 01A18270247C456901D4043F59D4B79F09B6BFBC
[16] - https://web.archive.org/web/20210209000056/http://www3.weforum.org/docs/WEF_IBC_ESG_Metrics_Discussion_Paper.pdf
[17] - https://web.archive.org/web/20200328062050/http://www3.weforum.org/docs/WEF_Embracing_the_New_Age_of_Materiality_2020.pdf
[18] - https://archive.is/fOrkO
[19] - https://archive.is/0HWzw
[20] - https://web.archive.org/web/20210127140734/https://www.weforum.org/press/2021/01/global-business-Leaders-support-esg-convergence-by-committing-to-stakeholder-capitalism-metrics-73b5e9f13d
[21] - https://web.archive.org/web/20210102063733/https://oilprice.com/Energy/Energy-General/The-Great-Reset-BlackRock-Is-Fueling-A-120-Trillion-Transformation-On-Wall-St.html

[22] - https://archive.is/6U90M
[23] - https://web.archive.org/web/20210205210928/https://www.blackrock.com/corporate/investor-relations/larry-fink-ceo-letter
[24] - https://web.archive.org/web/20210309014921/https://www.oecd.org/tax/beps/public-consultation-document-secretariat-proposal-unified-approach-pillar-one.pdf
[25] - https://archive.is/r2jg7
[26] - https://archive.is/Aciox
[27] - https://archive.is/fSd17
[28] - https://archive.is/83suP
[29] - https://archive.is/3Kt0K
[30] - https://archive.is/GCZrT
[31] - https://archive.is/VQ89b
[32] - https://archive.is/vbqnA
[33] - https://archive.is/Do9A1
[34] - https://archive.is/5We8X
[35] - https://archive.is/LE6fj
[36] - https://archive.is/ZLN8o
[37] - https://web.archive.org/web/20200507180901/https://www.bis.org/publ/bppdf/bispap107.pdf
[38] - https://archive.is/QZIyo
[39] - https://archive.is/MC5Tt
[40] - https://archive.is/E3j9i
[41] - https://archive.is/njGss
[42] - https://archive.is/AL6kv
[43] - https://web.archive.org/web/20210610020307/https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/35647 / 9781464816659.pdf

[44] - https://archive.is/Db5Hc
[45] - https://archive.is/2qldD
[46] - https://archive.is/UsBg3

Sobre o autor

Iain Davis é jornalista, autor e blogueiro que contribui com frequência para notícias organizações de mídia.

Você pode ler mais sobre seu trabalho em https://in-this-together.com